

RELATÓRIO DE GESTÃO 2022



ÍNDICE

Mensagem do Presidente do Órgão Executivo	8
Considerações Iniciais	11
1. Conjuntura.....	12
1.1 – Economia Mundial	12
1.2 – União Europeia e Zona Euro	16
1.3 – Nacional	19
1.3.1 – Evolução político-legal.....	19
1.3.2 – Enquadramento macroeconómico	21
1.3.3 – Portugal no contexto global	34
1.4 – Conjuntura na área do Município.....	37
1.4.1 – Caraterização do Município.....	37
1.4.2 – Análise SWOT.....	38
1.4.2.1 – Pontos Fortes.....	38
1.4.2.2 – Oportunidades.....	39
1.4.2.3 – Pontos Fracos	39
1.4.2.4 – Ameaças	40
1.4.3 – Indicadores relativos à área do Município	40
2. Enquadramento interno.....	65
2.1 – Alterações no órgão executivo	65
2.2 – Política de recursos humanos adotada.....	69
2.2.1 – Estrutura orgânica e quadro de pessoal.....	69
2.2.2 – Evolução dos recursos humanos	70
2.3 – Atividades desenvolvidas.....	75
2.3.1 – Divisão de Gestão Financeira.....	75
2.3.1.1 – Setor de Contabilidade.....	79
2.3.1.2. – Setor de Património	82
2.3.1.3 – Serviço de Contratação Pública e Aprovisionamento – SCPA.....	86
2.3.2 – Divisão de Recursos Humanos e Informática	104

2.3.2.1 – Setor de Informática.....	104
2.3.2.2 – Secção de Recursos Humanos	108
2.3.3 – Divisão de Obras Municipais e Serviços Urbanos	109
2.3.3.1 – Setor de Fiscalização e Empreitadas	109
2.3.3.2 – Setor de Administração Direta	112
2.3.3.3 – Setor de Oficina e Serralharia.....	113
2.3.3.4 – Setor de Armazém	113
2.3.4 – Divisão de Urbanismo do Território	114
2.3.4.1 – Gabinete de Operações Urbanísticas	114
2.3.4.2. – Setor de apoio administrativo:.....	116
2.3.5 – Divisão de Ação Cultural	119
2.3.5.1 – Setor de Intervenção Cultural e Cidadania.....	119
2.3.5.2. – Setor do Museu Municipal e Património	129
2.3.5.3. – Setor da Biblioteca Muncial.....	155
2.3.5.4. – Setor do Arquivo Histórico Municipal	170
2.3.6 – Divisão de Educação	174
2.3.6.1 – Setor de Educação	174
2.3.7 – Divisão de Apoio a Fundos Comunitários e Expediente	200
2.3.7.1 – Setor de Atendimento ao Município	200
2.3.7.2 – Setor de Estudos e Projetos Financeiros	204
2.3.7.3 – Setor de Mobilidade e Transportes	211
2.3.7.4 – Secção de Expediente, Arquivo e Reprografia	227
2.3.8 – Divisão de Empreendedorismo e Turismo	234
2.3.8.1. – Setor do Turismo e Relações Internacionais	234
2.3.8.2. – Setor do Espaço Empresa	243
2.3.8.3. – Gabinete de Apoio ao Emigrante	253
2.3.8.4. – CLAIM – Centro Local para a Integração de Migrantes	254
2.3.9 – Divisão de Fiscalização e Contencioso	254
2.3.9.1. – Assessoria Jurídica, Contencioso e Contraordenações	255
2.3.9.2. – Setor de Execuções Fiscais	257
2.3.9.3. – Setor de Metrologia, Cemitério e Licenciamentos Não Urbanísticos	258

2.3.9.4. – Seção de Fiscalização.....	259
2.3.10 – Divisão de Ambiente e Sustentabilidade.....	259
2.3.10.1. – Setor de Ambiente e Indústria	259
2.3.10.2. – Setor de Águas, Saneamento e Resíduos	278
2.3.10.3. – Setor de Jardins e Edifícios Municipais.....	288
2.3.10.4. – Setor de Gestão de Utilizadores e Promoção Ambiental.....	299
2.3.10.5. – Setor dos Serviços Ambientais e Fiscalização.....	312
2.3.10.6. – Setor de Gestão Ambiental e Alterações Climáticas	314
2.3.11 – Divisão de Projetos Técnicos	319
2.3.11.1. – Setor de Projetos	320
2.3.11.2. – Setor de Medições e Orçamentação	325
2.3.11.3. – Setor de Topografia.....	327
2.3.11.4. – Setor de energia e eficiência energética	330
2.3.12 – Gabinete de Comunicação e Imagem.....	332
2.3.13 – Gabinete de Salubridade Animal e Saúde Pública.....	338
2.3.14. – Gabinete Técnico Florestal	339
2.3.15. – Serviço de Planeamento do Território	345
2.3.15.1. – Setor do Planeamento.....	346
2.3.15.2. – Setor de Sistemas de Informação Geográfica	350
2.3.16 – Serviço de Atividades Municipais e Protocolo.....	352
2.3.16.1. – Planeamento de Eventos.....	353
2.3.16.2. – Setor de Gestão de Equipamentos Técnicos e Instalações	358
2.3.17 – Serviço do Associativismo, Desporto e Juventude	358
2.3.17.1 – Setor de Instalações Municipais – SIM.....	371
2.3.18 – Serviço de Ação Social e Saúde.....	379
2.3.18.1 – Ação Social.....	379
2.3.18.2 – Saúde	402
2.3.19 – Serviço Municipal de Proteção Civil	415
3. Análise Orçamental	427
3.1 – Evolução do orçamento da receita por classificação económica	427
3.2 – Evolução do Orçamento da Despesa por Classificação Económica.....	435

3.3 – Evolução e estrutura das GOP's por objetivos e programas	442
3.3.1 – Evolução das GOP's	442
3.3.2 – Estrutura das GOP's	452
3.4 – Evolução da execução orçamental	454
3.4.1 – Orçamento da Receita	454
3.4.2 – Orçamento da Despesa	456
3.4.3 – Grandes Opções do Plano.....	457
3.5 – Compromissos assumidos para anos seguintes	459
3.6 – Evolução dos resultados orçamentais	459
3.6.1 – Resultado corrente	459
3.6.2 – Resultado orçamental.....	461
4. Fontes de Financiamento	463
4.1 – Receitas Próprias	463
4.1.1 – Estrutura das Receitas Próprias.....	463
4.1.2 – Evolução das Receitas Próprias	464
4.1.3 – Indicadores	465
4.2 – Outros Financiamentos.....	465
4.2.1 – Estrutura dos Outros Financiamentos.....	465
4.2.2 – Evolução dos Outros Financiamentos	466
4.2.3 – Participação do Município nos Impostos do Estado.....	467
4.2.3.1 – Estrutura dos Fundos Municipais	469
4.2.3.2 – Evolução dos Fundos Municipais.....	469
4.2.4 – Cooperação Técnica e Financeira	470
4.2.5 – Fundos Comunitários.....	471
4.2.6 – Endividamento Municipal.....	471
4.2.6.1 – Curto Prazo	471
4.2.6.2 – Médio e Longo Prazo	471
4.2.7 – Indicadores	472
5. Aplicação dos Recursos Financeiros.....	474
5.1 – Despesas de Funcionamento	474

5.1.1 – Estrutura das despesas de funcionamento	474
5.1.2 – Evolução das despesas de funcionamento	475
5.1.3 – Indicadores	475
5.2 – Despesas com pessoal	476
5.2.1 – Evolução das despesas com pessoal.....	476
5.2.2 – Indicadores	476
5.3 – Aquisição de bens e serviços	477
5.3.1 – Evolução das despesas relativas à aquisição de bens e serviços.....	477
5.3.2 – Indicadores	477
5.4 – Serviço da dívida	478
5.4.1 – Evolução do serviço da dívida.....	478
5.4.2 – Indicadores	478
5.5 – Apoios concedidos a terceiros.....	479
5.5.1 – Estrutura dos apoios concedidos a terceiros.....	479
5.5.2 – Evolução dos apoios concedidos a terceiros	480
5.5.3 – Indicadores	480
5.6 – Investimento Municipal.....	480
5.6.1 – Investimento direto	481
5.6.1.1 – Evolução do investimento direto	481
5.6.1.2 – Indicadores	481
5.6.2 – Investimento total (direto e indireto)	482
5.6.2.1 – Evolução do investimento total.....	482
5.6.2.2 – Indicadores	482
5.6.3 – O investimento municipal e as suas principais fontes de financiamento	483
6. Cumprimentos legais na despesa.....	485
6.1 – Cumprimento dos limites legais das despesas municipais com pessoal	485
6.2 – Cumprimento dos limites de endividamento	486
6.2.1 – Endividamento líquido – SEC/2010	487
6.2.2 – Endividamento de curto prazo	488
6.2.3 – Endividamento de médio e longo prazo.....	489

6.2.4 – Volume de pagamentos em atraso	489
6.2.5 – Limite da dívida total	489
7. Análise Económico-Financeira	491
7.1 – Análise da Situação Económica	491
7.1.1 – Condições Económicas	491
7.1.2 – Rendimentos.....	493
7.1.2.1 – Estrutura dos rendimentos.....	493
7.1.2.2 – Evolução dos rendimentos	493
7.1.3 – Gastos	499
7.1.3.1 – Estrutura dos gastos	499
7.1.3.2 – Evolução dos gastos	500
7.1.4 – Resultados	507
7.1.4.1 – Resultado antes de depreciações e gastos.....	507
7.1.4.2 – Resultado operacional.....	508
7.1.4.3 – Resultado líquido do exercício	508
7.2 – Análise da Situação Financeira	510
7.2.1 – Condições Financeiras	510
7.2.2 – Dívidas de terceiros	513
7.2.3 – Dívidas a terceiros	514
8. Contabilidade de gestão.....	518
9. Monitorização do Plano de Ajustamento Financeiro.....	527
10. Consolidação das contas do município com o grupo autárquico municipal.....	538
11. Outras disposições	539
11.1 – Proposta de aplicação de resultados.....	539
11.2 – Evolução previsível da atividade.....	539
11.3 – Factos relevantes ocorridos após o encerramento do exercício.....	539
Índice de ilustrações.....	540

MENSAGEM DO PRESIDENTE DO ÓRGÃO EXECUTIVO

Na qualidade de Presidente do Executivo Municipal e no cumprimento dos termos legais, tenho a honra de apresentar à Câmara e à Assembleia Municipal de Ourém, o Relatório de Gestão e Prestação de Contas referente ao exercício de 2022.

Neste documento, está bem assente o resultado de uma gestão pautada pelo rigor que sempre marcará a nossa estratégia, enquanto fio condutor para um Município financeiramente equilibrado.

Nunca será demais recordar, reafirmando: o rigor que praticamos e do qual não abdicamos, é absolutamente essencial para que o Município de Ourém consiga cumprir o seu papel em toda a sua plenitude, honrando o compromisso com os seus munícipes, independentemente de contextos ou conjunturas mais ou menos favoráveis.

Como sempre, não nos refugiamos em pandemias, guerras ou inflações para deixarmos de cumprir a nossa missão. Pelo contrário! Seguimos empenhados em ajudar os oureenses a contornar todo e qualquer obstáculo que se oponha ao desenvolvimento social deste nosso território.

Agora que damos por concluída a elaboração do Relatório de Gestão e Prestação de Contas referente ao exercício de 2022, permitam-me que reforce os seus aspetos mais relevantes:

1.º O grau de execução da receita na ótica das cobranças líquidas fixa-se em 98%, percentagem que mais uma vez reflete a superação da meta dos 85% consagrada no Regime Financeiro das Autarquias Locais (seria de 111,4%, se aferido o grau e execução, na ótica das liquidações);



- 2.º** As receitas líquidas assinalam um aumento em 1,1%, face ao ano anterior. Isto excluindo os efeitos extraordinários das vendas de bens de investimento, de passivos financeiros e do saldo da gerência anterior;
- 3.º** O investimento total (direto e indireto) ficou fixado em 13,6 milhões de euros, representando um valor idêntico ao realizado no ano anterior. Só o investimento direto municipal ascendeu a 12,5 milhões de euros.
- 4.º** O resultado corrente positivo em 9,4 milhões de euros (poupança corrente) e o resultado orçamental igualmente positivo em 19,2 milhões de euros;
- 5.º** Muito importante porque também nos coloca em posição de referência enquanto Município cumpridor: os pagamentos em atraso são inexistentes;
- 6.º** O limite da dívida total continua longe de ser atingido, pois temos agora uma margem de 37,9 milhões de euros face ao limite previsto por lei;
- 7.º** O Resultado Líquido do Exercício é positivo em 815,8 mil euros, consubstanciando um aumento verdadeiramente significativo, quando com o comparado com os 95,1 mil euros verificados em 2021.
- 8.º** O resultado antes de depreciações e gastos de financiamento também é positivo em 10,1 milhões de euros;
- 9.º** As dívidas a terceiros situaram-se na ordem dos 8,4 milhões de euros, quando expurgadas das operações a terceiros. A dívida a terceiros está fixada em 7,5 milhões de euros;
- 10.º** O volume das disponibilidades imediatas existentes ronda os 13 milhões de euros, valor que permitiria sanar a totalidade da dívida existente. Aliás, mesmo que o Município utilizasse o montante existente em disponibilidades, a dívida total situar-se-ia em zero, com um valor de saldo disponível a rondar os 5,5 milhões de euros;
- 11.º** No âmbito das Grandes Operações do Plano (GOP), o objetivo “Habitação e Urbanismo” foi o mais representativo com 33%. Seguem-se os objetivos da “Educação” (13,6%) e do “Desenvolvimento Económico e Abastecimento Público” (13,5%);

O Relatório de Gestão e Prestação de Contas do exercício de 2022 também já reflete as consequências da pressão inflacionária observada no decurso do ano, com reflexo evidente no aumento dos gastos, com particular relevância na área da energia.

Não obstante as dificuldades inerentes ao desempenho da missão, o resultado do exercício de 2022 prossegue em linha com a estratégia de zelo e rigor que implementámos desde o primeiro dia em funções.

Em nome do Executivo Municipal ao qual tenho a honra de presidir, submeto à vossa apreciação o Relatório de Gestão e Contas referente ao exercício de 2022.

Ourém, abril de 2022

O Presidente da Câmara Municipal



CONSIDERAÇÕES INICIAIS

O relato efetuado referente ao ano económico de 2022, representa o terceiro exercício de apresentação de contas em observância ao Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), em substituição do Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL), estabelecendo um sistema aplicável a todos os serviços e organismos da administração central, regional e local que não tenham natureza, forma e designação de empresa, ao subsetor da segurança social e às entidades públicas reclassificadas.

Este novo modelo contabilístico baseia-se numa estrutura conceptual disposta em 27 normas (NCP), uma parte significativa destas, tendo por referência as normas internacionais (IPSAS).

Contudo, reforça-se que a comparação com anos anteriores (exceto com o ano n-1 e n-2), estará comprometida, em virtude das diferenças normativas vigentes, não obstante se apresentarem algumas comparações a períodos mais alargados, sabendo-se que a sua análise carece de cuidada análise, porquanto estão subjacentes sistemas divergentes, condição que poderá limitar a assertividade e o rigor nas conclusões comparativas que possam ser dispostas.

1. CONJUNTURA

1.1 – ECONOMIA MUNDIAL

Em 2022, a economia mundial assistiu ao emergir de um conflito entre a Rússia e a Ucrânia ao que acresceu um choque energético, resultando num elevado grau de incerteza no panorama geopolítico, complementado pela perda de confiança dos diversos agentes económicos.

Após o efeito pandémico observado em 2020 com uma recessão global do PIB em 3,2% e da retoma observada em 2021 (5,9%), os fatores referenciados no parágrafo anterior induziram um forte abrandamento da economia mundial, estimando-se que o crescimento do PIB, em 2022 se tenha verificado em apenas 2,9% (2,5% nas economias avançadas e 3,4% nas economias emergentes e em desenvolvimento, segundo o FMI em janeiro de 2023).

Esta desaceleração foi ainda influenciada pelo choque negativo decorrente da forte pressão inflacionária que fomentou a adoção de políticas públicas que visaram mitigar a tendência generalizada de aumento dos preços, a qual complementada com o crescente stress financeiro que se tem observado, poderá induzir elevados riscos de recessão global e de superendividamento. Note-se o reconhecimento da necessidade em se formularem políticas que garantam um apoio concentrado aos grupos mais vulneráveis, mas que garantam sistemas financeiros resilientes.

As preocupações inerentes à sustentabilidade da dívida em muitos países, subiram à medida que as condições financeiras globais se foram agravando, tornando mais complexa a gestão do serviço da dívida, resultante do acumulado verificado nos últimos anos. Contudo, diversos governos anunciaram diversos apoios e implementaram algumas medidas que visaram proteger as famílias e as empresas do forte aumento dos preços, desacelerando o ritmo de consolidação fiscal que fora iniciado com o abrandamento dos estímulos promovidos aquando do contexto pandémico.

Com a desaceleração global do crescimento e face às preocupações com a possibilidade de uma recessão mundial, os preços dos fatores energéticos foram observando quebras constantes, tendo, por exemplo, no final do ano, o preço do gás observado um valor similar ao existente ao período pré-conflito Ucrânia/Rússia.

Ao nível do comércio, verificou-se uma desaceleração do crescimento observado em 2021 (7,8%) para 3%, em resultado da deterioração da atividade económica nas principais economias. O enfraquecimento do comércio refletiu a desaceleração da produção industrial global. Contudo, apesar da moderação, o comércio de bens superou os níveis verificados no período pré-pandemia, enquanto o comércio de serviços tem sido apoiado por alterações mais graduais, decorrentes da melhoria dos fluxos turísticos, fortemente relacionados com a diminuição das restrições impostas durante o período pandémico.

No que concerne à inflação, 2022 registou um aumento ao longo de todo o período em análise, na generalidade das economias. A inflação ultrapassou mesmo os 9%, na segunda metade do ano, ou seja, atingindo o seu nível mais alto desde 1995. Nas economias emergentes atingiu 10% (valor mais alto desde 2008) e nas economias mais avançadas assinalaram um valor na ordem dos 9% (o maior desde 1982).

O aumento da inflação em 2022 refletiu a combinação dos fatores da procura e da oferta. No lado da procura, a aceleração do crescimento verificada durante o período inicial da recuperação da recessão de 2020, bem como os efeitos desfasados das políticas macroeconómicas anteriores, contribuíram para pressões persistentes sobre os preços. Neste contexto, os aumentos foram particularmente elevados em setores como o transporte marítimo, as viagens aéreas, influenciados também pelas restrições da sua capacidade e pelas interrupções observadas nas cadeias de suprimentos. No lado da oferta, a escassez de commodities, exacerbada pelas consequências resultantes do conflito entre a Ucrânia e a Rússia, contribuíram substancialmente, para o aumento de preços mais elevados nos setores energéticos e alimentar. Importa ainda referir que diversos países assinalaram grandes desvalorizações cambiais, as quais se refletiram na importação, no produtor e consequentemente no consumidor. Consequentemente, na OCDE a inflação subiu 9,6%.

Relativamente às condições financeiras, face à desaceleração do crescimento mundial e à inflação persistentemente elevada, tornaram o mercado mais rígido e à aplicação de políticas monetárias mais restritivas.

As taxas de juro de curto e longo prazo dos EUA e da área do euro apresentaram uma tendência ascendente ao longo de 2022, traduzindo o processo de normalização da política monetária em ambos os lados do atlântico revertendo o ciclo de taxas de juro negativas dos últimos anos.

Quadro 1 – Indicadores internacionais

PIB	Fonte	2021	2022
G-20	OCDE	6,1	:
TOTAL OCDE	OCDE	5,7	2,9
EUA	BEA	5,9	2,1
Japão	CAO	2,1	1,1
China	OCDE	8,1	3,0
UE-27	Eurostat	5,4	3,6
AE	Eurostat	5,3	3,5
Reino Unido	ONS	7,6	4,0
Indicadores de Confiança			
Sentimento Económico UE-27	CE	110,0	101,1
Sentimento Económico AE	CE	110,7	101,8
Consumidores EUA	Michigan	77,6	59,0
Consumidores UE-27	CE	-8,5	-23,0
Consumidores AE	CE	-7,5	-21,9
Produção Industrial			
Mundo	CPB	7,8	3,0
Economias Avançadas	CPB	6,5	2,2
EUA	Federal Reserve	4,9	3,8
Japão	Statistics Japan	5,6	0,0
UE-27	Eurostat	8,3	1,8
AE	Eurostat	8,0	0,7
Reino Unido	CNS	7,3	-3,6
Economias emergentes	CPB	9,1	3,8
Ásia (excl. China)	CPB	12,1	4,3
China	CPB	10,6	3,6
Comércio Mundial			

Mundo	CPB	10,3	3,2
Importações Mundiais	CPB	10,8	3,9
Economias Avançadas	CPB	9,8	4,9
EUA	CPB	11,7	5,8
Japão	CPB	4,5	4,4
AE	CPB	9,4	5,8
Economias emergentes	CPB	12,9	1,7
China	CPB	8,6	-4,7
Exportações Mundiais	CPB	9,9	2,6
Economias Avançadas	CPB	8,9	2,4
EUA	CPB	7,9	4,2
Japão	CPB	11,8	0,9
AE	CPB	8,9	3,2
Economias emergentes	CPB	11,8	3,0
China	CPB	19,6	-0,5
Taxa de Desemprego			
Total OCDE	OCDE	6,2	5,0
EUA	BLS	5,4	3,6
Japão	Statistics Japan	2,8	2,6
UE-27	Eurostat	7,0	6,1
AE	Eurostat	7,7	6,7
Reino Unido	ONS	4,5	:
Preços			
G20	OCDE	4,3	:
Total OCDE	OCDE	4,0	9,6
EUA	BLS	4,7	8,0
Japão	Statistics Japan	-0,2	2,5
China	OCDE	1,0	2,0
UE-27	Eurostat	2,9	9,2
AE	Eurostat	2,6	8,4
Reino Unido	ONS	2,5	7,9
Preço das matérias primas			
Petróleo-brent (USD/bbl)	Bloomberg	70,8	98,6
Petróleo-brent (VH)	Bloomberg	63,7	39,4

Matérias primas não energéticas	FMI	26,3	7,4
Metais	FMI	24,5	-5,0
Mercados Financeiros			
Taxa de juro curto prazo - EUA	BCE	0,0	1,6
Taxa de juro curto prazo - Japão	BCE	0,0	0,0
Euribor 3 meses - AE	BCE	-0,5	0,3
Taxas de juro 10 anos - EUA	BCE	1,4	3,0
Taxas de juro 10 anos - Japão	BCE	0,1	0,2
Taxas de juro 10 anos - AE	BCE	0,2	2,0
Diferencial da AE face aos EUA	BCE	-123,6	-90,9
Taxa de câmbio (média) (EUR/USD)	BCE	1,18	1,05
Dow Jones (fim de período)	Finance Yahoo	33338,3	33147,3
DJ Euro Stoxx50 (fim de período)	Finance Yahoo	4306,1	4048,1

1.2 – UNIÃO EUROPEIA E ZONA EURO

União Europeia

Quadro 2 – Indicadores Avançados para a UE

Indicador	Fonte	2021	2022
PIB	CE	5,4	3,3
Consumo Privado	CE	4,1	3,7
Consumo Público	CE	4,1	1,3
FBCF	CE	3,6	3,0
Exportação de Bens e Serviços	CE	10,5	6,3
Importação de Bens e Serviços	CE	9,0	6,7
IHPC	CE	2,9	9,3
Taxa de Desemprego	CE	7,0	6,2

Em 2022, o PIB da União Europeia apresentou um crescimento em 3,3%, o que representa uma desaceleração face ao crescimento verificado em 2021 (5,4%). O abrandamento da economia europeia estendeu-se à generalidade dos países.

Efetivamente o desempenho ficou condicionado pelos efeitos colaterais resultantes do conflito entre a Ucrânia e a Rússia, tendo-se observado uma pressão inflacionária significativa (9,3% em 2022), com reflexos significativos no poder de compra das famílias e na quebra dos níveis de confiança do setor empresarial, estes últimos assolados pelo aumento dos custos de produção pela deterioração das condições de financiamento.

Consequentemente a política monetária teve que ajustar-se para uma trajetória de aperto, tendo o BCE determinado o aumento da taxa de juro ao longo de 2022, circunstância transversal à generalidade dos bancos centrais da União Europeia.

Não obstante os diversos governos europeus terem adotado medidas orçamentais, que visaram mitigar o impacto decorrente da grande perda no rendimento disponível real das famílias, o seu efeito tem-se manifestado pouco expressivo.

Complementarmente, a inflação foi corroendo o valor real das poupanças acumuladas durante a crise pandémica. Na maioria dos Estados-Membros, a resistência das famílias à subida da taxa de juro é mitigada, face à prevalência de empréstimos hipotecários com taxas de juro fixas. Contudo, verifica-se que no final do ano, os níveis de poupança das famílias já caíram para níveis pré-pandémicos, o que irá induzir as famílias a diminuir os níveis de consumo e consequentemente irá repercutir-se numa desaceleração do consumo privado de forma acentuada.

O aumento dos custos de mão de obra, conjuntamente com o aumento dos custos dos empréstimos, têm influenciado negativamente a capacidade de investimento das empresas, ao qual acresceu a existência de interrupções do lado da oferta, decorrentes da escassez de matérias-primas, circunstância só atenuada pela implementação contínua do Mecanismo de Recuperação e Resiliência adotado na União Europeia face à recente circunstância pandémica que se vivenciou.

Apesar de se ter verificado um choque sem precedentes nos custos da energia, as empresas da União Europeia conseguiram repercutir um aumento significativo dos custos de importação nos preços de exportação, com perdas, até ao final do ano, ainda relativamente contidas. Embora a perda de receita permaneça grande, se observada a perspetiva histórica, verifica-se que é uma fração do que potencialmente se poderia ter verificado, caso os preços de exportação não tivessem seguido amplamente os preços de importação. Este resultado positivo foi facilitado pelo elevado grau de abertura da economia da União Europeia e pelo importante papel do euro enquanto moeda de faturação. Contudo, no futuro, um crescimento comercial menos dinâmico e a redução das pressões inflacionárias, deverão tender a enfraquecer a capacidade das empresas da União Europeia em repassar aos clientes exteriores a este território, um aumento adicional nos custos.

As taxas de desemprego estão em níveis record (6,2% em 2022), assim como os níveis de emprego. Neste contexto, a escassez de mão-de-obra permaneceu elevada, embora se tenha observado uma queda no final do período.

Área Euro

O PIB da Área do Euro apresentou uma atividade económica positiva (3,2% em 2022, face a 5,3% em 2021), embora evidenciando uma desaceleração acentuada, face ao volume observado no ano anterior.

Em 21 de julho de 2022 o BCE aumentou, pela primeira vez em 11 anos, em 50 pontos base, as três taxas de juro diretas, tendo determinado ainda subidas em 8 de setembro (75 pontos base) 27 de outubro (75 pontos base), e 15 de dezembro (50 pontos base). Note-se que a inflação permaneceu elevada, largamente acima da meta de 2% fixada pelo BCE, razão que tem motivado este endurecimento da política monetária europeia.

Quadro 3 – Indicadores Avançados para a Área do Euro

Indicador	Fonte	2021	2022
PIB	CE	5,3	3,2
Consumo Privado	CE	3,8	3,7
Consumo Público	CE	4,3	1,4
FBCF	CE	3,6	2,8
Exportação de Bens e Serviços	CE	10,6	6,6
Importação de Bens e Serviços	CE	8,4	6,8
IHPC	CE	2,6	8,5
Taxa de Desemprego	CE	7,7	6,8

1.3 – NACIONAL

1.3.1 – EVOLUÇÃO POLÍTICO-LEGAL

Eleições

No decurso de 2022 (30 de janeiro de 2022) verificaram-se eleições legislativas portuguesas, ato eletivo antecipado, para constituir a XV Legislatura da Assembleia República. O Partido Socialista venceu as eleições, tendo obtido maioria absoluta, resultando na seguinte composição parlamentar:

- Partido Socialista: 120 deputados;
- Partido Social Democrata: 72 deputados;
- CHEGA: 12 deputados;
- Iniciativa Liberal: 8 deputados;
- Bloco de Esquerda: 5 deputados;
- Coligação Democrática Unitária: 6 deputados;
- Pessoas – Animais – Natureza: 1 deputado;
- Madeira Primeiro (Região Autónoma da Madeira – coligação PPD/PSD e CDS-PP): 3 deputados;

- Aliança Democrática (Região Autónoma dos Açores – coligação PPD/PSD, CDS-PP e PPM): 2 deputados

Alterações legislativas

Apresenta-se quadro resumo das alterações legislativas ocorridas em 2022, consideradas mais relevantes, com incidência nas autarquias locais e conseqüentemente, com condicionalismos na gestão municipal.

Quadro 4 – Legislação do ano 2022 mais relevante, com impacto nas autarquias

Data	Referência	Resumo
21/01	Resolução do Conselho de Ministros n.º 5-A/2022	Altera as medidas aplicáveis no âmbito da pandemia da doença COVID-19.
18/02	Resolução do Conselho de Ministros n.º 25-A/2022	O presente regime estabelece medidas excepcionais e temporárias de resposta à epidemia SARS-CoV-2 e à doença COVID-19 no âmbito da declaração de situação de alerta.
21/4	Resolução do Conselho de Ministros n.º 41-A/2022	O presente regime estabelece medidas excepcionais e temporárias de resposta à epidemia SARS-CoV-2 e à doença COVID-19 no âmbito da declaração de situação de alerta.
20/5	Decreto-Lei n.º 36/2022	Estabelece um regime excepcional e temporário no âmbito do aumento dos preços com impacto em contratos públicos.
30/9	Decreto-Lei n.º 66-A/2022	Determina a cessação de vigência de decretos-leis publicados, no âmbito da pandemia da doença COVID-19.
11/10	Decreto Regulamentar n.º 5/2022	Regulamenta o Fundo de Financiamento da Descentralização.
21/10	Direção-Geral das Autarquias Locais Aviso n.º 20090/2022	Aprova o Código de Ética e de Conduta da Direção-Geral das Autarquias Locais.
24/10	Resolução do Conselho de Ministros n.º 96/2022	Determina a cessação de vigência de resoluções do Conselho de Ministros publicadas no âmbito da pandemia da doença COVID-19.

31/10	Decreto-Lei n.º 76/2022	Habilita a delegação de competências atribuídas às câmaras municipais no domínio do estacionamento público nas entidades intermunicipais e nas associações de municípios de fins específicos.
15/12	Despacho nº14400-A/2022	Determina o reforço do Fundo de Emergência Municipal e a celebração de contratos de auxílio financeiro para reparação dos danos em infraestruturas e equipamentos municipais provocados pelos incêndios florestais ocorridos no ano de 2022.
29/12	Decreto-Lei n.º 87-B/2022	Altera a transferência de competências para os órgãos municipais e para as entidades intermunicipais no domínio da ação social.
30/12	Decreto-Lei n.º 90/2022	Prorroga a validade de diversos documentos.

1.3.2 – ENQUADRAMENTO MACROECONÓMICO

Evolução

A estimativa das Contas Nacionais Trimestrais aponta para que, em termos anuais, 2022 assinala um aumento do PIB em volume de 6,7% (5,5% em 2021), ficando superior, em 3,1 p.b, ao estimado para a União Europeia (+3,2 p.b. se efetuada comparação com o estimado para a Área do Euro).

Este crescimento foi fortemente influenciado pelo aumento das exportações, pela quebra verificada nas importações, pelo pendor positivo na procura interna, se do setor do turismo um dos principais impulsionadores (os hotéis em Portugal receberam quase 15,3 milhões de turistas estrangeiros em 2022, ou seja, um aumento de 158,5%, na comparação com 2021).

Ao nível do consumo privado, em termos anuais, verificou-se um abrandamento do crescimento (4,3%, face a 4,5% em 2021). Complementarmente, também o consumo público observou uma desaceleração, sendo esta manifestamente expressiva (1,4% em 2022, face a 4,1% em 2021).

Relativamente ao investimento, será de reportar que o indicador de FBCF apresentou uma variação positiva em 7,9%.

No que concerne ao mercado de trabalho e de acordo com os elementos publicados pelo INE, a taxa de desemprego assinalou uma ligeira quebra, situando-se nos 6% (6,6% em 2021).

No âmbito dos preços, o ano de 2022, o IPC (Índice de Preços do Consumidor), registou uma taxa de variação média anual de 8,6% (1,4% em 2021). Neste contexto, será de reportar que os elevados preços da energia e das matérias-primas têm aumentado substancialmente os custos das famílias das empresas (as famílias sofreram ainda o aumento expressivo do preço dos produtos alimentares), apesar das medidas adotadas de apoio à energia, as quais representaram 1,6% do PIB em 2022.

As condições monetárias e financeiras também denotaram alguns constrangimentos. Note-se que quase 70% dos empréstimos habitacionais estão indexados a taxas variáveis, tendo-se observando um aumento contínuo das taxas de juro ao longo do período em relato, circunstância que motivou uma retenção significativa do consumo e do investimento das famílias.

Comércio Internacional

Relativamente ao comércio internacional, será de salientar que as exportações portuguesas mantiveram um crescimento expressivo, num contexto económico e geopolítico adverso. Na presente data, ainda só estão disponíveis definitivos referentes ao período de janeiro a setembro de 2022. No referido período, de acordo com o INE, as exportações nominais de bens e serviços cresceram, em termos homólogos 38,7%, passando a representar 49,9% do PIB. O crescimento das exportações foi diferenciado por componente, sendo de destacar o crescimento das exportações de serviços (+ 68,2% em valores nominais e + 50,7% em volume). Do lado das importações, a componente dos serviços também registou um crescimento em volume maior do que o registado na componente de bens.

As exportações para Espanha, o principal mercado das exportações portuguesas de mercadorias (representando 26% do total acumulado), seguidas das exportações para os EUA (3,3%), a

Alemanha (3%) e França (2,6%). Do lado das importações, destaca-se igualmente o contributo do mercado espanhol (10,6%), seguido do Brasil (3%), da China (2,4%) e dos EUA (2,3%).

A componente de viagens e turismo destaca-se com o maior contributo para o crescimento das exportações totais (12,2%).

Relativamente às contas externas, verificou-se um agravamento do défice externo, face ao período homólogo, em 1,3 mil milhões de euros.

Finanças Públicas

No final do ano de 2022, a execução orçamental das Administrações Públicas provisória registou um défice de 3.590,8 milhões de euros, que corresponde a uma melhoria de 5.018,1 milhões de euros, face ao verificado em 2021, resultado do crescimento da receita (+11%) superior ao da despesa (+5,1%). O Saldo Primário situou-se em 2.980,6 milhões de euros, mais 4.637,2 milhões de euros do que em dezembro de 2021.

O crescimento da receita em 11% reflete, fundamentalmente a evolução positiva da receita fiscal (13,8%) e contributiva (9,3%), evidenciando a recuperação da atividade económica e do mercado de trabalho face ao mesmo período de 2021, ainda influenciado pelo confinamento decorrente da situação pandémica. O crescimento da receita fiscal é transversal à maioria dos impostos, embora com destaque para o IVA, IRC e IRS, evidenciando-se, em sentido contrário, apenas a diminuição do ISP decorrente do impacto das medidas relacionadas com a mitigação do aumento dos preços dos combustíveis.

A receita não fiscal e não contributiva registou um crescimento de 4,7%, para o qual contribuiu, em grande medida, o comportamento das outras receitas correntes, (7,1%), nomeadamente das vendas de bens e serviços correntes influenciadas pela recuperação das atividades públicas, em particular, das empresas de transportes e infraestruturas, e ainda das receitas geradas pelos leilões de licenças de emissão, atribuídos a Portugal no âmbito do Comércio Europeu de Licenças de Emissão (CELE).

O aumento da despesa em 5,1% (5,9% na despesa primária) é explicado, principalmente, pelo crescimento da despesa com transferências correntes (+7%) e aquisições de bens e serviços (+8,9%), com referência particular ainda para as despesas com pessoal (+3%).

Para a evolução das transferências correntes contribuíram as transferências relacionadas com as medidas de mitigação dos impactos do choque geopolítico e da inflação, com destaque, para o financiamento do regime transitório de estabilização de preço do gás natural, bem como a contenção dos preços das tarifas de eletricidade, os encargos associados às pensões e outros abonos, que incluem o complemento excepcional a pensionistas e outros rendimentos das famílias, tendo em vista minorar o efeito negativo do aumento dos preços nos orçamentos das famílias e das empresas. No que se refere à aquisição de bens e serviços, destacam-se os serviços de saúde, incluindo os testes de diagnóstico à COVID-19 e material de consumo clínico. As despesas com pessoal refletem as atualizações de valor das remunerações bases mensais e do aumento do subsídio de refeição.

O saldo das Administrações Públicas apresentou uma melhoria em 5.018,1 milhões de euros, resultado do contributo positivo de todos os subsectores. Administração Central (2.826,8 milhões de euros), Segurança Social (1.737,6 milhões de euros) e Administração Regional e Local (453,7 milhões de euros).

O saldo global da Administração Central e da Segurança Social situou-se em -3.730,1 milhões de euros (-8.294,5 milhões de euros em 2021). Por sua vez o saldo primário foi excedentário e ascendeu a 2.689,7 milhões de euros (-1.494,7 milhões de euros em 2021). A receita aumentou 11,3% enquanto a despesa cresceu 5,4% e a despesa primária 6,2%.

O saldo global da Administração Regional e Local (ARL) situou-se em 139,2 milhões de euros, mais 453,7 milhões de euros do que no período homólogo. A Administração Local apresentou um saldo de 416,6 milhões de euros, superior em 377,1 milhões de euros face ao valor registado em dezembro de 2021, e a Administração Regional um saldo de 277,4 milhões de euros o que representa uma melhoria de 76,6 milhões de euros face ao período homólogo.

- Impacto da COVID-19 na Execução Orçamental

Até ao final de dezembro, a execução das medidas adotadas no âmbito da COVID-19, bem como as que têm por objetivo repor a normalidade, conduziu a uma redução da receita de 475,9 milhões de euros e a um aumento da despesa total em 3.723,8 milhões de euros.

Do lado da receita, relevou o impacto estimado associado à prorrogação do pagamento do IVA (507,5 milhões de euros).

No que respeita à despesa, será de salientar as medidas de apoio às empresas e ao emprego (1.321,6 milhões de euros), com destaque para o programa Ativar (362,2 milhões de euros), os apoios à Economia (238,6 milhões de euros), outros apoios a empresas (278,9 milhões de euros), o incentivo a normalização (118,5 milhões de euros) e a compensação do valor da retribuição mínima mensal garantida (90,6 milhões de euros), nomeadamente com aquisição de vacinas, testes à COVID-19 e relativa a recursos humanos. De mencionar ainda os apoios aos rendimentos das famílias (474,3 milhões de euros), de que se salienta o apoio associado ao isolamento profilático (245,8 milhões de euros), os apoios extraordinários ao rendimento dos trabalhadores (78 milhões de euros) e o subsídios de doença (66,9 milhões de euros).

Na ausência das despesas associadas às medidas no âmbito da COVID-19, a despesa efetiva das Administrações Públicas teria aumentado 7,4% e a despesa primária 8,5% face ao ano anterior (em vez das variações de +5,1% e 5,9%, respetivamente).

- Impacto do choque geopolítico na execução orçamental.

Até dezembro, a execução reportada das medidas adotadas no âmbito da mitigação do choque geopolítico, levou a uma diminuição da receita em 2 141,8 milhões de euros e a um acréscimo da despesa total em 3 579,8 milhões de euros.

Na receita destaque para os impactos associados à perda de receita fiscal com a redução do ISP equivalente à descida do IVA para 13% (699,6 milhões de euros), o apoio extraordinário às famílias concedido via reembolso de IRS (611 milhões de euros), a suspensão da taxa de carbono (408,8 milhões de euros) e a devolução da receita adicional de IVA via ISP (381,7 milhões de euros).

No lado da despesa de referir em particular os pagamentos relativos ao apoio extraordinário ao gás natural (1 000 milhões de euros), o complemento excepcional de pensão (987 milhões de euros), à alocação adicional de verbas ao Sistema Elétrico Nacional (SEN) para redução de tarifa (650 milhões de euros), e o apoio a famílias mais carenciadas (368,2 milhões de euros).

- Administração Central e Segurança Social

Os saldos global e primário da Administração Central e da Segurança Social subjacentes à execução orçamental provisória de 2022 foram de -3 730,1 milhões de euros e +2 689,7 milhões de euros, respetivamente, resultando numa melhoria de 4 564,4 e 4 184,4 milhões de euros, respetivamente, face a 2021.

A melhoria do saldo global resultou do facto de se ter observado um crescimento da receita, em 11,3%, superior à variação da despesa, em 5,4%, atribuível à evolução favorável do saldo da Administração Central, em 2 826,8 milhões de euros e ao aumento do excedente orçamental gerado pelo subsetor da Segurança Social, em 1 737,6 milhões de euros.

Para a variação da receita contribuiu, em particular, o acréscimo da receita fiscal e contributiva (+12,4%), o qual foi complementado pelo comportamento favorável da receita não fiscal e não contributiva (+5,6%), influenciada, principalmente, pelo crescimento verificado na receita de vendas de bens e serviços correntes (+21,1%) e de outras receitas (+37,2%).

Despesa

O crescimento da despesa traduziu sobretudo o aumento registado na despesa com transferências (+6,8%) e, em menor grau, com as aquisições de bens e serviços (+9,2%). Em sentido inverso, destacou-se a redução da despesa com juros e outros encargos (-5,6%).

A despesa consolidada da Administração Central e da Segurança Social registou um incremento de 5,4%, enquanto a despesa primária cresceu 6,2%.

A evolução da despesa primária reflete, sobretudo, os aumentos da despesa respeitante a transferências (+6,8%), com enfoque na despesa relativa às medidas excecionais e temporárias que visaram mitigar os efeitos do impacto geopolítico e da inflação, com destaque para as

transferências efetuadas pelo Fundo Ambiental relativas ao regime transitório de estabilização de preço do gás natural e à alocação de verbas ao Sistema Elétrico Nacional para redução de tarifa, e pela Segurança Social, de que se salientam o complemento excecional a pensionistas e o apoio extraordinário a titulares de prestações sociais.

Referência ainda para o comportamento da despesa com aquisições de bens e serviços (+9,2%), principalmente no setor da saúde, destacando-se a despesa com a realização de testes COVID-19 e a aquisição de medicamentos, meios complementares de diagnóstico e material de consumo clínico no Serviço Nacional de Saúde, para o que contribuiu o incremento do financiamento dos contratos programa celebrados com os hospitais do setor público empresarial do Estado.

Ainda que com menor relevo, de assinalar o comportamento das outras despesas (+63,5%), explicado essencialmente pela reutilização de fundos europeus reembolsáveis, em apoios às empresas, por parte da Agência para o Desenvolvimento e Coesão.

A redução dos juros e outros encargos da Administração Central e da Segurança Social (-5,6%) é explicada, fundamentalmente, pelo decréscimo dos encargos associados à dívida pública direta do Estado, nomeadamente dos juros relativos a Obrigações do Tesouro.

A aceleração do crescimento da despesa efetiva face ao registado no mês anterior (+2,5% em novembro), deveu-se à concretização, no mês de dezembro, de medidas de mitigação do impacto geopolítico, com enfoque nas da responsabilidade do Fundo Ambiental, acima mencionadas.

As despesas com pessoal cresceram 1,8% em termos comparáveis (em termos não ajustados, aumentaram 1,6%), em grande medida e de forma transversal, influenciadas pelos efeitos das atualizações salariais e das valorizações remuneratórias.

A nível setorial, destaca-se o acréscimo de encargos no programa Saúde, reflexo de novas admissões no Serviço Nacional de Saúde e dos encargos decorrentes da transição para as carreiras de enfermagem e especial de enfermagem.

O acréscimo da despesa com as aquisições de bens e serviços correntes cifrou-se em 11,4% em termos comparáveis (em termos não ajustados, esta despesa aumentou 9,2%), para o qual contribuiu, em maior medida, a despesa do Serviço Nacional de Saúde, refletindo essencialmente os encargos com a realização de testes COVID-19 e os pagamentos referentes a medicamentos, meios complementares de diagnóstico e material de consumo clínico, influenciados pelo reforço do financiamento dos contratos programa celebrados com os hospitais do setor público empresarial do Estado. Realce ainda, no setor da saúde, para o aumento de despesa associado à aquisição de vacinas contra a COVID-19 a cargo da Direção-Geral de Saúde.

De mencionar também, no Programa de Infraestruturas e Habitação, o maior volume de pagamentos relacionados com a utilização de infraestruturas de transportes e a aquisição de matérias-primas inerentes à atividade da CP – Comboios de Portugal, E.P.E., bem como os encargos respeitantes à conservação da rede rodoviária pela Infraestruturas de Portugal, S.A.

Até dezembro, a despesa com aquisição de bens e serviços da Administração Central e Segurança Social associada à COVID-19 ascendeu a 919,9 milhões de euros (1 073,7 milhões de euros em 2021). Excluindo este último efeito, a despesa com a aquisição de bens e serviços registou um crescimento de 12,7%.

O decréscimo dos juros e outros encargos da Administração Central e da Segurança Social (5,6%) decorreu do comportamento dos juros e outros encargos da dívida pública e, com menor peso, dos encargos suportados pelas entidades públicas reclassificadas da Administração Central.

A despesa relativa a transferências cresceu 7,9%, em termos comparáveis (em termos não ajustados, verificou-se um aumento de 6,8%). Esta variação foi determinada, em grau significativo, pela despesa associada a medidas de cariz excecional e temporário relacionadas com o impacto geopolítico, com destaque para: as transferências efetuadas pelo Fundo Ambiental relativas ao regime transitório de estabilização de preço do gás natural e as destinadas ao Sistema Elétrico Nacional, para dedução da tarifa de acesso às redes de eletricidade, com incidência nas tarifas de 2023; a despesa a cargo da segurança social de apoio às famílias para mitigação dos efeitos da inflação, que compreendeu, maioritariamente, o complemento excecional a pensionistas o apoio extraordinário a titulares de prestações sociais,

o apoio extraordinário às famílias mais vulneráveis e o apoio extraordinário ao setor social e solidário.

Foi também relevante o acréscimo da despesa com pensões enquadradas no regime geral da Segurança Social e no regime de proteção social convergente (CGA), refletindo essencialmente o encargo associado à atualização ordinária automática e o aumento em 0,9% do número de pensionistas no regime geral.

A evolução das transferências para a Administração Local manteve-se em grande parte justificada com o processo de descentralização de competências nos municípios, efetuadas através do Fundo de Financiamento da Descentralização, principalmente no domínio da educação.

A despesa de investimento sem PPP regista um aumento de 28,5%, por influência dos pagamentos associados ao Plano de Investimentos em Infraestruturas “Ferrovia 2020”, por parte da Infraestruturas de Portugal, I.P., bem como aos investimentos na área da Defesa, designadamente, os relativos à Lei de Programação Militar, com destaque para o programa de aquisição de aeronaves KC-39033.

De realçar ainda a evolução da execução respeitante à expansão da Linha amarela e Rosa e os encargos de manutenção da frota em regime de locação operacional, pelo Metro do Porto, S.A., e o investimento no âmbito do Projeto “Universalização da Escola Digital”, a cargo da Secretaria-Geral do Ministério da Educação.

Em sentido inverso, de mencionar o impacto da despesa realizada no período homólogo, no âmbito da expansão da Linha Circular Rato – Cais Sodré, pelo Metropolitano de Lisboa, E.P.E e do Plano de Regadio, pela EDIA – Empresa de Desenvolvimento e Infraestruturas do Alqueva, S.A..

Os encargos com concessões rodoviárias da responsabilidade da Infraestruturas de Portugal, S.A., decresceram 5,9%.

A rubrica de outras despesas registou um incremento de 63,4%, explicado essencialmente pela reutilização de fundos europeus reembolsáveis, em apoios às empresas, por parte da Agência para o Desenvolvimento e Coesão.

Receita

Na receita fiscal líquida da Administração Central e da Segurança Social sobressaiu o crescimento da receita do IVA, IRC e IRS. Na variação positiva da receita de contribuições para sistemas de proteção social destacaram-se as da Segurança Social (+11,8%).

Para o desempenho positivo da receita não fiscal e não contributiva destacaram-se as vendas de bens e serviços correntes (+21,1%), salientando-se o acréscimo da receita dos leilões no âmbito do Comércio Europeu de Licenças de Emissão (Fundo Ambiental), e da receita de bilhética das empresas de transportes, tendo em conta as restrições impostas pela pandemia COVID-19 no ano de 2021.

No que diz respeito aos impostos diretos, quando comparada a receita de dezembro de 2022 com dezembro de 2021, registou-se um decréscimo de 595 milhões de euros (-18%). Este efeito foi especialmente motivado pela menor receita de IRC, no valor de 658,5 milhões de euros (-46%), em parte explicado por um maior volume de reembolsos até dezembro. Em contraste, verificou-se um acréscimo na receita do IRS de 109,9 milhões de euros face ao período homólogo (+6%), o que reflete o aumento da remuneração bruta total mensal média por trabalhador.

Relativamente aos impostos indiretos, comparativamente com o período homólogo, verificou-se também um decréscimo de receita de 30 milhões de euros (-1,5%), destacando-se a redução da receita do ISP em 178,8 milhões de euros (-66,1%) decorrente das medidas de política em vigor, que incluem o mecanismo de redução das taxas do ISP equivalentes à redução da taxa do IVA em 10 p.p. Todavia, observou-se um aumento da receita do IVA em 122,7 milhões de euros (+9,1%), do imposto sobre o tabaco em 16,6 milhões de euros (+20%) e do Imposto sobre Veículos em 6,8 milhões de euros (+21%), face ao período homólogo.

- Administração Regional

Até dezembro o saldo global da Administração Regional fixou-se em -277,4 milhões de euros (-148,2 milhões de euros na RAA e -129,2 milhões de euros na RAM), registando uma melhoria de 76,6 milhões de euros face ao período homólogo.

Até dezembro, a despesa da Administração Regional apresentou um decréscimo de 3,3% em relação ao mesmo período do ano anterior, resultado da evolução da aquisição de bens e serviços (-9,8%), da outra despesa de capital (-17,1%) e da outra despesa corrente (-11,3%), refletindo a redução dos encargos do período homólogo relacionados com a pandemia, respetivamente, as despesas de saúde associadas à testagem, prevenção e tratamento da doença COVID-19, assim como os apoios ao emprego, às famílias e às empresas. Em sentido inverso, registou-se o crescimento das despesas com pessoal (3,7%), dos juros e outros encargos (17,3%)⁵⁵, relacionado com a retoma do pagamento dos juros decorrentes do empréstimo do Programa de Ajustamento Económico e Financeiro por parte da RAM, e do investimento (2,6%).

Relativamente ao período homólogo, a receita da Administração Regional apresentou um decréscimo de 0,9%, que traduz a diminuição das transferências de capital da União Europeia (-41,9%), justificado sobretudo pelo efeito do reconhecimento como receita orçamental de verbas do PRR pela RAA em dezembro de 2021 (75,4 milhões de euros), da outra receita corrente (-17,3%)⁵⁶ e das transferências correntes (-6,5%) e de capital (-5,7%) recebidas do OE, compensado em parte pelo crescimento da receita fiscal (10,5%).

Quando comparada com dezembro de 2021, a receita fiscal da Administração Regional apresentou um crescimento de 10,5%, transversal na maioria dos impostos, com destaque para o IVA (14,5%), para o IRC (49,1%) e para o IRS (6,9%).

As transferências recebidas pela Administração Regional apresentaram um decréscimo de 15,1% face ao mesmo período do ano anterior, resultado da evolução negativa das transferências recebidas da União Europeia (-34,1%) e das transferências do OE (-6,2%).

- Administração Local

A Administração Local apresentou um saldo de 416,6 milhões de euros, superior em 377,1 milhões de euros face ao registado em dezembro de 2021.

A despesa cresceu 6,8% em termos homólogos, refletindo, em grande medida, o crescimento da aquisição de bens e serviços (14,1%) e das despesas com pessoal (10,8%), que refletem a descentralização de competências, atenuado, fundamentalmente, pelo decréscimo do investimento (-3,5%).

Na Administração Local, a receita cresceu 10,8%, justificado, essencialmente, pela evolução positiva da outra receita corrente (28,2%), da receita fiscal (12,7%) e das transferências correntes do OE (4,7%), atenuado pelo decréscimo das transferências de capital do OE (-31,4%) e da União Europeia (-10,1%).

A receita fiscal registou um crescimento de 12,7%, resultado, em grande medida, do comportamento positivo do imposto municipal sobre transmissões (26,3%), da derrama (25,9%) e, com menor expressão, do imposto único de circulação (6,6%) e do imposto municipal sobre imóveis (0,5%).

As transferências registaram um crescimento de 8,6% face ao período homólogo, resultado, fundamentalmente, do crescimento das transferências recebidas da Administração Central (10,4%), nomeadamente as relacionadas com o processo de descentralização de competências para os municípios (+57,2%) e com o reforço do Fundo Social Municipal.

- Serviço Nacional de Saúde

O saldo do SNS situou-se em -1 066,6 milhões de euros, representando uma melhoria de 214,4 milhões de euros face ao período homólogo, resultado do crescimento de 7,1% da receita face ao crescimento da despesa de 4,6%. Se considerarmos as dotações de capital realizadas em 2022, no montante de 1 044 milhões de euros, o saldo situou-se em -22,6 milhões de euros.

- Operações com ativos financeiros

A despesa do Estado com ativos financeiros ascendeu a 2 179,8 milhões de euros distribuídos, maioritariamente, entre as dotações de capital nos Hospitais E.P.E. (1 053,7 milhões de euros), aplicados, sobretudo, na regularização de pagamentos em atraso, e na TAP, S.A. (294 milhões de euros), no âmbito dos auxílios determinados no plano de reestruturação, e os empréstimos a médio e longo prazo com destaque para os empréstimos ao IAPMEI - Agência para a Competitividade e Inovação, I.P. (470 milhões de euros), associados a projetos do PRR, e ao Metro do Porto, S.A. (83,1 milhões de euros).

A receita de ativos financeiros atingiu 324,1 milhões de euros, provenientes, na sua maioria, de amortizações de empréstimos de médio e longo prazo, sobretudo por parte de entidades da Administração Central (255,8 milhões de euros) e da Grécia (63,1 milhões de euros).

Dívida não Financeira das Administrações Públicas

O passivo não financeiro das Administrações Públicas (AP) situou-se em 1 460,2 milhões de euros, tendo registado um aumento de 113,7 milhões de euros face ao final do ano anterior, justificado pela evolução na Administração Regional (75 milhões de euros) e na Administração Central (38,7 milhões de euros).

Em termos de componentes, a evolução é justificada pelo aumento em outras despesas (42,4 milhões de euros), transferências para as Administrações Públicas (34,6 milhões de euros), aquisição de bens e serviços (34,3 milhões de euros) e aquisição de bens de capital (12 milhões de euros).

No final de dezembro os pagamentos em atraso das entidades públicas ascenderam a 263,1 milhões de euros, o valor mais baixo dos últimos onze anos.

Síntese de indicadores económicos nacionais

Quadro 5 – Resumo de indicadores de conjuntura referentes a Portugal

INDICADOR	2021	2022
PIB - CN Trimestrais	5,5	6,7
Consumo Privado	4,5	4,3
Consumo Público	4,1	1,4
Formação Bruta de Capital Fixo	6,4	7,9
Exportações de Bens e Serviços	13,1	13,1
Importações de Bens e Serviços	12,9	11,5
Contributos para o crescimento do PIB		
Procura interna	5,1	4,6
IHPC	1,4	8,6
Emprego	2,1	1,3
Taxa de Desemprego	6,6	6,0
Saldo Orçamental do SPA (% do PIB)	-2,8	-1,9
Dívida Bruta do SPA (% PIB)	127,4	120,8
Balança Corrente (% PIB)	0,7	1,6

Fonte: Banco de Portugal

1.3.3 – PORTUGAL NO CONTEXTO GLOBAL

Índice de Desenvolvimento Humano – Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento

Também a publicação deste índice inerente a 2021, está atrasado na sua publicação, estabelecendo a ONU que apenas deva ser divulgado no fim do segundo trimestre de 2022, pelo que se mantém o disposto pelo último relatório disponível.

O Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) é uma medida comparativa de riqueza, alfabetização, educação, esperança de vida, natalidade e outros fatores padronizados de modo a permitir a avaliação do bem-estar de uma população. Este índice foi desenvolvido em 1990 pelo economista paquistanês Mahbub ul Haq, sendo utilizado desde 1993 pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento no seu relatório anual. O relatório de 2020, incluiu pela primeira vez, indicadores ambientais, concretamente ao nível das taxas de emissões de CO₂ e pegadas de carbono.

Assim, de acordo com o Relatório de Desenvolvimento Humano 2021 divulgado pela Organização das Nações Unidas (divulgado em 2022), Portugal continua no grupo de países com desenvolvimento humano muito alto, mas atrás da maior parte dos países europeus. Portugal manteve-se na 38ª posição no IDG, num total de 191 países, num ranking liderado pela Suíça, à qual se segue a Noruega e a Islândia. Com 0,866, Portugal integra os 66 países de desenvolvimento humano muito elevado, apresentando uma esperança média de vida de 81 anos, uma média de escolaridade de 9,6 anos, de escolaridade esperada de 16,9 anos e com um rendimento bruto per capita de 33.155 dólares.

No contexto europeu, poucos são os países com pontuações inferiores a Portugal

Ainda no âmbito do relatório em análise, destacam-se as seguintes referências:

- Uma em nove pessoas no mundo está com fome e uma em cada três está desnutrida;
- A diferença ao nível da esperança de vida à nascença entre os países com um grau baixo e muito elevado de desenvolvimento humano é de 19 anos;
- 1,3 mil milhões de pessoas vivem em pobreza multidimensional, enfrentando privações em dimensões importantes para o desenvolvimento humano que incluem a saúde, a educação e os padrões materiais de qualidade de vida;
- As crianças que nascem nos países mais pobres ainda enfrentam um risco em 10 de não sobreviverem ao seu quinto aniversário;
- Mais de 40% da população mundial depende de fontes de água afetadas por uma elevada variabilidade climática, prevendo-se que as alterações climáticas possam empurrar para a pobreza cerca de 132 milhões de pessoas na próxima década;
- Cerca de 42% dos adultos concluíram o ensino primário nos países com um baixo nível de desenvolvimento humano, em comparação com 94% nos países com um nível muito elevado de desenvolvimento humano.
- Apenas 3,2% dos adultos possuem um grau de ensino superior nos países com um baixo nível de desenvolvimento humano, em comparação com 29% nos países com elevado desenvolvimento humano.

- 53% das crianças com 10 anos de idade, nos países com um rendimento baixo ou médio (e até 80%, nos países com um rendimento baixo ou médio), são incapazes de ler e compreender um parágrafo escrito simples.
- O número de pessoas afetadas pela fome (subnutridas) tem aumentado desde 2014. As últimas estimativas, variam entre os 780 milhões e os 829 milhões e cerca de 2 milhões, encontram-se em situação de insegurança alimentar moderada ou grave.
- Relativamente ao acesso à tecnologia, os países em vias de desenvolvimento têm 67 assinaturas de telemóveis por cada 100 habitantes, metade do número dos países com um nível muito elevado de desenvolvimento. No que concerne à banda larga, os países com baixo nível de desenvolvimento apresentam menos de 1 assinatura por cada 100 habitantes, em comparação com 28 em cada 100 habitantes nos países com um nível muito elevado de desenvolvimento humano.
- Os países pior posicionados abrangem 600 milhões de pessoas que ainda vivem abaixo do limiar de pobreza extrema, um número que dispara para 1,3 mil milhões quando medido segundo o Índice de Pobreza Multidimensional.
- Apenas 1 em cada 10 homens (e 1 em cada 7 mulheres), não apresentam qualquer forma de preconceito claro contra a igualdade de género.

Acresce dispor e salientar que, segundo a ONU, no âmbito do IDH, *“As pessoas são a verdadeira riqueza das nações e o desenvolvimento humano concentra-se em alargar a capacidade de escolha do indivíduo”*.

Os últimos relatórios das Nações Unidas dão particular enfoque no surgimento de pandemias (como a recentemente ocorrida), apontando o aumento do número de agentes patogénicos zoonóticos – transmissíveis de animais para seres humanos – como um reflexo das pressões que as pessoas exercem sobre o planeta Terra. Estas pressões têm vindo a crescer exponencialmente ao longo dos últimos 100 anos. A humanidade alcançou feitos incríveis mas levámos a Terra ao limite. As alterações climáticas, as desigualdades fraturantes os números record de pessoas forçadas a abandonar os seus lares pelo conflito e pela crise – tudo isto é o resultado de sociedades que valorizam aquilo que medem, em vez de medirem o que valorizam.

De facto, as pressões que exercemos sobre o planeta tornaram-se tão intensas que os cientistas têm considerado a possibilidade de a Terra ter entrado numa era geológica inteiramente nova: o Antropoceno ou a era dos seres humanos. Isto significa que somos as primeiras pessoas a viver numa época definida pelas opções humanas, em que o risco predominante para a nossa sobrevivência somos nós próprios.

1.4 – CONJUNTURA NA ÁREA DO MUNICÍPIO

1.4.1 – CARATERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO

“Ourém, cidade e sede de concelho do distrito de Santarém, situa-se no centro do país, na área do Vale do Tejo, a cerca de 40Km da costa atlântica e posiciona-se entre a latitude 39º 30’ N e 39º 50’ e a longitude 8º 30’W e 8º 40’W. A área afeta a este município desenvolve-se entre a vertente norte da Serra de Aire, a plataforma de Fátima a oeste e o Rio Nabão a leste e abrange uma área de cerca de 416,1Km². Fica ainda encravado pelos concelhos de Pombal, a Norte, Alvaiázere, Ferreira do Zêzere e Tomar a nascente, Torres Novas e Alcanena a sul e a poente pelos concelhos da Batalha e Leiria”.¹

O povoamento é caracterizado por ser disperso, com uma acentuada tendência para a diminuição do número de habitantes das zonas rurais, ou dos lugares de pequena dimensão, em detrimento de um aumento dos núcleos urbanos, nomeadamente as cidades de Ourém e Fátima e as vilas de Caxarias, Freixianda, Vilar dos Prazeres, e Olival, registando em 2021 (dados censitários), uma população na ordem dos 44,6 mil habitantes distribuídos por 13 freguesias.

No que concerne a infraestruturas relacionadas com os transportes, as acessibilidades externas ficam essencialmente caracterizadas pelo acesso rodoviário à A1, através do nó de Fátima, e o acesso ferroviário à linha do Norte, onde tem particular relevo a estação da vila de Caxarias, sendo de referir, a disponibilização recente de uma via complementar de importância regional, o IC9.

O tecido empresarial é essencialmente constituído por pequenas e médias empresas, com particular incidência na indústria transformadora, construção e obras públicas, comércio e

¹ Roteiro Turístico de Ourém (2004), pág. 9

hotelaria, concentrando o setor terciário a maior proporção de população empregada (55%), seguido do setor secundário (42%) e por fim o setor primário (3%).

O turismo e, em particular, o de cariz religioso detém um papel fundamental no desenvolvimento económico do concelho, visto que se estima um volume turístico anual na ordem dos 5 milhões de visitantes (volume verificado em 2022, segundo estimativas do Santuário de Fátima).

1.4.2 – ANÁLISE SWOT

1.4.2.1 – Pontos Fortes

- Centralidade geográfica relativamente ao contexto nacional;
- Abundância de alguns recursos naturais;
- Proximidade face aos eixos de desenvolvimento do litoral;
- Proximidade à autoestrada A1 e à linha ferroviária do norte;
- Assinalável dinamismo empresarial (em particular a indústria hoteleira, e do setor da madeira e do mobiliário), com alguma diversidade do tecido económico;
- Importância do setor da construção civil no contexto regional e nacional;
- Taxa de desemprego que se mantém inferior à verificada na generalidade dos Municípios da região;
- Capacidade de atração de imigrantes;
- Presença de equipamentos sociais de apoio à população de elevado nível e alcance supramunicipal (orfanatos, lares, unidades de recuperação infantil, centros de dia e apoio domiciliário);
- Existência de uma escola profissional de qualidade e com elevada capacidade de integração dos seus formandos com polos nas duas cidades;
- Serviços de administração religiosa de influência nacional e internacional;
- Fluxos turísticos de grande dimensão com potencial para estimular a atividade industrial, de construção civil, o comércio e outros serviços especializados;
- Equipamentos e locais de interesse histórico-cultural (Pegadas dos Dinossáurios, Santuário, Museus, Castelo, ...);

- Capacidade empreendedora dos Oureenses.

1.4.2.2 – Oportunidades

- Papel de charneira do Município face a dois importantes subsistemas territoriais: Pinhal Litoral e Médio Tejo;
- Dinâmica dos dois principais centros urbanos (Ourém e Fátima) que deverão reforçar a sua coesão e complementaridade;
- Importância internacional de Fátima, enquanto espaço de peregrinação ou visitação religiosa, que poderá constituir-se como uma âncora para a região;
- Basílica da Santíssima Trindade como pólo de atratividade de peregrinos;
- Desenvolvimento do Parque de Negócios de Ourém-Fátima;
- A proximidade à A1 e à linha ferroviária do Norte, bem como o IC9, constituem importantes acessibilidades para o desenvolvimento do município;
- A valorização do setor vitivinícola, reconhecendo a tradicional importância deste setor na área deste município;
- Papel de charneira entre elementos do arco patrimonial – Património da Humanidade.

1.4.2.3 – Pontos Fracos

- Excessiva dispersão do povoamento;
- Recessão demográfica de algumas freguesias;
- Progressivo envelhecimento populacional, reflexo da quebra de natalidade registada durante a década de 80;
- Dificuldade em se esboçar uma verdadeira centralidade na área territorial do município, como consequência na sua infraestruturação e dinamização cultural;
- Agricultura denotando um subaproveitamento das potencialidades florestais;
- Propriedade agrícola fragmentada;
- Solo urbano fragmentado – dificuldade de encontrar pontos de urbanização (habitação e indústria)

- Insuficiente valorização do núcleo medieval acastelado de Ourém;
- Reduzido aproveitamento turístico da sede de município face à proximidade de Fátima;
- Deficientes acessibilidades transversais;
- Baixa qualidade e valorização do serviço ferroviário;
- Centralidade do município dividida em dois núcleos com necessidades que se duplicam;
- Sazonalidade da atividade turística, embora com tendências em se esbater;
- Sistema fiscal deficiente (isenções fiscais respeitantes a Fátima, prédios rústicos com baixa tributação dentro das áreas urbanas).
- Excessiva dispersão de equipamentos e infraestruturas induzindo elevados custos de exploração e manutenção.

1.4.2.4 – Ameaças

- Excessiva dispersão do povoamento, com consequências na sua infraestruturização;
- Complementaridades insuficientes no eixo Ourém/Fátima;
- Dependência funcional de Ourém face a outros centros urbanos (sobretudo Leiria);
- A reforma judicial com o encerramento de tribunais e a transferência de valências, circunstância que afetará a proximidade dos munícipes deste território aos serviços de referência;
- Extensão de área florestal, muito sujeita a ocorrência de incêndios, situação agravada pela existência de uma propriedade florestal fragmentada;
- Componente muito significativa do tecido económico dependente do contexto turístico, particularmente de índole internacional, atividade económica fortemente fustigada pelo contexto pandémico que se vivencia e com um horizonte de retoma manifestamente condicionado e incerto.

1.4.3 – INDICADORES RELATIVOS À ÁREA DO MUNICÍPIO

Desde a primeira metade dos anos 90 que o Instituto Nacional de Estatística promove a publicação de anuários estatísticos regionais, os quais disponibilizam informação estatística à escala regional e municipal.

Em 2021 foi divulgado o Anuário Estatístico da Região Centro – 2020, no qual se engloba informação referente à área do Município de Ourém e cujo âmbito temporal é, fundamentalmente, referente a 2020.

Tendo por base o documento anteriormente referenciado, apresenta-se, seguidamente, um quadro que contém os elementos estatísticos mais significativos referentes à área do Município de Ourém.

Quadro 6 – Informação Estatística 2021 referente à área do Município de Ourém

(Fonte: Anuário Estatístico da Região Centro, disponibilizado em 2022 pelo INE)

1. - TERRITÓRIO	
1.1 - Área, Perímetro e Altitude	
1.1.1 - Área (Km2)	416,68
1.1.2 - Perímetro (Km)	128
1.1.3 - Comprimento Máximo (Este-Oeste) (Km)	24
1.1.4 - Comprimento Máximo (Norte-Sul) (Km)	34
1.1.5 - Altitude máxima (m)	678
1.1.6 - Altitude mínima (m)	95
1.1.7 - Amplitude altimétrica	583
1.2 - Temperatura média do ar	
1.2.1 - Média	16,03
1.2.2 - Mínima	10,13
1.2.3 - Máxima	12,93
1.3 - Rede Natura 2000	
1.3.1 - Sítios (Rede Natura 2000)	2969
1.3.2 - Áreas Protegidas - Parque Natural	1198
1.4 - Ordenamento do território	
1.4.1 - Usos do solo identificados nos PMOT (ha) (2021)	
1.4.1.1 - Urbano	4 792,1
1.4.1.2 - Solo rural	36 875,9
1.4.1.3 - Áreas Protegidas (PEOT) aprovados (un)	1

1.5 - Lugares Censitários (2011)	
1.5.1 - População isolada	731
1.5.2 - População residente - com menos de 2000 habitantes	30 446
1.5.3 - População residente - de 5000 a 9999 habitantes	14 763
1.6 - Estrutura Territorial (2021)	
1.6.1 - Lugares	244
1.6.1.1 - População residente	45 209
1.6.2 - Vilas	4
1.6.3 - Cidades	2
1.6.3.1 - População residente	14 813
1.6.4 - Freguesias	13
1.6.4.1 - Área média (ha)	3 205,0
1.7 - Indicadores de Ambiente (2021)	
1.7.1 - Gestão de resíduos - despesas por 1 000 habitantes (Eur)	3 779,0
1.7.2 - Proteção da biodiversidade e da paisagem (Eur)	8 146,0
1.8 - Qualidade das águas para consumo humano (2020)	
1.8.1 - Análises regulamentares obrigatórias (N.º)	1 872
1.8.2 - Análises realizadas obrigatórias (N.º)	1 999
1.8.3 - Análises em falta (N.º)	0
1.8.4 - Análises realizadas com valor paramédico	
1.8.4.1 - Em incumprimento do valor paramédico	2
1.8.4.2 - Total	1 534
1.8.5 - Água segura (%)	99,87
1.9 - Receitas e despesas dos municípios segundo os domínios de gestão e proteção do ambiente (2021)	
1.9.1 - Receita	
1.9.1.1 - Gestão de resíduos	3
1.9.1.2 - Proteção da biodiversidade e da paisagem	0
1.9.1.3 - Outros	0
1.9.2 - Despesa	

1.9.2.1 - Gestão de resíduos	169
1.9.2.2 - Proteção da biodiversidade e da paisagem	364
1.9.2.3 - Outros	58
2. - POPULAÇÃO (2021)	
2.1 - Densidade populacional (hab/km ²)	107,3
2.2 - Taxa de crescimento efetivo (%)	0,08
2.3 - Taxa de crescimento natural (%)	-0,67
2.4 - Taxa de crescimento migratório (%)	0,76
2.5 - Taxa bruta de natalidade (%)	7,30
2.6 - Taxa bruta de mortalidade (%)	14,00
2.7 - Taxa bruta de nupcialidade (%)	3,60
2.8 - Taxa bruta de divórcio (%)	1,70
2.9 - Taxa bruta de fecundidade geral	36,40
2.10 - Nados vivos fora do casamento (%)	52,10
2.11 - Proporção de casamentos entre portugueses/as e estrangeiros/as	1,30
2.12 - Proporção de casamentos católicos (%)	43,70
2.13 - População estrangeira a quem foi concedido título de residente por 100 hab.	1,19
2.14 - Índice de envelhecimento	222,20
2.15 - Índice de dependência de idosos	44,00
2.16 - Índice de longevidade	54,20
2.17 - Relação de masculinidade	88,5
2.18 - População residente segundo grandes grupos etários e o sexo (2021)	
2.18.1 - Homens	20 996
2.18.2 - Mulheres	23 729
2.18.3 - Total	44 725
2.18.1.1 - Dos 0 a 14 anos	5 405
2.18.1.2 - Dos 15 a 24 anos	4 704
2.18.1.3 - Dos 25 a 64 anos	22 606
2.18.1.4 - 65 e mais anos	12 010

2.18.1.5 - 75 e mais anos	6 514
2.19 - Movimento da população e população estrangeira	
2.19.1 - Nados-vivos	
2.19.1.1 - Homem	166
2.19.1.2 - Mulher	160
2.19.1.3 - Fora do casamento	170
2.19.1.4 - Em coabitação dos pais	133
2.19.2 - Óbitos	
2.19.2.1 - Homem	304
2.19.2.2 - Mulher	323
2.19.3 - Casamentos	
2.19.3.1 - Entre pessoas de sexo oposto (só civis)	89
2.19.3.2 - Entre pessoas de sexo oposto (católicos)	69
2.19.3.3 - Casamentos dissolvidos por divórcio	76
2.19.3.4 - Casamentos dissolvidos por morte	246
3. - EDUCAÇÃO	
3.1 - Indicadores de educação	
3.1.1 - Taxa de pré-escolarização (%)	120,3
3.1.2 - Taxa bruta de escolarização (%)	
3.1.2.1 - Ensino Básico	116,6
3.1.2.2 - Ensino Secundário	155,6
3.2 - Taxa de retenção e desistência no ensino básico (%)	
3.2.1 - 1º Ciclo	1,1
3.2.2 - 2º Ciclo	0,6
3.2.3 - 3º Ciclo	1,9
3.2.4 - Total	1,3
3.3 - Taxa de transição/conclusão do ensino secundário (%)	
3.3.1 - Cursos gerais/científico-humanísticos	94,6
3.3.2 - Cursos tecnológicos/ profissionais	93,4
3.3.3 - Total	93,9

3.4 - Instituições de educação por nível e natureza	
3.4.1 - Educação Pré-Escolar	
3.4.1.1 - Público	22
3.4.1.2 - Privado	6
3.4.2 - 1º Ciclo	
3.4.2.1 - Público	24
3.4.2.2 - Privado	1
3.4.2.3 - Dos quais com menos de 21 alunos	0
3.4.3 - 2º Ciclo	
3.4.3.1 - Público	4
3.4.3.2 - Privado	3
3.4.4 - 3º Ciclo	
3.4.4.1 - Público	4
3.4.4.2 - Privado	3
3.4.5 - Secundário	
3.4.5.1 - Público	1
3.4.5.2 - Privado	4
3.5 - Alunos matriculados, segundo o nível de ensino ministrado	
3.5.1 - Educação Pré-Escolar	1 131
3.5.2 - 1º Ciclo	1 549
3.5.3 - 2º Ciclo	826
3.5.4 - 3º Ciclo	1 498
3.5.5 - Secundário	2 051
3.6 - Pessoal docente, segundo o nível de ensino ministrado	
3.6.1 - Educação Pré-Escolar	76
3.6.2 - 1º Ciclo	127
3.6.3 - 2º Ciclo	77
3.6.4 - 3º Ciclo e ensino secundário	314
3.6.5 - Formadores(escolas profissionais)	60
3.7 - Pessoal não docente do ensino não superior	343

4. - CULTURA E DESPORTO	
4.1 - Indicadores da cultura e desporto (2021)	
4.1.1 - Recintos de espetáculos - lotação média total das salas	350
4.1.1.1 - Espetadores por habitante	--
4.1.1.2 - Valor médio dos bilhete vendidos (em euros)	--
4.1.2 - Visitantes por museu	--
4.1.3 - Proporção de visitantes escolares (%)	--
4.2 - Publicações periódicas por município	
4.2.1 - Publicações	16
4.2.2 - Edições	158
4.2.3 - Circulação Total	
4.2.3.1 - Total	1 229 732
4.2.3.2 - Jornais	912 248
4.2.3.3 - Revistas	...
4.2.4 - Exemplares vendidos	
4.2.4.1 - Total	402 786
4.2.4.2 - Jornais	176 936
4.2.4.3 - Revistas	...
4.3 - Recintos de espetáculos e espetáculos ao vivo	
4.3.1 Recintos utilizados	1
4.3.2 Espetáculos ao vivo	87
4.4 - Museus e galerias de arte (2021)	
4.4.1 - Museus	
4.4.1.1 - Total de visitantes	--
4.4.1.2 - Visitantes escolares	--
4.4.1.3 - Bens	--
4.4.2 - Galerias	
4.4.2.1 - Exposições temporárias	4
4.4.2.2 - Obras expostas	292
4.4.2.3 - Autores/as representados	115

5. - SAÚDE	
5.1 - Indicadores de saúde	
5.1.1 - Enfermeiros por 1000 habitantes (2021)	3,0
5.1.2 - Médicos por 1000 habitantes	1,5
5.1.3 - Farmácias e postos de medicamentos por 1000 habitantes	0,4
5.1.4 - Internamentos nos hospitais por 1000 habitantes	0,0
5.1.5 - Taxa quinquenal de mortalidade infantil (2016/2020)	1,3
5.1.6 - Taxa quinquenal de mortalidade neonatal (2016/2020)	1,3
5.1.7 - Taxa de mortalidade por doenças do aparelho circulatório (2020)	3,7
5.1.8 - Taxa de mortalidade por tumores malignos (2020)	3,1
5.2 - Hospitais	
5.2.1 - Número	0
5.3 - Farmácias e postos farmacêuticos móveis (2021)	
5.3.1 - Farmácias	15
5.3.2 - Postos farmacêuticos móveis	5
5.3.3 - Farmacêuticos de oficina	43
5.3.4 - Profissionais de farmácia	15
5.3.5 - Médicos com residência na área do município	66
6. - MERCADO DE TRABALHO	
6.1 - Indicadores do mercado de trabalho (2020)	
6.1.1 - Taxa de TCO em estabelecimentos com < 10 trabalhadores (%)	25,8
6.1.2 - Taxa de TCO em estabelecimentos com > 250 trabalhadores (%)	13,6
6.1.3 - Ganho médio mensal (em euros)	1 063,4
6.1.4 - Disparidade no ganho médio mensal por sexo (%)	10,2
6.1.5 - Disparidade no ganho médio mensal por escalão de empresa (%)	14,2
6.1.6 - Disparidade do ganho médio mensal por setor de atividade (%)	5,3
6.1.7 - Disparidade no ganho médio mensal por nível de habitações (%)	15,9
6.1.8 - Disparidade no ganho médio mensal por profissão principal (%)	23,6
6.2 - Trabalhadores por conta de outrem, segundo o setor de atividade	
6.2.1 - Primário (CAE: A)	113

6.2.2 - Secundário (CAE: B - F)	3 814
6.2.3 - Terciário (CAE: G - U)	6 589
6.3 - Ganho médio mensal dos trab. por contra de outrem, por setor de atividade	
6.3.1 - Primário (CAE: A) (em euros)	849,21
6.3.2 - Secundário (CAE: B - F) (em euros)	1 133,76
6.3.3 - Terciário (CAE: G - U) (em euros)	1 026,42
6.4 - Trabalhadores por conta de outrem, segundo o nível de habilitações	
6.4.1 - Inferior ao 1º ciclo do ensino básico	69
6.4.2 - 1º ciclo do ensino básico	1 083
6.4.3 - 2º ciclo do ensino básico	1 428
6.4.4 - 3º ciclo do ensino básico	2 929
6.4.5 - Ensino secundário	3 126
6.4.6 - Bacharelato	159
6.4.7 - Licenciatura	1 508
6.4.8 - Mestrado	184
6.4.9 - Doutoramento	3
6.5 - Ganho méd. mensal dos trab. por contra de outrem, segundo o nível de habilit.	
6.5.1 - Inferior ao 1º ciclo do ensino básico (em euros)	852,16
6.5.2 - 1º ciclo do ensino básico (em euros)	971,01
6.5.3 - 2º ciclo do ensino básico (em euros)	983,28
6.5.4 - 3º ciclo do ensino básico (em euros)	977,55
6.5.5 - Ensino secundário (em euros)	1 001,81
6.5.6 - Bacharelato (em euros)	1 406,56
6.5.7 - Licenciatura (em euros)	1 421,47
6.5.8 - Mestrado (em euros)	1 480,51
6.5.9 - Doutoramento (em euros)	2 093,33
7. - PROTEÇÃO SOCIAL	
7.1 - Indicadores de proteção social (2021)	

7.1.1 - Valor médio anual das pensões (em euros)	
7.1.1.1 - Invalidez	5 499
7.1.1.2 - Velhice	5 307
7.1.1.3 - Sobrevivência	2 915
7.1.2 - Valor médio do subsídio de desemprego (em euros)	2 707
7.1.3 - Número médio de dias de subsídio de desemprego	151
7.1.4 - Valor médio de subsídio de doença (em euros)	1 228
7.1.5 - Número médio de dias de subsídio de doença	68
7.2 - Pensionistas por invalidez, velhice e sobrevivência (2021)	
7.2.1 - Invalidez	1 152
7.2.2 - Velhice	8 722
7.2.3 - Sobrevivência	3 222
7.3 - Beneficiários de subsídio de desemprego, segundo a idade	
7.3.1 - Menos de 25 anos	96
7.3.2 - 25 a 29 anos	252
7.3.3 - 30 a 39 anos	125
7.3.4 - 40 a 49 anos	289
7.3.5 - 50 a 54 anos	300
7.3.6 - 55 e mais anos	155
7.4 - Prestações familiares	
7.4.1 - Abono de família para crianças e jovens	
7.4.1.1 - Beneficiários	3 256
7.4.1.2 - Descendentes ou equiparados	5 215
7.4.2 - Subsídio por assistência de 3ª pessoa	
7.4.2.1 - Beneficiários	48
7.4.2.2 - Descendentes ou equiparados	49
7.4.3 - Subsídio de funeral	
7.4.3.1 - Beneficiários	76
7.5 - Subsídio por doença	
7.5.1 - Total de beneficiários	2 907

7.5.2 - Dias processados	198 010
7.5.3 - Valores processados	3 569
7.6 - Subsídio parental	
7.6.1 - Total de beneficiários	732
7.6.2 - Valor processado (milhares de euros)	1393
7.7 - Total de beneficiários do rendimento social de inserção	295
8. - ATIVIDADE ECONÓMICA	
8.1 - Indicadores das empresas	
8.1.1 - Densidade de empresas (N.º/Km2)	13,30
8.1.2 - Proporção de empresas individuais (%)	61,92
8.1.3 - Proporção de empresas com menos de 250 pessoas ao serviço (%)	100,00
8.1.4 - Proporção de empresas com menos de 10 pessoas ao serviço (%)	94,50
8.1.5 - Pessoal ao serviço da empresa	3,20
8.1.6 - Volume de negócios por empresa (milhares de euros)	247,50
8.1.7 - Indicador de concentração do volume de negócios das 4 maiores empresas (%)	13,52
8.1.8 - Indicador de concentração do valor acrescentado bruto das 4 maiores empresas (%)	15,12
8.2 - Volume de negócios das empresas segundo a CAE (em milhares de euros) (2020)	
8.2.1 - A	26 511
8.2.2 - B	38 763
8.2.3 - C	337 637
8.2.4 - D	46
8.2.5 - E	19 345
8.2.6 - F	211 067
8.2.7 - G	488 304
8.2.8 - H	76 933
8.2.9 - I	44 468
8.2.10 - J	10 004

8.2.11 - L	31 190
8.2.12 - M	20 307
8.2.13 - N	30 719
8.2.14 - O	...
8.2.15 - P	3 043
8.2.16 - Q	23 554
8.2.17 - R	7 869
8.2.18 - S	3 497
8.3 - Comércio internacional declarado de mercadorias (2021)	
8.3.1 - Importações	114 174
8.3.2 - Exportações	114 571
8.4 - Agricultura e floresta	
8.4.1 - Produção vinícola declarada expressa em mosto (hl) (2021)	4 852
8.4.2 - Vinho licoroso com DOP	0
8.4.3 - Vinho com DOP	
8.4.3.1 - Branco	262
8.4.3.2 - Tinto/Rosado	415
8.4.4 - Vinho com IGP	
8.4.4.1 - Branco	78
8.4.4.2 - Tinto/Rosado	668
8.4.5 - Vinho sem certificação	
8.4.5.1 Branco	826
8.4.5.2 Tinto/Rosado	2 604
8.5 - Árvores de fruto e oliveiras vendidas pelos viveiristas (2021)	
8.5.1 - Ameixieiras	124
8.5.2 - Amendoeira	18
8.5.3 - Castanheiros	47
8.5.4 - Cerejeiras	64
8.5.5 - Damasqueiros	41
8.5.6 - Diospireiros	61

8.5.7 - Kiwi	71
8.5.8 - Laranjeiras	90
8.5.9 - Limoeiros	64
8.5.10 - Macieiras	244
8.5.11 - Nogueiras	54
8.5.12 - Pereiras	163
8.5.13 - Pessegueiros	154
8.5.14 - Tangerineiras	28
8.5.15 - Oliveiras	250
8.6 - Incêndios florestais e bombeiros	
8.6.1 - Ocorrência de incêndios florestais (2021)	64
8.6.2 - Área ardida (ha)	
8.6.2.1 - Total	39
8.6.2.2 - Povoamentos florestais	13
8.6.2.3 - Matos	24
8.6.2.4 - Corporações de bombeiros	3
8.6.2.5 - Número total de bombeiros (2020)	279
8.7 - Energia (2020)	
8.7.1 - Consumo de energia elétrica segundo o tipo de consumo (kWh)	
8.7.1.1 - Total	160 027 845
8.7.1.2 - Doméstico	56 544 243
8.7.1.3 - Não Doméstico	46 266 385
8.7.1.4 - Agricultura	5 744 290
8.7.1.5 - Indústria	41 897 061
8.7.1.6 - Iluminação das vias públicas	7 600 593
8.7.1.7 - Iluminação interior de edifícios do Estado	1 970 662
8.7.2 - Consumidores de energia elétrica por tipo de consumo (2020)	
8.7.2.1 - Total	31 492
8.7.2.2 - Doméstico	27 075
8.7.2.3 - Não Doméstico	2 995

8.7.2.4 - Agricultura	261
8.7.2.5 - Indústria	523
8.7.3 - Vendas de combustíveis para consumo (t) (2020)	
8.7.3.1 - Gás	
8.7.3.1.1 - Butano	220,0
8.7.3.1.2 - Propano	1 089,0
8.7.3.1.3 - Gás auto (GPL)	41,0
8.7.3.2 - Gasolina	
8.7.3.2.1 - Sem chumbo 95	3 094,0
8.7.3.2.2 - Sem Chumbo 98	836,0
8.7.3.3 - Petróleo	0,0
8.7.3.4 - Gasóleo rodoviário	40 522,0
8.7.3.5 - Gasóleo colorido	7 685,0
8.7.3.6 - Gasóleo para aquecimento	2 329,0
8.7.3.7 - Fuel	872,0
8.8 - Construção e Habitação	
8.8.1 - Indicadores de construção e habitação (2021)	
8.8.1.1- Licenciamento de construções novas para habitação familiar	
8.8.1.1.1 - Pavimentos por edifício	1,90
8.8.1.1.2 - Fogos por pavimento	0,90
8.8.1.1.3 - Divisões por fogo	3,80
8.8.1.1.4 - Superfície média habitável das divisões (m2)	22,80
8.8.1.2 - Conclusão de construções novas para habitação familiar	
8.8.1.2.1 - Pavimentos por edifício	1,80
8.8.1.2.2 - Fogos por pavimento	0,60
8.8.1.2.3 - Divisões por fogo	4,60
8.8.1.2.4 - Superfície média habitável das divisões (m2)	21,80
8.8.2 - Edifícios licenciados para construção	
8.8.2.1 - Construções novas	
8.8.2.1.1 - Edifícios para habitação familiar	71

8.8.2.1.2 - Edifícios para apartamentos	6
8.8.2.1.3 - Edifícios, total	87
8.8.2.1.4 - Fogos para habitação familiar	124
8.8.2.2 - Ampliações, Alterações e Reconstruções	
8.8.2.2.1 - Edifícios para habitação familiar	0
8.8.2.2.2 - Edifícios, total	0
8.8.3 - Fogos licenciados em construções novas para habitação familiar	
8.8.3.1 - Entidade promotora	
8.8.3.1.1 - Pessoa singular	120
8.8.3.1.2 - Empresa privada	4
8.8.3.1.3 - Outras entidades	0
8.8.3.2 - Tipologia	
8.8.3.2.1 - T0 ou T1	18
8.8.3.2.2 - T2	30
8.8.3.2.3 - T3	66
8.8.3.2.4 - T4 ou mais	10
8.8.4 - Edifícios concluídos	
8.8.4.1 - Construções novas	
8.8.4.1.1 - Edifícios para habitação familiar	
8.8.4.1.1.1 - Apartamentos	1
8.8.4.1.1.2 - Moradias	46
8.8.4.1.2 - Edifícios, total	50
8.8.4.1.3 - Fogos para habitação familiar	48
8.8.4.2 - Ampliações, Alterações e Reconstruções	
8.8.4.2 - Edifícios para habitação familiar	2
8.8.4.3 - Edifícios, total	2
8.8.5 - Fogos concluídos em construções novas para habitação familiar	
8.8.5.1 - Entidade promotora	
8.8.5.1.1 - Pessoa singular	45
8.8.5.1.2 - Empresa privada	3

8.8.5.1.3 - Outras entidades	0
8.8.5.2 - Tipologia	
8.8.5.2.1 - T0 ou T1	3
8.8.5.2.2 - T2	7
8.8.5.2.3 - T3	33
8.8.5.2.4 - T4 ou mais	5
8.8.5 - Estimativas do parque habitacional (2021)	
8.8.5.1 - Edifícios de habitação familiar clássica	24 259
8.8.5.2 - Alojamentos familiares clássicos	29 887
8.9 - Transportes	
8.9.1 - Indicadores de transportes	
8.9.1.1 - Veículos automóveis novos vendidos e registados por 1000 habitantes	10,24
8.9.1.2 - Índice de gravidade dos acidentes de viação com vítimas	1,94
8.9.1.3 - Proporção de acidentes de viação com vítimas nas autoestradas (%)	3,87
8.9.2 - Veículos automóveis registados	
8.9.2.1 - Total	458
8.9.2.2 - Ligeiros de passageiros	170
8.9.2.3 - Ligeiros de mercadorias	120
8.9.2.4 - Pesados de passageiros	0
8.9.2.5 - Pesados de mercadorias	19
8.9.2.6 - Pesados, tratores rodoviários	110
8.9.2.7 - Tratores agrícolas	39
8.9.3 - Acidentes de viação e vítimas	
8.9.3.1 - Total de acidentes de viação com vítimas	155
8.9.3.2 - Vítimas	
8.9.3.2.1 - Total	201
8.9.3.2.2 - Mortos	3
8.9.3.2.3 - Feridos graves	14

8.9.3.2.4 - Feridos ligeiros	184
8.10 - Comunicações	
8.10.1 - Indicadores de comunicações (2021)	
8.10.1.1 - Acessos telefónicos por 100 habitantes	44,51
8.10.1.2 - Postos telefónicos residenciais por 100 habitantes	33,4
8.10.1.3 - Postos telefónicos públicos por 1000 habitantes	1,68
8.10.1.4 - Habitantes por estações de correio	22 353,3
8.10.1.5 - Habitantes por postos de correio	3 193,3
8.10.1.6 - Acessos à internet em banda larga em local fixo por 100 habitantes	33,2
8.10.2 - Postos telefónicos fixos	
8.10.2.1 - Total de acessos telefónicos públicos	75
8.10.2.2 - Total de acessos telefónicos residenciais	14 934
8.10.2.3 - Total de acessos telefónicos não residenciais	4 964
8.10.3 - Estações e postos de correio	
8.10.3.1 - Estações de correio	
8.10.3.1.1 - Total	2
8.10.3.1.2 - Estações fixas	2
8.10.3.1.3 - Estações móveis	0
8.10.3.2 - Postos de correio	14
8.11 - Turismo	
8.11.1 - Indicadores dos estabelecimentos de alojamento turístico	
8.11.1.1 - Estada média de hóspedes estrangeiros (número de noites)	1,9
8.11.1.2 - Capacidade de alojamento por 1000 habitantes	161,9
8.11.1.3 - Hóspedes por habitante	5,7
8.11.1.4 - Proporção de hóspedes estrangeiros (%)	27,2
8.11.1.5 - Proporção de dormidas entre julho-setembro (%)	43,5
8.11.1.6 - Dormidas em estab. de alojamento turístico por 100 habitantes	845,6
8.11.2 - Estabelecimentos e capacidade de alojamento	

8.11.2.1 - Estabelecimentos	
8.11.2.1.1 - Total	68
8.11.2.1.2 - Hotelaria	42
8.11.2.1.3 - Alojamento local	23
8.11.2.1.4 - Turismo no espaço rural e de habitação	3
8.11.2.2 - Capacidade de alojamento	
8.11.2.2.1 - Total	7 237
8.11.2.2.2 - Hotelaria	6 055
8.11.2.2.3 - Alojamento local	1 110
8.11.2.2.4 - Turismo no espaço rural e de habitação	72
8.11.3 - Hóspedes, dormidas e aposento nos estabelecimentos de alojamento turístico	
8.11.3.1 - Número total de dormidas	378 026
8.11.3.2 - Número total de hóspedes	253 790
8.11.3.3 - Total de proveitos de aposento (milhares de euros)	10 540
8.11.4 - Hóspedes nos estab. de alojamento turístico por município, segundo a residência habitual	
8.11.4.1 - Total	253 790
8.11.4.2 - Portugal	184 682
8.11.4.3 - Alemanha	1 089
8.11.4.4 - Brasil	4 132
8.11.4.5 - Espanha	34 027
8.11.4.6 - Estados Unidos da América	3 345
8.11.4.7 - França	6 087
8.11.4.8 - Países Baixos	840
8.11.4.9 - Reino Unido	796
8.11.5 - Dormidas nos estab. de alojamento turístico por município, segundo a residência habitual	
8.11.5.1 - Total	378 026
8.11.5.2 - Portugal	250 046

8.11.5.3 - Alemanha	2 373
8.11.5.4 - Brasil	6 091
8.11.5.5 - Espanha	63 711
8.11.5.6 - Estados Unidos da América	5 478
8.11.5.7 - França	9 315
8.11.5.8 - Países Baixos	1 360
8.11.5.9 - Reino Unido	1 643
8.12 - Setor Monetário e Financeiro	
8.12.1 - Indicadores do setor monetário e financeiro (2020)	
8.12.1.1 - Estabelecimentos de bancos e similares por 10 000 habitantes	5,9
8.12.1.2 - Taxa de depósitos de emigrantes (%)	7,25
8.12.1.3 - Taxa de crédito à habitação (%)	52,98
8.12.1.4 - Crédito à habitação por habitante (em euros)	6510
8.12.1.5 - Prémios brutos emitidos pelas empresas de seguros, por hab. (em euros)	0
8.12.1.6 - Rede nacional de Multibanco (2021)	
8.12.1.6.1 - Caixas automáticas Multibanco por 10 000 habitantes	12,7
8.12.1.6.2 - Operações por habitante	67
8.12.1.6.3 - Levantamentos nacionais por habitante (em euros)	2 571
8.12.1.6.4 - Compras através de terminais de pag. automático por hab (em euros)	3 586
8.12.2 - Estabelecimentos de outra intermediação monetária (2020)	
8.12.2.1 - Bancos e caixas económicas	
8.12.2.1.1 - Número de estabelecimentos	22
8.12.2.1.2 - Pessoal ao serviço	122
8.12.2.2 - Caixas de crédito agrícola mútuo	
8.12.2.2.1 - Número de estabelecimentos	4
8.12.2.2.2 - Pessoal ao serviço	13

8.12.3 - Movimentos dos estabelecimentos de outra intermediação monetária (2020)	
8.12.3.1 - Depósitos	
8.12.3.1.1 - Total (milhares de euros)	1 178 904
8.12.3.1.2 - De Emigrantes (milhares de euros)	85 414
8.12.3.2 - Crédito concedido	
8.12.3.2.1 - Total (em milhares de euros)	543 235
8.12.3.2.2 - Para habitação (em milhares de euros)	287 789
9. - JUSTIÇA	
9.1 Indicadores de Justiça (2021)	
9.1.1 - Duração média dos processos findos nos tribunais judiciais de 1ª instância	
9.1.1.1 - Cíveis (meses)	...
9.1.1.2 - Penais (meses)	...
9.1.1.3 - Trabalho (meses)	...
9.1.2 - Evolução anual dos processos nos tribunais judiciais de 1ª instância (%)	...
9.1.3 - Proporção de arguidos condenados nos tribunais de 1ª instância (%)	...
9.1.4 - Proporção de não condenados por desistência de queixa (%)	...
9.1.5 - Proporção de não condenados por absolvição/carência de prova (%)	...
9.1.6 - Taxa de criminalidade por categoria de crimes (%)	
9.1.6.1 - Crimes contra a integridade física	3,6
9.1.6.2 - Contra o património	8,7
9.1.6.3 - Furto/roubo por esticção e na via pública	...
9.1.6.4 - Furto de veículo e em veículo motorizado	1,0
9.1.6.5 - Condução de veículo com taxa de álcool igual ou superior a 1,2g/l	1,2
9.1.6.6 - Condução sem habilitação legal	0,8

9.2 - Movimento de processos de 1ª instrância (%)	
9.2.1 - Processos Civeis	
9.2.1.1 - Pendente a 31 de Dezembro	...
9.2.1.2 - Entrados	...
9.2.1.3 - Findos	...
9.2.2 - Processos Penais	
9.2.2.1 - Pendente a 31 de dezembro	...
9.2.2.2 - Entrados	...
9.2.2.3 - Findos	...
9.2.3 - Processos tutelares	
9.2.3.1 - Pendente a 31 de dezembro	...
9.2.3.2 - Entrados	...
9.2.3.3 - Findos	...
9.3 - Principais atos notariais celebrados por escritura pública	
9.3.1 - Total de escrituras	2 414
9.3.2 - Compra e venda de imóveis	967
9.3.3 - Constituição de propriedade horizontal	25
9.3.4 - Constituição de sociedades com. e civis	16
9.3.5 - Doação	221
9.3.6 - Habilitação	777
9.3.7 - Hipoteca	20
9.3.8 - Justificação	214
9.3.9 - Mútuo	190
9.3.10 - Partilha	160
9.4 - Crimes registados pelas autoridades policiais	
9.4.1 - Total	935
9.4.2 - Contra as pessoas	
9.4.2.1 - Total	245
9.4.2.2 - Contra a integridade física	161
9.4.3 - Contra o património	

9.4.3.1 - Total	389
9.4.3.2 - Furto/roubo por esticção e na via pública	...
9.4.3.3 - Furto de veículo e em veículo motorizado	43
9.4.4 - Contra a vida em sociedade	
9.4.4.1 - Total	147
9.4.4.2 - Condução de veículo com taxa de álcool igual ou superior a 1,2g/l	52
9.4.5 - Contra o Estado	12
9.4.6 - Contra animais de companhia	9
9.4.7 - Legislação avulsa	
9.4.7.1 - Total	48
9.4.7.2 - Condução sem habilitação legal	36
10. - PARTICIPAÇÃO POLÍTICA	
10.1 - Indicadores da participação política	
10.1.1 - Eleição para a Presidência da República (2021)	
10.1.1.1 - Taxa de abstenção	54,6
10.1.1.2 - Proporção de votos em branco	1,5
10.1.1.3 - Proporção de votos nulos	1,1
10.1.1.4 - Proporção de votos do partido/coligação mais votado	67,1
10.1.2 - Eleição para a Assembleia da República (2022)	
10.1.2.1 - Taxa de abstenção	42,8
10.1.2.2 - Proporção de votos em branco	1,6
10.1.2.3 - Proporção de votos nulos	1,2
10.1.2.4 - Proporção de votos do partido/coligação mais votado	47,2
10.1.2.5 - Partido/ coligação mais votado	PPD/PSD
10.1.3 - Eleição para o Parlamento Europeu (2019)	
10.1.3.1 - Taxa de abstenção	65,2
10.1.3.2 - Proporção de votos em branco	6,1
10.1.3.3 - Proporção de votos nulos	4,1
10.1.3.4 - Proporção de votos do partido/coligação mais votado	41,4

10.1.3.5 - Partido/coligação mais votado	PPD/PSD
10.1.4 - Eleição para as Câmaras Municipais (2021)	
10.1.4.1 - Taxa de abstenção	46,2
10.1.4.2 - Proporção de votos em branco	3
10.1.4.3 - Proporção de votos nulos	2,2
10.1.4.4 - Proporção de votos do partido/coligação mais votado	62,8
10.1.4.5 - Partido/coligação mais votado	PPD/PSD.CDS- PP
10.1.5 - Eleição para as Assembleias Municipais (2021)	
10.1.5.1 - Taxa de abstenção	46,2
10.1.5.2 - Proporção de votos em branco	3,6
10.1.5.3 - Proporção de votos nulos	2,4
10.1.5.4 - Proporção de votos do partido/coligação mais votado	57,5
10.1.5.5 - Partido/coligação mais votado	PPD/PSD.CDS- PP
10.1.6 - Eleição para as Assembleias de Freguesia (2021)	
10.1.6.1 - Taxa de abstenção	46,2
10.1.6.2 - Proporção de votos em branco	3,7
10.1.6.3 - Proporção de votos nulos	2,9
10.1.6.4 - Proporção de votos do partido/coligação mais votado	56,8
10.1.6.5 - Partido/coligação mais votado	PPD/PSD.CDS- PP
10.2 - Resultados e participação na eleição para a Presidência da República (2021)	
10.2.1 - População inscrita	40 937
10.2.2 - Abstenção	22 344
10.2.3 - Votos	
10.2.3.1 - Total	18 593
10.2.3.2 - Em branco	269
10.2.3.3 - Nulos	212

10.3 - Resultados e participação na eleição para a Assembleia da República (2022)	
10.3.1 - População inscrita	40 778
10.3.2 - Abstenção	17 466
10.3.3 - Votos	
10.3.3.1 - Total	23 312
10.3.3.2 - Em branco	373
10.3.3.3 - Nulos	285
10.4 - Participação na eleição para as Câmaras Municipais (2021)	
10.4.1 - População inscrita	40 870
10.4.2 - Abstenção	18 873
10.4.3 - Votos	
10.4.3.1 - Total	21997
10.4.3.2 - Válidos	20840
10.4.3.3 - Em branco	667
10.4.3.4 - Nulos	490
10.4.4 - Mandatos	7
10.5 - Participação na eleição para as Assembleias Municipais (2021)	
10.5.1 - População inscrita	40 870
10.5.2 - Abstenção	18 876
10.5.3 - Votos	
10.5.3.1 - Total	21 994
10.5.3.2 - Válidos	20 670
10.5.3.3 - Em branco	800
10.5.3.4 - Nulos	524
10.5.4 - Mandatos	21
10.6 - Participação na eleição para as Assembleias de Freguesias (2021)	
10.6.1 - População inscrita	40 870
10.6.2 - Abstenção	18 871
10.6.3 - Votos	

10.6.3.1 - Total	21 999
10.6.3.2 - Válidos	20 531
10.6.3.3 - Em branco	824
10.6.3.4 - Nulos	644
10.6.4 - Mandatos	123
10.7 - Resultados e participação na eleição para o Parlamento Europeu (2019)	
10.7.1 - População inscrita	41 265
10.7.2 - Abstenção	26 920
10.7.3 - Votos	
10.7.3.1 - Total	14 345
10.7.3.2 - Válidos	12 875
10.7.3.3 - Em branco	875
10.7.3.4 - Nulos	595

2. ENQUADRAMENTO INTERNO

2.1 – ALTERAÇÕES NO ÓRGÃO EXECUTIVO

No decurso de 2022, a composição do órgão executivo e a distribuição de funções decorreu conforme o quadro que seguidamente se apresenta.

Quadro 7 – Composição dos membros do Órgão Executivo e funções atribuídas

Nome	Situação	Período	Funções atribuídas
Luís Miguel Marques Grossinho Coutinho de Albuquerque	Presidente	01/01 a 29/09	Coordenação Geral
			Conselho Municipal de Educação
			Conselho Municipal de Segurança
			Conselho Municipal de Ação Social
			Conselho Municipal de Juventude
			Comissão Municipal de Trânsito
			Autoridade Médico-Veterinária Municipal
			Serviço de Assessoria, Planeamento e Coordenação
			Gabinete de Apoio às Juntas de Freguesia
			Contabilidade
			Tesouraria
			Contratação Pública e Aprovisionamento
			Notariado
			Património
			Relações Institucionais e Comunicação
Recursos Humanos e Segurança no Trabalho			
Informática			
Modernização Administrativa			
Luís Miguel Marques Grossinho Coutinho de Albuquerque	Presidente	30/09 a 31/12	Coordenação Geral
			Conselho Municipal de Educação
			Conselho Municipal de Segurança
			Conselho Municipal de Ação Social
			Conselho Municipal de Juventude
			Comissão Municipal de Trânsito

			Autoridade Médico-Veterinária Municipal Serviço de Assessoria, Planeamento e Coordenação Gabinete de Apoio às Juntas de Freguesia Contabilidade Tesouraria Contratação Pública e Aprovisionamento Notariado Património Relações Institucionais e Comunicação Modernização Administrativa Obras Particulares Planeamento do Território e Reabilitação Urbana Sistema de Informação Geográfica
Natálio de Oliveira Reis	Vice-Presidente	01/01 a 29/09	Ambiente e Engenharia Jardins Municipais Recursos Naturais Obras Particulares Planeamento do Território e Reabilitação Urbana Sistema de Informação Geográfica Turismo Apoio ao Empresário
Maria Isabel Tavares Cardoso Justa de Sousa Costa	Vereadora a Tempo Inteiro	01/01 a 29/09	Expediente Atendimento ao Município Estudos e Projetos Financeiros (Fundos Nacionais Comunitários) Transportes Estudos e Projetos Técnicos (Arquitetura e Especialidade) Acompanhamento de Obras Eficiência Energética Sinalização e Trânsito Cultura Arquivo Municipal Biblioteca Municipal Museu Municipal

			Fiscalização e Contencioso
			Apoio ao Consumidor
Maria Isabel Tavares Cardoso Justa de Sousa Costa	Vereadora a Tempo Inteiro	30/09 a 31/12	Expediente
			Atendimento ao Município
			Estudos e Projetos Financeiros (Fundos Comunitários)
			Transportes
			Estudos e Projetos Técnicos (Arquitetura e Especialidade)
			Acompanhamento de Obras
			Eficiência Energética
			Sinalização e Trânsito
			Cultura
			Arquivo Municipal
			Biblioteca Municipal
			Museu Municipal
			Fiscalização e Contencioso
			Apoio ao Consumidor
			Turismo
			Apoio ao Empresário
Rui Manuel Simões Vital	Vereador a Tempo Inteiro	01/01 a 29/09	Obras Municipais
			Fiscalização de Obras Municipais
			Administração Direta
			Gestão de Equipamentos e Frota (Administração Direta)
			Associativismo, Desporto e Juventude
			Licenciamentos não Urbanísticos
			Serviço Municipal de Proteção Civil
			Gabinete Técnico Florestal
Rui Manuel Simões Vital	Vereador a Tempo Inteiro	30/09 a 06/11	Obras Municipais
			Fiscalização de Obras Municipais
			Administração Direta
			Gestão de Equipamentos e Frota (Administração Direta)
			Associativismo, Desporto e Juventude
			Licenciamentos não Urbanísticos
			Serviço Municipal de Proteção Civil
			Gabinete Técnico Florestal

			Ambiente e Engenharia
			Jardins Municipais
			Recursos Naturais
			Atividades Municipais
			Higiene e Segurança no Trabalho
Rui Manuel Simões Vital	Vereador a Tempo Inteiro	07/11 a 31/12	Obras Municipais
			Fiscalização de Obras Municipais
			Administração Direta
			Gestão de Equipamentos e Frota (Administração Direta)
			Associativismo, Desporto e Juventude
			Licenciamentos não urbanísticos
			Serviço Municipal de Proteção Civil
			Gabinete Técnico Florestal
			Ambiente e Engenharia
			Jardins Municipais
			Recursos Naturais
			Atividades Municipais
			Higiene e Segurança no Trabalho
			Sistema de Indústria Responsável (SIR)
Micaela Abrantes dos Santos Durão	Vereadora a Tempo Inteiro	01/01 a 29/09	Educação
			Assuntos Sociais
			Igualdade de Género e Cidadania
			Saúde
Micaela Abrantes dos Santos Durão	Vereadora a Tempo Inteiro	30/09 a 31/12	Educação
			Assuntos Sociais
			Igualdade de Género e Cidadania
			Saúde
			Recursos Humanos
			Informática
Cília Maria de Jesus Seixo	Vereadora	01/01 a 31/12	--
Humberto Luís Ferraz Antunes	Vereador	01/01 a 31/12	--
Gonçalo Santos Pires Bento	Vereador	30/09 a 31/12	--

2.2 – POLÍTICA DE RECURSOS HUMANOS ADOTADA

2.2.1 – ESTRUTURA ORGÂNICA E QUADRO DE PESSOAL

Em 2022, promoveu-se uma alteração à Organização dos Serviços Municipais, publicada em Diário da República, 2.ª Série, n.º11, em 17 de março de 2022 (Despacho 3294/2022).

Nesta âmbito foram alteradas as competências das unidades orgânicas de 2.º grau: Divisão de Empreendedorismo e Turismo (DET), Divisão de Obras Municipais e Urbanos (DOMSU), Divisão de Urbanismo e Território (DUT), Divisão de Educação e Vida Saudável (DEVS) que em virtude da alteração de competências passou a designar-se de Divisão de Educação (DE).

Foram igualmente alteradas as competências das unidades orgânicas de 3.º Grau: Serviço de Atividades Municipais e Protocolo (SAMP) que em virtude da alteração de competências passou a designar-se Serviço de Atividades Municipais (SAM), Serviço de Contratação Pública e Aprovisionamento (SCPA).

Complementarmente, procedeu-se à alteração da dependência hierárquica das unidades orgânicas de 3.º grau: Serviço de Ação Social (SAA), Serviço de Associativismo, Desporto e Juventude (SADJ) e Serviço de Planeamento do Território (SPT).

Por fim, promoveu-se a alteração às competências, bem como o grau da orgânica de 3.º grau – Gabinete Técnico Florestal (GTF), passado a classificar-se como unidade orgânica de 2.º grau – Gabinete Técnico Floresta (GTF).

Em resultado desta alteração, o Município passou a ter treze unidades orgânicas flexíveis de 2.º grau e cinco de 3.º grau, que totalizam dezoito e por isso abaixo do limite fixado pela Assembleia Municipal, em sua sessão de 30 de setembro de 2019, que foi de vinte.

2.2.2 – EVOLUÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS

Pessoal segundo o grupo profissional

O ano de 2022 demonstra um aumento do número de funcionários da autarquia, na ordem de 5,2%, que, em termos absolutos, significou um acréscimo em 26 funcionários, com particular influência decorrente no aumento dos trabalhadores afetos à categoria de técnico superior (+7), assistente técnico (+5) e assistente operacional (+14).

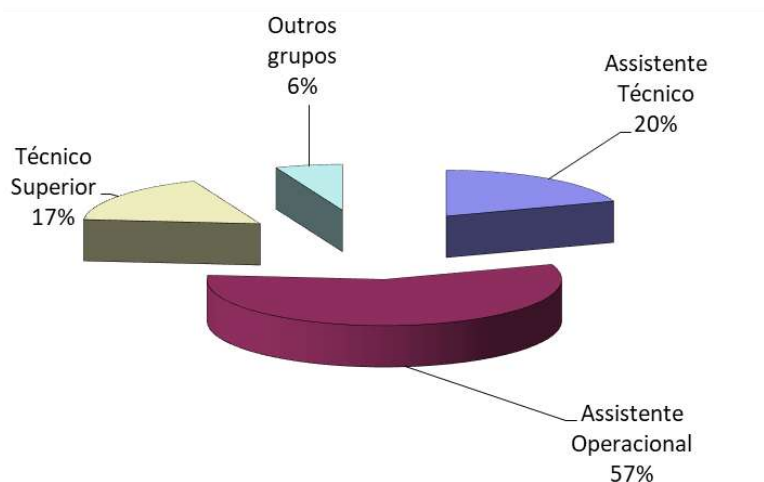
No final do período em análise, o grau de tecnicidade geral dos recursos humanos afetos ao Município foi de 41,5 ou seja, cerca de 42% dos trabalhadores do Município, enquadravam-se no grupo de pessoal técnico superior, informática e assistente técnico. O grau de tecnicidade superior situou-se em 20,6%.

A estrutura do pessoal, segundo o grupo profissional, caracteriza-se pela predominância do pessoal assistente operacional (57%), assistente técnico (20%) e técnico superior (17%).

Quadro 1 – Evolução do Pessoal segundo o grupo profissional

Designação	2020	2021	Var. Abs.	Var. (%)	2022	Var. Abs.	Var. (%)
Pessoal Dirigente	16	17	1	6,25	17	0	0,00
Técnico Superior	83	84	1	1,20	91	7	8,33
Informática	5	6	1	20,00	6	0	0,00
Assistente Técnico	103	98	-5	-4,85	103	5	5,10
Assistente Operacional	292	283	-9	-3,08	297	14	4,95
Outros Grupos	10	9	-1	-10,00	9	0	0,00
Total	509	497	-12	-2,36	523	26	5,23
Grau de Tecnicidade Superior	19,43	20,32	0,89	4,59	20,65	0,33	1,61
Grau de Tecnicidade Geral	40,57	41,25	0,68	1,67	41,49	0,24	0,59

Gráfico 1 – Estrutura do pessoal segundo o grupo profissional



Escalão etário e sexo

Quadro 2 – Evolução segundo o escalão etário e sexo

Designação	2020	2021	Var. Abs.	Var. (%)	2022	Var. Abs.	Var. (%)
Até aos 20 anos	0	0	0	--	0	0	--
20-24	1	1	0	--	1	0	--
25-29	4	1	-3	-75,00	6	5	500,00
30-39	60	51	-9	-15,00	66	15	29,41
40-49	165	166	1	0,61	168	2	1,20
50-59	176	167	-9	-5,11	174	7	4,19
60-69	103	111	8	7,77	108	-3	-2,70
70 ou mais	0	0	0	--	0	0	--
TOTAL	509	497	-12	-2,36	523	26	5,23
Número de Homens	162	164	2	1,23	156	-8	-4,88
Número de Mulheres	347	333	-14	-4,03	367	34	10,21

Na estrutura dos recursos humanos existentes, o número de mulheres manifesta uma dominância, significando estas cerca de 70,2% do total dos recursos humanos disponíveis.

O escalão etário dos 50-59 é o mais representativo com 174 funcionários e com idêntico peso surge o escalão etário dos 40-49 (168 funcionários).

Analisando o escalão etário segundo o grupo profissional, verifica-se que a predominância das idades mais baixas está adstrita ao pessoal de informática e técnico superior. Em oposição, a predominância dos escalões etários mais elevados ocorre no pessoal assistente operacional.

Importa realçar que 282 funcionários têm mais de 50 anos. Destes, 108 têm idades compreendidas entre os 60 e os 69 anos.

Absentismo

Face a 2021, o ano de 2022 regista um decréscimo do número de dias de ausência global, na ordem de 8,8%, apresentando uma variação absoluta negativa de 1.094 dias.

Relativamente ao valor apurado *per capita*, verifica-se uma diminuição em 3,34 dias, pelo que o número de ausência *per capita* se situou em 21,8 dias.

Com um peso representativo preponderante, surgem as faltas relativas a doença, as quais totalizaram 8.767 dias (representam 77,2% do total do absentismo) e a de proteção na parentalidade com um total de 1.280 dias (representam 11,2% do total do absentismo).

Desta forma, o número total de dias de ausência situou-se em 12.481 dias em detrimento dos 10.855 dias ocorridos em 2020.

Quadro 3 – Evolução do Absentismo

Designação	uni: dias						
	2020	2021	Var. Abs.	Var. (%)	2022	Var. Abs.	Var. (%)
Casamento	0	30	30	--	0	-30	--
Proteção na Parentalidade	1244	1516	272	21,86	1280	-236	-15,57
Falecimento Familiar	151	205	54	35,76	209	4	1,95
Doença	8865	9600	735	8,29	8767	-833	-8,68
Doença Prolongada	0	0	0	--	0	0	--
Assistência a Familiares	195	260	65	33,33	275	15	5,77
Trabalhador Estudante	14	57	43	307,14	50	-7	-12,28

Cumprimento - Pena Disciplinar	0	0	0	--	0	0	--
Injustificadas	0	3	3	--	29	26	--
Outras	386	810	424	109,84	777	-33	-4,07
TOTAL (dias de ausência)	10855	12481	1626	14,98	11387	-1094	-8,77
Dias de ausência (per capita)	21,33	25,11	3,79	17,76	21,77	-3,34	-13,30

Acidentes ocorridos em serviço

O ano de 2022 demonstra um aumento do número de acidentes (+63,6%), verificando-se um total de 18.

O número de dias perdidos com baixa sofreu uma quebra absoluta em 418 dias, face ao verificado no ano anterior.

Consequentemente, verificou-se um total de 241 dias perdidos com baixa resultante de acidentes ocorridos no local de trabalho ou no percurso para o respetivo local

Importa ainda referir que ocorreram 3 acidentes “*in itinere*” no decurso de 2022.

Quadro 4 – Evolução dos acidentes ocorridos em serviço

Designação	2019	2020	Var. Abs.	Var. (%)	2021	Var. Abs.	Var. (%)
Número total de acidentes	14	24	10	71,43	11	-13	-54,17
1 a 3 dias de baixa	1	9	8	--	1	-8	-88,89
4 a 30 dias de baixa	6	10	4	66,67	7	-3	-30,00
Superior a 30 dias de baixa	3	3	0	0,00	2	-1	-33,33
Mortais	0	0	0	--	0	0	--
Total parcial (a)	10	22	12	120,00	10	-12	-54,55
Número de dias de trabalho perdidos por acidentes ocorridos no ano	240	371	131	54,58	190	-181	-48,79

1 a 3 dias de baixa	2	13	11	--	3	-10	-76,92
4 a 30 dias de baixa	73	159	86	117,81	73	-86	-54,09
Superior a 30 dias de baixa	165	199	34	20,61	114	-85	-42,71
Mortais	0	0	0	--	0	0	--
Número de dias de trabalho perdidos por acidentes ocorridos em anos anteriores	0	0	0	--	220	220	--
1 a 3 dias de baixa	0	0	0	--	0	0	--
4 a 30 dias de baixa	0	0	0	--	0	0	--
Superior a 30 dias de baixa	0	0	0	--	220	220	--
Mortais	0	0	0	--	0	0	--
Total parcial (a1)	240	371	131	54,58	630	259	69,81
Número total de Acidentes "in itinere"	1	0	-1	-100,00	4	4	--
1 a 3 dias de baixa	0	0	0	--	3	3	--
4 a 30 dias de baixa	1	0	-1	--	1	1	--
Superior a 30 dias de baixa	0	0	0	--	0	0	--
Mortais	0	0	0	--	0	0	--
Total parcial (b)	1	0	-1	0,00	4	4	--
Número de dias de trabalho perdidos por acidentes ocorridos no ano	13	0	-13	-100,00	29	29	--
1 a 3 dias de baixa	0	0	0	-100,00	2	2	--
4 a 30 dias de baixa	13	0	-13	--	21	21	--
Superior a 30 dias de baixa	0	0	0	--	6	6	--
Mortais	0	0	0	--	0	0	--
Total parcial (b1)	13	0	-13	--	29	29	--
N.º Total de acidentes (a) + (b)	11	22	11	--	14	-8	-36,36
N.º de dias perdidos com baixa (a1)+(b1)	253	371	118	46,64	659	288	77,63

2.3 – ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

2.3.1 – DIVISÃO DE GESTÃO FINANCEIRA

Lei dos Compromissos e Pagamentos em Atraso (LCPA)

A Administração Pública Local está hoje sujeita a um dilema funcional e conceptual que percorre transversalmente todo o setor público.

Por um lado, verificam-se fortes constrangimentos financeiros, induzidos pelo memorando de entendimento com a Troika, ou mesmo pela crise conjuntural e estrutural que devasta e caracteriza o espectro económico nacional. Noutro sentido, deparamo-nos com uma sociedade civil cada vez mais ávida de mais e melhores serviços públicos, e, especialmente atenta ao binómio custo/benefício, impelindo a maximização do denominado “*value for money*”, em estreita observância pelo retorno legítimo e espectável, que os cidadãos relacionam ao tributo dos seus impostos.

Não obstante se reconhecer que o contexto burocrático é um requisito essencial ao regular funcionamento das organizações nos Estados de Direito Democrático, sendo fundamental na definição do relacionamento estabelecido entre os cidadãos e a Administração, ou mesmo no adequado funcionamento das Instituições, circunstâncias que impelem a premência em se definirem e implementarem mecanismos de controlo interno, a LCPA veio induzir um “espartilho” abrupto e nada gradualista, onde o simples e inevitável desenvolvimento de ações que visem um excecional interesse público ou a salvaguarda da vida humana, está particularmente condicionada.

O Município de Ourém cumpriu integralmente o disposto na LCPA, não constando na listagem de entidades públicas em incumprimento divulgada no website da DGO (Direção Geral do Orçamento).

Controlo externo e estatístico

A área financeira está hoje fortemente assolada por diferentes mecanismos de controlo externo e estatístico, num reporte sistemático e crescente de elementos para entidades externas, designadamente, Tribunal de Contas, Inspeção Geral de Finanças, Direção Geral das Autarquias Locais, Direção Geral do Orçamento e Instituto Nacional de Estatística.

Este contexto, em resultado da descentralização emergente em curso, tem exponenciado a obrigatoriedade de um novo volume de reportes, muitos dos quais, concebidos em modelos de reporte notoriamente ultrapassados, face ao sistema contabilístico atualmente implementado nas autarquias locais, sendo evidente a divergência do grau de fiabilidade e rigor inerente à tipologia de informação financeira atualmente vigente nas autarquias locais face à generalidade da Administração Central.

Complementarmente, persiste alguma incompreensibilidade da ausência de partilha de informação entre os diversos organismos públicos, ou ainda a adoção de critérios e conceitos técnicos díspares.

Transparência e divulgação de dados inerentes à área financeira

Neste contexto, assinalam-se inúmeras exigências legais de divulgação de elementos de índole financeira, designadamente no contexto virtual da internet, seja no website do município ou ainda em plataformas públicas nacionais constituídas para o efeito, na qual se destaca o base.gov (divulgação de contratos públicos).

Esta circunstância aumenta, não só, o nível de transparência das políticas públicas, particularmente no que respeita à utilização dos recursos públicos, incrementando a proximidade e grau de informação dos cidadãos.

Protocolos

A Divisão de Gestão Financeira promoveu/acompanhou a elaboração de um conjunto de protocolos ou contratos-programa conforme o quadro que abaixo se apresenta.

Quadro 5 – Protocolos e Contratos-Programa elaborados em 2022

DESIGNAÇÃO:	DATA DA CELEBRAÇÃO:	ENTIDADE:	VALOR (€):
Apoio Financeiro - Protocolo de Colaboração entre o Município de Ourém e a Academia de Música Banda de Ourém - Aquisição de Viatura	24/03/2022	Academia de Música Banda de Ourém	16.770,58 €
Apoio Financeiro - Protocolo de Colaboração entre o Município de Ourém e a ACISO - Associação Empresaria Ourém Fátima "Ações Promoção Turismo Religioso 2022/2023	14/06/2022	ACISO - Associação Empresaria Ourém - Fátima	95.000,00 €
Apoio Financeiro - Protocolo de Colaboração entre o Município de Ourém e Arabesque - Academia de Dança, CRL - "Participação de Aluno na Final do Youth America Grand Prix - Florida, EUA"	07/04/2022	Arabesque - Academia de Dança, CRL	2.500,00 €
Protocolo de Colaboração entre o Município de Ourém e a Associação Cultural e Recreativa de Alburitel - "Construção de nono equipamento social"	16/12/2022	Associação Cultural e Recreativa de Alburitel	250.000,00 €
Apoio Financeiro - Protocolo de Colaboração entre o Município de Ourém e a Associação Desportiva os Raposinhos - Aquisição de Viatura	24/03/2022	Associação Desportiva os Raposinhos	18.720,76 €
Apoio Financeiro - Protocolo de Colaboração entre o Município de Ourém e a Associação Próxima Geração	22/07/2022	Associação Próxima Geração	1.000,00 €
Apoio Financeiro - Protocolo de Colaboração entre o Município de Ourém e o Centro Cultural e Recreativo de Peras Ruivas - "Requalificação do Espaço do Novo Auditório"	10/02/2022	Centro Cultural e Recreativo de Peras Ruivas	5 927,72 €
Protocolo de Colaboração entre o Município de Ourém e o Centro de Bem-Estar do Bairro - "Aquisição de Viatura Elétrica"	16/08/2022	Centro de Bem-estar do Bairro	11.450,00 €
Protocolo de Colaboração entre o Município de Ourém e o Centro de Bem-estar do Bairro - "Ampliação da estrutura residencial para pessoas idosas"	22/12/2022	Centro de Bem-Estar do Bairro	196.004,00 €
Protocolo de Cooperação entre o Município de Ourém e o Centro Desportivo de Fátima - Aquisição de Pavimento do Centro Desportivo de Fátima"	28/11/2022	Centro Desportivo de Fátima	27.060,00 €
Apoio Financeiro - Protocolo de Colaboração entre o Município de Ourém e o Centro Recreativo e Cultural S. Gens - "Melhoramentos na Sede da Associação"	04/05/2022	Centro Recreativo e Cultural S. Gens	24.775,08 €
Protocolo de Colaboração entre o Município de Ourém e o Centro Social do Espírito Santo - Aquisição de equipamento para a creche	28/11/2022	Centro Social do Espírito Santo	453,83 €
Protocolo de Colaboração entre o Município de Ourém e o Centro Social Paroquial de Freixianda - "Ampliação do Lar de Idosos e melhoria das condições das respostas existentes"	23/08/2022	Centro Social Paroquial de Freixianda	100.990,00 €

Protocolo de Colaboração entre o Município de Ourém e o Centro Social Paroquial de Freixianda - "Aquisição de viatura elétrica"	14/10/2022	Centro Social Paroquial de Freixianda	6.827,00 €
Apoio Financeiro - Protocolo de Colaboração entre o Município de Ourém e o Centro Social Paroquial de Rio de Couros - Remodelação das Instalações do Centro de Dia	22/07/2022	Centro Social Paroquial de Rio de Couros	24.427,00 €
Apoio Financeiro - Protocolo de Colaboração entre o Município de Ourém e o Clube Atlético Ouriense - Aquisição de Viatura	24/03/2022	Clube Atlético Ouriense	19.972,48 €
Protocolo de Colaboração entre o Município de Ourém e o Clube Desportivo de Espite - Evento de Trail "The II Amazing Espite Trail" - 2022	12/07/2022	Clube Desportivo de Espite	2.500,00 €
Apoio Financeiro - Protocolo de Colaboração entre o Município de Ourém e o Clube Desportivo Vilarense "Requalificação das instalações de apoio à prática desportiva, segurança dos utentes e apoio ao público no Estádio do Operário	06/06/2022	Clube Desportivo Vilarense	13.304,94 €
Apoio Financeiro - Protocolo de Colaboração entre o Município de Ourém e o atleta de alta competição, David João Serralheiro Rosa " Projeto Olímpico Paris 2024"	19/05/2022	David João Serralheiro Rosa	7.500,00 €
Protocolo de Colaboração entre o Município de Ourém a FET - Fátima Escola de Triatlo - Associação Desportiva e Recreativa - Eventos "Duatlo Cross de Fátima" e " 9.º Trail de Fátima"	07/10/2022	FET - Fátima Escola de Triatlo - Associação Desportiva e Recreativa	7.500,00 €
Apoio Financeiro - Protocolo de Colaboração entre o Município de Ourém e a Freguesia de Espite - Ampliação do Cemitério de Espite	26/07/2022	Freguesia de Espite	152.950,15 €
Apoio Financeiro - Protocolo de Colaboração entre o Município de Ourém a Freguesia de Fátima - Apoio ao Programa de Comemorações " Fátima 25 Anos de Cidade"	13/05/2022	Freguesia de Fátima	84.000,00 €
Apoio Financeiro - Protocolo de Colaboração entre o Município de Ourém e a Fundação Dr. Agostinho Albano de Almeida - Minicampo de jogos junto à Casa Dr. Joaquim Alves	11/07/2022	Fundação Dr. Agostinho Albano de Almeida	39.496,64 €
Apoio Financeiro - Protocolo de Colaboração entre o Município de Ourém e o Fundo Social dos Trabalhadores da Câmara Municipal de Ourém (FSTCMO)	31/01/2022	Fundo Social dos Trabalhadores da Câmara Municipal de Ourém (FSTCMO)	30.200,00 €
Apoio Financeiro - Protocolo de Colaboração entre o Município de Ourém e a Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Fátima - Ourém - Projeto "Equipa Móvel Multidisciplinar de Intervenção Local Especializada e Autoajuda	08/03/2022	Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Fátima - Ourém	14.661,26 €
Protocolo de Colaboração entre o Município de Ourém e o Montamora Sport Clube - Associação Desportiva, Recreativa e Cultural - II Torneio Nacional Jovem Fátima Cidade da Paz"	16/12/2022	Montamora Sport Clube	3.000,00 €
Apoio Financeiro - Protocolo de Colaboração entre o Município de Ourém e o Montamora Sport Clube - Associação Desportiva, Recreativa e Cultural - Aquisição de Viatura	24/03/2022	Montamora Sport Clube - Associação Desportiva, Recreativa e Cultural	18.758,84 €

Apoio Financeiro - Protocolo de Colaboração entre o Município de Ourém e a Ourearte - Escola de Música e Artes de Ourém - Aquisição de Viatura	24/03/2022	Ourearte - Escola de Música e Artes de Ourém	24.000,00 €
Protocolo de Colaboração entre o Município de Ourém e o Rotary Club de Fátima para arranjo urbanístico de espaço interior da Rotunda na Interseção da Rua de Santo Agostinho com a Av. D. José Alves Correia da Silva - Fátima	27/04/2022	Rotary Club de Fátima	/-/-/-/-/-/-
Apoio Financeiro - Protocolo de Colaboração entre o Município de Ourém e o Rotary Club Tomar Cidade - Projeto "Abraçar o Rio"	27/04/2022	Rotary Club Tomar Cidade	5.000,00 €
Apoio Financeiro - Protocolo de Colaboração entre o Município de Ourém e a União das Freguesias de Gondemaria e Olival - "Aquisição de Terreno para parque de Estacionamento junto ao Edifício Multiusos - Gondemaria"	12/05/2022	União das Freguesias de Gondemaria e Olival	104.000,00 €
Apoio Financeiro - Protocolo de Colaboração entre o Município de Ourém e a Zona de Intervenção Florestal de Seiça - Ourém - Limpeza da Ribeira de Seiça	19/05/2022	Zona de Intervenção Florestal de Seiça-Ourém	12.838,16 €
Adenda ao Protocolo de Colaboração entre o Município de Ourém e a Freguesia de Alburitel - "Silvicultura Sustentável - Melhoria da Resiliência e do Valor Ambiental das Florestas	15/07/2022	Freguesia de Alburitel	Plano de Pagamentos
Adenda ao Protocolo de Colaboração entre o Município de Ourém e a Fundação Dr. Agostinho Albano de Almeida	24/10/2022	Fundação Dr. Agostinho Albano de Almeida	Objeto
Adenda ao Protocolo entre o Município de Ourém e o Município de Tomar no âmbito da Beneficiação do Caminho Municipal 607 e 1087 - Requalificação da estrada entre o Estremadouro e a Lameirinha	24/03/2022	Município de Tomar	Inclusão do IVA em falta

2.3.1.1 – Setor de Contabilidade

Esta subunidade tem como principal missão abranger todas as operações relativas à arrecadação das receitas e processamento de despesas, de forma diária, compreendendo um conjunto de tarefas e operações como meio de manter a informação financeira atualizada envolvendo a identificação, a agregação, a análise, o cálculo, a classificação, o lançamento nas contas, o resumo e o relato das várias operações e acontecimentos.

Procedimentos mais relevantes de 2022:

- Operacionalização do modelo 10 com vista ao cumprimento da obrigação declarativa a que se referem a subalínea ii) da alínea c) e a alínea d) do n.º 1 do artigo 119.º do Código do IRS e o artigo 128.º do Código do IRC;
- Operacionalização do modelo 25 dando cumprimento da obrigação declarativa a que se refere a alínea c) do n.º 1 do artigo 66.º, do Estatuto dos Benefícios Fiscais, pelas entidades que recebam donativos fiscalmente relevantes no âmbito do regime consagrado neste diploma legal e sua submissão no portal da Autoridade Tributária;
- Elaboração de todo o processo do IVA, no sentido de dar cumprimento ao estipulado no artigo 29º do Código do IVA, com as adaptações necessárias nas declarações anexas de regularização de IVA, de acordo com a portaria 255/2013 de 12 de agosto e sua submissão no portal da Autoridade Tributária;
- Preparação e recolha de informação, anualmente, para preenchimentos de formulários únicos da IES – Informação Empresarial Simplificada, por forma a dar cumprimento ao estipulado na Portaria n.º 208/2007, de 16 de fevereiro, com as alterações introduzidas pela Portaria nº 8/2008, de 03 de janeiro, Portaria nº 64-A/2011, de 3 de fevereiro e Portaria nº 26/2012, de 27 de janeiro;
- Comunicação, nos termos do artigo 5º da Lei n.º 64/2013, de 27 de agosto, à Inspeção-Geral de Finanças das subvenções e benefícios públicos concedidas a pessoas singulares ou coletivas dos setores privado, cooperativo e social e entidades públicas fora do perímetro das administrações públicas;
- Recolha de informação das participações do Município de Ourém em diversas entidades para submissão no SIPART – Sistema de Informação das Participações do Estado, no portal da IGF, entidade que, de acordo com o Decreto-Lei nº 491/99, de 17 de novembro - compete organizar e manter atualizado o registo das Participações, em entidades societárias e não societárias, detidas pelo Estado e outros entes públicos, individual ou conjuntamente, de forma direta ou indireta;
- Preparação e recolha de informação, semestral, com vista a dar cumprimento ao solicitado pela DGAL, no âmbito do Fundo Social Municipal (transferência financeira do Orçamento de Estado, consignada ao financiamento de despesas determinadas relativas a atribuições e competências dos municípios associadas a funções sociais, nomeadamente na educação, na saúde ou na ação social);

- Preenchimento de inquéritos para o INE, no âmbito da APCMAD – Administração Pública Local – Construção no Municípios por Administração Direta, do IMPA – Inquérito aos Municípios – Proteção do Ambiente e colaboração com diversos serviços no fornecimento de informação para reporte de diversa informação ao INE;
- Comunicação eletrónica de faturas - envio dos ficheiros SAF-T. Configuração do Sistema de Gestão de Faturação de modo a permitir gerar o ficheiro SAF-T relativo à faturação de determinado período para posterior envio através do site da Autoridade Tributária e Aduaneira;
- Definição mensal do plano de pagamentos, que ocorria a partir do dia 22 de cada mês, no entanto no ano 2022, tal como ocorrido na fase pandémica, de forma a não penalizar os fornecedores entendeu-se que o pagamento deveria ser efetuado assim que a faturação se encontra confirmada;
- Preparação e definição de contas patrimoniais e classificação económica da receita atribuir a cada artigo de receita, nas aplicações da AIRC;
- Preparação e organização da aplicação SGF – Sistema de Gestão de Faturação, da AIRC, e sua interligação com a aplicação TAX – Sistema de Taxas e Licenças, com vista à faturação a ser emitida pelos diversos serviços/setores e sua interligação com o SCA – Sistema de Contabilidade Autárquica, para posterior registo contabilístico;
- Preparação e definição, conforme deliberado, de tipos de penalizações a aplicar de forma automática e envio da receita para débito ao tesoureiro e para execução fiscal;
- Análise e resolução célere de constrangimentos e dificuldades decorrentes da aplicação e operacionalização da LCPA e do reporte de informação à DGAL - SIIAL;
- Na sequência do processo de recuperação de IVA junto da Autoridade Tributária e Aduaneira, o Município foi alvo de uma ação inspetiva, cujo processo decorreu no Centro de Arbitragem Administrativa, tendo sido já proferida decisão, em que:
 - Atribuiu razão ao Município de Ourém quanto à correção no cálculo do coeficiente de dedução, que consistiu na inclusão no denominador da fração dos *outputs* relacionados com impostos, reembolsos e restituições e transferências e subsídios obtidos;
 - Atribuiu razão à Autoridade Tributária e Aduaneira (“AT”) quanto à correção no cálculo do coeficiente de dedução, nomeadamente quanto

à não inclusão do valor de redébitos no numerador aquando do cálculo do prorata;

- Atribuiu razão à AT quanto à correção da dedução efetuada referente ao IVA incorrido em inputs obtidos tendo em vista a realização de atividades enquadráveis no âmbito dos poderes de autoridade. No ano de 2022, foram liquidadas a maioria dos processos pendentes com a AT encontrando-se no final do exercício, por liquidar, apenas dois processos, aguardando a emissão das respetivas notas de liquidação com os respetivos ajustes.
- Faturação eletrónica: os fornecedores da Administração Pública (AP), enquanto cocontratantes, são obrigados a emitir faturas eletrónicas no âmbito da execução de contratos públicos, conforme estabelecido na parte III do CCP, art.º 299º-B. Previa-se a obrigatoriedade da faturação eletrónica a partir de 1 de janeiro de 2023, pelo que, o Município de Ourém desenvolveu todos os procedimentos para receber e emitir faturas em formato eletrónico, tendo como parceiro a Saphety.
- No ano 2020 entrou em vigor o novo normativo, o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas, SNC-AP, que tem sido um enorme desafio, dadas as limitações do aplicativo informático, agora mais ajustado, ora por solicitação dos Municípios, ora por imposição da DGAL, por forma a que consigamos efetuar os reportes mensais obrigatórios.

O SNC-AP é composto por 27 Normas de Contabilidade Pública e prevê três subsistemas de informação: a contabilidade orçamental, a contabilidade financeira e a contabilidade de gestão. Em relação aos subsistemas de informação, não há grande novidade em relação ao anterior normativo, as grandes novidades estão estabelecidas nas normas, agora aplicadas.

2.3.1.2. – Setor de Património

O Setor de Património tem como principal missão o Inventário e Cadastro de todo o imobilizado da Autarquia, compreendendo todos os bens, direitos e obrigações pertencentes ao Município de Ourém. Para além dos bens do domínio privado de que o Município é titular, compreende todos os bens do domínio público de que seja responsável pela sua administração ou controlo.

Para tal, desenvolve de forma diária um conjunto de tarefas e operações como meio de manter atualizado o Inventário e Cadastro do Município, que envolve procedimentos de classificação contabilística, aquisição, alienação, permuta, cedência, afetação, registos prediais, seguros, abate, valorimetria e gestão de bens móveis e imóveis do Município.

Neste ano foram promovidas várias aquisições e alienações, destacando-se os seguintes procedimentos mais relevantes:

Inventariação de bens móveis:

- Inventariação de 1.201 bens móveis (642 em 2021);
- Abate de 83 bens móveis (251 em 2021).

Aquisição/Inventariação de imóveis, com especial destaque:

- ✓ Aquisição de terreno de 915m² para requalificação da Rua Dr. António José de Almeida, da freguesia de N.ª Sr.ª da Piedade;
- ✓ Aquisição de duas parcelas de terreno, junto ao Edifício Sede da Câmara Municipal de Ourém, freguesia de N.ª Sr.ª da Piedade;
- ✓ Aquisição de casa rés do chão em ruína, na Vila Medieval de Ourém, da freguesia de N.ª Sr.ª das Misericórdias;
- ✓ Aquisição de parcela de terreno com fachada em ruína, na Vila Medieval de Ourém, da freguesia de N.ª Sr.ª das Misericórdias;
- ✓ Aquisição de terreno, com vista à construção do Complexo Escolar de Atougua.

Abate de Imóveis:

- Alienação do antigo edifício escolar de rés do chão de Formigais, da União das - Freguesias de Freixianda, Ribeira do Fárrio e Formigais;
- Alienação do Lote E da Zona Industrial de Casal dos Frades, da freguesia de Seiça;
- Alienação de diversas parcelas de terreno da antiga E.M. 1005, da união das freguesias de Matas e Cercal.

Aquisição de viaturas:

- Aquisição de quatro viaturas ligeiras de passageiros, marca Nissan Leaf;
- Aquisição de viatura ligeira de mercadorias, para recolha de Monos, marca Mitsubishi Fuso Canter.

Abates de viaturas:

- Viatura ligeira de passageiro, marca Renault Clio à Ouripeças – Comercialização de peças de automóveis, Ld.ª;
- Viatura ligeira de passageiro, marca Opel Corsa à Ouripeças – Comercialização de peças de automóveis, Ld.ª.

A gestão do imobilizado, inclui a cedência de diverso imobilizado a diversas entidades externas, de forma a tirar o maior proveito do mesmo, na certeza que é garantido o pleno aproveitamento do mesmo, destacando-se os seguintes procedimentos realizados no ano de 2022.

Hastas Públicas:

- ✓ Hasta Pública de alienação de terreno para construção, designado pelo Lote n.º 39, sito no loteamento de Branca de Seabra, N.ª Sr.ª da Piedade;
- ✓ Hasta Pública para alienação de terreno para construção, designado pelo Lote A, sito na Zona Industrial de Casal dos Frades, Seiça;
- ✓ Hasta Pública de alienação de Madeira de Pinho e Eucalipto, existente na Zona Desportiva de Fátima;

- ✓ Hasta Pública de alienação de Pinheiros queimados, existentes em Casal Pinheiro, união das freguesias de Freixianda, Ribeira do Fárrio e Formigais;
- ✓ Hasta Pública de alienação de bens móveis do domínio privado do Município de Ourém.

Início de cobrança de rendas a terceiros:

- ✓ Loja A do Jardim Le Plessis-Trévisé, destinada a serviços de cafetaria/bar, sito em Praça do Município, N.ª Sr.ª da Piedade à entidade Humilde Argumento, Ld.ª;
- ✓ Loja B do Jardim Le Plessis-Trévisé, destinada a serviços de cafetaria/bar, sito em Praça do Município, N.ª Sr.ª da Piedade a Maria Emília Reis Conde;
- ✓ Loja C do Jardim Le Plessis-Trévisé, destinada a serviços de cafetaria/bar, sito em Praça do Município, N.ª Sr.ª da Piedade a Cecília Maria Oliveira Mateus;
- ✓ Edifício Municipal onde se encontra a PSP – Esquadra de Ourém, sito em Rua Melvin Jones, N.ª Sr.ª da Piedade.

Celebração de diversos protocolos:

- Cedência da antiga EB1 de Vale Travesso, freguesia de N.ª Sr.ª da Piedade, à Associação Uma Escola na Floresta;
- Cedência da antiga JI de Sandoeira, União de Freguesias de Rio de Couros e Casal dos Bernardos, à Associação de Vespitas da Sandoeira e Rio de Couros;
- Cedência da antiga JI de Tacoaria, Freguesia de Seiça, à Associação de Artistas e Artesãos Oureenses.

A gestão dos seguros é assegurada por esta estrutura, designadamente nos seguintes ramos: Acidentes de trabalho, acidentes pessoais/autarcas/bombeiros voluntários, atividades lúdicas/desportivas, viaturas e responsabilidade civil.

Os controlos dos consumos inerentes aos encargos de instalações, nomeadamente de água e energia, são mensalmente monitorizados e controlados pelo serviço, tendo ainda como objetivo garantir a ininterruptibilidade destes fornecimentos, considerando a operacionalidade e o

conforto que conferem aos edifícios municipais, designadamente na vasta rede de edifícios municipais.

Neste ano promoveram-se diversas identificações de proprietários e avaliação de imóveis, no âmbito de investimentos a promover pelo Município no curto e médio prazo.

No ano de 2022 deu-se continuidade à implementação da gestão da frota municipal centralizada, tendo como propósito garantir uma maior eficiência, eficácia e economia na operacionalização e utilização das viaturas de serviços municipais, conforme norma de utilização das viaturas vigentes.

Ainda no ano de 2022 deu-se início ao projeto do Balcão Único do Prédio – BUPi, sendo uma plataforma que permite aos proprietários a identificação dos prédios rústicos, o que se traduziu num avolumar de trabalho para o Serviço de Património do Município, uma vez que as Matrizes são em larga maioria facultadas por este Serviço.

Em 2022, deu-se continuidade à elaboração de listagem contendo a identificação matricial de prédios devolutos e ou em ruínas existentes na área territorial do Município de Ourém, com o objetivo de ser facultada à Autoridade Tributária e Aduaneira, para aplicação de majoração da taxa de IMI, conforme deliberação da Assembleia Municipal, tendo sido identificados e comunicados 1324 imóveis para majoração, dos quais se identificou 99 novos imóveis em relação ao ano transato.

2.3.1.3 – Serviço de Contratação Pública e Aprovisionamento – SCPA

Na consequência da subida generalizada de preços e da interrupção na cadeia de fornecimento de alguns bens, verificaram-se que alguns dos procedimentos encetados ao longo do ano em relato, ficaram desertos, ou por ausência de concorrentes, ou pela inexistência de propostas com preços inferiores ao preço base definido. Esta situação exigiu a revisão dos preços base e o atraso na contratualização de alguns fornecimentos.

Quantificação dos Processos de Concurso lançados:

N.º DE PROCEDIMENTOS - 2022	
Ajuste Direto em Regime Simplificado (exceto empreitadas)	2103
Acordo Quadro	2
Ajuste Direto - (24.º e 27.º CCP)	32
Ajuste Direto - (d) n.º 1 do 19.º CCP)	3
Ajuste Direto - (d) n.º 1 do 20.º CCP)	66
Ajuste Direto - Regime Simplificado (empreitadas) - 128.º CCP	5
Consulta Prévia - c) 19.º do CCP	8
Consulta Prévia - c) n.º 1 do 20.º do CCP	50
Publico - b) do artigo 19.º do CCP	12
Publico - a) n.º 1 do artigo 20.º do CCP	1
Publico - b) n.º 1 do artigo 20.º do CCP	12
Anulados / Revogados	38

Salienta-se ainda o elevado número de procedimentos (38) que foram lançados e que acabaram por ser revogados, maioritariamente por não se terem obtido propostas.

Quantificação de contratos / protocolos:

TIPO DE DOCUMENTO:	N.º:
Contratos (CCP)	139
Protocolos	32
Adendas, a Protocolos e Contratos	58

Procedimentos em Regime de Ajuste Direto Simplificado – empreitadas

REF.º MGD:	DESCRIÇÃO:	PRAZO (dias):	PREÇO BASE:	NOME DO FORNECEDOR:	DATA DA ADJ:	VALOR S/IVA:
83024/2021	P007/2022 - Execução de trabalhos na Rede de Drenagem de Águas Pluviais - Rua do CEF - Fátima	30	2 250,00 €	Construções Martins & Reis, Lda	11/02/2022	2 250,00 €
15184/2022	P075/2022 - Centro Escolar de Carvoeira - Freguesia de Caxarias - Motorização de Registos Corta - Fogo	30	6 956,28 €	Canas, S.A.	31/05/2022	6 955,04 €

60252/2022	P134/2022 - Requalificação do Espaço do Núcleo Central do Jardim Pléssis Trévisé - Implementação de melhorias necessárias para Espelho de Água	15	8 021,50 €	Desarfate, Lda	04/08/2022	8 000,00 €
39464/2022	P138/2022 - EB1 - JI - Espite - Trabalhos de reparação de canalização - Freguesia de Espite	5	1 850,00 €	Eletro-Mordomo, Lda..	02/08/2022	1 850,00 €

Procedimentos em regime não simplificado;

TIPO DE PROCEDIMENTO	DESIGNAÇÃO	PRAZO	PREÇOS BASE (€)	ENTIDADE	DATA DA ADJUDICAÇÃO	PREÇO CONTRATUAL €)
Consulta Prévia - alínea c) do 20º do CCP	P001/2022 - Serviço de conceção de uma solução digital que possa promover visitas virtuais aos diversos núcleos do Museu Municipal de Ourém	12 meses	40 332,00 €	EMBRACEGADGET – LDA,	02.02.2022	40 282,00 €
Público - alínea b) do 20º do CCP	P002/2021 – Fornecimento com transporte de gasóleo rodoviário aditivado para garantir a operacionalidade das viaturas e equipamentos municipais durante onze meses e até ao limite de 100.000,00 €	11 meses	100 000,00 €	Lubrifiuel, Lda	09/02/2022	100 000,00 €
Ajuste Direto - d) do n.º1 do artigo 20º do CCP	P003/2022 - Teatro Municipal de Ourém - Espetáculo One (Her)Man Show, por Herman José, no dia 13 de fevereiro	1 dia	7 000,00 €	Diferentes Ritmos, Lda	31/01/2022	7 000,00 €
Ajuste Direto - d) do n.º1 do artigo 20º do CCP	P006/2022 - Contratação de Serviços de Arqueologia em Regime de Avença, pelo Período de 12 meses	12 meses	18 000,00 €	Seara Rei	07/02/2022	18 000,00 €
Aj. Direto - Regime Simplificado - Artigo 128.º do CCP	P007/2022 - Execução de trabalhos na Rede de Drenagem de Águas Pluviais - Rua do CEF - Fátima	30 dias	2 250,00 €	Construções Martins & Reis, Lda	11/02/2022	2 250,00 €
Ajuste Direto - subalínea i) da alínea e) do n.º1 do artigo 24º do CCP	P008/2022 - Teatro Municipal de Ourém - Iniciativa Segunda 2 pela Companhia de Dança Paulo Ribeiro, no dia 19 de fevereiro	1 dia	5 500,00 €	Companhia Paulo Ribeiro - Assoc. Cultural	01/02/2022	5 500,00 €
Ajuste Direto - d) do n.º1 do artigo 20º do CCP	P009/2022 - Honorários para patrocínio judiciário e acompanhamento da ação judicial - Proc.º 24/2722.7BELSB	319	12 000,00 €	Abreu & Associados	02/02/2022	12 000,00 €
Ajuste Direto - alínea b) n.º 1 do artigo 27.º do CCP	P010/2022 - Prestação de Serviços de Consultoria Jurídica pelo período de 12 meses, para processos futuros - Avença	12 meses	12 000,00 €	Lorena de Sêves & Associados, Sociedade de Advogados, RL (LSA-Sociedade de Advogados)	09/03/2022	12 500,00 €
Consulta Prévia - alínea c) do 20º do CCP	P013/2022 - Fornecimento de fruta escolar para o ano civil de 2022	319	52 038,72 €	Horácio Barreiro, Lda	22/02/2022	46 560,96 €
Ajuste Direto - alínea c) do nº 1 do artigo 24.º do CCP	P014/2022 - Prestação de Serviços temporária para a Limpeza Urbana no Concelho de Ourém	3 meses	132 499,87 €	RVU, Lda	03/03/2022	124 999,89 €

Consulta Prévia - alínea c) do 20º do CCP	P015/2022 - Aquisição de Serviços de Auditoria Externa das Contas do Município, para os anos económicos de 2022 a 2025	48 meses	36 000,00 €	VL santos & Associados SROC	17/06/2022	24 000,00 €
Consulta Prévia - alínea c) do 20º do CCP	P016/2022 - Aquisição de serviços de direção artística / programação e gestão do Teatro Municipal de Ourém	22 meses	72 000,00 €	J. Aidos, Lda	04/04/2022	72 000,00 €
Concurso Público - alínea c) do artigo 20.º do CCP	P017/2022 - Fornecimento de gás Propano a Granel (Depósitos de Gás) para Instalações Municipais, durante 12 meses	12 meses	74 605,00 €	Petrogal, S.A.	44 669,00	74 555,38 €
Consulta Prévia - alínea c) do 20º do CCP	P018/2022 - Identidade gráfica 2022 - Serviços de design - Desenvolvimento e concretização para o Teatro Municipal de Ourém	até ao fim de 2022	10 800,00 €	Miguel Palmeiro, Lda	14/04/2022	10 800,00 €
Ajuste Direto - d) do n.º1 do artigo 20º do CCP	P019/2022 - Aquisição de equipamento informático para o CRO - Centro de Recolha Oficial de Ourém	7	5 928,38 €	Linhas Imaginárias, Lda.	08/03/2022	5 899,97 €
Ajuste Direto - d) do n.º1 do artigo 20º do CCP	P020/2022 - Contratação de Serviços de Técnicos em Gestão, Marketing e Promoção Turística e Empresarial, em Regime de Outsourcing, pelo Período de 10 meses	10 meses	15 000,00 €	Isabel Machado	44 630,00	15 000,00 €
Ajuste Direto - subalínea ii) da alínea e) do n.º 1 do artigo 24.º do CCP	P021/2022 - Manutenção de 18 equipamentos / fotocopiadoras e respetivo software de gestão durante o ano de 2022	até ao fim de 2022	17 390,28 €	Kyocera, Lda	20/03/2022	17 390,28 €
Ajuste Direto - d) do n.º1 do artigo 20º do CCP	P023/2022 - Prestação de serviços para dinamização de atividades promovidas pelo município e vigilância do plano de água das Piscinas Municipais	12 meses	12 000,00 €	Tiago Alexandre Vieira Ferreira	07/03/2022	12 000,00 €
Ajuste Direto - d) do n.º1 do artigo 20º do CCP	P024/2022 - Serviços de limpeza do Teatro Municipal de Ourém	6 meses	14 688,00 €	Habitáculo, Lda..	09/03/2022	9 980,00 €
Consulta Prévia - alínea c) do 20º do CCP	P025/2022 - Fornecimento contínuo e transporte de massas a frio a granel, para reposição de stock em armazém, até 31 de dezembro de 2022	até ao fim de 2022	15 505,20 €	Windpark, Lda	21/03/2022	15 481,60 €
Ajuste Direto - d) do n.º1 do artigo 20º do CCP	P027/2022 - Levantamento Arquitetónico e Topográfico dos Centros de Saúde de Ourém e de Fátima	22 dias	19 000,00 €	Gotop, Lda	21/03/2022	15 950,00 €
Consulta Prévia - alínea c) do 20º do CCP	P028/2022 - Contratação de Serviços Técnicos no âmbito da Psicologia ou Serviço Social	9 meses	33 750,00 €	Jardim Infantil Ourém	21/03/2022	33 750,00 €
Consulta Prévia - alínea c) do 20º do CCP	P029/2022 - Contratação de Serviços para 2 Técnicos no âmbito de Serviço Social ou Psicologia	9 meses	30 000,00 €	Fundação Albano Agostinho	44641	29 700,00 €
Consulta Prévia - alínea c) do 20º do CCP	P030/2022 - Aluguer de autocarros para a realização das visitas de estudo dos alunos do Ensino Pré-Escolar e 1.º Ciclo	92 dias	21 730,00 €	Rodoviária do Lls, Lda.	11/03/2022	21 730,00 €

Ajuste Direto - d) do n.º1 do artigo 20º do CCP	P031/2022 - Aquisição de material para a sala de cirurgia do CRO de Ourém	3 dias	19 984,20 €	BIO 2 - Representação e Comércio de Produtos Agro - Pecuários, S.A.	09/03/2022	16 252,22 €
Ajuste Direto - d) do n.º1 do artigo 20º do CCP	P032/2022 - Fornecimento e Montagem de Ventilador para Extração de Ar na Piscina Municipal de Caxarias e manutenção corretiva às unidades de desumidificação	30 dias	6 080,00 €	Sunmoments, Lda	28/03/2022	6 080,00 €
Ajuste Direto - d) do n.º1 do artigo 20º do CCP	P033/2022 - Implementação de Sinalética Direcional e Patrimonial na Vila Medieval de Ourém e no conjunto monumental, Castelo e Paço dos Condes	60 dias	18 761,10 €	Bindopor, Lda..	02/04/2022	18 761,10 €
Ajuste Direto - d) do n.º1 do artigo 20º do CCP	P034/2022 - Aquisição de 3 fotocopiadoras, do tipo ou equivalente, a Kyocera TASKalfa 3554ci duplex pass e um dobrador BF-730 para finalizador DF-7110	15 DIAS	10 707,31 €	Kyocera, Lda	31/03/2022	10 624,81 €
Consulta Prévia - alínea c) do 20º do CCP	P035/2022 - Fornecimento e transporte contínuo de vários tipos de sinais para sinalização viária do Concelho durante o ano de 2022	até ao fim de 2022	44 338,13 €	Bigbrand, Lda	07/04/2022	42 952,09 €
Consulta Prévia - alínea c) do 20º do CCP	P036/2022 - Fiscalização e Coordenação de Segurança da Empreitada "P126/2021 - Construção da Área Acolhimento Empresarial de Freixianda"	16 meses	70 000,00 €	44 Engenharia, Lda	16/05/2022	56 400,00 €
Consulta Prévia - alínea c) do 19º do CCP	P039/2022 - Pintura Exterior em Edifícios e Espaços Municipais Diversos - Freguesia de N.ª Sr.ª da Piedade	60 dias	37 151,00 €	Manuel dos Santos Marques Rodrigues	28/04/2022	37 083,00 €
Consulta Prévia - alínea c) do 20º do CCP	P040/2022 - Aquisição de equipamento para a "Sala VAR - Realidade Virtual e Aumentada"	15 dias	56 758,50 €	Ricardo Gomes, Lda	28/04/2022	54 758,50 €
Consulta Prévia - alínea c) do 20º do CCP	P041/2022 - Fiscalização e Coordenação de Segurança da Empreitada da empreitada "P011/2021 - Construção do Edifício Multiusos de Caxarias"	10 meses	34 971,42 €	My Project, Lda	06/06/2022	31 900,00 €
Ajuste Direto - d) do n.º1 do artigo 20º do CCP	P043/2022 - Contratação de Serviços de Nadador Salvador para a Época Balnear 2022 para a Praia Fluvial do Agroal	90 dias	8 236,50 €	Jorge Frederico Duarte	14/03/2022	8 236,50 €
Consulta Prévia - alínea c) do 20º do CCP	P045/2022 - Elaboração do Projeto de Execução para a criação da Loja do Cidadão e renovação do Terminal Rodoviário	75 dias	55 000,00 €	Filipe Saraiva - Arquitetos, Lda..	28/04/2022	54 935,00 €
Consulta Prévia - alínea c) do 20º do CCP	P046/2022 - Aquisição de Equipamento Informático para Equipa Multidisciplinar - CLPSE	30 dias	8 125,80 €	Domusnet, Lda	44679	7 342,16 €
Consulta Prévia - alínea c) do 20º do CCP	P048/2022 - Aquisição de Software para a "Sala VAR" - Realidade Virtual Aumentada	60 dias	59 991,50 €	Hivolve, Lda	28/04/2022	58 991,50 €

Público - alínea b) do 20º do CCP	P049/2022 - Prestação de Serviços para os Trabalhos de Gestão de Combustível no Concelho de Ourém, até 31 de dezembro de 2022	até 31 de dezembro de 2022	121 000,00 €	Agrofag, Lda	27/07/2022	92 500,00 €
Ajuste Direto - d) do n.º1 do artigo 20º do CCP	P051/2022 - Honorários para patrocínio judiciário e acompanhamento da ação judicial - Proc.º 231/22.2BELRA	até ao final do ano	12 000,00 €	Abreu & Associados	31/03/2022	12 000,00 €
Acordo Quadro	P053/2022 - Acordo Quadro de Eletricidade da Central de Compras da Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo (BTN-IP / BTE / MT), durante 12 meses	12 meses	1.866.861,27 €	Revogada a adjudicação do Lote (Serviço Universal)		
			253 869,69 €	Endesa, S.A.	04/07/2022	216 359,26 €
			542 752,80 €	Endesa, S.A.	04/07/2022	457 126,95 €
Concurso Público - alínea b) do artigo 19.º do CCP	P054/2022 - Execução das Medidas de Eficiência Energética no Edifício das Piscinas Municipais de Ourém	180 DIAS	512 350,55 €	Eletroinstal, Lda.	06/06/2022	449 774,25 €
Ajuste Direto - d) do n.º1 do artigo 20º do CCP	P055/2022 - Teatro Municipal de Ourém - Espetáculo MOULLINEX "Requiem for Empathy", no dia 9 de abril	1 dia	7 650,00 €	Ao Sul do Mundo, CRL	04.04.2022	7 650,00 €
Ajuste Direto - d) do n.º1 do artigo 20º do CCP	P056/2022 - Aquisição de Serviços de Sonorização para a Via Sacra ao vivo 2022	3	5 690,00 €	Andamento Vivo Produções, Lda	04/04/2022	5 690,00 €
Ajuste Direto - d) do n.º1 do artigo 20º do CCP	P057/2022 - Teatro Municipal de Ourém - Projeto "Arte Contemporânea Trocada por Miúdos", a apresentar de 5 de abril a 31 de maio 2022	57 dias	6 500,00 €	Geração D'Utopia	04/04/2022	6 500,00 €
Ajuste Direto - d) do n.º1 do artigo 20º do CCP	P059/2022 - Teatro Municipal de Ourém - Espetáculo "AMARAMÁLIA 2020", no dia 29 de abril	2 dias	8 300,00 €	Companhia Portuguesa Bailado Contemporâneo	06/04/2022	8 300,00 €
Ajuste Direto - d) do n.º1 do artigo 20º do CCP	P060/2022 - Serviço de análises microbiológicas e físico-químicas a alimentos, equipamentos e superfícies dos refeitórios escolares	até 31 de dezembro de 2022	8 648,00 €	Laboratório Tomaz, Lda	12/05/2022	8 648,00 €
Consulta Prévia - alínea c) do 20º do CCP	P061/2022 - Aquisição de material para o Laboratório de Línguas (PEDIME - Plano Estratégico de Desenvolvimento Intermunicipal da Educação do Médio Tejo / Fase 2)	30	74 980,00 €	Wingsys, Lda	09.05.2022	74 900,00 €
Ajuste Direto - alínea e) n.º 1 do 24.º do CCP	P062/2022 - Manutenção das Aplicações ERP - AIRC - Ano de 2022	Até ao fim 2022	15 800,00 €	AIRC, Lda	11/04/2022	15 800,00 €
Público - alínea b) do 20º do CCP	P063/2022 - Fornecimento com transporte de gasóleo de aquecimento a fornecer nos estabelecimentos escolares até ao limite de 41.500,00 € durante o ano de 2022	Até ao fim 2022	41 500,00 €	Lubrífuel, Lda	44 722,00	41 500,00 €

Ajuste Direto - alínea e) n.º 1 do 24.º do CCP	P064/2022 - Projeto "Diogo Piçarra em Pessoa" e Projeto Pedagógico "Livres e Iguais" pelo músico Carlão, nos dias 20 e 21 de abril de 2022	2 dias	9 650,00 €	Between, Lda	14/04/2022	9 364,34 €
Consulta Prévia - alínea c) do n.º 1 do artigo 20.º do CCP	P065/2022 - Aquisição de material para os laboratórios de ciências (PEDIME - Plano Estratégico de Desenvolvimento Intermunicipal da Educação do Médio Tejo / Fase 2)	60	74 140,79 €	Nautilus, Lda	08/06/2022	60 476,45 €
Consulta Prévia - alínea c) do 20º do CCP	P066/2022 - Aquisição de Serviços Técnicos, Frente de Casa e de Mediação, no Teatro Municipal de Ourém	10 meses	74 750,00 €	Fmob, Lda	27/04/2022	74 750,00 €
Consulta Prévia - alínea c) do n.º 1 do artigo 20.º do CCP	P067/2022 – Contratação de Recursos Humanos a afetar aos Agrupamentos de Escolas do Concelho, durante o 3º Período do Ano Letivo 2021/2022	45	69 352,64 €	Flexitemp, Lda	19/04/2022	69 300,00 €
Ajuste Direto - d) do n.º1 do artigo 20º do CCP	P068/2022 - Teatro Municipal de Ourém - Espetáculo "Os Poetas - Entre nós e as palavras", no dia 7 de maio	1 dia	7 500,00 €	Uguru música, Lda	03/05/2022	7 500,00 €
Consulta Prévia - alínea c) do n.º 1 do artigo 20.º do CCP	P069/2022 - Serviços de Elaboração de Projeto de Execução - Acessibilidades 360.º - Programa de Intervenção nas Vias Públicas (PIVP)	60	69 900,00 €	MPT - mobilidade e planeamento do território, Lda.	16/05/2022	69 450,00 €
Ajuste Direto - d) do artigo 19º do CCP	P071/2022 - Impermeabilização de Reservatório e Reparação do Relvado do Estádio Papa Francisco - Fátima	30 dias	14 488,21 €	Vistaexterior, Lda..	16/05/2022	14 390,22 €
Consulta Prévia - alínea c) do n.º 1 do artigo 20.º do CCP	P072/2022 - Feirourém 2022 - Logística do Recinto	16	74 900,00 €	Malpevent, Lda	16/05/2022	74 900,00 €
Ajuste Direto - d) do n.º1 do artigo 20º do CCP	P073/2022 - Aquisição de Serviços de Impressão de 3 Modelos de Mapas do Concelho de Ourém	20	5 125,00 €	Tipografia de Fátima	28/04/2022	5 125,00 €
Ajuste Direto - subalínea i) da alínea e) do nº 1 do artigo 24.º do CCP	P074/2022 - Feirourém 2022 - Concertos	6	195 100,00 €	Malpevent, Lda	22.05.2022	195 100,00 €
Aj. Direto - Regime Simplificado - Artigo 128.º do CCP	P075/2022 - Centro Escolar de Carvoeira - Freguesia de Caxarias - Motorização de Registos Corta - Fogo	30	6 956,28 €	Canas, S.A.	31/05/2022	6 955,04 €
Ajuste Direto - alínea a) do nº 1 do artigo 26.º do CCP	P076/2022 - Reparação de dois parcómetros Hectronic - Citea	30	1 526,00 €	Soltrafego, S.A	23/05/2022	1 526,00 €
Consulta Prévia - alínea c) do n.º 1 do artigo 20.º do CCP	P077/2022 - Mercados Eco Rurais de Fátima - Aquisição de Stands e Equipamento	4 semanas	70 430,00 €	Multitendas, Lda	18/05/2022	70 430,00 €

Ajuste Direto - d) do n.º1 do artigo 20.º do CCP	P078/2022 - Elaboração de estudo de viabilidade de candidatura e resposta ao Aviso N.º 01/C16-i02/2022 – Manifestação de Interesse para Desenvolvimento de Projetos no âmbito dos Bairros Comerciais Digitais constantes no Plano de Recuperação e Resiliência (PRR)	30	19 900,00 €	Pressdirecto – Comunicação e Relações Públicas, Lda.	28/04/2022	19 900,00 €
Ajuste Direto - subalínea i) da alínea e) do n.º 1 do artigo 24.º do CCP	P079/2022 - Teatro Municipal de Ourém - Espetáculo de Ana Bacalhau no dia 15 de junho e Bárbara Bandeira" no dia 16 de junho	2 dias	17 000,00 €	Contornos Obrigatórios, Lda	09/05/2022	17 000,00 €
Consulta Prévia - alínea c) do 19.º do CCP	P080/2022 - Trabalhos Diversos na Freguesia de Fátima - Ourém	90 dias	148 417,26 €	Construções Divireis, Lda	04/07/2022	148 200,00 €
Consulta Prévia - alínea c) do 19.º do CCP	P081/2022 - Pavimentações e Arranjos Vários na Freguesia de Fátima	60	146 994,34 €	Contec, S.A.	17/06/2022	146 993,43 €
Consulta Prévia - alínea c) do n.º 1 do artigo 20.º do CCP	P082/2022 - Aquisição de equipamento e mobiliário para apetrechar a Unidade de Cuidados de Saúde de Rio de Couros	30 dias	36 765,00 €	Alfraphar, Lda	11/07/2022	20 611,40 €
Concurso Público - alínea b) do artigo 19.º do CCP	P083/2022 - Requalificação da Estrada da Lameirinha (E.M. 607) – Intervenção conjunta dos Municípios de Ourém e Tomar	60	282 679,10 €.	Construções António Leal, S.A.	01/08/2022	282 678,10 €
Ajuste Direto - d) do n.º1 do artigo 20.º do CCP	P084/2022 - Teatro Municipal de Ourém - Espetáculo "Última Hora" a apresentar elo Teatro D. Maria II no dia 21 de maio	1 dia	11 675,45 €	Teatro D. Maria II, E.P.E.	10/05/2022	11 675,45 €
Ajuste Direto - d) do n.º1 do artigo 20.º do CCP	P086/2022 - Fornecimento de Gás Natural, para as Diversas Instalações Municipais	7 meses	19 500,00 €	Gold Energy, S.A.	02/06/2022	19 500,00 €
Ajuste Direto - alínea c) do n.º 1 do artigo 24.º do CCP	P087/2022 - Prestação de Serviços temporária para a Limpeza Urbana no Concelho de Ourém para 3 meses, renovável por mais 3 meses	3 meses	249 999,78 €	RVU, Lda	17/06/2022	249 999,77 €
Ajuste Direto - d) do n.º1 do artigo 20.º do CCP	P088/2022 - Contratação de Técnico em Engenharia Civil, em Regime de Outsourcing, para o período de 12 meses - Avença	12 meses	18 000,00 €	Romeu Mendes Gonçalves	04/07/2022	18 000,00 €
Concurso Público - alínea b) do artigo 19.º do CCP	P089/2022 - Beneficiação Viária - Estrada da Gravia, Rua da Cabiçalva e Reabilitação de Pontes	300 dias	864 998,97 €	Contec, S.A.	17/10/2022	848 099,76 €
Consulta Prévia - alínea c) do n.º 1 do artigo 20.º do CCP	P090/2022 - Aquisição de Chapéus de Sol e respetivas bases para a requalificação do Espaço do Núcleo Central do Jardim Le Pléssis Trévisse	10 semanas	21 710,00 €	Nautilus, Lda	08/06/2022	20 671,20 €
Ajuste Direto - subalínea i) da alínea e) do n.º 1 do artigo 24.º do CCP	P091/2022 - Teatro Municipal de Ourém - Ciclo RGB "Red, Green and Blue" a apresentar na Vila Medieval de Ourém - Conjunto Monumental do Castelo e Paço dos Condes, de 12 de junho a 31 de agosto de 2022	81 dias	22 764,00 €	Fmob, Lda	10/06/2022	22 764,00 €

Ajuste Direto - d) do n.º1 do artigo 20º do CCP	P093/2022 - Feirourém 2022 - Aquisição de copos reutilizáveis	10 dias	7 215,78 €	Pulso, Lda..	27/05/2022	7 215,78 €
Ajuste Direto - d) do n.º1 do artigo 20º do CCP	P095/2022 - Participação no Programa Televisivo “Junta-te ao Gervásio” da “Manhã CM”	2 dias	15 000,00 €	COFINA MEDIA	06/06/2022	15 000,00 €
Ajuste Direto - alínea a) do n.º 1 do artigo 26.º do CCP	P096/2022 - Aquisição de Poste de Placas de Informação para substituição na Av. D. Nuno Álvares Pereira - Ourém	30 dias	259,55 €	S.N.S.V., Lda	15/07/2022	259,55 €
Ajuste Direto - alínea e) n.º 1 do 24.º do CCP	P097/2022 - Aquisição de Conectores DUC e DUL da AIRC, para o funcionamento da Plataforma de Contraordenações, da Integração da Despesa e dos Pagamentos Online	180 dias	7 687,00 €	AIRC, Lda	16/06/2022	7 687,00 €
Ajuste Direto - alínea e) n.º 1 do 24.º do CCP	P098/2022 - Manutenção e Gestão Centralizada de 27 Parçómetros no Concelho de Ourém, durante 24 meses	24 meses	22 032,00 €	RESOPRE, Lda	04/07/2022	22 032,00 €
Ajuste Direto - alínea b) do n.º 1 do artigo 27.º do CCP	P099/2022 - Contratação de serviços jurídicos de patrocínio judiciário de processos pendentes (com mandato forense) - Avença	12 meses	33 600,00 €	Lorena de Sèves & Associados, Sociedade de Advogados, RL (LSA-Sociedade de Advogados)	04/07/2022	33 600,00 €
Ajuste Direto - d) do n.º1 do artigo 20º do CCP	P100/2022 - Contratação de Serviços para Animação da Festa da Criança 2022	3 dias	8 000,00 €	Bruno Mordomo - Anima Eventos	01/06/2022	8 000,00 €
Concurso Público - alínea b) do artigo 19.º do CCP	P101/2022 - Requalificação Urbana de Aljustrel - Reposição de piso em Aljustrel - Freguesia de Fátima	150 dias	478 776,68 €	Construções Martins & Reis, Lda	17/10/2022	477 038,52€
Ajuste Direto - d) do n.º1 do artigo 20º do CCP	P102/2022 - Aquisição de Serviços para Segurança e Vigilância do Recinto da Feirourem 2022	16 dias	14 748,75 €	COPS, Lda	08/06/2022	14 748,75 €
Ajuste Direto - d) do artigo 19º do CCP	P103/2022 - Reparação da Escadaria do Centro Municipal de Exposições – Nossa Sra. da Piedade	30	18 520,00 €	Forminorte, Lda..	08/06/2022	18 270,00 €
Concurso Público - alínea b) n.º 1 do artigo 20.º do CCP	P105/2022 - Fornecimento de Refeições Escolares para o ano letivo de 2022-2023	365	Lote 1 - 350.903,25 €	Eurest, Lda	16/08/2022	243 292,92 €
			Lote 2 - 268.971,50 €	Uniself, S.A.	16/08/2022	164 595,50 €
Consulta Prévia - alínea c) n.º 1 do 20º do CCP	P106/2022 - Fornecimento contínuo de betão pronto para reposição de stock, até 31 de dezembro de 2022	até 31/12/2022	18 240,59 €	Lenobetão, S.A.	27/07/2022	16 676,00 €
Ajuste Direto - d) do n.º1 do artigo 20º do CCP	P108/2022 - Renovação do Licenciamento da VMWare - Software de Virtualização dos Servidores dos Data Centers, durante 2 anos	2 anos	5 050,00 €	Espectro, S.A.	06.08.2022	5 050,00 €

Consulta Prévia - alínea c) do n.º 1 do artigo 20.º do CCP	P109/2022 - Aquisição em regime de aluguer, pelo período de 36 meses, de 11 fotocopiadoras multifunções para os estabelecimentos escolares do concelho e respetivas impressões	36 meses	49 000,00 €	Kyocera, Lda	08/09/2022	32 854,52 €
Ajuste Direto - d) do n.º1 do artigo 20º do CCP	P110/2022 - Aquisição de clips de corda para copos reutilizáveis para utilizar na Feirourém 2022	1 dia	6 500,00 €	Pulso, Lda..	17/06/2022	6 500,00 €
Consulta Prévia - alínea c) do n.º 1 do artigo 20.º do CCP	P111/2022 - Prestação de serviços para a elaboração do projeto de arquitetura e dos projetos de especialidades para a Unidade de Saúde Familiar de Fátima	60 dias (12 meses)	45 000,00 €	Mech, Lda	16/08/2022	44 200,00 €
Ajuste Direto - d) do n.º1 do artigo 20º do CCP	P112/2022 - Aquisição do Livro Infantil "História de Ourém"	1 dia	6 000,00 €	Vanda Maria Furtado Marques	17/07/2022	6 000,00 €
Ajuste Direto - d) do n.º1 do artigo 20º do CCP	P113/2022 - Teatro Municipal de Ourém - Espetáculo "MARO" no dia 8 de julho de 2022	1 dia	5 080,00 €	Sons em Trânsito, Lda	03/07/2022	8 000,00 €
Ajuste Direto - d) do n.º1 do artigo 20º do CCP	P114/2022 - Espetáculo "Mostra de Circo" a apresentar nos dias 1, 2 e 3 de julho de 2022	3 dias	19 000,00 €	Conteúdos Mágicos, Lda	30/06/2022	19 000,00 €
Ajuste Direto - d) do n.º1 do artigo 20º do CCP	P115/2022 - Aquisição de painéis expositivos para o Castelo e Paço do Conde	20 dias	5 080,00 €	ESAG, Lda	13/07/2022	5 080,00 €
Ajuste Direto - d) do n.º1 do artigo 20º do CCP	P117/2022 - Teatro Municipal de Ourém - Concerto da "Orquestra Gulbenkian" no dia 23 de julho de 2022	1 dia	6 000,00 €	Fundação Calouste Gulbenkian	17/07/2022	6 000,00 €
Ajuste Direto - d) do n.º1 do artigo 20º do CCP	P119/2022 - Renovação de Licenciamento - QUEST - Software Backups entre Data Centers, durante 2 anos	2 anos	9 746,40 €	Espectro, S.A.	07/08/2022	9 659,40 €
Consulta Prévia - alínea c) do n.º 1 do artigo 20.º do CCP	P120/2022 - Prestação de Serviços para a Elaboração do Projeto de Execução para a Construção do Acesso Mecânico ao Castelo e da Estabilização do Edifício e da Encosta Envolvente da Sede da Junta de Freguesia de N.ª Sr.ª das Misericórdias	12 meses	74 800,00 €	AMVC, Lda	16/08/2022	74 500,00 €
Consulta Prévia - alínea c) do n.º 1 do artigo 20.º do CCP	P121/2022 - Instalação de Sistema de Videovigilância e Renovação da Rede Informática do Estaleiro Municipal	30 dias	20 506,46 €	Tecmore, Lda	02/08/2022	20 500,00 €
Concurso Público - alínea b) do 20º do CCP	P122/2022 - Fornecimento contínuo e transporte de diversos tipos de calçada, para reposição de stock de armazém, durante o ano 2022	5 meses	47 420,00 €	Gonçalves & Gerardo, Lda	15/09/2022	47 204,00 €
Ajuste Direto - d) do n.º1 do artigo 20º do CCP	P123/2022 - Aquisição de Passagens Aéreas de ida e volta, para a visita oficial do Sr. Presidente e 2º Secretário da AMO, a Ourém - Pará- Brasil	5 dias	5 306,00 €	Viagens Abreu, S.A.	20/07/2022	5 306,00 €

Ajuste Direto - alínea a) do n.º 1 do artigo 26.º do CCP	P124/2022 - Reparação de Parcometros Hectronic - Citea, em Fátima	30 dias	5 210,00 €	Soltráfego, S.A	44772	5 210,00 €
Ajuste Direto - subalínea ii) alínea e) n.º 1 do 24.º do CCP	P125/2022 - Honorários para Interposição de Recurso da Sentença do Proc.º Nº 24/22.7BELSB	até trânsito em julgado	5 000,00 €	Abreu & Associados	15/07/2022	5 000,00 €
Ajuste Direto - d) do n.º1 do artigo 20º do CCP	P127/2022 - Aquisição de Suportes de Vídeo para divulgação de investimentos apoiados pelos FEEI	5 meses	19 990,00 €	Zoom Vídeo, Lda	10/08/2022	19 990,00 €
Concurso Público - alínea b) do artigo 19.º do CCP	P128/2022 - Instalação de Pontos de Água de grande capacidade para combate a Incêndios Rurais	120 dias	149 383,89 €	JFLINVEST, Lda	07/11/2022	147 520,31 €
Consulta Prévia - alínea c) do n.º 1 do artigo 20.º do CCP	P130/2022 - Aquisição de Mobiliário de Esplanada - Mesas e Cadeiras para a requalificação do Espaço do Núcleo Central do Jardim Le Pléssis Trévisse	8 semanas	16 789,80 €	ALPIA 2 – NEW CONCEPT, LDA.	04/08/2022	16 789,80 €
Ajuste Direto - subalínea i) da alínea e) do n.º 1 do artigo 24.º do CCP	P131/2022 - Contratação do Artista José Malhoa para a Festa do Emigrante em Freixianda, no dia 11 de agosto de 2022	1 dia	9 500,00 €	Malhoa Produções e Espetáculos, Lda	27/07/2022	9 500,00 €
Aj. Direto - Regime Simplificado - Artigo 128.º do CCP	P134/2022 - Requalificação do Espaço do Núcleo Central do Jardim Pléssis Trévisse - Implementação de melhorias necessárias para Espelho de Água	15 dias	8 021,50 €	Desarfate, Lda	04/08/2022	8 000,00 €
Ajuste Direto - d) do n.º1 do artigo 20º do CCP	P135/2022 - Fornecimento de refeições aos elementos do Exército Português no âmbito da Limpeza da Ribeira de Seiça	4 meses	5 516,80 €	Fundo Social	08/09/2022	5 516,80 €
Concurso Público - alínea b) do 20º do CCP	P136/2022 - Fornecimento de gás natural a instalações municipais durante 12 meses	12 meses	106 192,35 €	Gold Energy, S.A.	03/10/2022	106 192,35 €
Consulta Prévia - alínea c) do n.º 1 do artigo 20.º do CCP	P137/2022 - Projeto de Execução para a Construção de 2 Arruamentos de Ligação entre as Av. D. José Alves Correia da Silva e Av. Papa João XXIII em Fátima	90 dias (12 meses)	40 000,00 €	Jerfi, Lda.	23/09/2022	39 600,00 €
Aj. Direto - Regime Simplificado - Artigo 128.º do CCP	P138/2022 - EB1 - JI - Espite - Trabalhos de reparação de canalização - Freguesia de Espite	-----	1 850,00 €	Eletro-Mordomo, Lda..	02/08/2022	1 850,00 €
Ajuste Direto - d) do n.º1 do artigo 20º do CCP	P139/2022 - Elaboração do Projeto de Execução para Iluminação Cénica e Infraestruturas - Núcleo Central de Ourém	60 dias	15 600,00 €	Raul Serafim & Associados, Lda	23/09/2022	15 600,00 €
Consulta Prévia - alínea c) do n.º 1 do artigo 20.º do CCP	P140/2022 - Aquisição de Fardamento e Equipamentos de Proteção individual (EPI's)	90 dias	20 661,99 €	Best Green - Equipamentos de Proteção e Segurança, Lda.	21/09/2022	20 494,46 €

Ajuste Direto - d) do n.º1 do artigo 20º do CCP	P141/2022 - Prospeção Geológico-Geotécnica para a Conservação e Reabilitação da Capela de São Sebastião – Ourém	10 dias	5 445,83 €	Morph World, Lda	20/08/2022	5 445,83 €
Ajuste Direto - d) do n.º1 do artigo 20º do CCP	P142/2022 - Aquisição de Edital Digital de Interior e Edital Digital de Vidro / Montra	30 dias	9 620,40 €	Edigma, Lda	18/08/2022	9 620,40 €
Concurso Público - alínea b) do 20º do CCP	P143/2022 - Aquisição de material de limpeza, durante 12 meses	12 meses	59 095,91 €	Higimax, Lda	21/11/2022	53 480,89 €
Ajuste Direto - d) do n.º1 do artigo 20º do CCP	P144/2022 - Prospeção de Conservação e Restauro da Capela de São Sebastião - Ourém	30 dias	10 536,46	Nova Conservação, Lda	30/09/2022	9 750,00 €
Consulta Prévia - alínea c) do 19º do CCP	P146/2022 - Requalificação do Edifício de Apoio do Parque Desportivo da Caridade – Rua do Campo de Futebol – Caridade – Nossa Senhora da Piedade – Ourém	90 dias	135 792,01	Construções Canhardo, Lda	31/08/2022	117 365,81 €
Concurso Público - alínea b) do 20º do CCP	P147/2022 - Fornecimento e Montagem de Sanitários Públicos Provisórios e Amovíveis de apoio ao Castelo e Paço dos Condes, incluindo estruturas de ligação	90 dias	93 500,00 €	Ambienti, Lda	12/10/2022	83 159,73 €
Ajuste Direto - subalínea i) da alínea e) do n.º 1 do artigo 24.º do CCP	P148/2022 - Teatro Municipal de Ourém - Espetáculo "GISELA JOÃO, no dia 24 de setembro de 2022	1 dia	7 000,00 €	Contornos Obrigatórios, Lda	31/08/2022	7 000,00 €
Ajuste Direto - d) do n.º1 do artigo 20º do CCP	P149/2022 - Aquisição de Refeições para famílias deslocadas da Ucrânia, entre 1 de setembro e 31 de dezembro de 2022	4 meses	19 882,80 €	Insigneplushotel, Lda	31/08/2022	19 882,80 €
Consulta Prévia - alínea c) do n.º 1 do artigo 20.º do CCP	P150/2022 – Contratação de Recursos Humanos a afetar aos Agrupamentos de Escolas do Concelho, durante o 1º Período do Ano Letivo 2022/2023	4 meses - 64 dias úteis	73 920,00 €	Eurohuman, S.A.	31/08/2022	73 920,00 €
Público Internacional - alínea a) do 20º do CCP	P151/2022 – Fornecimento com transporte de gasóleo rodoviário aditivado para garantir a operacionalidade das viaturas e equipamentos municipais durante catorze meses e até ao limite de 300.000,00 €	14 meses	300 000,00 €	Ilídeo Mota - Petróleos e Derivados, Lda..	21/10/2022	300 000,00 €
Ajuste Direto - d) do n.º1 do artigo 20º do CCP	P152/2022 - Aquisição de Material e Medicação diversa, para a sala de cirurgia do CRO - Ourém	5 dias	11 039,14 €	Aviourém, Lda	24/09/2022	11 037,59 €
Concurso Público - alínea b) do artigo 19.º do CCP	P154/2022 -Reabilitação da Rede Viária do Concelho - Ruas Diversas - Freguesias de Atouguia e Nossa Sra. das Misericórdias	150 dias	506 946,75 €	Manuel da Conceição Antunes, S.A.	05/12/2022	494 999,00 €
Concurso Público - alínea b) do artigo 19.º do CCP	P155/2022 - Reabilitação da Rede Viária do Concelho - Ruas Diversas - Freguesias de Espite e Matas e Cercal	120 dias	257 577,75 €	Matos & Neves, Lda	02.01.2023	255 724,60 €
Público - alínea b) do 20º do CCP	P156/2022- Aquisição de serviços móveis de comunicações para os serviços do Município durante 2 anos	2 anos	77 676,36 €	MEO, S.A.	02/01/2023	62 732,73 €

Ajuste Direto - d) do n.º1 do artigo 20.º do CCP	P157/2022 - Contratação de um Técnico Superior de Psicologia, no âmbito do projeto Centro Local para o Sucesso Educativo 2022/2023	12 meses	16 800,00 €	Sara Teresa Jorge Cordeiro	24/09/2022	16 800,00 €
Ajuste Direto - d) do n.º1 do artigo 20.º do CCP	P160/2022 - Contratação de um Técnico de Terapia da Fala, durante 12 meses, no âmbito do projeto Centro Local para o Sucesso Educativo - 2022/2023	12 meses	16 800,00 €	Maria Gabriel Peixe	24/009/2022	16 800,00 €
Concurso Público - alínea b) do artigo 19.º do CCP	P162/2022 - Requalificação da Estrada de Minde - Troço entre o km 75+875 e o KM 79+650	365 dias	4.142.004,83 €			
Ajuste Direto - alínea b) do n.º 1 do artigo 24.º do CCP	P163/2022 - Aquisição de Autocarro Elétrico, de 30 lugares, para Circuitos Urbanos	150	336 400,00 €	Oceântica, Lda	11/10/2022	336 400,00 €
Ajuste Direto - alínea b) do n.º 1 do artigo 24.º do CCP	P164/2022 - Aquisição de Autocarro Elétrico, de 16 lugares, para Circuitos Urbanos	150	236 400,00 €	Oceântica, Lda	11/10/2022	236 400,00 €
Ajuste Direto - alínea b) do n.º 1 do artigo 24.º do CCP	P165/2022 - Fornecimento e Instalação de dois Carregadores Elétricos (Fátima e Ourém)	150	79 000,00 €	EVCE POWER, Lda.	13/10/2022	78 979,58 €
Ajuste Direto - d) do n.º1 do artigo 20.º do CCP	P166/2022 – Prestação de Serviços: "Arte Contemporânea Trocada por Miúdos - 2.ª edição"	90	7500	Geração D'Utopia	44 837,00 €	7 500,00 €
Ajuste Direto - d) do n.º1 do artigo 20.º do CCP	P167/2022 - Prestação de Serviços para a implementação de projetos de laboratório e experimentação teatral, formação e criação teatral no TMO	9 meses	11 250,00 €	Eduardo Lopes Dias	26/10/2022	11 250,00 €
Ajuste Direto - d) do n.º1 do artigo 20.º do CCP	P168/2022 - Intervenção Artística – Pintura de Mural	final 2022	8 750,00 €	Faz & Erra Unipessoal, Lda	21/10/2022	8 750,00 €
Consulta Prévia - alínea c) do n.º 1 do artigo 20.º do CCP	P169/2022 – Elaboração do Projeto de Execução para a Ampliação e requalificação do Centro de Saúde de Ourém – Estudo Prévio, Arquitetura e Especialidades	60 dias (10 meses)	67 500,00 €	TEPAG, Lda	06/01/2023	67 450,00 €
Concurso Público - alínea b) do 20.º do CCP	P170/2022 - Aquisição de serviços de limpeza para instalações municipais - Edifício do Teatro Municipal de Ourém e Zona Medieval (Castelo, Galeria, Ucharia e Sanitários Públicos)	3 anos	129 600,00 €			
Ajuste Direto - alínea a) do n.º 1 do artigo 26.º do CCP	P171/2022 - Reparação de vários parâmetros e aferição do parâmetro 1219125	30	2 453,38 €	RESOPRE, Lda	02/10/2022	2 453,38 €
Ajuste Direto - alínea b) do n.º 1 do artigo 27.º do CCP	P172/2022 - Elaboração do pedido de levantamento do efeito suspensivo automático no âmbito do processo n.º 24/22.7BELSB/SUMA	até final do ano	900,00 €	Abreu & Associados	04/10/2022	900,00 €

Ajuste Direto - d) do n.º1 do artigo 20.º do CCP	P173/2022 - Aquisição de material informático para apetrechar a Unidade de Saúde de Rio de Couros	15	5 267,80 €	Teclamescla, Lda	17/10/2022	5 099,26 €
Ajuste Direto - alínea a) do n.º 1 do artigo 26.º do CCP	P174/2022 - Material para reparação de semáforos	30	3 030,00 €	Soltrafego, S.A	12/10/2022	3 030,00 €
Consulta Prévia - alínea c) do n.º 1 do artigo 20.º do CCP	P175/2022 - Produção de Portfólio Fotográfico e produção de animação gráfica	5 meses	19 990,00 €	Zoom Vídeo, Lda	23/10/2022	19 990,00 €
Ajuste Direto - d) do n.º1 do artigo 20.º do CCP	P176/2022 - Reparação da Giratória Fiat-Hitachi EX-165W	30	15 380,50 €	Caçador D'Imagens, Lda	21/10/2022	15 380,50 €
Consulta Prévia - alínea c) do n.º 1 do artigo 20.º do CCP	P177/2022 - Contratação de Serviços para Limpeza e Desobstrução de Coletores Prediais de Esgotos Domésticos e Coletores Pluviais	até final do ano	73 800,00 €	RVU, Lda	17/10/2022	73 440,00 €
Ajuste Direto - d) do n.º1 do artigo 20.º do CCP	P179/2022 - Levantamento Topográfico no troço entre a ZI de Ourém e Caxarias - Requalificação da EN356	30	10 500,00 €	Buildgest, Lda	44870	10500
Ajuste Direto - subalínea i) da alínea e) do n.º1 do artigo 24.º do CCP	P181/2022 - Espetáculo "Tim Bernardes" a realizar no dia 15 outubro 2022	1	12 500,00 €	Sons em Trânsito, Lda	13/10/2022	12 500,00 €
Consulta Prévia - alínea c) do 19.º do CCP	P182/2022 - Reabilitação viária da Rua das Vagens - Freguesia de Fátima	90	133 338,33 €	Construções Pavidreno, Lda	29/10/2022	119 317,90 €
Consulta Prévia - alínea c) do n.º 1 do artigo 20.º do CCP	P183/2022 - Contratação de um Técnico Superior de Psicologia, no âmbito do projeto Centro Local para o Sucesso Educativo - 2022/2023	12 meses	16 800,00 €	Lina Tábuas Pereira	14/10/2022	16 800,00 €
Consulta Prévia - alínea c) do n.º 1 do artigo 20.º do CCP	P184/2022 - Contratação de um Técnico de Terapia da Fala, durante 12 meses, no âmbito do projeto Centro Local para o Sucesso Educativo 2022/2023	12 meses	16 800,00 €	Ana Maria Sismeiro	19/10/2022	16 800,00 €
Consulta Prévia - alínea c) do n.º 1 do artigo 20.º do CCP	P185/2022 - Aquisição de MUPI DIGITAL OUTDOOR, no âmbito da candidatura "Renovar Aljustrel"	90 dias	9 980,00 €	M.S.N.F., Lda	27/10/2022	6 735,00 €
Consulta Prévia - alínea c) do n.º 1 do artigo 20.º do CCP	186/2022 - Fornecimento contínuo e transporte de Inertes, para reposição de stock, pelo prazo de 12 meses	12 meses	16 200,30 €			
Ajuste Direto - subalínea i) da alínea e) do n.º1 do artigo 24.º do CCP	P187/2022 - TMO - Espetáculo "Rodrigo Leão Cinema Project - A Estranha Beleza da Vida" a realizar no dia 17 dezembro 2022	1 dia	12 000,00 €	Uguru música, Lda	22/10/2022	12 000,00 €

Ajuste Direto - d) do n.º1 do artigo 20º do CCP	P188/2022 - Logística para a transmissão do programa da RTP "Aqui Portugal" dia 30 de outubro	5	9 930,00 €	Folia à Solta, Lda..	19/10/2022	9 930,00 €
Consulta Prévia - alínea c) do 19º do CCP	P189/2022 - PROJETO REACT-EU FEDER EN356 - Troço estrada da Batalha / Av. José Alves Correia da Silva / Rua Padre António Pereira Martins	180	75 000,00 €	Arquijardim, S.A.	21/11/2022	68 866,95 €
Consulta Prévia - alínea c) do 19º do CCP	P190/2022 - Concertos e logística para a Feira Nova de Santa Iria - 2022	12	61 451,00 €	Folia à Solta, Lda..	21/10/2022	61 450,00 €
Ajuste Direto - d) do n.º1 do artigo 20º do CCP	P191/2022 - Fornecimento e Instalação do Sistema de Gestão Energética para Instalações Desportivas no CEF - Centro de Estudos de Fátima	75	18 900,00 €	Green World, Lda	05/11/2022	18 900,00 €
Ajuste Direto - d) do n.º1 do artigo 20º do CCP	P192/2022 - Contratação de Prestação de Serviços para Apoio Técnico na Preparação e Gestão de Candidaturas no Âmbito do Programa 1º Direito	24 meses	19 200,00 €	ValeConsultores, Lda	24/11/2022	19 200,00 €
Ajuste Direto - d) do artigo 19º do CCP	P194/2022 - Substituição de Luminárias em Pavilhões Gimnodesportivos no Concelho de Ourém	30 dias	15 489,61 €	Manuel Oliveira Ferreira	11/11/2022	15 339,60 €
Ajuste Direto - d) do n.º1 do artigo 20º do CCP	P195/2022 - Prestação de Serviços Técnicos para apoio à Divisão de Ação Cultural	12 meses	18 000,00 €	José Manuel Rosa Vicente Lourenço	21/11/2022	18 000,00 €
Consulta Prévia - alínea c) do n.º 1 do artigo 20.º do CCP	P197/2022 - Aquisição de Serviços de Desenvolvimento e Implementação de Aplicação de Realidade Aumentada – APP e Serviços Associados - "Renovar Aljustrel"	15 meses	68 000,00 €	Visualforma, Lda	05/12/2022	67 780,00 €
Ajuste Direto - d) do n.º1 do artigo 20º do CCP	P198/2022 - Prestação de Serviços - Sensibilização Ambiental - 2023	12 meses	18 000,00 €	Lídia Maria Gonçalves Pereira	05/12/2022	18 000,00 €
Concurso Público - alínea b) do artigo 19.º do CCP	P199/2022 - Execução de: Lote 1 - Reservatório da Mata Municipal; Lote 2 - Furo da Mata Municipal; Lote 3 – Furo de Toucinhos, Alburitel; Lote 4 - Furo da Malaguarda, Freixianda	90 dias	105 771,75 €			
		90 dias	16 053,20 €			
		90 dias	16 867,00 €			
		90 dias	17 247,00 €			
Concurso Público - alínea b) do artigo 19.º do CCP	P200/2022 - Requalificação Urbana da EN 113 - Troço entre os Limites Urbanos e Este da Cidade de Ourém	9 meses	#####			
Consulta Prévia - alínea c) do 19º do CCP	P201/2022 – Construção de Muro de Suporte e Passeio – Estrada da Caridade – Nossa Senhora da Piedade - Ourém	90 dias	59 351,27 €	Construções Pavidreno, Lda	19/12/2022	46 552,00 €
Ajuste Direto - d) do n.º1 do artigo 20º do CCP	P202/2022 - Aluguer de Tenda para a Feira Nova de Santa Iria 2022	3 dias	10 000,00 €	Folia à Solta, Lda..	28/10/2022	10 000,00 €

Ajuste Direto - d) do n.º1 do artigo 20º do CCP	P203/2022 - Aquisição de Serviços para Levantamentos Topográfico e Arquitetónico de Imóvel sito na Praça Mouzinho de Albuquerque em Ourém, bem como do Espaço Público Adjacente	25 dias	8 200,00 €	Neotrajecto, Lda	24/11/2022	7 050,00 €
Concurso Público - alínea b) do artigo 19.º do CCP	P205/2022 - Requalificação Urbana da Av.ª D. Nuno Álvares Pereira - Troço entre as Rotundas dos Álamos e do Ribeirinho	8 meses	1.369.083,21			
Ajuste Direto - d) do n.º1 do artigo 20º do CCP	P207/2022 - Aquisição de Serviços para Inspeção e Certificação dos Equipamentos Desportivos do Município e Parques Infantis	90 dias	7 505,00 €	Lemonsafe Unipessoal, Lda	20/11/2022	7 505,00 €
Concurso Público - alínea b) do 20º do CCP	P208/2022 - Aquisição de Veículo Ligeiro de Passageiros de 9 lugares (inclui o lugar do condutor)	150 dias	52 305,99 €			
Ajuste Direto - alínea a) do nº 1 do artigo 26.º do CCP	P209/2022 - Manutenção, Revisão e Reparação do Equipamento afeto aos Serviços de Topografia	10 dias	2 170,10 €	Leica, SU	13/11/2022	2 170,10 €
Consulta Prévia - alínea c) do n.º 1 do artigo 20.º do CCP	P211/2022 - Iluminação de Natal nas Cidades de Ourém e Fátima - 2022	39 dias	73 075,00 €	Iluminações Teixeira Couto, Lda..	16/11/2022	73 075,00 €
Ajuste Direto - d) do n.º1 do artigo 20º do CCP	P212/2022 - Contratação de Técnico Superior de Nutrição durante o período de 12 meses - Avença	12 meses	16 800,00 €	Diana Nascimento	05/12/2022	16 800,00 €
Ajuste Direto - c) do n.º1 do artigo 24º do CCP	P214/2022 - Coletor de Águas Pluviais na Rua da Caixa de Crédito Agrícola Mútuo – Urqueira	30	59 769,30 €	CMR - Construções Martins & Reis, Lda..	17/11/2022	59 769,30 €
Consulta Prévia - alínea c) do n.º 1 do artigo 20.º do CCP	P215/2022 - Natal 2022 - Animação e Estruturas de Natal - Ourém	40 dias	40 000,00 €	ProSpiritEvents, Lda..	30/11/2022	40 000,00 €
Consulta Prévia - alínea c) do 20º do CCP	P216/2022 – Regime Escolar Reg. (UE) n.º 2017/39 - Fornecimento de Fruta Escolar para o ano civil de 2023	365	70 180,00 €	Horácio Barreiro, Lda	02/01/2022	66 990,00 €
Ajuste Direto - d) do n.º1 do artigo 20º do CCP	P217/2022 - Energia elétrica para ligações eventuais para a Quadra Natalícia 2022	40	7 500,00 €	Petrogal, S.A.	29/11/2022	7 500,00 €
Consulta Prévia - alínea c) do 20º do CCP	P218/2022 - Aluguer, transporte, montagem e desmontagem de 12 módulos pré-fabricados para sala de aula na EB2,3 Cónego Dr. Manuel Lopes Perdigão	4 meses	66 747,90 €	U.E.M. Equipamentos, Lda	02/01/2023	59 717,20 €
Consulta Prévia - alínea c) do 20º do CCP	P219/2022 - Elaboração do projeto de execução para a Reabilitação e Ampliação da Escola das Louças para Creche - N.º S.º da Piedade	75	60 000,00 €	Prumos & Segmentos - Consultoria e Gestão, Lda.	18/12/2022	49 900,00 €

Ajuste Direto - subalínea i) da alínea e) do n.º1 do artigo 24º do CCP	P220/2022 - TMO - Espetáculo Musical "Estranho Mundo da Rua de S. João" nos dias 09 e 10 de dezembro de 2022	2 dias	20 000,00 €	Molécula Fértil Associação	09/12/2022	20 000,00 €
Consulta Prévia - alínea c) do 20º do CCP	P221/2022 - Fornecimento de Energia Elétrica para 7 Instalações Municipais, durante 3 meses	3 meses	12 000,00 €	Petrogal, S.A.	14/12/2022	10 407,24 €
Acordo Quadro - Ajuste Direto	P222/2022 - Aquisição de leite escolar para alunos do pré-escolar e 1.º ciclo do ensino básico - Ano de 2023	12 meses	72 042,25 €	Lactogal, S.A.	02/01/2022	72 042,25 €
Ajuste Direto - alínea c) do nº 1 do artigo 24.º do CCP	P223/2022 - Prestação de Serviços temporária para a Limpeza Urbana no Concelho de Ourém durante 2 meses	2 meses	83 333,56 €	RVU, Lda	02/01/2023	83 333,20 €
Ajuste Direto - d) do n.º1 do artigo 20º do CCP	P224/2022 - Aquisição de Prendas de Natal 2022, para os alunos do Pré-Escolar, 1º e 2º ciclo	5 dias	6 341,46 €	Ferreira, Baptista & Filhos, Lda	09/12/2022	6 341,46 €
Consulta Prévia - alínea c) do 20º do CCP	P225/2022 - Prestação de Serviços para Contratação de Recursos Humanos para os Estabelecimentos de Ensino do Concelho - 2º Período 2022/2023	87 dias	51 240,00 €	Eurohuman, S.A.	28/12/2022	51 240,00 €
Concurso Público - alínea b) do artigo 19.º do CCP	P226/2022 - Requalificação do Espaço Envolvente da Casa Mortuária em Seiça	120 dias	271 655,59 €			
Consulta Prévia - alínea c) do 20º do CCP	P227/2022 - Fornecimento de refeições a famílias deslocadas da Ucrânia de janeiro a março de 2023	3 meses	40 738,00 €	Insigneplushotel, Lda	15/01/2022	40 736,79 €
Ajuste Direto - subalínea i) da alínea e) do n.º1 do artigo 24º do CCP	P228/2022 - TMO - Concerto de "Sofia Escobar + Carlos Cardoso + Orquestra Sopros da AMBO", no dia 7 de janeiro de 2023	1 dia	8 500,00 €	Followspot Unipessoal, Lda	27/12/2022	8 500,00 €
Ajuste Direto - d) do n.º1 do artigo 20º do CCP	P229/2022 - Elaboração de Projeto para a Beneficiação e Ampliação do Ecocentro de Fátima	120 dias	9 500,00 €			

2.3.2 – DIVISÃO DE RECURSOS HUMANOS E INFORMÁTICA

A Divisão de Recursos Humanos e Informática tem como principal missão, garantir a eficiente coordenação dos recursos humanos contribuindo para a melhoria dos processos de trabalho e qualificação da organização. Garantir o funcionamento e o planeamento integrado de todos os sistemas informáticos e plataformas digitais da organização, salvaguardando a proteção de dados.

2.3.2.1 – Setor de Informática

O SI tem como funções:

- Gestão e administração do sistema informático central do Município
- Gestão das aplicações do ERP e apoio aos utilizadores
- Gestão e administração do sistema de voz fixa sobre IP (VOIP) dos serviços municipais e centros escolares.
- Gestão e manutenção dos computadores pessoais (PC's), quer afetos aos serviços municipais, quer afetos aos estabelecimentos escolares.
- Gestão da Rede Wireless dos estabelecimentos escolares
- Gestão da Rede Municipal de Banda Larga (RMBL – “rede de fibra-ótica”) e dos Pontos de Acesso Público à Internet (PBL's – “PCs e rede Wifi”), existentes na cidade de Ourém e restantes freguesias.
- Gestão do sistema centralizado de impressão.
- Interlocutor Único no processo de comunicação com a AMA (Agência para a Modernização Administrativa), para questões relacionadas com o Balcão do Empreendedor, Plataforma Multicanal de Serviços Partilhados e Plataforma de Licenciamento Industrial.
- Interlocutor e Coordenação dos Espaços do Cidadão de Ourém, Caxarias, Olival e Freixianda.
- Gestão de telemóveis e de contratos de telecomunicações do Município.

O Nosso sistema informativo tem vindo a crescer e para se ter uma noção mais exata da sua dimensão e quanto a sua operacionalidade exige para que não existam quebras de serviço, apresentamos alguns números que o caracterizam:

Descrição do Iten	Quantidade		Var. 2021/2022	
	Ano 2022	Ano 2021	N.º	Evol.
Computadores pessoais (PC's)	1255	1105	150	↗
Servidores físicos	24	24	0	=
Servidores virtuais	85	72	13	↗
Equipamentos de rede da RMBL (switching)	23	23	0	=
Portas de rede disponíveis na RMBL (switching)	712	712	0	=
Pontos de Acesso Wireless (AP's) na cidade de Ourém	56	32	24	↗
Pontos de Acesso Wireless (AP's) em Escolas	67	85	-18	↘
Pontos de Acesso Wireless (AP's/RT's) em Freguesias	5	32	-27	↘
Storage em TeraBytes	60	60	0	=

Algumas notas sobre os equipamentos que são geridos:

- O parque de PC's, composto por mais de mil duzentos e cinquenta equipamentos, o que é de assinalar pela dimensão que representa e pelo foco que tem de existir para o manter operacional.
- Outra nota para a capacidade de processamento instalada, pois temos atualmente 85 servidores o que demonstra o quão complexo é o sistema informático do município e o grau elevado de exigência e profissionalismo que tem de existir para que o mesmo esteja operacional e sem falhas.
- Por último, de destacar as mais de setecentas portas de rede que temos, o que permite ter uma noção da quantidade de equipamentos que temos ligados à nossa rede informática e o que isso representa em termos de consumo de recursos humanos para que tudo esteja operacional e sem falhas.

Em termos de serviços disponibilizados, destacam-se os seguintes:

Descrição do Iten	Quantidade		Var. 2020/2021	
	Ano 2022	Ano 2021	N.º	Evol.
Utilizadores registados na AD (Active Directory)	362	340	22	↗
Contas de correio existentes	1046	790	256	↗
Contas de correio ativas	691	480	211	↗
Listas de Distribuição de e-mail	87	95	-8	↘
Aplicações do ERP (Entreprise Recurce Planing)	34	34	0	=
Utilizadores do ERP	256	245	11	↗
Aplicações especializadas sob gestão	24	22	2	↗
Portais Web disponibilizados	29	25	4	↗

À semelhança do referido para a SRH, também para o SI, foram definidos um conjunto de 14 indicadores, tratados da mesma forma e o resultado registado no final do ano 2022 foi o seguinte:

Indicadores macro

Indicadores	Ano 2022	Ano 2021	Métrica	Var. 2021/2022	
				N.º	Evol.
Tickets registados	38614	34946	N.º de tickets registados	3668	↗
Tickets resolvidos	38367	34570	N.º de tickets resolvidos	3797	↗
Tickets pendentes	247	376	N.º de tickets por resolver	-129	↘
Desempenho	99.36%	98.92%	Taxa de resolução	103.52%	↗

Desagregação dos indicadores

Indicadores	Ano 2022	Ano 2021	Métrica	Var. 2021/2022	
				N.º	Evol.
Acessos / Permissões	2479	2109	Ações relativas a cedência de credenciais e acesso a recursos	370	↗
E-mail	1933	1601	Ações relativas a criação, atualização e manutenção de contas de e-mail	332	↗
ERP AIRC	8739	7520	Ações relativas à gestão do ERP da AIRC	1219	↗
Hardware	3402	3210	Ações de manutenção do parque informático	192	↗
Software	37	7	Ações de manutenção de software	30	↗
Juntas de Freguesia/SAM	232	225	Apoio informático às Juntas de Freguesias	7	↗
Escolas / Jardins de Infância	1394	1201	Apoio informático aos Estabelecimentos de Ensino	193	↗
Modernização Administrativa / Modelos / Mynet	1176	845	Ações relativas à gestão da Modernização Administrativa	331	↗
Portais / Comunicação	4177	4020	Ações relativas à manutenção das plataformas Web	157	↗
Outros	14798	14208	Outras ações de suporte e help-desk não incluídas nas categorias referidas	590	↗
Totais	38367	34946		3421	↗

9. Principais atividades desenvolvidas

- No início do ano registou-se um agravamento da pandemia o que obrigou a um acompanhamento e coordenação mais intensa das situações de prestação de trabalho em regime de teletrabalho, designadamente a disponibilização dos meios técnicos e criação/configuração de software para a utilização de VPN, pois registou-se um número

acentuado de casos positivos entre os trabalhadores, com o conseqüente isolamento e a colocação em regime teletrabalho.

- Acompanhamento e coordenação dos procedimentos concursais para recrutamento de novos trabalhadores, destinados à ocupação de 32 postos de trabalhos, aos quais concorreram 664 candidatos. Estes procedimentos foram sendo concluídos ao longo do ano 2022, sendo que a conclusão do último ocorreu em maio.
- Coordenação dos trabalhos de definição das especificações técnicas e quantidades para lançamento do novo procedimento de fornecimento de comunicações eletrónicas, que se encontra atualmente em execução.
- Elaboração de documentos técnicos para implementação da Lei n.º 93/2021, de 20/12 (Regime Geral de Proteção de Denunciantes de Infrações – RGPD). Ainda durante o ano 2022 foi desencadeado o processo e realizada a aquisição de uma plataforma informática para receção e tratamento deste tipo de participações, a qual se encontra disponível na área de transparência do portal do Município.
- Coordenação dos trabalhos para implementação de novas funcionalidades do software de gestão e controlo de assiduidade no sentido de permitir maior interatividade entre trabalhadores, chefias e executivo.
- Implementação dos procedimentos e disponibilização do formulário para apresentação de candidaturas aos procedimentos de recrutamento de forma desmaterializada.
- Coordenação dos procedimentos administrativos para recrutamento de 11 PT's, 5 no âmbito da carreira/categoria de Assistente Operacional e 6 no âmbito da carreira/categoria de Técnico Superior. Estes processos iniciaram-se em maio e nesta data estão todos concluídos, faltando apenas a assinatura do contrato em um deles.
- Coordenação dos trabalhos de especificações técnicas para implementação de uma nova solução de segurança do sistema informático para aumentar o nível de segurança e dar cumprimento as exigências do Decreto-Lei n.º 65/2021, de 30/06 e da Lei n.º 46/2018, de 13/08. Esta solução, em termos de requisitos técnicos está concluída, e a curto prazo irá ser desencadeado o procedimento de contratação para a sua aquisição e implementação.

- Coordenação dos trabalhos de elaboração da proposta de mapa de pessoal para 2023
- Coordenação dos trabalhos de implementação de uma solução integrada de impressão para os estabelecimentos escolares, com a instalação de 11 equipamentos de impressão, com uma estimativa mensal de impressão de 40 mil impressões a preto e 4 mil a cores. Esta solução entrou em produção no mês de novembro.
- Coordenação dos trabalhos de especificações técnicas para lançamento do procedimento para aquisição de uma nova solução de comunicações unificadas, no âmbito do projeto de modernização administrativa, com financiamento aprovado de fundos comunitários através da candidatura intermunicipal (via CIMT).

2.3.2.2 – Secção de Recursos Humanos

A SRH está relacionada com a gestão dos recursos humanos do Município no que concerne a:

- Processamento de vencimentos e outros abonos e elaboração de mapas a entregar a entidades externas.
- Processos concursais relativos a admissão de novos trabalhadores, promoção de trabalhadores de carreiras subsistentes ou acolhimento de trabalhadores por mobilidade de outras entidades.
- Controlo da assiduidade.
- Registo e controlo das ausências e outros requerimentos apresentados no âmbito de recursos humanos.
- Reporte de dados estatísticos e de gastos com pessoal a entidades terceiras.
- Gestão da medicina e saúde no trabalho e levantamento das condições de segurança no trabalho.
- Coordenação da Formação Profissional.
- Inscrição e manutenção de beneficiários da ADSE, CGA e SS e submissão de pedidos de aposentação ou contagens de tempo.
- Elaboração e manutenção de processos individuais de trabalhadores.
- Participação de acidentes de trabalho.
- Coordenação de segurança em projeto e em obra relativo a empreitadas públicas.

- Análise de requerimentos e elaboração de informações técnicas.

O foco da SRH é a gestão dos recursos humanos do Município na vertente relacionada com os vencimentos, carreira e os aspetos legais relacionados com a situação jurídico-funcional de cada colaborador com o Município.

A caracterização detalhada do universo dos trabalhadores do Município é feita no Balanço Social, que é tratado em documento próprio, que fará também parte do relatório de gestão.

2.3.3 – DIVISÃO DE OBRAS MUNICIPAIS E SERVIÇOS URBANOS

A Divisão de Obras Municipais e Serviços Urbanos compreende, o Setor de Apoio Administrativo, o Setor de Fiscalização de Empreitadas, o Setor de Administração Direta e o Setor de Oficina e Serralharia.

2.3.3.1 – Setor de Fiscalização e Empreitadas

O setor de Fiscalização e Empreitadas, tem como áreas de intervenção:

- Fiscalização das empreitadas promovidas pelo Município e adjudicadas a empreiteiros;
- Realização de projetos relativos a beneficiação de caminhos e estradas municipais, pontões, muros de suporte de terras e de vedação, medições e orçamentos diversos;
- Pareceres sobre projetos de obras públicas realizados por gabinetes projectistas; Acompanhamento de obras promovidas por outras entidades, ex. VEOLIA, juntas de freguesia; Acompanhamento de intervenções na via pública Tagusgás, PT, EDP;
- Outras ações relevantes, como por exemplo vistorias para análise de anomalias em edifícios, vias de comunicação, obras de arte, infra-estruturas de drenagem pluvial;
- Elaboração de relatórios técnicos; despacho de expediente, verificação no terreno de anomalias comunicadas por munícipes, por juntas de freguesia, por superiores hierárquicos ou outras entidades.

Fiscalização de empreitadas promovidas pelo Município

- Construção de passeios e reabilitação de ponte – Rua Principal – Freixianda;

- Rua Principal - Sorieira e Vale da Cordela (Troço 2 Sorieira, Troço 3 Sorieira, Troço 4 vale da Cordela, Troço 5 Vale da Cordela), Rua do Pombalinho (Seiça), Rua das Serradas - Covas da Raposa (Troço 1 e Troço 2), Rua das Ladeiras - Covas da Raposa (Troço 1 e Troço 2), Rua do Canto/Estrada de Seiça - Valada (Troço1, Troço2), Rua dos Lopes - Fontainhas de Seiça, Rua da Bela Vista - Peras Ruivas - Seiça, Rua Luís de Camões - Peras Ruivas - Seiça, Rua dos Chões - Peras Ruivas - Seiça, Rua do Vale - Peras Ruivas - Seiça, Largo - Rua do Vale - Peras Ruivas - Seiça, Rua Pinhal dos Chões - Peras Ruivas - Seiça, Rua Pedro Alvares Cabral - Peras Ruivas - Seiça, Rua da Costa - Casal Touro;
- Reabilitação da Rede Viária do Concelho - Ruas Diversas -freguesia de Espite / Matas / Cercal;
- Requalificação da estrada entre os lugares de Estremadouro e da Lameirinha;
- Requalificação da Rua D.ª Maria do Carmo Sousa cm a EN349 - Lagoa do Furadouro;
- Construção muros vedação e muros de suporte de terras confinantes com EN356;
- Requalificação do loteamento da rua das Vagens;
- Requalificação da rua da Caldeireira / Rua do Rosário;
- Pintura exterior em edifícios e espaços municipais diversos;
- Instalação de ponto de água no concelho;
- Reabilitação da rede viária do concelho - Ruas Diversas - freguesia Atougua / Nª Srª das Misericórdias;
- Pavimentações e arranjos vários na freguesia de Fátima - EN357;
- Trabalhos Diversos na freguesia de Fátima;
- Escadaria Centro Negócios;
- Reabilitação da rede de águas e esgotos da EB1 Espite;
- Substituição de luminárias em Pavilhões;
- Coletor de águas pluviais na rua da Caixa Agrícola Mútuo - Urqueira (caráter urgente);
- Beneficiação da rede viária na união de freguesias de Freixianda/Ribeira do Fárrio/Formigais;
- Substituição de cobertura no edifício sede da associação desportiva e cultural Pinheiro – Cabiçalva;
- Reabilitação da antiga EB1 de Fátima;
- Reabilitação Urbana - Várias Ruas na Freguesia de Nª Sra. da Piedade – Ourém;

- Reabilitação da Rede Viária do Concelho - Ruas Diversas - Freguesia de Seiça;
- Reabilitação da Rede Viária do Concelho - Ruas Diversas - Freguesias de Espite, Atouguia, N.ª Sr.ª das Misericórdias, União freguesias Matas / Cercal;

Empreitadas em curso ou concluídas no ano 2022

- Arranjos vários no Centro Escolar de Nossa Senhora das Misericórdias - Vilar dos Prazeres Ourém;
- Reabilitação do Largo do Rossio e Envolvente – Urqueira;
- Requalificação da escola EB1/JI de Pinheiro e Cabiçalva - Freguesia de N.ª Sra. da Piedade;
- Reabilitação da unidade de Cuidados de Saúde de Rio de Couros;
- Requalificação da ligação entre a zona industrial de Casal dos Frades e o IC9;
- Requalificação da EM 357 - Estrada de Leiria, Troço entre a Rotunda Norte e o Limite do Concelho;
- Reabilitação da rua da Cooperativa - Freguesia de Fátima;
- Drenagem de Águas Pluviais na Freguesia de Fátima;
- Reabilitação da Rede Viária do Concelho - Ruas Diversas - Freguesias de Seiça e Alburitel;
- Requalificação viária no Lavradio - 1.ª Fase;
- Reabilitação da Rede Viária do Concelho - Diversas Ruas - Freguesia de Caxarias;
- Vários arranjos no centro escolar da Caridade;
- Reparação do Muro do Centro Catequético - Av. Beato Nuno – Fátima;
- Reabilitação da Rede Viária do Concelho - Ruas Diversas - Freguesias de Alburitel e Atouguia;
- Alteração de Auditório existente - SCIE – Fátima;
- Construção de passeios e reabilitação de ponte - Rua Principal, Freixianda;
- Requalificação da rua D Maria do Carmo Sousa com a EN 349 - Lagoa do Furadouro;
- Pintura exterior em edifícios e espaços municipais diversos - Freguesia de N.ª Sra da Piedade;
- Requalificação da Estrada da Lameirinha (EM 607);
- Contenção de Ruínas de Fachada de Edifício – Rua D. Afonso IV Conde de Ourém – Freguesia de N.ª Sra. das Misericórdias;

- EB1 – JI – Espite – Trabalhos de reparação de canalização – Freguesia de Espite;
- Reparação da Escadaria do Centro Municipal de Exposições – Freguesia de Nossa Sra. da Piedade;
- Construção de muros de vedação e de suporte de terras, confinantes com a EN 356, no troço entre o cruzamento para a zona industrial de Casal dos Frades e o IC9;
- Reabilitação da Rede Viária do Concelho – Ruas Diversas – União de Freguesias da Gondemaria e Olival;
- Trabalhos Diversos na Freguesia de Fátima – Ourém;
- Requalificação do edifício de apoio do parque desportivo da Caridade - Rua do Campo de Futebol da Caridade - Nossa Senhora da Piedade – Ourém;

Fiscalização de empreitadas promovidas por outras entidades – (Be Water, Tagusgás, PT, EDP)

- Acompanhamento de empreitadas da Be Water;
- Acompanhamento de empreitadas da TejoAmbiente;

2.3.3.2 – Setor de Administração Direta

O Setor de Obras por Administração Direta é composto pela brigada de conservação da rede viária, da brigada de carpinteiros, da brigada de apoio ao canil municipal, da equipa de reparação de pavimentos, de pintura, de manutenção de edifícios, da manutenção de sinalização, de pedreiros, de eletricitas, de calceteiros e a equipa de manutenção urbana. A este setor, compete:

- Pavimentação de estradas e caminhos;
- Reparação de pavimentos betuminosos;
- Preparar espaços e vias para pavimentações ou asfaltamentos; abertura e alargamento de vias de trânsito;
- Construção de aquedutos;
- Construção de valetas em cimento;
- Levantamento de tampas da rede saneamento;
- Colocação de sinalização vertical;

- Transporte de materiais para obras de ad;
- Transporte de resíduos das valetas;
- Transporte de terras nos alargamentos e construção de caminhos;
- Demolições de construções ilegais; limpeza de áreas florestais;
- Construção de muros;
- Construção de redes esgotos e águas pluviais;
- Montagem de grades, portões; obras diversas de carpintaria; transporte de mobiliário; montagem de diversos equipamentos (câmaras de votos, placares, módulos para festas, palcos e de placas de identificação);
- Obras diversas de pintura; colocação de vidros;
- Marcação e pintura de sinalização horizontal e demais marcações (pintura de parques, marcação de n.º polícia, etc.);
- Obras diversas de eletricidade;
- obras diversas de canalizadores;
- Obras de calcetamentos de passeios, de bermas, de praças e de espaços públicos; limpezas de vegetação e valetas nas estradas e caminhos municipais.

2.3.3.3 – Setor de Oficina e Serralharia

Ao sector compete os seguintes serviços:

- Reparação de veículos ligeiros e pesados de passageiros;
- Reparação de veículos ligeiros e pesadas de mercadorias;
- Reparação de máquinas de movimentação de terras;
- Reparação de máquinas diversas de trabalhos em estradas; preparação de veículos ligeiros e pesados de passageiros e mercadorias para inspeções periódicas; trabalhos de serralharia diversos.

2.3.3.4 – Setor de Armazém

- Administrar os artigos de consumo corrente existentes e proceder à sua distribuição interna, propondo medidas tendentes a racionalizar as aquisições de material e os consumos;
- Proceder ao registo de entradas em armazém através de guias de remessa e notas de devolução;
- Garantir a conservação dos bens em stock;
- Registar saídas dos bens armazenados através das requisições emitidas pelos respetivos serviços após a autorização dos responsáveis;
- Organizar e manter atualizado o inventário das existências em armazém;
- Manter organizado o armazém;
- Assegurar as demais tarefas solicitadas superiormente, decorrentes da Lei e/ou necessárias no âmbito das tarefas do setor.

2.3.4 – DIVISÃO DE URBANISMO DO TERRITÓRIO

A atividade desenvolvida na DUT, tem como missão, planejar, gerir e qualificar, de forma harmoniosa, o Território, visando a qualidade do serviço público prestado aos munícipes, através da implementação de métodos inovadores, eficazes e eficientes.

No que concerne a pedidos de operações urbanísticas, verificou-se que em relação ao ano anterior, não houve grande oscilação.

Além das competências atribuídas à divisão, no início do ano, passou a ser competência da divisão:

- a emissão de certidões de dispensa de autorização de utilização;
- as certidões isentas de controlo prévio municipal;
- as certidões para obras de escassa relevância urbanística;
- as certidões de prédios em ruína.

2.3.4.1 – Gabinete de Operações Urbanísticas

O gabinete de Operações Urbanísticas (GOU) tem atualmente afeto 7 técnicos superiores, com as seguintes áreas formações: arquitetura, engenharia civil e urbanismo.

O GOU, tem como finalidade emitir parecer sobre as pretensões tendo em conta a legislação e regulamentos específicos em vigor, bem como enquadramento nos instrumentos de planeamento e condições gerais para operações urbanísticas. Além da análise das pretensões também tem as vistorias previstas no regulamento municipal da urbanização e edificação (RMUE) e no regime jurídico de urbanização e edificação (RJUE).

Abaixo, são referidas as atividades principais do GOU:

- Apreciação e informação de processos respeitantes a pedido de licenciamento, a comunicação prévia, a pedido de autorização de utilização, a procedimento de legalização, a pedido de parecer prévio não vinculativo, a pedido de informação prévia;
- As análises dos processos carecem de enquadramento em legislação específica e nos Planos Municipais de Ordenamento do Território, no Regulamento Municipal da Urbanização e Edificação;
- Realização de vistorias com vista à concessão de autorização de utilização ao abrigo do DL 555/99 de 16.12, na atual redação (RJUE);
- Realização de vistorias com vista à receção provisória e definitiva de obras de urbanização nos termos do RJUE;
- Realização de vistorias para verificação do estado de conservação de imóveis nos termos do RJUE e do DL 266-B/2012, de 31.12, para efeitos de atribuição de isenções fiscais para as Áreas de Reabilitação Urbana;
- Realização de vistorias com vista à legalização de operações urbanísticas sem correspondente ato de controlo prévio, ou em desconformidade com normas legais e regulamentares à data da sua concretização, ou ambos, conforme artigos 24º a 32º do Regulamento Municipal de Urbanização e Edificação;
- Realização de vistorias para verificação de situação de segurança e salubridade do edificado nos termos do RJUE;
- Realização de visitas ao local no âmbito termos dos artigos 6.º e 6.ª A do RJUE;
- Análise e informação de pedidos de certidões, com vista à certificação (certidões propriedade horizontal, pedido de informação simplificada);

- Análise e informação de exposições, pedidos de esclarecimentos, área de parcela edificável, reclamações, denúncias, entre outras;
- Execução das deliberações e dos despachos da Câmara Municipal, do Presidente e dos Vereadores.
- Atendimento técnico, presencial e telefónico, aos interessados.

Atendimentos efetuados pelos Colaboradores da DUT:

Em cumprimento do artigo 5º do regulamento Municipal da Urbanização e da Edificação, os técnicos afetos ao Gabinete de Operações Urbanísticas têm como dia definido de atendimento todas as quinta-feira de manhã. Durante o decorrer do ano de 2022 perfizeram 278 atendimentos presenciais, e ainda atendimento telefónico embora o mesmo não seja quantificado. Estes atendimentos visam o esclarecimento de dúvidas numa abrangência de diferentes graus de complexidade.

2.3.4.2. – Setor de apoio administrativo:

O Setor de Apoio Administrativo (SAA), é uma subunidade informal da Divisão de Urbanismo e Território, estão afetos 5 técnicos administrativos e 4 técnicos superiores.

As atividades realizadas pelo SAA, visam, prestar todo o apoio necessário à atividade da Divisão de Urbanismo e Território. Cada procedimento é acompanhado pelo gestor do procedimento (GP), a quem compete assegurar o normal desenvolvimento da tramitação processual, acompanhando, nomeadamente, a instrução, cumprimento dos prazos, prestação de informação e os demais esclarecimentos. Além do anteriormente descrito os GP, ainda desenvolvem os seguintes trabalhos:

- Apreciação liminar ao abrigo do artigo 11.º do RJUE, em pedidos de operações de controlo prévio nos termos dos artigos 4.º; 7.º; 14.º e 102-A do RJUE;
- Apreciação e informação de pedidos de autorização e utilização ao abrigo do artigo 62.º e seguintes do RJUE;

- Emissão de alvarás de licença de obras de construção, alteração, ampliação, demolição, remodelação de terrenos, loteamento, utilização;
- Submissão no Sistema de processo de obras (SPO) de toda a informação associada ao pedido;
- Validação dos elementos instrutórios em SPO;
- Inserção dos técnicos associados aos processos de licenciamento;
- Apreciação e informação de pedidos de ocupação da via pública;
- Análise e informação de exposições, pedidos de esclarecimentos, reclamações e denúncias;
- Elaboração de ofícios;
- Emissão de certidões;
- Averbamentos de requerentes/licenças;
- Junção de elementos aos processos;
- Elaboração de mapas de relatórios mensais;
- Reporte mensal dos alvarás de obras de construção e de utilização emitidos pela Divisão submetidos na Plataforma do Instituto Nacional de Estatística;
- Envio mensal de dados previstos no artigo 128.º do Código de Imposto Municipal Sobre Imóveis para a Autoridade Tributária e Aduaneira;
- Expedição de correio;
- Envio de e-mails;
- Atendimento telefónico;
- Tramitação de documentos do sistema informático MyDoc Win – Gestão Documental (MGD), para Sistema de Processo de Obras (SPO);
- Organização e numeração de processos, que ainda decorrem em formato papel;
- Preenchimento de capas de processos;
- Elaboração de fluxogramas dos procedimentos a aplicar na divisão;
- Apreciação e informação de comunicações prévias de abertura de Alojamento Local, previstos no DL n.º 128/2014 de 29/05;
- Elaboração de mapas de vistorias/visitas atribuídas aos Gabinete de Operações Urbanísticas e marcação de viatura;
- Assistência administrativa ao Gabinete de Operações Urbanísticas;

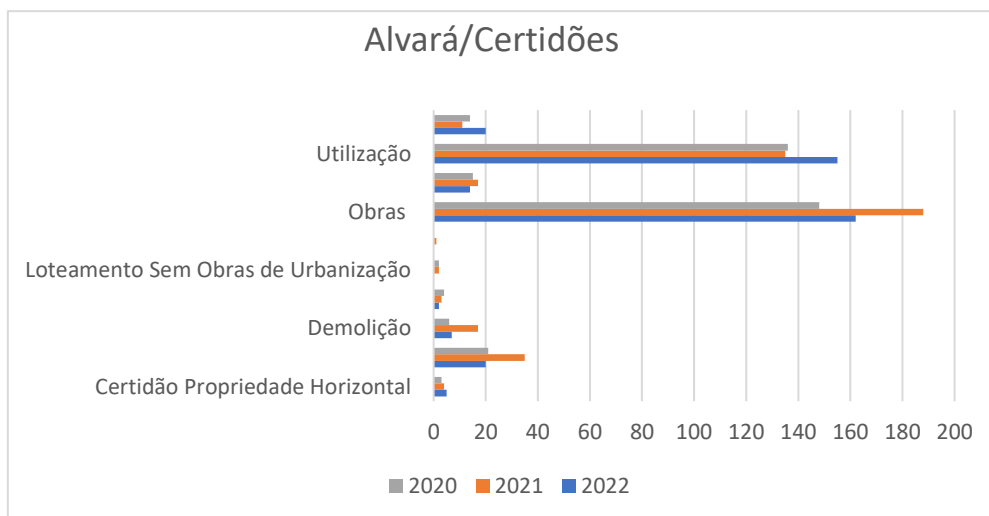
- Inserção de processos, alvarás e prorrogações que não se encontrem informatizados;
- Ligação de processos entre o MGD e SPO o âmbito da desmaterialização processual;
- Envio para o IDP, I.P. da lista dos alvarás de autorização de instalações desportivas, nos termos do n.º 4 do art.º 13.º do DL n.º 141/2009 de 16/09;
- Envio para o Turismo de Portugal, I.P. a lista dos alvarás de autorização de utilização para fins turísticos, nos termos do n.º 5 do artigo 30.º do DL n.º 39/2008 de 07/03.

Os quadros seguintes caracterizam as ações desenvolvidas na DUT, designadamente, Licenciamentos, Comunicações Prévias, Alvarás de Utilização.

Quadro - Requerimentos (por tipo) recebidos pelos serviços da DUT – 2022

Alvará/certidões	Ano		
	2022	2021	2020
Certidão Propriedade Horizontal	5	4	3
Certidão de Destaque - DL 136/2014	20	35	21
Demolição	7	17	6
Especial Acabamentos - Art.º 88.º	2	3	4
Loteamento Sem Obras de Urbanização	0	2	2
Trabalhos de Remodelação de Terrenos	0	1	0
Obras	162	188	148
Ocupação da Via Pública	14	17	15
Utilização	155	135	136
Alteração de Utilização	20	11	14
Total	385	413	349

Quadro - Alvarás emitidos (por tipo)



2.3.5 – DIVISÃO DE AÇÃO CULTURAL

A Divisão de Ação Cultural, foi criada com base na alteração da estrutura orgânica publicada a 16 de janeiro de 2020 e tem como principal missão: planejar, programar e desenvolver a ação municipal no domínio da cultura.

2.3.5.1 – Setor de Intervenção Cultural e Cidadania

A. AGENDA CULTURAL

- Produção de conteúdos;
- Divulgação.

* *Dinâmica de conteúdos nas redes sociais*

B. PROJETOS

CAMINHOS DA ÁGUA – PROGRAMAÇÃO CULTURAL EM REDE



O Município de Ourém aderiu ao projeto cultural ‘CAMINHOS’ como entidade co–beneficiária. Este projeto foi planeado no âmbito da candidatura “MÉDIO TEJO – PROJETO CAMINHOS” liderada pela Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo (CIMT), ao aviso de concurso n.º CENTRO – 14 – 2016 – 03 – Programação Cultural em Rede, inserido no Programa Operacional Regional do Centro 2014 – 2020, do Portugal 2020. O programa integrou espetáculos, projetos

comunitários com manifestações nas áreas da música, do teatro, do circo contemporâneo, e outras artes performativas envolvendo toda a comunidade, bem como grupos/coletividades locais, abrangendo todas as faixas etárias e que visa contribuir para a valorização do património cultural e natural e para o aumento de turismo na região do Médio Tejo.



CAMINHO DAS PESSOAS - PROGRAMAÇÃO CULTURAL EM REDE

Planeado no âmbito da candidatura ao aviso de concurso n.º CENTRO – 14 –2020 – 12 –Programação Cultural em Rede, inserido no Programa Operacional Regional do Centro 2014 – 2020, do Portugal 2020. Tem a CIMT como entidade líder e executora e os 13 Municípios do Médio Tejo como beneficiários.



PATRIMÓNIO CULTURAL, MEMÓRIA COLETIVA - PROGRAMAÇÃO CULTURAL EM REDE

Projeto planeado no âmbito da candidatura ao aviso de concurso n.º CENTRO – 14 –2020 – 12 –Programação Cultural em Rede, inserido no Programa Operacional Regional do Centro 2014 – 2020, do Portugal 2020. Conforme Protocolo de Parceria, e sendo o Município de Ourém líder, este projeto propõe implementar uma rede de programação cultural que agrega 3 Municípios da Região do Médio Tejo: Alcanena, Ourém e Tomar.

Irá permitir a realização de ações nas áreas culturais e artísticas com o objetivo de promover a dinamização, promoção e desenvolvimento do património cultural, enquanto instrumento de diferenciação e competitividade dos territórios. Com um investimento municipal no valor de 100.000,00€, financiado em 100% o programa desenhado nesta candidatura assenta na apresentação de projetos artísticos e culturais de elevada qualidade. Estes projetos serão concretizados em vários espaços e locais do concelho, sendo premissa do executivo a aposta na descentralização, na diminuição de assimetrias e no reforço da coesão territorial, valorizando e divulgando os bens culturais e patrimoniais do território, bem como a fruição da arte. As

iniciativas que integram a candidatura tiveram produção da equipa do Teatro Municipal de Ourém.

ROTAS E PERCURSOS



ROTA DO CARSO

- Em 2022, a Grande Rota do Carso recebeu a Carta de Homologação pela Federação de Campismo e Montanhismo de Portugal.

ROTA CARMELITA

- Vistoria e acompanhamento da reparação da sinalética e limpeza do percurso da Rota Carmelita.
- Verificação dos estragos provocados pelos incêndios no troço da Rota Carmelita, dentro da freguesia de Seiça (solicitação de colaboração da JF).
- Acompanhamento da criação do carimbo da Rota Carmelita para o Passaporte do Peregrino.
- Verificação dos estragos provocados pelos incêndios no troço da Rota Carmelita-União de Freguesias de Freixianda, Ribeira do Fárrio e Formigais.
- Acompanhamento da criação do Carimbo dos Caminhos de Fátima/Passaporte do Peregrino.

CAMINHOS DE FÁTIMA NO MÉDIO TEJO

- Acompanhamento do Projeto Caminhos de Fátima no Médio Tejo inserido no programa de Ação para os Produtos Turísticos Integrados de Base Intermunicipal, que a CIMT se encontra a desenvolver em parceria com a Entidade Regional de Turismo do Centro e o Centro Nacional de Cultura, para o estudo e definição de traçados e elaboração de sinalética, para a ligação a Fátima a partir de Tomar, Beira Interior e Alto Alentejo.



ROTA DAS AZENHAS/MOINHOS DE ÁGUA

- Compilação de informação para e criação de conteúdos para os painéis interpretativos da Rota dos Moinhos de Água do Olival.

SEMANA SANTA E VIA-SACRA AO VIVO

- Programação Cultural: exposição de fotografias da Via-Sacra, Concerto de Música Sacra pela OUREARTE – Escola de Música e Artes de Ourém, Ateliê da Páscoa, Roteiro de Arte Sacra, “Onde está o foliar da Páscoa”.



TEATRO MUNICIPAL DE OURÉM



PROGRAMAÇÃO, PRODUÇÃO, GESTÃO E ACOMPANHAMENTO DE PROCEDIMENTOS DAS INICIATIVAS DO TMO NO ÂMBITO DA CADIDATURA À DGARTES

Ciclo de Piano com Mário Laginha Trio, na sala principal, com 82 espetadores;

Ciclo de Piano com João Paulo Esteves da Silva a solo, na sala principal, com 62 espetadores;

“Fake”, com encenação de Miguel Fragata e Inês Barahona, trabalho de produção e montagens e que, por questões relacionadas com a pandemia foi adiado o espetáculo, ainda sem data definida;

Ciclo Emir Kusturica: O pai foi em viagem de negócios, na Sala Estúdio, com 22 espetadores

“Ilhas” pelo Teatro Meridional, na Sala Principal;

Ciclo Emir Kusturica: Underground – Era uma vez um país, na Sala Estúdio;

Herman José no âmbito do Festival Montepio Às Vezes o Amor, na sala principal, com 286 espetadores;

Ciclo Emir Kusturica: Gato Preto, Gato Branco, na Sala Estúdio, com 33 espetadores

“Segunda 2”, pela Companhia de Dança Paulo Ribeiro, na Sala Principal, com 200 espetadores;

Ciclo Emir Kusturica: Na via láctea, na Sala Estúdio;

Ciclo de Piano espetáculo com *Pedro Burmester*, na Sala Principal, com 180 espetadores;

Ciclo Pedro Álmódôvar: *“Tudo Sobre a Minha Mãe”*, na Sala Estúdio, com 28 espetadores;

Ciclo Pedro Álmódôvar: *“Fala Com Ela”*, na Sala Estúdio, com 10 espetadores;

3.ª Edição do Ciclo Albardeira: *“João Borsch + Bia Maria”*, na Caixa de Palco da Sala Principal, com 89 espetadores;

Teatro: *“NISTO + ARRANJO FLORAL”*, na Sala Principal, com 66 espetadores;



Ciclo Pedro Álmódôvar: *“Volver”*, na Sala Estúdio, com 15 espetadores;

Dança contemporânea: *“CASCAS D’OVO”*, na Sala Principal, com 82 espetadores;

Ciclo Pedro Álmódôvar: *“Mães Paralelas”*, na Sala Estúdio, com 43 espetadores;

Ciclo Wim Wenders: *“Paris, Texas”*, na Sala Estúdio, com 15 espetadores;

Teatro: *“A Fanfarra”*, na Sala Principal, com 129 espetadores;

Música: *“MOULLINEX – Requiem for Empathy”*, na Sala Principal, com 97 espetadores;

Teatro: *“A Fanfarra”*, na freguesia do Cercal, com 95 espetadores;

Ciclo Wim Wenders: *“As Asas do Desejo”*, na Sala Estúdio, com 19 espetadores;

Música: *“Carlos Bica – I am The Escaped One”*, na Sala Principal, com 42 espetadores;

Ciclo Wim Wenders: *“Lisbon Story – Viagem a Lisboa”*, na Sala Estúdio;

“AmarAmália 2020”, dança, pela Companhia Portuguesa de Bailado Contemporâneo, na Sala Principal;

“Ruge”, recitação e música, com Rodrigo Guedes de Carvalho, Rubem Alves e Daniela Oniris;

“Ode Marítima”, declamação poética, por Pedro Lames, na Sala Principal;

“Chungking Express”, Ciclo Wong Kar Wai, cinema, na Sala Estúdio;

“Os Poetas - Entre nós e as palavras”, declamação e música, por Rodrigo Leão, Gabriel Gomes e Miguel Borges, na Sala Principal;

“Felizes Juntos”, Ciclo Wong Kar Wai, cinema, na Sala Estúdio;

Ciclo Albardeira – Guire + DEZ”, música, Na Sala Estúdio;

“O Aquecedor A(v)ariado”, pelo Grupo de Teatro Movimento P’ro Palco da Associação dos Andrés.

“Disponível para Amar”, Ciclo Wong Kar Wai, cinema, na Sala Estúdio;

“Última Hora”, teatro, pelo Teatro Nacional D. Maria II, na Sala Principal;

“2046”, Ciclo Wong Kar Wai, cinema, na Sala Estúdio;

“A Verdade tem Três Bocas”, teatro, uma coprodução do TMO, com encenação de Graeme Pulleyn, na Sala Principal;

1.ª Mostra de Circo Contemporâneo, no Anfiteatro Exterior:

- i. SINERGIA 3.0, pela Cia Nueveuno (Espanha);
- ii. OTUS EXTRACTS, por Oliveira & Bachtler (Portugal);
- iii. UNE PARTIE DE SOI (TBC), por Companhia Último Momento (França);
- iv. JUGGLING LAB, whorshop/oficina por Oliveira & Bachtler, na Sala Estúdio;
- v. LOS VIAJES DE BOWA, por La Gata Japonesa (Espanha);



Concerto “*Sonho de uma noite de verão*”, pela Orquestra Gulbenkian, na Sala Principal;

Concerto de encerramento no âmbito do ZêzereArts, na Sala Principal;

Espectáculo de dança “*Egos Falling*”, pela INTRANZIT Cia, na Sala Principal

ADÁGIO – Encontro Internacional de Dança

Concerto “*Violoncelos e outros*”, no Anfiteatro dos Torreões;

Espectáculo de dança “*Três Gritos*”, pelo Grupo Impacto (Minas Gerais, Brasil)

Concerto de Gisela João, na Sala Principal;

Ciclo Albardeira com Paulo Rafael e Gala Drop, na Sala Principal;

Ciclo de Cinema Jacques Tati: “*As Férias do Sr. Hulot*”, na Sala Estúdio;

“A preguiça ataca!”, de Aldara Bizarro, na Sala Principal;
Ciclo de Cinema Jacques Tati: “O meu tio”, na Sala Estúdio;
Concerto de Tim Bernardes, na Sala Principal;
“O Casarão”, filme de Filipe Araújo, na Sala Principal;
Ciclo de Cinema Jacques Tati: “Playtime - Vida Moderna”, na Sala Estúdio;
Big Band do Município da Nazaré + Bia Maria, na Sala Principal;
Ciclo de Cinema Jacques Tati: “Trafic - Sim, Senhor Hulot”, na Sala Estúdio;
Acolhimento e acompanhamento do processo/execução de pintura/mural de arte urbana por Mariana Duarte Santos, no espaço/estrutura PT, junto ao TMO;
Ciclo de Cinema Grandes Prémios: Parasitas (Palma de Ouro - 2019), na Sala Estúdio;
"Monólogo de uma mulher chamada Maria com a sua patroa" por Sara Barros Leitão, na Sala Principal;
Ciclo de Cinema Grandes Prémios: Titane (Palma de Ouro - 2021), na Sala Estúdio;
Ciclo de Cinema Grandes Prémios: Triângulo da Tristeza (Palma de Ouro - 2022), na Sala Estúdio;
“O Livro dos Sons”, de Hans Otter, por Joana Gama, na Caixa de Palco;
Ciclo de Cinema Grandes Prémios: Mais Uma Rodada (Óscar Filme Estrangeiro - 2021), na Sala Estúdio;
Ciclo de Cinema Grandes Prémios: Drive My Car (Óscar Filme Estrangeiro - 2022), na Sala Estúdio.

PROGRAMAÇÃO, PRODUÇÃO, GESTÃO E ACOMPANHAMENTO DE PROCEDIMENTOS DAS INICIATIVAS DO TMO, NO ÂMBITO DA PROGRAMAÇÃO REGULAR:

Apresentação da peça “Falar verdade a mentir”, pelo Clube de Cultura e Artes da BE da EBSO;
“Retratos de Liberdade”, na Sala Principal;
Concerto de MARO, na Sala Principal;
CENOURÉM 2022 – XXII Festival de Teatro Amador, com o Grupo de Teatro ALCATEIA, da AMBO com a peça "Nas Asas de Tempos Idos", na Sala Principal;
CENOURÉM 2022 – XXII Festival de Teatro Amador, com o Grupo de Teatro APOLLO, do Centro Cultural e Recreativo de Peras Ruivas com a peça "Noventa e dois por cento", na Sala Principal;
"Um Amor de Família" de John Borg, por Celso Cleto, na Sala Principal.

PROJETO EDUCATIVO, MEDIAÇÃO E ENVOLVIMENTO DA COMUNIDADE

Grupo de Teatro de Idade Maior

Grupo de Teatro Jovem

“Fake Aka Mentira”, oficina de sensibilização para a desinformação ministrada por Frederico Baptista, na Escola Básica e Secundária de Ourém e no Colégio de São Miguel, com 20 + 35 participantes;

“Falsa conferência, verdadeira conversa: jornalismo e ciência”, com participação prevista de Paulo Pena e David Marçal e moderação de Inês Barahona, e que, por questões relacionadas com a pandemia foi adiada no dia ainda sem data definida;

Oficina pedagógica “O sal e a vida”, por Vera Alvelos e Tânia Cardoso, na Sala Estúdio, com 81 participantes;

Visita ao Centro de Arte Oliva com as turmas de Artes da Escola Básica e Secundária de Ourém, no âmbito da pré-preparação do projeto Arte Contemporânea Trocada por Miúdos;

Ciclo de Piano Masterclass com *Pedro Burmester*, na Sala Principal, com 3 espetadores;

Miniconferência: “*Para que serve a Cultura?*”, na Sala Principal, com 79 espetadores;

Teatro: “*Conchas*”, na Sala Principal, com 91 espetadores (2 sessões);

Workshop: “*Cascas D’ovo*”, na Sala Principal, com 20 participantes;

Conferência: “*Arma-se um 31 no 27 – Comemoração do Dia Mundial do Teatro*”, na Sala Estúdio, com 35 espetadores;

“*Arte Contemporânea Trocada Por Miúdos*”:

- 1) apresentação do projeto na EBSO através da dinâmica *world café*;
- 2) registo da entrevista com o Sr. José Lima;
- 3) articulação de cronograma e plano de trabalhos.

Teatro: “*Alderabã*”, na Sala Principal, 139 espetadores;

Oficina: “*Territórios Poéticos*”, na Sala Estúdio, com 6 espetadores;

Seminário: “*Barreiras ao Acesso Cultural*”, na Sala Estúdio, com 10 espetadores;

Teatro: “*Alderabã*”, na Sala Principal, 28 espetadores;

Oficina: “*Territórios Poéticos*”, na Sala Estúdio, com 6 espetadores;

“*Arte Contemporânea Trocada Por Miúdos*”: apresentação das 40 obras selecionadas;

“Arte Contemporânea Trocada Por Miúdos”: partilha de pesquisas dos artistas abordados na última sessão/ início de reflexão do tema da exposição.

“Arte Contemporânea Trocada Por Miúdos”:

- 1) escolha final das obras, definição do tema e linha de pensamento da exposição;
- 2) sessão com 10.º ano e 11.º ano: explicação do seu envolvimento no projeto;
- 3) apresentação das obras e artistas selecionados para a exposição.

MARIA’, pela Companhia Útero: EB2,3 de Freixianda e EB2,3 Caxarias

Abertura da “Semana da Educação”, na Sala Estúdio;

‘MARIA’, pela Companhia Útero: CEF – Centro de Estudos de Fátima e Colégio de São Miguel

‘MARIA’, pela Companhia Útero: Escola Básica e Secundária de Ourém (2 sessões)

‘MARIA’, pela Companhia Útero: EB2,3 D. Afonso, IV Conde Ourém e Colégio Sagrado Coração de Maria;

“Whorkshop de cenografia”, por Ana Sofia Gonçalves;

“Picollo Mozart”, música e teatro, pelo Serviço Educativo da Casa da Música do Porto, na Sala Principal;

“Arte Contemporânea Trocada por Miúdos”, conclusão do projeto que resultou no apoio à criação artística e à capacitação da comunidade educativa, tendo sido os alunos da EBSO convidados a explorar das mais diversas formas a coleção Norlinda e José Lima, uma das maiores coleções de arte privadas do país e onde estão representados cerca de duzentos e cinquenta artistas portugueses e duzentos e trinta artistas internacionais, tendo sido responsáveis por todo o trabalho que está por detrás da conceção e preparação de uma exposição. Com mediação e apoio na curadoria de Rita Luiz e integrada na proposta para candidatura ao PNA – Plano Nacional das Artes da EBSO. Com apoio do Centro de Arte Oliva e da Câmara Municipal de São João da Madeira;

“Le Fumiste”, circo contemporâneo, pela Companhia Don Davel (França), na Sala Principal;

“Marionetas do Circo”, marionetas, por Rui Sousa, na Sala Principal;

“Bestiarium – Uma Fábula Musical”, música, coprodução entre o TMO e a Banda Sinfónica da Sociedade Filarmónica Ouriense e os alunos do ensino de música articulado da OUREARTE, com criação e produção de figurinos pela figurinista Sara Miro, na Sala Principal;

“Oficina de Teatro Culinário”, ministrada por Rosário Pinheiro, Diana Sá e Graeme Pulleyn, p/ alunos de restauração e hotelaria do ensino profissional, na Escola de Hotelaria de Fátima;

“Ninho”, marionetas, por Partículas Elementares;

“Ciclo RGB – Red, Green and Blue”, exposição EXPIRA, arte contemporânea, artes visuais e artes sonoras, no Complexo Monumental do Castelo e Paço dos Condes em Ourém;

Residência Artística, no âmbito do Festival ZêzereArts;

Ciclo AntiPrincesas – Frida Khalo, na Praça de Armas do Castelo, Vila Medieval.

Workshops de dança pelo Grupo Impacto (Minas Gerais, Brasil)

- CRIO – Centro de Reabilitação e Integração Ouriense, na instituição;
- ARABESQUE – Academia de Dança, CRL, na escola;
- Comunidade, no Jardim Municipal de Le Plessis Trévisé.

Articulação e lançamento do *open call's* para os projetos:

- Prefácio - Laboratório de Experimentação Teatral do TMO, para crianças dos 06 aos 11 anos, a iniciar a 12 de outubro, das 18:00h às 19:00h;
- GTJ - Grupo de Teatro Juvenil do TMO, para jovens dos 12 aos 18 anos, a iniciar a 12 de outubro, das 15:00h às 17:30h.

Visita ao Centro de Arte Oliva. S. João da Madeira, com a turma de 12.º ano do Curso com Plano Próprio de Design, Cerâmica e Escultura do Colégio de São Miguel, Fátima, no âmbito do projeto ACTPM – Arte Contemporânea Trocada Por Miúdos em articulação com o PNA – Plano Nacional das Artes;

“A preguiça ataca!”, de Aldara Bizarro, na Sala Principal;

Início do projeto **GTJ - Grupo de Teatro Juvenil (2022/23)** para jovens dos 12 aos 18 anos, das 15:00h às 17:30h (com 17 inscrições);

- Início do projeto, **Prefácio - Laboratório de Experimentação Teatral (2022/23)**, para crianças dos 06 aos 11 anos, a, das 18:00h às 19:00h, com 17 inscrições;

“Mais alto!”, no âmbito da Comemoração do 50.º Aniversário do 25 de Abril, na Sala Principal;

Oficina de Teatro Culinário – a verdade tem mil bocas: por Graeme Pulleyn, na Escola de Hotelaria de Fátima com conceitos e ideias inspiradas pela peça de teatro “A Verdade tem 3 Bocas” de Hanneke Paauwe;

“SubLinhar”, por Marta Cerqueira, na Sala Principal;

Workshop de Linogravura”, por Mariana Duarte Santos, à turma de 12.º ano do Curso com Plano Próprio de Design, Cerâmica e Escultura, no âmbito do projeto "Arte Contemporânea Trocada Por Miúdos", Colégio de São Miguel, Fátima;

“Atelier de Dramaturgia”, por Jorge Louraço;

“As Árvores não têm Pernas para Andar”, por Joana Gama, na Caixa de Palco;

“O Olho Esquerdo de Júlio Verne”, por Ópera Isto em coprodução com o Serviço Educativo da Casa da Música, Porto, na Sala Principal;

“O Estranho Mundo da Rua de S. João”, na Sala Principal;

“Lobo Mau”, pela RED CLOUD, Teatro de Marionetas, na Sala Principal.

2.3.5.2. – Setor do Museu Municipal e Património

a. Projetos

I. CASTELO E PAÇO DOS CONDES

- Dando cumprimento ao parecer da DGPC, continuação de escavação em área, no âmbito do projeto de Valorização paisagística da encosta e construção de sanitários públicos na Vila Medieval de Ourém, sob a responsabilidade científica da arqueóloga Seara Rei;

- Submissão e autorização por parte da DGPC do PATA (Pedido de autorização dos trabalhos arqueológicos) para o ano de 2022, para a realização de trabalhos no Castelo;

- Continuação dos trabalhos de Antropologia Biológica, no âmbito do projeto de valorização paisagística da encosta e construção de sanitários públicos na Vila Medieval de Ourém, sob coordenação da antropóloga Bruna Gabriel e da arqueóloga Seara Rei;



-
- Envio à DGPC do relatório de Progresso, n.º 4, sobre os trabalhos desenvolvidos no Castelo de Ourém, designados com o acrónimo APO21, referentes aos trabalhos de acompanhamento arqueológico no decorrer do projeto de "Reabilitação" e de escavação de 5 sondagens arqueológicas, no âmbito da construção dos sanitários. Os trabalhos descritos ocorreram entre janeiro de 2021 e março de 2022;
 - Resposta ao pedido de esclarecimento feito pela à DGPC - Extensão de Torres Novas, referente a alguns elementos presentes no Relatório de Progresso dos trabalhos arqueológicos concernentes à "Reabilitação do Castelo e Paço dos Condes de Ourém e sua adaptação para Espaços Museológicos" que ocorreram no ano de 2021 e início de 2022, com incidência sobre a área onde se pretendem construir os sanitários;
 - Trabalhos de execução e reuniões de acompanhamento relativo ao projeto: "Museu Municipal de Ourém a 360º", aprovado em candidatura de financiamento ao Programa Promuseus - Programa de Apoio a Museus da Rede Portuguesa de Museus – Aviso N.º Aviso n.º 5275-A/2021, publicado em Diário da República, 2.ª série — N.º 56 — 22 de março de 2021;
 - Acompanhamento dos trabalhos relativos ao projeto: "Museu Municipal de Ourém a 360º", aprovado em candidatura de financiamento ao Programa Promuseus - Programa de Apoio a Museus da Rede Portuguesa de Museus – Aviso N.º Aviso n.º 5275-A/2021, publicado em Diário da República, 2.ª série — N.º 56 — 22 de março de 2021;
 - Resposta ao ofício da DGPC relativo aos trabalhos de antropologia biológica;
 - Execução de sondagens arqueológicas no âmbito do projeto de "Valorização paisagística da encosta e construção de sanitários públicos na Vila Medieval de Ourém";
 - Implementação das medidas de salvaguarda dos vestígios antropológicos no terreno, com o acompanhamento da antropóloga biológica Dr.ª Bruna Gabriel e da arqueóloga Dr.ª Seara Rei;
 - Elaboração de nota técnica relativa aos resultados obtidos nas sondagens arqueológicas, para envio à DGPC- Extensão Territorial de Torres Novas;
 - Em articulação com a DPT, pesquisa, apresentação de proposta e aquisição de rampas amovíveis para utilização em algumas entradas do Castelo e Paço dos Condes;

- Execução e envio em articulação com a da DAFCE, do relatório de execução técnica e financeira do projeto: “Museu Municipal de Ourém a 360º”, aprovado em candidatura de financiamento ao Programa Promuseus - Programa de Apoio a Museus da Rede Portuguesa de Museus – Aviso N.º Aviso n.º 5275-A/2021, publicado em Diário da República, 2.ª série — N.º 56 — 22 de março de 2021.



II. VILA MEDIEVAL DE OURÉM

- Revisão, atualização e tradução de conteúdos para a sinalética direcional e patrimonial instalada na Vila Medieval;
- Acompanhamento da instalação da sinalética.

III. PONTE DO CUBO | Atougua

- Visita técnica à Ponte do Cubo em Atougua a pedido da DOMSU para análise de eventual intervenção, visto tratar-se de uma ponte inventariada enquanto Património Viário do Município de Ourém, nos Estudos de Caracterização e Diagnóstico, efetuados no âmbito da revisão do PDM.

IV. CAPELA DA CONCEIÇÃO | OLIVAL

- Conforme solicitado pela Comissão Fabriqueira da Capela de Nossa Senhora da Conceição de Olival, foi efetuada um Parecer Técnico de Conservação e Restauro para intervenção do revestimento exterior da Capela que foi enviado ao Sr. Pároco.

V. RUÍNA DA ANTIGA JUDIARIA NA RUA D. AFONSO, 4.º CONDE DE OURÉM

- Em articulação com a DOMSU compilação e submissão à DGPC dos esclarecimentos solicitados, no âmbito do projeto de contenção da ruína sita na rua D. Afonso, 4.º Conde de Ourém da Vila Medieval de Ourém - Acompanhamento do processo sobre o projeto de contenção da ruína, submetido à DGPC;

- Após aprovação condicionada do projeto de contenção, elaboração e submissão do PATA (Pedido de Autorização de Trabalhos Arqueológicos) à DGPC- Extensão de Territorial de Torres Novas, o qual já aprovado;

- Em articulação com a DOMSU, acompanhamento da execução do projeto de contenção da ruína;



- Elaboração de relatório do acompanhamento arqueológico, e submissão à DGPC- Extensão de Territorial de Torres Novas.

VI. CAPELA DE SÃO SEBASTIÃO

- Em colaboração com a DPT, continuação do acompanhamento do projeto de reabilitação da Capela de São Sebastião, que foi adjudicado ao projetista da Fssmgnaarquitectos Lda;

- Em colaboração com a DPT foi solicitado apoio ao Gabinete técnico florestal para aplicação de herbicida do extratorso da Capela de São Sebastião, para posterior aplicação de cobertura provisória em lona;



- Em colaboração com a DPT, acompanhamento da implementação da uma solução provisória para proteção da capela, mediante a aplicação de uma tela impermeável e opaca, do tipo lona;
- No âmbito do projeto de reabilitação da Capela de São Sebastião, acompanhamento dos estudos prévios de conservação e restauro contratualizados, em articulação com a DPT.



VII. INVENTÁRIO DO PATRIMÓNIO CULTURAL IMATERIAL

- Recolha de imagens e conversas informais na Festa de Santo Amaro;
- Recolha de imagens e conversas informais na Festa de Nossa Senhora das Candeias, Festa dos Pinhões ou Feira do Adro, em Olival;
- Recolha de imagens e conversas informais na Festa de Nossa Senhora do Livramento, em Vale Travesso;
- Recolha de imagens e conversas informais na Festa em honra de Santo António, no Cercal;
- Recolha de imagens – Manifestações do Património Cultural Imaterial: Festa em honra de São Jorge (Freixianda);
- Recolha de imagens – Manifestações do Património Cultural Imaterial: Festa da Sesta (Olival).

b. Investigação e documentação

- Apoio a estudantes e investigadores, através do acesso ao Centro de Documentação do Museu Municipal de Ourém;
- Continuação da limpeza do material arqueológico, proveniente dos trabalhos arqueológicos em curso no âmbito do projeto de valorização paisagística da encosta e construção de sanitários públicos na Vila Medieval de Ourém;
- Continuação do inventário do material arqueológico, recolhido aquando dos trabalhos arqueológicos realizados no âmbito do projeto 'Reabilitação do Castelo e Paço dos Condes de Ourém e sua adaptação para Espaços Museológicos' e no âmbito do projeto de Valorização paisagística da encosta e construção de sanitários públicos na Vila Medieval de Ourém;
- Processo de incorporação no acervo do MMO, de peças doadas por particulares;
- Continuação do projeto de ciência cidadã da plataforma 'Biodiversity4all', acessível ao público, com o projeto 'Biodiversidade Oureense' naquela plataforma, onde estão carregadas pelo

- gestor do projeto 477 observações de 360 espécies diferentes de seres vivos. Por sugestão de um membro da plataforma abriu-se o projeto a todas as observações no concelho que são: 2.727 observações, de 934 espécies, feitas por 158 observadores;
- Início da preparação dos conteúdos para os painéis interpretativos da ‘Rota das Azenhas – 1ª Fase’;
 - Levantamento fotográfico da Vila Medieval de Ourém, tendo por base fotos de 1979, com a colaboração do GIC.



Foto de 1979 – Largo do Pelourinho



Foto de 2022 - Largo do Pelourinho

- Compilação de informação científica para a construção da rúbrica “À Descoberta de Ourém”, com foco principal para a área da Arqueologia;
- Execução de desenhos técnicos dos trabalhos arqueológicos que decorreram no âmbito do projeto ‘Reabilitação do Castelo e Paço dos Condes de Ourém e sua adaptação para Espaços Museológicos’ e no âmbito do projeto de “Valorização paisagística da encosta e construção de sanitários públicos na Vila Medieval de Ourém”;
- Compilação de informação científica (industrial, histórica, arqueológica, geológica, paleontológica, botânica e faunística) e elaboração dos conteúdos para os cinco painéis interpretativos da Rota das Azenhas, que passou a ser denominada “Rota dos Moinhos de Água”, do Olival;
- Preparação e concretização das atividades programadas no âmbito das Jornadas Europeias do Património;
- Preparação de proposta de exposição sobre os vestígios arqueológicos encontrados durante a obra de Reabilitação do Castelo e Paço dos Condes de Ourém, a implementar na sala expositiva do piso 0 do Paço dos Condes de Ourém;

- Submissão ao órgão executivo da doação de azulejos do século XVII ao Museu Municipal de Ourém;
- Após aprovação da doação de azulejos pelo órgão executivo, instrução do processo de doação ao Museu Municipal;
- Colaboração na análise de parecer da DGPC sobre trabalhos arqueológicos, solicitado pela DUT;
- Parecer relativamente ao PUO, sobre zona definida pela DGPC com de sensibilidade arqueológica;
- Colaboração com a DPT no preenchimento das Fichas de identificação de património cultural de Ourém, solicitado pela CIMT;
- Devolução de peça do Museu Municipal de Ourém, cedida a título de empréstimo ao Santuário de Fátima, para a exposição temporária *‘Os rostos de Fátima: fisionomias de uma paisagem espiritual’*, que esteve patente naquela entidade de 28 novembro de 2020 a 15 outubro de 2022;
- Em deliberação de reunião de câmara de 07/11/2022, foi nomeada uma comissão composta por técnicos do município (DAC/DPT), para acompanhamento do procedimento de classificação da Antiga Casa do Barão de Alvaiázere, assim como para a apreciação dos critérios de classificação previstos no artigo 17.º da lei 107/2001.
- Investigação para iniciação da inventariação sistemática das espécies, das dezenas de espécimes, pertencentes à ‘Coleção de Paleontologia’ do Museu Municipal de Ourém.

c. Conservação

- Restauro de livros da Biblioteca Municipal;
- Manutenção das estruturas do Castelo e Paço dos Condes através da eliminação da vegetação em desenvolvimento;
- Intervenção de conservação e restauro de documentos, para a exposição patente no Paço dos Condes intitulada “40 anos do processo-crime do atentado de 12 de maio de 1982 contra o papa João Paulo II”.

d. Interpretação e exposição

SERVIÇO EXPOSITIVO - CASA DO ADMINISTRADOR

- Exposição de Longa Duração: Ourém A’feições | VILLA NOVA DE OURÉM 1900;

- Exposição temporária - “Crianças entre Crianças, Os Pastorinhos de Fátima na Casa do Administrador”;

- Mostra expositiva das reservas da coleção de brinquedos - “Era uma casa muito engraçada”.

SERVIÇO EXPOSITIVO - GALERIA DA VILA MEDIEVAL

- Exposição do concurso de fotografia “Ourém - A Minha Cidade”, até 07 de abril;

- Exposição de fotografia “Via Sacra”, de 15 a 30 de abril;

- Exposição dos alunos de Artes da Escola Básica e Secundária de Ourém “ARTENTA”, de 11 de maio a 05 de junho – visitantes 183;

- Exposição de pintura dos alunos do Colégio de S. Miguel “Perspetivas com História”, de 09 de junho a 27 de outubro. Exposição de trabalhos dos alunos do 11.º ano do curso com plano próprio de design, cerâmica e escultura do Colégio de São Miguel no âmbito do Plano Nacional das Artes em articulação com o Teatro Municipal de Ourém – visitantes 1066

CASTELO E PAÇO DOS CONDES DE OURÉM

- Mostra expositiva de fotografias: “Património e memória, imagens da reabilitação do Castelo e Paço dos Condes de Ourém”;

- De 27 de março a 20 de junho: Exposição “(A) Riscar o Património em Ourém”;

- De 26 de junho a 31 de agosto: Exposição “EXPIRA”, no âmbito do Ciclo RGB, com produção do TMO ao abrigo da Candidatura de Apoio à Programação a Equipamentos Culturais da RTCP à DGArtes;

- De 04 de novembro de 2022 a 31 de janeiro de 2023: Exposição “40 anos do processo-crime do atentado de 12 de maio de 1982 contra o Papa João Paulo II” - **3052 visitantes**



e. Serviço Cultural e Educativo

SERVIÇO CULTURAL

- Acompanhamento das gravações do programa “Chiloé”, da TV Telebista do País Basco (Espanha), no Castelo de Ourém;
- Recolha de imagens – Manifestações do Património Cultural Imaterial: Festa em honra de Santo António (Cercal);
- Filmagens para Videoclipe de música da banda “Old Wish” no Torreão Nascente, Vila Medieval de Ourém;
- Apoio ao teatro "CASADO À FORÇA, DE MOLIÈRE [Esganarelo]" – Tozé Clemente, UltimActo!, pelo Grupo de Teatro de Cem Soldos, integrado na programação do Dia Mundial do Teatro;
- “Danças Medievais” por Dulce Maurício, no Castelo e Paço dos Condes de Ourém - **8 participantes**;
- Workshop de Desenho Urbano, na Cidade de Fátima;
- “Roteiro de Arte Sacra”, na Vila Medieval de Ourém - **3 participantes**;
- Dia Internacional dos Monumentos e Sítios: Dia Aberto na Casa do Administrador e Visitas Guiadas gratuitas ao Castelo e Paço dos Condes de Ourém;

- Recolha de imagens – Manifestações do Património Cultural Imaterial: Festa em honra de São Jorge (Freixianda);
- Recolha de imagens – Manifestações do Património Cultural Imaterial: Festa da Sesta (Olival).
- Realização da atividade “Danças Medievais” no âmbito da comemoração do Dia Mundial da Dança, no Auditório do Paço dos Condes - 21 participantes;
- Realização da atividade “Noite Europeia Dos Museus - Visita Guiada Noturna ao Castelo” no âmbito da comemoração do Dia Internacional dos Museus, na Casa do Administrador - **14 participantes**;
- Realização da atividade “Danças no Museu” com Dulce Maurício - **5 participantes**;
- Realização da atividade “Ourém está ativo – Xadrez”, em colaboração com o Serviço de Associativismo, Desporto e Juventude - **8 participantes**;
- Realização da atividade “Danças Medievais” no âmbito da comemoração do Dia Mundial da Dança, no Auditório do Paço dos Condes - **25 participantes**;
- Realização da atividade “Danças no Museu”;

- Cerimónia protocolar de inauguração da reabilitação do Conjunto Monumental do Castelo e Paço dos Condes de Ourém e lançamento do livro infantil “Princesas, Rainhas e Condes no Castelo de Ourém” da escritora Vanda Furtado Marques;



- Semana da ACESSO Cultura 2022 – Portas abertas;
- Realização da atividade “Danças no Museu” com Dulce Maurício - **8 participantes**;
- Inauguração do Conjunto Monumental do Castelo e Paço dos Condes de Ourém - **100 participantes**;
- Apresentação do livro “Princesas, Rainhas e Condes no Castelo de Ourém”, de Vanda Marques e Ana Mateus - **80 participantes**;
- Apresentação da Confraria do Vinho Medieval de Ourém - **46 participantes**;
- Aniversário do Museu Municipal de Ourém, com Dia Aberto na Casa do Administrador e Visitas Guiadas gratuitas ao Castelo e Paço dos Condes de Ourém - **80 participantes**;
- Reunião dos professores do Centro de Formação dos Templários, no Auditório do Paço dos Condes - **9 participantes**;
- Realização da atividade “Danças Medievais”, por Dulce Maurício - **35 participantes**;
- Abertura do Ano Letivo no Município de Ourém, com atividades na Vila Medieval e no Castelo - **60 participantes**.
- Jornadas Europeias do Património, Workshop “A nossa história contada pelos ossos” - **47 participantes**;
- Jornadas Europeias do Património, Comunicação “Finais de vida prematuros na Idade Média” - **40 participantes**;
- Jornadas Europeias do Património, Atividade “O Caminho dos Mistérios” - **4 participantes**;

- Realização da atividade “Danças Medievais”, por Dulce Maurício - **10 participantes;**
- Dia Nacional dos Castelos, Visita Guiada - **22 participantes;**
- Campeonato Nacional “Rota dos Castelos” de Tiro com Arco - **75 participantes;**



- Atividade de Dança Medieval e Visita guiada ao Castelo e Paço dos Condes de Ourém, com a instituição “Os Malmequeres” - **15 participantes;**
- Conversas com o Presidente, pela ASSIMARGA - **20 participantes;**
- Realização da atividade “Danças Medievais”, por Dulce Maurício - **12 participantes;**
- Realização da atividade “Danças no Museu”, por Dulce Maurício - **12 participantes;**
- Apresentação do livro “Palácio das Especiarias”, de Tomé Vieira - **46 participantes;**
- Mesa Redonda “À Conversa com o Administrador” - **24 participantes;**
- Realização da atividade “Danças Medievais”, por Dulce Maurício - **5 participantes;**
- Realização da atividade pedagógica - Mesa Redonda - À conversa com o administrador- **24 participantes.**

SERVIÇO EDUCATIVO

a) Elaboração de conteúdos:

- Preparação da atividade lúdico-pedagógica “Observatório do Castelo” com o objetivo de promover e dinamizar o núcleo expositivo e interpretativo Castelo e Paço dos Condes;
- Preparação da atividade “Chá com Histórias de Natal”, a realizar nos dias 13, 14 e 15 de dezembro, na Casa do Administrador;
- Preparação da atividade “Atelier de Natal”, a realizar nos dias 20, 21 e 22 de dezembro, na Casa do Administrador.

b) Atividades realizadas:

- Realização da atividade “O Museu vai à Escola”, na Escola Básica e Secundária de Ourém - **75 participantes + 3 acompanhantes;**

- Realização da atividade “Grão a Grão”, na Casa do Administrador – **47 participante + 5 acompanhantes;**
- Realização da atividade “Descobrir a Floresta” no âmbito da comemoração do Dia Internacional da Vida Selvagem, na Casa do Administrador - **118 participantes + 11 acompanhantes;**
- Realização da atividade “A água não pára quieta” com a EB1 Boleiros, na Casa do Administrador - **37 participantes + 4 acompanhantes;**
- Realização da atividade “A Lenda da Moura Oureana” no âmbito da comemoração do Dia Nacional dos Centros Históricos, no Torreão Nascente do Castelo e Paço dos Condes - **37 participantes + 5 acompanhantes;**
- Realização da atividade “A Lenda da Moura Oureana”, no Agrupamento de Escolas Cónego Dr. Manuel Lopes Perdigão, Caxarias - **24 participantes + 2 acompanhantes;**
- Realização da atividade “A Lenda da Moura Oureana”, no Agrupamento de Escolas Cónego Dr. Manuel Lopes Perdigão, Caxarias - **21 participantes + 2 acompanhantes;**
- Realização da atividade “Caça ao Tesouro para famílias”, no Castelo e Paço dos Condes - **13 participantes;**
- Realização da atividade “A Lenda da Moura Oureana” com as crianças do Agrupamento de Escolas Conde de Ourém, no Torreão Nascente do Castelo e Paço dos Condes - **126 participantes + 13 acompanhantes;**
- Realização da atividade “Atelier da Páscoa” integrada na programação da Semana Santa, na Casa do Administrador - **70 participantes + 6 acompanhantes;**



- Realização da atividade “Onde Está o Folar da Páscoa” no âmbito da comemoração da Semana Santa, na Castelo e Paço dos Condes - **14 participantes;**
- Realização da atividade “Onde Está o Folar da Páscoa” no âmbito da comemoração da Semana Santa, no Castelo e Paço dos Condes, onde participaram 8 famílias - **23 participantes;**
- Inauguração do percurso poético ‘O Caminho dos Mistérios?’, de Marina Palácio, a realizar de forma autónoma na Vila Medieval de Ourém - **33 participantes + 4 acompanhantes.**



- Realização da atividade “APRENDER NO MUSEU: Pouca terra, muita pedra. Pouca pedra, muita terra!” no âmbito da comemoração do Dia Mundial da Terra, na Casa do Administrador - **46 participantes + 4 acompanhantes;**

- Realização da atividade “A Lenda da Moura Oureana”, no Torreão Nascente do Castelo e Paço dos Condes - **45 participantes + 4 acompanhantes;**

- Realização da atividade “Noite Europeia Dos Museus - Uma Noite No Museu” no âmbito da comemoração do Dia Internacional dos Museus, na Casa do Administrador - **11 participantes;**

- Realização da atividade “APRENDER NO MUSEU: Luz e Dia” no âmbito da comemoração do Dia Internacional da Luz, na Casa do Administrador - **16 participantes + 1 acompanhantes;**

- Realização da atividade “Caça Ao Tesouro Para Crianças” no âmbito da comemoração do Dia Internacional dos Museus, na Vila Medieval - **24 participantes + 2 acompanhantes;**

- Realização da atividade “Caça Ao Tesouro Para Crianças” no âmbito da comemoração do Dia Internacional dos Museus, no Castelo e Paço dos Condes - **24 participantes + 2 acompanhantes;**



- Realização da atividade “A Lenda da Moura Oureana” no âmbito da comemoração do Dia Internacional dos Museus, no Torreão Nascente do Castelo e Paço dos Condes - **24 participantes + 2 acompanhantes;**

- Realização da atividade “APRENDER NO MUSEU: Luz e Dia”, na Casa do Administrador - **20 participantes + 2 acompanhantes;**

- Realização da atividade “A Lenda da Moura Oureana”, no Torreão Nascente do Castelo e Paço dos Condes - **23 participantes + 2 acompanhantes;**

- Realização da atividade “A Lenda da Moura Oureana”, no Paço dos Condes - **21 participantes + 2 acompanhantes;**

-
- Realização da atividade “Caça Ao Tesouro Para Crianças”, na Vila Medieval - **25 participantes + 2 acompanhantes;**
 - Realização da atividade pedagógica "Viagem a outros tempos", no Castelo e Paço dos Condes - **44 participantes + 5 acompanhantes;**
 - Realização da atividade pedagógica "Viagem a outros tempos", no Castelo e Paço dos Condes - **42 participantes + 5 acompanhantes;**
 - Realização da atividade pedagógica "Caça ao Tesouro", na Vila Medieval - **29 participantes + 4 acompanhantes;**
 - Realização da atividade pedagógica "Viagem a outros tempos", no Castelo e Paço dos Condes - **29 participantes + 4 acompanhantes;**
 - Realização da atividade pedagógica "Viagem a outros tempos", no Castelo e Paço dos Condes - **25 participantes + 2 acompanhantes;**
 - Realização da atividade "Caça ao Tesouro" para crianças, na Casa do Administrador, no âmbito do Aniversário do Museu Municipal de Ourém - **30 participantes + 2 acompanhantes;**
 - Realização da atividade ‘Explorar Ourém – Peddy paper na Cidade’ para famílias, no âmbito do Aniversário do Museu Municipal de Ourém - **19 participantes;**
 - Realização da atividade pedagógica "Descobrir a Floresta", na Casa do Administrador - **32 participantes + 2 acompanhantes;**
 - Realização da atividade pedagógica "APRENDER NO MUSEU: A água não para quieta!", na Casa do Administrador - **32 participantes + 2 acompanhantes;**
 - Realização da atividade pedagógica "APRENDER NO MUSEU: A água não para quieta!", na Casa do Administrador - **25 participantes + 4 acompanhantes;**
 - Realização da atividade pedagógica "APRENDER NO MUSEU: Luz e Dia", na Casa do Administrador - **25 participantes + 3 acompanhantes;**
 - Realização da atividade pedagógica "Viagem a outros tempos", no Castelo e Paço dos Condes - **91 participantes + 6 acompanhantes;**
 - Realização da atividade pedagógica "Nos Bastidores Do Museu", na Casa do Administrador - **15 participantes + 1 acompanhante;**
 - Realização da atividade pedagógica "A Lenda da Moura Oureana" na Apaje Fátima - **106 participantes + 8 acompanhantes;**

- Acompanhamento do workshop “A nossa História contada pelos ossos” no âmbito das Jornadas Europeias do Património no Castelo e Paço dos Condes – **47 participantes + 4 acompanhantes**;
- Realização da atividade pedagógica “APRENDER NO MUSEU: A Água Não Pára Quieta!” no âmbito da comemoração do DIA NACIONAL DA ÁGUA, na Casa do Administrador – **113 participantes + 9 acompanhantes**;
- Realização da atividade pedagógica “Nos Bastidores do Museu” - **9 participantes + 2 acompanhantes**;
- Realização da atividade “Viagem a outros tempos” no Castelo e Paço dos Condes – **20 participantes + 3 acompanhantes**;
- Realização da atividade pedagógica “Grão a Grão” no âmbito da comemoração do Dia Mundial da Alimentação, na Casa do Administrador - **15 participantes + 2 acompanhantes**;
- Realização da atividade pedagógica “O Feijão Saltitão, A Ervilha Catita E A Fava Que Sonhava” na comemoração do Dia Mundial da Alimentação, na Casa do Administrador - **25 participantes + 2 acompanhantes**;
- Realização da atividade pedagógica “Grão a Grão” na comemoração do Dia Mundial da Alimentação, na Casa do Administrador - **16 participantes + 2 acompanhantes**;
- Realização da atividade pedagógica “APRENDER NO MUSEU: A Água Não Pára Quieta!”, na Casa do Administrador - **24 participantes + acompanhantes**;
- Realização da atividade pedagógica “O Feijão Saltitão, A Ervilha Catita E A Fava Que Sonhava”
- Dia Europeu da Alimentação e Cozinha Saudáveis, na Casa do Administrador - **48 participantes + 4 acompanhantes**;
- Realização da atividade pedagógica “A Lenda da Moura Oureana” no Centro Social do Espírito Santo na Lagoa do Furadouro - **44 participantes + 4 acompanhantes**;
- Realização da atividade “Chá com Histórias” na Casa do Administrador – **44 participantes + 9 acompanhantes**;



- 20/12/2022 - Realização da atividade “Viagem a outros tempos” no Castelo e Paço dos Condes – **11 participantes + 2 acompanhantes;**

- 20 e 22/12/2022 - Realização da atividade “Atelier da Natal” integrada na programação da Semana Santa, na Casa do Administrador - **73 participantes + 9 acompanhantes.**



VISITAS GUIADAS

I. Visitas ao Castelo e Paços dos Condes de Ourém

	Nº de visitantes (visitas guiadas)	Nº de visitantes (visitas livres)	TOTAL
Janeiro	175	1 655	1 830
Fevereiro	187	2 475	2 662
Março	317	1 104	1 421
Abril	632	1 970	2 602
Maió	380	1 293	1 673
Junho	515	2 007	2 522
Julho	341	1 991	2 332
Agosto	290	4 329	4 619
Setembro	157	2 303	2 460
Outubro	465	1 761	2 226
Novembro	215	1 237	1 452
Dezembro	225	1 085	1 310
TOTAL	3 899	23 210	27 109

Realçamos as seguintes visitas:

- Guias Interpretes Lisbon Tour Guides (visita formativa);
- Grupo da Agência de Viagens Mundo Sénior – Recetivo de Turismo;
- Grupo de crianças da catequese da Paróquia de Ourém;
- Grupo da Universidade Sénior de Benedita;
- Grupo da Santa Casa da Misericórdia;
- Grupo de ERASMUS da INSIGNARE;
- Grupo da Universidade Sénior de Tomar;
- Grupo da Universidad Complutense de Madrid;
- Visita da Comitiva de Le Plessis-Trévisé;
- Grupo de estudantes do Colégio de Sintra;
- Grupo de turistas Finlandeses;
- Grupo de ERASMUS da Escola Básica e Secundária de Ourém;
- Grupo de trabalhadores dos Serviços Sociais da Administração Pública;
- Grupo do Centro Cultural Desportivo dos Trabalhadores da Câmara Municipal do Porto;
- Grupo da agência “Viagens Nortenha”;
- Grupo da Universidade de RIGA/LETONIA;
- Grupo da Escola Secundária Dr António Carvalho de Figueiredo/Loures;
- Grupo de Universidade Sénior de Vale de Cambra;
- Grupo de Centro de Cultura e Desporto dos Trabalhadores da Segurança Social de Coimbra;
- Grupo de Agência Regional de Promoção Turística do Turismo Centro de Portugal;
- Grupo da Agência Legendary Adventures;
- Grupo da Junta de Freguesia de Alfragide;
- Grupo de estudantes de Erasmus+ da Insignare;



- Grupo de PressTrip de 10 jornalistas nacionais;
- Grupo da Orquestra da Universidade de Lisboa;
- Grupo dos Serviços Sociais da Administração Pública.
- Grupo Nacional de Carochas;
- Grupo do Centro de Voluntariado de Ourém;
- Grupo de Operadores Turísticos Internacionais que estavam no Workshop Internacional de Turismo Religioso;
- Grupo do Município de Tondela;
- Grupo da Escola Básica n.º 1 das Fontainhas da Serra;
- Grupo do Lar de Infância e Juventude - Criança Dr. Alves, da Fundação Dr. Agostinho Albano de Almeida;
- Grupo do ATL da Urqueira;
- Grupo do Colégio de Nossa Senhora de Fátima, de Leiria;
- Grupo da Residência Artística ZêzereArts;
- Grupo do Congresso da Família Matias;
- Grupo de peregrinos da Diocese da Guarda;
- Grupo de participantes do Geocaching Weekend, da Juventude Ouriense;
- Grupo Desportivo do Santander - Totta;
- Visita de Estudo do Agrupamento de Escolas de Ourém;
- Grupo da Fundação S. João de Deus;
- Visita de Estudo do Agrupamento de Escolas Conde de Ourém;
- Grupo de ingleses da Agência Legendary Adventures de Faro;



- Grupo do Festival de Cinema Art&Tour;
- Grupo da Agência de viagens Madomis Tours;
- Grupo do Congresso da Associação de Hoteleiros de Portugal;
- Grupo da QUODORE de antigos alunos do Seminário Diocesano de Leiria;
- Grupo da Associação de Defesa do Património de Soure;
- Grupo de estudantes e professores da INSIGNARE;
- Grupo de Vigilantes do Santuário de Fátima.



Visitas à Casa Do Administrador

	Nº de visitantes
Janeiro	88
Fevereiro	85
Março	171
Abril	201
Maio	84
Junho	100
Julho	215
Agosto	173
Setembro	134
Outubro	141
Novembro	90
Dezembro	312
TOTAL	1794

Realçamos as seguintes visitas:

- Grupo de peregrinos da Diocese da Guarda – 43 visitantes;
- Grupo da Agência de Viagens Verde Pino – 29 turistas brasileiros;
- Grupo da Agência de Viagens Verde Pino – 29 turistas brasileiros;
- Grupo da Agência de Viagens Verde Pino – 24 turistas ingleses;
- Grupo Sénior de Maria Isabel Costa Mendes – 10 visitantes.

Comunicação e difusão turística

- Oferta de informação turística e de brindes na visita guiada das guias intérpretes da Lisbon Tour Guides;
- Revisão dos folhetos turísticos da Vila Medieval e do Concelho de Ourém, para futura distribuição;
- Recolha e sessão fotográfica com o senhor Presidente da Câmara Municipal no Castelo e Paço dos Condes, por uma equipa de fotógrafos da GCI – Consultora de Comunicação;
- Gravações do programa “Chiloé” da TV Telebista do País Basco (Espanha);
- Acompanhamento do júri dos Prémio FAD de Arquitetura e Interiorismo 2022;
- Prova de Aptidão Profissional dos alunos da Escola de Hotelaria de Fátima do Curso de Técnico de Turismo, no Castelo e Paço dos Condes de Ourém;

- Visita guiada a dois jornalistas do Diário de Notícias, para reportagem;
- Gravações do videoclipe da banda de música “Old Wish”;
- Disponibilização aos visitantes dos novos mapas turísticos para Fátima e Ourém, nos diversos espaços expositivos do MMO;
- Parceria entre o Castelo e Paço dos Condes de Ourém e a Ucharia do Conde, na oferta de 1 ginjinha por participante com mais de 18 anos, nas visitas guiadas, mediante apresentação de bilhete. A iniciativa já possibilitou 674 provas até o dia 16 de setembro;
- Visita guiada promocional ao Castelo e Paço dos Condes de Ourém a 50 Operadores Turísticos Internacionais do Workshop Internacional de Turismo Religioso;
- Visita guiada ao Castelo e Paço dos Condes de Ourém para 80 visitantes nacionais e internacionais, no apoio ao Congresso da Família Matias;
- Filmagens para o programa “Olhá Festa” da SIC, no Castelo e Paço dos Condes de Ourém;
- Visita de um grupo de jornalistas nacionais ao Castelo e Paço dos Condes de Ourém;
- Finalização dos conteúdos para os novos mapas turísticos para Fátima e Ourém;
- Visita guiada promocional aos espaços expositivos do MMO (Castelo e Paço dos Condes de Ourém e Casa do Administrador), a 10 jornalistas nacionais;
- Visita guiada ao Castelo e Paço dos Condes de Ourém para comitiva religiosa do Brasil, no âmbito da Agência Regional de Promoção Turística do Turismo Centro de Portugal;
- Visita guiada ao Castelo e Paço dos Condes de Ourém para os alunos do programa Erasmus+ da Insignare;
- Visita ao Castelo e Paço dos Condes de Ourém, de uma comitiva do município de Raseiniai (Lituânia);
- Disponibilização de informação turística e produtos locais de Ourém no IV Encontro de Museus do Médio Tejo, no dia 21 de novembro;
- Gravações em vídeo, nos dias 27 e 28 de outubro, das visitas orientadas para o projeto PROMUSEUS área 8, a implementar no Paço dos Condes de Ourém;
- Visita guiada ao Castelo e Paço dos Condes de Ourém para 40 participantes internacionais do Festival Internacional de Cinema de Turismo Art&Tour;
- Visita guiada promocional ao Castelo e Paço dos Condes de Ourém a 40 Hoteleiros do Encontro da Associação de Hoteleiros de Portugal, no dia 18 de novembro;

- Visita guiada ao Castelo e Paço dos Condes de Ourém para 14 operadores turísticos dos Estados Unidos da América, no dia 18 de novembro;
- Filmagens para o programa “Aqui Portugal” da RTP, no Castelo e Paço dos Condes de Ourém.

Participação em Redes de Museus



PLANO NACIONAL DAS ARTES

- Participação no dia 14 de março, numa sessão online em que o Plano Nacional das Artes apresentou a Bienal Arte & Educação - o conceito, a metodologia e as estratégias de coprodução da Bienal - tendo em vista incentivar a colaboração dos Museus da RPM no evento que decorrerá entre março e junho de 2023;
- Participação, no dia 5 de abril, numa sessão on-line - Apresentação da Bienal Arte & Educação
- Reunião com Municípios;
- Participação no dia 4 de maio, em sessão online, no 2º encontro de apresentação de projetos em formato pitch para preparação da Bienal Cultura e Educação, 2023 RETROVISOR: Uma História do Futuro;
- Participação no dia 12 de maio, numa sessão on-line, em reunião c/ Municípios: Bienal Cultura e Educação, 2023 RETROVISOR: Uma História do Futuro_ Última Chamada;
- Participação, no dia 23 de junho, numa sessão online, do 3º encontro de apresentação de projetos em formato pitch para preparação da Bienal Cultura e Educação, 2023 RETROVISOR: Uma História do Futuro.

REDE DE MUSEUS DO MÉDIO TEJO

- Participação na conferência online “Museus, silêncios e Direitos Humanos”, pelo professor Mário Moutinho, no dia 07 de janeiro;
- Participação na 24.ª reunião online da Rede de Museus do Médio Tejo que decorreu no dia 31 de janeiro;
- Participação na reunião do Subgrupo de “Investigação e Documentação” que decorreu no dia 2 de fevereiro;
- Participação na reunião do Subgrupo de “Conservação e Segurança” que decorreu no dia 2 de fevereiro;



- Participação na reunião do Subgrupo de “Comunicação e Divulgação” que decorreu no dia 2 de fevereiro;
- Participação na reunião do Subgrupo de “Educação” que decorreu no dia 09 de fevereiro;
- Participação dia 14 de fevereiro no curso breve “Conhecer para Conservar”;
- Participação na reunião do Subgrupo de “Investigação e Documentação” que decorreu no dia 15 de fevereiro;
- Participação na reunião do Subgrupo de “Conservação e Segurança” que decorreu no dia 15 de fevereiro;
- Participação na reunião do Subgrupo de “Comunicação e Divulgação” que decorreu no dia 16 de fevereiro;
- Participação na 25.ª reunião online da Rede de Museus do Médio Tejo que decorreu no dia 02 de março.
- Participação na 26.ª reunião da Rede de Museus do Médio Tejo que decorreu em Tomar no dia 28 de março;
- Participação na 27.ª reunião da Rede de Museus do Médio Tejo que decorreu em Tomar no dia 09 de maio;
- Participação na 28.ª reunião online do Subgrupo de “Comunicação e Divulgação” da Rede de Museus do Médio Tejo que decorreu no dia 20 de maio;
- Participação on-line em reunião do Grupo de trabalho da Rede de Museus do Médio Tejo que decorreu no dia 1 de setembro, às 11h00;
- Participação na 29ª reunião do GT_RMMT que decorreu no Museu Nacional Ferroviário (Entroncamento) no dia 10 de outubro pelas 9h30;
- Acolhimento e apoio na organização logística do IV Encontro de Museus do Médio Tejo que decorreu no dia 21 de novembro, no Teatro Municipal de Ourém.

REDE CULTURA 2027

- Participação em reunião on-line do Grupo de trabalho do projeto Museu na Aldeia;
- Reunião da Task Force do grupo “Horizontes 26” onde ficou definido o tema e o programa da primeira visita de campo a Alcanena, que decorreu no dia 06 de janeiro;
- Reunião da Task Force do grupo “Horizontes 26”, para apresentação do curador que coligirá os textos que resultarão das visitas de campo, a fim de elaborar os “Cadernos de Viagens –

Horizontes 26". Igualmente foi discutido os artistas que estariam presentes para registar as saídas de campo, que decorreu no dia 28 de janeiro;

- Realização da Visita a Alcanena, integrada no programa de visitas de campo do projeto "Horizontes 26", que decorreu no dia 07 de fevereiro;
- Reunião da Task Force, para fazer o balanço da visita a Alcanena e preparar a próxima visita, agendada para dia 07 de março a Alvaiázere. A reunião decorreu no dia 11 de fevereiro;
- Foram remetidos a 08 de fevereiro os contributos resultantes da visita de campo, para o curador dos "Cadernos de Viagem" do grupo "Horizontes 26";
- Participação em reunião on-line do Grupo de trabalho do projeto Museu na Aldeia;
- Acompanhamento do projeto MUSEU NA ALDEIA no dia 29 de março em que a comunidade de União das Freguesias de Freixianda, Ribeira do Fárrio e Formigais apresentou na Galeria Nova Ogiva a sua interpretação/criação artística a partir da escultura "O Milagre de S. Martinho", do escultor José Aurélio e proveniente da Museus d'Óbidos (Rede de Museus e Galerias de Óbidos);
- Visita de Campo Horizonte 26, no dia 07 de março ao município de Alvaiázere;
- Visita de Campo Horizontes 26, no dia 04 de abril ao município de Castanheira de Pera;
- Elaboração dos textos das visitas de campo, para os "Cadernos de Viagem" do projeto Horizontes 26;
- Visita de Campo do projeto "Horizonte 26", no dia 02 de maio ao município de Pombal;
- Encontro com o curador dos Cadernos de Viagem do projeto "Horizonte 26", no dia 23 de maio ao município de Leiria;
- Visita de Campo do projeto "Horizonte 26", no dia 06 de junho ao município de Alcobaça;
- Participação online, na reunião geral com os colaboradores do projeto Museu na Aldeia no dia 08 de junho das 14h30 às 15h;
- Participação na reunião online do Grupo de trabalho do projeto Museu na Aldeia no dia 08 de junho, das 16h00 às 17h.

PARQUE NATUREZA DO AGROAL

a) Gestão das instalações, dos bens e do pessoal afetos ao Parque Natureza do Agroal (PNA), em coordenação com outros serviços municipais

- Tratamento do jardim e corte/arranque das ervas. Manutenção e limpeza das instalações, equipamentos e espaços verdes;

- Pelos colegas da DAS foram podadas as árvores de fruto;
- Durante o ano de 2022, pelos colegas da DOMSU, foi efetuado o melhoramento do acesso ao edifício, a reparação de uma rutura de água, a colocação das placas identificativas das plantas e recolocados os toldos. Foi efetuada a pintura interior do edifício, nas partes mais necessitadas, a pintura das onze mesas de piquenique, a colocação de um quadro de ardósia e a recolocação da rede da vedação, a reparação do equipamento de extração de água do poço e a reparação do holofote junto à churrasqueira. Foi também efetuada a substituição do balão da bomba de água, a reparação de várias tubagens de água e a recolocação de uma torneira, o corte e reposição da energia dos holofotes do parque de estacionamento para a atividade de astronomia;
- Colocação e substituição das placas identificativas das plantas do Jardim Mediterrânico;
- Elaboração da proposta de Plano de Ação para 2023;
- Preparação do Parque Natureza do Agroal para o inverno (recolha de equipamentos exteriores).

b) Acolhimento, emissão de parecer/informação, condução e gestão do funcionamento das instalações, dando resposta aos pedidos de utilização

- No ano de 2022, foram efetuados **12 pedidos de utilização** do Parque Natureza do Agroal para os meses de maio a outubro, num total de cerca de **400 utilizadores**;
- No entanto, três grupos que pediram a utilização do Parque em julho e agosto desistiram da ocupação devido ao risco elevado de incêndio, num total de **85 utilizadores**;
- No final de julho e durante o mês de agosto, o Parque esteve aberto ao público, tendo passado pelo mesmo cerca de **570 visitantes**;
- Receção e tratamento de um pedido da ACISO - Formação para visitar o Jardim Mediterrânico do Parque Natureza do Agroal no dia 29 de outubro, com **20 participantes**.

c) Sensibilização para a valorização e proteção da natureza

- Preparação da execução da programação para o ano de 2022;
- Preparação da implementação do Projeto Rios no Parque Natureza do Agroal;
- Campanha de monitorização da primavera do Projeto Rios no Parque Natureza do Agroal;
- Preparação da programação para as 'Férias no Parque' de 2022;

- Preparação da implementação do Projeto Rios no Parque Natureza do Agroal;
- Acolhimento da equipa da CMTV, no dia 13 de junho, para gravação no Parque Natureza do Agroal, a integrar no programa Manhã CM.
- Preparação da programação para o Parque Natureza do Agroal para 2023;
- Preparação da campanha de monitorização de outono do Projeto Rios no Parque Natureza do Agroal.
- Preparação da programação para o Parque Natureza do Agroal para 2023;
- Campanha de monitorização de outono do Projeto Rios no Parque Natureza do Agroal;
- Recolha e transplante de mais de duas dezenas de espécies de plantas autóctones para enriquecimento do Jardim Mediterrânico.

Atividades:

- Realização da atividade “Agroal Selvagem: Retrato Natural de Uma Nascente Cársica” - Percorso Pedestre de Arqueologia e Natureza”, com **25 participantes**;
- Realização da atividade “Agroal Selvagem: Retrato Natural de Uma Nascente Cársica” - Percorso Pedestre de Arqueologia e Natureza”, com **20 participantes**.
- Realização de seis sessões do Ciclo de Webinários de Iniciação à Observação de Aves, com cerca de **120 participantes** no total;
- Realização da atividade “Um Dia no Parque”, com **27 meninos** da escola do 1.º ciclo de Rio de Couros;
- Realização da atividade “Agroal Selvagem: Retrato Natural de Uma Nascente Cársica” - Percorso Pedestre de Arqueologia e Natureza”, **com 24 participantes**;
- Comemoração do Dia Mundial da Água com a atividade ‘Água Nossa de Cada Dia’ **com 22 participantes**, do Lar do Centro Social da Ribeira de Fárrio, de manhã, e do Centro Social Paroquial de Freixianda, de tarde.
- Realização da atividade “Um Dia no Parque”, com **25 meninos** do 4.º ano do Centro Escolar da Freixianda;
- Realização da atividade “Agroal Selvagem: Retrato Natural de Uma Nascente Cársica” - Percorso Pedestre de Arqueologia e Natureza”, **com 21 participantes**.
- Realização da atividade “Um Dia no Parque”, com **25 meninos** da Casa da Criança de Fátima.

- Realização da saída de campo do “Projeto Rios”, com **14 alunos** do 3.º e 4.º anos da escola do 1.º ciclo de Rio de Couros;
- Realização da saída de campo do “Projeto Rios”, com **34 alunos** do 3.º ano do Centro Escolar da Freixianda;
- Realização da saída de campo do “Projeto Rios”, com **25 alunos** do 4.º ano do Centro Escolar da Freixianda;
- Realização da atividade “Agroal Selvagem: Retrato Natural de Uma Nascente Cársica” - Percorso Pedestre de Arqueologia e Natureza”, com **20 participantes**;
- Acolhimento e visita interpretativa a **60 alunos** dos 6.º e 8.º anos do Colégio de São Miguel, de Fátima;
- Realização da atividade “Peddy paper no Agroal”, com **25 participantes**.
- No âmbito das atividades da programação das ‘Férias no Parque Natureza do Agroal 2022’, foi realizada a atividade ‘Noite dos Morcegos no Agroal’, com **44 participantes**.
- No âmbito das atividades da programação das ‘Férias no Parque Natureza do Agroal 2022’, foi realizada a atividade ‘Noite de Astronomia no Agroal’, com **52 participantes**.
- Nos dias 22 e 23 de setembro, receberam-se os estudantes das EB1 de Espite e Casal dos Bernardos para a atividade de ‘Boas Vindas ao Outono - Um Dia no Parque’, num total de **55 alunos**.
- Dia 18 de outubro procedeu-se à campanha de monitorização de outono do Projeto Rios no Parque Natureza do Agroal, com os alunos dos 3.º e 4.º anos da EB1 de Rio de Couros e do 4.º ano do Centro Escolar da Freixianda, num total de **31 alunos**;
- No dia 20 de outubro, receberam-se todos os **27 alunos** da EB1 de Urqueira para a atividade de ‘Um Dia no Parque’;
- Nos dias 23 de outubro e 13 de novembro realizou-se o percurso pedestre ‘Agroal Selvagem’ que contou com **40 participantes** no total;
- No dia 05 de dezembro, celebrou-se o Dia Mundial do Solo com **25 alunos** da Universidade



Sénior de Ourém, partilhando conhecimentos sobre a exposição ‘A feições: Territórios e Pessoas’.



2.3.5.3. – Setor da Biblioteca Municipal

- **Catálogo e indexação** no programa “Biblio.Net – Módulo de Catalogação e Pesquisa”, na Base BMOurém de 1322 títulos catalogados no ano de 2022;

- **Atendimento ao público** (reportado ao período de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2022):

a) Serviço de atendimento presencial:

→ 5759 empréstimos domiciliários (tipo de leitor – Pessoa);

→ 394 empréstimos domiciliários (tipo de leitor – Instituição);

b) Renovações – 4942 documentos com prazo de entrega renovados;

c) Serviço de devoluções de material livro e não-livro e arrumação das mesmas nas respetivas estantes – 5974 obras;

d) Inscrição de 285 novos leitores e renovação de cartões de leitores com inscrição expirada;

e) Catalogação, impressão de cotas/código de barras e etiquetagem de 180 livros das Bibliotecas Escolares do Agrupamento de Escolas de Ourém;

f) Elaboração de estatística das Bibliotecas Escolares do Agrupamento de Escolas de Ourém;

g) Abate no programa Biblio.Net de exemplares desaparecidos das Bibliotecas Escolares do Agrupamento de Escolas de Ourém;

h) Empréstimo Interbibliotecas – Livros recebidos e entregues a leitores da BMO (reportado ao período de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2022):

Biblioteca Municipal de Pombal – 1

Biblioteca Municipal de Ansião – 5

Biblioteca Municipal de Condeixa - 7

- **Espaço Internet** (reportado ao período de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2022):

a) 693 pessoas – 01h34 de média de tempo de utilização por pessoa.

- **Serviço PressReader** (reportado ao período de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2022):

a) 123 106 artigos lidos;

b) 1594 sessões abertas;

c) 11 minutos e 26 segundos de tempo médio de cada sessão aberta.

d) Top 5 de interesses das pesquisas:

→ Desporto 82.4%;

→ Negócios 78.4%

→ *Lifestyle* 75.5%

→ Política 75.5%;

→ Saúde 74.5%

- **“Fora da estante”:**

- Destaque bibliográficos sobre os temas: “Matemática” (janeiro), “Amor” (fevereiro), “Fundo Local” (março); “Etnografia” (abril); “ODS’S – Objetivos do desenvolvimento sustentável - Agenda 2030 da ONU” (maio); “Pintura” (junho), “Biografias” (julho), “Dia Mundial da Fotografia” (agosto), “Dia Europeu das Línguas” (setembro), “Dia Mundial de combate ao bullying” (outubro), “Centenário de José Saramago” (novembro) e “Dia Internacional dos Direitos Humanos” (dezembro).

- **Exposições:**

- **Exposição “O cálculo de ontem e de hoje”** da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa 10 janeiro a 28 fevereiro 2022

- **Exposição de Pintura e Fotografia “Regresso”**, de Márcia Gaspar, de 04 de março a 30 de abril;

- Exposição Coletiva **“Histórias de Liberdade”** dos alunos de Educação Visual do 2º e 3º ciclos da escola Básica 2,3 D. Afonso Conde Ourém, de 03 a 31 de maio;

- Exposição de Fotografia **“Sharing Love em Santo Antão – Cabo Verde”**, de 2 a 30 de junho.

- Exposição de Pintura **“Mundo Ilustrado”**, de Laura Severino Lourenço, de 04 de julho a 31 de agosto;

- Exposição de Pintura a Aguarela **“If you can dream it you can do it”**, por Natália Teodósio, de 05 de setembro a 22 de outubro;

- Exposição de Pintura **“O que nos deu Saramago”**, da Amarte – Escola de Artes Plásticas e Mediação de Leitura, de 08 de novembro a 30 de dezembro de 2022;

- Organização dos processos das exposições previstas para 2023.

• **Participação em Redes de Bibliotecas:**

- REDE NACIONAL DE BIBLIOTECAS PÚBLICAS - DGLAB | Direção de Serviços de Bibliotecas:



Rede Nacional de
Bibliotecas Públicas

- Preparação e realização das Edições de Páscoa, Verão e Natal de 2022 do Concurso “Juntos de Férias”;
- Organização da Candidatura a submeter ao Prémio “Maria José Moura - Boas Práticas em Bibliotecas Públicas Municipais” – 2021;
- Participação na Sessão de esclarecimento da DGLAB, sobre o preenchimento do Inquérito Anual de 2021– 03 de março;
- Semana da Formação Financeira – “**Literacia Financeira chega às bibliotecas da RNBP**”, participação em sessão online, 17 de outubro de 2022;
- Divulgação e participação na Semana da Formação Financeira 2022, 24 a 31 de outubro de 2022;
- Preenchimento do Inquérito Anual da RNBP referente a 2021.

- REDE DE BIBLIOTECAS PÚBLICAS MUNICIPAIS DO MÉDIO TEJO:



- Reunião via zoom, no dia 20 de janeiro, às 10h, sobre:
 1. Preparação da implementação do Projeto CIA;
 2. Trabalho dos Subgrupos – apresentação de pontos de situação;
 - Reunião via zoom, no dia 03 de fevereiro, do Sub-grupo de Trabalho do Laboratório Multimédia e da Comunicação – BM Torres Novas e BM Ourém;
 - Reunião via zoom, no dia 16 de fevereiro, às 10h, sobre a implementação do Projeto CIA – Cidadania Informada e Ativa – Candidatura vencedora do Programa PADES;
 - Apresentação oficial do Projeto CIA – Cidadania Informada e Ativa, na Biblioteca Municipal de Torres Novas, no dia 16 de março, às 10h;
 - Reunião do Grupo de Trabalho, no dia 16 de março, às 14h, na Biblioteca Municipal de Torres Novas, sobre a Fase Intermunicipal do Concurso Nacional de Leitura e sobre a implementação e monitorização do Projeto CIA:
- a) Contratação de formadores pelo Ministério da Cultura;

- b) Manual de procedimentos;
- c) Operacionalização logística;
- d) Documentos de apoio à monitorização
- e) Divulgação.
 - CIM Médio Tejo - RBPMT: reuniões do Grupo de Trabalho (em linha) nos dias 04 de maio, 08 de junho, 28 de setembro, 26 de outubro e 16 de novembro.

 - REDE CONCELHIA DE BIBLIOTECAS DE OURÉM:
 - Operacionalização do CNL- Concurso Nacional de Leitura – Fases Escolar e Municipal;
 - Reunião do Grupo de Trabalho da Rede Concelhia, no dia 30 de março, às 14h30, na Biblioteca Escolar Oureana, sobre o Concurso Nacional de Leitura - Fase Municipal (balanço da atividade), sobre o alargamento da Rede Concelhia de Bibliotecas, com a integração da Biblioteca Pública de Fátima (ponto da situação), sobre o Programa Literacia Familiar "Conto Contigo", sobre o Sarau de Poesia previsto para a noite de 06 de maio e ainda sobre a 5.ª Festa do Livro de Ourém, nos dias 25 de maio, às 14h30 (em linha), 04 de julho (na BMOurém), 21 de setembro (na CMOurém) e 23 de novembro (em linha).
 - Operacionalização do CNL- Concurso Nacional de Leitura – Fase Intermunicipal (Vila Nova da Barquinha), da qual resultou o apuramento da aluna Rebeca Calheiros Pereira para a Final Nacional, de Almada.
 - Sarau de Poesia e Música com o tema “ODS’s – Objetivos de Desenvolvimento Sustentável” com Alunos das Escolas e Colégios do Concelho de Ourém, na noite de 06 de maio (integrado na 5.ª Festa do Livro de Ourém).

- **Atividades de Promoção do Livro e da Leitura:**
 - “Teatro Musicado em Família” dinamizado pelas contadoras de histórias Helena Caetano, Filipa Pires e Marta Presume, ao sábado, às 11h, no Espaço Infantil da BMOurém:
 - 22 de janeiro, à volta do livro “O lobo e os sete cabritinhos”, dos Irmãos Grimm – 16 crianças e 13 adultos;
 - 12 de fevereiro, à volta do livro “Sapo Apaixonado”, de Max Velthuijs – 15 crianças e 12 adultos;
 - 09 de abril, à volta do livro “Avós”, de Chema Heras – 22 crianças e 14 adultos;

- 28 de maio, à volta do livro “O Morcego Bibliotecário”, de Carmen Zita Ferreira e Paulo Galindo – 14 crianças e 14 adultos;
- 08 de outubro de 2022, “O Caldo de Pedra” – 26 crianças e 22 adultos;
- 12 de novembro, “A Bruxa Mimi” – 18 crianças e 21 adultos;
- 10 de dezembro, “O Natal das bruxas” – 29 crianças e 24 adultos.

- HORA DO CONTO “Vamos à caça do urso, para crianças do 03 aos 10 anos, no Espaço Infantil da BMOurém, nos meses de janeiro, março, abril e maio, com um total de 228 participantes (205 crianças e 23 adultos);

- “MINI YOGA ENTRE LIVROS”, atividade dinamizada por Cristina Santos, nos dias 5 de janeiro, 05 de fevereiro, 05 de março, 02 de abril, 14 de maio, 01 de outubro, 05 de novembro e 03 de dezembro, com a participação de um total de 99 crianças.

- “DANÇAS COM LIVROS”, atividade dinamizada por Dulce Maurício, nos dias 26 de fevereiro, 26 de março, 23 de abril, 21 de maio, 22 de outubro e 26 de novembro, com a participação total de 44 crianças e 42 adultos.

- HORA DO CONTO “Férias com histórias” - Páscoa, com o livro “A fábula dos feijões cinzentos: 25 de abril como quem conta um conto”, de José Vaz, para crianças dos 06 aos 11 anos, no Espaço Infantil da BMOurém, entre 04, 05 e 06 de abril – 78 crianças e 9 adultos;

- HORA DO CONTO “Férias com histórias” - Verão, com o livro “Mimi e Rogério vão à praia”, Valerie Thomas e Koky Paul, para crianças dos 03 aos 11 anos, no Espaço Infantil da BMOurém, na pausa letiva do Verão – 371 crianças + 50 adultos;



- HORA DO CONTO “Férias com histórias” - Natal, com o livro “Gui e o Natal Verde no Planeta Azul!”, para crianças do 03 aos 10 anos, no Espaço Infantil da BMOurém, entre 20 e 29 de dezembro – 257 crianças e 30 adultos;



- HORA DO CONTO “Bolas, bolas, bolinhas”, à volta da obra "Um livro" de Hervè Tullet, no dia 12 de abril – 25 crianças e 2 adultos;

- HORA DO CONTO “Uma cadela amarela e vários amigos dela”, no dia 23 de junho – Crianças do JI do Pinheiro – 25 crianças e 2 adultos;

- HORA DO CONTO “Bico Falante”, nos dias 20 e 29 de julho – 45 crianças e 4 adultos;

- Projeto “Poesia... para além da pandemia”, aberto a toda a comunidade, com publicação dos seguintes momentos no Facebook da Biblioteca:

- 28/janeiro - na voz de Eduardo de Frias Figueiredo, o poema “Bichinho de Conta”, de Sidónio Muralha.
- 03/maio – Poema “Despida”, de Mónica Vieira, declamado pela própria;
- 06/maio – Poema “Para quê” de Florbela Espanca, declamado pela Vereadora Micaela Durão.

- APRESENTAÇÃO DO LIVRO “O AMOR TRANSFORMA” DE SUSANA LARANJEIRO, dia 13 de fevereiro, às 15h - "Quando o Amor transforma" é um livro constituído por 153 mensagens intuitivas, 44 ilustrações e 11 mensagens secretas, encriptadas por um código QR. Está escrito em português e inglês. Cada mensagem traz ao leitor mais consciência, amor e qualidade de vida. É um livro que cuida da saúde mental, trazendo reflexão e informação ao leitor. Este é um livro intuitivo, nasceu da transformação de vida da autora, após uma depressão aos 18 anos. **Susana Laranjeiro**, licenciada em Educação Social e natural de Vilar dos Prazeres-Concelho de Ourém, encontrou forma de se exprimir através da escrita, ajudando outras pessoas - 30 participantes;

- CONCURSO NACIONAL DE LEITURA – FASE ESCOLAR – 2022 – Realização das provas nos dias:

- 11 de janeiro – 2.º CEB;
- 13 de janeiro – 3.º CEB e Secundário;
- 14 de janeiro – 1.º CEB;

As obras da Fase Escolar foram:

2.º CEB - “Uma questão de cor”, de Ana Saldanha

3.º CEB - “Navio Mistério – A Nau do Trato” de Ana Maria Magalhães e Isabel Alçada

Secundário - “Claraboia” de José Saramago

1.º CEB - “A maior flor do mundo”, de José Saramago.

- CONCURSO NACIONAL DE LEITURA – FASE MUNICIPAL – 2022 - Finais da Fase Municipal nos dias:

- 21 de fevereiro (10h30), para o **1.º CEB e 2.º CEB**;

- 23 de fevereiro (10h30), para o **3.º CEB e para o Ensino Secundário**.

O Concurso Nacional de Leitura, uma iniciativa do Plano Nacional de Leitura, tem como objetivo principal celebrar a leitura e a escrita com um carácter universal, estimulando a prática da leitura de obras literárias entre os alunos dos 1.º, 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico e bem assim, do Ensino Secundário. Em Ourém, as Finais da Fase Municipal contaram com a participação dos alunos selecionados na Fase Escolar, nas Escolas e Colégios do Concelho de Ourém e delas resultaram o apuramento dos representantes do Concelho na Fase Intermunicipal.

As obras da Fase Municipal foram:

1.º CEB – Obra: “Sem abrigo” de Maria Inês Almeida

2.º CEB – Obra: “Avozinha Gângster”, de David Walliams

3.º CEB – Obra: “O rapaz ao fundo da sala”, de Onjali Q. Raúf

Secundário/Profissional – Obra: “A Rapariga que lia no metro”, de Christine Féret-Fleury;

- LANÇAMENTO DA AGENDA 2022 “felizMENTE” – CONSTRUINDO UM CÉREBRO SAUDÁVEL E FELIZ, DE RAQUEL DINIS, 26 de fevereiro, às 15h - "felizMENTE – Construindo um cérebro saudável e feliz" é uma agenda, com mensagens que acompanharão o leitor durante todo o ano e o ajudarão a manter o cérebro saudável, ativo e feliz. É uma agenda que lembra o leitor a cada dia, a manter e melhorar a sua saúde mental. **Raquel Dinis**, é natural de Ourém. É terapeuta e formadora Licenciada em Psicopedagogia Curativa, Graduada em Nutrição Humana. Tem o Curso de Eneagrama Vivencial, é Certificada em Coaching com PNL pela Comunidade Internacional de Coaching, Certificada em Coaching com Psicodrama pela Federação Brasileira de Psicodrama, Certificada em Hipnose Terapêutica Estilo Milton Erickson pelo IPHP, Certificada em Hipnose Clínica e Regressão pela Mind Training e Certificada em Hipnose Clínica na Saúde e na Odontologia.

- CONCURSO NACIONAL DE LEITURA – FASE INTERMUNICIPAL – 2022 (alunos apurados na Fase Municipal, para representar Ourém):

- 05 de abril (10h30), a **Prova Escrita**, na Biblioteca Municipal de Ourém e nas Bibliotecas Escolares;
- 07 de abril (14h), a **Prova de Palco**, no Centro Cultural de Vila Nova da Barquinha;



- “AUTORES À VISTA” – SEMANA DA LEITURA – ENCONTROS COM A ESCRITORA MANUELA RIBEIRO - Realização de 3 dias de encontros com a escritora nos três Agrupamentos de Escolas do Concelho de Ourém, para alunos do Ensino Pré-escolar e do 1.º CEB. Atividade co-financiada através do “PEDIME 2 - Atividades em parceria com GT Bibliotecas - Encontros com Escritores”.

Estiveram com a escritora, nos dias:

- ESPETÁCULO “QUEM QUER SER SARAMAGO?” pela Andante Associação Artística, no dia 29 de março, às 11h00 e às 14h30, no Teatro Municipal de Ourém, para os alunos do 12.º ano das Escolas e Colégios do Concelho de Ourém e da Universidade Sénior. Atividade co-financiada através do “PEDIME 2 - Atividades em parceria com GT Bibliotecas - Teatro” - Assistiram ao espetáculo 414 pessoas;

- Colaboração com a Divisão de Educação e Vida Saudável na organização da Tertúlia “Literatura e Cidadania – Ler: Novas ideias para a estimulação da leitura no Concelho De Ourém”, no dia 20 de abril, às 16h, na BMOurém, integrada na “Semana da Educação”.

- APRESENTAÇÃO DO LIVRO “VOZES AO ALTO!”, no dia 23 de abril, às 14h, no Centro de Documentação Joaquim Ribeiro, com a presença de uma das autoras Dr.ª Cristina Nogueira e do Sr. Diretor da DGLAB – Direção Geral do Livro, Arquivos e Bibliotecas, Dr. Silvestre Lacerda;

- IDA ÀS IPSS’S – 25.º ANIVERSÁRIO DA CIDADE DE FÁTIMA, com a história “Lenda do Milagre das Rosas”: 26, 27, 28 e 29 de abril – cerca de 150 adultos.

- 5.ª FESTA DO LIVRO DE OURÉM – 30 de abril a 07 de maio com os seguintes momentos:

Sábado 30 ABRIL

- Encontro com o escritor e jornalista Rodrigo Guedes de Carvalho à volta da sua obra literária

- Concerto RUGE - Poemas, canções e reflexões, sem receio das emoções.

Domingo 01 MAIO

- Concerto do Chorus Auris, da Academia de Música Banda de Ourém (Sala Estúdio)

- Encontro com o escritor Paulo Pimentel à volta do livro “A perdição de D. Sancho II”, romance histórico cuja narrativa aflora a misteriosa conspiração leva a Rainha Mécia Lopez de Haro do Paço Real da Alcáçova em Coimbra, para o Paço de Ourém.

Segunda 02 MAIO

- À conversa com a escritora Sara Aidos à volta do livro “Na mala de Afonso”

- Espetáculo “Ode Marítima” do heterónimo Álvaro de Campos, com Pedro Lmares

Terça 03 MAIO

- Inauguração na Biblioteca Municipal de Ourém de Exposição Coletiva dos Alunos de Educação Visual do 2.º e 3.º Ciclos da EB 2,3 D. Afonso Conde de Ourém

(Biblioteca Municipal)

- Workshop “Escrita e Imaginação” dinamizado pelo escritor Gonçalo M. Tavares

- Encontro com o escritor Gonçalo M. Tavares à volta da sua obra literária

Quarta 04 MAIO

- Encontro com a escritora Inês Barata Raposo à volta do livro recomendado pelo PNL – Plano Nacional de Leitura, vencedor do Prémio Literário Tabula Rasa e do Prémio Branquinho da Fonseca, “Coisas que acontecem”

- Encontro com os autores do Concelho de Ourém João Pedro Coutinho (ilustração infantil e juvenil/ “Os dias de um traço”) Luísa Paisana (poesia/“Poesia I”), Joana Calado (poesia/“Nas costas de um anjo”) e João Caldeira Heitor (prosa infantil e juvenil/ “Ary, o passarinho da liberdade”

Quinta 05 MAIO

- Espetáculo de Teatro “A girafa que comia estrelas”, inspirado na obra homónima de José Eduardo Agualusa, recomendada pelo PNL, pela Companhia “AtrapalhArte”

- Workshop de Cenografia dinamizado pela ilustradora e cenógrafa Ana Sofia Gonçalves

- Encontro com o Psicoterapeuta, Neuropsicólogo e Autor Vasco Catarino Soares à volta dos livros “Exercite o seu cérebro” (PNL-Plano Nacional de Leitura), “150 exercícios para um cérebro activo” e “Exercícios para recarregar o cérebro: 264 desafios para desenvolver 12 competências do cérebro”

Sexta 06 MAIO

- Encontro com o escritor Carlos Nuno Granja sobre os livros “A Trompa Dourada do Elefante Gigante” e “O Bobo da Sorte da Princesa Donzília”

- Atelier de Mediação de Leitura dinamizado por Bru Junça

- Sarau de Poesia e Música com o tema “ODS’s – Objetivos de Desenvolvimento Sustentável” com Alunos das Escolas e Colégios do Concelho de Ourém



Sábado 07 MAIO

- Hora do Conto em Família com João Aidos e Sílvia Rodrigues, à volta do livro “A ovelhinha que veio para jantar”
- Encontro dos participantes da iniciativa “Poesia... Para além da pandemia”
- Espetáculo “Os Poetas – Entre Nós e as Palavras” de Rodrigo Leão e Gabriel Gomes
- CONCURSO NACIONAL DE LEITURA – FASE NACIONAL – 2022 – 04 de junho (10h), **Final Nacional**, na INATEL – Costa da Caparica, concelho de Almada – Aluna Rebeca Calheiros, do Colégio de São Miguel, apurada na Fase Intermunicipal, em Vila Nova da Barquinha;
- TERTÚLIA “LITERATURA E CIDADANIA – Ler: Novas ideias para a estimulação da leitura no Concelho de Ourém”, no dia 20 de abril, às 16h, na BMOurém, integrada na “Semana da Educação”, em estreita colaboração com a DEVS;
- I CAMINHADA LITERÁRIA "Ao encontro dos Géneros Literários"- 27 de maio, 18h – 40 adultos, com a Insignare – Centro Qualifica;
- UMA NOITE NA BIBLIOTECA” – De 04 para 05 de junho – 12 crianças;
- “VIAGEM MUSICAL” – 05 de junho, às 15h30, no Espaço Infantil da BMOurém – 11 crianças + 11 adultos;
- Lançamento do livro “VIAGEM A PORTUGAL”, de Rui Duque, no dia 14 de junho, às 19h, no Espaço de Leitura Geral da BMOurém – 14 participantes;
- “IOGA, MEDITAÇÃO E LEITURA”, no dia 24 de junho, às 18h30, na EPO – Escola Profissional de Ourém, com o Centro Qualifica da Insignare e o Espaço Om Shanti – 45 participantes;
- “MANHÃ DOS AVÓS – O SONHO DA PAZ” - Oficina de leitura, pela Biblioteca Municipal de Ourém, no Centro Pastoral Paroquial de Nossa Senhora da Piedade, à volta do livro “Filas de Sonhos”, de Rita Sineiro e Laia Domènech, no dia 08 de agosto, às 11h – 41 participantes;
- Apresentação da obra de estreia de Francisco S. Simões, “O Livro - Os Mistérios do Portão - Parte 1”, no dia 20 de agosto de 2022, às 17h – 60 participantes;

- Apresentação do livro de estreia de Inês Silva Pinheiro, “O Pirilampo e a Lagarta (que não queria ser borboleta)”, no dia 22 de agosto, às 19h – 56 participantes;
- “UMA NOITE NA BIBLIOTECA” – De 24 para 25 de setembro – com a participação de 14 crianças;
- DIA MUNDIAL DO TURISMO NA ESCOLA DE HOTELARIA DE FÁTIMA, no dia 27 de setembro de 2022, com o lançamento do tema anual de escola: “Gastronomia e Turismo Literários”. Participação como oradora de Carmen Zita Ferreira - Coordenadora da Biblioteca Municipal de Ourém;
- Apresentação do Livro de Poesia "O Mar d'Electra" da Escritora Rita Pea, na Biblioteca Municipal de Ourém, no dia 22 de outubro de 2022. A apresentação da obra esteve a cargo da ourense Sara Marina Barbosa e a leitura de poemas do livro a cargo do Ator e Professor José Manuel Rodrigues;
- Apresentação do Livro “Palácio das Especiarias, Brevíssima História de Portugal”, de Tomé Vieira, no dia 26/11/2022, no Paço dos Condes.
- HORA DO CONTO do livro “A ovelhinha que veio para o jantar”, de Steve Smallman e editado pela Dinalivro, no Espaço Infantil da BMOurém – 84 crianças + 13 adultos (de 11 de outubro a 22 de novembro de 2022);
- “Medita Coração”, atividade de meditação para crianças à volta do livro “Sentimentos” de Richard Jones e Libby Walden, com Mónica Tavares, no Espaço Infantil da Biblioteca M. de Ourém, no dia 19 de novembro;
- Apresentação do livro “Autoestima”, de Bruna Henrique, na Biblioteca Municipal de Ourém, no dia 17/12/2022.

• **Atividades no CDJR – Centro de Documentação Joaquim Ribeiro - Zambujal:**

- Tertúlia “Um livro a quatro tempos”, dia 19, das 14h às 18h, no Centro de Documentação Joaquim Ribeiro – Zambujal – O Município de Ourém, através da sua Divisão de Ação Cultural – Biblioteca Municipal e a Liga dos Amigos do Centro de Documentação Joaquim Ribeiro, promoveram a Tertúlia “Um livro a quatro tempos”, à volta do livro “Ourém de ontem”, da autoria de **Joaquim Ribeiro**, no início do 125.º ano do seu nascimento. Apresentação comentada do livro por Sérgio Ribeiro, com fotografias de anteontem, de ontem e de hoje – 49 participantes;

- Tertúlia “Histórias e Estórias de 89 anos de uma Freguesia chamada Atouguia”, numa ação conjunta da Assembleia de Freguesia de Atouguia, do Município de Ourém, através da sua Divisão de Ação Cultural – Biblioteca Municipal e da Liga dos Amigos do Centro de Documentação Joaquim Ribeiro, no dia 06 de julho, às 21h – 35 participantes;
- Tertúlia “Histórias e Estórias de uma Freguesia chamada Atouguia - Emigração”, numa ação conjunta da Assembleia de Freguesia de Atouguia, do Município de Ourém, através da sua Divisão de Ação Cultural – Biblioteca Municipal e da Liga dos Amigos do Centro de Documentação Joaquim Ribeiro, no dia 03 de agosto, às 21h – 30 participantes;
- Tertúlia “Histórias e Estórias de uma Freguesia chamada Atouguia – Teatro Amador”, numa ação conjunta da Assembleia de Freguesia de Atouguia, do Município de Ourém, através da sua Divisão de Ação Cultural – Biblioteca Municipal e da Liga dos Amigos do Centro de Documentação Joaquim Ribeiro, no dia 07 de setembro, às 21h – 32 participantes;
- Recital de Poesia “A poesia é para dizer”, no dia 24 de setembro, às 15h, com David Teles Ferreira, poeta e dizeador e Beatriz Sá Vieira, guitarrista e compositora. Organização: Biblioteca Municipal e Liga dos Amigos do Centro de Documentação Joaquim Ribeiro.
- Encontro "CENTENÁRIO DE JOSÉ SARAMAGO - O PRÉMIO NOBEL DA LITERATURA NO ZAMBUJAL”, no dia 19/11/2022, com Sérgio Ribeiro, Luís Costa (ator amador) Carmen Zita Ferreira (bibliotecária), Manuel Freire (cantautor que musicou vários poemas de Saramago) e José Sucena (antigo administrador da Ed. Caminho e atual administrador da Fundação José Saramago).

• **Atividades de Promoção da Literacia Digital:**

“EU SOU DIGITAL”



- Criação do Centro Digital de Ourém na Biblioteca Municipal - Assinatura de Protocolo e Formação Inicial de Mentores Voluntários (maiores de 18 anos);
- “EU SOU DIGITAL” – Participação da BMOurém no 1º Encontro de Centros EUSOUDIGITAL;
- “EU SOU DIGITAL” – Acompanhamento de 11 formandos inscritos no Centro de Ourém – Biblioteca Municipal;
- Participação no II Encontro de Centros EUSOUDIGITAL, no dia 27 de setembro (em linha).

- FORMAÇÃO INDIVIDUALIZADA “INFORMÁTICA PARA ADULTOS” – 25 sessões, de 2 horas, entre 11 de julho e 14 de setembro;

- “PRESSREADER” - Divulgação e gestão do serviço gratuito da Biblioteca que permite a aceder a milhares de publicações nacionais e internacionais à distância de um clique, bastando para isso ser leitor inscrito na BMOurém.

- Ações CIA – CIDADANIA INFORMADA E ATIVA - Iniciação à Internet para Adultos:

– “PROJETO CIA – CIDADANIA INFORMADA E ATIVA” – Reunião com os(as) Senhores(as) Presidentes de Junta e de Uniões de Freguesia do Concelho de Ourém, para operacionalização do projeto.



– Projeto “CIA – CIDADANIA INFORMADA E ATIVA” – Reunião com as Formadoras Dr.ª Sónia Pereira e Dr.ª Marília Matias, para operacionalização do projeto;

- Ações CIA – CIDADANIA INFORMADA E ATIVA - Iniciação à Internet para Adultos, nas freguesias do Concelho, bem como para o Centro de Recuperação e Integração de Ourém.

Outros:

- Participação da Coordenadora da Biblioteca Municipal de Ourém, no Júri do projeto “Carta ao Pai Natal”, do SAMP – Município de Ourém;
- Reunião com TMO – Teatro Municipal de Ourém sobre a operacionalização do seguinte projeto:
 - ESPETÁCULO “QUEM QUER SER SARAMAGO?” PELA “ANDANTE” ASSOCIAÇÃO ARTÍSTICA – 29 de março, para turmas do 12.º ano de todos os estabelecimentos de ensino do Concelho - Atividade com Cofinanciamento Comunitário e apoio do Centro 2020 através do Fundo Social Europeu;
- Gestão e acompanhamento diário dos processos de voluntariado, no âmbito do projeto “Amigos da Biblioteca Municipal de Ourém”, dos senhores Manuel Francisco Pereira (61 anos) e Susana Maria Reis (38 anos), residentes em Ourém;
- Desbaste da coleção – Colocação de obras repetidas e em mau estado em Depósito;

- Catalogação das obras oferecidas pela Dr.ª Teresa Lopes (Biblioteca particular de seu pai, Doutor José Silva Lopes), no Fundo JSL, da Biblioteca Municipal – Segunda remessa de livros recebida);
- Gestão do processo de assinatura de Protocolo de Doação com a Dr.ª Teresa Lopes (filha do Professor Doutor José Silva Lopes);
- Catalogação de obras oferecidas pelo Doutor Sérgio Ribeiro, no Fundo SR, da Biblioteca Municipal, para o Centro de Documentação Joaquim Ribeiro – terceira remessa de obras);
- Transporte e arrumação nas estantes de obras do Fundo SR no Centro de Documentação Joaquim Ribeiro, no dia 16 de fevereiro;
- Catalogação de livros oferecidos;
- Gestão do processo de aquisição de livros para prémios a atribuir aos Finalistas do Concurso Nacional de Leitura – Fase Municipal;
- Gestão do processo de aquisição de lanches para os Finalistas do Concurso Nacional de Leitura – Fase Municipal;
- Gestão do processo de aquisição de 20 exemplares do livro "Quarenta faúlhas sem destino - para as mulheres afegãs" de Carlos Frias de Carvalho;
- Gestão do processo de aquisição de 16 livros para o Concurso Nacional "Juntos de Férias – Páscoa, Verão e Natal 2022";
- Participação da Coordenadora da BMOurém no Webinar "Formação do Cérebro Leitor", com o Doutor António Piedade, da Universidade de Coimbra;
- Participação da Coordenadora da BMOurém na Formação em linha sobre "A Conservação no Arquivo e na Biblioteca - Boas Práticas na Gestão Documental", realizada nos dias 1, 2 e 3 de fevereiro, com a formadora Anahí Meyer Pereira e com o apoio de Alzira S. Mendes, organizada pela Biblioteca Pública e Arquivo Regional Luís da Silva Ribeiro – Açores;
- Acolhimento da Direção Regional de Lisboa e Vale do Tejo (DRLVT) do Instituto Português do Desporto e Juventude, I.P. (IPDJ) em sessão de informação subordinada aos programas existentes nas áreas do associativismo e do desporto, no dia 07 de abril, às 19h;
- Reunião, no dia 11 de maio, às 16h, com representante da Associação Sharing Love, sobre e Campanha de Angariação de material escolar para o próximo contentor a enviar para Cabo Verde e sobre a Exposição de fotografia prevista para junho na BMOurém;

-
- Reunião, no dia 19 de maio, às 10h, com o Doutor Sérgio Ribeiro, sobre a oferta de equipamento de som e imagem, no valor de 2.691,50€, pela Liga dos Amigos do Centro de Documentação Joaquim Ribeiro à Câmara Municipal de Ourém, para instalação e utilização naquele espaço cultural;
 - Reunião, nos dias 06 de abril e 14 de junho, com o Centro Qualifica da Insignare, sobre a atividade IOGA, MEDITAÇÃO E LEITURA, de 24 de junho, com o Centro Qualifica da Insignare e Espaço Om Shanti;
 - Formação sobre “Marketing em Bibliotecas” com Óscar Martins, na CIMT – Delegação de Constância, nos dias 01 a 03 de junho (duas colaboradoras da BMO);
 - Acompanhamento da estagiária Carolina Pinho de 17/05/2022 a 29/07/2022;
 - Reuniões (em linha), nos dias 01 e 25 de julho, com o Dr. Eugénio Lucas, no âmbito do Estágio Curricular de Carolina Pinho Dias na Biblioteca Municipal de Ourém;
 - Realização de formação individualizada em contexto de trabalho, durante três dias, na BMOurém, à Assistente Operacional Regina Melo, do *Agrupamento de Escolas de Ourém*, no “Módulo de Catalogação e Pesquisa”, do programa Biblio.Net;
 - Reunião com a Dr.ª Laura Severino, no dia 01 de setembro, sobre atividades a incluir no Plano de Ação 2023 da BMOurém;
 - Reunião com a Dr.ª Sandra Geada, da *Europe Direct Oeste, Lezíria e Médio Tejo*, no dia 13 de setembro, às 10h15, na BMOurém, sobre atividades a incluir no Plano de Ação 2023;
 - Reunião (em linha), no dia 13 de setembro, às 14h, com representante a *Associação Elemento*, sediada em Lisboa, sobre atividades a incluir no Plano de Ação 2023 da BMOurém;
 - Reunião (em linha), no dia 15 de setembro, às 16h, com a *ANMP – Associação Nacional de Municípios Portugueses* e a *Secretaria de Estado da Digitalização e da Modernização Administrativa*, sobre o Projeto “Eu sou digital” e o tema “outubro: mês das competências digitais”;
 - Reunião com Mónica Tavares, no dia 16 de setembro, às 9h30, sobre proposta de realização de atividade no Espaço Infantil da BMOurém sobre Meditação, Leitura e Infância;
 - Gestão do processo de proposta de aquisição de 132 livros para o acervo da Biblioteca Municipal de Ourém;

- Gestão e acompanhamento do processo da Happy Code Portugal, sobre atividades a incluir no Plano de Ação 2023 da BMOurém (realização de Bootcamps de tecnologia e programação);
- Reunião (em linha), no dia 10 de novembro com a empresa 2Bee, sobre atividades a incluir no Plano de Ação 2023 da BMOurém.
- Acompanhamento dos CEI's de Vânia Resende, até ao dia 01.04.2022 e Suzete Neves de 10/10/22 a 09/12/22;
- Preparação da Fase Concelhia do Concurso Nacional de Leitura 2023.
- Preparação da edição de 2023 da Festa do Livro de Ourém.

2.3.5.4. – Setor do Arquivo Histórico Municipal

A) ATENDIMENTO/PEDIDOS DE PESQUISA

1. Atendimento a pedidos de consulta e pesquisa por parte de público interno, com pesquisa nos seguintes temas, num total de 864 unidades de instalação consultadas:

1. Centro de Saúde de Ourém
2. Junta de Freguesia de Fátima
3. Escola Básica da Fartaria
4. Jardim Le Plessis-Trévisé
5. Pontes e pontões
6. Fotos antigas de Fátima
7. Principais Praças da Cidade
8. Centro de Saúde de Fátima
9. Freguesias do concelho
10. Fotos antigas de Ourém
11. Principais Praças da Cidade
12. Estrada de Alvega
13. Ponte de Seiça

2. Atendimento a pedidos de consulta e pesquisa por parte de público externo, num total de 258 unidades de instalação consultadas, nos seguintes temas:

1. Bairro 25 de Setembro

2. Atas das sessões da Câmara Municipal
3. Correspondência recebida
4. Registo de correspondência enviada
5. Editais
6. Saúde e assistência
7. Mercados e feiras
8. Indústria e comércio
9. Agricultura e pecuária
10. Funções militares
11. Impostos
12. Acervo fotográfico
13. Livros de registo de testamentos
14. Obras importantes do concelho
15. Fotos antigas do mercado
16. Livros e correspondência do acervo documental da Casa de Ourém

B) PROJETO DE INTERVENÇÃO DE MASSAS DOCUMENTAIS ACUMULADAS/ ACERVOS

- Continuação da 4.ª fase do processo de transferência de documentação instalada no edifício do mercado municipal:

1. Transferência de 335.520 documentos (39.57 metros lineares), relativos à série documental *expediente*, das instalações do depósito do arquivo no mercado municipal para as instalações da antiga PSP para tratamento de higienização;

2. Higienização de 282.285 documentos (33.30, metros lineares), relativos à série documental *expediente*;

3. Organização de 139,595 documentos (16,85 metros lineares) relativos às séries documentais: *Expediente*;

4. Descrição, registo, recenseamento e acondicionamento de 603.180 documentos (74.10 metros lineares) relativos às séries documentais: *expediente e recortes de jornais*.
5. Inserção, descrição, registo, recenseamento e acondicionamento no depósito do arquivo histórico municipal de outra documentação cedida ao Município e posteriormente inserida no respetivo acervo, como é o caso da documentação cedida recentemente pela família de Artur de Oliveira Santos.

C) ORGANIZAÇÃO FÍSICA DE DEPÓSITOS

1. Na sequência da incorporação de documentação proveniente do depósito de arquivo do mercado municipal, encontra-se a ser reformulada a organização do depósito do AHMO, no que respeita à série documental: *recenseamento militar e eleições, serviços financeiros, contabilidade aprovisionamento e contratação pública, tesouraria, impostos, contribuições municipais, recenseamento e eleições; registo do Património Municipal, notariado privativo, contencioso fiscal, taxas e licenças, recursos humanos, requerimentos e emulamentos, correspondência recebida e expedida das juntas de freguesia*, num total de 65 caixas;
2. Recondicionamento de documentação existente no depósito do AHM num total de 33 caixas.

D) TRANSCRIÇÃO DE DOCUMENTOS

1. No âmbito do projeto de transcrição atas das sessões da Câmara Municipal de Ourém que se encontra a ser realizado em duas frentes de trabalho distintas; no período em causa foram transcritos 4 livros de atas;
2. Transcrição dos títulos das crónicas e respetivos nomes dos autores, do Jornal “Ourém e o seu Concelho” de 1972 a 2011.

E) TRATAMENTO DOCUMENTAL DO ACERVO DO ARQUIVO HISTÓRICO MUNICIPAL

1. Revisão da organização e descrição da série documental “recursos humanos”, tendo em conta as incorporações dos documentos;
2. Revisão da organização e descrição da série documental “Cultura” tendo em conta as incorporações dos documentos transferidos das instalações do mercado municipal;
3. Continuação da organização do fundo documental *Recortes de Jornais* (artigos sobre Ourém) de 1959 a 1983 num total de três unidades de instalação;

4. Higienização de fotografias das décadas de 1950 e 1960 da Casa de Ourém na posse de Sérgio Ribeiro;
5. Planificação e restauro de 180 documentos das séries documentais correspondência e cartazes.



F) PROJETOS DE PESQUISA E INVESTIGAÇÃO

- Pesquisa de fotos antigas, no âmbito da intervenção de Arte Urbana a realizar no exterior do TMO;
- Investigação de todos os autores das crónicas do jornal “Ourém e o seu Concelho”, de 1972 a 2011, num total de 980 jornais;
- Transcrição dos títulos das crónicas e o nome dos seus autores, do jornal “Ourém e o seu Concelho” de 1992 a 2011;
- Pesquisa, digitalização, registo e edição de imagem de jornais do concelho e jornais nacionais, no âmbito da exposição “40 anos do processo crime do atentado de 12 de maio de 1982 contra o Papa João Pauli II”, num total de 208 documentos;
- Urbanismo de Vila Nova de Ourém;
- Jardim Le Plessis-Trévisse para a exposição “Le Plessis-Trévisse, memórias de um jardim”;
- Transição da Vila de Ourém para a Aldeia da Cruz;
- Cineteatro de Vila Nova de Ourém;
- Pesquisa, restauração, digitalização e transcrição de documentação, sempre que esse pedido é solicitado para exposições e outros eventos.

G) OUTROS

- Apoio e acompanhamento a estudantes e investigadores, através do acesso personalizado à documentação existente no Arquivo Histórico Municipal;

- Acompanhamento dos três contratos de Emprego Inserção a prestar serviço no Museu Municipal e apoio na higienização de documentos nas valências do MMO e do AHMO;
- Elaboração das escalas dos funcionários afetos ao MMO;
- Elaboração de propostas para a Agenda Cultural da Divisão de Ação Cultural 2023;
- Preparação das atividades do serviço educativo do qual as funcionárias do arquivo fazem parte;
- Reuniões de trabalho da DAC e do MMO;
- Realização de ações de formação nas áreas dos arquivos e do serviço educativo;
- Gestão de processos de propostas de aquisição de matérias para o arquivo e para atividades do serviço educativo;
- Gestão nos contactos e marcações das atividades do serviço educativo;
- Receção e atendimento nos espaços abertos ao Público nos fins de semana, com o Paço dos Condes, Casa do Administrador e exposições, para assegurar o funcionamento dos serviços.

2.3.6 – DIVISÃO DE EDUCAÇÃO

A Divisão de Educação e Vida Saudável foi criada com base na organização dos serviços do Município de Ourém, publicada em DRE a 16 de janeiro de 2020, tendo como principal missão *“promover as condições necessárias ao desenvolvimento educativo e social da população do concelho, identificando as carências e oportunidades, contribuindo para uma melhor qualidade de vida, assente em melhores cuidados de saúde, na prática desportiva e envelhecimento ativo; e assegurar a gestão integrada dos recursos humanos e materiais, assim como das infraestruturas escolares e afetas à saúde.”* Importa referir que o trabalho da DEVS é operacionalizado de acordo com as atribuições do Município em três domínios: educação, serviço de ação social e saúde (SASS) e serviço de associativismo, desporto e juventude (SADJ), cf. o previsto na Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro. A 17 de março de 2022 houve reestruturação das unidades orgânicas em que a DEVS passou a Divisão de Educação (DE) e os serviços de Ação Social e Serviço de Associativismo, Desporto e Juventude passam a ser unidades autónomas.

2.3.6.1 – Setor de Educação

No âmbito das atividades da área da educação destaca-se o acompanhamento das diversas atividades escolares nas vertentes da responsabilidade do Município, designadamente o arranque do ano letivo 2022-2023, no que se refere às atividades de animação e de apoio à família, à componente de apoio à família, às refeições escolares, às atividades de enriquecimento curricular e às dinâmicas escolares. Foram realizadas reuniões com os diretores dos Agrupamentos de Escolas e Colégios com contrato de Associação, para articulação do arranque do novo ano letivo no que respeita a transportes, refeições escolares e abordagem às recomendações por parte do Ministério da Educação.

Caraterização da população escolar

Como a DE desenvolve o seu trabalho, no domínio da educação, com os estabelecimentos escolares entendemos apresentar uma breve síntese caraterizadora da população escolar para o ano letivo 2022/2023. Deste modo, estão a frequentar as escolas do concelho um total de 6.900 alunos/as (4.330 frequentam o Ensino Público e 2.570 no Ensino Privado). Dos/as alunos/as que frequentam o ensino Público, verifica-se que:

- 861 pertencem ao Pré-escolar;
- 1.607 pertencem ao 1º Ciclo;
- 476 pertencem ao 2º Ciclo;
- 785 pertencem ao 3º Ciclo;
- 442 pertencem ao Ensino Secundário;
- 159 encontram-se a frequentar o Ensino Profissional.

Dos/as alunos/as que frequentam o Ensino Privado, verifica-se que:

- 359 pertencem ao Pré-escolar;
- 67 pertencem ao 1º Ciclo;
- 372 pertencem ao 2º Ciclo;
- 615 pertencem ao 3º Ciclo;
- 376 pertencem ao Ensino Secundário;
- 781 encontram-se a frequentar o Ensino Profissional.

A informação acima descrita distribui-se pelos vários Estabelecimentos de Ensino da seguinte forma:

Tipo	Identificação	Nº alunos/as						TOTAL
		Pré-escola	1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	Secundário	Profissional	
Ensino Público	A.E. Cônego Dr. Manuel L. Perdigão	130	197	85	130			542
	A.E. Conde de Ourém	270	517	167	275			1229
	A.E. de Ourém	461	893	224	380	442	159	2559
	TOTAL	861	1607	476	785	442	159	4330
Ensino Particular e Cooperativo	Centro de Estudos de Fátima	20	62	110	162	230	133	717
	Colégio de S. Miguel			134	231	146	293	804
	Colégio do Sagrado Coração de Maria			128	222			350
	EPO						355	355
	EHF							
	Jardim Infantil Ourém	96						96
	CSP Atougua	35						35
	Casa do Valinho de Fátima	71						71
	Casa Infantil Jacinta Marto	64						64
	Centro Infantil de St.ª Maria de Leuca	44						44
	Sementes de Lys - Comunidade de Aprendizagem de Fátima	5	5					10
	Associação uma Escola na Floresta - Ourém	24						24
	TOTAL	359	67	372	615	376	781	2570

Número de alunos/as por estabelecimento de ensino

Há ainda 3 instituições do concelho com unidades socioeducativas, o Centro de Reabilitação e Integração de Fátima, a União das Misericórdias Portuguesa – Escola de Educação Especial “Os Moinhos” e o Centro de Recuperação Infantil Ouriense.

No Concelho de Ourém existe também a oferta de ensino Vocacional Artístico Especializado, devidamente reconhecidas pelo Ministério da Educação e Ciência: o Conservatório de Música e Artes do Centro, CRL, a Ourearte – Escola de Música e Artes de Ourém e a Arabesque – Academia de Dança, CRL.

Ação Social Escolar - ano letivo 2022/2023

No âmbito do processo de candidatura da ação social escolar, a Câmara Municipal deliberou por unanimidade, na reunião de 16.08.2022, a atribuição de 13.195,50€ em subsídios escolares aos/as alunos/as do 1.º CEB do Município de Ourém para o ano letivo de 2022/2023.

Considerando que para o Orçamento de Estado determinou a distribuição gratuita dos manuais escolares, a todos/as os/as alunos/as do 1.º ciclo do ensino básico, a CMO deliberou ainda a comparticipação das fichas escolares de apoio e de material escolar, nomeadamente a atribuição de 100% do valor das fichas escolares de apoio para escalão A e 50% do valor das fichas escolares de apoio para o escalão B. Concluído o processo de análise das 397 candidaturas.

A Câmara Municipal deliberou transferir o montante global destes subsídios diretamente para os Agrupamentos de Escolas, destinando-se única e exclusivamente ao pagamento dos subsídios escolares dos/as alunos/as do 1º CEB, através do respetivo enquadramento orçamental:

- Agrupamento de Escolas de Ourém: 5.971,00€
- Agrupamento de Escolas de Conde Ourém: 3.374,50€;
- Agrupamento de Escolas Cónego Dr. Manuel Lopes Perdigão - Caxarias: 1.450,00€.

Relativamente à modalidade de **apoio alimentar**, nos termos do art.º. nº 5 do despacho nº 8452-A/2015, de 31 de julho, o Município tem a competência do pagamento de refeições aos/às alunos/as do 1º CEB. A comparticipação das refeições escolares foi concretizada através do seguinte modelo de financiamento:

- preço máximo por refeição é de 2,50€;
- preço a pagar pelos/as alunos/as é de 1,46€;
- comparticipação do Município é de 0,52€;
- comparticipação do Ministério da Educação é de 0,52€.

Para os/as alunos/as que beneficiam da ação social escolar a comparticipação é efetuada de acordo com o escalão atribuído:

- a) **Escalão A** – o Município paga a totalidade da comparticipação que cabe ao/à aluno/a, isto é, 1,46€, e o valor correspondente à comparticipação comum, aquela que é facultada a todos/as os/as alunos/as independentemente da sua condição económica (0,52€).

- b) **Escalão B** – o Município paga metade da comparticipação que cabe ao/à aluno/a, isto é, 0,73€, e o valor correspondente à comparticipação comum, aquela que é facultada a todos/as os/as alunos/as independentemente da sua condição económica (0,52€).

A comparticipação das refeições escolares aos/às alunos/as foi realizada diretamente às entidades gestoras de refeições, de acordo com os procedimentos adotados no protocolo estabelecido entre o Município e as respetivas entidades, no âmbito do Programa de Generalização do Fornecimento de Refeições Escolares a Alunos/as do 1.º Ciclo do Ensino Básico (cf. se especifica no ponto das atividades desenvolvidas no domínio da educação, referente à Componente de Apoio à Família e ao Programa de Generalização do Fornecimento de Refeições Escolares a Alunos/as do 1.º Ciclo do Ensino Básico).

No âmbito dos pedidos fora de prazo, foram apresentadas 153 candidaturas posteriores ao período definido para o efeito (2 de maio a 15 de julho de 2022). A análise das candidaturas foi efetuada nos termos do Despacho n.º 8452-A/2015, de 31 de julho, que regula as condições de aplicação das medidas de ação social escolar. Salienta-se que aprovação destas candidaturas resultou numa medida de emergência social que garantiu o acesso ao direito à alimentação de uma refeição equilibrada por dia. A comparticipação de refeição foi acautelada nas informações de pagamento de refeição efetuada pela DE com as entidades prestadoras de serviços de refeições, no âmbito do programa de generalização das refeições do 1º ciclo do ensino básico. Registou-se, ainda, 2 pedidos de reapreciação de processos de ação social escolar 2022/2023.

Leite Escolar

Em parceria com a CIMT, o Município de Ourém, pertencente ao agrupamento de entidades adjudicantes, celebrou contrato para aquisição e fornecimento de leite escolar com início a 1 de janeiro e a vigorar até 31 dezembro de 2022. Foram fornecidos pacotes de leite individuais de 200 ml com e sem lactose, para consumo diário, aos alunos do 1.º ciclo e crianças do pré-escolar, tendo sido também distribuída bebida vegetal para crianças intolerantes à proteína do leite conforme estipulado no despacho 7255 / 2018 de 31 de julho.

Fruta Escolar

Foi efetuada a distribuição de fruta escolar aos alunos do 1.º ciclo e, este ano letivo, foi também iniciada a distribuição às crianças do Pré-escolar conforme estipulado no diploma referido no ponto anterior, tendo por objetivo contribuir para o acesso a uma alimentação saudável a todas as crianças, diminuindo assim as desigualdades sociais.

Refeitórios Escolares

Os refeitórios escolares das escolas dos 2.º e 3.º ciclos e secundária do ensino público, atualmente geridos pela Câmara Municipal de acordo com a transferência de competências, confeccionam e distribuem diariamente uma média de 1 300 refeições.

No âmbito da implementação do sistema de HACCP, mantiveram-se as auditorias aos refeitórios escolares com o objetivo de monitorizar a qualidade do serviço de refeições assim como as condições de higiene e segurança.

		Refeições escolares			Leite escolar			Fruta escolar		
		CLUBES	2º, 3º Ciclos e secundário	TOTAL	JI	1.º CEB	TOTAL	JI	1.º CEB	TOTAL
		JI + 1.º CEB								
2021/2022	quantidade	110 182	115 765	225 947	76 100	152 200	228 300	59 200	118 400	177 600
	custo			413 852 €			29 126 €			28 060 €

Mapa Resumo dos consumos durante o ano letivo de 2021/2022: refeições escolares leite e fruta escolar

Atividades de Animação e de Apoio à Família (AAAF)

Face à tendência de universalização que a educação pré-escolar tem vindo a assumir progressivamente, a par da necessidade do crescente envolvimento de toda a comunidade na formação das suas crianças, designadamente através das suas famílias, é necessário desenvolver as formas de colaboração, entre as diversas entidades públicas e privadas interessadas e competentes na matéria, com vista ao estabelecimento de um processo pedagógico-educativo adequado às necessidades atuais da comunidade escolar.

Por despacho ministerial foram alterados os conceitos dos serviços associados ao apoio à família. Deste modo a antiga designação Componente de Apoio à Família destinada ao ensino pré-escolar foi substituída por Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF). A CAF atualmente destina-se aos/às alunos/as do 1.º CEB. Assim, foram prestados novos protocolos a

celebrar com as diversas instituições prestadoras do serviço, conforme modelo adotado em anos anteriores.

De forma a regular as condições relativas à participação ativa no Programa de Expansão e Desenvolvimento da Educação pré-escolar de acordo com os princípios consagrados na Lei n.º 5/97, de 10 de fevereiro, no Decreto-Lei n.º 147/97, de 11 de junho, Despacho Conjunto n.º 300/97, de 9 de setembro, Despacho n.º 8452-A/2015 de 31 de julho, Despacho n.º 9265-B/2013, de 15 de julho e Despacho n.º 11236/2015 de 7 de outubro, o Município de Ourém aprovou em reunião camarária de 15 de julho a renovação dos protocolos a celebrar com as diferentes entidades, com efeitos a 01 setembro de 2016, para o ano letivo 2016/2017. No que se refere ao ano letivo 2022/2023, foi aprovada em reunião camarária de 6 de junho a renovação dos protocolos, com efeitos a 1 de setembro 2022.

Componente de Apoio à Família e Programa de Generalização do Fornecimento de Refeições Escolares

Para que possamos garantir as melhores condições de acesso à educação importa que, para além de excelentes equipamentos educativos, se assumam de fulcral relevância o desenvolvimento das condições que viabilizem o fornecimento de refeições escolares à generalidade dos/das alunos/as do 1.º Ciclo do Ensino Básico e se criem serviços de apoio à família, que conciliem a vida escolar com a familiar.

Com este propósito, nos últimos anos, têm sido reguladas formas de apoio à família que contemplam um conjunto de atividades destinadas a assegurar o acompanhamento dos alunos do 1.º ciclo do ensino básico, antes e ou depois da componente curricular e de enriquecimento curricular, bem como durante os períodos de interrupção letiva. Em simultâneo, desenvolveu-se um programa de generalização das refeições escolares que está implementado no nosso concelho, fundamentalmente com recurso dos encarregados de educação a entidades do terceiro setor, associações de pais e empresa municipal.

Considera-se que o Município, atendendo às suas competências nesta matéria, deverá criar as condições favorecedoras ao estabelecimento da melhor conjuntura educativa, aquela que

favoreça o desenvolvimento do projeto educativo e que concilie a vida escolar com a das famílias.

Considerando:

- a) que cabe ao Município a implementação da Componente de Apoio à Família e Atividades de Animação e Apoios à Família, nos termos descritos no Despacho n.º 9265-B/2013, de 15 de julho;
- b) o Programa de Generalização do Fornecimento de Refeições Escolares aos alunos do 1º Ciclo do Ensino Básico, aprovado pelo Ministério da Educação e Ciência, cujo regulamento de acesso ao financiamento desse programa se encontra consubstanciado nos Despacho n.º 22251/2005, de 25 de outubro, com as alterações introduzidas pelo Despacho n.º 18987/2009, de 6 de agosto;
- c) as condições de aplicação das medidas de ação social escolar, designadamente na modalidade de apoio alimentar, previstas no Despacho n.º 8452-A/2015, de 31 de julho;
- d) a competência do Município em matéria de ação social escolar, designadamente no que respeita a alimentação, prevista na Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, art.º 33.º alínea hh);

e no sentido de se regular as condições relativas à execução da Componente de Apoio à Família (CAF), designadamente o conjunto de atividades destinadas a assegurar o acompanhamento dos alunos do 1.º ciclo do ensino básico antes e ou depois da componente curricular e de enriquecimento curricular, bem como durante os períodos de interrupção letiva, e a prestação de alimentação às crianças que frequentam os estabelecimentos de ensino públicos do 1.º CEB, o Município de Ourém aprovou em reunião camarária de 15 de julho a renovação dos protocolos a celebrar com as diferentes entidades, com efeitos a 01 setembro de 2016, para o ano letivo 2016/2017. No que se refere ao ano letivo 2022/2023, foi aprovada em reunião do órgão executivo de 6 de junho a renovação dos protocolos, com efeitos a 1 de setembro 2022.

Deste modo, o Município obriga-se a proceder ao pagamento das refeições, do valor de 1,04€, sendo 0,52€ correspondente à comparticipação do Município e 0,52€ correspondente à comparticipação do Ministério da Educação e Ciência por aluno/a, a atualizar anualmente, de acordo com Despacho do Gabinete do Ministro da Educação e Ciência, bem como ao pagamento

das refeições das crianças economicamente carenciadas (escalões A e B), de acordo com os valores estabelecidos na lei e com os resultados da análise das respetivas candidaturas a auxílios económicos (conforme se especifica no ponto referente à ação social escolar).

Considerando as vantagens advindas do processo de implementação de transferência mensal de verbas, realizado no âmbito do Programa de Generalização do Fornecimento de Refeições Escolares, e tendo por base o valor estimado das refeições utilizado no ano transato, foi elaborada uma proposta para o ano letivo 2022/23.

Atividades de Enriquecimento Curricular 2021/2022 e 2022/2023

As atividades de enriquecimento curricular aprovadas nos diversos Conselhos Gerais dos Agrupamentos de Escolas e implementadas no ano letivo 2021/2022, implicaram o pagamento às entidades parceiras de um montante total de 217.057,44€.

Para o ano letivo 2022/2023, foram implementadas, no início do ano letivo, as atividades de enriquecimento curricular aprovadas nos diversos Conselhos Gerais dos Agrupamentos de Escolas. Nesse âmbito, foram celebrados, com efeitos a 1 de setembro, protocolos de cooperação entre o Município de Ourém, os Agrupamentos de Escolas, a Insignare, o Conservatório de Música de Ourém e Fátima e a Ourearte. Foi elaborado e aprovado o respetivo plano de pagamentos de um montante total de 229.102,50€.

Atribuição de bolsas de estudos a estudantes universitários

O regulamento define os princípios de atribuição das bolsas de estudo em causa, dirigidas a estudantes residentes no concelho de Ourém que se encontrem matriculados e a frequentar cursos ministrados em instituições de ensino superior público, particular ou cooperativo. As bolsas são concedidas em função de critérios sociais, económicos e de mérito escolar e o Município de Ourém delibera, em função da disponibilidade orçamental municipal, o número de bolsas a atribuir em cada ano letivo. A bolsa não poderá ultrapassar 50% do valor da propina máxima anualmente fixada para o 1º ciclo de estudos do ensino superior público, nos termos legais em vigor. Analisadas as várias candidaturas, foram atribuídas 6 bolsas de estudo.

Pessoal não docente dos Estabelecimentos de Ensino

A gestão do pessoal não docente dos estabelecimentos de ensino é competência do Município, cabendo à DE recrutar os recursos humanos com a colaboração da unidade orgânica que tem esta responsabilidade. Em matéria de avaliação de desempenho, a DE integra a Secção Autónoma do Conselho Coordenador de Avaliação.

Plataforma Edubox

Foi dada continuidade à utilização da Plataforma Edubox, durante o ano 2022, com a introdução por parte da equipa dos dados necessários à utilização dos seguintes módulos:

- Gestão das refeições escolares;
- Gestão de Ação Social Escolar,
- Gestão de Transportes Escolares;
- Gestão e Manutenção do Parque Escolar.

Análise pedidos de intervenção nos estabelecimentos de ensino

Análise e encaminhamento de 1140 tickets enviados na plataforma SIGA para os respetivos nós.

Clube Aprender e Brincar

O Clube Aprender e Brincar é uma resposta social de apoio às famílias e crianças e o seu funcionamento resulta de uma parceria entre a Câmara Municipal de Ourém e os respetivos agrupamentos de escolas onde os clubes estão integrados. Abrange as crianças que frequentam o pré-escolar e o 1.º ciclo do ensino básico do Complexo Escolar de Carvoeira, do Centro Escolar de Freixianda, do JI/EB1 de Mata, do JI/EB1 de Pinheiro e do Centro Escolar de N.ª S.ª das Misericórdias. Esta resposta integra um serviço de apoio às famílias e às crianças de modo a acompanhar os tempos não letivos das crianças (prolongamento de horário, almoço, lanche e interrupções letivas de Natal, Carnaval, Páscoa e Verão) estabelecendo a estreita cooperação com os intervenientes educativos, favorecendo a formação e o desenvolvimento equilibrado da criança, tendo em vista a sua plena inserção na sociedade como ser autónomo, livre e solidário. Durante os períodos de interrupção letiva os clubes funcionam durante todo o dia e são regidos por uma planificação com atividades organizadas pelas diferentes áreas de conteúdo contempladas pelo Ministério da Educação.

De acordo com as normas de utilização do Clube Aprender e Brincar, a atribuição de escalão para os alunos do pré-escolar inscritos no Clube Aprender e Brincar - ano letivo 2022/2023, foi efetuada pelo Município de Ourém, mediante a apresentação da declaração atual do escalão de abono de família aquando a inscrição nos serviços do Clube que se dividem nas modalidades de Atividades de Animação e Apoio à Família, Componente de Apoio à Família e Refeições:

- Valor da Refeição Pré-escolar e 1.º Ciclo (setembro 2022 a julho 2023):
 - Escalão A – 0,00€
 - Escalão B – 0,73€/dia;
 - S/Escalão – 1,46€/dia.

- Valor do prolongamento Pré-Escolar e 1.º Ciclo (setembro 2022 a julho 2023):
 - Escalão A – 11,00€/mês;
 - Escalão B – 24,00€/mês;
 - S/Escalão – 36,00€/mês.

Foram rececionadas 516 candidaturas das quais 209 foram de alunos de ensino pré-escolar, tendo sido atribuído escalão “A” a 22 alunos e escalão “B” a 33 alunos do ensino pré-escolar.

No Clube estão inscritas em prolongamento de horário:

- Clube Aprender e Brincar de Carvoeira – 39 crianças de JI e 23 de 1ºCEB;
- Clube Aprender e Brincar da Mata – 16 crianças de JI e 18 de 1º CEB;
- Clube Aprender e Brincar de Pinheiro – 24 crianças de JI e 32 de 1º CEB;
- Clube Aprender e Brincar de Freixianda – 48 crianças de JI e 41 de 1º CEB;
- Clube Aprender e Brincar de N.ª S.ª das Misericórdias – 23 crianças de JI e 25 de 1ºCEB.

Atividades da área da educação

I Semana da Educação

Realizou-se de 19 a 22 de abril a I semana da educação que contou com vários workshops entre eles:

“Reinventar” por Diogo Piçarra.

As apresentações do projeto incluem a adaptação musical de dois poemas do livro: um poema de Ricardo

Reis (heterónimo de Fernando Pessoa) e a reconstrução do mesmo feita por Walter Ego (heterónimo de Diogo Piçarra) Esta apresentação destinou-se aos alunos do 10º ano ao 12º ano que abrangeu perto de 778 alunos.



“LIVRES E IGUAIS” – Carlão

As apresentações do projeto incluem a questão do Racismo, da Discriminação Étnica e da Xenofobia, dotando os alunos/as do conhecimento e das ferramentas de que necessitam para combater, em si e naqueles que os rodeiam, atitudes e comportamentos discriminatórios. Esta apresentação destinou-se aos alunos do 8º ano e 9º ano como igualmente ao ensino profissional que abrangeu perto de 800 alunos.

Festa da criança

Município de Ourém realizou de 30 de maio a 1 de junho a Festa da Criança que contou com a participação de cerca de 2800 crianças do ensino pré-escolar e do 1º ciclo (público e particular/cooperativo) em atividades que decorreram em vários espaços do Município, bem como em instalações de outras entidades envolvidas na efeméride.

Foram realizadas diversas Atividades:

- Teatro Municipal de Ourém com apresentação do espetáculo das Marionetas do Circo, um circo todo ele em marionetas de fios com todas as atrações, mas em tamanho boneco. O trapezista, o malabarista, o contorcionista, entre outros fenómenos do nosso circo.



A magia destes espetáculos remonta ao século XIX e prevalece até hoje como fonte de animação de todos os públicos.

- PSP - esquadra de Ourém apresentação de conselhos de segurança, visita às instalações e demonstração de material policial;
- Centro Municipal de exposições (interior) com stand da BeWater, stand de GNR, oficina das bolachas e desenho dos mapas do concelho, jump zone (este espaço é constituído por insufláveis),
- Centro de exposições (exterior), atividade desenvolvida pelos bombeiros e várias atividades desenvolvidas pelos elementos da GNR (catástrofes, sapadores, equipa cinotécnica e equídeos).
- Mercado Municipal Manuel Prazeres Durão (exterior) – carrinhos a pedais, vários jogos e animação
- Mercado (interior) - planetário



Conselho Municipal de Educação

O conselho Municipal de Educação reuniu no dia 19 de julho de 2022, com a seguinte ordem de trabalhos:

- Ponto um: informações;
- Ponto dois: Apreciação intercalar do Plano Estratégico Municipal 2020/2024;
- Ponto três: Linhas orientadores da intervenção educativa dos estabelecimentos escolares - 2022/2023;
- Ponto quatro: Apreciação e aprovação do mapa de transportes escolares para o ano letivo 2022/2023;
- Ponto cinco: Outros assuntos

Abertura oficial do Ano Letivo

No âmbito do início do ano letivo, realizou-se nos dias 6 e 7 de setembro a “Abertura Oficial do Ano Letivo 2022/2023”.

No dia 6 de setembro o dia foi dedicado aos professores que lecionam nas escolas do concelho, tendo participado perto de 400 docentes, com receção no Teatro Municipal.

O presidente da Câmara deu as boas vindas aos presentes, seguindo-se a intervenção da Diretora do Centro de Formação “Os Templários”, Dr.ª Agripina Vieira, do delegado Regional de



Educação de Lisboa e Vale do Tejo, Dr. Bruno Santos.

Seguiu-se o momento simbólico dedicado a docentes aposentados.

As conferências do dia foram apresentadas pelo Comissário Paulo Pires do Vale e pela Dr.ª Cátia Branquinho.

Teve como momento dança a participação da Academia de Dança – Arabesque.

O encerramento foi realizado no Teatro Municipal de Ourém com um Ourém de Honra.

No dia 7 de setembro, a sessão foi dirigida a cerca de 150 funcionários não docentes. A receção foi feita junto à galeria Municipal, sendo depois divididos em grupos para realizarem um peddy paper na vila medieval.



O encerramento foi realizado no Centro Paroquial, onde foram entregues os prémios aos vencedores e onde foi servido um coffe-break.

ColorADD Social

No âmbito do "Programa ColorADD nas Escolas" dinamizou-se, no mês de outubro, uma ação de sensibilização dirigida aos alunos do 3º ano da comunidade educativa, o rastreio precoce do daltonismo, normalmente associado ao rastreio da acuidade visual, realizado por profissionais locais no espaço-escola, a ação "Ver e Sentir as Cores" e a adaptação das escolas e das bibliotecas escolares a esta nova linguagem universal.

Rede Global de Cidades de Aprendizagem

Como membro da rede das cidades de aprendizagem do Instituto de Aprendizagem ao Longo da Vida da UNESCO o Município participou nas seguintes iniciativas:

- Participação no I Encontro Nacional da Rede das Cidades de Aprendizagem, a 20 de setembro de 2022, em Alcobaça, com a apresentação “Cidades de Aprendizagem – Emprego e Empreendedorismo”;

- Participação no webinar “Greening TVET and Adult Education, a 9 de novembro de 2022;
- Participação no ciclo de Webinar “Lifelong Learning for Health, de julho a novembro de 2022;
- Elaboração e submissão do Relatório Bianual de Progressão das Cidades de Aprendizagem – submissão a 2 de dezembro de 2022.

PEDIME (Plano Estratégico de Desenvolvimento Intermunicipal de Educação do Médio Tejo) - Fase 2

A Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo, em colaboração com o Município, tem a cargo a elaboração do projeto PEDIME 2, englobando 4 medidas, nomeadamente:

- CLPSE – Centro Local para a Promoção do Sucesso Educativo;
- Atividades experimentais para a promoção da cultura científica, o material foi entregue nos respetivos estabelecimentos de ensino;
- Laboratório de línguas, o material foi entregue nos respetivos estabelecimentos de ensino;
- Realidade virtual e aumentada, o material foi entregue nos respetivos estabelecimentos de ensino.

Projetos implementados na área da Educação em parceria com a CIMT

PEDIME 2 – Atividades Experimentais

No âmbito do PEDIME 2 – visitas de estudo – medida 4.04 ciência viva no Médio Tejo, foram autorizadas as visitas de estudo solicitadas pelos vários estabelecimentos de ensino do concelho.

Centro Local para a Promoção do Sucesso Educativo de Ourém

A equipa do Centro Local para a Promoção do Sucesso Educativo é composta por uma terapeuta da fala, uma educadora de infância, uma nutricionista e duas psicólogas. O projeto é coordenado pelo Chefe da Divisão da Educação (DE) do Município e orientado pelo Técnico Superior de Psicologia da DE.

O espaço principal de desenvolvimento de trabalho da equipa situa-se no Centro de Exposições de Ourém.

As Entidades Parceiras

O projeto garante o apoio e envolvimento de toda a equipa do Centro em colaboração com os Agrupamentos Escolares, através de espaços de partilha, onde se determinam as necessidades, as ações, os mecanismos de avaliação e de monitorização de todo o projeto.

As entidades parcerias são o Agrupamento de Escolas de Ourém, o Agrupamento de Escolas IV Conde de Ourém, o Agrupamento de Escolas Cónego Dr. Manuel Lopes Perdigão e a Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo.

O Plano de Ação

Pretende-se que o Centro impulse projetos e ações municipais que possam contribuir e apoiar os Estabelecimentos de Ensino Público do concelho a promover o sucesso escolar, reduzir o insucesso, prevenir e eliminar o abandono escolar precoce.

O Plano de Ação é sujeito a várias consultas, dos quais fizeram parte todos os parceiros, através de reuniões realizadas com a Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo (CIMT), Direções Escolares, Equipas Multidisciplinares de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI), entre outros.

A sua aprovação foi obtida a 15 de março de 2019, por despacho do Senhor Presidente Luís Miguel Albuquerque.

O Plano de Ação tem por base dois eixos.

- O **Eixo 1** a partir de projetos de âmbito municipal em parceria com os Agrupamentos. Em cada projeto existe uma primeira fase de obtenção de informação no sentido de se estabelecer uma referência inicial para cada ação a desenvolver, melhorando desta forma a aferição de cada uma ao nível do impacto, eficácia e sustentabilidade. De referir que apesar de os projetos se encontrarem delineados, estes poderão sofrer alterações, de acordo com o decorrer das ações implementadas e dos contextos de aplicação.

- No **Eixo 2** valoriza-se a colaboração das técnicas, de forma direta, em projetos escolares consagrados no plano de ação estratégica de cada Agrupamento. Desta forma, reforçam-se os recursos humanos especializados presentes nos Estabelecimentos de Ensino, dando seguimento ao reforço das escolas nas áreas dos projetos de promoção do sucesso educativo, inclusão e flexibilidade curricular, entre outros. Esta parceria poderá ser estendida a outros estabelecimentos/instituições que possam solicitar a colaboração.

Eixo 1 – Projetos Comunitários	Eixo 2 – Colaboração com os Agrupamentos Escolares
Som das Letras	O trabalho realizado pelas técnicas em contexto escolar e/ou outros estabelecimentos é da responsabilidade de cada um, sendo que a respetiva monitorização, deverá ser efetuada pelo Município em estreita colaboração com as Escolas/outros estabelecimentos.
Parentalidade Positiva – “Programa Anos Incríveis”	
Clique na Nutrição	
Corrida com a Dona Rodinha	
Emocionalmente	

Desenvolvimento do Projetos Comunitários

Som das Letras

O Projeto Som das Letras aplicado ao 1º Ciclo de Ensino pressupõe a realização de um rastreio informal da leitura e envolve diferentes fases, que se estendem desde a avaliação da leitura à intervenção nas dificuldades, em colaboração com os docentes envolvidos.

Em 2022 inicia-se uma nova fase, ainda em fase de projeto piloto, com a extensão aos/às alunos/as finalistas do pré-escolar. Com este programa pretende-se o diagnóstico e promoção de competências necessárias para a aprendizagem da escrita e da leitura.

	Objetivos	Indicadores	Resultados
Geral	Monitorização da fluência da leitura nos/as alunos/as do 2º ano do 1º CEB do concelho e intervenção nos/as alunos/as identificados/as.	% de alunos/as abrangidos/as	100% de alunos/as autorizados/as
	Monitorização da fluência da leitura dos alunos do 2º ano do 1º CEB do Concelho.	% de alunos/as monitorizados/as	Ano letivo 2021/22: 100% (350 alunos/as)

	Ações de intervenção com os alunos do 3º ano identificados com dificuldades na leitura.	% de alunos/as intervencionados com autorização	Ano letivo 2021/22: 100% (50 alunos/as; 88 sessões)
	Apresentar um quadro de referência para cada Agrupamento de Escolas que permita diagnosticar de forma precoce dificuldades dos alunos.	% de relatórios devolvidos aos Agrupamentos	100% (30 relatórios)
Geral	Implementação de programa piloto de promoção de pré-requisitos para a leitura e escrita no pré-escolar do 1º CEB do concelho.	% de alunos/as finalistas do pré-escolar abrangidos/as	40% (90 alunos/as de um universo de 237 finalistas)
Específicos	Diagnóstico de pré-requisitos de leitura e escrita alunos/as finalistas do pré-escolar	Nº de alunos abrangidos	Ano letivo 2022/23: 90 alunos/as
	Dinamização de sessões de promoção de pré-requisitos para leitura e escrita	Nº de alunos/as intervencionados com autorização	A obter em junho/23
	Reavaliação de alunos/as finalistas em relação a pré-requisitos de leitura e escrita	Nº de alunos/as intervencionados com autorização	A obter em junho/23

Parentalidade Positiva – Programa “Anos Incríveis”

O programa aplicado no âmbito do CLPSE é direcionado para pais/mães de crianças entre os 3 e os 6 anos de idade. Tem como objetivos 1) dotar as famílias de ferramentas que promovam a aprendizagem social e emocional e a resolução de problemas das crianças, e 2) contribuir para a diminuição de fatores de risco familiar através da promoção de competências parentais, do fortalecimento de laços familiares e do aumento da sua compreensão acerca do desenvolvimento infantil e das diferentes características temperamentais da criança.

	Objetivos	Indicadores	Resultados
Geral	Implementar o programa de Anos Incríveis no quotidiano das escolas e famílias do concelho, a frequentar o pré-escolar e 1º ciclo.	Nº de grupos realizados.	2 grupos (19 pais/mães; 11 sessões/grupo)

Específicos	Diminuir fatores de risco familiar e aumentar compreensão das famílias acerca de aspetos de desenvolvimento infantil.	Sentimento de progresso ao nível de desenvolvimento social, emocional e académico das crianças, pelos respondentes.	60% de satisfação
		Perspetiva do programa como promotor de ajuda para problemas pessoais e familiares, pelos respondentes.	40% ajudou bastante
		Expetativas de bons resultados pelos respondentes.	80% otimistas
		Confiança em relação a competências enquanto mãe/pai pelos respondentes.	60% confiantes
		Confiança em relação a capacidade de gerir problemas no futuro, pelos respondentes.	60% confiantes
	Análise de dados e redação de relatório de Atividades.	Nº de relatórios produzidos	1 relatório

Clique na Nutrição

O projeto Clique na Nutrição tem como principal objetivo a Implementação de princípios técnicos, na área da dietética e nutrição, na comunidade educativa.

Ao longo do ano letivo foram planeados e desenvolvidos projetos/ações tendo em vista a implementação/adoção de hábitos alimentares mais saudáveis, promovendo a saúde e bem-estar.

	Objetivos	Indicadores	Resultados
Geral	Implementar princípios técnicos, na área da dietética e nutrição, na comunidade educativa.	Nº de projetos realizados	5 projetos
Específico	Implementar o sistema de segurança alimentar Hazard Analyses Critical Control Point (HACCP).	Nº de refeitórios escolares	4 refeitórios

	Criar o “Boletim Nutritivo” para os/as encarregados/as de educação das crianças do ensino pré-escolar e 1.º CEB sobre alimentação/lanches saudáveis.	Nº boletins elaborados e enviados aos EE.	3 boletins
	Realizar vistorias aos refeitórios escolares para controle de qualidade e quantidade das refeições escolares.	Nº de auditorias	26 vistorias
	Sensibilizar a comunidade educativa para a qualidade das refeições escolares.	Nº de formações realizadas	3 formações (16 assistentes operacionais)
	Verificar ementas escolares utilizadas nos estabelecimentos do ensino pré-escolar e 1.º CEB.	Nº de estabelecimentos abrangidos	27 estabelecimentos

Corrida com a Dona Rodinha

O projeto “Corrida com a Dona Rodinha” surgiu em resposta a um estudo realizado no ano letivo 2020/21, que permitiu obter a Avaliação do Estado Nutricional dos/as alunos/as. Este projeto é desenvolvido em conjunto com o Serviço de Associativismo, Desporto e Juventude (SADJ) do Município. Este ano letivo, o projeto decorreu em seis turmas, duas turmas de cada Agrupamento (AEO, AECO e AECMLP). Em cada Agrupamento, uma das turmas teve intervenção em nutrição e exercício físico e outra turma teve apenas intervenção em nutrição.

	Objetivos	Indicadores	Resultados
Geral	Implementar hábitos de vida mais saudáveis ao nível da nutrição e exercício físico e promover a saúde e o bem-estar nas crianças do 1.º CEB	Nº de alunos/as abrangidos/as	Ano letivo 2021/22: 177 alunos/as
Específicos	Realizar diagnóstico relativamente a dados antropométricos.	Nº de alunos/as abrangidos/as	Ano letivo 2021/22: 177 alunos
			Ano letivo 2022/23: 114 alunos/as
		Nº cadernetas distribuídas	Ano letivo 2021/22: 177 cadernetas

	Distribuir material e realizar atividades pedagógicas ao nível da nutrição junto da comunidade educativa	Nº de sessões de sensibilização realizadas	Ano letivo 2021/22: 2 sessões para EE 2 sessões para alunos/as e professores/as titulares.
	Monitorização dos hábitos alimentares junto dos alunos/as.	Nº de sessões de monitorização.	Ano letivo 2021/22: 8 sessões
	Análise de dados e redação de relatório de Atividades.	Nº de relatórios produzidos	Ano letivo 2021/22: 1 relatório

EmocionalMente

O EmocionalMente é um programa de prevenção e promoção de saúde mental que visa desenvolver competências sócio emocionais, como a capacidade de identificação, diferenciação e regulação das emoções com crianças do ensino pré-escolar e do 1º CEB.

As sessões consubstanciam-se numa base primária de autoconsciência, partindo desta para a exploração das temáticas através de dinâmicas de grupo e/ou atividades individuais ajustadas ao nível etário (exploração de livros ou histórias, reflexão conjunta/individual, jogos e atividades de grupo expressivas e criativas - oralidade, dramatização e desenho). Os/As Educadores/as são parte integrante destas sessões, funcionando como facilitadores/as e potenciadores/as de aprendizagem.

	Objetivos	Indicadores	Resultados
Geral	Desenvolver competências sócio emocionais com crianças do ensino pré-escolar.	Nº alunos/as abrangidos/as	121 alunos/as
Específicos	Desenvolver competências de identificação, diferenciação e regulação emocional;	Nº de Sessões efetuadas	60 sessões
	Aumentar o reconhecimento da influência de emoções e de pensamentos no comportamento;		
	Desenvolver e promover o recurso a estratégias adaptativas de regulação emocional;		

	Estabelecer relacionamentos saudáveis e gratificantes com os outros, desenvolvendo atitudes de empatia, compaixão e compreensão pelo estado emocional do outro;		
	Promover o processo de escolha de comportamentos conscientes e ajustados ao contexto;		
	Contribuir para o sucesso educativo, bem como a integração e coesão escola -família-comunidade.		

Colaboração com entidades parceiras

Terapia da Fala				
	Atividade/Tarefa desenvolvida	Breve Descrição	Período de atuação	Área de abrangência
A.E. Conde de Ourém	Resposta a pedidos do SPO	Avaliação e acompanhamento individual de alunos	01/01/2022 a 30/06/2022	46 alunos/as
			01/10/2022 a 31/12/22	54 alunos/as
IPL	Orientação de Estágios	Orientação em estágio em Educação Clínica	18/10/21 a 21/01/22	1 estagiária
			21/03/22 a 15/06/22	1 estagiária

Nutrição				
A.E. Ourém	Atividade/Tarefa desenvolvida	Breve Descrição	Período de atuação	Área de abrangência

	Resposta a pedidos do PES	Realização de acompanhamento nutricional aos/as alunos/as	01/01/2022 a 30/06/2022	7 alunos/as
	Colaboração com equipa PES	Elaboração de ementa para a semana das Leguminosas.	14 a 18/02/2022	2 refeitórios escolares
		Ação de sensibilização sobre “Alimentação – importância para a saúde física e psicológica” para os/as alunos/as do 7 ^º A	24/03/2022	20 alunos/as
		Ação de sensibilização sobre “Alimentação saudável para os/as alunos/as do 1oCEB da EB1 do Cercal no âmbito da Cimeira do Bem-estar.	27/04/2022	32 alunos/as
		Medição do desperdício escolar no refeitório	20,24 e 25/10/2022	893 refeições
		Ação de sensibilização “Em busca dos sete reinos (lanches saudáveis)” a alunos do 6 ^º ano	18/10/2022	4 turmas (90 alunos)
A.E. Conde de Ourém	Resposta a pedidos do SPO	Realização de acompanhamento nutricional aos/as alunos/as	01/01/2022 a 30/06/2022	5 alunos/as
	Colaboração com equipa PES	Medição do desperdício escolar no refeitório	19, 20 e 21/10/2022	800 refeições
		Ação de sensibilização “Em busca dos sete reinos (lanches saudáveis)” a alunos do 6 ^º ano	17/10/2022	4 turmas (86 alunos)

ACMLP	Colaboração com equipa PES	Ação de sensibilização “Em busca dos sete reinos (lanches saudáveis)” a alunos do 6º ano	20/10/2022	1 turma(23 alunos)
Município de Ourém	Realização de vistorias a refeitórios.	Verificação das condições de higiene e segurança alimentar e das ementas escolares do “Plano Integrado de Avaliação da Quantidade e Qualidade das Refeições Escolares do pré-escolar e 1ºCEB e das Normas de Higiene e Segurança Alimentar”.	2022	9 refeitórios
	Dinamização de Workshop	Dinamização de workshop “Alimentação saudável e económica” promovido pelo Centro Comunitário de Voluntariado.	06/05/2022	--
Ombro Amigo	Resposta a pedido de colaboração	Avaliação e acompanhamento nutricional	01/01/2022 a 31/06/2022	1 utente

Psicologia				
	Atividade/Tarefa desenvolvida	Breve Descrição	Período de atuação	Área de abrangência
Município de Ourém	Apoio Psicológico a munícipes	Acompanhamento de casos encaminhados pela CPCJ ou gabinete de Psicologia	2022	13 utentes
A.E. Ourém	Resposta a pedidos do SPO	Avaliação psicológica e acompanhamento individual –	09/2022 a 06/2022	95 alunos/as

		Intervenção presencial e online	09/2022 a 12/2022	51 alunos/as
	Programa de Orientação Vocacional	Dinamização de sessões de orientação vocacional a alunos/as do 9º ano.	24/01/2022 a junho/2022	51 alunos/as
	Programa de Promoção de Competências Sócio Emocionais –“AGE”	Dinamização de sessões sobre competências socio emocionais a alunos/as do 8º ano escolar.	08/03/2022 a 06/2022	17 alunos/as
			10/2022 a 11/2022	20 alunos/as
	Programa de Promoção de Competências Sócio Emocionais –“ADN-v”	Dinamização de programa de promoção de competências socio emocionais a alunos/as do 9º ano escolar.	26/04/2022 a 07/06/2022	31 alunos/as
	Programa de Promoção de Competências Sócio Emocionais - “Devagar se vai ao longe”, 1º ciclo.	Dinamização de programa de promoção de competências socio emocionais a alunos/as do 3º ano escolar,	03/03/2022 a 28/06/2022	18 alunos/as
	Participação na “Cimeira do Bem Estar” organização da EB 1 do Cercal,	Dinamização “Jogo da Simpatia” para alunos/as do 1º CEB.	28/04/2022	32 alunos/as
	Sessão de sensibilização “A ideiação Suicida”	Dinamização de ação de sensibilização para alunos/as do Secundário.	25/03/2022	23 alunos/as

	Programa de Promoção de Relações Saudáveis	Dinamização de programa de promoção de competências socio emocionais a alunos/as do 8º ano escolar.	11/2022	21 alunos/as
--	--	---	---------	--------------

Educação de Infância				
	Atividade/Tarefa desenvolvida	Breve Descrição	Período de atuação	Área de abrangência
Município de Ourém	Coordenação dos clubes Aprender e Brincar	Organização e gestão de informações gerais; elaboração da planificação de interrupções letivas do Natal.	09/2022 a 12/2022	289 alunos/as
A.E. Ourém	Clube Ubuntu	Dinamização (realização de atividades com alunos do clube dentro de três eixos: comunidade escolar, alunos e comunidade envolvente). Preparação e dinamização da formação de Assistentes Operacionais	Fevereiro ao presente	60
	AEC	Dinamização de aulas de AEC (Movimento e Drama) na Escola Básica das Fontainhas.	21/03/2022-	1 turma (18 alunos); 5 aulas +18+11
IPLeiria	Orientação de estágios curriculares	Orientação/ Supervisão/ Avaliação alunas do 4º ano de Dietética e Nutrição	3 a 28 de outubro	3 alunas
		Orientação/ Supervisão/ Avaliação alunas do 4º ano de Dietética e Nutrição	2 de novembro a 16 de setembro	2 alunas

Legis Educação

O Legis_Educação - Centro de Documentação Digital consiste numa compilação de diplomas legislativos sobre a área de educação, constituindo uma ferramenta fundamental para o trabalho dos técnicos da Divisão. Em 2022, a equipa registou 361 conteúdos de especial interesse para as áreas.

2.3.7 – DIVISÃO DE APOIO A FUNDOS COMUNITÁRIOS E EXPEDIENTE

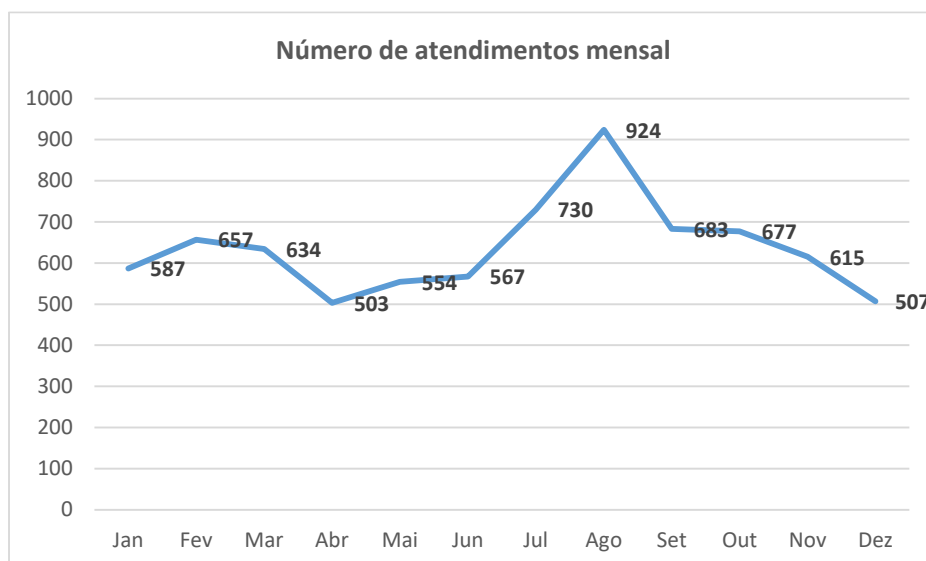
A DAFCE tem como principal missão: elaborar candidaturas a financiamento externo e proceder à sua submissão por forma a angariar financiamento para a execução e fazer o seu acompanhamento financeiro; garantir a prestação de serviços de apoio que assegurem o regular funcionamento da autarquia e contribuir para a melhoria dos processos de trabalho e qualificação da organização, gerir e planear a mobilidade e os transportes no município.

2.3.7.1 – Setor de Atendimento ao Município

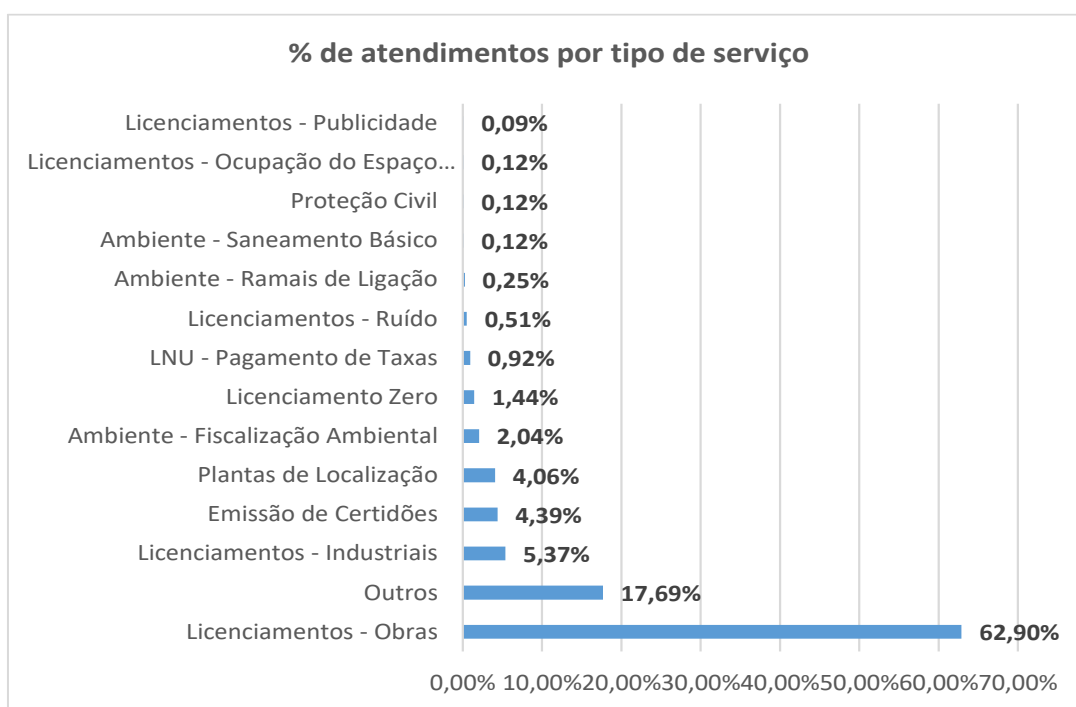
No que concerne à área do Atendimento ao Município nas instalações sede do Município, a gestão do atendimento ao público é efetuada através do sistema eletrónico que permite a chamada de senhas. Para atendimento no balcão único é selecionada a senha A, possibilitando ao município ser atendido em 3 mesas distintas. O número de atendimentos efetuado no período em apreço, foi de **7.638**, de acordo com os seguintes dados:

Tipo de Serviço	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	TOTAL
0 Emissão de Certidões	92	22	17	16	18	11	18	23	22	35	26	35	335
1 Ambiente - Saneamento Básico	0	0	1	3	0	0	1	1	1	2	0	0	9
2 Ambiente - Ramais de Ligação	2	0	1	2	1	0	5	1	2	1	3	1	19
3 Proteção Civil	0	1	0	0	4	1	1	1	0	0	1	0	9
4 Licenciamentos - Obras	308	413	469	297	358	382	420	606	431	414	387	319	4 804
5 Licenciamentos - Industriais	8	36	43	38	34	26	38	48	59	43	23	14	410
6 Licenciamentos - Ocupação do Espaço Público	0	0	0	1	2	1	0	1	2	0	1	1	9
7 Licenciamentos - Publicidade	0	0	0	0	1	1	1	1	1	0	2	0	7
8 Licenciamentos - Ruído	0	3	0	2	3	4	7	12	2	1	0	5	39
9 Plantas de Localização	16	25	8	21	14	17	44	49	36	13	47	20	310
10 Ambiente - Fiscalização Ambiental	13	18	12	8	12	17	17	9	12	17	11	10	156
11 Licenciamento Zero	3	3	5	3	12	6	17	10	9	17	10	15	110
12 LNU - Pagamento de Taxas	11	8	6	8	3	0	7	8	5	10	2	2	70
13 Outros	134	128	72	104	92	101	154	154	101	124	102	85	1 351
Total	587	657	634	503	554	567	730	924	683	677	615	507	7638

N.º Total de atendimentos em 2022 7638
N.º Médio mensal de atendimentos 637
N.º Médio diário de atendimentos 29

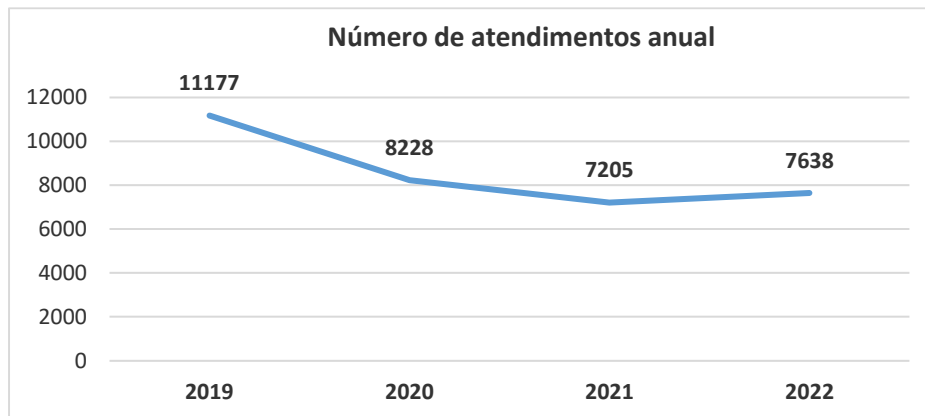


Apresenta-se ainda, de seguida, o gráfico com a distribuição do tipo de atendimentos efetuado:



Do gráfico apresentado apura-se que 62,90% dos atendimentos efetuados no decurso de 2022, respeitam a licenciamento de obras particulares e 17,69% correspondem outros serviços.

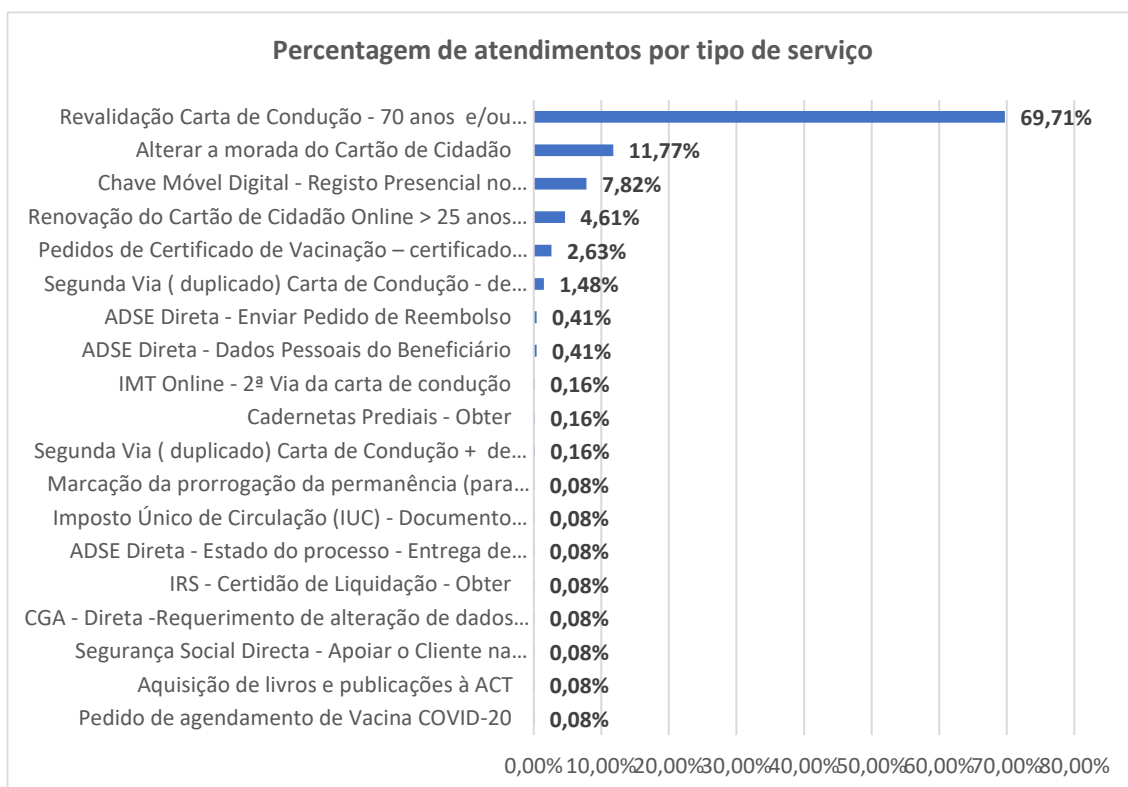
Por fim, efetuada uma análise anual do número de atendimentos, nos últimos 4 anos, constatamos um decréscimo entre os anos de 2019 e 2021 equivalente a 36% e entre os anos 2021 e 2022 um aumento equivalente a 6%, conforme apresentado no gráfico seguinte:



De notar, que atendendo à situação pandémica e às medidas de contingência implementadas, nomeadamente, a não realização de atendimento presencial temporário e atendimento por marcação, verifica-se uma diminuição do número de atendimentos no ano 2020 e 2021. De salientar ainda, as medidas implementadas relativas à disponibilização de serviços online, que ocasionou, igualmente, em 2021, uma quebra no número de atendimentos efetuados, cuja situação de 2022 se alterou.

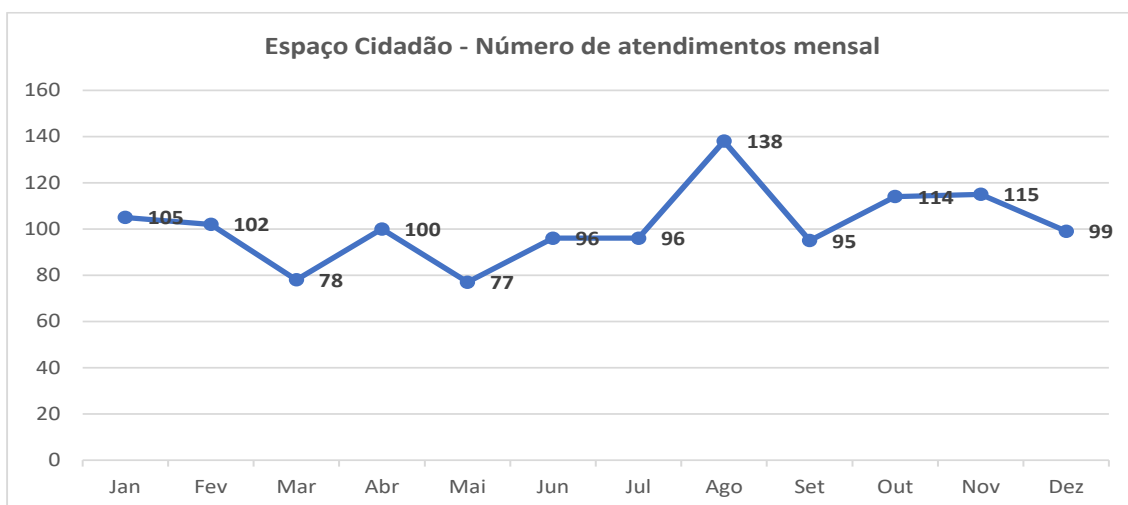
Atendimentos efetuados no Espaço Cidadão de Ourém

Importa referir que o serviço de Atendimento ao Município integra também o serviço do **Espaço Cidadão**, tendo-se verificado 1.215 atendimentos nesta área. Relativamente a este tipo de atendimento, destacam-se os seguintes tipos de serviços:

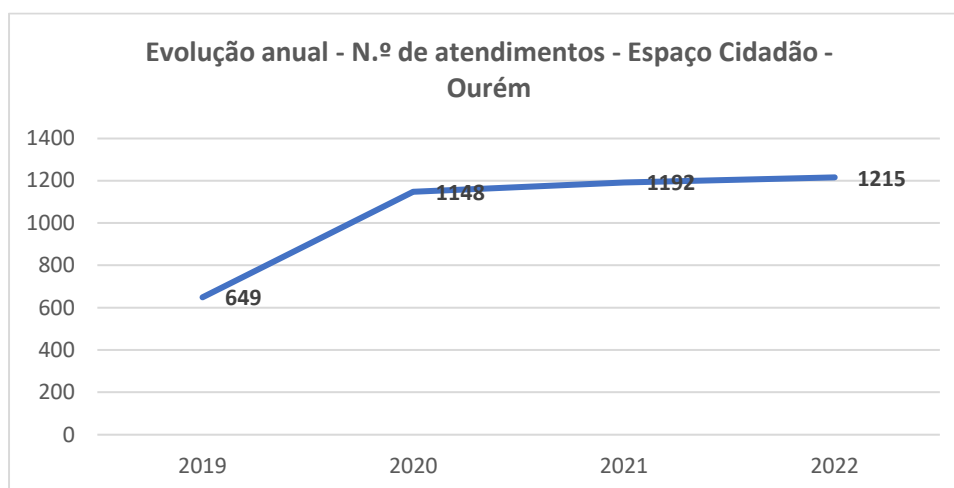


Do gráfico apresentado, constata-se que 69,71% dos serviços efetuados no Espaço Cidadão, dizem respeito a revalidação de cartas de condução, 11,77% a alteração da morada no cartão de cidadão e 7,82% a pedido de chave móvel digital.

Mensalmente, o número de atendimentos prestados no âmbito do Espaço Cidadão de Ourém, foi o seguinte:



Durante os últimos 4 anos, o número de atendimentos prestados no âmbito do Espaço Cidadão de Ourém, apresenta-se graficamente do seguinte modo:



Registo, classificação e digitalização da correspondência entregue no balcão único.

Para além do atendimento realizado no balcão único, é efetuado todo o registo, classificação, digitalização e encaminhamento da correspondência, ali entregue, resultante do atendimento praticado.

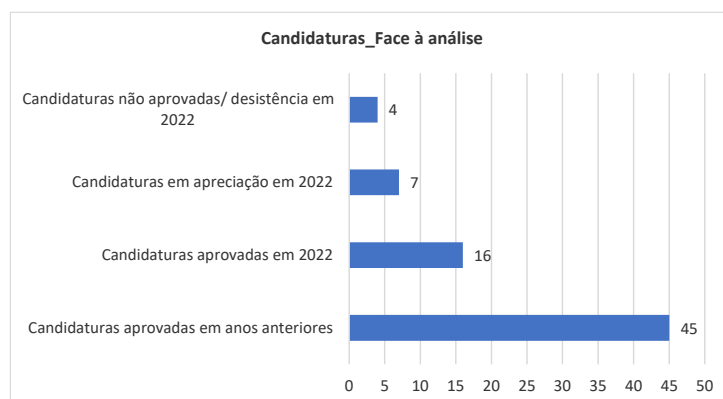
Neste sentido, ao longo do ano 2022, foram registados cerca de **1.774 documentos**, dos quais, destacam-se expressivamente, os requerimentos.

2.3.7.2 – Setor de Estudos e Projetos Financeiros

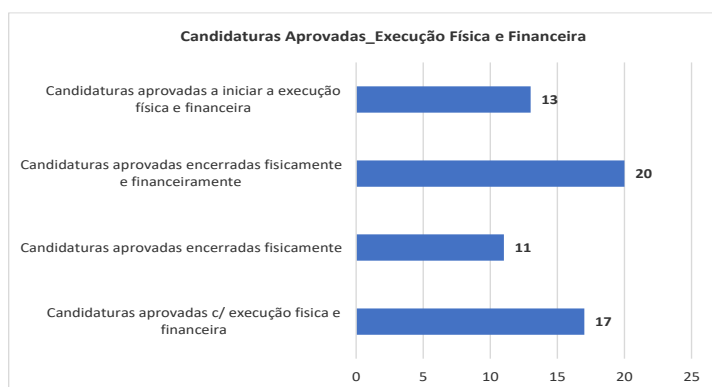
A descrição adiante exposta refere-se à elaboração e gestão de candidaturas apresentadas pelo Município de Ourém a fundos comunitários e/ou nacionais. Os dados apresentados reportam-se ao número de candidaturas **ativas** durante o ano de 2022 e o ponto de situação das mesmas a 31 de dezembro de 2022.

Número de candidaturas ativas e sua situação

A 31.12.2022, a Divisão detinha no total 72 candidaturas ativas, das quais 45 foram deferidas em anos anteriores, 16 aprovadas em 2022, 7 encontram-se em apreciação e 4 obtiveram decisão desfavorável de aprovação.



Candidaturas deferidas e sua situação relativa à execução física e financeira

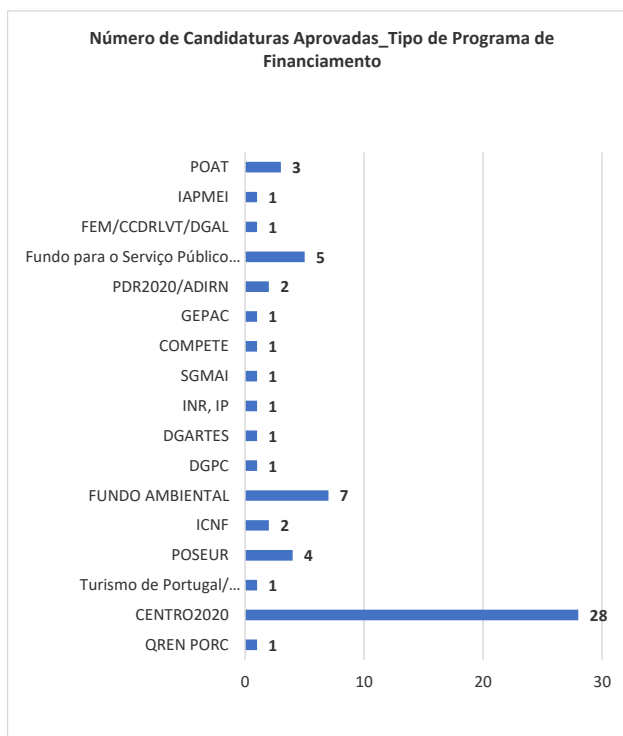


Das 61 candidaturas aprovadas e ativas, à data de 31 de dezembro de 2022, a situação relativa à execução física e financeira das mesmas, encontra-se exposta no quadro que se apresenta.

Número de candidaturas apresentadas por tipo de financiamento/programa

De acordo com o gráfico apresentado anteriormente, verifica-se que das 61 candidaturas aprovadas, destaca-se o CENTRO 2020 com 28 candidaturas aprovadas.

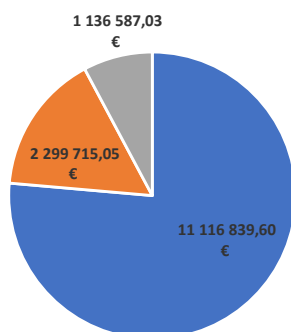
Importa salientar, que no atual quadro comunitário, nomeadamente no CENTRO2020, as citadas candidaturas incluídas no mesmo, encontram-se abrangidas, maioritariamente, quer por um PARU - Programa de Ação de Regeneração Urbana, quer através da ITI – Investimento Territorial Integrado subjacente no pacto celebrado entre os Municípios, Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo e a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro, ambos aprovados, cujos projetos foram individualmente submetidos através de candidatura.



Financiamento recebido no âmbito das candidaturas aprovadas

Candidaturas Aprovadas: Financiamento recebido e a receber

- Financiamento recebido em anos anteriores
- Financiamento recebido em 2022
- Financiamento por receber (expectável)

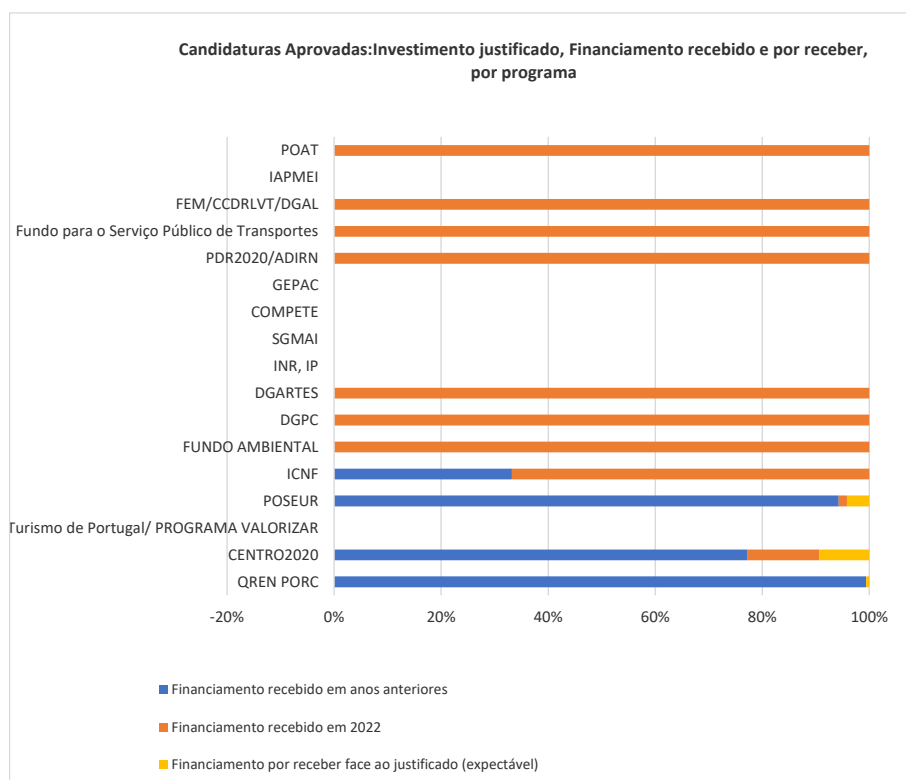


Através do gráfico abaixo representado, constata-se o seguinte:

- 76,39% de financiamento recebido em anos anteriores;
- 15,80% de financiamento recebido em 2022;
- 7,81% de financiamento por receber face ao justificado (expectável).

Financiamento recebido por tipo de programa no âmbito das candidaturas deferidas

Analisando a situação referida anteriormente, apresenta-se no gráfico seguinte, a relação do volume de financiamento recebido/a receber por cada programa de financiamento face à despesa justificada.



Mapa resumo das candidaturas ativas durante o ano 2022

Ano de Apres	Ano de Decisão	Ano Enc	Programa	Designação do projecto	Situação em sede análise	Investimento Proposto	Investimento Elegível	Tx Comp.	Montante de Financiamento	Despesa Justificada	Financiamento atribuído			Financiamento recebido relativo à despesa justificada				Financiamento por Receber face ao Justificado (expectável)	Situação em termos de Execução	OBS
											À despesa justificada	Del.CIC (tx 100%)	Compart. Recebida em anos anteriores	Total recebidos N-4	Del.CIC (tx 100%) / recebido	2022	Total Recebido			
2009	2009		QREN - PDRC - Regulamento Específico "Mobilidade Territorial"	Beneficiação da EN 113-1	Deferida	936 033,00 €	934 973,34 €	85%	794 727,34 €	619 954,38 €	526 961,22 €	40 634,13 €	564 099,30 €	- €	- €	- €	564 099,30 €	3 496,05 €	Encerrada Fisicamente e Financiamento	Aguarda termo de encerramento
2016	2016	2022	Portugal 2020 - Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso dos Recursos (POSEUR)	Redes de Drenagem de Águas Residuais nas Freguesias de Espite, Matas e Cercal	Deferida	998 560,80 €	758 929,46 €	85%	645 090,04 €	724 888,15 €	616 154,94 €	- €	3 451,74 €	581 895,45 €	- €	30 807,75 €	616 154,94 €	0,00 €	Encerrada Fisicamente e Financiamento	ENCERRADA
2016	2016		Portugal 2020 - Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso dos Recursos (POSEUR)	Redes de Drenagem de Águas Residuais na Freguesia de Fátima - Casa Velha, Eira da Pedra e Fátima Antiga	Deferida	2 338 427,22 €	1 563 250,43 €	90,96%	1 421 981,02 €	1 549 096,48 €	1 339 500,42 €	68 326,60 €	16 418,38 €	1 252 711,13 €	68 306,19 €	- €	1 337 435,70 €	70 391,32 €	Encerrada fisicamente e financiamento	Relatório Final submetido
2016	2016		Portugal 2020 - Programa Operacional Regional do Centro - PI: Património Cultural	Reabilitação do Castelo e do Paço do Conde	Deferida	630 880,16 €	600 000,00 €	85%	510 000,00 €	574 776,39 €	488 559,93 €	58 099,86 €	3 657,60 €	475 313,98 €	32 979,44 €	7 375,79 €	519 326,81 €	27 332,98 €	Encerrada fisicamente e financiamento	Relatório Final submetido
2017	2017		Portugal 2020 - Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso dos Recursos (POSEUR)/CENTRO 2020/PEDU/PARU	Reabilitação da Avenida D. Nuno Álvares Pereira	Deferida	2 282 487,97 €	1 287 930,40 €	85%	1 094 740,84 €	1 154 734,55 €	981 524,37 €	- €	- €	932 422,99 €	- €	- €	932 422,99 €	49 101,38 €	Encerrada fisicamente e financiamento	Relatório Final submetido
2017	2018		Portugal 2020 - Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso dos Recursos (POSEUR)/CENTRO 2020/PEDU/PARU	Reabilitação do Cineteteo Municipal	Deferida	2 702 741,53 €	2 099 187,61 €	85%	1 784 309,48 €	2 053 607,53 €	1 745 566,40 €	184 858,07 €	- €	1 615 669,54 €	184 858,07 €	- €	1 800 527,61 €	129 896,86 €	Encerrada Fisicamente e Financiamento	Relatório Final submetido
2017	2018		Portugal 2020 - Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso dos Recursos (POSEUR)/CENTRO 2020/PEDU/PARU	Reabilitação do Castelo e do Paço do Conde para Espaços Museológicos	Deferida	2 062 268,10 €	1 966 330,10 €	85%	1 671 380,59 €	1 852 723,19 €	1 574 814,71 €	215 229,36 €	- €	1 486 677,82 €	215 229,36 €	- €	1 701 907,18 €	88 136,89 €	Encerrada fisicamente e financiamento	Relatório Final submetido
2017	2019		Programa de Apoio à valorização e Qualificação do Destino - Linha de Apoio: WIFI	Fátima: Disponibilização de Rede Wi-Fi	Deferida	82 664,36 €	82 355,21 €	90%	74 119,69 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	Por iniciar	
2018	2018	2022	Fundo Florestal Permanente	Abertura de Faixas de Interrupção de combustíveis no concelho de Ourém	Deferida	42 400,00 €	21 435,00 €	100%	21 435,00 €	21 435,00 €	21 435,00 €	- €	- €	20 363,25 €	- €	1 071,75 €	21 435,00 €	- €	Encerrada Fisicamente e Financiamento	ENCERRADA
2018	2021		Portugal 2020 - Programa Operacional Regional do Centro - PI: Eficiência Energética	Eficiência Energética da Piscina Municipal de Ourém	Deferida	499 958,51 €	425 769,97 €	45,36%	193 139,38 €	4 125,07 €	1 871,23 €	- €	- €	- €	- €	1 877,90 €	1 877,90 €	6,67 €	Em execução	
2018	2019		Portugal 2020 - Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso dos Recursos (POSEUR)/CENTRO 2020/PEDU/PARU	Expansão do Parque Ribeirinho Dr. António Teixeira - 1ª Fase	Deferida	388 732,35 €	387 632,16 €	85%	329 487,33 €	338 042,99 €	287 336,54 €	26 437,57 €	- €	273 068,72 €	26 437,57 €	- €	299 506,29 €	14 267,82 €	Encerrada Fisicamente e financiamento	Relatório Final submetido
2018	2020		Portugal 2020 - Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso dos Recursos (POSEUR)/CENTRO 2020/PEDU/PARU	Reabilitação do Espaço Público do Núcleo Central	Deferida	1 131 550,00 €	1 097 923,75 €	85%	933 235,19 €	1 067 279,30 €	907 187,41 €	16 872,21 €	- €	531 233,28 €	16 872,21 €	353 723,26 €	901 828,75 €	22 230,86 €	Encerrada Fisicamente	
2018	2019		Portugal 2020 - Programa Operacional Regional do Centro - PI: Infraestruturas educativas para o ensino escolar	Centro Escolar de Carvoeira	Deferida	1 828 598,06 €	1 507 996,01 €	85%	1 281 796,61 €	1 424 655,19 €	1 210 956,91 €	201 013,51 €	- €	1 210 963,43 €	201 013,51 €	- €	1 411 976,94 €	6,52 €	Encerrada Fisicamente	Relatório Final submetido
2017	2018		Portugal 2020 - Programa Operacional Regional do Centro - PI: Investir na Educação	PEDIME Médio Tejo - Fase 1 (via CIMT)	Deferida	394 060,82 €	394 060,82 €	85%	334 951,70 €	321 073,39 €	272 912,38 €	- €	- €	273 471,92 €	- €	- €	273 471,92 €	559,54 €	Encerrada Fisicamente e Financiamento	Candidatura Intermunicipal - Promotor CIMT
2016	2017		Portugal 2020 - Programa Operacional Regional do Centro - PI: Património Natural	Artéria (via Teatrão)	Deferida	62 519,00 €	58 377,02 €	60%	35 026,21 €	51 702,95 €	31 021,77 €	- €	- €	31 021,77 €	- €	- €	31 021,77 €	- €	Encerrada Fisicamente e Financiamento	Promotor Associação "O Teatrão"
2016	2017		Portugal 2020 - Programa Operacional Regional do Centro - PI: Cons., Prot., prom. e des. Patri. Nat e cult.	Médio Tejo - Projeto Caminhos (via CIMT)	Deferida	53 446,32 €	48 391,44 €	85%	41 132,72 €	41 373,66 €	35 167,61 €	- €	- €	12 657,73 €	- €	15 782,13 €	28 439,86 €	6 727,75 €	Encerrada fisicamente	Candidatura Intermunicipal - Promotor CIMT
2016	2017		Portugal 2020 - Programa Operacional Regional do Centro - PI: Reforço das aplicações TIC	Médio Tejo Online 2020 e Médio Tejo - Desenvolv. Territorial Estratégico - 1ª Fase (via CIMT)	Deferida	45 933,64 €	20 376,78 €	85%	17 320,26 €	20 262,24 €	17 222,90 €	- €	- €	16 361,75 €	- €	- €	16 361,75 €	861,15 €	Encerrada Fisicamente e Financiamento	Candidatura Intermunicipal - Promotor CIMT
2016	2017		Portugal 2020 - Programa Operacional Regional do Centro - PI: Cons., Prot., prom. e des. Patri. Nat e cult.	Rotas e Percursos no Médio Tejo (via CIMT)	Deferida	209 636,25 €	208 793,20 €	85%	177 474,22 €	208 793,20 €	177 474,22 €	27 080,20 €	- €	167 246,50 €	27 080,20 €	- €	194 326,70 €	10 227,72 €	Encerrada Fisicamente	Candidatura Intermunicipal - Promotor CIMT
2016	2017		Portugal 2020 - Programa Operacional Regional do Centro - PI: Cons., Prot., prom. e des. Patri. Nat e cult.	Programa de Ação para os Produtos Turísticos Integrados - Médio Tejo (via CIMT)	Deferida	80 000,00 €	79 551,22 €	85%	67 618,54 €	79 541,87 €	67 610,59 €	- €	- €	60 937,87 €	- €	3 292,18 €	64 230,05 €	3 380,54 €	Encerrada Fisicamente	Candidatura Intermunicipal - Promotor CIMT
2019	2020		Portugal 2020 - Programa Operacional Regional do Centro - Investimentos em Infraestruturas de Saúde	Unidade de Cuidados de Saúde de Alburitel	Deferida	263 924,13 €	166 565,33 €	85%	141 580,53 €	157 289,50 €	133 696,08 €	22 590,52 €	- €	128 012,92 €	22 590,52 €	- €	150 603,44 €	5 683,15 €	Encerrada Fisicamente	Relatório Final submetido
2019	2020		Portugal 2020 - Programa Operacional Regional do Centro - Investimentos em Infraestruturas de Saúde	Unidade de Cuidados de Saúde de Olival	Deferida	355 382,26 €	244 971,97 €	85%	208 226,17 €	239 652,31 €	203 704,46 €	42 417,12 €	- €	187 946,64 €	38 301,46 €	- €	226 248,10 €	19 873,48 €	Encerrada Fisicamente	Relatório Final submetido
2019	2020		Portugal 2020 - Programa Operacional Regional do Centro - Investimentos em Infraestruturas de Saúde	Unidade de Cuidados de Saúde de Sobral	Deferida	210 057,58 €	143 822,96 €	85%	122 249,52 €	142 099,39 €	120 784,48 €	20 551,45 €	- €	114 064,53 €	20 551,45 €	- €	134 615,98 €	6 719,95 €	Encerrada Fisicamente	Relatório Final submetido
2019	2020		Portugal 2020 - Programa Operacional Regional do Centro - Investimentos em Infraestruturas de Saúde	Instalação de Gabinete de Saúde Oral (via CIMT)	Deferida	12 096,14 €	11 264,07 €	85%	9 574,46 €	11 132,10 €	9 462,29 €	1 669,82 €	- €	8 989,18 €	1 669,81 €	- €	10 658,99 €	473,11 €	Encerrada Fisicamente e Financiamento	Relatório Final submetido
2019	2022		PDR2020/ADIRN/ Medida 10.2.1.6 Renovação de Aldeias	Renovar Aljustrel	Deferida	171 449,38 €	83 320,00 €	80%	66 656,00 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	Por iniciar	
2019	2019		Fundo Ambiental/ 3ª fase do Programa de Apoio à Mobilidade Elétrica na AP (Aviso n.º12381/2019)	Aquisição de veículo elétrico (VW) - DEASS/Saúde	Deferida	36 670,68 €	36 670,68 €	32,72%	12 000,00 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	Por iniciar	Aguarda celebração do Termo de Aceitação pelo Fundo Ambiental

Ano de Apres	Ano de Decisão	Ano Enc.	Programa	Designação do projecto	Situação em sede análise	Investimento Proposto	Investimento Elegível	Tx Comp.	Montante de Financiamento	Despesa Justificada	Financiamento atribuído				Financiamento recebido relativo à despesa justificada				Financiamento por Receber face ao Justificado (expectável)	Situação em termos de Execução	OBS
											À despesa Justificada	Del.CIC (tx 100%)	Compart. Recebida em anos anteriores	Total recebidos N-4	Del.CIC (tx 100%) / recebido	2022	Total Recebido				
2020	2022		Portugal 2020 - Programa Operacional Regional do Centro - PI 4.5 Promoção de estratégias de baixo teor de carbono para todos os tipos de territórios [...]	Percursos pedonais e cicláveis de interligação dos Municípios de Ourém e Alcanena (Fátima-Minde)	Indeferida	1 799 626,66 €	1 795 269,28 €	85%	1 525 978,89 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €		
2021			Portugal 2020 - Programa Operacional Regional do Centro - PI: Infraestruturas educativas para o ensino escolar	Centro Escolar de Fatima Sul	Em apreciação	2 041 534,95 €	2 033 980,51 €	85%	1 728 883,43 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €		
2021	2022		Portugal 2020 - Programa Operacional Regional do Centro - PI: Infraestruturas educativas para o ensino escolar	Centro Escolar de Atouguaia	Deferida	1 318 422,64 €	1 099 243,49 €	85%	934 356,97 €	143 130,86 €	121 661,23 €	- €	- €	- €	- €	121 661,23 €	121 661,23 €	0,00 €	Em execução		
2021	2022		Portugal 2020 - Programa Operacional Regional do Centro - PI: Infraestruturas educativas para o ensino escolar	Requalificação do Edifício Escolar da EB 2,3 Cônego Manuel Lopes Perdigão	Desistência	996 487,25 €	993 102,96 €	85%	844 137,52 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €		
2021	2022		Portugal 2020 - Programa Operacional Regional do Centro - Investimentos em Infraestruturas de Saúde	Unidade de Cuidados de Saúde Caxarias	Desistência	1 212 507,00 €	1 207 610,58 €	85%	1 026 468,99 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €		
2021	2022		Portugal 2020 - Programa Operacional Regional do Centro - Investimentos em Infraestruturas de Saúde	Unidade de Cuidados de Saúde Rio de Couros	Deferida	206 798,92 €	111 671,65 €	85%	94 920,90 €	85 783,12 €	72 915,65 €	- €	- €	- €	- €	38 930,34 €	38 930,34 €	33 985,31 €	Em execução		
2021	2021		Fundo Ambiental/3.ª fase do Programa de Apoio à Mobilidade Elétrica na Administração Pública (continuação) — financiamento da aquisição de 200 veículos (Aviso n.º 11192/2021)	Aquisição de veículo elétrico (8 lugares) e aquisição e instalação de posto de carregamento - DAFCE	Deferida	68 081,44 €	67 317,60 €	20,58%	13 851,53 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	Por iniciar	De acordo com o Relatório Preliminar, a candidatura do Município foi elegível. Aguarda-se a
2021	2022		Portugal 2020 - Programa Operacional Regional do Centro	Rotas e Percursos no Médio Tejo - Fase 2 (via CIMT)	Deferida	264 281,37 €	263 239,47 €	85%	223 753,55 €	250 167,83 €	212 642,66 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	212 642,66 €	Em execução	Inclui a Rota das Azenhas (PO59/2021)	
2021	2022		Portugal 2020 - Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso dos Recursos (POSEUR)	Implementação de Circuitos Urbanos de Transporte nas Cidades de Fátima e Ourém	Deferida	863 367,68 €	604 540,30 €	100%	604 540,30 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	Em execução		
2018	2021		Portugal 2020 - Programa Operacional Regional do Centro - Eficiência Energética nas Infraestruturas Públicas	Eficiência Energética da Piscina Municipal de Ourém	Deferida	499 958,51 €	425 769,97 €	45,3624%	193 139,38 €	4 125,07 €	1 871,23 €	- €	- €	- €	- €	1 877,90 €	1 877,90 €	6,67 €	Em execução		
2021	2021	2022	PROMUSEUS (Área 8) / DGPC	Museu Municipal de Ourém a 360º - Ação 8	Deferida	49 608,36 €	48 495,20 €	60%	29 097,12 €	48 495,20 €	29 097,12 €	- €	- €	- €	- €	29 097,12 €	29 097,12 €	- €	Encerrada Fisicamente e Financeiramente		
2021	2021	2022	Fundo para o Serviço Público de Transportes	Instalação de Parque de Estacionamento para Bicicletas na Cidade de Ourém - junto ao Parque Dr. António Teixeira	Deferida	868,50 €	868,50 €	46%	400,00 €	868,50 €	400,00 €	- €	- €	- €	- €	400,00 €	400,00 €	- €	Encerrada Fisicamente e Financeiramente		
2021	2021	2022	Fundo para o Serviço Público de Transportes	Instalação de Parque de Estacionamento para Bicicletas na Cidade de Ourém junto à Escola Básica e Secundária de Ourém	Deferida	868,50 €	868,50 €	46%	400,00 €	868,50 €	400,00 €	- €	- €	- €	- €	400,00 €	400,00 €	- €	Encerrada Fisicamente e Financeiramente		
2021	2021	2022	Fundo para o Serviço Público de Transportes	Instalação de Parque de Estacionamento para Bicicletas na Cidade de Fátima - junto à Rotunda Norte	Deferida	868,50 €	868,50 €	46%	400,00 €	868,50 €	400,00 €	- €	- €	- €	- €	400,00 €	400,00 €	- €	Encerrada Fisicamente e Financeiramente		
2021	2021	2022	Fundo para o Serviço Público de Transportes	Instalação de Parque de Estacionamento para Bicicletas na Cidade de Fátima - junto ao Terminal Rodoviário	Deferida	868,50 €	868,50 €	46%	400,00 €	868,50 €	400,00 €	- €	- €	- €	- €	400,00 €	400,00 €	- €	Encerrada Fisicamente e Financeiramente		
2021	2021	2022	Fundo para o Serviço Público de Transportes	Instalação de Parque de Estacionamento para Bicicletas na Cidade de Fátima - junto ao Posto de Turismo	Deferida	868,50 €	868,50 €	46%	400,00 €	868,50 €	400,00 €	- €	- €	- €	- €	400,00 €	400,00 €	- €	Encerrada Fisicamente e Financeiramente		
2021	2021		Plano Nacional dos animais de companhia Aviso 1/2021/ICNF-DBEAC	Centro de Recolha Oficial de Ourém	Deferida	494 810,48 €	39 835,00 €	100%	39 835,00 €	- €	- €	- €	- €	- €	39 835,00 €	39 835,00 €	- €	Em execução	Comparticipação recebida sob a forma de adiantamento		
2020	2021		Portugal 2020 - Programa Operacional Regional do Centro - Capacitação da Administração Pública	Capacitação Administração Pública (cadastro) - (via CIMT)	Deferida	390 296,40 €	390 296,40 €	85%	331 751,94 €	144 118,52 €	122 500,74 €	- €	- €	- €	- €	60 251,21 €	60 251,21 €	62 249,53 €	Em execução	Comparticipação recebida sob a forma de adiantamento	
2020	2021		Portugal 2020 - Programa Operacional Regional do Centro - PI: Investir na Educação	Planos Integrados Inovadores Combate Insucesso Escolar - II -PEDIME 2 (via CIMT)	Deferida	609 987,25 €	609 987,25 €	85%	518 489,16 €	396 899,56 €	337 364,63 €	- €	- €	877,36 €	160 583,28 €	161 460,64 €	175 903,99 €	Em execução			
2021	2021		Portugal 2020 - POAT	Combate e mitigação da pandemia COVID19- Região do Médio Tejo (via CIMT)	Deferida	143 269,13 €	137 006,53 €	100%	137 006,53 €	136 490,77 €	136 490,77 €	- €	- €	- €	- €	136 490,77 €	136 490,77 €	- €	Encerrada fisicamente		
2021	2021		Portugal 2020 - Programa Operacional Regional do Centro - PI: Reforço das aplicações TIC	Médio Tejo Online 2020 e Médio Tejo - Desenvolvimento Territorial - 2ª fase (via CIMT)	Deferida	467 539,72 €	368 437,83 €	85%	313 172,16 €	296 092,72 €	251 678,81 €	- €	- €	251 678,52 €	- €	- €	251 678,52 €	0,29 €	Em execução		
2019	2021		Portugal 2020 - Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso dos Recursos (POSEUR)	Médio Tejo - Projetos de boas práticas em matéria de adaptação às alterações climáticas (via CIMT)	Deferida	16 650,08 €	16 650,08 €	85%	14 152,57 €	15 322,61 €	13 024,22 €	2 356,14 €	- €	- €	- €	- €	- €	15 380,36 €	Encerrada fisicamente		
2021	2022		RTCP - Apoio à Programação	TMO - Uma casa de todos, para todos	Deferida	1 727 195,78 €	800 000,00 €	100,00%	800 000,00 €	200 000,00 €	200 000,00 €	- €	- €	- €	- €	200 000,00 €	200 000,00 €	- €	Em execução		

An. de Apres	Ano de Decisão	Ano Enc	Programa	Designação do projecto	Situação em sede análise	Investimento Proposto	Investimento Elegível	Tx Comp.	Montante de Financiamento	Despesa Justificada	Financiamento atribuído			Financiamento recebido relativo à despesa Justificada				Financiamento por Receber face ao Justificado (expectável)	Situação em termos de Execução	OBS
											À despesa Justificada	Del.CIC (tx 100%)	Compart. Recebida em anos anteriores	Total recebidos N-4	Del.CIC (tx 100%) / recebido	2022	Total Recebido			
2022	2022		PRR/ C08 - Transformação da Paisagem dos Territórios de Floresta Vulneráveis/ Florestas	AIGP Serras do Norte de Ourém - 1ª Fase	Deferida		25 000,00 €	100,00%	25 000,00 €	- €	- €	- €	- €	- €	9 375,00 €	9 375,00 €	- €	Em execução		
2022	2022		Portugal 2020 - POAT	Suportes Vídeo para Divulgação de Investimentos Apolados pelos FEEI	Deferida	24 587,70 €	24 311,84 €	80,00%	19 449,47 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	Em execução	
2022	2022		Portugal 2020 - POAT	Produção de portefólio fotográfico e apresentação animada	Deferida	24 587,70 €	24 311,84 €	80,00%	19 449,47 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	Em execução	
2022	2022		Portugal 2020 - COMPETE 2020	Requalificação de Espaços verdes em meio urbano na cidade de Fátima	Deferida	79 500,00 €	75 000,00 €	100,00%	75 000,00 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	Em execução	
2022	2022		PRR/ Empresas 4.0/ Transição Digital das Empresas	Manifestação de Interesse para desenvolvimento de projetos no âmbito dos Bairros Comerciais Digitais - Bairro comercial Digital de Fátima	Deferida	1 765 011,00 €	1 765 011,00 €	100,00%	1 765 011,00 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	Por iniciar	
2022	2022		PRR/ C03 - Respostas Sociais / Acessibilidades 360/ Programa de Intervenção nos Edifícios Públicos	Edifício do Centro de Interpretação do Parque Natureza do Agroal Acessível	Deferida	16 458,83 €	6 666,67 €	100,00%	6 666,67 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	Por iniciar	
2022	2022		FAMI	Comunidade em proximidade com o povo Ucrainiano	Deferida	303 045,00 €	262 933,25 €	75,00%	197 199,94 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	Por iniciar	
2022	2022		FEM/ Contrato auxilio financeiro/ CCDRLVT-DGAL	Reposição de equipamentos e infraestruturas municipais danificadas pelos incêndios florestais ocorridos em 2022 no Município de Ourém	Deferida	1 463 977,33 €	1 060 070,46 €	55,86%	592 167,63 €	- €	- €	- €	- €	- €	336 987,91 €	336 987,91 €	- €	Por iniciar		
2022	2022		Contrato-Programa ao abrigo da RCM n.º 83/2022	Estabilização de emergência decorrente dos danos causados na sequência dos incêndios rurais registados no mês de agosto de 2022	Deferida	730 371,75 €	730 371,75 €	100,00%	730 371,75 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	Por iniciar	
2022			PRR/ C03 - Respostas Sociais / Acessibilidades 360/ Programa de Intervenção nas Vias Públicas	Promoção da Acessibilidade para o Espaço Público de Fátima	Em apreciação	1 004 767,98 €	776 967,77 €	96,40%	748 967,77 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	Por iniciar	
2022			BRASMUS+/Partnership for Excellence	Tourism Professional Hub	Em apreciação	792 083,00 €	792 083,00 €	100,00%	792 083,00 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	Por iniciar	
2022			PRR/ C03 - Respostas Sociais / Acessibilidades 360/ Programa de Intervenção em Habitações	Habitação mais Acessível - Ourém	Em apreciação	1 180,80 €	1 180,80 €	100,00%	1 180,80 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	Por iniciar	
2022			PRR/ C03 - Respostas Sociais / Acessibilidades 360/ Programa de Intervenção em Habitações	Habitação mais Acessível e Autónoma - Ourém	Em apreciação	9 418,00 €	9 418,00 €	69,89%	6 582,00 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	Por iniciar	
2022			Portugal 2020 - Programa Operacional Regional do Centro - PI: Infraestruturas educativas para o ensino escolar	Requalificação do Edifício Escolar da EB23 Cônego Dr. Manuel Lopes Perdigão - 2ª	Em apreciação	1 120 876,02 €	1 118 338,19 €	85,00%	950 587,46 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	Em execução	
2022			Portugal 2020 - Programa Operacional Regional do Centro - Investimentos em Infraestruturas de Saúde	Unidade de Cuidados de Saúde Caxarias - 2ª	Em apreciação	1 152 206,80 €	1 149 073,92 €	85,00%	976 712,83 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	Em execução	
2022	2022		PRR/ C04 - Cultura/ Redes Culturais e Transição Digital	TMO_Aquisição de equipamento de projeção digital de cinema (DPC) e de vídeo, imagem e tecnologia para cineteatros e centros de arte contemporânea	Deferida	150 000,00 €	150 000,00 €	100,00%	150 000,00 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	Por iniciar	
2022	2022		Portugal 2020 - Programa Operacional Regional do Centro - PEDU	Reabilitação da Rua Dr. Francisco Sá Carneiro e Rua Dr. Neves Eliseu	Indeferida	2 518 327,14 €	1 863 783,56 €	85,00%	1 584 216,03 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	Em execução	
LEGENDA:						TOTAL	47 706 204,73 €	38 883 947,94 €	33 187 233,96 €	15 515 165,57 €	13 238 807,22 €	928 136,56 €	587 627,02 €	9 673 322,79 €	855 889,79 €	#####	13 416 554,65 €	1 136 587,03 €		
Deferida																				
Indeferida																				
Em apreciação																				
Distinção																				

Contratos Emprego-Inserção

Ao longo do ano 2022, o Município integrou ainda **7 beneficiários no âmbito do Programa Contrato Emprego-Inserção**, que consiste na realização, por desempregados subsidiados, de atividades socialmente úteis que satisfaçam necessidades sociais ou coletivas temporárias, promovidos por entidades coletivas públicas ou privadas sem fins lucrativos, durante um período máximo de 12 meses, através da submissão de 7 candidaturas na plataforma *lefponline*.

Para além das candidaturas submetidas em 2022, foram encerrados 5 contratos emprego-inserção nesse mesmo ano.

N.º Processo	Data Submissão	Decisão	Área	N.º Beneficiários	Data Início	Data Fim	Estado
021/CEI/2021	18/02/2021	Deferido	Divisão de Ação Cultural - Biblioteca Municipal de Ourém	1	17/05/2021	16/05/2022	Encerrado
028/CEI/2021	24/02/2021	Deferido	Divisão de Ambiente e Sustentabilidade - Limpeza de Edifícios	2	17/05/2021	16/05/2022	Encerrado
170/CEI/2021	09/08/2021	Deferido	Divisão de Ação Cultural - Rececionistas para Castelo e Paços do Conde	3	16/11/2021	15/11/2022	Encerrado
237/CEI/2021	28/10/2021	Deferido	Divisão de Ambiente e Sustentabilidade - Limpeza Urbana	1	14/02/2022	13/02/2023	Encerrado
238/CEI/2021	28/10/2021	Deferido	Divisão de Ambiente e Sustentabilidade - Limpeza de Edifícios	1	01/01/2022	31/10/2022	Encerrado
024/CEI+/2022	11/02/2022	Deferido	Divisão de Ambiente e Sustentabilidade - Limpeza de Edifícios	1	11/04/2022	10/04/2023	Em execução
025/CEI+/2022	11/02/2022	Deferido	Divisão de Ambiente e Sustentabilidade - Limpeza Urbana	1	01/05/2022	30/04/2023	Em execução
113/CEI/2022	20/05/2022	Deferido	Divisão de Ação Cultural - Biblioteca Municipal de Ourém	1	18/07/2022	21/06/2023	Em execução
134/CEI/2022	27/06/2022	Deferido	Divisão de Ambiente e Sustentabilidade - Area Administrativa	1	10/10/2022	09/10/2023	Em execução
136/CEI/2022	27/06/2022	Deferido	Divisão de Ambiente e Sustentabilidade - Limpeza de Edifícios	1	10/10/2022	09/10/2023	Em execução
247/CEI/2022	24/11/2022	Deferido	Divisão de Ambiente e Sustentabilidade - Limpeza de Edifícios	1	-	-	Aprovado
253/CEI/2022	13/12/2022	Deferido	Divisão de Ação Cultural - Rececionistas para Castelo e Paços do Conde	3	-	-	Aprovado

Legenda:

	Encerrado
	Em execução

2.3.7.3 – Setor de Mobilidade e Transportes

No âmbito das competências do Setor, foram realizadas genericamente as tarefas abaixo elencadas e discriminadas nos pontos seguintes.

- Atendimento telefónico ou presencial de vários/as encarregados/as de educação;
- Tratamento das inscrições nos transportes escolares dos alunos do Ensino Pré-Escolar e 1.º Ciclo, via plataforma digital Edubox. Foram recebidas e tratadas **702 inscrições**;
- Tratamento das inscrições nos transportes escolares dos alunos dos 2.º e 3.º Ciclos e Ensino Secundário, cujo passe é financiado pelo Município de Ourém, via plataforma

digital Edubox. Este procedimento foi implementado para o ano letivo 2021/2022. Foram recebidas e tratadas **1007 inscrições**;

- Análise e verificação *in loco* dos pedidos apresentados (nomeadamente novas paragens);
- Análise e informação dos pedidos de cedência de autocarros apresentados pelas diversas associações/coletividades do concelho ao abrigo do Regulamento de Apoio ao Associativismo ou do Regulamento de Cedência dos Autocarros Municipais, para realização com recurso à frota municipal;
- Análise e informação dos pedidos de cedência de autocarros apresentados pelos Agrupamentos de Escolas e Colégios, para implementação e realização com recurso à frota municipal, no âmbito das atividades aprovadas no Plano de Atividades para os anos letivos 2021/2022 e 2022/2023;
- Análise de documentação e produção de pareceres no âmbito da implementação do Regime Jurídico do Serviço Público de Transporte de Passageiros em colaboração com a CIMT.

O Setor de Mobilidade e Transportes assegura também a gestão diária da frota municipal de transportes coletivos de passageiros, composta por 11 veículos:

- 1 autocarro de 51 lugares;
- 4 autocarros de 27 lugares,
- 1 autocarro de 27 lugares, propriedade do Centro Social da Ribeira do Fárrio e cedido ao Município por protocolo (de janeiro a junho 2022);
- 5 autocarros de 19 lugares.

Encontra-se ainda afeta a este setor uma carrinha de 9 lugares, bem uma carrinha equipada para o transporte de refeições.

Transportes escolares e outros serviços

Serviços de transportes escolares regulares dos alunos do Ensino Pré-escolar e 1.º Ciclo do Ensino Básico

Durante o ano de 2022, os transportes escolares para este nível de ensino foram assegurados:

Ano letivo 2021/2022:

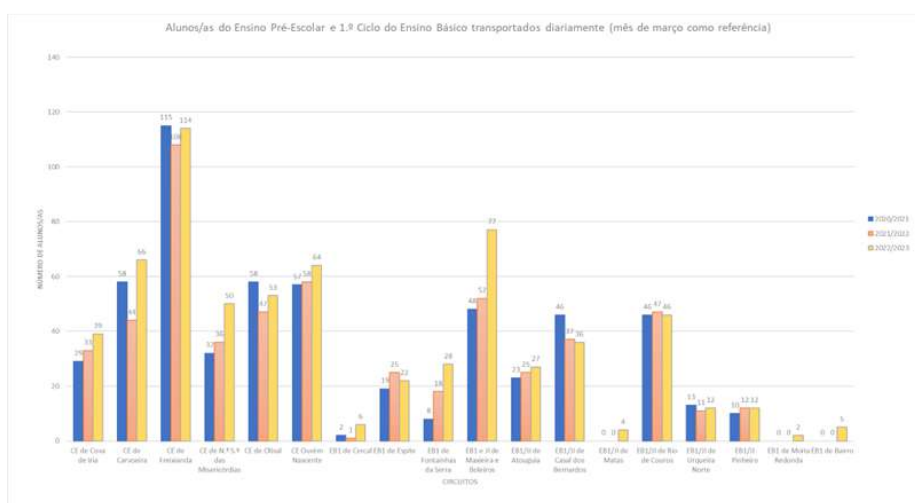
- de 10-01 a 08-04;
- de 19-04 a 30-06;

Ano letivo 2022/2023:

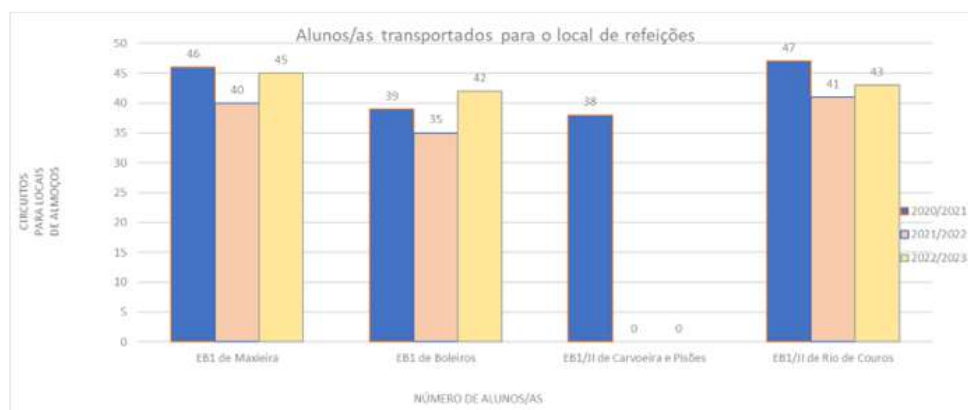
- de 16-09 a 16-12.

No ano letivo 2021/2022, o número de alunos/as do Pré-Escolar e 1.º ciclo do ensino básico inscritos/as nos transportes escolares nos circuitos casa/escola e escola/casa, **era de 554 em janeiro tendo estabilizado em 628 no final de maio**. O aumento do número de alunos em 15,4 %, verificado no primeiro semestre de 2022, deve-se à chegada de alunos do estrangeiro, na qualidade de refugiado ou de imigrante.

O ano letivo 2022/2023 iniciou em setembro com **663 alunos**, transportados com a distribuição constante no gráfico abaixo indicado.



Para transporte para os locais de refeições, e conforme representado no gráfico abaixo indicado, foram transportados diariamente **116 alunos/as no ano letivo 2021/2022 e 130 alunos/as no ano letivo 2022/2023**, tendo se verificado um aumento significativo dos alunos transportados nos estabelecimentos de ensino de Boleiros e Maxeira.



Os transportes escolares dos/as alunos/as foram assegurados diariamente com a nossa frota (a azul na tabela) ou com recurso a autocarros da Rodoviária do Tejo/RMTejo, bem como a veículos de IPSS e Juntas de Freguesia, conforme consta da seguinte tabela:

Circuitos 2021/2022 e 2022/2023	Circuitos realizados por
CE de Cova de Iria e EB1 de Moita Redonda	1 circuito operador RMTejo. O circuito passou a servir, a partir do mês de setembro 2023 a EB1 de Moita Redonda ao transportar alunos residentes a mais de 3 km da escola
CE de Carvoeira	O transporte dos alunos foi assegurado de janeiro a junho com a realização de 2 circuitos efetuados por dois veículos da RMTejo. A partir de setembro 2023, foi transporte passou a ser efetuado apenas com um circuito para o qual o operador de transportes públicos destacou um veículo com maior lotação.
CE de Freixianda	O estabelecimento de ensino é servido por 4 circuitos de transporte escolar. O operador RMTejo assegurou durante todo o ano os circuitos de Freixianda Norte (FX1), Freixianda Sul (FX2) e Ribeira do Fárrio (FX4). O circuito Freixianda/Formigais (FX3) foi assegurado de janeiro a junho 2022 pelo Município com recurso ao autocarro cedido pelo Centro Social da Ribeira do Fárrio . Passou a ser efetuado por um mini-autocarro da RMTejo a partir de setembro 2022.
CE de N.ª S.ª das Misericórdias	1 circuito operador RMTejo
CE de Olival	2 circuitos – Frota Municipal
CE Ourém Nascente	2 Circuitos - Frota Municipal

EB1 de Cercal	O transporte foi assegurado pela União de Freguesias de Matas e Cercal com a carrinha de 9 lugares que foi adquirida pelo Município para o efeito.
EB1 de Espite	O transporte foi assegurado pela Junta de Freguesia de Espite com a carrinha de 9 lugares que foi adquirida pelo Município para o efeito.
EB1 de Maxieira e Boleiros e Jardim de Infância de Boleiros/Maxieira	1 circuito operador RMTejo
EB1/JI de Atougua	O circuito foi assegurado pelo protocolo com o Centro Social e Paroquial da Freguesia de Atougua ao abrigo do protocolo em vigor.
EB1 de Fontainhas da Serra	O circuito foi assegurado pelo Centro Social e Paroquial de Atougua ao abrigo de um protocolo de cooperação celebrado em 22-09-2020, de modo a transportar os alunos residentes em Fátima sem vaga nos estabelecimentos de ensino da área de residência.
EB1/JI de Casal dos Bernardos	O transporte foi assegurado por um mini-autocarro do operador RMTejo e por um mini-autocarro da Frota Municipal, em conjunto com alunos da EB1/JI de Rio de Couros.
EB1/JI de Matas	A Junta de Freguesia passou a assegurar a deslocação de alunos durante o ano 2022, com a inscrição de novos alunos.
EB1/JI de Pinheiro	O transporte dos alunos das localidades de Casal dos Crespos e Vale Traverso foi assegurado por um mini-autocarro da frota municipal, após realização do circuito de Olival 1.
EB1/JI de Rio de Couros	1 circuito do operador RMTejo e + 1 Circuito Frota Municipal
EB1/JI de Urqueira Norte	1 circuito – Frota Municipal
Circuitos de almoço	
EB1 de Maxieira e Boleiros	De janeiro a junho o transporte dos alunos foi assegurado por 1 mini-autocarro de uma IPSS, ao abrigo do protocolo em vigor (alunos de Boleiros) e por 1 circuito – Frota Municipal (alunos de Maxieira). A partir de setembro, foi destacado um autocarro do operador RMTejo com 53 lugares para facilitar o transporte dos alunos para o local de almoço no JI de Boleiros-Maxieira.
EB1/JI de Rio de Couros	O transporte dos alunos para o local de almoço no edifício da Junta de Freguesia foi assegurado por um mini-autocarro do operador RMTejo.

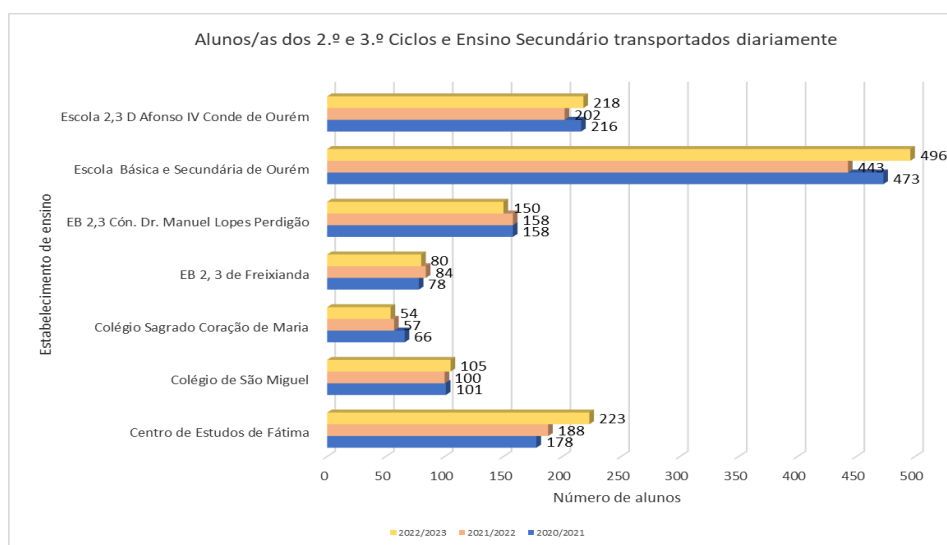
Rede de transportes escolares regulares dos/as alunos/as dos 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico e do Ensino Secundário/Profissional

No que se refere aos/às alunos/as dos 2.º Ciclos, 3.º Ciclos, Secundário e Profissional, os transportes escolares foram efetuados em regime de carreiras públicas, pela Rodoviária do Tejo/RMTejo (RT) e Rodoviária da Beira Litoral (RBL), de acordo com o Decreto-lei n.º 299/84, de 5 de setembro.

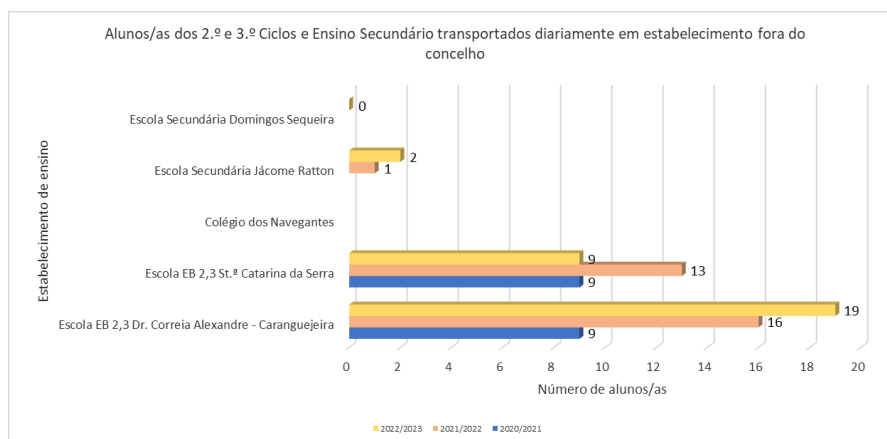
As infraestruturas de transportes escolares do Concelho de Ourém estão, na sua quase totalidade, concessionadas, agora provisoriamente por força da aplicação da Lei n.º 52/2015, de 9 de junho, à Rodoviária do Tejo/RMTejo, estando apenas a zona norte da União de Freguesias de Freixianda, Ribeira do Fárrio e Formigais concessionada à Rodoviária Beira Litoral (RBL ou Transdev).

No que se refere ao número de alunos transportados diariamente em período normal de aulas, informa-se que foram transportados/as, por dia para os respetivos estabelecimentos escolares, **no ano letivo 2021/2022 (janeiro a junho de 2022), 1.232 alunos/as passando para 1.326 a partir de setembro 2022** (ano letivo 2022/2023), cuja distribuição se apresenta no seguinte gráfico. O aumento verificado deve-se à chegada de alunos do estrangeiro.

Não foram mencionados os/as alunos/as matriculados/as na Escola Básica e Secundária de Ourém, na Escola Profissional de Ourém e na Escola de Hotelaria de Fátima, que utilizam a rede de transportes públicos, mas cujos passes de transportes escolares são suportados na íntegra pelo Programa Operacional Capital Humano (POCH).



Também foram transportados/as alunos/as do concelho para estabelecimentos de ensino limítrofes, por inexistência do curso pretendido ou por ser o estabelecimento de ensino mais próximo da sua zona de residência, tendo sido a comparticipação aprovada em reunião camarária caso a caso, **no ano letivo 2021/2022, num total de 30 alunos/as, mantendo-se o mesmo número para o ano letivo 2022/2023** (ver gráfico seguinte).



Transporte de alunos abrangidos pelas medidas de educação inclusiva

No âmbito das delegações de competência em matéria de educação, o Município de Ourém passou a assegurar o transporte de alunos abrangidos por medidas de educação inclusiva que não podem se descocar nos transportes públicos.

Para garantir o transporte adequado face às limitações de cada aluno, foram celebrados, a 14 de setembro 2020, protocolos de cooperação com as Associações Humanitárias de Bombeiros Voluntários de Caxarias, Fátima e Ourém para o ano letivo 2020/2021, os quais foram renovados para o ano letivo 2021/2022, por deliberação camarária de 17-05-2021 e para o ano letivo 2022/2023 por deliberação camarária de 06-06-2022.

No âmbito desse apoio, foram transportados diariamente, entre janeiro a junho de 2022, um total de **7 alunos** (4 na Escola Básica e Secundária de Ourém, 1 no Centro Escolar Beato Nuno, 1 no Centro Escolar de Olival e 1 no Centro Escolar de Caridade).

No ano letivo 2022/2023, passaram a ser transportados diariamente **8 alunos** (6 na Escola Básica e Secundária de Ourém, 1 no Centro Escolar Beato Nuno e 1 no Centro Escolar de Olival).

Transporte das refeições para alunos e médicos envolvidos na vacinação

O Setor de Mobilidade e Transportes assegurou, durante o ano 2022, o transporte das refeições dos alunos da EB1/JI de Mata confeccionadas na cozinha da EB 2,3 Cón. Dr. Manuel Lopes Perdigão e posteriormente no salão do Estreito. Foram transportadas diariamente cerca de 38 refeições.

A partir de 19 de outubro, o setor ficou igualmente responsável pelo transporte das refeições dos alunos do Centro Escolar de Carvoeira, bem como da EB 2,3 Cón. Dr. Manuel Perdigão – Caxarias, que passaram a ser confeccionadas no salão do Estreito em virtude do arranque das obras de beneficiação da escola básica. Foram transportadas, diariamente, entre 285 a 304 refeições.

Assegurámos ainda, de janeiro a maio, o transporte de refeições dos médicos que estiveram a efetuar as vacinas no Centro de Exposições de Ourém, confeccionadas em refeitórios escolares. Para além disso, assegurou-se de junho a dezembro o transporte das refeições para refugiados residentes em Fátima, confeccionadas na Escola de Hotelaria de Fátima.

Transporte de grupos para atividades do Município ou no âmbito do Regulamento de Cedências de Autocarros Municipais

Durante o ano de 2022, foram ainda solicitados e assegurados pelo nosso setor os seguintes transportes:

- Realização de serviços ao fim de semana, no âmbito do Regulamento de Cedência dos Autocarros Municipais, para deslocação de atletas de associações do concelho para participação em atividades culturais e desportivas;
- Transporte de alunos e docentes para atividades dinamizadas pelo Município na Biblioteca Municipal, no Museu Municipal, no Teatro Municipal, na Vila Medieval e no Agroal;
- Transporte de alunos e docentes para atividades organizadas no âmbito dos Planos de Atividades dos Agrupamentos de Escolas e Estabelecimentos de Ensino do Concelho e realização de visitas de estudo;

- Transporte de crianças e acompanhantes dos Clubes Aprender e Brincar para atividades no exterior;
- Transporte de participantes de várias atividades a pedidos de outros serviços do Município.

Outros serviços efetuados pela equipa dos transportes

Para além dos transportes acima referidos, foi ainda solicitado ao Setor de Mobilidade e Transportes a realização de entregas e outras tarefas, nomeadamente:

- Entrega de material nos estabelecimentos de ensino no âmbito das competências delegadas em matéria de educação;
- Apoio na portaria do edifício sede do Município por forma suprir o horário da tarde, bem como a substituição de colegas em gozo de férias anuais;
- Apoio no Centro Comunitário e Voluntariado de Ourém, higienização dos espaços e abertura da loja social;
- Disponibilização de vigilantes para apoio à campanha de vacinação contra a Covid 19;
- Transporte dos boletins de voto das eleições legislativas.

Outros serviços efetuados pela equipa dos transportes

Para além dos transportes acima referidos, foi ainda solicitado ao Setor de Mobilidade e Transportes a realização de entregas e outras tarefas, nomeadamente:

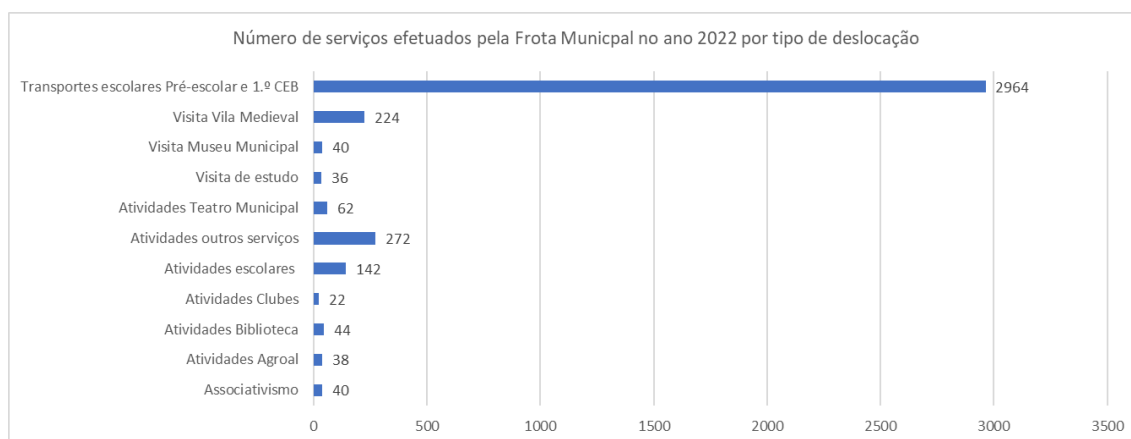
- Entrega de material nos estabelecimentos de ensino no âmbito das competências delegadas em matéria de educação;
- Entrega de cabazes, desde 22 de janeiro a 15 de março, em vários estabelecimentos de ensino ou em casa de famílias carenciadas;
- Apoio na portaria do edifício sede do Município por forma suprir o horário da tarde;
- Apoio no arquivo no edifício sede do Município para organização das estantes, limpeza e arquivo de processo;

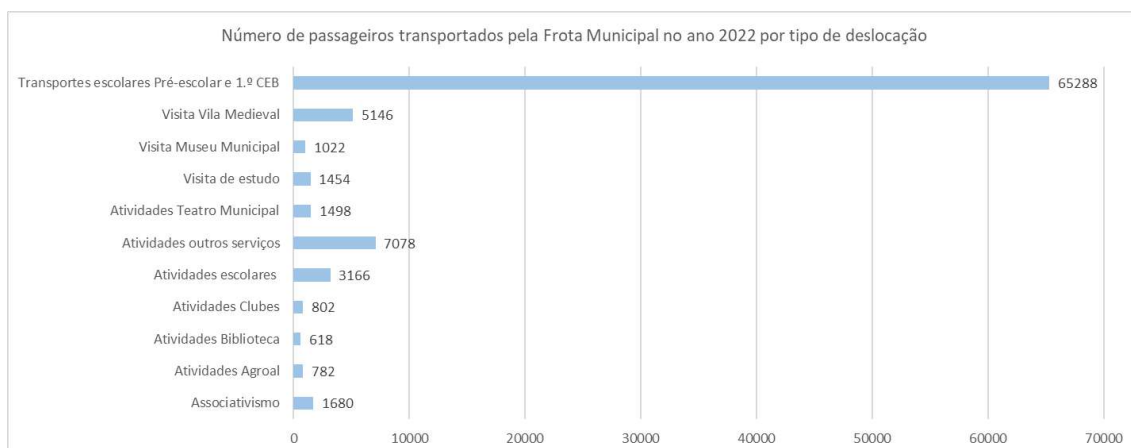
- Deslocação de viaturas ligeiras da frota municipal para as revisões periódicas;
- Apoio no Centro Comunitário e Voluntariado de Ourém, higienização dos espaços e abertura da loja social;
- Apoio no controle de entradas no Mercado Municipal de Ourém às 5.ª feiras;
- Disponibilização de vigilantes para apoio à campanha de vacinação contra a Covid 19;
- Transporte dos boletins de voto das eleições autárquicas.

Dados estatísticos

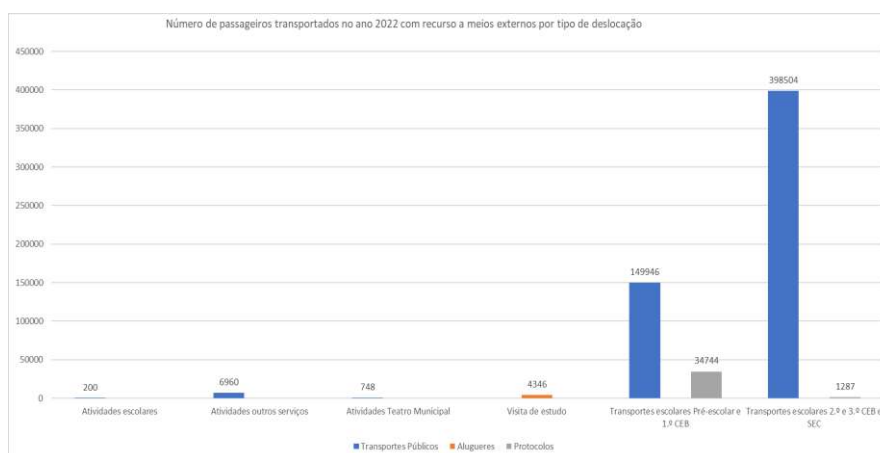
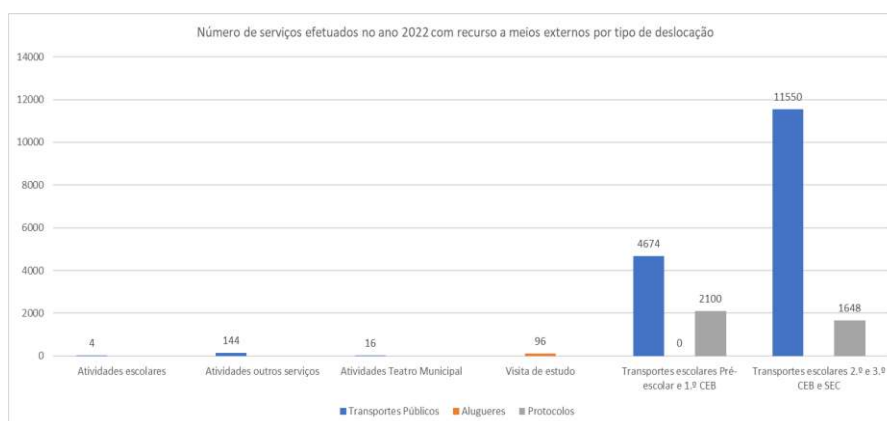
Assim e aplicando os critérios do Instituto Nacional de Estatísticas para contabilização dos transportes de passageiros, verifica-se que foram realizados no ano 2022, **24.116 serviços e transportados 685.269 passageiros, o que representa um aumento de cerca de 33%, tanto em número de serviços como em número de passageiros transportados face aos dados do ano de 2021.**

Analisados os dados, no que se refere à **Frota Municipal**, verifica-se que os nossos funcionários **executaram 3884 serviços e transportaram 88.534 passageiros**, o que representa um aumento de cerca de 15 % face ao ano anterior.





Foram ainda efetuados, com recurso a meios externos, através do acordo da rede de transportes públicos, de protocolos com IPSS e Juntas de Freguesias ou de procedimento concursal de aluguer, **20.232 serviços tendo sido transportados 596.735 passageiros**, conforme distribuição constante nos seguintes gráficos.



Projetos e pareceres desenvolvidos com a Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo (CIMT), relacionadas com a área dos transportes, no âmbito do Contrato Interadministrativo de Delegação de Competência como Autoridade de Transporte

Nesse âmbito, foram desenvolvidas as seguintes atividades e emitidos pareceres sempre que solicitados:

Projetos da CIMT

- Acompanhamento da implementação do Regime Jurídico do Serviço Público de Transporte de Passageiros com a CIMT bem como do Contrato Interadministrativo celebrado para o efeito;
- Acompanhamento do processo de revisão do Serviço de Transporte a Pedido com a CIMT;
- Análise e envio de parecer para a CIMT relativo à criação de nova paragem do serviço de transporte a pedido – LINK;
- Emissão de parecer para a CIMT quanto à definição de serviços essenciais de transporte público e rede de transportes escolares a implementar para o ano letivo 2022/2023.

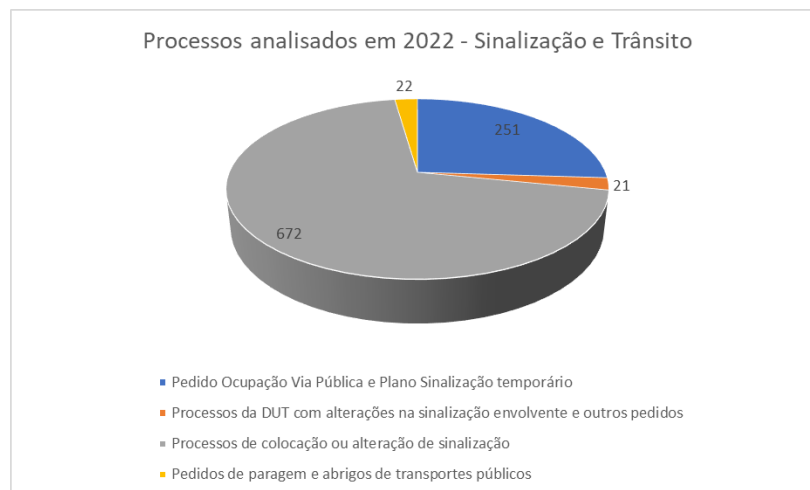
Pedidos de pareceres para linhas expressos ao abrigo do Decreto-Lei n.º 140/2019 de 18-09:

- Flixbus Portugal, Linha “Braga – Lisboa”
- Rodonorte Transportes Portugueses, Linha “Lisboa – Vila Real por Porto”
- Rodoviária do Tejo, Linha “Cascais – Porto”
- Rodoviária do Tejo, Linha “Leiria – Lisboa (Oriente)”
- Rodoviária do Tejo, Linha “Ourém – Lisboa”
- Transdev Expressos, Linha “Arco de Valdevez – Lisboa (Oriente)”
- Transdev Expressos, Linha “Braga – Lisboa (Oriente)”
- Transdev Expressos, Linha “Guimarães – Lisboa (Oriente)”
- Transdev Expressos, Linha “Porto – Lisboa (Oriente)”

Procedemos ainda ao preenchimento junto do Instituto Nacional de Estatísticas do inquérito anual referente ao Transporte Rodoviário de Passageiros.

Sinalização e Trânsito

No âmbito da Sinalização e Trânsito, verificou-se um aumento em cerca de 10% dos pedidos tendo sido analisados e tratados, em 2022, um total **966 processos** relativos a pedidos de Ocupação de Via Pública e dos respetivos Planos de Sinalização Temporária, processos da Divisão de Urbanismo e Território com implicações na sinalização rodoviária da envolvente e processos relativos à colocação ou alteração de sinalização, distribuídos do seguinte modo:



Estacionamento tarifado à superfície e parque de estacionamento subterrâneo

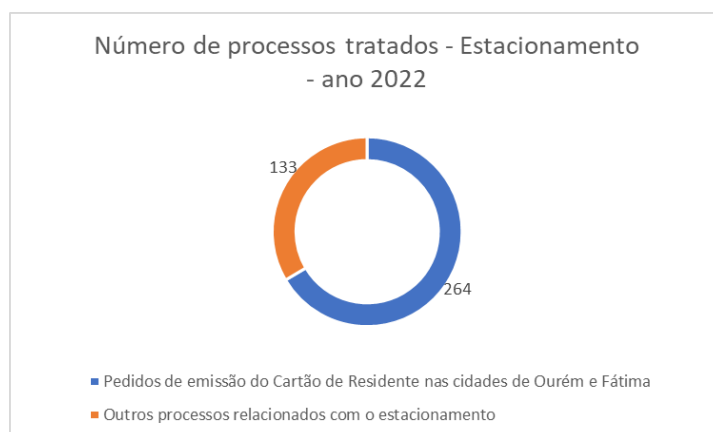
Estacionamento tarifado à superfície nas cidades de Ourém e Fátima

O estacionamento à superfície é tarifado nas cidades de Ourém e Fátima, abrangendo algumas ruas (centrais às cidades) e inclui a instalação de 18 parcómetros na cidade de Ourém e 29 parcómetros na cidade de Fátima, cuja recolha de valores é efetuada semanalmente.

Realça-se a alteração do Regulamento das Zonas e Parques de Estacionamento Tarifado, publicado no Diário da República, 2.ª Série, n.º 171, a 02 de setembro de 2020, que introduziu alterações relativamente ao seguinte:

- 1) definição dos procedimentos relacionados com a atribuição do cartão de residente;
- 2) configuração do sistema quanto a horários/tarifário;
- 3) definição dos procedimentos relacionados com a atribuição de avença mensal.

No âmbito das competências em matéria de Estacionamento, foram analisados, durante o ano de 2022, **397 processos**, distribuídos do seguinte modo, tendo-se verificado um aumento em cerca de 15 % face ao ano anterior:



➤ Emissão de Cartões de Residente

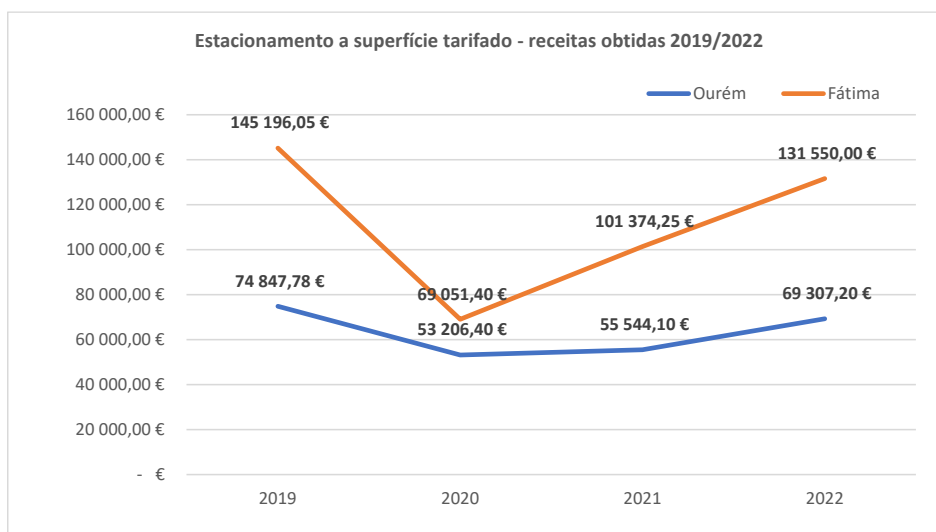
A atribuição de cartão de residente está prevista no Regulamento em vigor e tem como objetivo, permitir ao residente com domicílio fiscal na área de estacionamento limitado, estacionar em qualquer lugar da sua zona de estacionamento, gratuitamente e sem limite de tempo.

Assim, **em 2022, foram emitidos 59 cartões novos e/ou revalidados.**

Gestão de Parcómetros

Relativamente aos valores recolhidos mensalmente nos parcómetros, apresenta-se de seguida graficamente o resumo mensal por parquímetro e por cidade.

Nos últimos 4 anos, a receita proveniente dos parcómetros nas cidades de Ourém e Fátima foram as seguintes:

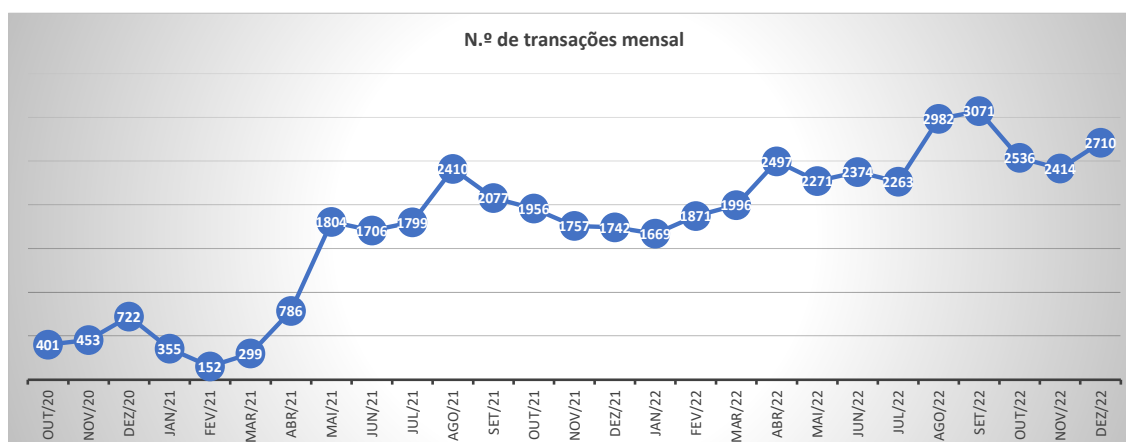


Através do gráfico apresentado, verifica-se um aumento acentuado, nomeadamente no ano 2022, resultado do abrandamento da situação pandémica e das medidas implementadas.

APP Via Verde Estacionar

Complementarmente, importa realçar a implementação da APP Via Verde Estacionar (VVE) que iniciou a 12 de outubro de 2020. Trata-se de uma solução tecnológica baseada numa app que permite concretizar operações de estacionamento de superfície (neste caso em Fátima e Ourém no estacionamento tarifado) através da utilização do smartphone. Esta app permite aos utentes Via Verde o pós-pagamento automático das transações realizadas nestes serviços.

Analisando o n.º de transações efetuadas através da APP Via Verde Estacionar desde a implementação da mesma (Out/2020), podemos constatar um aumento na utilização desta ferramenta, por parte dos utentes:



Parque de estacionamento subterrâneo dos Paços do Concelho

O parque de estacionamento subterrâneo encontra-se aberto ao público em geral, sendo o seu modo de funcionamento regulado através do regulamento publicado do Diário da República, 2.ª Série, n.º 113, de 14 de junho de 2020.

As receitas pela utilização do parque derivam do pagamento do seguinte:

- Tarifário para utilizadores ocasionais, mediante pagamento a efetuar junto das máquinas;
- Avenças mensais (24 horas, diurna, noturna, funcionário CMO/Bombeiro e Comerciantes).

Note-se que em 2021, face à situação pandémica, por deliberação de câmara de 15 de fevereiro de 2021, foi implementada, até despacho em contrário, como medida excecional, a isenção do pagamento do parque de estacionamento subterrâneo, nos primeiros 90 minutos.



Dos gráficos apresentados, verifica-se que cerca de 63% das receitas do parque derivam das avenças de utentes externos, 30% de avenças dos trabalhadores do município e 7% de utilizadores ocasionais.

Registo dos atendimentos de munícipes, pareceres técnicos emitidos e tratamento de documentos

Apresentamos ainda o número de atendimentos de munícipes (por telefone ou presencial) registados no Setor de Transportes para o período em apreço, num total de **2475 registos**, representando um acréscimo de cerca de 31% face aos atendimentos do ano 2021.



Informa-se ainda que foram emitidos/as, durante o ano 2022, **cerca de 666 informações/pareceres técnicos**, mais 32 % do que no ano 2021.

No que se refere ao tratamento de documentos registados no Sistema de Gestão Documental e após consulta, **verificamos que foram tratados no Setor de Transportes 12.141 documentos durante o ano de 2022, o que equivale a uma média de 49 documentos por dia, ou seja, um aumento de 58% face ao ano 2021.**

2.3.7.4 – Secção de Expediente, Arquivo e Reprografia

No âmbito das competências atribuídas à Secção de Expediente, Arquivo e Reprografia, foram desenvolvidas as seguintes atividades:

Elaboração e tratamento agendas/ atas das reuniões camarárias

Foram elaboradas **24 agendas/atas** das reuniões do órgão executivo, cujo tratamento carece da execução de um conjunto de atividades, desde a elaboração da ordem do dia até à finalização da ata, destacando-se as seguintes tarefas:

- Elaboração da agenda;
- Extração de todos os assuntos agendados, incluindo a agenda, que são remetidos via e-mail a todos os Vereadores e Dirigentes;
- Elaboração das minutas da ata;

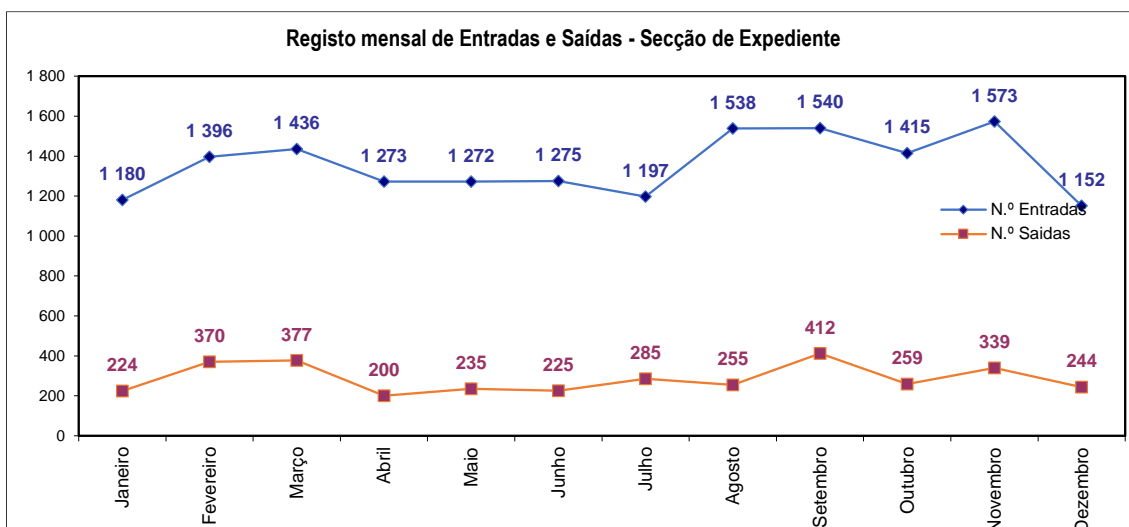
- Preparação, elaboração e finalização da ata, após confirmação/comparação entre a informação constante da ata e os dados contidos nos processos apreciados em reunião;
- Emissão de certidões de deliberação;
- Indexação das deliberações respeitantes aos processos no Sistema de Gestão Documental (MGD) e ou no Sistema de Processo de Obras (SPO);
- Impressão e recolha de assinaturas das atas;
- Elaboração de correspondência diversa desde a ordem de trabalhos até à finalização da ata;
- Elaboração de ofícios necessários ao seguimento dos assuntos agendados, após finalização da ata;
- Publicitação de reuniões públicas e atas através de edital e página eletrónica do município.

Registo, classificação e digitalização da correspondência entrada e saída

O registo de entrada e saída de correspondência é efetuado diariamente na Secção de Expediente, Arquivo e Reprografia, através da aplicação de gestão documental MGD e abrange o registo de ofícios, fax's, emails, faturas, recibos, avisos, cartas, requisições, requerimentos, entre outros.

Apresenta-se de seguida o número de registos² de entradas e saídas efetuados no serviço de Expediente:

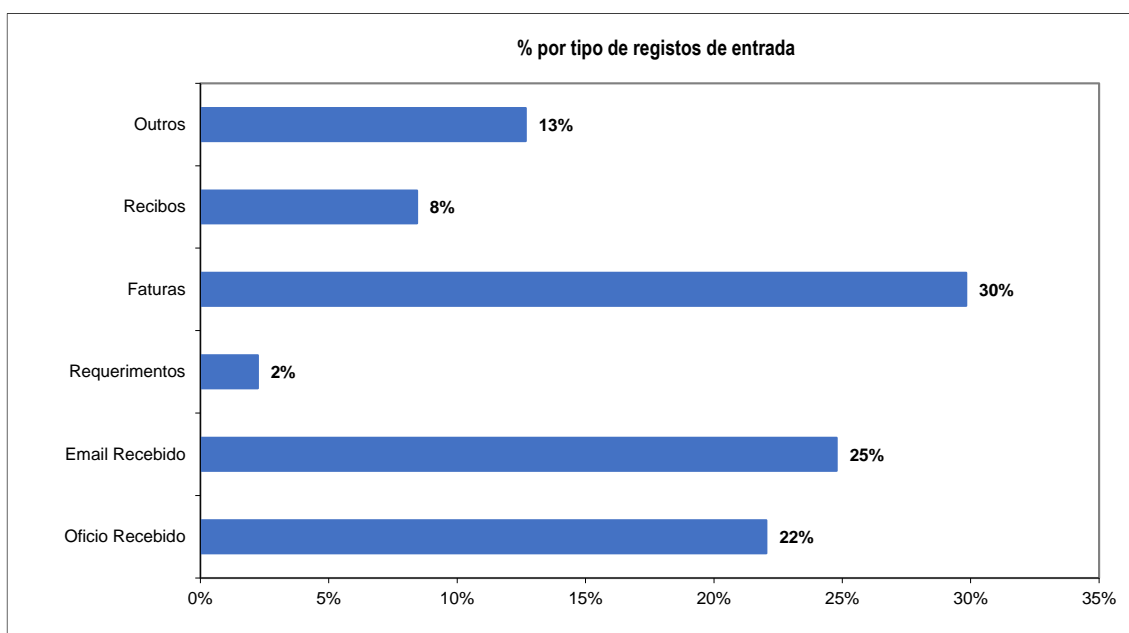
² O total dos registos inclui as cópias efetuadas na aplicação SGD



	Entradas	Saídas
Número de Registos	16 247	3 425
Média mensal de registos	1354	285
Média diária de registos	65	14

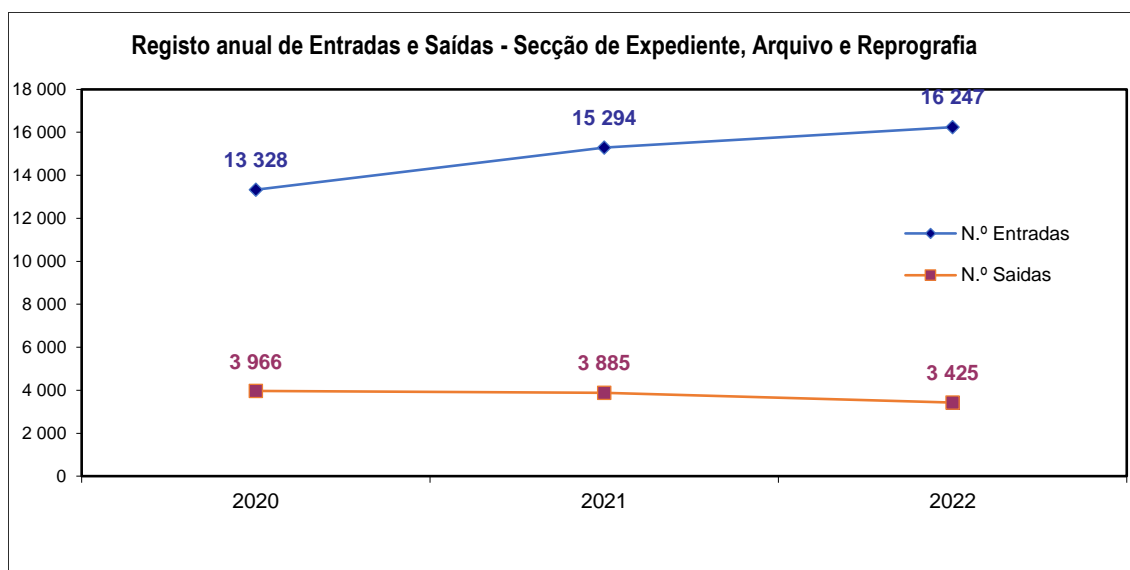
Ao longo do período em análise, registou-se um total de **16.247 entradas**, determinando um registo diário em média de 65 documentos. Por outro lado, verificou-se um registo total de **3.425 saídas**, resultando uma média de 14 registos efetuados por dia.

Do número de registos de entrada, destacam-se os seguintes tipos de correspondência:



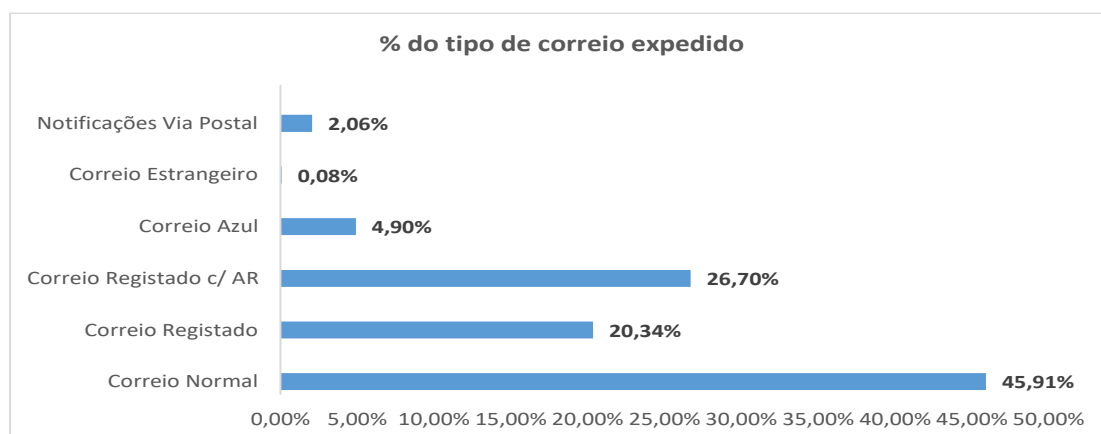
De salientar que do número total de registos de entrada efetuados no serviço em apreço, verifica-se que 30% são faturas, 25% são e-mails recebidos e 22% são ofícios.

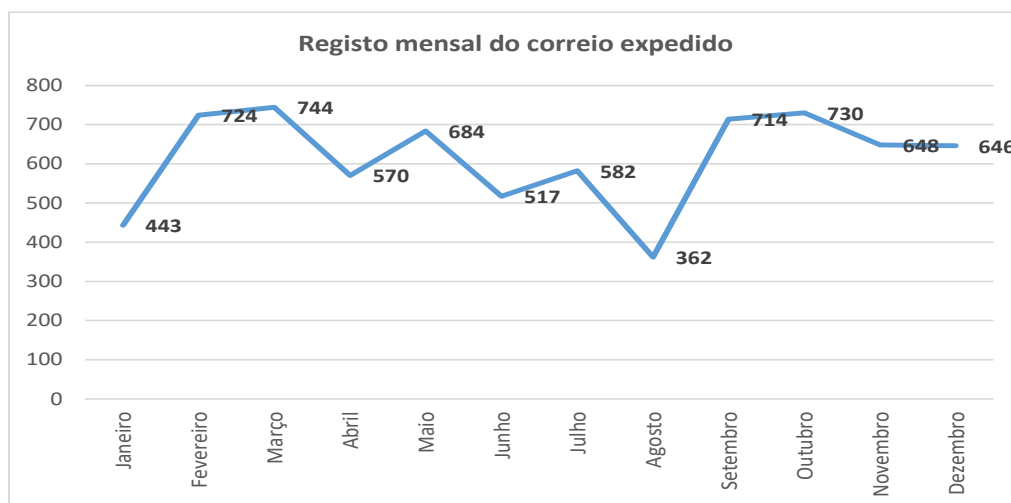
No que se refere à evolução de registo de entradas e saídas, nos últimos 3 anos, verifica-se um registo de entradas tendencialmente crescente e um registo de saídas (ofícios expedidos) tendencialmente decrescente uma vez que, cada vez mais, a expedição de correspondência é efetuada mediante endereço eletrónico.



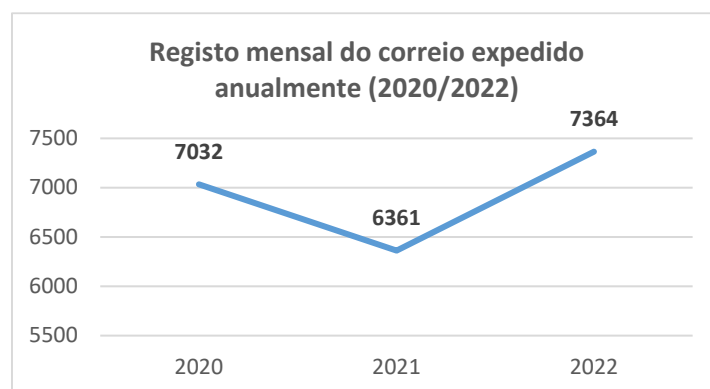
Correio Expedido

Em 2022, registou-se um total 7.364 de correio expedido, via CTT, tipificado do seguinte modo:





Nos últimos 3 anos, o volume de correio expedido variou do seguinte modo:

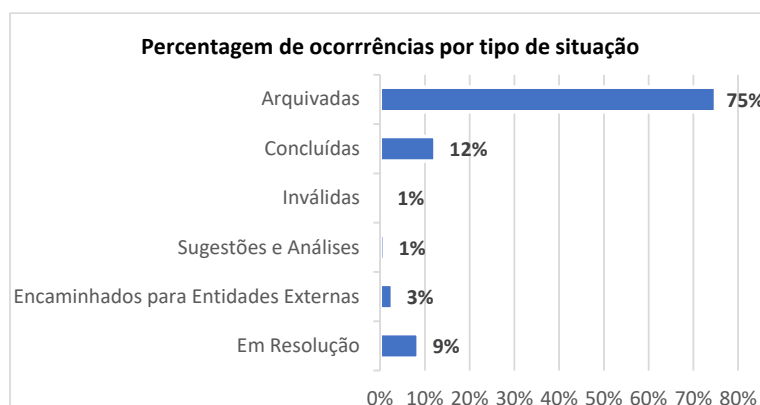
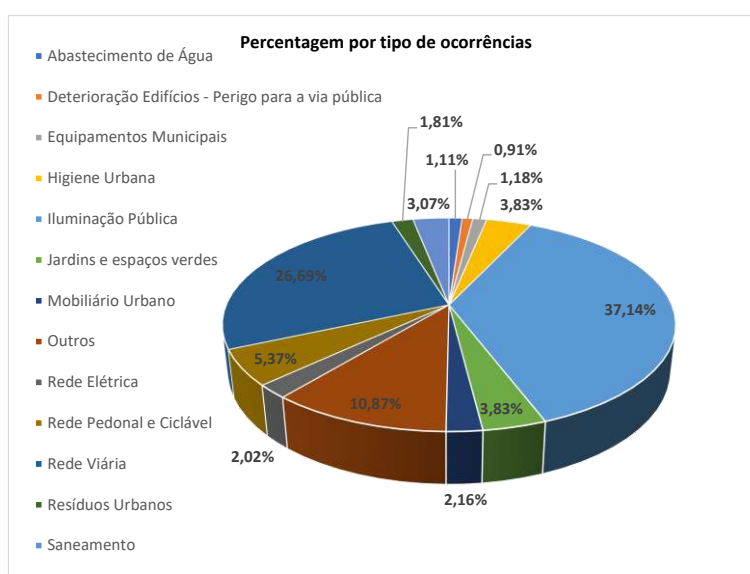


Gestão da plataforma *participa.ourém.pt*

Compete à DAFCE, desde janeiro 2020, a gestão da plataforma ***participa.ourem.pt***, que tem como objetivo receber ocorrências no concelho em várias áreas, designadamente no âmbito de: abastecimento de água, edifícios, equipamentos municipais, iluminação pública, jardins e espaços verdes, rede viária, serviços urbanos, saneamento, entre outras.

Neste sentido, apresenta-se de seguida um quadro resumo relativo ao número total de ocorrências registadas até ao dia 31/12/2022, por tipo de situação e por tipo de ocorrência.

Tipo de Ocorrência	Em Resolução	Encaminhados para Entidades Externas	Sugestões e Análises	Inválidas	Concluídas	Arquivadas	TOTAL	%
Abastecimento de Água	0	0	0	0	2	14	16	1,11%
Deterioração Edifícios - Perigo para a via pública	0	0	2	0	1	10	13	0,91%
Equipamentos Municipais	1	0	0	1	1	14	17	1,18%
Higiene Urbana	3	0	0	0	6	46	55	3,83%
Iluminação Pública	30	22	0	1	70	410	533	37,14%
Jardins e espaços verdes	4	0	0	0	7	44	55	3,83%
Mobiliário Urbano	3	1	2	0	7	18	31	2,16%
Outros	18	7	3	4	21	103	156	10,87%
Rede Elétrica	4	1	0	0	2	22	29	2,02%
Rede Pedonal e Ciclável	11	2	0	1	13	50	77	5,37%
Rede Viária	37	2	6	2	35	301	383	26,69%
Resíduos Urbanos	5	2	0	0	6	13	26	1,81%
Saneamento	6	2	0	0	5	31	44	3,07%
TOTAL_ACUMULADO 31/12/2022	122	39	13	9	176	1076	1435	100,00%



Dos dados apresentados, constata-se um registo total de 1.435 ocorrências, das quais 176 encontram-se concluídas, 122 em resolução, 39 encaminhadas para entidade externa, 13 foram consideradas sugestões que se encontram em análise, 9 são consideradas ocorrências inválidas e 1076 encontram-se arquivadas (ocorrências registadas até 31/12/2020).

Constata-se ainda que das ocorrências registadas, 37,14% respeitam a situações relacionadas com iluminação pública e 26,69% respeitam a rede viária.

Por fim, das 1.435 ocorrências, 75% encontram-se arquivadas, 12% concluídas, 9% em resolução e 3% foram encaminhadas para entidades externas.

Realça-se que em 2022, foi efetuado um levantamento exaustivo das ocorrências nos estados “em resolução” e “encaminhadas para entidades externas”, através do envio de email de notificação aos destinatários respetivos, a fim de aferir a eventualidade de ocorrências resolvidas que não foram devidamente comunicadas. Desse trabalho resultou a decisão de colocar no estado “Arquivadas” todas as ocorrências registadas até 31/12/2020, atendendo sobretudo à extemporaneidade das mesmas.

Gestão da Receção

A Secção de Expediente, Arquivo e Reprografia integra a gestão da receção, que tem como responsabilidade, o controlo de entradas e saídas de utentes, encaminhamento de utentes, rondas diárias pelo edifício, gestão do parque de estacionamento, abertura e fecho do edifício e parque de estacionamento, ativações/ renovações de cartões de estacionamento, entre outras tarefas.

Outras tarefas:

- Emissão de **fotocópias simples e autenticadas**;
- Apoio na impressão de cópias e digitalização de processos na Reprografia;
- Registo no SEF – Serviço de Estrangeiros e Fronteiras de **113 cidadãos da União Europeia**;
- Organização e acompanhamento do processo eleitoral “Legislativas 2022”;
- Elaboração, registo e publicitação de 128 editais;
- Reencaminhamento do **e-mail geral do Município**, registando uma média diária de 100 e-mails;
- Atendimento telefónico, registando uma média diária de **120 telefonemas** do exterior;
- Submissão de **15 atos obrigatórios para o Diário da República**;
- Apoio na elaboração de despachos referentes a delegação/subdelegação de competências;

- Acompanhamento do processo do Dia da Defesa Nacional (Serviço Militar);
- Organização do dossier dos autarcas;
- Tratamento de expediente diverso do serviço;
- Manutenção do arquivo do serviço.

2.3.8 – DIVISÃO DE EMPREENDEDORISMO E TURISMO

2.3.8.1. – Setor do Turismo e Relações Internacionais

PROMOÇÃO TURÍSTICA NACIONAL E INTERNACIONAL

DINAMIZAÇÃO DO WELCOME CENTER DE FÁTIMA

O Município de Ourém, em parceria com a Turismo do Centro, assume a dinamização do Welcome Center de Fátima, tendo como objetivo este Posto de Turismo a prestação de informação imprescindível ao turista que visita Fátima e a dinamização de atividades promocionais neste espaço, destacando-se a realização de alguns eventos e exposições de arte, de forma a aproximar este local dos seus residentes.

Assim, a DET em parceria com a DAC, organizou neste período as seguintes exposições:

- Exposição de Presépios de Natal que se realizou de 30 de novembro de 2021 até 6 de janeiro de 2022
- De 18 de fevereiro até 18 abril de 2022, esteve patente a exposição de desenho urbano com a temática “Reportagem desenhada em tempo de pandemia”, por João Coutinho.
- De 01 de maio a 5 de junho, exposição sobre “Cidade de Fátima, 25 anos”
- De 18 de junho a 31 de julho, esteve patente a exposição “Ourém da Amazônia – 406 anos de História e Beleza Natural”, com fotografias ilustrando a diversidade cultural, patrimonial e natural do Município de Ourém do Pará.
- Assim, esteve patente, desde do dia 5 de agosto até 16 de outubro, uma exposição alusiva aos 25 anos da Fundação Arca da Aliança, com o título “25 anos A Existir para Servir”.

- Depois, de 21 de outubro até 4 de dezembro esteve patente uma exposição sobre os “25 anos do Monumento Natural das Pegadas de Dinossauros”, em articulação com a ADSAICA (Associação de Desenvolvimento das Serras e Candeeiros).
- Exposição de Presépios de Natal que se realizou de 09 de dezembro de 2022 até 8 de janeiro de 2023.

ACOMPANHAMENTO DOS SUPORTES DIGITAIS DE INFORMAÇÃO TURÍSTICA

Num reforço na diversificação dos canais de comunicação da Câmara Municipal de Ourém com os seus munícipes e demais visitantes, estão instalados desde 12 de dezembro 2020, três equipamentos digitais que constituem uma solução tecnológica criada no âmbito da submissão da candidatura “Ourém-Fátima: Destinos Turísticos Acessíveis” apoiada pelo Turismo de Portugal.

Os equipamentos foram instalados no Museu Municipal de Ourém (em formato mesa digital), na Vila Medieval de Ourém, junto ao Jardim de Santa Teresa, e em Fátima, na Avenida D. José Alves Correia da Silva, próximo do terminal rodoviário, ambos em formato MUPI digital.

Os MUPI's são “alimentados” a nível de informação pelo site “<https://turismo.ourem.pt>”, criado pelos serviços municipais, estando igualmente previsto o desenvolvimento de uma aplicação, brevemente disponível nas App Stores para telemóveis.

O objetivo deste projeto passa por conceder informação aos turistas, dando-lhes matéria que possibilite o alargamento da sua estadia no Município e apoio durante a visita, disponibilizando mapas, roteiros, informações relativas a eventos, principais pontos turísticos a visitar, assim como as últimas notícias da esfera municipal.

Os presentes suportes estão adaptados para pessoas com incapacidade visual e cognitiva e pessoas com mobilidade reduzida.

X EDIÇÃO DOS WORKSHOPS INTERNACIONAIS DE TURISMO RELIGIOSO EM FÁTIMA

A ACISO - Associação Empresarial Ourém-Fátima, em colaboração com o Município de Ourém, Município da Guarda e o Santuário de Fátima e, com o apoio do Turismo de Portugal e do Turismo do Centro de Portugal, organizaram os X Workshops Internacionais de Turismo

Religioso entre os dias 24 e 25 de junho de 2022, em formato presencial pela primeira vez desde de 2020.

Foram convidados a participar nestes Workshops os operadores turísticos nacionais, agentes de viagem e hoteleiros, entre outros empresários do setor do turismo, especialmente vocacionados para o Turismo Religioso.

A Organização convidou operadores turísticos de mercados consolidados e emergentes para participarem como Hosted Buyers.

OBJETIVOS

- Promover uma bolsa de contactos de negócio entre os participantes;
- Promover internacionalmente Portugal enquanto destino privilegiado de Turismo Religioso;
- Reforçar a importância do Turismo Religioso no contexto do setor turístico mundial.

DESTINATÁRIOS

- Operadores turísticos internacionais e nacionais;
- Empresários do setor da hotelaria e turismo;
- Líderes de opinião e outros profissionais do trade

Antes do evento, para o efeito, a DET participou em reuniões de preparação com a ACISO (organizadora do evento) tendo em vista:

O apoio na sessão de abertura do evento, manhã de trabalhos e conferência da tarde;

A preparação de vídeos e outros materiais promocionais para divulgação no site do evento e para apresentação aquando do evento;

A DET também participou da preparação e organização do evento em várias frentes:

- Preparação e organização do protocolo associado ao evento com todas as altas entidades institucionais e pessoas que nele participaram, tanto do governo, como de outras instituições nacionais e internacionais

- Preparação logística para transporte de participantes para o jantar de gala e para visitas ao Concelho
- Preparação da visita ao Castelo e à Vila Medieval
- Apoio logístico na organização do transporte de sofás do município para o Centro Pastoral Paulo VI e de plantas verdes da Câmara de Ourém para a tenda dos expositores e reuniões B2B junto ao Centro Pastoral
- Preparação do stand do Município e dinamização do mesmo durante o evento
- Preparação dos stands dos nossos municípios parceiros de Raseiniai e Ourém do Pará
- Preparação e organização de evento promocional dos produtos regionais na Ucharia do Conde para os participantes ao evento

APOIO À ORGANIZAÇÃO DA XV EDIÇÃO DO FESTIVAL ART & TUR – 25 A 28 DE OUTUBRO

O ART&TUR Film Festival, na sua XV Edição, é um Festival de Cinema de Turismo que faz parte da rede internacional CIFFT, e tem sido sempre itinerante, sendo desde 2018 realizado na Região de Turismo do Centro de Portugal. Desde a sua 1ª edição em Barcelos, em 2008, o Festival ART&TUR tem cumprido eficazmente a sua missão de dar a conhecer ao mundo as melhores produções audiovisuais de turismo realizadas em Portugal e no mundo.

Enquanto fórum de partilha de experiências, o Festival ART&TUR tem conquistado um elevado reconhecimento internacional, mercê da qualidade e quantidade de filmes que distingue anualmente, bem como da sua integração numa rede mundial de festivais congéneres: o CIFFT (Comité Internacional dos Festivais de Filmes de Turismo) que elege anualmente o melhor filme de turismo a nível mundial, entre todos os filmes que percorrem o circuito internacional de 14 festivais.

A XV Edição realizou-se em Ourém entre 25 e 28 de outubro de 2022 e teve como objetivo, além da sua missão, premiar as melhores produções cinematográficas no sector, num momento de networking, aprendizagem e validação internacional do trabalho audiovisual.

Um pouco por todo o mundo, as regiões e projetos turísticos, promovem-se através de short films ou documentários, com o objetivo de transmitir uma experiência e uma aprendizagem do que está na diáspora contemporânea, em vários temas: Artes & Criatividade; Música & Dança; Cultura e Património; Destinos turísticos; Produtos Turísticos; Serviços Turísticos; Aventura &

Expedições; Desporto & Lazer; Ambiente & Ecologia; Sustentabilidade em Turismo e Inovação em Turismo.

APOIO À ORGANIZAÇÃO DO XXXIII CONGRESSO NACIONAL DA ADHP

A Associação dos Diretores de Hotéis de Portugal (ADHP) escolheu a cidade de Fátima para realizar o seu congresso anual.

A edição XXXIII deste evento iniciou-se no fim da tarde de 16 de novembro com Welcome Drink no Hotel Áurea tendo tido lugar no Centro Pastoral Paulo VI, nos dias 17 e 18 de novembro.

Decorreu a 17 de novembro, a sessão de abertura do 33.º Congresso da AHP, que contou com a participação de Bernardo Trindade, presidente da AHP; Luís Miguel Albuquerque, presidente da Câmara Municipal de Ourém; Carlos Manuel Pedrosa Cabecinhas, reitor do Santuário de Fátima; Francisco Calheiros, presidente da CTP; Pedro Machado, presidente da ERT Centro e António Costa Silva, ministro da Economia e do Mar.

O Presidente da Câmara Municipal de Ourém, destacou-se entre os convidados de uma Sessão de Abertura marcada pela presença do Ministro da Economia e do Mar, António Costa Silva.

Luís Miguel Albuquerque agradeceu o convite e destacou a importância de acolher um evento desta dimensão no Concelho de Ourém. O autarca venceu um agradecimento especial à organização, reconheceu a importância do sector turístico para a Cidade de Fátima e para todo o Concelho de Ourém e garantiu que o Município vai continuar a trabalhar em conjunto com o sector hoteleiro no sentido de captar mais eventos e investimentos para o território ourensense.

O Município de Ourém fez questão de se associar à realização deste congresso, aproveitando o mesmo para divulgar e projetar a imagem do Concelho de Ourém. Além de ter colaborado ativamente na preparação deste evento, conseguiu incluir, por exemplo, uma visita à Vila Medieval e ao Castelo de Ourém no programa.

A propósito, o Município promoveu a Ucharia do Conde e inúmeros produtos endógenos da nossa região, em pleno Centro Pastoral Paulo VI, local de passagem para as centenas de congressistas presentes neste evento.

A DET colaborou na organização do evento coordenando o apoio concedido pelo Município nomeadamente ao nível dos transportes e organização de tour no Município na manhã do último dia do evento, mas também participou nas seguintes atividades:

- Organização do Welcome Drink no Hotel Áurea, no dia 16/11, para chegada dos participantes ao congresso, com produtos locais e vinhos de Ourém.
- Participação no stand do Município de Ourém no Centro Pastoral Paulo VI durante todo o congresso.
- Organização e receção de participantes do congresso na Ucharia do Conde na Vila Medieval no dia 18 de novembro para prova de produtos e vinhos locais.

COOPERAÇÃO INTERNACIONAL

RECEÇÃO DO EMBAIXADOR DE MALTA EM OURÉM

O Município de Ourém recebeu dia 21 de janeiro de 2022, a visita do Embaixador de Malta em Portugal, John Camilleri, para uma reunião de trabalho com o Vice-Presidente da Câmara Municipal de Ourém, Natálio Reis.

Esta reunião permitiu consolidar relações e discutir as possíveis sinergias a nível económico, social e cultural, criando oportunidades de cooperação conjuntas e benéficas para todos os intervenientes.

Na área turística, pretende-se reforçar a proximidade entre Malta, Ourém e Fátima, desenvolvendo propostas turísticas e iniciativas promocionais que incentivem a visita de Malteses ao nosso concelho.

Neste âmbito, John Camilleri sublinhou a pertinência de eventos como o Workshop Internacional de Turismo Religioso (adiado para 23 e 24 de junho), para fortalecer as relações e desenvolver o turismo entre Portugal e Malta.

SÃO FILIPE (CABO VERDE): VISITA OFICIAL A OURÉM DE COMITIVA CHEFIADA PELO PRESIDENTE DO MUNICÍPIO, NUIAS SILVA, DIA 2 DE MARÇO DE 2022

O Presidente do Município de São Filipe estava acompanhado pelas Vereadoras Vanilda Correia e Eva Spínola.

No quadro de uma geminação que se iniciou a 30 de abril de 1999, esta comitiva foi recebida pelo Sr. Presidente Luís Miguel Albuquerque e a Sra. Vereadora Micaela Durão no Salão Nobre.

Durante o encontro o Presidente Nuias Silva realçou a intenção de fortalecer a cooperação entre São Filipe e Ourém, propondo a atualização do acordo de geminação existente e alargando o seu âmbito de atuação, nomeadamente nas áreas da Proteção Civil, do Turismo Religioso e da Educação.

Além da receção formal no Edifício-sede do Município, a comitiva de São Filipe visitou ainda o Centro Comunitário de Voluntariado de Ourém e um estabelecimento escolar concelhio.

LE PLESSIS-TRÉVISE: EVENTOS COMEMORANDO OS 30 DE GEMINAÇÃO COM ENTRE OS DOIS MUNICÍPIOS – 18 A 21 DE MARÇO

Preparação e organização da visita da comitiva do Plessis-Trévisse, chefiada pelo Maire Didier Dousset, acompanhado pelo responsável dos assuntos europeus, o Sr. Hervé Balle, e a responsável pelas geminações, a Sra. Marie-José Orfão, com a participação na cerimónia de inauguração das obras de requalificação do Jardim de Le Plessis-Trévisse, a 20 de março, como ponto culminante desta visita, que também contou com a inauguração da Exposição sobre os 30 anos de geminação no Auditório Cultural no mesmo dia.

WADOWICE (POLONIA): VISITA PROTOCOLAR POR OCASIÃO DO DIA DO MUNICÍPIO E ASSINATURA DE ACORDO DE COOPERAÇÃO

Uma comitiva do Município de Wadowice (Polónia), onde nasceu o Papa João Paulo II, composta pelo Presidente da Câmara e de duas colaboradoras da área do Turismo e das Relações Internacionais, visitaram o nosso Concelho, entre os dias 16 e 21 de junho, por ocasião do Dia do Município e da Feira Ourém, tendo sido assinado o Acordo de Cooperação entre os dois municípios no dia 20 de junho, numa cerimónia oficial realizada no Castelo de Ourém.

OURÉM DO PARÁ (BRASIL): VISITA PROTOCOLAR POR OCASIÃO DO DIA DO MUNICÍPIO E ASSINATURA DE ACORDO DE COOPERAÇÃO, E PARTICIPAÇÃO NO Xº IWRT EM FÁTIMA

Uma comitiva representativa do Município homónimo de Ourém do Pará (Brasil), composta pela Vereadora Ebe Potiguar e colaboradores da área do Turismo, visitaram o nosso Concelho, entre os dias 18 e 25 de junho, por ocasião do Dia do Município e da Feira Ourém, tendo sido assinado o Acordo de Cooperação entre os dois municípios no dia 20 de junho, numa cerimónia oficial realizada no castelo de Ourém.

Após estas cerimónias, a comitiva participou no IWRT em Fátima, como expositor, para promover Ourém do Pará junto dos operadores turísticos participantes deste evento internacional.

RASEINIAI (LITUÂNIA): VISITA PROTOCOLAR POR OCASIÃO DO DIA DO MUNICÍPIO, E PARTICIPAÇÃO NO Xº IWRT EM FÁTIMA

Uma comitiva representativa do Município de Raseiniai (Lituânia), composta pelo Presidente da Câmara e de duas colaboradoras da área do Turismo e das Relações Internacionais, visitaram o nosso Concelho, entre os dias 17 e 25 de junho, por ocasião do Dia do Município e da Feira Ourém.

Após estas cerimónias, a comitiva participou no IWRT em Fátima, como expositor, para promover Raseiniai junto dos operadores turísticos participantes deste evento internacional.

MONAPO (MOÇAMBIQUE) – VISITA PROTOCOLAR 4 E 5 DE JULHO

O Município de Ourém recebeu a 05 de julho, no Salão Nobre do Edifício-sede, uma comitiva de Monapo (Moçambique), que está geminada com Ourém desde 06 de junho de 2001.

O Presidente Luís Miguel Albuquerque dirigiu a receção à comitiva de Monapo, chefiada pelo Presidente do Concelho Municipal, Abdul Amide Alimamd, acompanhado do Presidente da Assembleia Municipal, Avelino Paulino Muelegejue e do Chefe de Gabinete do Presidente, Paulo Fiscal.

Esta visita resulta do acordo de cooperação celebrado há mais de 20 anos entre Ourém e Monapo, e teve como principal propósito a troca de experiências e informações, que fortaleçam a relação existente e permitam um intercâmbio benéfico e construtivo para as autarquias e para as suas populações.

Além da receção formal no Salão Nobre do Edifício-sede, a comitiva de Monapo realizou uma visita de reconhecimento das potencialidades do Município de Ourém.

FUNDAÇÃO BILL QUATMAN (EUA): VISITA PROTOCOLAR E VISITA À ECOVIA ORTIGA-FÁTIMA PARA A QUAL APOIAM COM FINANCIAMENTO

Uma comitiva da American Society of Ephesus, Inc. (Fundação Bill Quatman), dos Estados Unidos, visitou o nosso Concelho entre os dias 11 e 13 de julho, com visita especial à ECOVIA

Fátima – Ortiga, cuja construção recebeu um apoio financeiro importante por parte da referida Fundação.

SÃO FILIPE (CABO VERDE): VISITA OFICIAL A OURÉM DO VEREADOR DO PATRIMÓNIO 6 ORDENAMENTO DE TERRITÓRIO, PROTECÇÃO CIVIL E ENERGIA, EUCLIDES FERNANDES, DIA 29 E 30 DE AGOSTO DE 2022

O Sr. Vereador Euclides Fernandes, foi recebido, entre os dias 29 e 30 de agosto, para visita ao Município de Ourém no âmbito da cooperação ao nível da Proteção Civil.

Assim, após receção oficial no Salão Nobre na Câmara Municipal, pelo Sr. Vereador Rui Vital, do pelouro da Proteção Civil, e do Eng. Miguel Freire, Coordenador da Proteção Civil, estes acompanharam o Vereador Euclides Fernandes em várias visitas técnicas no dia 30 de manhã, tanto no Centro de Coordenação e Ação da Proteção Civil como também às Corporações de Bombeiros de Caxarias e Ourém.

Na tarde do mesmo dia, a DET acompanhou o Vereador na sua visita à Corporação de Bombeiras de Fátima.

LE PLESSIS-TRÉVISE: CERIMÓNIAS COMEMORANDO OS 30 ANOS DE GEMINAÇÃO ENTRE OS DOIS MUNICÍPIOS

Após a inauguração das obras de requalificação do Jardim de Le Plessis-Trévisé a 20 de março e da Exposição sobre os 30 anos de geminação no Auditório Cultural no mesmo dia, com a presença do Presidente da Câmara de Le Plessis-Trévisé e respetiva comitiva, a DET organizou a deslocação de uma comitiva do Município de Ourém, composta pelo Sr. Presidente Luís Miguel Albuquerque, o Sr. Presidente da AMO, demais representantes autárquicos, uns fadistas e representantes da comunicação social de Ourém, até ao Plessis-Trévisé para participar nas festividades e cerimónias comemorando este aniversário, nos dias 15 e 16 de outubro de 2022.

UHERSKÝ BROD (REPÚBLICA CHECA)

O Sr. Pavel Holes, representante de uma associação de desporto do Município de Uhersky Brod, visitou Fátima no fim de semana de 19 e 20 de novembro. Durante esta visita, aquando de um encontro informal, este veio inquirir de uma possível participação de jovens desse Município Checo geminado com Ourém num torneio internacional de futebol jovem a realizar, em Ourém, possivelmente no fim do próximo verão de 2023.

RECEÇÃO COMITIVA DA CIDADE DE SALVADOR DA BAHIA

A 02 de novembro a DET participou na receção de uma comitiva do Município de Salvador da Bahia, composta pela Vice-Prefeita Ana Paula Matos, acompanhada do Chefe de Gabinete Francisco Elde Oliveira Junior, para troca de informações e experiências.

MALTA: VISITA DO SR. EMBAIXADOR DE MALTA EM PORTUGAL AO MUNICÍPIO DE OURÉM

A DET preparou a visita, à Câmara Municipal de Ourém, de uma comitiva de 7 pessoas da Embaixada de Malta em Portugal, encabeçada pelo Sr. Embaixador, que se realizou na segunda-feira 28 de novembro.

SHRINES OF EUROPE - REDE CIDADES SANTUÁRIO DA EUROPA

O grupo de trabalho “Santuários da Europa” foi fundado em 1996 e congrega hoje importantes locais de peregrinação mariana da Europa: Altötting (Alemanha), Czestochowa (Polónia), Einsiedeln (Suíça), Fátima (Portugal), Loreto (Itália), Lourdes (França) e Mariazell (Áustria).

Neste período o Município de Ourém tem liderado a dinamização da Associação e preparando estratégia de comunicação assente na dinamização das redes sociais, construção de um website e outros materiais promocionais.

No dia 4 de dezembro de 2020, realizou-se via teleconferência, a primeira Assembleia Geral da recém-criada associação “Shrines of Europe – Association of European Shrines Cities”. O Município de Ourém, parte integrante da entidade e um dos pioneiros ideológicos, associou-se à referida sessão a partir do Salão-nobre do Edifício-sede do Município de Ourém.

2.3.8.2. – Setor do Espaço Empresa

O Espaço Empresa desenvolve a sua atuação em estreita articulação com os diferentes serviços do Município e alcança um conjunto de parceiros tais como: o IAPMEI – Agência para a Competitividade e Inovação I.P.; a AMA – Agência para a Modernização Administrativa I.P.; e o AICEP Portugal Global – Agência para o Investimento e Comércio Externo de Portugal E.P.E.

Este projeto, da iniciativa das entidades anteriormente referidas, visa desenvolver um novo modelo de atendimento empresarial centrado nos interesses e necessidades do empresário,

concentrado as respostas às empresas num ponto único de contacto e facilitando o acesso à informação e a interação com a administração pública central e local.

Nº de atendimentos prestados em 2022: 188

Durante o ano 2022 prestou-se informação a 12 pessoas sobre candidatura ao programa nacional de eficiência energética.

CAMPANHA DE INCENTIVOS À INSTALAÇÃO DE NOVOS ESTABELECIMENTOS DE COMÉRCIO (APOIO ÀS RENDAS)

Em 2021 foi iniciada a campanha de apoio às rendas de novos estabelecimentos, incentivos municipais para instalação de novas atividades económicas no Concelho de Ourém (com abertura desde 01 de janeiro de 2021 até ao 31 de dezembro de 2021).

Esta campanha de apoio às rendas de novos estabelecimentos foi prolongada para o ano de 2022.

Desde do início desta campanha, foram admitidas 70 candidaturas, das quais 63 já foram aprovadas e 7 estão para aprovação, correspondente a 169.993,00€ de incentivos para o total da campanha (no caso de todas as 70 candidaturas forem aprovadas).

CAMPANHA “10.001 NOITES” (REFORÇO DE 4.001 NOITES PARA 2022), PARA OS ESTABELECIMENTOS HOTELEIROS DO CONCELHO

Em 2022, o Município de Ourém considerou de reforçar com 4.001 noites a Campanha anteriormente denominada “10.001 noites”.

As 4.001 noites puderam ser usufruídas pelas turistas nacionais em reservas efetuadas para entre o dia 1 de janeiro a 30 de abril de 2022.

Salienta-se que, nesta fase, as 4.001 noites não têm associadas a oferta do voucher para restauração. Apenas contempla a oferta de uma noite extra.

No total, nestas campanhas 10.001 e 4.001 noites, foram usufruídas 12.520 noites, perfazendo um investimento total (reembolsos) de 688.015,00€.

CAMPANHA DE APOIO AO COMÉRCIO LOCAL PELO NATAL 2021 -2022

À semelhança do 2021, a partir de novembro de 2021, a DET assegurou a gestão da segunda edição da campanha de apoio ao comércio local. Tanto no que diz respeito aos prémios para as compras feitas no comércio local, como para os vouchers (de cinco euros) distribuídos aos alunos.

Nesta segunda edição, que decorreu entre 01 de dezembro de 2021 e 06 de janeiro de 2022, aderiram 158 estabelecimentos.

À diferença da anterior campanha, o valor do prémio era desta vez de 50 euros, mas foram sorteados 3 prémios por cada estabelecimento, em vez de dois na campanha anterior, num sorteio que se realizou a 10 de janeiro de 2022. Estes prémios puderam ser usufruídos até dia 31 de maio de 2022.

No total, nesta edição desta campanha, foram recebidos e reembolsados 6.851 Vouchers e 429 Cupões, perfazendo um valor total de reembolsos de 55.705€.

APOIO AO MUNDO RURAL

O Espaço Empresa assumiu, até 1 de abril de 2022, o Serviço de Apoio ao Mundo Rural , data a partir da qual este serviço começou a ser assegurado pelo Gabinete Técnico Florestal, como objetivo o fomento o empreendedorismo rural apoiando o agricultor com o aconselhamento agrícola, facilitando o acesso aos instrumentos de financiamento para o desenvolvimento rural e promovendo a divulgação das iniciativas associadas à atividade agrícola e vitivinícola do Município, considerando-se uma mais valia para que estes não se tenham que deslocar para fora do Concelho.

Considera-se realçar o atendimento personalizado com todos os munícipes prestando informação técnica sobre temáticas relacionadas com o mundo rural e a vinicultura:

- Pedido Único (RPB/RPA);
- Medidas Agroambientais (Olival Tradicional);
- Candidaturas MZD (Zonas Desfavorecidas);

- Prémio Animais;
- Documentos de Transferência de Direitos RPB/RPA;
- Documentos de Identificação de Beneficiário;
- Apoio nos requerimentos para emissão de cartões de Aplicadores de produtos fitofarmacêuticos;
- Emissão de guias de movimentação de animais;
- Emissão de DA para produtos víquicos e subprodutos da vinificação;
- Candidaturas ao Benefício do Gasóleo Colorido e Marcado;
- Pedidos de alteração de máquinas (Gasóleo Agrícola);
- Pedidos de emissão de 2ª vias de cartão do Gasóleo Colorido e Marcado;
- Outros assuntos (como guias para transporte ou/e abate de animais, declarações de existências), registando ao longo deste período um número total de atendimentos de apoio a Agricultores/ Desenvolvimento Rural.

No ano 2022, até ao 31 de março, foram realizados na DET, cerca de 450 atendimentos.

ASSOCIAÇÃO DOS MUNICÍPIOS PORTUGUESES DO VINHO (AMPV)

A DET tem assegurado a representação do Município nas reuniões da Equipa Técnica da Associação Municípios Portugueses do Vinho. Esta Associação foi criada a 30 de abril de 2007 e apresenta-se como porta-voz de todos os municípios com vincada tradição vitivinícola. Desenvolve ações e atividades de interesse comum a todos os seus municípios associados a nível local, nacional e europeu e tem como missão a afirmação da identidade histórico-cultural, patrimonial, económica e social dos municípios portugueses e dos territórios ligados à produção de vinhos de qualidade.

Entre os seus objetivos estratégicos está a valorização do potencial endógeno dos territórios cuja economia, cultura e identidade histórica estão fortemente associadas ao vinho.

REATIVAÇÃO DO ESPAÇO DA UCHARIA DO CONDE

Com o objetivo de reativar a “Ucharia do Conde”, a DET encetou um conjunto de procedimentos necessários para o bom funcionamento deste espaço:

- Cumprimento das obrigações legais;

- Desenvolvimento de procedimentos de aquisição de produtos locais
- Desenvolvimento de procedimentos para aquisição dos materiais necessários ao funcionamento do espaço

A dinamização da “Ucharia do Conde” assenta em duas valências:

- A loja destinada à venda dos produtos locais;
- Um espaço para prova de produtos locais e promoção regular com demonstrações e workshops

A sua reabertura ao público ocorreu no dia 19 de março de 2022.

Eventos promocionais onde participou a Ucharia do Conde:

30 de maio a 1 de junho – Comemoração do Dia Mundial da Criança no Centro Municipal de Exposições com a realização de uma “Oficina de bolachas”, com intuito de dar a conhecer às crianças do Concelho o património gastronómico da doçaria conventual e artesanal, que se integra na categoria do património imaterial do “saber fazer”.

- 5 de junho – Participação na Feira Nacional de Agricultura 2022 – Casa dos Territórios Vinhateiros

Com vários momentos de prova / degustação de vinhos de Ourém para um largo de público.

- 15 de junho – Promoção e divulgação dos produtos locais no programa “Gervásio” da CMTV

Divulgação na televisão

- 15 a 20 de junho – Participação na FeiraOurém

A Ucharia do Conde esteve presente num dos expositores dentro do centro de exposições para “transportar” a loja da zona medieval para o centro da cidade e da FeiraOurém, alcançando um maior número de pessoas e potenciais clientes para os produtos locais expostos.

- 20 de junho – Cerimónia Protocolar de inauguração das obras de restauro e requalificação do castelo e Paço dos Condes de Ourém

Ação de promoção da Ginja local

- 22 e 25 de junho – Participação no Pré Tour e Pós Tour do International Workshops on Religious Tourism

Aquando das passagens dos diversos grupos de operadores turísticos internacionais e nacionais, participantes aos tours pela Ucharia, foram dados a conhecer e provar iguarias locais como vinho, azeite, mel, doces e enchidos, alçando desse modo uma projeção internacional da divulgação destes produtos ourienses.

- 30 de junho – Entronização da Confraria do Vinho Medieval de Ourém
Dois elementos da Ucharia do Conde estiveram presentes no Castelo de Ourém aquando da Cerimónia Oficial para apoio e servir o vinho medieval aos convidados.
- 29 a 31 de julho – Congresso da Família Matias
Encontro de várias gerações de uma família de Espite, na qual a Ucharia do Conde esteve representada através da sua vasta gama de produtos regionais, com oferta de lembranças.
- 07 de setembro – Inauguração do ano letivo 2022 – 2023
- 25 a 28 de outubro – Participação no Festival Art & Tur em Ourém, no Teatro Municipal de Ourém e com receção na Ucharia
 - Com vários momentos de prova / degustação de vinhos de Ourém para público internacional da área do turismo.
- 30 de outubro – Participação na Feira Nacional de Gastronomia em Santarém com um stand para promoção e venda de produtos ourienses (passagem na televisão)
- 27 de outubro a 01 de novembro – Participação na Feira de Santa Iria
 - A Ucharia do Conde esteve presente num dos expositores dentro do centro de exposições para “transportar” a loja da zona medieval para o centro da cidade e da Feira de Santa Iria, alcançando um maior número de pessoas e potenciais clientes para os produtos locais expostos.
- 09 de novembro – Participação evento ADIRN
- 16 a 18 de novembro – Congresso AHP em Fátima no Centro Pastoral Paulo VI
 - Preparação do Welcome Drink no Hotel Aurea no dia 16 de novembro.
 - Prova de produtos locais na Ucharia do Conde no dia 18 de novembro
- 15 a 17 de dezembro – Encontros da PNAID em Fátima no Centro Pastoral Paulo VI
 - Prova de produtos locais na Ucharia do Conde, no dia 17 de dezembro para participantes do evento.

PROGRAMA PROVE EM OURÉM

O “PROVE – Promover e Vender” é uma metodologia que pretende contribuir para o escoamento de produtos locais, fomentando as relações de proximidade entre quem produz e quem consome, estabelecendo circuitos curtos de comercialização entre pequenos produtores agrícolas e consumidores.

Em Ourém, todas as semanas (à sexta-feira), os cabazes “PROVE” são preparados para os consumidores inscritos. Estes cabazes são compostos exclusivamente por produtos da época, produzidos localmente. Os produtos que fazem parte do cabaz são produzidos com técnicas amigas do ambiente, respeitando as boas práticas agrícolas.

A partir do dia 1 de abril de 2022, este serviço passou a ser dinamizado pelo Gabinete Técnico Florestal.

MERCADOS ECORURAIIS

- **Mercados Ecorurais em Ourém**

Este serviço passou a ser assegurado pelo Gabinete Técnico Florestal a partir do dia 1 de abril de 2022.

Realizam-se na cidade de Ourém, no largo do Monumento aos Combatentes do Concelho de Ourém, junto da Igreja de Nossa Senhora da Piedade.

A iniciativa permite aos pequenos produtores do concelho escoar os seus produtos, criando oportunidades de negócio, dinamizar a economia local. Uma oferta que inclui produtos agrícolas, vinho, mel, bolos, pão, artesanato, entre outros bens produzidos localmente.

Os Mercados Ecorurais realizam-se no Município no primeiro e terceiro domingo de cada mês entre as 9 e as 13 horas.

Estavam cerca de 40 de comerciantes inscritos quando este serviço passou para o Gabinete Técnico Florestal.

- **Mercados Ecorurais em Fátima**

Com o intuito de replicar estes Mercados em Fátima, o Município de Ourém decidiu apresentar uma Candidatura no âmbito do Programa PDR 2020 (cadeias curtas e mercados locais), junto da ADIRN-Associação de Desenvolvimento Integrado do Ribatejo Norte, para a aquisição de 12 barracas, tendo sido recebidas em junho de 2022.

Para dinamizar as festividades natalícias, em dezembro 2022 foram usadas 8 destas barracas para os Mercadinhos de Natal, tanto em Fátima, como Ourém.

A partir de fevereiro de 2023, estas barracas serão entregues à responsabilidade do Gabinete Técnico Florestal, para início da dinamização dos Mercados Ecorurais de Fátima, onde, à semelhança dos Mercados Ecorurais de Ourém, será disponibilizada aos produtores do Concelho uma banca e equipamento de apoio gratuitamente para venda dos seus produtos.

ENCONTRO INVESTIDORES DA DIÁSPORA

Os Encontros da Diáspora realizam-se anualmente, desde 2016, e são uma iniciativa conjunta da Secretaria de Estado das Comunidades Portuguesas, através do Gabinete de Apoio ao Investidor da Diáspora, da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro, Câmara Municipal de Ourém e Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo.

Têm como finalidade fornecer aos empresários portugueses no estrangeiro o acesso a informação em áreas-chave das políticas públicas em Portugal, de apoio ao investimento. Esta iniciativa tem também como objetivo facilitar o estabelecimento de redes de contacto com os empresários portugueses no mundo com vista a fomentar a sua iniciativa empreendedora no território/ país de origem através da criação de empresas e possam estabelecer parcerias com empresários, permitindo-lhes a partilha de experiências e de boas práticas, como forma de capacitação das atuais e novas iniciativas empresariais.

Constituem um importante ativo estratégico para a afirmação da região do Médio Tejo no mundo, e o evento assume-se como catalisador do estímulo ao empreendedorismo, de capacitação da iniciativa empresarial e à concretização de novas empresas no Território, consubstanciando-se numa poderosa força económica, social e cultural, que contribuirá, decisivamente, para o acréscimo da competitividade territorial e para o reforço da sua atratividade e notoriedade.

Eram para se realizar em Fátima entre os dias 9 e 11 de dezembro de 2021, os Encontros da Diáspora de 2021, num evento organizado em parceria entre o Município de Ourém, a CIMT e o Ministério de Negócios Estrangeiros. O evento era para ser realizado no Centro Pastoral Paulo VI, no entanto, devido ao agravamento da situação sanitária, o evento teve de ser adiado o ano de 2022.

Acabou por se realizar entre os dias 15 e 17 de dezembro de 2022.

Em parceria com as outras entidades parceiras do evento, a DET participou da preparação e organização do evento em várias frentes:

- Organização do evento e coordenação entre as várias entidades parceiras
- Preparação e organização do protocolo associado ao evento com todas as altas entidades institucionais e pessoas que nele participaram, tanto do governo, como de outras instituições nacionais e internacionais
- Preparação logística para transporte de participantes para o jantar de gala e para visitas ao Concelho
- Preparação da visita ao Castelo, à Vila Medieval e a diversas empresas do Concelho
- Apoio logístico na organização do transporte de mesas e sofás do município para o Centro Pastoral Paulo VI
- Apoio na preparação dos espaços para acolhimento dos expositores na várias salas e corredores do Centro Paulo VI
- Preparação do stand do Município e dinamização do mesmo durante o evento
- Preparação e organização de evento promocional dos produtos regionais na Ucharia do Conde para os participantes ao evento

Este evento reuniu 750 participantes, 182 residentes no estrangeiro, vindos de 35 países, bem como 101 oradores que apresentaram prioridades e oportunidades de investimento em Portugal. Realizaram-se 56 apresentações de empreendedores e empresas e 6 sessões temáticas: Agricultura, Indústria, Turismo, Mar, Saúde e Interior.

Os Encontros PNAID 2022, contaram com a presença da Comissária Europeia para a Coesão e Reformas Elisa Ferreira, de 5 ministros e 9 secretários de Estado:

- Ministra da Coesão Territorial, Ana Abrunhosa
- Ministro dos Negócios Estrangeiros, João Gomes Cravinho
- Ministro da Economia e Mar, António Costa Silva
- Ministra da Agricultura e Alimentação, Maria do Céu Antunes
- Ministro da Comunidades de Cabo Verde, Jorge Santos
- Secretária de Estado do Desenvolvimento Regional, Isabel Ferreira
- Secretário de Estado das Comunidades Portuguesas, Paulo Cafôfo
- Secretário de Estado da Economia, Pedro Cilínio
- Secretário de Estado dos Negócios Estrangeiros e da Cooperação, Francisco André
- Secretário de Estado da Justiça, Pedro Tavares
- Secretário de Estado do Turismo, Comércio e Serviços, Nuno Fazenda de Almeida
- Secretário de Estado do Mar, José Maria Costa
- Secretário de Estado do Ensino Superior, João Borga
- Secretário de Estado da Saúde, Ricardo Mestre

A organização destes Encontros PNAID 2022 foi da iniciativa conjunta do Ministério dos Negócios Estrangeiros – Comunidades Portuguesas e do Ministério da Coesão Territorial - Desenvolvimento Regional e coorganizados pela Câmara Municipal de Ourém, a Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo e a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro.

As entidades parceiras do evento foram:

- AICEP – Agência para o Investimento e Comércio Externo de Portugal
- Câmara de Comércio e Indústria Franco-Portuguesas
- Rede das Associações de Pós-Graduados
- Associação Cap Magellan
- Associação ACTIVA - Grupo de Amizade França Portugal das Cidades e Coletividades Territoriais
- Fundação AEP / Rede Global da Diáspora
- Minha Terra – Federação Portuguesa de Associações de Desenvolvimento Local
- Podcast Cruzamento

- NERSANT – Associação Empresarial

O evento foi considerado um sucesso pelos Ministérios envolvidos na organização, tanto ao nível do número de participantes, nunca tinha sido atingido um número tão elevado de pessoas nem de países associados, como ao nível do retorno em termos de imprensa e de acompanhamento do evento por parte dos meios nacionais.

O único ponto a lamentar, foi o cancelamento das visitas às empresas por falta de participantes. Este facto poderá ter acontecido em consequência do networking informal que se verificou entre participantes aquando do último almoço do evento.

Cerca de 30 pessoas entre participantes e imprensa foram visitar a Vila Medieval de Ourém acompanhados pela DET e passaram pela Ucharia onde uma prova de produtos regionais foi organizada.

De salientar também que o Encontro Europeu de Jovens Lusodescendentes promovido pela Cap Magellan, ocorreu como evento satélite, onde 50 jovens vindos de toda a Europa participaram no evento e tiveram a oportunidade de conhecer a região tanto ao nível empresarial como turístico.

APOIO NA ELABORAÇÃO DOS PLANOS DE CONTINGÊNCIA COVID-19

A DET tem prestado apoio à equipa responsável pela elaboração dos planos de contingência do Município de Ourém e restantes unidades locais tais como Teatro Municipal, Vila Medieval de Ourém, bem como a eventos promovidos pelo Município

2.3.8.3. – Gabinete de Apoio ao Emigrante

O Gabinete de Apoio ao Emigrante (GAE) é uma estrutura de apoio aos emigrantes residentes ou não em Portugal, bem como aos seus familiares, mediante a celebração de um Protocolo de Colaboração entre a Direção Geral dos Assuntos Consulares e Comunidades Portuguesas (DGACCP) e o Município de Ourém. Este Gabinete presta um serviço gratuito aos munícipes que estejam ou tenham estado emigrados, aos que estão em vias de regresso, aos que residem ainda no país de acolhimento e aqueles que desejam emigrar:

- Informar portugueses residentes no estrangeiro sobre os seus direitos;
- Contribuir para a resolução dos problemas apresentados, em ligação com os restantes órgãos da Administração Pública;
- Apoiar os portugueses em situação de regresso e reinserção;
- Fomentar a inter-relação entre o Município e as Comunidades Portuguesas.

O Gabinete de Apoio ao Emigrante congrega o Gabinete de Apoio ao Investidor da Diáspora (GAID) e o Centro Local de Apoio à Integração dos Migrantes (CLAIM).

2.3.8.4. – CLAIM – Centro Local para a Integração de Migrantes

Os CLAIM – Centros locais de apoio à Integração de Migrantes são gabinetes ou espaços de acolhimento, que prestam informação e apoio destinados a ajudar as/os migrantes apoiando em todo o seu processo do acolhimento e integração dos migrantes, articulando com as diversas estruturas locais, e promovendo a interculturalidade a nível local.

Estes gabinetes trabalham em rede com o Alto Comissariado para as Migrações prestando apoio e informação geral em diversas áreas, tais como, regularização, nacionalidade, reagrupamento familiar, habitação, retorno voluntário, trabalho, saúde, educação, entre outras questões do quotidiano.

O atendimento é gratuito e personalizado contando com a colaboração de técnicas/os habilitadas/os para o efeito. O Município dinamiza o CLAIM em parceria com a DEVS.

2.3.9 – DIVISÃO DE FISCALIZAÇÃO E CONTENCIOSO

A Divisão de Fiscalização e Contencioso (DFC) é uma unidade orgânica flexível, criada pela reorganização dos serviços municipais, publicada no *DR- II Série em 16 de janeiro de 2020*, cuja missão consiste em garantir a prestação de serviços de apoio na área jurídica e zelar pelo cumprimento das normas e regulamentos municipais, assegurando a sua legalidade e a salvaguarda do interesse público.

A Divisão de Fiscalização e Contencioso é composta pelos seguintes setores:

- SAJCC- Assessoria Jurídica, Contencioso e Contraordenações;
- SEF- Execuções Fiscais;
- SAICLNUCCM- Apoio ao Consumidor, Licenciamentos Não Urbanísticos; Cemitério e Casa Mortuária;
- SM- Metrologia;
- Seção de Fiscalização.

2.3.9.1. – Assessoria Jurídica, Contencioso e Contraordenações

De referir que, nos termos do Decreto-Lei n.º 107/2018, iniciou-se em 2020 a instrução dos processos de contraordenação rodoviárias por infrações leves relativas a estacionamento proibido, indevido ou abusivo nos parques ou zonas de estacionamento, cujas competências foram transferidas para o Município, de acordo com a Lei n.º 50/2018.

QUADRO RESUMO DOS TRABALHOS EXECUTADOS EM 2022

Tipologia de trabalho	Quantidade	Observações
Informações elaboradas e registadas em sistema informático MGD e SPO	23	Inclui pareceres técnico-jurídicos e informações administrativas. Informações em processos de obras e contraordenações rodoviárias. Se a matéria a informar é pouco extensa, a informação é feita em movimento no MDG e não em formato de Informação.
Processos de contraordenação instaurados pela CMO contra terceiros	509	Por infrações a diversas leis, decretos-lei e regulamentos. Inclui rodoviários.
Processos de contraordenação decididos	549	
Notas de ilicitude (por o auto de notícia / participação estar incorreta) e despachos diversos elaborados pelas Instrutoras nos processos de contraordenação	131	

Autos de contraordenação remetidos a outras entidades (ex.: SGMAI, DGAV, CCDR LVT, GNR, Infraestruturas de Portugal, EP)	2	Por não ser do Município a competência para decidir os processos de contraordenação.
Pessoas inquiridas nos processos de contraordenação e noutros procedimentos	31	
Processos de contraordenação impugnados judicialmente	9	Por o arguido ter recorrido judicialmente da decisão. Foi feita a correspondente análise técnica, a sustentar a posição do Município, antes de os remeter ou não a Tribunal.
Processos de contraordenação remetidos a Tribunal para execução	21	Para cobrança da coima e/ou das custas aplicadas pela CMO.
Processos de contraordenação remetidos a Tribunal com participação de crime	1	São simultaneamente matéria de crime e de contraordenação.
Importâncias cobradas em processos de contraordenação	€121.591,19	Coimas e custas recebidas em processos de contraordenação. Inclui as contraordenações rodoviárias.
Defesa em processos de contraordenação onde o Município é o arguido	1	
Organização e acompanhamento de processos judiciais de que é parte o Município (como réu e como autor)	26	Em 2022 foram instauradas 10 novas ações judiciais, que o SAJCC tenha conhecimento. A 31.12.2021 havia 25 processos judiciais a decorrer, que o SAJCC tenha conhecimento.
Atendimento presencial e telefónico, reuniões com mandatários de requerentes e de arguidos, reuniões com colegas de serviço, com dirigentes da CMO e representantes de entidades externas (ex.: LSA, MP)	Não contabilizados	Nas diligências desenvolvidas foi prestada colaboração relativamente a processos de diversa natureza, que correm no SAJCC, e ainda noutros que correm por outras unidades orgânicas, cujos esclarecimentos prestados foram essencialmente de índole jurídica e administrativa.
Visitas a obras ou outras situações, e desenvolvimento de diligências junto de outras entidades	Diversos	Para conhecimento dos factos e recolha de prova com vista a informação / decisão técnica dos processos/participação como testemunha.

Adaptação, às alterações legais, de minutas usadas em processos de contraordenação, designadamente em contraordenações rodoviárias e contraordenações económicas	Diversos	Organização de documentos para colocar no programa informático e em ficheiros partilhados.
Elaboração de várias minutas novas	Diversas	Decorrentes de alterações legislativas nos diplomas legais com os quais o SAJCC trabalha.
Processo de contraordenação já findos	Diversos	Organização e remessa ao arquivo.
Elaboração de relatórios	Diversos	Relatórios de atividades devolvidas no SAJCC, para apresentar periodicamente à Assembleia Municipal, para integrar os documentos de gestão e para elaboração do orçamento e a pedido do dirigente e da vereação.
Divulgação e análise de legislação	Diversos	Consulta diária do Diário da República divulgação de alguns diplomas com índices e notas interpretativas.
Elaboração de notificações diversas e sua expedição documentada; entrega de processos em Tribunal; elaboração de relatórios; emissão de guias; gestão dos sistemas informáticos de processos de contraordenação e seus formulários; organização dos processos, contagem de prazos e sua calendarização para decisão; pesquisas, etc.	Diversos	Tarefas desenvolvidas essencialmente pela parte administrativa.

2.3.9.2. – Setor de Execuções Fiscais

Em 26 de junho de 2018 foi celebrado Protocolo entre o Município e a Autoridade Tributária e Aduaneira, nos termos do n.º 4 do artigo 7.º do decreto-lei n.º 433/99, de 26 de outubro, na versão aditada pela lei n.º 7-A/2016, de 309 de março, retificada pela declaração de retificação n.º 10/2016, de 25 de maio, que tem como objeto a definição dos termos e condições em que a administração tributária é competente para a cobrança coerciva de todas as taxas e outras

receitas previstas no Regulamento e tabela geral de taxas e outras receitas do Município de Ourém.

O Gabinete de Informação e Apoio ao Consumidor (GIAC), atendeu vários munícipes e recebeu bastantes reclamações sobre fornecimento de bens e serviços, sobretudo de consumos e faturas relacionadas com telecomunicações, sendo que, algumas delas foram resolvidas por mediação e outras através CNIACC (Centro Nacional de Informação e Arbitragem de Conflitos de Consumo).

No serviço dos licenciamentos não urbanísticos, executam-se os procedimentos relacionados com os licenciamentos de publicidade comercial, de ocupação de espaço público, de provas desportivas na via pública, entre outros, bem como o serviço administrativo do cemitério municipal e da casa mortuária.

Ao mercado municipal está afeto um encarregado operacional e um assistente operacional que asseguram a cobrança de taxas de terrados e outras, bem como o funcionamento e a vigilância do mercado semanal das quintas-feiras e dos sábados.

2.3.9.3. – Setor de Metrologia, Cemitério e Licenciamentos Não Urbanísticos

O Serviço de Metrologia da Câmara Municipal de Ourém está reconhecido e qualificado pelo IPQ (Despacho n.º 34/09 - cujo Anexo abaixo se transcreve) para a realização das operações de controlo metrológico legal nos domínios e intervalos de medição e abrange toda a área do Município e incide sobre:

- Primeira Verificação após reparação e Verificação Periódica de instrumentos de pesagem de funcionamento não automático (Classes II, III e IIII entre 20KG e 1.500KG);
- Primeira Verificação e verificação periódica de massas (M1- 1mg a 20Kg; M2- 1g a 20Kg);
- Primeira Verificação após reparação e verificação Periódica de contadores de tempo.

Durante o ano de 2021 as verificações metrológicas foram realizadas no Município de Leiria, mediante parecer favorável do IPQ, por ausência por tempo indeterminado do técnico municipal.

2.3.9.4. – Seção de Fiscalização

A secção de fiscalização é composta por um assistente técnico e em 2022 por três brigadas de fiscais, distribuídas por duas zonas de intervenção, sendo que a Brigada 3 se destina aos licenciamentos não urbanísticos, em toda a área do Município. As ações de fiscalização incidiram sobre a verificação do cumprimento de normas legais e regulamentares sobretudo na área do urbanismo e do ordenamento do território (RJUE- Regime Jurídico de Urbanização e Edificação, RMUE- Regulamento Municipal da Urbanização e da Edificação, Regime Jurídico da RAN e Regime Jurídico da REN), do licenciamento de atividades no âmbito do RJACSR- Regime jurídico de acesso e exercício de atividades de comércio, serviços e restauração e dos regulamentos municipais em vigor, entre os quais, o Regulamento de Ocupação de Espaço Público, Regulamento de Publicidade e Regulamento de Horário de Funcionamento de Estabelecimentos Comerciais.

2.3.10 – DIVISÃO DE AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE

Esta divisão tem como missão planejar, programar e desenvolver a ação municipal no domínio da promoção ambiental e redução das emissões de Carbono. Acompanhamento técnico do contrato de concessão de águas e do contrato de prestação de serviços de recolha e tratamento de resíduos urbanos, assim como da Empresa Intermunicipal Tejo -Ambiente. Garantir a efetiva limpeza e manutenção dos espaços verdes, edifícios municipais e salubridade pública.

2.3.10.1. – Setor de Ambiente e Indústria

Competências/Áreas de atividade: Resíduos, limpeza urbana, ar e ruído

1. Gerir os processos industriais, dando acompanhamento aos industriais na resolução de problemas;
2. Dinamizar, analisar e dar parecer sobre assuntos relacionados com o ruído e com a qualidade do ar;

3. Proceder à vistoria dos estabelecimentos industriais para verificação do cumprimento dos aspetos ambientais (ar, ruído, água, saneamento e resíduos), bem como dos aspetos de Higiene e Segurança (contrato com empresa externa);
4. Efetuar as ligações necessárias à Plataforma da AMA;
5. Análise de processos de obras particulares, acompanhamento e vistoria;
6. Análise de reclamações dos serviços;
7. Promoção da atualização do cadastro;
8. As demais funções solicitadas superiormente, decorrentes da Lei e/ou necessárias ao serviço.

Descrição das Atividades Realizadas em 2022

As atividades desenvolvidas por este setor são bastante diversificadas e pertencem a três grandes grupos de temáticas ambientais designadamente: Resíduos, Licenciamento Industrial, Ruído/Ar e viaturas abandonadas. Seguidamente apresenta-se uma análise das tarefas desenvolvidas em cada grupo.

Gestão de Resíduos

Controlo de Atividade da Valorlis – Concessão do Serviço

RECOLHA DE REICLÁVEIS – VALORLIS – A VALORLIS é responsável pela recolha seletiva, tal como está estabelecido no contrato de concessão, podendo visualizar-se a evolução desta recolha ao longo dos anos, na tabela seguinte.

Ano	Total Geral	Papel/Cartão		Vidro		Embalagens Plásticas e Metálicas	
		Quant. (ton)	Evolução Anual (%)	Quant. (ton)	Evolução Anual (%)	Quant. (ton)	Evolução Anual (%)
2019	2.085,25	745,54	11,74	921,61	13,74	518,10	19,32
2020	2.341,99	879,63	15,24	863,32	-6,75	598,99	13,50
2021	2.531,00	909,00	3,23	994,00	13,15	628,00	4,62
2022	2.814,50	1027,19	11,51	1098,77	9,54	688,54	8,79

Quantidade de RU recicláveis depositados

Em 2022 verificou-se um aumento em todas as fileiras, embora mais acentuado nas fileiras de papel. Assim sendo, verificou-se em 2022 um **aumento médio de 10% nas fileiras de recicláveis, cuja recolha é da responsabilidade da Valorlis** (ecopontos e porta a porta). No papel/cartão verifica-se um aumento de 11,51%, no vidro um aumento de 9,54 % e na embalagem um aumento de 8,79%. Estes dados não contabilizam os resíduos seletivos depositados nos ecocentros e a recolha porta a porta efetuada pela Valorlis. Este aumento deve-se ao aumento da quantidade de ecopontos colocados na via pública e também ao aumento da produção de resíduos de um modo geral.

EQUIPAMENTOS DE DEPOSIÇÃO DE RESÍDUOS SELETIVOS – RECOLHA SELETIVA: - Em 2020 e 2021 foram feitos alguns ajustes pontuais com um aumento pouco significativo do n.º de equipamentos a entrarem em serviço. Em 2021/2022, foi iniciada a construção de várias ilhas ecológicas que irão possibilitar a colocação de ecopontos em zonas mais rurais que ainda não tem acesso a este serviço. No quadro seguinte apresentam-se os Ecopontos/Ilhas ecológicas existentes por anos:

Anos	Ecopontos	Ilhas Ecológicas (recicláveis)	Outros Equipamentos			TOTAL
			Papelão	Vidrão	Embalão	
2019	183	54	1	87	1	327
2020	195	59	1	87	1	343
2021	197	60	1	87	1	344
2022	212	65	9	87	2	375

Evolução do n.º de Equipamentos de Recolha Seletiva

MANUTENÇÃO E LAVAGEM DE EQUIPAMENTOS: A manutenção e lavagem dos ecopontos esta é da responsabilidade da Valorlis. Nos últimos anos verificou-se que o serviço de lavagem de contentores da recolha seletiva era bastante deficitário apesar de em 2022 a Valorlis SA ter procedido à lavagem de **673** contentores.

A manutenção e lavagem de ilhas ecológicas é da responsabilidade da Autarquia, estando o serviço previsto no contrato com a SUMA/Tejo Ambiente IM.

Acompanhamento de Atividade da Tejo Ambiente – Delegação do Serviço

ANÁLISE DA EVOLUÇÃO DA QUANTIDADE DE RU RECOLHIDOS E TRANSPORTADOS ATÉ AO SISTEMA EM ALTA (VALORLIS):

Durante o ano de 2022, a **quantidade de RU depositada em aterro aumentou 140,98 toneladas relativamente ao ano de 2021**, um aumento parcialmente igual ao verificado no ano anterior, mas ainda se encontra longe dos valores atingidos em 2019, tendo em conta que em 2022 já não estávamos condicionados pela pandemia.

Esta diminuição deve-se em grande parte à diminuição da recolha por parte da Suma dos resíduos colocados fora dos contentores, nomeadamente alguns monos. Porém, na tabela seguinte não são considerados os monos, que embora sejam depositados em aterro, são contabilizados em capítulo próprio. No quadro seguinte apresenta-se a evolução de contentores por anos.

Meses	2019	2020	2021	2022	Diferença 2022/2021
janeiro	1 077,38	1 121,24	1 021,06	1 085,20	+64,14
fevereiro	1 022,96	1 106,72	1 033,36	972,84	-60,52
março	1 154,28	1 177,12	1 148,84	1 129,93	-18,91
abril	1 219,56	1 158,4	1 073,8	1 150,38	+76,58
maio	1 354,84	1 154,46	1 157,06	1 260,20	+103,14
junho	1 200,12	1 190,76	1 172,32	1 192,54	+20,22
julho	1 415,3	1 221,24	1 271,8	1 264,54	-7,26
agosto	1 637,9	1 418,08	1 523,26	1 569,16	+45,9
setembro	1278,86	1 171,08	1 250,98	1 249,44	-1,54
outubro	1 800,26	1 136,02	1 240,26	1 181,87	-58,39
novembro	1 143,86	1 056,94	1 152,1	1 136,46	-15,64
dezembro	1 211,7	1 141,7	1 149,9	1 206,62	+56,72
Total	15 517,02	14 053,76	14 194,74	14.399,18	+140,98

Quantidade de RU para entrega em alta de 2019 a 2022 (dados fornecidos pela Valorlis e Tejo Ambiente)

Relativamente a 2021 verifica-se um **aumento de 1,4% da quantidade de resíduos** recolhidos e entregues no sistema de tratamento em alta, este valor está claramente abaixo da quantidade de resíduos recicláveis recolhidos que ronda os 10%.

Seguidamente apresenta-se a um quadro com a contentorização indiferenciada existente no concelho de Ourém, dados fornecidos pela empresa Tejo Ambiente.

Anos	Quantidade e Tipologia dos Contentores	Volume
------	--	--------

	1000 L	800 L	600 L	500 L	240 L	110 +120 L	3000 L	TOTAL Equipamentos	TOTAL (m ³)
2019	624	1730	600	0	27	104	59	2841	2 563,44
2020	719	1701	11	209	28	130	59	2801	2 389,57
2021	647	1804	220	39	18	47	60	2835	2 431,425
2022	654	1803	212	38	18	47	65	2837	2 447,325

Evolução do N.º de Contentores por Anos (dados de 2020/2021 fornecidos pela Tejo Ambiente)

Constata-se que a quantidade de contentores existente em 2022 é praticamente igual à existente em 2021, verificando-se, no entanto, um aumento de 16 m³ na capacidade disponível no sistema público de recolha de resíduos indiferenciados.

Plano de lavagem das ilhas

Em 2022 previa-se a lavagem mensal das ilhas ecológicas no seu exterior e contentor indiferenciado, com reforço nas ilhas próximas do Santuário, sempre que necessário. Relativamente ao contentor do vidro previa-se uma lavagem de 2 em 2 meses e nas restantes fileiras duas vezes no ano, acautelando-se igualmente as lavagens extraordinárias na época de verão, sempre que necessário.

Descrição	Jan	Fev	Mar	Abril	Maio	Jun	Jul	Ago	set	Out	Nov	Dez	Total
Contentor indiferenciado/completa	0	59	0	59	59	59	61	66	66	66	0	65	560
Vidro	0	55	10	55	10	54	9	62	18	62	0	61	396
Papel	0	0	0	0	54	0	0	0	0	61	0	9	124
Embalagem	0	55	0	0	55	0	0	62	0	10	0	10	192

Lavagens efetuadas por meses – 2022 – Tejo Ambiente

Da análise do quadro anterior constata-se que em três meses as ilhas não foram lavadas, designadamente os meses de janeiro, março e novembro, nos restantes meses e de uma forma geral foi cumprido o previamente estipulado.

Relativamente à manutenção é necessário apurar os encargos que a autarquia está a ter (recicláveis) a fim de responsabilizar a empresa por danos resultantes da má utilização dos equipamentos, por parte dos operadores da recolha.

Recolha de Monos/Monstros

No final do ano de 2018, o serviço de recolha de monos porta a porta passou a ser efetuada pela Divisão de Ambiente e Sustentabilidade, sendo que a sua deposição no ecocentro de Fátima e Estação de transferência de Gondemaria continuou a ser possível.

Na tabela seguinte apresenta-se a evolução das quantidades recolhidas ao longo dos últimos anos, verificando-se um aumento de monos recolhidos/depositados no ecocentro e Estação de transferência da Gondemaria, sendo que a grande parte é depositada no ecocentro de Fátima principalmente pelos nossos serviços de recolha porta a porta.

Ano	Origem	Quantidades Recolhidas (ton)
2019	CMO	123,54
2020	CMO	180,78
2021	CMO	222,43
2022	CMO - Ecocentro de Fátima	206,36
	CMO – E.T. Gondemaria	19,75
	TOTAL	226,11

Quantidade de Monos Recolhidos e Entregues na Valorlis

Acompanhamento da Recolha de Têxteis

Em junho de 2015 foi celebração de contrato com a empresa H Sarah Trading, lda, renovado anualmente, para a recolha de roupa/calçado/brinquedos. No final de 2018, com 28 contentores para o efeito distribuídos por todo o concelho de Ourém, esta medida vem contribuir para o desvio de material passível de valorização/reutilização do contentor de resíduos indiferenciados e por conseguinte do aterro sanitário da Valorlis SA, medida que contribui para a sustentabilidade do serviço de gestão de resíduos e cumprimento das metas do PERSU 2020.

Todos os anos têm sido assinados protocolos com alterações: o protocolo de 2016 previa a colocação de mais seis contentores; o protocolo de 2018 previa a colocação de mais contentores e um aumento da contrapartida para 2 mil euros, com possibilidade de ser entregue em géneros; e o protocolo de 2019 previa a colocação de mais equipamentos e uma alteração importante, tendo em consideração as diretivas da Agência Portuguesa do Ambiente, que não classificou este material como resíduo. Atualmente existem 29 equipamentos na via pública. Seguidamente

são apresentados os resultados quantitativos da recolha deste material nos equipamentos existentes na via pública.

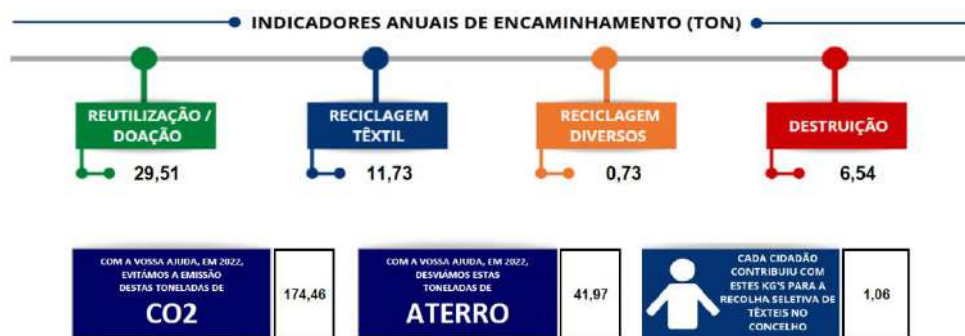
Equipamento	Morada	Lugar	2019 (Kg)	2020 (Kg)	2021 (Kg)	2022 (Kg)
B504	Rua professor Mário Albuquerque	Espite	1174	815	841	1168
B510	Rua de São Bartolomeu	Atouguia	2077	1934	1677	1364
B512	Rua da Mina	Ribeira Fárrio	1490	1482	1198	1014
B514	Rua de Santo António	Formigais	692	707	796	577
B520	Rua Padre Feliciano de Oliveira	Freixianda	2013	1426	1409	1629
B521	Rua do Pombalinho	Seiça	3112	2144	1745	1634
B534	Av. Beato Nuno Fátima	Fátima	2671	2683	2024	1863
B535	Estrada Principal	Rio Couros	734	912	878	615
B537	N113 Alburitel	Alburitel	2157	1942	1431	1120
B539	Imaculado Coração de Maria	Fátima	1658	1245	1165	1193
B541	Rua Padre Acácio de Paiva	Olival	2173	1604	1355	1457
B542	Av. 21 de junho	Caxarias	3454	2101	2466	2151
B543	Rua da Portela	Gondemaria	1720	1611	1406	1456
B545	Estrada da Alvega - Ecocentro	Fátima	1392	4766	769	393
B546	Rua 31 de Dezembro	Cercal	906	1121	979	861
B547	R. Dr. Joaquim Francisco Alves Ourém	Ourem	5116	3729	3717	3462
B548	Vilar de Prazeres EN349	Vilar	1898	1204	1482	1572
B552	N.ª Sr.ª do Patrocínio	Matas	949	929	643	631
B557	Av. Beato Nuno Fátima	Fátima	3401	2616	2579	1899
B558	Rua Luís de Camões Ourém	Ourém	4727	6142	2642	4472
B561	Rua da Igreja	Casal dos Bernardos	1130	1146	700	752
B563	Rua do Rossio	Urqueira	1828	1628	955	1395
C132	Rua Principal	Bairro	1454	1368	1346	1091
C133	Rua Principal	Casa Velha	2009	2822	2697	2598
C135	Av. D. Afonso Henriques	Sobral	762	686	803	561
C138	Rua S. João de Deus	Fátima	2182	1769	1979	1933

C142	Estrada Nacional 356 + EN349 em Frente à Prio	Casal dos Crespos +	1481	1423	58	3559
C145	Rua São João Batista	Lomba d' Égua	3490	3029	2734	2187
C146	Estrada da Moita	Moita Redonda	2821	2745	2262	1091
Centro Comunitário de Ourém	Rua Luís de Camões	Ourém	617	558	2264	3460
Total (Kg)			54 360	57 729	48 285	46 275

Pode-se constatar que a quantidade de roupa/calçado depositados nos contentores da via pública em 2021 e 2022 diminui relativamente aos anteriores quatro anos. Em 2016 procedeu-se à colocação de mais seis contentores de roupa (pontos de recolha propostos pelo município e aceite pela empresa) e em 2019 mais um no sistema público de recolha roupa, calçado e brinquedos para 29 equipamentos. Os equipamentos que registaram maior deposição continuam a ser os localizados nas cidades e vilas. Os equipamentos menos utilizados localizam-se nas freguesias mais pequenas e mais rurais.

De um modo geral conclui-se que os equipamentos estão a funcionar bem e sem encargos para o município.

Análise dos indicadores anuais de encaminhamento destes resíduos (Ton) em termos de pegada de carbono e encaminhamentos efetuados para tratamento final:



Constata-se que dos resíduos produzidos existe ainda cerca de 13% dos resíduos que vão para aterro, o que não significa que sejam resíduos têxteis, dado que infelizmente ainda existe quem aí deposite outro tipo de lixo designadamente indiferenciado.

Para além da recolha nestes equipamentos, existentes na via pública, a empresa procede ainda a recolhas em particulares, reportando a esta edilidade as quantidades mensais, que perfazem o total apresentado no quadro que se segue.

Equipamento	Morada	Lugar	2019 kg	2020 kg	2021 kg	2022 kg
Associação IDE Fátima	Avenida Beato Nuno	Cova da Iria	6286	2593	2874	2510
Junta de Freguesia de Freixianda	Freixianda	Freixianda	0	0	0	0
Conferência de São Vicente de Paulo de Ourém	Estrada Nacional 113	N.ª Sr.ª da Piedade	1744	1097	676	1062
SPAS de Caxarias	Travessa da Escola, 1	Caxarias	4353	2703	2702	2191
Junta de Freguesia de Casal dos Bernardos	Casal dos Bernardos	Casal dos Bernardos	0	0	0	0
Centro Social Ribeira de Fárrio	Rua Padre João Pereira, 2	Ribeira do Fárrio	2483	921	1018	1525
Centro de Solidariedade Mão Amiga de Fátima	Rua Dr. Júlio Constantino	Fátima	7420	4194	7419	5649
SVP – N.ª Senhora da Piedade Urqueira	Rua Principal	Urqueira	375	436	256	0
Centro de Acolhimento S. Bento da Lebre	Fátima	Fátima	1677	0	0	0
Santuário de Fátima	Fátima	Fátima	3218	0	424	0
Escuteiros de Ourem	Ourém	Ourém	--	--	157	0
Intermarché	Ourém	Corredoura	--	--	--	6128
Total (Kg)			29.286	12.065	15.526	19.065

Lista de recolha de Roupas

Depois de uma diminuição nas quantidades de roupas/calçado e brinquedos entregues pelas instituições privadas em 2020, no ano de 2021 e 2022 verificou-se um novo aumento das quantidades, no entanto, ainda longe dos valores registados em 2019. Uma das razões que se pode justificar pela diminuição poderá estar relacionada com a desaceleração da participação da comunidade motivada pela pandemia Covid-19.

O desvio deste material do sistema municipal de resíduos indiferenciados contribuiu para a sustentabilidade financeira do sistema, para a redução da deposição de resíduos em aterro e não menos importante para a redução do abandono dos resíduos na natureza, com efeitos nefastos em termos de poluição do ar, do solo e da água superficial e subterrânea.

O desvio destes resíduos do sistema público de indiferenciados representou uma poupança para o município de aproximadamente 100 euros/tonelada, ou seja, cerca de 7.000 euros (contabilizando também o recolhido em particulares), a este valor soma-se ainda a contrapartida financeira de 2.000 euros, que a empresa estava obrigada a pagar ao município de Ourém, de acordo com o estipulado no protocolo.

Note-se que ao município apenas cabe decidir e aprovar os locais de deposição dos equipamentos, sendo que, a sua colocação, manutenção e recolha é da inteira responsabilidade da empresa.

Acompanhamento da Recolha Seletiva de Óleos Alimentares Usados

Em 2020 foi implementada no concelho de Ourém, a recolha seletiva de óleos usados, num total de 26 distribuídos pelo concelho. Seguidamente apresenta-se a quantidade deste resíduo recolhido nos últimos anos.

LOCAL	QUANTIDADE (Kg) 2021	QUANTIDADE (Kg) 2022
OUR 01 (CM Ourém) - R. Eng. Adelino Amaro da Costa 14-26, 2490-428 Ourém	197,2848	669,7508
OUR 02 (CM Ourém) - N113 37-7, 2490-529 Ourém	357,6684	283,0472
OUR 03 (CM Ourém) - N113 Ourém	517,8312	271,1516
OUR 04 (CM Ourém) - Rua Dr. Agostinho Barroso Gonçalves, 2490-552 Ourém	443,3756	678,5552
OUR 05 (CM Ourém) - Largo Juvêncio Figueiredo	219,3924	247,204
OUR 06 (CM Ourém) - Ribeira do Fárrio	75,6792	100,602
OUR 07 (CM Ourém) - R. da Igreja	57,3804	153,4008
OUR 08 (CM Ourém) - Rua Gaspar Moreira 19, 2435-530 Rio de Couros	156,8232	137,402
OUR 09 (CM Ourém) - Av. 21 de Junho 13-3, Caxarias	283,3508	594,8029
OUR 10 (CM Ourém) - Urqueira	294,446	242,8064
OUR 11 (CM Ourém) - R. Prof. Mário Albuquerque	62,2196	183,6964
OUR 13 (CM Ourém) - R. Principal 117	189,8052	41,4
OUR 14 (CM Ourém) - R. da Portela 5	188,1308	257,4528

OUR 15 (CM Ourém) - R. do Poe. Acácio de Paiva	263,442	242,006
OUR 16 (CM Ourém) - Estr. de Fátima 137-127	228,6108	652,8504
OUR 17 (CM Ourém) - R. Dom Ximenes Belo, 2495-401 Fátima	115,6716	216,798
OUR 18 (CM Ourém) - Av. Beato Nuno 434, 2495-402 Fátima	116,7664	325,1924
OUR 19 (CM Ourém) - R. de São João de Deus 14, 2495-401 Fátima	329,0932	659,9436
OUR 20 (CM Ourém) - Rua do Alto das Nogueiras, Fátima	290,2508	374,0996
OUR 21 (CM Ourém) - Av. Beato Nuno 30-36, 2495-431 Fátima	257,416	351,854
OUR 22 (CM Ourém) - Av. dos Pastorinhos 796, 2495-408 Fátima	305,5228	252,7516
OUR 23 (CM Ourém) - R. Principal 541, 2490-251 Ourém	178,6548	296,4976
OUR 24 (CM Ourém) - Ourém	281,152	519,4044
OUR 25 (CM Ourém) - N113 119, Alburitel	191,82	0
OUR 26 (CM Ourém) - N113-1 68, 2435-614 Seiza	233,726	348,1924
Total Geral	5 835,514	8100,86

Quantidade de Óleos Alimentares Usados Recolhidos

Pela tabela anterior constata-se um aumento significativo na quantidade de óleo depositado nos oleões existentes na via pública, em resultado de uma maior divulgação destes equipamentos, através da campanha “Vamos todos dar o litro” junto da comunidade escolar.

Gestão do EcoCentro de Fátima

Para contrariar a tendência verificada de diminuição da quantidade de papel, plástico e vidro nos ecopontos e aumento destes nos contentores de resíduos indiferenciados a Câmara Municipal em parceria com a Valorlis SA, em 5 junho de 2015 inauguraram o ecoCentro de Fátima que se tem traduzido numa mais valia para a colocação de materiais recicláveis principalmente por parte dos grandes produtores, designadamente o do setor Horeca.

O EcoCentro de Fátima visa satisfazer as necessidades em termos de deposição de resíduos em grandes quantidades e/ou de grandes dimensões na parte sul do concelho, pretendendo também fazer face às imposições legais relativas aos fluxos especiais de resíduos, designadamente, resíduos de construção e demolição, monos, óleos alimentares usados, e às elevadas quantidades de resíduos recicláveis produzidas. Este ecoCentro vem assim incrementar os pontos disponibilizados gratuitamente à população em geral, para a deposição de resíduos, bem como às atividades económicas.

No ecocentro de Fátima para além da fileira de papel/cartão e embalagens existem muitas outras fileiras de resíduos. Traduzindo-se numa mais valia para a colocação de materiais recicláveis que pela sua dimensão e/ou quantidade não podem ser colocados nos equipamentos existente na via pública (ecopontos e ilhas ecológicas).

O Ecocentro de Fátima funciona entre as 9h e as 17 h, de segunda a sexta e sábado de manhã, encontrando-se, neste momento, registadas 360 empresas que o utilizam com alguma regularidade, sendo ainda utilizado por centenas de particulares que procederam a várias descargas dos resíduos.

O Ecocentro de Fátima tem a supervisão da Chefe de Divisão, sendo a responsabilidade técnica/operacional do responsável do setor de Ambiente e Indústria. Relativamente à evolução da quantidade de resíduos entregues ao longo dos anos no Ecocentro de Fátima, a tabela seguinte apresenta os resultados, representando um aumento de 40% em relação a 2020.

Entrega/Deposição de Resíduos no Ecocentro de Fátima em 2022

Em seguida apresenta-se duas tabelas, uma que demonstra os dados das entregas/deposições efetuadas, no Ecocentro de Fátima, do decorrer do ano de 2022, tendo por base as pesagens retiradas do Sistema de Pesagem Balança, instalado no Ecocentro de Fátima e outra que tem por base as eGAR e os talões de pesagem facultados pela Valorlis SA.

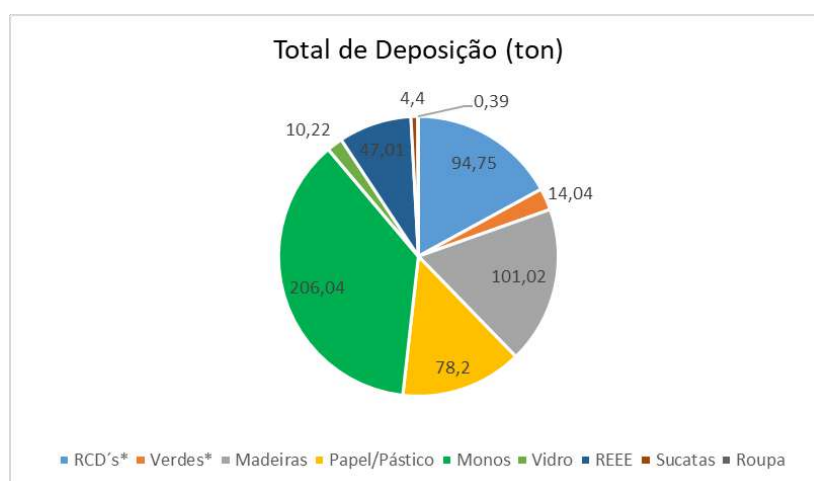
Resíduos (total)	Ano 2021 (ton) (dados nossa pesagem)	Ano 2022 (ton)
Mercado Municipal	8,835	6,891
Madeira	53,890	68,130
Metal	11,980	8,695
Monos	236,945	239,665
Papel / Cartão	30,655	36,975
Plástico	31,560	27,715
Plástico / Cartão	70,470	49,456
RCD's	43,120	73,605
REEE's	17,305	16,290
Verdes	9,345	14,630
Vidro	3,595	6,105

Roupa/Têxteis	0,565	0,490
Sem dados (em branco)	60,990	31,925
Pilhas	--	--
Total	579,255	580,572

Total de entregas/deposições no Ano 2022, por resíduo, no Ecocentro de Fátima ^[1]

- **Papel e plástico**

Os resíduos com maior incidência de entrega/deposição são os monos, as madeiras e os RCD's, com a entrega de 239.665 Kg de monos ao longo de todo o ano de 2022 e de 73.605 Kg de RCD's, no mesmo período de tempo, tendo por base as pesagens retiradas do Sistema de Pesagem Balança. Constatase que o valor global das pesagens em 2022 já é semelhante ao obtido pelas eGAR, se retiramos o valor das pesagens em branco, no entanto existem ajuste que devem ser feitos nomeadamente na designação dos resíduos, como por exemplo alterar a designação de "Mercado Municipal" para "papel/cartão".



Total de deposição por tipologia de resíduos

Durante o decorrer do ano de 2022, houve a continuação de limitação de entregas/deposições, no que diz respeito aos monos, RCD's e verdes, por parte das empresas/instituições com registo/autorização para entrega de resíduos no Ecocentro de Fátima, com um limite de 1.500 Kg, por resíduo referido.

Apesar, de existir um limite máximo de alguns dos resíduos, que se podem entregar no Ecocentro de Fátima, por parte das empresas/instituições, verificou-se que tal facto, não foi

[1]. Salvaguarda-se alguns erros de pesagens, por diversos motivos

impeditivo, de as referidas empresas/instituições e mesmo os munícipes, a título particular, deixarem de ir ao Ecocentro de Fátima, entregar/depositar os seus resíduos, para se proceder ao correto encaminhamento.

Licenciamento de Atividades Económicas – Indústrias, Explorações Pecuárias e Operação de Gestão de Resíduos

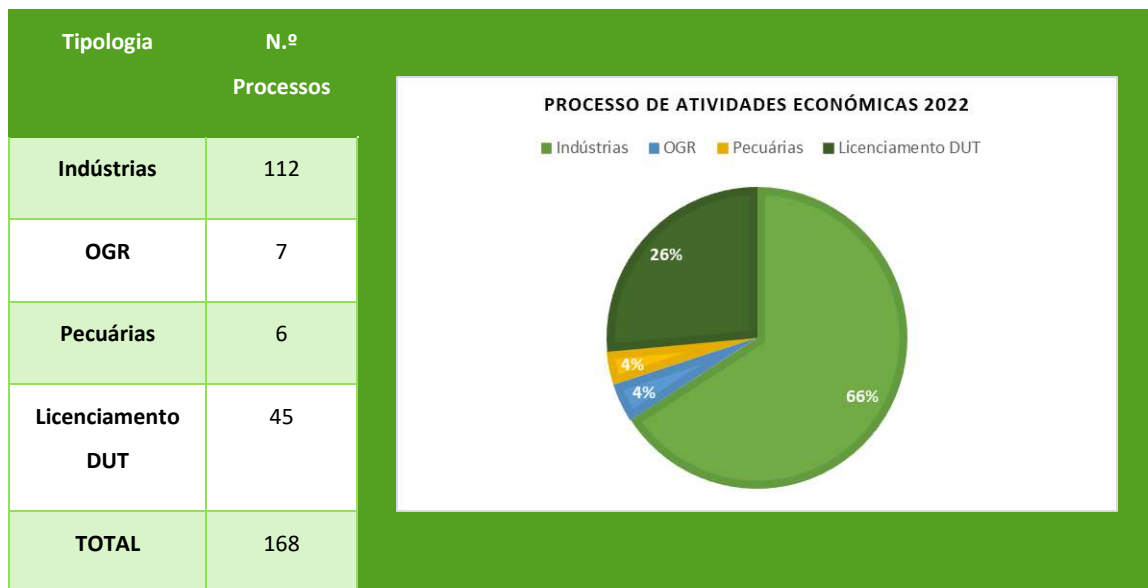
O licenciamento industrial é bastante abrangente e muito extenso, tendo em conta a existência de muitas indústrias no concelho de Ourém. Dos processos e licenciamento industrial de empresas existentes no concelho de Ourem, num universo global de cerca de 400 processos, apenas cerca de 12% tem licenciamento industrial com decisão proferida” (antiga plataforma) e “procedimento de MCP terminado” (nova plataforma), para esses 12% muito contribui o trabalho desenvolvido nos últimos dois anos.

Em 2022 foram analisados vários registos por empresa num total de 91 empresas analisadas com informações prestadas nas várias plataformas existentes, nomeadamente, plataforma de licenciamento industrial ePortugal; plataforma do Licenciamento Único Ambiental (LUA) no Siliamb e informações/pareceres dados no SPO no âmbito do licenciamento/legalização do edificado afeto a essas atividades.

Algumas das empresas analisadas apresentam vários registos alguns dos quais foram informados várias vezes, sendo de salientar que das 112 empresas com processo industrial para análise em 2022, cerca de 30% tem os processos analisados e desses 50% tem processo concluído, os restantes aguardam entregue de elementos, a maior parte dos casos obtenção da licença de utilização.

Foram ainda analisados dez registos relativos a seis explorações pecuárias, com emissão de parecer à entidade licenciadora DRAP-LVT e vários registos relativos a sete empresas que são operadores de gestão de resíduos (OGR), com emissão de parecer à CCDR-LVT.

Seguidamente apresentam-se gráficos demonstrativos da tipologia dos processos e da sua evolução ao longo dos últimos anos.



A grande maioria do trabalho desenvolvido pelo SAI prende-se com os processos de licenciamento industrial, segue-se a análise dos processos do licenciamento da obra por solicitação DUT, e por fim quase na mesma proporção a emissão de pareceres através do Siliamb para a APA relativamente a Operadores de Gestão de resíduos e para a DRAP -LVT através da plataforma do ifap relativamente a explorações pecuárias.

Importa ainda salientar que no final do ano não existiam processos na plataforma do SIR (ePortugal) por analisar, no entanto, existem muitos processos de licenciamento industrial antigos, que foram migrados das antigas plataformas (55) e o que tem vindo a ser remetidos pelo IAPMEI por papel que carecem de análise e vistoria (ambiente trabalho SAI -24) e que necessitam de análise e vistoria.

Ao longo de 2022 foram ainda realizadas 10 vistorias de conformidade para a avaliação das condições de laboração, algumas das vistorias foram realizadas com a participação de outras entidades, nomeadamente: CCDR-LVT; ARS-LVT e ACT e DUT.

Algumas fotos de vistorias realizadas e correções conseguidas:



Ruído e Ar

As situações reclamadas são referentes, na sua maioria, as atividades ruidosas permanentes (bares, indústrias) e equipamentos, sendo que no último ano se tem registado mais situações de denúncia de incómodo na sequência da autorização de instalação de esplanadas, situação que aumenta consideravelmente o ruído no exterior do bar afetando os moradores vizinhos do estabelecimento. Dos 12 processos existentes em 2021 apenas foram resolvidos 3 encontrando-se os restantes em processo de avaliação de ruído e ou implementação de medidas de minimização.

Em 2022 terminou-se a vedação para a Estação Meteorológica de Fátima entrar em funcionamento.

Gestão de Viaturas abandonadas em espaço público

Ao longo do ano de 2022 foi dada continuação aos processos relativos aos veículos abandonados na via pública, processo iniciado em 2019, de acordo com a tabela que se segue dos veículos.

Tendo-se neste período arquivado 3 processos devido à remoção voluntária, procedido à remoção coerciva de 4 viaturas, tendo tramitado durante o ano 21 processos.

Em 2022 libertou-se o espaço ocupado pelos veículos removidos, com a conclusão do encaminhamento de 21 veículos depositados, em espaço camarário, para destino final adequado – operador de gestão de resíduos. Em 2022 concluiu-se ainda 9 processos de veículos removidos, encontrando-se a aguardar hasta pública, os restantes 16 encontram-se em tramitação.

Resultados e Melhorias

Recolha Reciclável - Equipamentos da Via Pública - A recolha reciclável no concelho de Ourém registou um aumento relativamente ao ano transato de aproximadamente 10%, este aumento deve-se ao aumento substancial de ecopontos e ilhas ecológicas no concelho que nos últimos três anos sofreu um aumento significativo em resultado de várias medidas adotadas, designadamente:

1. Análise de projetos de requalificação de vias públicas acautelando a colocação e reforço de equipamentos de deposição seletiva de resíduos, por norma colocação de ilhas ecológicas;
2. Ações de sensibilização nas escolas e participação nos conselhos eco-escolas alertando sempre para as boas práticas ambientais. Assim como o programa televisivo Gervásio;
3. Constituição de uma equipa de recolha de recicláveis pós mercado/feira que colocam os recicláveis abandonados no recinto dentro dos contentores/cubos do sistema público;
4. Existência de equipas de limpeza de ecopontos, sendo frequente a colocação de resíduos recicláveis colocados/abandonados fora dos equipamentos no contentor respetivo.

Acompanhamento de Atividade da Tejo Ambiente – Delegação do Serviço:

Recolha de Resíduos: - A empresa intermunicipal é responsável pela recolha de resíduos indiferenciados e constata-se um aumento de 1,4% da quantidade de resíduos recolhidos e entregues no sistema de tratamento em alta, este valor está claramente abaixo da quantidade de resíduos recicláveis recolhidos que ronda os 10%. Este reduzido aumento deve-se em grande parte ao facto da Suma apenas recolher os resíduos que estão dentro do contentor, recusa-se a recolher tudo o que está fora, este procedimento se por um lado reduz de forma direta os resíduos destinados a aterro, sendo esse um aspeto positivo, originou o aumento de resíduos fora do contentor e por conseguinte aumento de reclamações.

Propostas de melhorias, as medidas implementadas para reduzir o impacto da existência de resíduos fora dos equipamentos de recolha:

1. Comunicação por parte da Tejo Ambiente das anomalias detetadas nos circuitos de recolha;
2. Planeamento/articulação com os serviços operacionais, equipas de limpeza, a intervenção no sentido de regularizar essas situações.

Lavagem e manutenção de Ilhas ecológicas - A lavagem e manutenção de ilhas ecológicas foi realizada pela empresa Intermunicipal, com o serviço prestado pela Suma.

Recolha de Monos - O serviço de recolha de monos porta a porta está implementado há vários anos, encontrando-se a funcionar com elevada taxa de sucesso. As quantidades recolhidas nos dois últimos anos são semelhantes, mas bastante superiores às verificadas nos anos transatos em resultado da maior divulgação do serviço e de uma maior disponibilidade dos serviços operacionais para a sua concretização.

Recolha de Roupa/Calçado/Brinquedos - Pode-se constatar que a quantidade de roupa/calçado depositados, nos 29 contentores da via pública, em 2021 e 2022 diminuiu relativamente aos anteriores quanto anos, cerca de 15%. A principal razão prende-se com o facto de nos primeiros anos as pessoas utilizarem mais os equipamentos dado que passou a existir uma solução para a colocação das roupas que detinham armazenadas.

Recolha Seletiva de Óleos Alimentares Usados - Em 2020 foi implementada no concelho de Ourém, a recolha seletiva de óleos usados, num total de 26 oleões distribuídos pelo concelho. Em 2022 verificou-se um aumento de 40% relativamente a 2021, estes aumentos surgem resultado de uma maior divulgação destes equipamentos através da campanha “Vamos todos dar o litro” junto da comunidade escolar.

Gestão do Ecocentro de Fátima - O ecocentro de Fátima tem-se revelado uma infraestrutura essencial para que esta edilidade cumpra as exigências legais, atuais e futuras, em matéria de gestão de resíduos, recebendo ano a pós ano mais resíduos, apresentando com principais valias:

1. Soluções para uma série de resíduos cuja gestão é da sua responsabilidade da autarquia, designadamente: verdes, RCD's (de obras não sujeitas a controlo prévio), REEE;
2. Libertação de espaço nos equipamentos de recolha seletiva existentes na via pública e

3. Contribuição para a evidente redução de abandono de resíduos na natureza, principalmente o de grandes dimensões.

Licenciamento e Atividades Económicas - Indústrias, Explorações Pecuárias e Operação de Gestão de Resíduos - No decorrer do ano de 2022 entraram no ambiente de trabalho do SAI vários registos relativos a 168 empresas no âmbito das Indústrias, Explorações Pecuárias e Operação de Gestão de Resíduos.

Tendo-se informado quarenta e três processos da DUT, com emissão de 90 pareceres, que corresponde a 26% das empresas totais registadas, 67% correspondem a indústrias sendo que 4% são OGR e 3% exploração pecuárias.

Importa salientar que a grande maioria do trabalho desenvolvido pelo SAI prende-se com os processos de licenciamento industrial, tendo-se analisado e informado a totalidade dos processos registados na plataforma ePortugal, tendo-se dado prioridade aos processos de licenciamento cujo processo de financiamento, Portugal2020, se encontrava pendente de informação desta edilidade.

Foram assim, analisadas e informadas 34 indústrias de um universo geral de 118, de salientar que estão a aguardar análise os processos antigos que migram das antigas plataformas e os processos que o IAPMEI está a enviar em formato papel.

Relativamente aos tempos de resposta nas plataformas, de 5 e 10 dias úteis, foram cumpridos, sendo que nos processos SPO, com a classificação de indústria, o tempo de resposta passou para 28 dias, note-se que em 2021 o tempo de resposta foi de 96 dias. Já o tempo de resposta dos pareceres solicitados pela DUT é de 5 dias.

Ruído e Ar - Relativamente ao ruído não se registaram novos processos em 2022, dos dez processos transitados três deles foram resolvidos encontrando-se os outros em tramitação. Um dos principais problemas associados é a demora por parte das atividades ruidosas na implementação de medidas eficazes de minimização de ruído.

Gestão de viaturas abandonadas em espaço público - Em 2022 conclui-se vários processos de remoção de viaturas, com base em solicitação de informação/esclarecimentos à ANSR e IMTT e troca de informação com colega de outras camara municipais.

O procedimento adotado e fundamentado no regulamento municipal, de um modo geral está a correr bem, devendo, no entanto, ser otimizado de forma a minimizar os tempos em que o processo se encontra pendente de parecer técnico e/ou movimento administrativo.

2.3.10.2. – Setor de Águas, Saneamento e Resíduos

Competências/Áreas de atividade: Ciclo Urbano de Água e Gestão de Resíduos

1. Controlar, acompanhar e fiscalizar o contrato de prestação de concessão do serviço de abastecimento de água da empresa concessionária, incluindo o seu Plano de Investimentos;
2. Controlar, acompanhar e fiscalizar tecnicamente o contrato de prestação de delegação de serviços de drenagem e tratamento de águas residuais e gestão de resíduos da empresa Tejo Ambiente;
3. Planear e acompanhar o processo da expansão de redes de água e saneamento;
4. Gestão de pedidos de munícipes (ampliações de rede de águas e bocas de incêndio/ramais);
5. Análise de processos de obras particulares e públicas, acompanhamento e vistoria;
6. Análise de reclamações dos serviços;
7. Promoção da atualização do cadastro;
8. As demais funções solicitadas superiormente, decorrentes da Lei e/ou necessárias no âmbito das tarefas do serviço.

Atividades Desenvolvidas em 2022 no Abastecimento Público de Água

Gestão dos Processos de Abastecimento Público de Águas

Acompanhamento/Controle do Contrato de Concessão

Os processos de Águas estão maioritariamente relacionados com pedidos de ampliações da rede de abastecimento de água, assim como pedidos de alteração de localização de ramais de abastecimento, bocas de incêndio e ventosas.

No ano de 2022 deram entrada, neste âmbito, 61 processos, que constam da base de dados.

Pedidos de Ampliação da Rede de Água e Alteração de Ramais, Ventosas e Hidrantes

Ao longo de 2022 estiveram em curso **155 processos** neste âmbito, tendo em conta os que transitaram dos anos anteriores e os que deram entrada neste ano. Dos processos referidos foram arquivados 25:

- 8 obras executadas;
- 17 registos arquivados, por diversos motivos. A análise destas situações, exigiu, na sua maioria, deslocações ao local, contactos com técnicos da concessionária e com os requerentes, consulta de processos de licenciamento via SPO e arquivo, entre outros procedimentos. Parte destes registos deram entrada como pedidos de ampliação da rede de água, contudo, não deram efetivamente origem a um processo de ampliação da rede de água uma vez que, após análise, se verificou que era apenas necessário fazer ramal de abastecimento; outros, faziam referência a pedidos de abastecimento que foram incluídos em ampliações a decorrer, localizando-se no mesmo arruamento.

Deste modo, transitaram para 2023, 131 processos. Mais se informa que, o problema principal da falta de resolução dos processos, que na sua maioria tratam ampliações da rede de abastecimento de água, está relacionada com o facto de grande parte das moradias terem sido licenciadas com a condição das infraestruturas serem da responsabilidade dos requerentes, o que exige despesa para os municípios e um acordo entre estes e a autarquia.

Projetos de Ampliação e Remodelação da Rede Pública de Água

Em 2022 foram elaborados 17 projetos pelo SASR. As soluções preconizadas para os projetos são analisadas localmente, com o SASR, a Be Water e o Serviço Municipal de Proteção Civil, de modo a garantir a satisfação de todos os interessados.

Pedidos de Alteração de Ramais e Bocas de Incêndio

Em 2022 foram analisados 8 pedidos de alteração de localização de ramais domiciliários, bocas de incêndio e ventosas.

Acompanhamento/Controle do Contrato de Concessão

O Sistema de Abastecimento de Água à população é explorado pela empresa CGE(P) (atualmente Be Water S.A.) no âmbito do contrato de concessão celebrado em 1996. As obrigações principais da empresa são o fornecimento de água, com qualidade, em quantidade e pressão adequadas, cobrando para isso o tarifário acordado no contrato de concessão. No início do século XXI, a rede de água estava praticamente concluída. Em 2015, foi feita uma renegociação ao contrato existente, tendo o tarifário sofrido um aumento de modo a ser possível proceder à remodelação das infraestruturas, através de um Plano de Investimentos no valor de 3.410.705 € (Anexo E-2 do Contrato de Concessão).

ATIVIDADE ANUAL DA BE WATER: No que diz respeito ao acompanhamento da atividade da Be Water, esta atividade será analisada aquando da entrega do relatório anual em março.

2.º ADITAMENTO AO CONTRATO DE CONCESSÃO: Em 2020 iniciaram-se as reuniões para a revisão do contrato de concessão, uma vez que a ERSAR tem manifestado desacordo com os tarifários que têm sido aprovados nos últimos anos, referindo que, estes tarifários não estão totalmente de acordo com o contrato, pois embora exista uma deliberação do Tribunal Arbitral, que alterou anexos do contrato de concessão existente, o articulado do contrato não está de acordo com a estrutura tarifária, pelo que urge proceder às alterações respetivas. Em 2022 terminou-se a proposta de 2.º Aditamento que foi enviada à ERSAR em dezembro de 2022, para parecer.

3.º ADICIONAL AO CONTRATO ESPECÍFICO DE 5/07/1991 (EPAL): Para reduzir os encargos com os mínimos pagos anualmente à EPAL, em 2022 foi aprovado em reunião de CMO (18/04/2022) e da Assembleia Municipal (25/04/2022), o 3.º Adicional ao Contrato Específico de 5 de julho de 1991, que vai permitir uma poupança de cerca de 1.181.075,68€ até 2027, que corresponde ao ajuste dos mínimos do contrato. Nota: Se o consumo de água for muito grande a poupança será menor/zero.

Acompanhamento do Plano de Investimentos da Be Water

Enquadramento - Nos termos do artigo 86.º do Contrato de “CONCESSÃO DA EXPLORAÇÃO E GESTÃO DO SISTEMA DE CAPTAÇÃO, TRATAMENTO E DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA PARA CONSUMO PÚBLICO DO CONCELHO DE OURÉM”, na redação dada pelo contrato n.º 20/2005 (aditamento ao contrato de concessão) e pela decisão do Tribunal Arbitral, vem referido no n.º 2 que até 30

de setembro de cada ano, a concessionária apresentará o Programa Anual respeitante a todas as obras a realizar no âmbito do Plano de Investimentos, entre 1 de janeiro e 31 de dezembro.

Plano de Investimentos Previsto no Contrato - O Anexo E2, do contrato de concessão, referente ao Plano de Investimento, prevê os valores de investimento a realizar em cada ano. Em 2015, 2016, 2017, 2018, 2019, 2020, 2021, 2022 e 2023, os valores previstos para os investimentos, apresentam-se na tabela seguinte:

Designação	2015 (€)	2016 (€)	2017 (€)	2018 (€)	2019 (€)	2020 (€)	2021 (€)	2022 (€)	2023 (€)
Reservatório da Achada									
- 1 Captação na Achada		67.249							
- 1 Posto de Transformação na Achada		67.000							
Reservatório no Estreito		115.257		87.500					
- 2 X Captações do Estreito			163.000						
- 1 X PT			75.000						
Remanescente Leirislina	148.000								
Reservatório de S. Gens		242.949	242.949						
- 2 captações S. Gens				100.000	100.000				
- 1 PT				75.000					
- Rede de Distribuição para Ourém									
- Redes da Caridade Mata									
Rede de Distribuição para Ourém + Olaia + Peras Ruivas			187.500	187.500					

Substituição de Captação Caridade		40.000			122.401				
Rede de Distribuição do Bairro	375.000								
Parte da rede de distribuição + VRP para os Castelos						90.000			
Rede de Distribuição da Aldeia Nova	125.000								
Rede de Distribuição FR3 - Pinheiro								150.000	
Rede de Distribuição Tacoaria	112.000								
Total Anual	148.000	532.455	668.449	450.000	597.401	90.000	125.000	150.000	112.000
Total 2015-2022	2.761.305,00€								
Total 2015-2023	2.873.305,00€								

Investimentos e Obras do Anexo E2 (preços constantes 2004)

Análise do Ponto de Situação do Plano de Investimentos – Obras Executadas ao longo dos anos

- Na tabela seguinte é possível visualizar os montantes faturados relativamente às obras realizadas, ao longo dos anos.

Obras Executadas/faturadas - Plano de Investimentos	Preços correntes (€) de cada ano								
	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	Total
Captação Pairia	27676,29								27 676
Massa insolvente Leirislena	2 611								2 611
Avenida Beato Nuno - McDonalds (Obra comparticipada)		14 752							14 752
Recuperação de 4 Captações			13 188						13 188

Estrada da Mata (Obra sugerida MO)			126441,1						126 441
Rua do Ribeirinho (Obra sugerida MO)			65 743						65 743
Rua Principal - Fontainhas de Seiça + Hidropressor (Obra sugerida MO)			123 668						123 668
Reservatório São Gens				272 775					272 775
Recuperar uma captação, no sistema de abastecimento da Caridade (AC4)				6 191					6 191
Furo Captação Caridade (AC2-B)				37 470		16 449			53 919
Cercal				38 113					38 113
Ninho d'Águia				23 360					23 360
Rede adutora Pairia-Alto das Pinheiras + EE Alto das Pinheiras-Achada + Rede adutora Alto das Pinheiras-Achada+Ligações do reservatório da Achada-Rede de distribuição				58 913	134 599	77 813	35 451	53 480	360 256
Rua Principal - Fontainhas de Seiça + Hidropressor (Obra sugerida pelo município de Ourém)				5 795					5 795
Renovação parcial da rede de abastecimento de água à Av. Jacinta Marto (Obra sugerida pelo município de Ourém)				57 197					57 197
Remodelação da conduta de água e dos ramais domiciliários – Av. Beato Nuno (Troço - Rua das Terras Novas - Rua da				27 139					27 139

Padroeira) (Obra sugerida pelo município de Ourém)									
Avaliação dos Recursos Aquíferos do Município de Ourem				7 700	9 240	1 540			18 480
Reservatório do Estreito					95 791				95 791
Reservatório São Gens					377 416				377 416
Rede de distribuição para Ourém+Olaia+Peras Ruivas					56 000				56 000
Cercal					3 917				3 917
Ninho d'Águia					1 887				1 887
Vale Porto						135 529			135 529
Rua do Barreirinho/Pessegueiro/Travessa dos Penedos					19 233				19 233
Zona Industrial de Fátima (estrada da Batalha)									0
Estrada da Póvoa - Freixianda					16 499	14 437			30 936
Rua da Tojeira - Atougua					37 373	19 780			57 153
Rua da Padroeira - Fátima									0
Renovação e ampliação da rede de distribuição do Bairro							237 584	268 389	505 973
Rede Distribuição para Chã (Caxarias)								142 000	142 000
Indeminização LEC**								38 131	38 131
Total	30 287	14 752	329 039	534 653	751 955	265 549	273 035	502 000	2 701 270

Obras realizadas ao longos dos anos

Realização de Investimentos no âmbito do PI de 2022 - Em 2022 estava previsto um Plano de Investimentos de **1.119.158€**, tendo sido realizadas as seguintes obras, no montante de **502.000€ (valor previsto para o fecho do ano)**:

- ✓ Rede de Distribuição da Chã, em Caxarias – Consistiu na ligação do reservatório do Estreito ao sistema de Caxarias, via Chã, para se pouparem as captações AC7 e AC8, que estão no limiar da capacidade de exploração;
- ✓ Rede de Distribuição do Bairro – Consistiu na substituição da rede de água que tinha muitas perdas e foi realizada em simultâneo com a obra de saneamento;
- ✓ Obra de Pairia – Esta obra, quando estiver em funcionamento, vai melhorar bastante o sistema do Olival, que é muito precário. No entanto, estão em falta as ligações elétricas do sistema, por atraso da EDP;
- ✓ Indeminização Lena Construções – Reservatórios – Montante para análise da Comissão de Acompanhamento do Contrato de Concessão.

Não foram realizadas as seguintes obras, pelos motivos abaixo descritos:

- ✓ Rede de distribuição para Ourém + Olaias + Peras Ruivas – Embora o projeto tivesse sido aprovado, ficou suspenso, uma vez que é necessário intervir em artérias principais da Cidade de Ourém, que necessitam de uma remodelação global, em curso pela DPT;
- ✓ Rede de distribuição + VRP para os "Castelos" – Este investimento ficou suspenso, uma vez que deve ser realizado em conjunto com a beneficiação do acesso aos Castelos, em curso pela DPT;
- ✓ Rede Distribuição da Aldeia Nova-Óbidos – Este investimento ficou suspenso por dois motivos: a via de intervenção é uma estrada da EP-EP; e também ser necessário executar o saneamento básico em simultâneo. No entanto, este investimento é fundamental para minimizar as reclamações do Sistema do Olival.

Comissão de acompanhamento do Contrato de Concessão

Enquadramento: A Comissão de Acompanhamento do Contrato de Concessão já está definida, tendo como membros oficiais: o Presidente, Dr. Vítor Dias; o Diretor do Contrato de Concessão da Be Water, Eng.º José Santos; e a Chefe do SAS, Eng.ª Paula Couto Marques. No dia 06 de dezembro foi efetuada uma reunião onde foi elaborado um documento que previsse as regras de funcionamento desta comissão de acompanhamento.

Reuniões efetuadas em 2022: Estão previstas quatro reuniões anuais, com a seguinte previsão: uma em abril; uma em julho; outra em setembro; e uma final em dezembro. Em 2022 foi feita apenas uma reunião.

Atividades Desenvolvidas em 2022 no Saneamento de Águas Residuais

Acompanhamento da Elaboração de Projetos de Redes de Saneamento

Projetos de Saneamento para candidatura a fundos comunitários - Em 2022, a DAS promoveu a execução de vários projetos de saneamento, que foram realizados pela empresa Hidrovia, que foram também acompanhados pela empresa Tejo Ambiente.

Os projetos foram remetidos para a empresa intermunicipal, Tejo Ambiente, para parecer e com o objetivo de serem candidatados a fundos comunitários.

Acompanhamento da Empresa Tejo Ambiente

Em 2022, o Contrato de Gestão Delegada da Tejo Ambiente foi alterado, tendo sido aprovado um novo tarifário.

A DAS promoveu a execução e participou nas reuniões de coordenação da Tejo Ambiente no âmbito das empreitadas das redes de saneamento básico, sendo que, as que decorreram no ano em apreço se listam abaixo:

1. Rede de drenagem águas residuais no Bairro - Freguesia de Nossa Senhora das Misericórdias;
2. Rede de drenagem de águas residuais nas Freguesias de Nossa Senhora das Misericórdias, Atouguia e Nossa Senhora da Piedade;
3. Rede de drenagem de águas residuais na Freguesia de Fátima.

O SASR acompanhou ainda a execução de ramais por parte da empresa intermunicipal, bem como a reposição de betuminoso na via.

Análise de exposições / reclamações diversas

Apesar da Tejo Ambiente ser a entidade gestora, responsável pela rede pública de saneamento doméstico no Município de Ourém, surgiram diversas exposições e pedidos de informação de

municípios que foi necessário analisar e ir ao local. Muitas destas situações estavam relacionadas com a ligação da rede predial ao respetivo ramal.

Por outro lado, o Município foi notificado pela Tejo Ambiente, existindo edifícios públicos com rede disponível, mas que não estão ligados à mesma, pelo que foi necessário analisar as situações localmente e informar.

O centro escolar da Carvoeira, em Caxarias, reportou o abatimento do coletor predial de esgotos domésticos no exterior da escola, à saída da cozinha, pelo que não se verificava um escoamento normal do esgoto, havendo refluxo, pelo que foi necessário reparar o abatimento, através da empreitada "Reparação de coletor da rede de drenagem de esgotos domésticos na Escola Cónego D. Manuel Lopes Perdigão".

Acompanhamento da Atividade da Águas de Centro Litoral

Embora o contrato celebrado com a AdCL tenha sido cedido à Tejo Ambiente, o Município de Ourém ainda tem relacionamento com a AdCL, no que diz respeito às intervenções na via, bem como na gestão dos Túneis de Fátima.

Em 2022, a AdCL contactou a DAS devido à ocorrência de afluências indevidas ao túnel de Fátima, conforme se lista abaixo.

1. Av. D. José Alves Correia da Silva (restaurante Recinto): Entrada de água pluvial /água residual para soleira do túnel através de circuito pluvial;
2. Rua de Santo António: Entrada de água pluvial /água residual para soleira do túnel através de circuito pluvial + inspeção do estado do túnel na zona reparada após colapso;
3. Parque 2: Entrada de água residual por ligação da rede em baixa partida (curva PPC DN200) + Ligações indevidas de autocaravanas aos circuitos pluviais.

Foram promovidas deslocações conjuntas aos locais, com o SASR, A AdCL e a Tejo Ambiente, estando algumas situações em correção e outras em análise, no sentido de se perceber a origem da “mistura” de pluvial e doméstico. Os locais onde se verificam afluências pluviais deverão ter proveniências mistas (pluvial/residual) e é evidência disso a monitorização realizada no laboratório da AdCL às amostras colhidas durante a última ocorrência (obstrução da rede em baixa com descarga na rede pluvial na Rua da Rainha Santa Isabel).

Drenagem de Águas Pluviais

No seguimento de uma reclamação, foi melhorado o escoamento da água pluvial na Rua do CEF, em Fátima, através da empreitada “P007/2022 – Execução de trabalhos na rede de drenagem de águas pluviais – Rua do CEF – Fátima”, tendo sido executado mais um sumidouro e refeito o existente, assim como refeitas as ligações à caixa de visita e esta foi também intervencionada.

2.3.10.3. – Setor de Jardins e Edifícios Municipais

Competências/Áreas de atividade: Jardins e Limpeza de Edifícios Municipais

1. Acompanhar e fiscalizar o contrato de prestação de serviços da manutenção de jardins municipais e espaços verdes, incluindo escolas e estádio municipal;
2. Acompanhar e fiscalizar o contrato de prestação de serviços das podas nas freguesias;
3. Acompanhar e fiscalizar o contrato de prestação de serviços da Limpeza Urbana;
4. Gestão e manutenção dos espaços verdes a cargo do município;
5. Acompanhar e orientar a limpeza dos edifícios municipais (Paços do Concelho, TMO, Zona Medieval, Mercado Municipal, edifício da AMO, Biblioteca, Museu Municipal, Oficina do Património, Estaleiro municipal, Canil e dos sanitários públicos (Praça do Município, Praça da República e Parque da Cidade – Dr. António Teixeira), garantindo a salubridade pública;
6. Coordenar e acompanhar a Limpeza de fontes/fontanários (espelho de água jardim Plessis Trevis, Rotunda da Corredoura, fonte de Santa Teresa, espelho de água do Parque da Cidade) e Infraestruturas/estátuas.
7. Gestão dos sistemas de rega Manuel e plataforma Web, bem como o controle dos consumos de água;
8. Análise de projetos e execução de melhoramentos nos espaços verdes;
9. Análise de pedidos e reclamações do serviço;
10. Execução de Estudo prévios e posterior projeto, para espaços verdes;
11. Fiscalização de empreitadas;
12. Análise de processos (sistema de processo de obra) respeitantes a linhas de água;

13. As demais funções solicitadas superiormente, decorrentes da Lei e/ou necessárias no âmbito das tarefas.

Atividades de Desenvolvidas em 2022 no SJEM

Gestão de Jardins e Espaços verdes

Manutenção de Jardins

A manutenção dos jardins e espaços verdes do município é feita em duas vertentes, sendo uma delas diretamente com os assistentes operacionais (jardineiros) da DAS e outra através do procedimento de contratação de entidades externas especializadas na área, para a manutenção dos restantes espaços.

Em ambos os espaços, as intervenções contemplam a manutenção de relvados (corte, adubações, escarificações), manutenção de canteiros com arbustos e inertes (mondas e reposições de arbustos/inertes), acompanhamento dos sistemas de rega (programações, ruturas, etc.), leituras e análises de consumos de água, poda de árvores e arbustos.

Manutenção a Cargo de Empresas de Prestação de Serviços de Manutenção de Espaços Verdes

A manutenção dos jardins e espaços verdes encontram-se divididos por lotes, tendo o contrato vigente para o triénio 2021-2024 o início em junho de 2021. No entanto o lote 4 – estádio Papa Francisco, por motivos de concurso, não foi adjudicado no mesmo procedimento, existindo atualmente um procedimento para a manutenção num período de 18 meses.

Os jardins municipais e espaços verdes do concelho de Ourém, ao abrigo do contrato de manutenção (término 2024) encontram-se distribuídos da seguinte forma foram:

- ✓ Lote 1 – Jardins de Ourém e Podas de Arruamento – JJFLINVEST;
- ✓ Lote 2 – Centros Escolares – Arquijardim;
- ✓ Lote 3 – Jardins de Fátima e Podas de Arruamento – Arquijardim;
- ✓ Lote 4 – Estádio Papa Francisco - Vibeiras
- ✓ Lote 5 – Podas nas Freguesias – JJFLINVEST.

Considerando que os espaços são mantidos por empresas externas, a equipa de fiscalização da DAS, passa com regularidade nos espaços, para verificar se os trabalhos se encontram executados da melhor forma, bem como tem a missão de informar das necessidades verificadas nos espaços verdes (manutenções, tempos de rega), para que estas sejam retificadas o mais rapidamente possível, para que o aspeto cuidado dos jardins nunca fique comprometido. No decorrer deste ano de 2022, as manutenções dos lotes decorreram, de um modo geral, dentro do estipulado em caderno de encargos. Nas tabelas seguintes encontram-se os espaços distribuídos por lotes, bem como os arruamentos onde está prevista a realização de podas.

O lote 4 diz respeito ao Estádio Papa Francisco, em Fátima. O lote 5 é referente às podas de árvores nas freguesias de: Freguesia de Nossa Senhora da Piedade; Freguesia de Caxarias; União de Freguesias de Rio de Couros e Casal dos Bernardos; União de Freguesias de Freixianda, Ribeira do Fárrio e Formigais; União de Freguesias de Gondemaria e Olival; Freguesia de Espite; União de Freguesias de Cercal e Matas; Freguesia de Atouguia; Freguesia de Nossa Senhora das Misericórdias; e Freguesia de Seiça Freguesia de Alburitel.

- Controle invasoras – AEO

Foi efetuada por duas fases o controle/abate de plantas invasoras no Agrupamento Escolas Ourém. Esta participação do município foi no âmbito da projeto eco-escola, no qual se optou pelo abate da Acácia dealbata e pelo controle das cortadeiras selloanas. Efetuaram-se também plantação de elementos arbóreos, como compensação ao abate.

- Escadaria Zona Medieval

Na zona medieval, mais propriamente na escadaria da Travessa da Misericórdia, efetuou-se a plantação de arbustos e colocação de carrasca como cobertura de solo.

Contributo na área da sensibilização ambiental

- Execução de ninhos/abrigos – Centro Ambiental

Sendo o dia da árvore (21 de março), uma data que é sempre comemorada pelo município junto da comunidade escolar com a plantação de elementos verdes, o ano de 2022 não foi exceção, no entanto, juntou-se a esta comemoração uma campanha para a construção/criação de ninhos/abrigos para pássaros. Esta campanha teve uma aceitação e contributos muito positivos,



foram várias as escolas que quiseram participar na campanha e brindaram-nos com a execução de ninhos fantásticos, os quais foram posteriormente colocados nas árvores existentes junto ao espaço escolar. Também recebemos algumas escolas no Centro de Interpretação Ambiental – Ourém, na qual se ensinou e executou vários ninhos, com a preocupação ambiental, tendo sido usados materiais reciclados para a execução dos mesmos.

Fiscalização de Empreitadas - 2022

O SJEM-DAS, acompanhou e fiscalizou diversas empreitadas decorridas no ano de 2022, tendo algumas sido alvo de projeto da parte da DAS. A equipa de fiscalização foi constituída pela Eng.ª Cláudia Vieira e pelo o Assistente técnico Vítor Dias.

- P183/2021 – Ajardinamento do separador da AV. D. Nuno Álvares Pereira - Ourém

Na Av. D. Nuno Álvares Pereira em Ourém, após o término da execução da requalificação da mesma, um dos espaços ficou por intervencionar. O espaço em questão é um separador de via, para o qual o SJEM projetou um estudo prévio o qual deu seguimento à empreitada referida. A empreitada foi adjudicada à empresa TRACOMOUREM, a qual a executou de acordo com o caderno de encargos.

A reestruturação do separador envolveu a plantação de uma sebe de photinia serrulata, tendo sido a cobertura efetuada com carrasca de pinho. Foi executado também o sistema de rega gota-a-gota.

- P071/2022 – Impermeabilização de Reservatório e Reparação de Relvado – Estádio Papa Francisco - Fátima

A empreitada surgiu no âmbito da necessidade de impermeabilizar o reservatório que abastece a rede de rega do relvado, o qual tinha uma perda de água significativa. Ao executar os trabalhos para a impermeabilização, ao retirar o sistema de bombagem verificou-se que o mesmo

encontrava-se com a tubagem danificada bem como fugas no grupo de bombas, situação que envolveu a autorização de trabalhos complementares para a substituição do respetivo equipamento.

A empreitada foi executada pela empresa VISTAXTERIOR, a qual decorreu de acordo com o caderno de encargos, tendo sido elaborado a empreitada (peças desenhadas/escritas) pelo SJEM.

Acompanhamento de Empreitadas da DPT e DOMSU – 2022 – Espaços Verdes

No ano de 2022, o SJEM-DAS, acompanhou algumas empreitadas na fase de execução dos espaços verdes (sistema de rega e plantações de árvores/arbustos). Nestas empreitadas acompanhamos a execução dos sistemas de rega e suas programações, bem como se efetuou em conjunto com a fiscalização respetiva, o acompanhamento das plantações de árvores e arbustos. Das empreitadas acompanhadas, uma ainda se encontra a decorrer – Rua Dr. Francisco Sá Carneiro – Ourém, as restantes encontram-se concluídas e inseridas nas manutenções dos espaços verdes do concelho de Ourém.

As empreitadas nas quais o SJEM efetuou o acompanhamento no que respeita aos espaços verdes e sistemas de rega foram:

- Zona medieval de Ourém – Castelo;
- Campo de Ténis de Fátima;
- Jardim Plessis trevise;
- Estrada de Leiria.

Gestão do Sistema de Rega

Controle dos Consumos de Rega e Registo na Plataforma da Be Water

Em 2022, procedeu-se ao controlo de consumos de água da rede de rega, registando os mesmos em tabelas. Foi efetuado também o registo das leituras dos contadores na plataforma Web da Be Water, de modo a que a faturação fosse a real, dado que a faturação por estimativa, não indica a realidade dos consumos.

Controle e reparação de avarias e roturas nas redes de rega

Durante o ano de 2022, efetuou-se o acompanhamento de todos os trabalhos relativos à manutenção de jardins e espaços verdes, nos quais se identificaram diversas anomalias nos sistemas de rega dos vários espaços verdes, tendo as mesmas sido reportadas às empresas de prestação de serviços, as quais responderam de forma célere às reparações.

Foram assim detetadas e reparadas avarias nos espaços ajardinados dos seguintes locais:

Ourém:

- Av. D. Nuno Álvares Pereira - Rua Dr. Francisco Sá Carneiro - Piscina Municipal de Ourém - Terreiro de São Tiago (castelo) - Jardim Plessis Trevisi - Jardim Av. Bombeiros Voluntários - Jardim do TMO - Jardim do Parque António Teixeira;

Fátima

- Av. Beato Nuno – cruzamento Moita Redonda - Av. D. José Alves Correia da Silva - Rotunda Norte e Sul - Estádio Papa Francisco

Gestão do AGROAL

Gestão do Agroal em Tempo de Pandemia - Em 2022 voltou a ser necessário o acompanhamento da gestão da praia do fluvial do Agroal:

1. Preparação do espaço para receber os visitantes antes da época balnear, trabalhos realizados pelo SJEM e SGUPA;
2. Reunião de coordenação entre várias entidades para estudar a gestão da praia do Agroal, promovida pelo Sr. Vereador Natálio Reis, em parceria com o representante da Câmara de Tomar;
3. Agregação de esforços entre a Câmara Municipal de Ourém e a Câmara Municipal de Tomar para a gestão da praia do Agroal como um todo;
4. Colocação de sinalética informativa em vários locais da praia do Agroal, bem como bandeiras de acessibilidade;
5. Cerimónia do hastear das bandeiras, na qual se hastearam as bandeiras:
 - Bandeira Azul – Entidade ABAE

- Bandeira Acessível – Entidade APA
 - Bandeira Praia de Ouro – Entidade Quercus
6. Assegurar a limpeza das casas de banho, com o apoio dos assistentes operacionais afetas ao setor dos Transportes Coletivos, no horário das 09:00 – 19:00;
 7. Reforço na recolha seletiva, através do aumento de capacidade dos ecopontos, bem como da instalação de mini-ecopontos na praia, bem como a colocação de autocolantes nos contentores indiferenciados, com sinalética de colocação de máscaras descartáveis;
 8. Atualização constante da aplicação “infopraia” da APA, com o nível de ocupação da praia, dados estes assegurados pela equipa de nadadores salvadores;
 9. Vigilância da zona de praia, efetuada diariamente entre as 09h-19h00, todos os dias da semana, por dois nadadores salvadores, os quais também estavam habilitados a prestar os 1º Socorros sempre que necessário;
 10. Aos fins-de-semana foi efetuado o apoio extra dos Bombeiros Voluntários de Caxarias, constituídos por dois elementos e uma viatura de emergência médica, para mais rapidamente poder dar resposta a incidentes de maior gravidade.
 11. Acompanhamento do contrato de arrendamento da Cafeteria do Agroal, incluído a reparação de avarias e apoio dado na exploração;
 12. Embelezamento das floreiras nas áreas de acesso à praia;
 13. Limpeza/Lavagem da piscina, uma vez por mês.

Domínio Hídrico do Concelho

Protocolo de Colaboração com o Exército Português

Em 2022 foi celebrado, pela segunda vez, um protocolo de colaboração com o Exército Português que tinha por objetivo estabelecer as bases de cooperação entre os dois Outorgantes, no que concerne aos trabalhos de limpeza e desobstrução da linha de água que atravessa a cidade de Ourém – da Ribeira de Seiça.

Os trabalhos de limpeza foram desenvolvidos entre a Ponte do Regato e a Ponte da Olaia (manutenção) e Ponte do Regato – S. Sebastião (intervenção profunda), numa extensão aproximada de 3,5 km e uma largura média de 10 m, de cada lado das margens, incluindo eventuais afluentes e regueiras. O custo foi de cerca de 12 mil euros e a duração do trabalho foi de 4 meses. Estiverem presentes 4 elementos do exército, apoiados por uma máquina de rastos com destroçador e trator agrícola com corta-mato.

Limpeza da Ribeira de Seixa por Operacionais da DAS

A Divisão de Ambiente e Sustentabilidade, através da equipa de operacionais e equipa de sapadores florestais, promoveu ações de limpeza e conservação das margens da Ribeira de Seixa, no troço entre Ponte do Regato – S. Sebastião, em 2022, em colaboração com o Exército Português. Os trabalhos consistiram na remoção das plantas infestantes e dos ramos partidos ou mortos, processo fundamental para manter a estrutura ecológica ribeirinha num estado saudável, valorizando o ecossistema. Estas ações de limpeza e conservação permitiram que os utilizadores deste percurso pedestre pudessem usufruir de uma paisagem e ribeira mais limpas e cuidadas.

Zonas afetadas pelos Incêndios

No ano de 2022 o concelho de Ourém, foi fustigado por uma enorme vaga de incêndios, tendo a área ardida sido 5 113ha. As zonas afetadas localizam-se nas freguesias de Urqueira, Espite, e união de freguesias de Freixianda, Ribeira do Fárrio e Formigais. Devido à dimensão dos danos causados pelos incêndios, a DAS-SJEM, efetuou o levantamento das zonas a recuperar no que respeita ao domínio hídrico (linhas de água). A informação recolhida foi colocada na plataforma QGIS, e elaborado o projeto para a recuperação das linhas de água através de uma candidatura ao Fundo Ambiental no valor 730.371,75€.

Limpeza Urbana

Serviços Normais de Limpeza Urbana

O serviço de limpeza urbana contratualizado com a empresa RVU é efetuado de 2ª Feira a Sábado, no período das 6h00 às 13h00, abrangendo o núcleo central urbano da Cidade de Ourém e Fátima, incluindo a limpeza dos espaços verdes dos referidos locais. De terça a domingo

no período da tarde, com início às 14h00, existe ainda em Fátima uma equipa de piquete, que efetua a correção de ecopontos, ilhas, papelarias, bem como retificações na área da limpeza urbana.

A limpeza do recinto de feiras e mercado de Ourém, é efetuado com frequência/horário diferente da limpeza comum, dado a realização do mercado semanal à quinta-feira, situação que envolve uma limpeza suplementar no período da tarde do recinto da feira e Edifício do mercado municipal.

Este novo contrato contempla também a limpeza urbana nas freguesias e uniões de freguesias, a qual é apoiada pela equipa da brigada sul e varredoura mecânica. As limpezas nas freguesias têm frequências diferentes, as quais se encontram na tabela n.º 10 A determinação da frequência está relacionada com a dimensão da freguesia e arruamentos principais.

A prestação de serviços de limpeza urbana engloba também a limpeza/lavagem de bebedouros, papelarias, cinzeiros e recipientes para depósitos de dejetos caninos, sendo a sua totalidade (Ourém e Fátima) 310 unidades. Esta limpeza/lavagem é efetuada mensalmente, incluída no circuito da varredura manual.

No âmbito da limpeza urbana, na varredura normal, é efetuado o controle de ervas através da deservagem manual e mecânica, estando também previsto, a monda química, sendo a obrigatoriedade de efetuar a aplicação de herbicida em dois períodos (março e setembro) nos núcleos urbanos e freguesias.

Lavagem Mecânica de Ruas e Praças

A lavagem de Ruas e Praças é efetuada nos locais da atuação da limpeza urbana, estando previstos a lavagem das mesmas sempre que ocorram eventos/festas na cidade de Ourém, Fátima e nas freguesias.

Lavagem de Monumentos e Estátuas

Nos monumentos e estátuas existentes na cidade de Ourém e Fátima, no seu total de 19, é efetuada uma lavagem anual aos mesmos no início da primavera, recorrendo aos meios/equipamentos e produtos necessários à boa execução do serviço.

Lavagem de Fontes e Espelhos de Água

A intervenção nas fontes e espelhos de água, é efetuada três vezes ao ano (outono/primavera/verão), com equipamentos e produtos adequados à lavagem dos mesmos. A lavagem das fontes e espelhos de água, é acompanhada pela equipa de fiscalização do contrato, uma vez que nas infraestruturas, existem equipamentos mecânicos/elétricos que é necessário garantir o seu bom funcionamento.

Limpeza Manual da praia fluvial do agroal e passadiço:

No ano de 2022, início do contrato de prestação de serviços com a RVU, ficou também inserida a limpeza manual do Agroal, que inclui a limpeza do passadiço, espaço de praia e as ruas de acesso à praia (lado Ourém e Tomar). Esta limpeza é efetuada no período de 15 de junho a 15 de setembro, de segunda-feira a domingo, com um dia de descanso (folga) à quarta-feira, com início às 06h00.

Limpeza Urbana - Conclusão

De um modo geral considera-se que no ano de 2022, a empresa RVU, prestou um bom serviço à Câmara Municipal de Ourém, tendo respondido sempre às solicitações, e dando uma imagem limpa e cuidada ao concelho, situação que no último ano não se tinha verificado.

Limpeza de Edifícios e Infraestruturas Municipais

Os edifícios e sanitários públicos são espaços de frequente utilização por parte dos munícipes, devendo, como tal, encontrar-se em perfeitas condições de utilização e de salubridade, assim procedeu-se às limpezas dos vários espaços municipais. Neste âmbito é efetuada diariamente a abertura e fecho dos sanitários públicos (Praça da República, Praça do Município, Parque António Teixeira, Mercado Municipal), bem como do espaço público da Mata Municipal.

Limpeza e Higienização do edifício do mercado municipal - A limpeza e higienização do edifício do mercado municipal, é uma atividade de extrema importância, uma vez que neste local se comercializam diversos produtos frescos, sendo necessário que as instalações e equipamentos onde estes se colocam para venda estejam devidamente higienizadas e limpas a fim de evitar contaminação entre alimentos ou propagação de bactérias. A limpeza é assegurada por uma

equipa constituída por 3 funcionários, sendo esta iniciada após o término de cada feira semanal (quinta e sábado).

Limpeza e Higienização dos edifícios públicos: - A manutenção dos edifícios municipais é deveras importante, pois são estas manutenções que prolongam a vida útil dos equipamentos e nos permite avaliar situações que necessitem de reparações. Esta área das limpezas dos edifícios municipais e sanitários públicos, engloba as tarefas de limpeza e higienização de todos os espaços e equipamentos, como sejam, paredes, pavimentos, janelas, secretárias, monitores, etc, com produtos adequados. Sendo que neste ano de 2022, devido ao levantamento das restrições afetas à situação pandémica COVID-19, não houve a necessidade de reforçar a parte da higienização/desinfecção de superfície diretas de contato, como corrimãos, maçanetas das portas, fotocopiadoras, etc.

Os espaços públicos nos quais se efetua a limpeza e higienização são:

- Edifício Paços do Concelho, Edifício AMO, Edifício Biblioteca Municipal e Arquivo, Museu Municipal, Edifício da Oficina do Património, Edifício do Centro de Exposições, Teatro Municipal de Ourém, Edifício Paços do Conde, Galeria Municipal e instalações sanitárias (Le plessis trevise, praça da república, parque António Teixeira e mercado municipal).

Acompanhamento da limpeza de outras infraestruturas da alçada da DAS - A equipa de assistentes operacionais da DAS, além das limpezas diárias afetas aos nossos serviços, efetuamos sempre que necessário a limpeza/lavagem de algumas infraestruturas da pertença do município tais como: - Parque subterrâneo do Edifício Paços do Concelho; - Limpeza do espelho de água do Parque António Teixeira; - Fontanário no Largo de Santa Teresa – Castelo; - Rotunda da Corredoura – Ourém. Algumas das infraestruturas encontram-se em simultâneo na Prestação de serviços de Limpeza Urbana, mas verificou-se que a periodicidade das mesmas não satisfazia o grau de qualidade que se pretende. Estas intervenções são efetuadas com equipamentos e produtos adequados à natureza da limpeza.

Conservação, Vigilância e Limpeza do Parque Linear e Mercado Municipal

O SJEM acompanhou as tarefas habituais relacionadas com a conservação, vigilância e limpeza das áreas que compõem o Parque Dr. António Teixeira e o Mercado Municipal (Edifício e recinto de feiras), pois constituem importantes pontos de promoção do desenvolvimento económico, mas também de locais de lazer e contato social, sendo que, e considerando a sua proximidade, estão diretamente relacionados uns com os outros, revelando-se necessário manter os espaços referidos em perfeitas condições de utilização, tanto por comerciantes, como pela população em geral que ali se desloca.

No seguimento das ações de sensibilização ambiental e de modo a contribuir para a recolha seletiva de recicláveis, no dia da realização do mercado semanal (quinta-feira), existe uma equipa de dois colaboradores da DAS, que recolhem os plásticos e os cartões deixados pelos feirantes, os quais são posteriormente colocados nos devidos ecopontos.

Apesar da ação de sensibilização feita em 2021, junto dos feirantes para a recolha dos recicláveis e colocação nos devidos ecopontos, a mesma não teve a aderência esperada, daí a constituição desta equipa em 2022, a qual foi uma mais valia, dado que a quantidade de plásticos e cartões existente no recinto de feiras e mercado, após a realização do mesmo é menor.

2.3.10.4. – Setor de Gestão de Utilizadores e Promoção Ambiental

Competências/Áreas de atividade:

1. Gestão de Utilizadores (água, saneamento e resíduos), incluindo o controle de dívida, análise de reclamações e promoção do cadastro;
2. Análise de tarifários relacionados com águas, saneamento e resíduos;
3. Controle de encargos/receitas do serviço de Ambiente e Sustentabilidade;
4. Promoção de programas de educação e sensibilização ambiental (Programa ECO XXI, Bandeira Azul, Praia Acessível-Praia para Todos, Eco-Escolas, Projeto Rios, Programa Green Key, Agenda 21, Pacto dos Autarcas, Praia Saudável, entre outros);
5. Dinamização de ações de sensibilização ambiental em parceria com entidades externas (Be Water, Valorlis, Tejo Ambiente; AdCL; Quercus);
6. Promoção de ações que visem a sustentabilidade dos recursos;

7. As demais funções solicitadas superiormente, decorrentes da Lei e/ou necessárias no âmbito das tarefas.

Durante o ano de 2022 o SGUPA destaca a campanha **“Vamos Todos dar o Litro”** pelo seu grande impacto na comunidade e meio ambiente. Com o esforço de toda a comunidade foram **reaproveitados cerca de 3 448 litros de óleos alimentares usados** que foram posteriormente transformados em biodiesel numa lógica de economia circular. Esta campanha foi ainda selecionada entre outras ações a nível nacional pela UNESCO para sair na edição nº3 | JUL-DEZ 2022 | As Alterações Climáticas, onde se destacaram as boas práticas realizadas em Portugal na mitigação e adaptação às alterações climáticas.

Destaca-se ainda, a vinda do Programa “Junta-te ao Gervásio” das manhãs CM, onde se deu realce ao que melhor se faz no Município e o que de melhor tem para oferecer. Um dos projetos apresentados no programa foi a realização de ninhos para pássaros com materiais reutilizáveis pelos alunos do centro Escolar Santa Teresa que, com a colaboração da Junta de Freguesia de Nossa Senhora da Piedade, se candidataram ao “Prémio Junta-te ao Gervásio” tendo sido um dos projetos finalistas. De destacar ainda a realização do Seminário “Economia Circular & Desenvolvimento Sustentável” o qual contou com a presença de alunos de Secundário, IPSS e Presidentes de Junta de Freguesia no sentido de aprender mais sobre o que é a sustentabilidade e como podemos atuar no sentido de sermos mais sustentáveis.

Atividades Desenvolvidas no SGUPA em 2022

Candidatura ao Programa Bandeira Azul, Praia Acessível e Praia Saudável

Todos os anos os serviços efetuam várias candidaturas no âmbito da Praia Fluvial do Agroal. O processo de candidatura mais moroso é o do Programa Bandeira Azul pois para apresentação da mesma são necessários vários procedimentos com vista à obtenção dos ficheiros obrigatórios.

Campanhas Submetidas na Candidatura à Bandeira Azul:

AEA1 - As nossas raízes (Partilha de plantas, sementes, árvores de porte pequeno entre colegas trabalhadores do Município);

AEA2 - Deixa a água nascer (Sensibilização ambiental com enfoque nas consequências da poluição dos recursos hídricos);

AEA3 - Ecopraia (Atividades de sensibilização ambiental lúdico-pedagógicas sobre reciclagem e separação de resíduos);

AEA4 – Informação Ambiental (Mensagens informativas e de sensibilização genérica, inscritas nas faturas de água);

AEA5 - Nós também somos Ambiente (Concurso, interno entre trabalhadores do Município, de fotografias com registo de boas práticas ambientais no nosso concelho);

AEA6 - Projeto Sol e Saúde (Ação de sensibilização para alerta da população para os cuidados a ter com a exposição solar e medidas de prevenção geral. Salvaguarda de outros fatores importantes como a qualidade da água, a segurança alimentar e a proteção do meio ambiente);

AEA7 – Seminário de Sensibilização Ambiental (Organização de um seminário, de sensibilização ambiental, mais focado na vertente da Água, dos recursos hídricos e na preservação dos mesmos no concelho de Ourém);

AEA8 - Vamos Todos dar o Litro (Divulgação e implementação do programa RENO, que consiste no registo através de APP da descarga de óleo usado nos oleões já instalados no concelho de Ourém, com possibilidade de ganhar prémios na comunidade escolar e público em geral, ao ter uma ação de boa prática ambiental. Está prevista a entrega de um oleão doméstico por cada 5 entregas no oleão, registadas na plataforma RENO. Também está previsto um concurso escolar, em que os alunos são convidados a divulgar o sistema de oleões e incentivar para que na entrega dos óleos nos oleões, registem a descarga na plataforma RENO em nome da escola);

Atribuição das Bandeiras e Ações de Sensibilização Ambiental Realizadas

As candidaturas aos galardões do Programa Bandeira Azul e Praia Acessível foram aprovadas, assim como o galardão Praia com Qualidade de Ouro, atribuída pela Quercus, pela terceira vez consecutiva, pelos resultados de excelência na qualidade da água, nos últimos 5 anos, tendo sido hasteadas as bandeiras no dia 5 de julho.



Em 2022 realizaram-se 8 atividades de sensibilização ambiental, previstas na candidatura à Bandeira Azul, tendo sido a maior parte delas realizada no Agroal para os utentes da praia. A SGUPA acompanhou e prestou todo apoio às entidades envolvidas.

AEA1 – As nossas raízes – Esta atividade consistiu na partilha e troca de plantas e sementes entre colegas trabalhadores do município. A atividade decorreu entre os dias 25 a 29 de julho no âmbito da comemoração do dia 28 de julho – Dia Nacional da Conservação da Natureza. Verificou-se uma boa adesão dos colegas tendo sido feitas trocas positivas ao longo da semana. Esta ação decorreu no átrio do 1º andar junto ao auditório no edifício Município de Ourém.



AEA2 – Deixa a água nascer - Foi realizada uma campanha de sensibilização ambiental com enfoque nas consequências da poluição dos recursos hídricos, assim como no uso eficiente da água. Verificou-se um grande interesse pelo tema apresentado. Esta ação decorreu na praia fluvial do Agroal nos dias 10 e 24 de agosto de 2022 e foi promovida pela Be Water.

AEA3 – Ecopraia – Foi realizada a companhia de modo a sensibilizar os veraneantes para o tema da reciclagem, convidando a população a separar corretamente os seus resíduos para que, no final da ida à praia, a mesma permaneça limpa e os resíduos produzidos encaminhados para reciclagem. Foi ainda promovido o Recycle BinGo, uma aplicação que funciona como um jogo, que pretende premiar o bom desempenho ambiental dos cidadãos, em que a missão principal é fazer visita ao ecoponto habitual e separar os seus resíduos. Esta ação de sensibilização decorreu na praia fluvial do Agroal nos dias 29 de julho e 6 de agosto e foi promovida pela Valorlis.

AEA4 – Informação Ambiental – esta atividade foi realizada de modo diferente no sentido em que inicialmente estava previsto serem colocadas frases apelativas nas cartas da água enviada aos munícipes, no entanto foi enviado um flyer informativo. Este flyer apresenta todos os meios que o Município disponibiliza aos cidadãos para fazerem a correta separação dos resíduos apresentando também alguns progressos já atingidos. Esta ação de sensibilização ambiental foi promovida pelo Município em colaboração com a Be Water.

AEA5 – Importância da Gestão de Resíduos Urbanos – Esta atividade veio substituir a atividade prevista: Nós também somos Ambiente. Nesta atividade foi dado enfoque na importância da gestão de resíduos e em como a economia circular funcionam em consonância para a sustentabilidade ambiental. Verificou-se uma grande adesão dos utilizadores ao tema apresentado. Esta ação de sensibilização decorreu na praia fluvial do Agroal no dia 27 de julho e foi promovida pela Tejo Ambiente.

AEA6 – Projeto Sol e Saúde – A ação de sensibilização para alerta da população para os cuidados a ter com a exposição solar e medidas de prevenção geral. Salvaguarda de outros fatores importantes como a qualidade da água, a segurança alimentar e a proteção do meio ambiente. Verificou-se um grande interesse pelo tema apresentado. Esta ação decorreu na praia fluvial do Agroal nos dias 22 de julho e 19 de agosto de 2022 e foi promovida pela ACES Médio Tejo.

AEA7 – Seminário de Sensibilização Ambiental – Foi organizado um seminário com o tema "Economia Circular e Desenvolvimento Sustentável". Os oradores discursaram sobre o tema e como a economia circular estava presente no funcionamento das empresas e também ao nível institucional. O público presente, instituições, presidentes de junta de freguesias e alunos do

secundário, puderam aprofundar os seus conhecimentos relativamente ao assunto e também esclarecer dúvidas com os oradores. Apesar de não ter havido uma avaliação escrita, através de comentários de participantes o seminário foi bem-sucedido tendo todos apreciado o tema discutido e as apresentações.

AEA8 – Vamos Todos dar o Litro – Foi divulgado e implementado o programa RENO, que consiste no registo através de APP da descarga de óleo usado nos oleões já instalados no concelho de Ourém.

Foi também lançado o concurso escolar “Vamos Todos dar o Litro” com possibilidade de ganhar prémios na comunidade escolar e público em geral, ao ter uma ação de boa prática ambiental.

Desde o início do concurso foram realizados 6 896 depósitos pelos 26 oleões distribuídos pelo município levando à recolha de cerca de 3 448 L de óleos usados que foram encaminhados para a reciclagem para ser transformados em biodiesel.

Foram feitas 30 candidaturas que foram posteriormente divididas em dois grupos: Grupo A – Ensino Pré-Escolar e 1º Ciclo e Grupo B – 2º e 3º ciclo e ensino secundário tendo sido depois atribuídos prémios ao 1º, 2º e 3º lugar e uma menção honrosa ao 4º lugar.

No decorrer do concurso foi montado um filme sobre “O Ciclo dos OAU” o qual foi divulgado pelos média do município e das entidades parceiras. Algumas escolas puderam ainda visitar a ETAR de Fátima para ver mais de perto o que se passa numa estação de tratamento e em como os óleos e gorduras alimentares que sejam colocadas pelo esgoto podem danificar os sistemas de tratamento.

Vinda do Programa Junta-te ao Gervásio ao Concelho de Ourém

Em 2000 Portugal conheceu o Gervásio que veio para ensinar a toda a população como se devia reciclar. Passados 20 anos, o Gervásio faz o seu regresso à sociedade, mas desta vez, reciclado. O novo chimpanzé é uma personagem moderna, com preocupações ajustadas à realidade dos dias de hoje. O objetivo é ajudar os portugueses a serem mais responsáveis com questões relacionadas com a reciclagem, reutilização e redução de resíduos – preferindo sempre a economia circular.

Formando uma aliança a Sociedade Ponto Verde e a Cofina criaram o “Prémio Junta-te ao Gervásio” onde se premiam projetos desenvolvidos e implementados na área da reciclagem e ambiente. Os prémios são atribuídos em três categorias: Cidadania Social, Entidade de Proximidade e Junta de Freguesia.

De forma a dar um maior destaque aos projetos desenvolvidos no concelho de Ourém o Programa Junta-te ao Gervásio veio conhecer o que de melhor fazem os ourienses, tendo estado presente no Parque Linear nos dias 14 e 15 de junho, com emissão em direto no programa Manhã CM. Estiveram presentes as Ginastas do Acrobaticdays, a cesteira Isabel Graça, e o vinho medieval da Quinta do Montalto, para além de que é um verdadeiro exemplo no que toca a iniciativas sustentáveis, tendo na ocasião marcado presença a empresa Micronipol, que aposta na reciclagem de plásticos.

Foi durante a sua presença que decorreu a entrega de prémios do concurso “Vamos todos dar o litro” às escolas do Concelho de Ourém. O Presidente da Câmara Municipal de Ourém, Luís Miguel Albuquerque, marcou presença no programa, tendo na ocasião entregue os prémios aos estabelecimentos de ensino que mais depósitos de óleos alimentares angariaram. O Jardim de Infância do Centro Social e Paroquial de Atouguia, o Centro de Estudos de Fátima, o Jardim Infantil EB1 Espite, a Escola Cónego Dr. Manuel Lopes Perdigão, o Jardim de Infância Casa da Criança – Centro de Assistência de Fátima, e o Colégio Sagrado Coração de Maria foram os grandes vencedores do concurso. Já o Agrupamento de Escolas Conde de Ourém e o Jardim de Infância de Boleiros/Maxieira receberam uma menção honrosa pela sua participação.

Foram também apresentados alguns trabalhos realizados pelas escolas do município feitos com material reciclado, no caso, casas de pássaros. Estes ninhos foram montados com pacotes de leite, latas de café, tecidos, tampas, entre muitos outros materiais do dia-a-dia que as crianças reutilizaram.



ECO-ESCOLAS – 2022

O Programa Eco-Escolas é um programa pedagógico coordenado a nível internacional pela Fundação para a Educação Ambiental (FEE), e a nível nacional pela Associação Bandeira Azul da Europa (ABAE), que pretende encorajar ações e ampliar o conhecimento no âmbito da educação ambiental para a sustentabilidade. Anualmente o Município celebra um protocolo de parceria com a ABAE, que se revela fundamental para garantir a inscrição e participação das escolas do concelho. Este serviço acompanha as escolas, dando o apoio necessário solicitado pelas mesmas, e participando nas reuniões dos Conselhos Eco-Escolas, e nas cerimónias de hastear das bandeiras.

Eco-Escolas

Desde o ano letivo de 2014/2015 que o Município tem sido parceiro assíduo do programa e conta com escolas com 15 anos de participação que são o Colégio Sagrado Coração de Maria e o Centro de Estudos de Fátima. No âmbito do acompanhamento que a SGUPA faz junto das Eco-Escolas do Concelho de Ourém, foi efetuada a inscrição pelo Município, para apoio das escolas aderentes.

No ano de 2021/2022 estiveram inscritas 8 escolas que receberam o galardão Eco-Escola:

- ✓ Casa da Criança – Centro de Assistência Social de Fátima;
- ✓ Centro de Estudos do Fátima;
- ✓ Colégio de São Miguel;
- ✓ Colégio do Sagrado Coração de Maria;
- ✓ Escola Básica e Secundária de Ourém;
- ✓ Escola EB 2,3 da Freixianda;
- ✓ Jardim de Infância de Boleiros – Maxieira;
- ✓ Escola EB 2,3 Cónego Dr. Manuel Lopes Perdigão.

Com o contacto próximo com as escolas e a divulgação do programa para o ano 2022/2023 estão inscritas no programa 11 escolas tendo três novas escolas aderido ao desafio, esperando que o Município possa um dia ser um Município 100% Eco-Escolas. As novas escolas que se inscreveram no programa foram:

- ✓ Escola EB1 de Moita Redonda;
- ✓ Jardim Infância do Centro Social e Paroquial da Freguesia de Atougua;
- ✓ Jardim Infantil de Ourém.

Com a crescente preocupação com os recursos naturais e a pedido de algumas escolas o SGUPA procedeu a colocação de redutores de caudal nas torneiras das escolas de modo a reduzir o consumo de água.

Sendo esta também uma preocupação do Município da preservação e poupança de água foram colocados redutores de caudal em edifícios municipais e centros escolares que perfazem um total de cerca de 300 já instalados. Sendo uma ação que se pretende continuar a fazer sempre que possível, em alguns dos locais não foi possível colocar mais equipamentos deste tipo devido ao formato das torneiras.

Convite e participação na cerimónia de entrega das bandeiras Eco-Escolas em Valongo

As escolas inscritas no programa inscrevem-se em variados projetos que têm de realizar ao longo do ano letivo, e como resultado do seu empenho duas escolas do Município foram premiadas a nível Nacional. A **Escola Secundária de Ourém foi premiada no projeto Geração Verdão no 2º escalão** com uma banda desenhada onde os alunos procuraram dar enfoque ao tema dos plásticos no mar, com os mergulhadores a encontrarem uma garrafa no fundo do mar, assim como a política dos 3R's e a explicação do ciclo das embalagens. O Colégio São Miguel recebeu uma menção honrosa no projeto Onde está o Ecolápis no 2º escalão com uma ilustração escondendo o Ecolápis num mundo subaquático. O Colégio São Miguel ficou ainda em 5º lugar a nível Nacional nas categorias de Escola e Docentes na Competição AquaQuiz – jogo online promotor do valor da Água no contexto dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), promovido pelo Grupo AdP-Águas de Portugal.

Como acontece todos os anos foi realizada a Cerimónia de entrega do Galardão Eco-Escolas 2022 que se deu no dia 12 de outubro no Pavilhão Municipal de Valongo, Porto. Onde o Município de Ourém marcou presença, assim como as Escolas E.B. 2.3 Cónego Dr. Manuel Lopes Perdigão – Caxarias, a E.B. 2.3 de Freixianda, a Escola Básica e Secundária de Ourém e o Colégio de São Miguel. As escolas receberam as Bandeiras e Certificados Eco-Escolas e os prémios, o Município recebeu

o certificado de Município Parceiro e as restantes bandeiras e certificados Eco-Escola para entregar às restantes escolas que não estiveram presentes.

No seguimento da cerimónia de entrega das bandeiras em Valongo como nem todas as eco-escolas do município puderam estar presentes, no dia 11 de novembro de 2022 o Vereador Rui Vital com a chefe de divisão da DAS e a SGUPA foram entregar os certificados e bandeiras Eco-Escolas 2021/2022 às escolas restantes:

- ✓ Jardim de Infância de Boleiros-Maxieira;
- ✓ Casa da Criança – Centro de Assistência Social de Fátima;
- ✓ Colégio Sagrado Coração de Maria;
- ✓ Centro de Estudos de Fátima.

A SGUPA este ainda presente no hastear das bandeiras Eco-Escola 2021/2022 na Escola Secundária de Ourém e na Escola EB 2,3 Cónego Dr. Manuel Lopes Perdigão.

Bandeira Eco Município XXI

O Município de Ourém candidatou-se pela primeira vez ao Programa ECOXXI no ano de 2020, obtendo uma pontuação de 53,3 pontos, sendo assim considerado um Eco-Município e galardoado com a Bandeira Verde.

Desde então o Município de Ourém tem renovado a candidatura e em 2021 obteve a pontuação de 57,7 sendo—lhe confira novamente o galardão Bandeira Verde ECOXXI.

O ano de 2022 não foi diferente e após a submissão da candidatura do Município de Ourém ao programa na plataforma existente para o efeito, o júri analisou a mesma, apresentando-se, na

tabela seguinte, as pontuações obtidas nos diversos indicadores, referindo-se também a pontuação máxima possível, assim como os valores obtidos no ano anterior.

O Município de Ourém obteve uma percentagem de 55,2%, pelo que recebeu a Bandeira Verde, bem como uma medalha e uma Bandeira de secretária, mantendo o galardão de ECO-MUNICÍPIO. Da candidatura de 2021 para 2022 a ABAE alterou o peso dos critérios em alguns dos parâmetros avaliados tendo também alterado a pontuação em alguns dos indicadores o que levou a que a pontuação do município diminuísse nos parâmetros que se encontram a vermelho.

A cerimónia do hastear da bandeira aconteceu no início do ano 2023 a dia 9 de janeiro.



Promoção de Campanhas e Sensibilização para dias comemorativos ambientais

Durante o ano de 2022, o SGUPA propôs-se estar mais ativo na sensibilização ambiental e neste sentido procurou divulgar mais informação sobre o meio ambiente e a sustentabilidade.

Uma das formas utilizadas para esta divulgação foi através das redes sociais do município trazendo post's diários sobre temas variados desde dicas para poupança de recursos, curiosidades sobre a reciclagem, a divulgação do serviço de recolha de monos, etc.

Procurou estar mais ativo na celebração de dias festivos e movimentos ambientais procurando sempre sensibilizar a população para o tema em causa. Os temas celebrados foram:

1. Hora do Planeta – A Hora do Planeta é um movimento global que une milhões de pessoas em todo o mundo para mostrar o seu compromisso com o planeta e ao qual a ANP – Associação Natureza Portugal, está associada. Esta iniciativa da WWF teve origem em 2007, em Sidney, na Austrália, quando 2,2 milhões de pessoas e mais de 2 mil empresas apagaram as luzes por uma hora numa tomada de posição contra as alterações climáticas. Em 2022 a iniciativa foi dedicada ao tema "Restauro da Natureza" e teve lugar no dia 26 de março, entre as 20H30 e as 21H30, onde casas, ruas, edifícios e monumentos apagaram as suas luzes na Hora do Planeta, criando uma lembrança visual impossível de ignorar.

O município de Ourém mais uma vez aderiu e entre as 20h30 e 21h30 do dia de 26 de março foram desligadas as luzes do edifício dos Paços do Concelho, da Rotunda da Corredoura, Rotunda dos Pastorinhos e Rotunda dos Peregrinos. Tendo vindo a realizar a requalificação energética dos arruamentos do Concelho.

2. Dia da Árvore – no âmbito da celebração do Dia da Árvore, 21 de março, o Município quis sensibilizar para a importância da preservação das árvores, ao nível do equilíbrio ambiental e ecológico, como da própria qualidade de vida dos cidadãos, reconhecendo-as como núcleos de biodiversidade no nosso meio. Assim desafiaram-se as escolas do concelho e também os seus municípios, na elaboração de ninhos com materiais reutilizáveis / recicláveis. Tendo sido elaborado um vídeo onde se demonstrava como fazer dois tipos de ninhos com materiais reutilizáveis. Foram também convidadas as escolas a se deslocarem à Mata Municipal para a montagem de alguns ninhos, tendo respondido ao convite o Jardim de Infância de Boleiros-Maxieira e a Escola EB1/JI de Atougua, que se deslocaram à Mata no dia 14 de março para a montagem dos mesmos. Neste âmbito foram ainda programadas outras duas atividades, nomeadamente a remoção de uma árvore invasora, *acacia dealbata*, e plantação de 2 novas árvores, ameixeiras de jardim, na Escola Secundária de Ourém na qual os alunos do 8ºano participaram. E a plantação de 5 novas árvores, Liquidambar, no jardim na Praça Dr. Francisco Vieira contando com a presença de representantes e aluno da Escola Profissional de Ourém, do Centro Escolar de Santa Teresa e do Agrupamento de Escolas IV Conde de Ourém além do Executivo Municipal.

3. Dia Mundial da Água – O município de Ourém mais uma vez associou-se à Águas do Centro Litoral no movimento H2Off. Esta iniciativa da APDA, e respetiva Comissão Especializada de Comunicação e Educação Ambiental, no Dia Mundial da Água quis apelar à utilização consciente deste recurso finito. Promovendo o fecho das torneiras entre as 22h e as 23h do dia 22 de março.



4. Dia da Ecologia – O Dia da Ecologia assinala-se a 14 de setembro e é a maior – e única – iniciativa inteiramente dedicada à Ecologia. O seu principal objetivo é fazer uma ponte entre a academia e a sociedade, construindo um caminho rumo a um futuro mais sustentável. Designa-se “ecologia” como a ciência que estuda a interação entre os seres vivos e o ambiente em que vivem. Esta efeméride pretende unir a ecologia e a sociedade, rumo à construção de um desenvolvimento humano mais sustentável.

A Câmara Municipal de Ourém associou-se às comemorações ao longo de toda a semana, de 12 a 16 de setembro, através da partilha de alguma informação sobre animais e plantas que podem ser encontrados na região Ourense. As notícias podem ser encontradas no site e Facebook do município.

5. Semana Nacional e Ibérica Sobre Espécies Invasoras 2022 – Após o sucesso da 1ª Semana Nacional sobre Espécies Invasoras 2020 (SNEI 2020), que decorreu em Portugal de 10 a 18 de outubro de 2020, foi realizada a 2ª Semana Nacional sobre Espécies Invasoras (Portugal), mas realizada simultaneamente em Portugal e Espanha, tornando-se na 1ª Semana Ibérica sobre Espécies Invasoras (SIEI 2021).

A SIEI 2021 decorreu entre 29 de maio e 6 de junho de 2021 e foi promovida pela Rede Portuguesa de Estudo e Gestão de Espécies Invasoras - Rede InvECO, pela plataforma INVASORAS.PT que inclui investigadores do Centre for Functional Ecology, do Departamento de Ciências da Vida da Universidade de Coimbra e da Escola Superior Agrária do Instituto Politécnico de Coimbra, e pelos projetos

Ibéricos LIFE
LIFE
respetivas
seguimento foi
entre os dias 21
Município
divulgação nas
Freguesia, tendo



STOP Cortadeira e
INVASAQUA, e
entidades. Neste
realizada a SEI2022
a 29 de maio, o
promoveu a sua
escolas e Juntas de
também procedido à

remoção de um foco de invasoras na Mata Municipal.

6. Semana da Prevenção dos Resíduos – A Semana Europeia para a Redução de Resíduos (EWWR) nasceu em 2009 como um projeto LIFE+ financiado pela UE. Esta iniciativa partiu de autoridades públicas de toda a Europa que se demonstraram disponíveis para trabalhar em conjunto na prevenção de resíduos.

A EWWR é atualmente a maior campanha de sensibilização sobre a temática da prevenção de resíduos a nível Europeu, reunindo agentes de ação nos diversos setores – cidadãos, escolas, empresas, ONG’s, associações, entidades publicas, etc. – que organizam ações de consciencialização sobre o consumo sustentável e a economia circular nas suas comunidades.

O Município de Ourém participou pela primeira vez nesta campanha tendo feito uma campanha de divulgação online sobre o tema. Durante estes dias o Município compartilho informação sobre a temática dos resíduos, nomeadamente sobre a reciclagem e reutilização de têxteis e em colaboração com a Tejo Ambiente foram lançadas as campanhas “Via Insustentável” e “Que cena”.

7. Formação de Compostagem – O Município de Ourém também recebeu no auditório do edifício Municipal 2 formações de compostagem doméstica dinamizadas pela Valorlis, tendo estado presentes 152 munícipes presentes. O projeto de compostagem doméstica lançado pela Valorlis, tem como principal objetivo reduzir a quantidade de resíduos urbanos biodegradáveis que são depositados em aterro, contribuindo assim para um melhor ambiente. A compostagem doméstica é um processo 100% natural. Os vegetais, as folhas do jardim e as plantas secas ganham uma vida nova e transformam-se em composto para fertilizar a terra.

2.3.10.5. – Setor dos Serviços Ambientais e Fiscalização

Competências/Áreas de atividade:

1. Acompanhamento e verificação do contrato de prestação de serviços de limpeza urbana e mercados, promoção da limpeza nas zonas urbanas da responsabilidade de privados e erradicação de lixeiras;

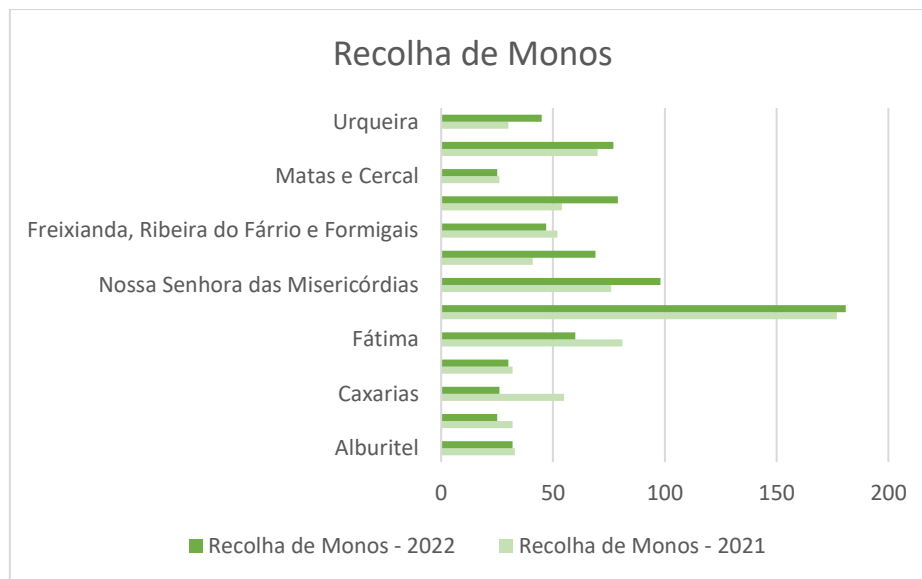
2. Acompanhamento operacional da empresa Tejo Ambiente na temática da gestão de resíduos;
3. Gestão operacional do Agroal;
4. Verificação do cumprimento da legislação nacional, dos regulamentos municipais e dos contratos vigentes nas temáticas do ambiente e atuação em caso de incumprimento;
5. Aplicação do regulamento das viaturas abandonadas na área do concelho de Ourém;
6. Gestão operacional do Ecocentro e recolha de monos do sistema porta-a-porta, bem como monos abandonados que causem insalubridade nos espaços públicos;
7. Acompanhamento de intervenções no domínio hídrico do concelho;
8. As demais funções solicitadas superiormente, decorrentes da Lei e/ou necessárias no âmbito das tarefas do serviço.

Atividades Desenvolvidas em 2022

Serviço de Recolha de Monos

Desde o ano de 2003 que a recolha de monos é feita pela empresa municipal agora designada por OurémViva, E.E.M., após solicitação do utente detentor do resíduo, sendo posteriormente depositado na ETG da Gondemaria, para valorização na Valorlis e sendo cobrado à Câmara Municipal de Ourém os encargos com o mesmo. No final do ano de 2018, o serviço de recolha de monos passou a ser efetuada pela Divisão de Ambiente e Sustentabilidade, através do Setor de Serviços Ambientais e Fiscalização (DAS-SSAF), com o Setor de Apoio Administrativo (DAS-SAA).

No que diz respeito ao serviço de recolha de monos, o DAS-SAA procedeu ao atendimento, registo, atribuição de processo e entrega para o SSFA dos pedidos de recolha. Em 2022 foram atendidos **794 pedidos de recolha de monos (759 em 2021, 473 em 2020)**, centrando-se principalmente, na freguesia de Nossa Senhora da Piedade, com **cerca de 181 pedidos de recolha**.



Pedidos de Monos distribuídos por freguesias graficamente

2.3.10.6. – Setor de Gestão Ambiental e Alterações Climáticas

Competências/Áreas de atividade: Impactes ambientais (pedreiras, pecuárias e OGR), Economia Circular e Alterações Climáticas, Licenciamento de Postos de Combustível, Apoio Técnico à Fiscalização Ambiental e Recursos Hídricos, elaboração de Planos Prevenção e Gestão de Resíduos de Construção e Demolição.

1. Acompanhar e fiscalizar as pedreiras, as pecuárias e as operações de gestão de resíduos do concelho, efetuando as devidas articulações com a entidade licenciadora, respetivamente a Direção-Geral da Energia e da Geologia, a Direção Regional de Agricultura e Pescas ou a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional;
2. Analisar e dar parecer sobre Avaliação de Impacte Ambiental;
3. Análise de processos de obras particulares e de reclamações, procedendo a vistorias;
4. Acompanhamento dos processos relativos à Economia Circular e às Alterações Climáticas;
5. Apoiar tecnicamente a fiscalização ambiental nas questões ambientais;

6. Promover a salvaguarda dos recursos hídricos do concelho, analisando processos e efetuando os licenciamentos necessários junto da Agência Portuguesa do Ambiente (passou para o SJEM);
7. Promoção da atualização do cadastro;
8. Análise de processos de Licenciamento de Postos de Combustível;
9. Elaboração de Planos Prevenção e Gestão de Resíduos de Construção e Demolição;

As demais funções solicitadas superiormente, decorrentes da Lei e/ou necessárias no âmbito das tarefas do serviço.

Este setor iniciou as atividades em 2020, acumulando várias áreas de serviço, desde a análise de pedreiras, postos de combustíveis, fiscalização ambiental, sensibilização ambiental, elaboração de planos de gestão de resíduos, análise de projetos de decreto-lei, participação em vistorias e outras tarefas atribuídas superiormente.

No decorrer do ano de 2022 os serviços foram reorganizados com a entrada de uma funcionária que ficou responsável pela sensibilização ambiental, dado que esta área de atividade absorve muito tempo.

Atividades Realizadas em 2022

Análise e informação de processos

Pedreiras: O enquadramento legal da exploração de pedreiras é efetuado ao abrigo do Regime Jurídico de Pesquisa e Exploração de Massas Minerais (Pedreiras) – Decreto-Lei n.º 270/2001, de 6 de outubro alterado e republicado pelo Decreto-Lei n.º 340/2007, de 12 de outubro (sendo a DGEG a entidade licenciadora para a grande maioria das pedreiras existentes no concelho de Ourém) e do Regime Jurídico da Avaliação de Impacte Ambiental – Decreto-Lei n.º 151-B/2013, de 31/10, alterado e republicado pelo Decreto-Lei n.º 152- B/2017, de 11 de dezembro.

De acordo com Decreto-Lei n.º 340/2007, de 12/10, a Câmara tem a competência de fiscalização administrativa das pedreiras, isto é, relativas ao cumprimento das disposições legais sobre o exercício da atividade de pesquisa e exploração.

Neste âmbito, e sempre que solicitado pelas entidades intervenientes no processo de licenciamento das pedreiras, este setor emite parecer sobre os processos, efetuando o devido enquadramento no PDMO, e, quando necessário, com a indicação clara de medidas de minimização dos impactes considerados mais nocivos para a população vizinha.

Para a elaboração de parecer sobre pedreiras é usualmente realizada uma visita ao local, para melhor enquadramento do processo.

No ano 2022 foram analisados vários processos relativos a pedreiras, referentes a legalizações de edificado que se encontram dentro da área da pedreira, ou seja, são considerados anexos de pedreira, monitorizações ambientais e pedidos de parecer solicitados pela DGEG ou CCDR LVT sobre ampliações de pedreiras.

Os processos de pedreiras que deram entrada em 2022 e que foram alvo de análise, dizem respeito a pedidos de regularização, pedidos de ampliação, reports de trabalhos arqueológicos e monitorização ambiental para controlo dos indicadores mais suscetíveis.

Postos de Combustíveis: Nos termos do Decreto-Lei n.º 267/2002, de 26 de novembro, na redação conferida pelo Decreto-Lei n.º 217/2012, de 9 de outubro, o licenciamento de postos de combustível de venda ao público é da responsabilidade das Câmaras Municipais quando estes se situam fora da rede nacional ou regional de estradas. É também competência das Câmaras Municipais emitir a autorização para a execução e entrada em funcionamento das redes de distribuição, objeto do Decreto Lei n.º 125/1997 de 23 de maio, na sua redação atual, quando associadas a reservatórios de GPL com capacidade global inferior a 50 m³.

Nos casos previstos na legislação, há lugar a realização de vistoria final de forma a comprovar se o PAC foi executado de acordo com o projeto aprovado.

Nas vistorias efetuadas é preenchida uma check-list, para verificação da conformidade das instalações com a legislação aplicável.

Em 2022 foram informados vinte e seis processos, dos quais dezasseis relativos a postos de combustível de venda ao público e oito de consumo próprio.

Planos de Gestão de Resíduos

Encontra-se previsto no Decreto-Lei n.º 102-D/2020, de 10 de dezembro que, nas empreitadas e concessões de obras públicas, o projeto de execução seja acompanhado de um Plano de Prevenção e Gestão de RCD (PPGRCD), o qual assegura o cumprimento dos princípios gerais de gestão de RCD.

Foi solicitada por outras Divisões a elaboração de PPGRCD para obras públicas em que a Câmara Municipal é Dona de Obra. No ano de 2022 foram analisados processos de obras e **elaborados 27 PPGRCD**.

Fiscalização Ambiental: A Fiscalização Ambiental tem como objetivo a proteção e vigilância ambiental, visando a prevenção e redução de ocorrências e infrações ambientais, contribuindo assim para a sustentabilidade do ambiente e dos recursos naturais no concelho.

Nas ações de Fiscalização Ambiental, para além da verificação das ocorrências reportadas à Divisão de Ambiente e Sustentabilidade procurou-se atuar no sentido de dar cumprimento ao Regulamento Municipal de Gestão de Resíduos Urbanos, Higiene, Limpeza e Imagem do concelho de Ourém, publicado em Edital n.º 1144/2015 de 18 de dezembro de 2015.

No âmbito da Fiscalização Ambiental foram efetuadas várias vistorias e acompanhamento de processos de reclamações relativas a incumprimentos ambientais, tais como, deposição/abandono de resíduos, movimentações de terras não licenciadas em zonas RAN ou REN, intervenções em linhas de água e limpezas arbóreas em zonas de risco.

Grande parte das reclamações recebidas foram resolvidas indo ao local e contactando os intervenientes. Em termos processuais e de movimentação de MGD, para estas situações em particular não se elaborou informação (registo), ficando apenas registado no respetivo processo a sua resolução com as evidências fotográficas.

Em 2022 foram efetuadas várias saídas de Fiscalização Ambiental, em resposta a denúncias efetuadas ou pedidos de resolução de problemas e foram emitidas as seguintes informações (14).

Neste âmbito foram ainda analisados processos relacionados com pedidos de movimentação de terras e/ou escavações em solos e rochas.

Outras atividades Relevantes em 2022

Por solicitação superior foram ainda realizadas outras atividades além das já enumeradas, tais como a submissão da candidatura a Bandeira Azul 2022 para a praia fluvial do Agroal, acompanhamento e identificação de proprietários de terrenos junto à Ribeira de Seiça para limpeza arbórea e acompanhamento do processo de medição de gás Radão no edifício da Câmara Municipal de Ourém.

Projeto de Requalificação Ribeira de Seiça – Registo Contactos Proprietários

No âmbito do projeto de Requalificação e Estabilização das margens do corredor verde em Ourém (Requalificação da Ribeira de Seiça), foram identificados e contactados os proprietários de terrenos adjacentes à Ribeira para execução de limpeza arbórea. Foram ainda elaboradas em Qgis as fichas de identificação dos terrenos a intervir, com toda a informação disponível para o projeto.

Radão

O Decreto-Lei n.º 108/2018 que estabelece o Regime Jurídico da Proteção Radiológica, transpondo a Diretiva 2013/59/Euratom, define o enquadramento normativo aplicável às situações de exposição planeada, situações de exposição existente e situações de exposição de emergência, determinando um conjunto de mecanismos de gestão, controlo, notificação rápida e informação, para a proteção de membros do público aos riscos de exposição a radiações ionizantes. São também definidas no referido Decreto-Lei as atribuições da autoridade competente (APA – Agência Portuguesa do Ambiente) e inspetiva para a proteção radiológica (IGAMAOT - Inspeção-Geral da Agricultura, do Mar, do Ambiente e do Ordenamento do Território).

No âmbito de aplicação do Decreto-Lei referido destaca-se a exposição de trabalhadores ou de membros do público ao radão no interior dos edifícios, à exposição a radiação externa proveniente de materiais de construção e à exposição continuada derivada de uma situação de emergência ou de uma atividade humana anterior.

A APA é responsável por elaborar o Plano Nacional para o Radão, que irá definir com maior rigor a frequência de medições, valores limite admissíveis e medidas de mitigação uma vez que à data apenas existem “recomendações” por parte da APA.

De acordo com o quadro legal em vigor, as entidades empregadoras têm obrigatoriamente que proceder à avaliação da exposição ao radão dos trabalhadores.

Verificou-se que no concelho de Ourém os níveis de radão não são, aparentemente, de níveis preocupantes. No entanto, como não se tem acesso ao número de medições efetuadas no concelho para obter esta classificação e, tendo em conta a gravidade em termos de saúde, da exposição prolongada ao gás Radão, propôs-se elaborar o Procedimento de Avaliação do Risco de Exposição ao Radão no local de trabalho, para o concelho de Ourém, nos edifícios da responsabilidade do Município.

Tendo em conta a obrigatoriedade existente considerou-se que seria interessante e benéfico ter o conhecimento efetivo desta exposição em locais de trabalho, escolas e lares de idosos, estes últimos devido à maior fragilidade dos seus ocupantes (alunos e idosos).

Numa primeira fase, sugeriu-se a medição da exposição ao Radão nos locais de trabalho e de acesso ao público do edifício sede da Câmara Municipal. Este procedimento foi acompanhado pelo SGAAC, especialmente na localização e colocação dos medidores de gás radão no edifício.

2.3.11 – DIVISÃO DE PROJETOS TÉCNICOS

Nos termos do despacho n.º 9714/2018, de 16 de outubro, durante o ano 2022 o serviço de projetos técnicos teve como missão a “elaboração técnica de projetos de infraestruturas e equipamentos e o seu acompanhamento físico” tendo competências nas seguintes áreas:

- Elaboração técnica de projetos de obras e infraestruturas.
- Acompanhamento físico de obras.
- Topografia.
- Medições e orçamentação.
- Sinalização e trânsito.

As tarefas desenvolvidas no serviço passam a ser descritas e agrupadas em função das áreas de competência dentro das quais estão subdivididas em função da sua especificidade.

2.3.11.1. – Setor de Projetos

A descrição das atividades desenvolvidas neste setor, poderá representar, pelo modelo esquemático do nosso relatório, que intencionalmente não aprofunda exhaustivamente todas as tarefas desenvolvidas, a fim de não o tornar demasiado extenso, uma repetição dos projetos anteriormente discriminados.

Este facto é reflexo da natureza e complexidade dos projetos, cujas fases de desenvolvimento são pautadas pela confluência de diversas especialidades e interposições de entidades externas, sucedendo-se temporalmente momentos distintos e tarefas diferentes, aqui não particularizados pelos motivos já referidos.

Elaboração de projetos

- Instalação da UCS de Atouguia na antiga EB1 de Atouguia – análise comparativa com o edifício da sede da JF de Atouguia e da UCSPO – Polo de Atouguia.
- Reabilitação do edifício sede do Museu Municipal de Ourém, tendo em vista a reabilitação do edifício e melhoria do ponto de vista da eficiência energética.
- Requalificação da Zona Industrial de Casal dos Frades (Seiça) – adaptação do programa preliminar para execução do projeto de requalificação, com inclusão da componente tecnológica.
- Casa dos Magistrados em Ourém – Proposta de organização espacial e de classificação patrimonial dos imóveis.
- Unidade de Saúde Familiar de Fátima – Elaboração de programa preliminar para realização dos projetos.
- Complexo Desportivo em Fátima – Elaboração de proposta de implementação.
- Reabilitação da Capela de São Sebastião – elaboração do projeto
- Requalificação do espaço envolvente à Casa Mortuária de Seiça:

- Projeto para Instalação de Ilha Ecológica na Av. Beato Nuno, em Fátima – projeto de execução.
- Estudo para o arruamento de ligação entre as ruas Gregório Correia e Dr. Armando H. Reis Vieira (parque de ligeiros e parabém de pesados de passageiros junto à EBSO).
- Reabilitação Ligação entre as rotundas dos Álamos e do Lidl – atualização do processo;
- Criação de Loja de Cidadão e Renovação do Terminal Rodoviário, Ourém – elaboração de programa preliminar, acompanhamento do processo.
- Valorização do Parque Natureza do Agroal – Fase 1 – elaboração de Projeto de Execução.
- Sanitários Públicos de Apoio ao Castelo e Paço dos Condes – Solução Provisória – elaboração de Projeto de Execução.
- Sanitários Públicos de Apoio ao Castelo e Paço dos Condes (estudo de nova solução) – elaboração de Estudo Prévio.
- Centro de Recolha Oficial (canil/gatil) – ampliação – elaboração de Projeto de Execução.
- Candidatura acessibilidades 360 – Valorização do Parque Natureza do Agroal – elaboração de projeto.
- Reabilitação do edifício sede do Museu Municipal de Ourém, tendo em vista a reabilitação do edifício e melhoria do ponto de vista da eficiência energética.
- Pólo de ATL numa parcela de terreno contígua ao atual complexo do Centro Escolar da Caridade (CE).
- Ampliação de Centro Escolar Beato Nuno, Fátima – elaboração de estudo
- Parque Urbano de Espite – elaboração de projeto;
- Biblioteca Municipal – Valorização da Entrada – estudo base;
- Adaptação de Edifício na Praça Mouzinho de Albuquerque, em Ourém – Programa Preliminar
- Requalificação do espaço envolvente à Casa Mortuária de Seiça: obtenção de parecer final (E-REDES)
- Reabilitação do Parque Urbano Dr. António Teixeira e criação de Escola de Padel e Ténis – estudo preliminar.

Acompanhamento de projetos (contratados externamente)

- Requalificação da Avenida Papa João XXIII – Fátima – Projeto de execução.

- Requalificação Urbana de Vários Arruamentos no Centro Norte de Fátima (Rua e Travessa Dr. Júlio Ferreira Constantino/ Rua da Padroeira/ Rua Anjo de Portugal/ Rua de São Pedro/ Rua de São José/ Rua da Sagrada Família/ Rua de N^a Sr.^a de Lurdes) – Em fase de aprovação do estudo prévio;
- Requalificação Urbana da Rua de São João de Eudes – Em fase de estudo prévio;
- Requalificação da Av. Irmã Lúcia – Em fase de elaboração do projeto de execução;
- Parque de lazer da freguesia de Fátima – Transitou para a JFF
- P067/2020 – Área de Localização Empresarial em Freixianda - Elaboração de Projeto de Execução para a Construção da Área de Acolhimento de Freixianda.
- P078/2019 - Requalificação do espaço público do núcleo central - Jardim de Le Pléssis– Trévisé.
- Centro escolar de Fátima Sul – Projeto execução aprovado.
- Candidatura acessibilidades 360 – Programa de Intervenção nas Vias Públicas (PIVP) - Em fase de elaboração do projeto de execução;
- Requalificação do espaço envolvente à Casa Mortuária de Seiça: adaptação do projeto de especialidades.
- Requalificação da Rua D. Afonso IV conde de Ourém – Elaboração do estudo preliminar;
- Aberturas das ruas de ligação entre as Av. D. José A. C. da Silva e Papa João XXIII, em Fátima – conclusão do estudo preliminar e consulta preliminar;
- Centro de Recolha Oficial (canil/gatil) – ampliação –Projeto de Execução das especialidades;
- Plano de Promoção da Acessibilidade para o Espaço Público (Acessibilidades 360º) da Cidade de Fátima – fases I e II.
- Criação de Loja de Cidadão e Renovação do Terminal Rodoviário, Ourém – Estudo Prévio em curso.
- Requalificação das ruas de Castela e Gregório Correia e ligação à Rua Dr. Armando Henrique Reis Vieira;
- Requalificação da EN113 – Troço entre o limite da cidade de Ourém e o viaduto do IC9 – atualização do processo para novo concurso;
- Aberturas das ruas de ligação entre as Av. D. José A. C. da Silva e Papa João XXIII, em Fátima – Em fase de elaboração do projeto de execução;

- P011/2021 - Construção do Edifício Multiusos de Caxarias

Análise e estudos ou pareceres técnicos

- Pedido de informação acerca de um projeto de MOBILIDADE- IPCB.
- Estacionamento em frente ao Edifício Fórum- Fátima.
- Análise aos arranjos exteriores do projeto de reabilitação de antigo edifício da Rua do Colégio de São Miguel, em Fátima.
- Análise à colocação de soluções de redução de velocidade, de sinalização etc., em complemento a trabalhos do sector e trânsito e de mobilidade;
- Escadaria de acesso ao Tribunal de Ourém;
- Elaboração de pareceres técnicos sobre arranjos exteriores de projetos de obras particulares.
- Análise técnica de soluções de redução de velocidade, de sinalização etc., em complemento a trabalhos do sector e trânsito e de mobilidade;
- Património Cultural - Levantamento necessidades de intervenção.
- Estudo da implementação de rotunda no entroncamento da EN113 com a EN113-1;
- Estudo da requalificação da Rua de São João de Deus e arruamentos nos quarteirões envolventes;
- Estudo da implementação de rotunda no entroncamento da Rua da Escola com a Rua Dr. Joaquim F. Alves;
- Estudo da implementação de rotunda (e ligação a futura variante a Ourém) no Regato;
- Estudo da construção do parque de estacionamento de Aljustrel;
- Estudo da entrada da Rua de São na Av. Beato Nuno;

Acompanhamento e fiscalização de obras

- P135/2021 – Construção de abrigo na UCS de Ourém.
- P001/2021 - Reabilitação do Largo do Rossio e sua Envolvente - Freguesia de Urqueira.
- P041/2021 – Reabilitação UCS Rio de Couros.
- P182/2017 – Reabilitação do Castelo e Paço dos Condes de Ourém para Espaços Museológicos – Acompanhamento da obra e da equipa de fiscalização.

- P017/2019 – Construção do Centro Escolar da Carvoeira – Caxarias: Fecho da empreitada, vistorias finais e acompanhamento de garantias pós-obra.
- P057/2020 – Centro de Recolha Oficial de Ourém (canil/gatil).
- P078/2019 - Requalificação do espaço público do núcleo central - Jardim de Le Pléssis-Trévisé – Fecho processual.
- P063/2020 - Construção de Passadiço do Agroal - Acompanhamento Período de Garantia.
- P123/2020- Requalificação Rua Dr. Neves Eliseu e Dr. Francisco Sá Carneiro. Empreitada em curso.
- P059/2021 - Rota das Azenhas - 1.ª Fase – Fecho processual.
- P129/2018 - Reabilitação do Teatro Municipal Ourém – Acompanhamento Período de Garantia
- P149/2021 - Requalificação de Acessos Junto ao Campo de Ténis - Alto das Nogueiras – Fátima – Fecho processual.
- P011/2021 - Construção do Edifício Multiusos de Caxarias
- P012/2021 – Reconversão de JI em Centro Escolar de Atouguia
- P126/2021 - Construção da Área de Acolhimento Empresarial de Freixianda – Acompanhamento da empreitada.
- P123/2021 - Requalificação do edifício escolar EB 2/3 Cónego Dr. Manuel Lopes Perdigão – Lote 1.
- P123/2021 - Requalificação do edifício escolar EB 2/3 Cónego Dr. Manuel Lopes Perdigão – Lote 2.
- P129/2021 - Eficiência Energética e Reabilitação da Cobertura e Estrutura Metálica do Edifício Piscinas Municipais de Ourém (Lote 2 - Reabilitação da Cobertura e Estrutura Metálica da piscina Coberta).
- P054/2022 - Execução das Medidas de Eficiência Energética no Edifício das Piscinas Municipais de Ourém.

Acompanhamento da execução de contratos

- P016/2019 - Serviços de fiscalização e Coordenação de Segurança da Empreitada de Reabilitação do Castelo e Paço dos Condes de Ourém e sua Adaptação para Espaços Museológicos.
- P104/2021 - Levantamento topográfico – encosta e edifício sede da Junta de Freguesia N.ª Sr.ª das Misericórdias - disponibilização de terrenos necessários à intervenção.
- P076/2019 - Expansão do Parque Ribeirinho Dr. António Teixeira - 1ª Fase.
- Supervisão do estágio curricular CTESP em Animação e Modelação 3D
- P059/2021 - Rota das Azenhas - 1.ª Fase.
- P041/2022 - Contratação de Serviços de Fiscalização e Coordenação de Segurança, para a Empreitada "P011/2021 – Construção Multiusos de Caxarias".
- "P111/2022- Prestação de serviços para a elaboração do projeto de arquitetura e dos projetos de especialidades para a Unidade de Saúde Familiar de Fátima".
- P141/2021 - Prospeção Geológico-Geotécnica para a Conservação e Reabilitação da Capela de São Sebastião.
- P120/2022 - Prestação de Serviços para a Elaboração do Projeto de Execução para a Construção do Acesso Mecânico ao Castelo e da Estabilização do Edifício e da Encosta Envolvente da Sede da Junta de Freguesia de N.ª Sr.ª das Misericórdias.
- P144/2022 - Prospeção de Conservação e Restauro da Capela de São Sebastião – Ourém.

2.3.11.2. – Setor de Medições e Orçamentação

Elaboração de mapa de medições e estimativa

- Requalificação Urbana da Avenida de Sto. Agostinho - Fátima.
- Instalação de Ilha Ecológica na Avenida Beato Nuno – Fátima.
- Instalação de sanitários Públicos de Apoio ao Castelo e Paço dos Condes – Solução Provisória, Vila Medieval de Ourém, N.ª S.ª das Misericórdias, Ourém.
- Valorização do Parque Natureza do Agroal, Fase 1.
- Reabilitação da Casa dos Magistrados em Ourém
- Requalificação Urbana da Av. D. Nuno Álvares Pereira - Troço entre Rotundas dos Álamos e do Ribeirinho.

- PO57/2020 - Centro de Recolha Oficial de Ourém (canil/gatil) - Ampliação
- Requalificação Urbana da Av. D. Nuno Álvares Pereira - Troço entre Rotundas dos Álamos e do Ribeirinho (Trabalhos referentes ao Burger King).
- Requalificação Urbana da Av. D. Nuno Álvares Pereira - Troço entre Rotundas dos Álamos e do Ribeirinho (atualização de valores unitários).
- Valorização do Parque Natureza do Agroal, Fase 1. (atualização de valores unitários).
- Instalação de Lombas Redutoras de Velocidade – Estrada da Giesteira – Casa Velha.

Análise do Mapa de Medições e Estimativa de Projetos externos

- P 123/2021 Requalificação do Edifício Escolar EB 2/3 Cónego Dr. Manuel Lopes Perdigão.
- Centro Escolar Fátima Sul.
- P126/2021 – Construção de Área de Acolhimento Empresarial de Freixianda
- Requalificação das Instalações Elétricas e Eficiência Energética do Pavilhão Gimnodesportivo do Pinheiro
- Requalificação do Espaço Envolvente da Casa Mortuária – Seiça.

Fiscalização de Obras

- P 057/2020 Centro de Recolha Oficial de Ourém (canil/gatil).
- P 078/2019 Requalificação do Espaço Público do Núcleo Central – Jardim de Le Plessis – Trévisé.
- P 121/2020 Requalificação Urbana da Rua Dr. Neves Eliseu e Dr. Francisco Sá Carneiro – Ourém.
- P 135/2021 - Construção de Abrigo na UCS de Ourém.
- P 059/2021 Rota das Azenhas 1ª fase.
- P123/2021 - Requalificação do Edifício Escolar EB 2/3 Cónego Dr. Manuel Lopes Perdigão (Lote 1 - construção de portaria e estacionamento exterior, beneficiações no bar e no refeitório e novo ...
- P123/2021 - Requalificação do Edifício Escolar EB 2/3 Cónego Dr. Manuel Lopes Perdigão (.....Lote 2 – intervenção na cobertura, nas fachadas e no isolamento para aumento da eficiência energética....)

Outros

- Elaboração de Mapas comparativos de preços.
- Campo da Caridade – Alterações elétricas.
- Requalificação do Edifício de Apoio do Parque Desportivo da Caridade.
- WiFi – Fátima – colaboração na elaboração do projeto.
- P149/2021 - Requalificação de Acessos Viário e Pedonal junto ao Campo de Ténis de Fátima – Elaboração de Autos de Medição
- Colaboração com a DAC na elaboração e acompanhamento das Rotas de Fátima.
- Introdução de Autos de Medição no SCE - Obras sob a fiscalização da Divisão.

2.3.11.3. – Setor de Topografia

Levantamentos topográficos

- Apoio topográfico ás sondagens arqueológicas no Castelo na zona dos futuros sanitários.
- Levantamento topográfico na encosta do lado poente do Castelo.
- Levantamento topográfico na Rua Nossa Senhora do Amparo em Melroeira.
- Levantamento topográfico da Rua das Indústrias, Travessa da Trameleira e Travessa das Indústrias, na Zona Industrial das Matas.
- Levantamento topográfico de passadeiras em várias ruas de Fátima.
- Levantamento topográfico e implantação de lancil da paragem de comboio na rotunda sul em Fátima.
- Verificação de implantação na Zona Industrial das Matas.
- Verificação de implantação na Rua 1º de Dezembro em Ourém.
- Verificação de implantação no Bairro Nossa Senhora da Conceição em Fátima.
- Levantamento topográfico dos limites administrativos entre Ourém, Leiria e Batalha na Zona do Núcleo de Negócios e Centros empresariais em Fátima.
- Levantamento topográfico na Avenida Irmã Lúcia, junto ao Pingo Doce em Fátima.
- Levantamento topográfico da Rua Francisco Marto em Fátima.
- Levantamento topográfico do Beco dos Silvas em Alburitel.

- Apoio topográfico ás sondagens arqueológicas no Castelo na zona dos futuros sanitários.
- Implantação de postes da EDP fora da zona de intervenção de acordo com o projeto de requalificação de passeios na Rua Principal em Freixianda.
- Verificação de Implantação na Avenida Beato Nuno em Fátima.
- Verificação de Implantação na Rua de Aljustrel em Fátima.
- Verificação de implantação na Rua do Ribeirinho em Ourém.
- Verificação de Implantação na Rua Teófilo Braga em Ourém.
- Levantamento topográfico da Rua da Loureira e Rua do Pinhal do Rei, para completagem do levantamento do cruzamento do Regato em Nª Sra. das Misericórdias.
- Levantamento topográfico da Rua Principal em Rio de Couros; desde o cruzamento com a Rua Gaspar Moreira, até ao entroncamento com a Travessa das Bouças em Rio de Couros.
- Levantamento topográfico dos parques de estacionamento junto ao Agrupamento de Escolas de Ourém.
- Levantamento topográfico da escola e sua envolvente para elaboração de projeto de arranjos exteriores em Giesteira.
- Levantamento topográfico da rua que liga o cruzamento do CEF com a Rua de Santa Luzia, Fátima
- Implantação dos limites da área a ceder de acordo com o projeto; para beneficiação do cruzamento do Regato em Ourém.
- Implantação de lancil na Rua Nossa senhora dos Caminhos e na Rua Padre Feliciano de Oliveira, para execução de passeios, em Freixianda.
- Verificação de Implantação na Rua José Honório dos Santos Ribeiro, em Ourém.
- Verificação de Implantação no Bairro Nª Sra. Da Conceição, em Fátima.
- Verificação de Implantação no Beco das Salgadas, em Fátima.
- Levantamento topográfico da escola e sua envolvente para elaboração de projeto de arranjos exteriores em Giesteira (completagem ao levantamento).
- Levantamento topográfico na do Campo de Futebol (completagem ao levantamento), Caridade em Ourém.
- Levantamento topográfico da rua 1 de Janeiro em Matas.
- Levantamento topográfico da rua 3 de Janeiro em Matas.

- Levantamento topográfico da Associação Bernadense (antiga escola) em Casal dos Bernardos.
- Levantamento topográfico da Rua Povo de Timor em Ourém.
- Levantamento topográfico da Rua São João de Deus em Fátima.
- Levantamento topográfico da Rua Vale do Lobo, Carapita, N^a Sra. Das Misericórdias.
- Levantamento topográfico na Rua Casal das Figueiras em Caxarias.
- Levantamento topográfico do cruzamento da E.N.113 com a E.N. com a 113-1 em Alcaidaria, Seiça.
- Implantação de Marco de propriedade na E.N.356 em Seiça.
- Implantação do Lote E na Zona Industrial Casal dos Frades em Seiça.
- Verificação de Implantação na Zona Industrial Casal dos Frades em Seiça.
- Verificação de Implantação nos Jardins de São Miguel em Ourém.
- Verificação de Implantação na praceta Antero de Quintal, N^a Sra. das Misericórdias.
- Verificação de Implantação na Rua dos Caneiros em Fátima.
- Verificação de Implantação na Rua do Colégio São Miguel na Moita Redonda em Fátima.
- Verificação de Implantação na Rua da Salgueira, Moita Redonda em Fátima.
- Conclusão do levantamento topográfico da Rua Santa Luzia com o cruzamento do CEF em Fátima
- Levantamento topográfico da Rua da Escola em Fátima.
- Levantamento topográfico da Rua Cova da Fonte em Fátima.
- Levantamento topográfico da Rua dos Moinhos em Fátima.
- Levantamento topográfico do Beco da Cova do Ferreiro em Fátima.
- Levantamento topográfico da Rua do Casalão em Fátima.
- Levantamento topográfico do edifício e rampa nas Filhas S.M.de Leuca em Fátima.
- Levantamento topográfico do Cruzamento da E.N. 113 com a Estrada da Caridade em Ourém.
- Levantamento topográfico da Travessa do Brejo em Ourém.
- Levantamento topográfico da Rua Fonte do Carriço (junto ao CRIO) em Ourém.
- Levantamento topográfico da Escola das Louças.
- Levantamento topográfico na encosta poente no Castelo, N^a Sra. das Misericórdias.

- Levantamento topográfico de sondagens arqueológicas no Castelo, N^o Sra. das Misericórdias.
- Verificação de implantação de muros no loteamento de Vale da Perra.
- Verificação de implantação na Rua da Cruz, em Lameira / Fátima.
- Verificação de implantação na estrada da Ladeirinha em Moita Redonda / Fátima.
- Verificação de implantação na Zona Industrial Casal dos Frades em Seiça.
- Verificação de implantação do edifício da CIB Saúde na Rua do Ribeirinho, Ourém.
- Verificação de implantação do edifício Burger King na Rua do Ribeirinho, Ourém.

2.3.11.4. – Setor de energia e eficiência energética

Processos relacionados com a concessionária da rede de distribuição de energia no concelho.

- E-Redes - Assuntos relacionados com a distribuição de energia elétrica no concelho.
- Reporte de anomalias na rede de iluminação pública à Concessionária.
- Análise de pedidos de iluminação pública, realocização de luminárias e pedidos para extensão de rede I.P.
- Pedidos de viabilidade de potência para projetos municipais.
- Acompanhamento de assuntos relativos à Concessionária da Rede Elétrica do Concelho.

Projetos de Eficiência Energética

- Projeto de execução para eficiência energética na piscina municipal de Ourém.
- Processos anuais de contratação energias para instalações municipais:
 - Energia elétrica - Lote 1; Lote 2; Lote 3- Revisão do processo face à impossibilidade do fornecedor atual (HEN -Serviços Energéticos) continuar a fornecer o bem contratado.
 - Fornecimento de gás propano a granel
 - Fornecimento contínuo de gás natural

Pareceres técnicos de projetos da especialidade elétrica e telecomunicações.

- Infraestruturas elétricas e telecomunicações de serviço público dos seguintes projetos:
- Requalificação da EN 113 limite Este da cidade.
- Requalificação Urbana da Av. D. Nuno Álvares Pereira – Troço entre a rotunda do Ribeirinho e dos Álamos.
- Requalificação Urbana da Av. Papa João XXIII.
- Cadastro de infraestruturas na zona industrial de Casal dos Frades.
- Requalificação Aljustrel.

Fiscalização e apoio a obras em curso.

- Requalificação do espaço público do núcleo central - Jardim de Le Pléssis–Trévisé.
- Projeto de execução para eficiência energética na piscina municipal de Ourém.
- Projeto Wifi na cidade de Fátima.
- Centro de Recolha Oficial de Ourém (canil/gatil).
- Requalificação da Av^a Dr. Francisco Sá Carneiro.
- Requalificação de Aljustrel.

Sistemas técnicos instalados em edifícios municipais

- Análise, reportes e apoio na reparação de sistemas técnicos em centros escolares.
- Apoio técnico na resolução de avarias em sistemas elétricos existentes em instalações municipais.
- Acompanhamentos dos procedimentos de:
- Sistemas de Aquecimento Ventilação e Ar Condicionado. [AVAC]
 - Manutenção preventiva a instalações
 - Ações corretivas urgentes
 - Relatórios de intervenções
 - Documentos de medidas de eficiência energética em sistemas AVAC em instalações municipais
- Técnico Responsável pela Exploração de instalações elétricas municipais.
 - Vistorias a instalações elétricas municipais
 - Relatórios ao abrigo do DL 96/2017 de 10.08.2017

- Documentos sobre as instalações elétricas, caracterização, não conformidades, melhorias e eficiência energética.
- Procedimento para manutenção a equipamentos de elevação municipais, por 36 meses.

Eficiência energética em edifícios municipais

- Elaboração de plataforma de gestão energética municipal, que contempla:
 - Integração automática dos dados de energia da concessionária da rede. [E-Redes]
 - Integrar dados de consumo do gás propano a granel. [comercializadora Petrogal]
 - Leituras de consumos de gás natural
 - Integrar a faturação de energia e gás
 - Integração de contadores digitais de água, eletricidade e gás
- Formação e sensibilização de responsáveis locais para a eficiência energética em instalações municipais.

2.3.12 – GABINETE DE COMUNICAÇÃO E IMAGEM

Os objetivos e metodologias do Gabinete de Imagem e Comunicação (GIC), no ano de 2022, foram intrínsecas às necessidades e estratégias delineadas pelo Executivo Municipal, com o propósito de fortalecer a imagem do Município de Ourém (MO), promovendo uma imagem fidedigna da instituição para os munícipes, para os meios de comunicação e outros públicos relevantes.

O GIC garantiu uma divulgação clara e acessível, através de diferentes canais de comunicação, estabelecendo um diálogo aberto e transparente com os munícipes, incentivando à participação e colaboração nas atividades e decisões do MO, fomentando a cultura da inovação e do empreendedorismo e promovendo ações eficientes na gestão da comunicação e da imagem da instituição.

A metodologia passou pelo desenvolvimento de estratégias de comunicação integrada, que incluíram diferentes canais de comunicação (redes sociais, sites, eventos, Órgãos de Comunicação Social (OCS), estruturas...) para transmitir as mensagens do MO de forma consistente e eficaz.

Foram produzidas quantidades muito relevantes de conteúdos de informação e foi feita uma gestão e monitorização de redes sociais e outros canais de comunicação, para garantir uma presença digital forte e atual.

SERVIÇO EXECUTADO PELO GIC

O GIC idealizou e produziu cerca de 300 poster's, em 2022, com respetivos materiais para divulgação e aplicação às diferentes plataformas. Foram produzidos outros materiais gráficos, de multimédia e de produto para merchandising.

Foram enviadas cerca de 200 notas de imprensa para os OCS e salvaguardadas respostas a todas as questões colocadas pelos mesmos. Entre gravação de spots publicitários e conteúdos para imprensa escrita e digital, foram produzidos cerca de 120 anúncios.

Foi feito o tratamento e/ou publicação de toda a informação noticiosa; Foi feito o acompanhamento, com fotos e redação editorial para respetiva difusão, de atividades como inaugurações e comemorações, reuniões de câmara e de assembleia, obras de intervenção no concelho, assinaturas de protocolos e consignações, exposições, webinar's, e conferências.

Foi dada resposta às solicitações das áreas de Desporto, Saúde, Educação e Ação Social, Cultura e Património; Ambiente; Turismo; Associativismo; Equipamentos como o TMO, a Biblioteca, a Casa do Administrador, o Arquivo; a Oficina Património ou a Galeria da Vila Medieval.

O GIC produziu e enviou, mensalmente, um documento com todas as atividades em agenda, para os OCS e outros que consideramos com interesse.

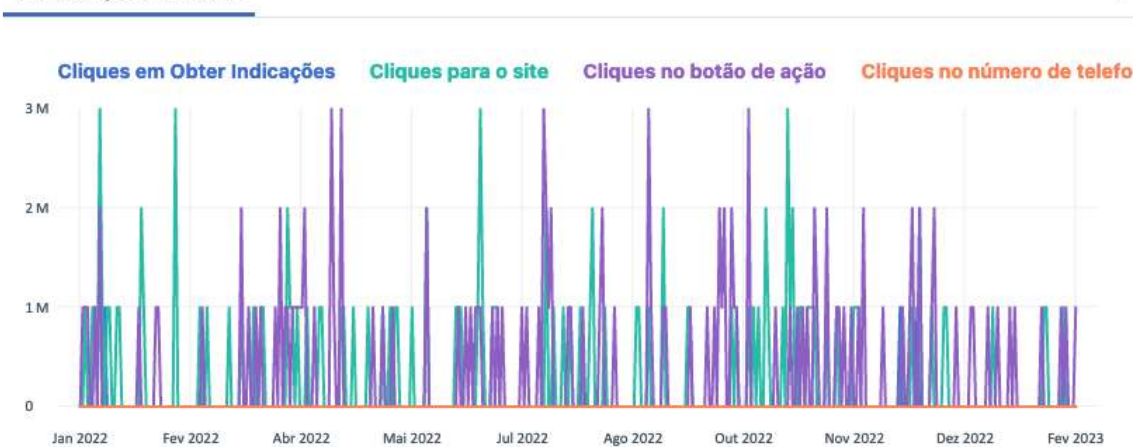
O GIC manteve também a gestão diária dos sites oficial do Município e do TMO, das redes sociais e messenger do município, TMO, Agenda de Ourém, das telas digitais, mupis e outdoors. Foi assegurada a publicação de documentos em áreas como a de gestão financeira, recursos humanos; contratação pública; expediente e outras.

Ao longo do ano, o GIC conseguiu consolidar um relacionamento mais estreito com os OCS regionais e manteve ligações com alguns OCS nacionais no desenvolvimento de conteúdos que promovam alguns locais emblemáticos do concelho de Ourém.

No final de 2022, o GIC estabeleceu uma rotina trimestral, no sentido de colmatar a lacuna da falta de relatórios de clipping. Com esta ferramenta, pretende-se capacitar os recursos, direcionar e ajustar estratégias de comunicação entre o Município e os OCS.

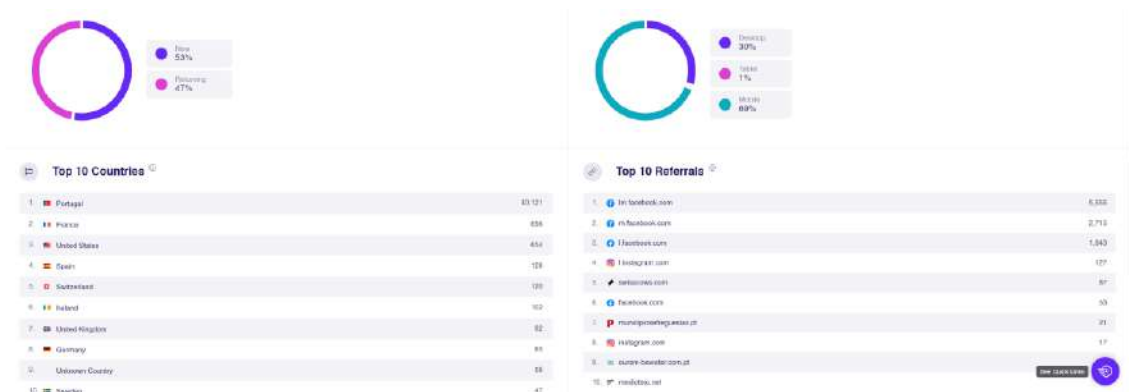
A presença do Município de Ourém no universo digital, priorizou o site para o munícipe, com as redes sociais como agentes fundamentais na persecução desse objetivo.

Total de ações na Página



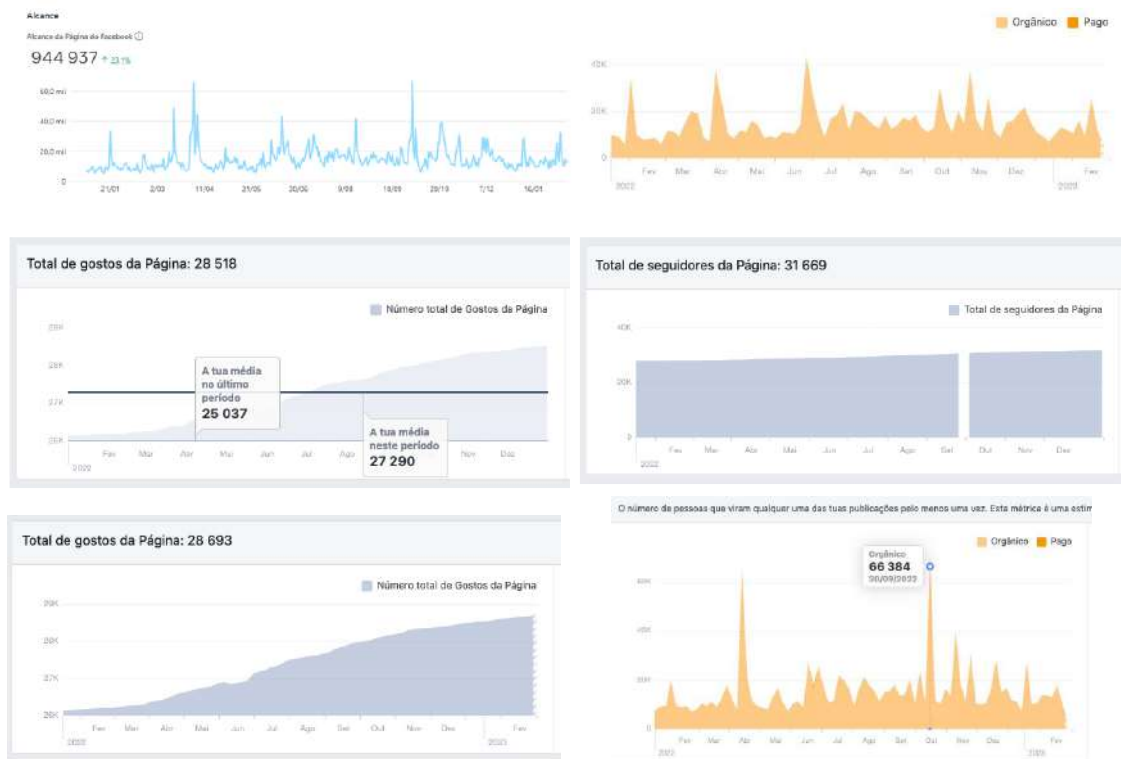
Overview Report





Lançamos em setembro de 2022 a newsletter TMO, que, no final do ano, contava com 155 subscritores.

Em 2022 as estatísticas continuam a apontar um crescimento do Município na rede digital, com muito espaço para melhorias. Considera-se importante rever a média diária de materiais gráficos produzidos, pelo seu número relevante, que tem muita influência na impossibilidade de melhoria na qualidade dos materiais.

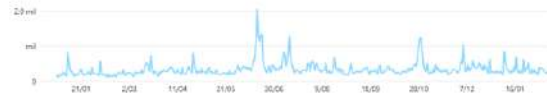


Vistas à página e ao perfil

Vista a página do Facebook

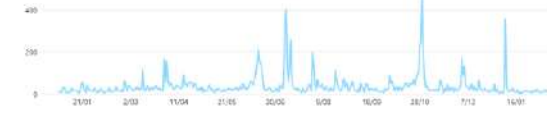
137 643 ↑ 27%

23 mil



Vista ao perfil do Instagram

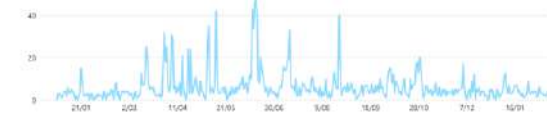
15 138 ↑ 182%



Novos gostos e seguitamentos

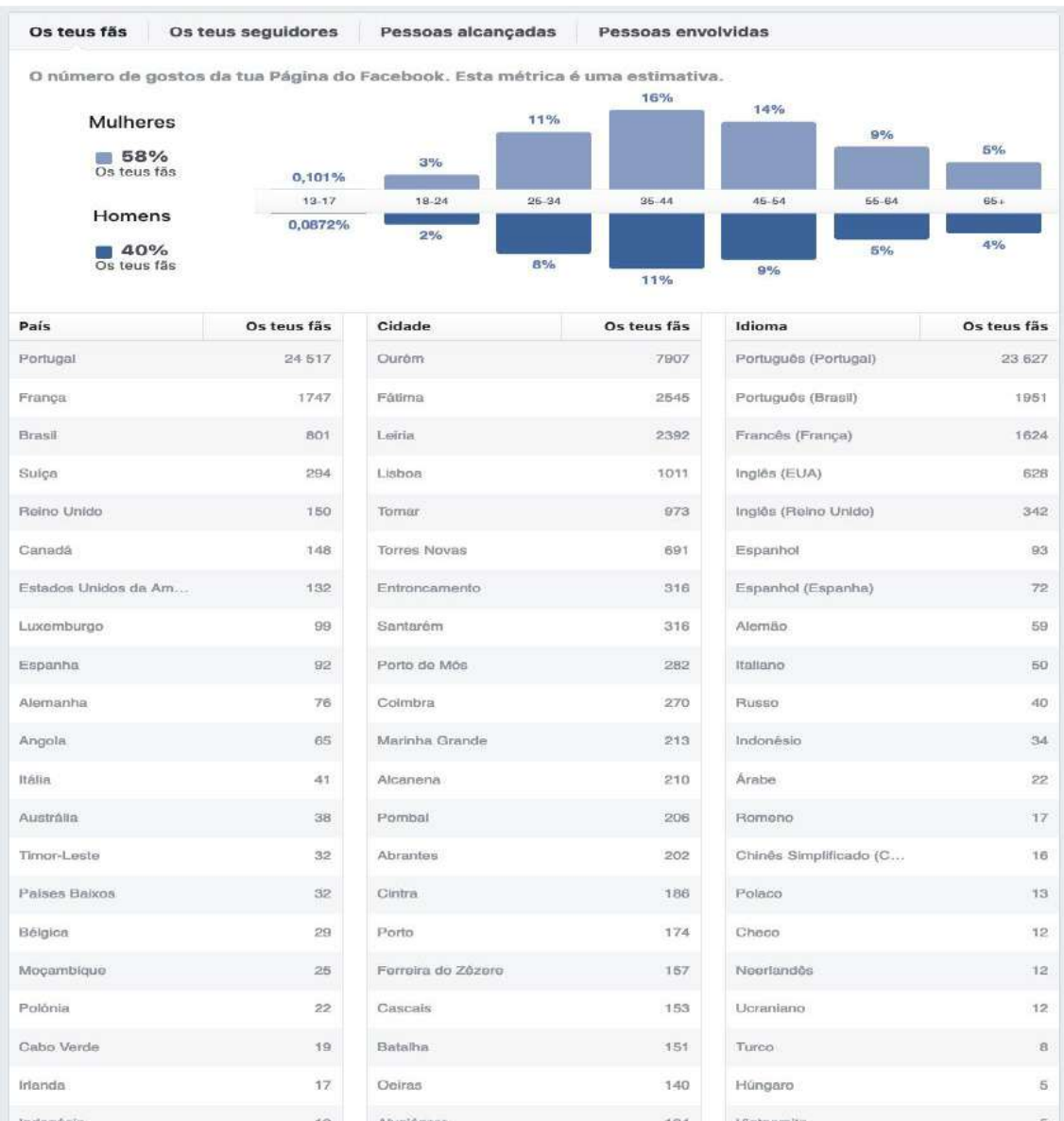
Novos gostos da página do Facebook

2480 ↑ 12%



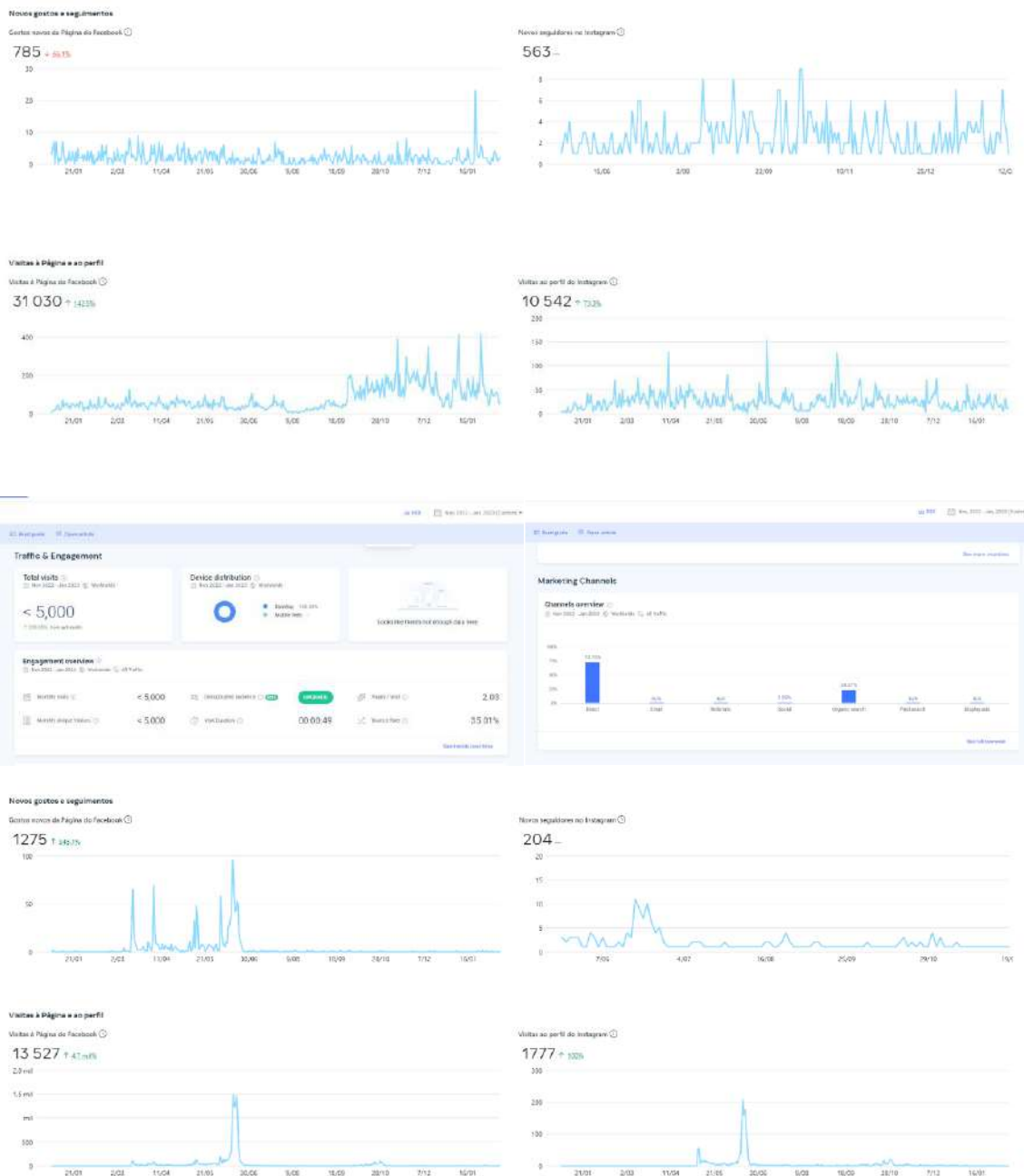
Novos seguidores no Instagram

1019



Considera-se de igual importância, a continuação de um avanço na estreita articulação do GIC com os restantes serviços municipais no sentido de melhorar o planeamento da agenda de eventos e demais atividades.

O GIC contribui para uma evolução positiva da imagem do município, com especial destaque para os resultados da estratégia na relação de consolidação da marca com o produto TMO.



2.3.13 – GABINETE DE SALUBRIDADE ANIMAL E SAÚDE PÚBLICA

As Competências do Médico Veterinário Municipal estão vertidas em Legislação específica, em particular o Decreto Lei 116/98, de 5 maio.

Campanha de Vacinação Antirrábica e Identificação Eletrónica, no âmbito da DGAV

No âmbito das competências atribuídas ao Médico Veterinário Municipal foram desenvolvidas as seguintes ações em toda a área geográfica do Município de Ourém durante 13 dias dos meses de abril, maio e junho (sábados, domingos e feriados), constantes do respetivo Edital da Direção Geral de Alimentação e Veterinária:

- 424 Canídeos Vacinados contra a Raiva;
- 142 Canídeos Identificados Eletronicamente (Microchip);
- 142 DIAC emitidos – Documentos de identificação Animal de Companhia (da base de dados do SIAC);
- 141 Novos Boletins Sanitários.

Centro de Recolha Oficial de Ourém

A 12 de março de 2022, foi inaugurado o novo CRO de Ourém. Foram efetuadas diversas ações, nomeadamente recolha de animais errantes, adoções, registos no SIAC, alteração de titularidade de animais para novos donos ou em caso de óbito do titular do animal.

- Existência atual de animais neste CRO: **15 gatos adultos e 20 cães jovens e adultos.**
- Foram devolvidos **25 animais** (cães) aos respetivos detentores após captura por este serviço (animais possuidores de microchip e registados nas bases de dados (SICAFE e SIRA), antes da entrada em vigor do DL 82/2019, de 27 de junho;
- Registo no SIAC **15 animais** possuidores de microchip e que não se encontravam nas bases de dados (animais de particulares que aqui recorreram pedindo auxílio para tal e animais por nós recolhidos e que foram adotados por novos detentores).
- Animais adotados (cães e gatos) – **75 animais**
- Animais entrados neste CRO desde de 12/03/2022 até dia 31/12/2022: **152 cães e gatos.**

- Tramitação de novo titularidade. **42 cães**
- Tramitação de titular em caso de falecimento do titular do animal: **3 cães**

Apoios ICNF ao Bem Estar Animal 2022 – Submissão e contratualização de duas candidaturas:

- Candidatura AVISO 3/2022 ICNF-DBEAC-0155 – Campanha de apoio à esterilização de cães e gatos de companhia;
- Candidatura AVISO 4/2022 ICNF-DBEAC-0067 – Campanha de apoio à identificação eletrónica e registo de animais de companhia.

2.3.14. – GABINETE TÉCNICO FLORESTAL

O concelho de Ourém, como qualquer outro concelho com grande densidade populacional, está sujeito a vários tipos de vulnerabilidades que podem fragilizá-lo, potenciando os seus riscos, decorrentes não só de causas naturais e tecnológicas, como da sua situação sócio-geográfica, da concentração de pessoas, bens e infraestruturas, meios de produção e serviços, entre outros.

Perante esta realidade, e reforçada pelas novas e constantes exigências dos diplomas legais que têm vindo a ser publicados de alguns anos a esta parte, o Município de Ourém considerou a defesa da floresta, acima de tudo, ser assegurada permanentemente.

Nesse sentido o Município de OURém criou em 2019, no seu organigrama interno, o Gabinete Técnico Florestal, através do qual tem vindo a desenvolver a sua política municipal de segurança, e defesa da floresta no concelho.

Reconhece-se aqui o papel preponderante e decisivo das autarquias nesta problemática, através de uma intervenção sistemática ao nível da planificação preventiva e operacional e ainda no pressuposto de que a defesa da floresta se constitui como o eixo fundamental do desenvolvimento urbano e ambiental necessário à garantia e melhoria dos padrões de qualidade de vida das populações.

Na sequência do acordo realizado entre a Agência para a Prevenção de Incêndios Florestais e o Município de Ourém, foi criada, no dia 04 de novembro de 2004, a Comissão Municipal de

Defesa da Floresta Contra Incêndios e posteriormente, em 01 de março de 2005, a entrada em funcionamento o seu Gabinete Técnico Florestal.

Em suma, o Município de Ourém tem-se esforçado para levar a cabo um planeamento eficaz e concertado tendo em vista a resposta institucional e operacional o mais atempadamente possível, surgindo naturalmente dessa necessidade a implementação de uma dinâmica do Gabinete Técnico Florestal.

A constituição do Gabinete Técnico Florestal (GTF), a funcionar desde março de 2005, resulta de um acordo entre o Município de Ourém e o Ministério de Agricultura, do Desenvolvimento Rural e das Pescas.

O objetivo do GTF consiste em desenvolver tarefas de planeamento, operacionais, de gestão e controlo, administrativas e de formação e treino, entre as quais:

- Elaboração e atualização do Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios e Plano Operacional Municipal, participação nos processos de planeamento e de ordenamento dos espaços rurais e florestais;
- Acompanhamento dos programas de ação previstos no Plano de Desenvolvimento Florestal, centralização da informação relativa a incêndios florestais, promoção do cumprimento do estabelecido no Decreto-Lei n.º 76/2017 de 17 de agosto que republicou o Decreto-Lei n.º 124/2006, de 28 de junho, acompanhar e divulgar o índice diário do risco de incêndio florestal, relacionamento com as entidades públicas e privadas no âmbito da defesa da floresta contra incêndios (DFCI), coadjuvar o Exmo. Sr. Presidente da Câmara na Comissão Municipal de Defesa da Floresta em reuniões e situação de emergência;
- Supervisão e controlo das obras municipais e subcontratadas relativas à DFCI, construção e gestão do sistema de informação geográfica para DFCI, gestão da base de dados para DFCI, envio de propostas e pareceres de DFCI;
- Elaboração de relatórios de atividade relativos aos programas de ação previstos no plano de defesa da floresta; elaboração de informações periódicas (mensais) acerca dos incêndios ocorridos no município, elaboração de informação especial sobre os grandes incêndios.

Foi publicada a Lei n.º 20/2009, de 12 de maio que estabelece a transferência de atribuições para os municípios do continente em matéria de constituição e funcionamento dos GTF, bem como outras no domínio da prevenção e da defesa da floresta, entre elas:

- Acompanhamento das políticas de fomento florestal;
- Acompanhamento e prestação de informação no âmbito dos instrumentos de apoio à floresta;
- Promoção de políticas e de ações no âmbito do controlo e erradicação de agentes bióticos e defesa contra agentes abióticos;
- Apoio à Comissão Municipal de Defesa da Floresta;
- Elaboração dos Planos Municipais de Defesa da Floresta Contra Incêndios a apresentar à Comissão Municipal de Defesa da Floresta;
- Proceder ao registo cartográfico anual de todas as ações de gestão de combustíveis;
- Recolha, registo e atualização da base de dados da Rede de Defesa da Floresta contra Incêndios (RDFCI);
- Apoio técnico na construção de caminhos rurais no âmbito da execução dos planos municipais de defesa da floresta;
- Preparação e elaboração do quadro regulamentar respeitante ao licenciamento de queimadas, nos termos do artigo 27.º do Decreto-Lei n.º 124/2006, de 28 de junho;
- Aprovar pela assembleia municipal, e preparação e elaboração do quadro regulamentar respeitante à autorização da utilização do fogo de artifício ou outros artefactos pirotécnicos, nos termos do artigo 29.º do Decreto-Lei n.º 124/2006, de 28 de junho, a aprovar pela assembleia municipal.

Comissão Municipal de Defesa da Floresta

A Comissão Municipal de Defesa da Floresta (CMDF), do município de Ourém, (criada no âmbito da Lei n.º 14/2004 de 8 de maio) foi formalmente constituída a 13 de junho de 2005, funcionando como um centro de coordenação e ação local de âmbito municipal sob a coordenação do Sr. Presidente da Câmara Municipal, no mandato anterior, tendo as seguintes atribuições:

- Articular a atuação dos organismos com competências em matérias de defesa da floresta, no âmbito da sua área geográfica;
- Elaborar um plano de defesa da floresta contra incêndios, que defina as medidas necessárias para o efeito e que inclua a previsão e planeamento integrado das intervenções das diferentes entidades perante a ocorrência de incêndios em consonância com o PNDFCI, com o respetivo plano distrital de defesa da floresta contra incêndios e com o respetivo plano regional;
- Avaliar e propor à Autoridade Florestal Nacional, de acordo com o estabelecido nos planos referidos na alínea b), os projetos de investimento de prevenção e proteção da floresta contra incêndios e levar a cabo a sua execução;
- Acompanhar o desenvolvimento dos programas de controlo de agentes bióticos e promover ações de proteção florestal;
- Desenvolver ações de sensibilização à população;
- Promover a criação de grupos de autodefesa dos aglomerados populacionais integrados ou adjacentes a áreas florestais, sensibilizando para tal a sociedade civil, e dotá-los de meios de intervenção, salvaguardando a formação do pessoal afeto a esta missão, para que possa atuar em condições de segurança;
- Proceder à identificação e aconselhar a sinalização das infraestruturas florestais de prevenção e proteção da floresta contra incêndios, para uma utilização rápida e eficaz por parte dos meios de combate;
- Identificar e propor as áreas florestais a sujeitar a informação especial, com vista ao condicionamento do acesso, circulação e permanência;
- Colaborar na divulgação de avisos às populações;
- Avaliar os planos de fogo controlado que lhe forem apresentados pelas entidades proponentes, no âmbito do previsto no Regulamento do Fogo Controlado;
- Emitir, quando solicitado, parecer sobre os programas nacionais de defesa da floresta.

A CMDF do Município de Ourém reúne, em média, duas vezes por ano, sendo este gabinete a assegurar todos os procedimentos administrativos que daí advêm.

Ao longo de 2022, foram sendo elaborados os seguintes documentos:

- Plano Operacional Municipal - 2022;
- Atualização do Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndio;
- Entre outros.

Tarefas operacionais

- Coadjuvação ao Sr. Presidente e/ou Vereador com o Pelouro da Proteção Civil em reuniões e em situações de emergência, quando relacionadas com incêndios florestais, designadamente na gestão dos meios municipais associados à Defesa da Floresta Contra Incêndios;
- Acompanhamento das ocorrências de incêndio florestal e análise técnica dos mais relevantes.
- Acompanhamento, ao longo do período crítico, das ocorrências de incêndios florestais no concelho de Ourém e zonas limítrofes;
- Registo de queimas de sobrantes agrícolas e florestais que totalizaram aproximadamente 31.917 registos;
- Apoio e participação, nos processos de contra-ordenação respeitantes a queimas de sobrantes agrícolas e florestais;
- Exterminação de ninhos de vespas asiáticas. Durante o ano 2021, registaram-se 47 ninhos primários e 715 de ninhos secundários e outras situações relacionadas com outro tipo de vespas 105;
- Acompanhamento da execução das faixas de gestão de combustível ao redor da rede viária, prevista no Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios;
- Atendimento semanal aos munícipes;
- Execução dos programas de ação previstos nos Planos Operacionais Municipais;
- Ações de sensibilização nas freguesias e nas escolas do concelho;
- Construção da base de dados das ocorrências de incêndios florestais.

Artigos escritos para a comunicação social

Foi publicada informação ao longo deste último ano, nos mais diversos meios de comunicação local, artigos referentes a:

- Medidas de proteção (incêndios florestais);
- Medidas de mitigação relativas à doença do Nemátodo da Madeira do Pinheiro;
- Vespa Velutina ou Vespa Asiática;
- Divulgação das atividades do Gabinete Técnico Florestal;

Tarefas de gestão e controlo

- Identificação, priorização, supervisão e controlo de situações de risco de incêndio, através de queixas dos munícipes, de identificação de zonas críticas por parte do GTF;
- Realização de informações especiais (com caracterização da área ardida e cartografia associada) sobre os incêndios verificados no município, para envio ao CDOS de Santarém, GNR e Bombeiros dos locais.

Atividades Protocoladas e Parcerias

Para o desenvolvimento das atividades do GTF foram assinados protocolos com as seguintes entidades e com os seguintes objetivos:

- Junta de Freguesia de Urqueira – apoio financeiro para o funcionamento da Equipa de Sapadores Florestais SF23 16C

Tem havido, ao longo do tempo, uma continuidade nas parcerias criadas, nomeadamente com instituições com responsabilidade nas áreas do GTF. Foram desenvolvidos contactos e criadas parcerias com inúmeras entidades entre as quais a Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil, o Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, o Comando Distrital de Operações de Socorro de Santarém, o Destacamento da Guarda Nacional Republicana – Tomar, o Posto Territorial da Guarda Nacional Republicana – Fátima e Ourém, a Polícia de Segurança Pública – Esquadra de Ourém, a Associação Humanitária do Corpo de Bombeiros Voluntários de Caxarias, Fátima e Ourém, as juntas de freguesia do Concelho, o Corpo Nacional de Escutas – Agrupamento de Caxarias, Fátima, de N^a Sr.^a das Misericórdias, de Ourém, do Olival, de Ribeira do Fárrio, a Polícia Judiciária – Departamento de Investigação Criminal de Leiria, a EDP

Distribuição – Energia, S.A., a Bewater – Águas de Ourém, a Tagusgás, as Infraestruturas de Portugal, entre outros.

Tem-se verificado uma melhoria ao nível dos procedimentos administrativos, tanto internos, como externos, um melhor entrosamento entre os serviços do município, que tem como consequência uma maior rapidez de atuação e satisfação dos munícipes.

A consolidação aconteceu nas operações de planeamento, sobretudo ao nível de plano municipal de defesa da floresta, pois foi atualizado e trabalhados novamente, aumentando as suas respostas aos problemas identificados.

Neste sentido, o município de Ourém tem vindo a implementar, de modo programado e estruturado, uma visão da defesa da floresta.

Adotou-se uma estratégia, assente nos pilares basilares da prevenção e da preparação, entendidas como etapas sucessivas de um ciclo contínuo em que se quer assegurar a melhoria permanente.

2.3.15. – SERVIÇO DE PLANEAMENTO DO TERRITÓRIO

Criado em novembro de 2019, concentrando o planeamento do território e de informação geográfica, tem vindo a assumir crescente importância na estrutura, atividade e desenvolvimento do município.

Pretende-se com esta concentração de esforços e recursos, tornar o processo de planeamento do território mais eficiente, eficaz, mais participativo e próximo do Município,

Estas competências das autarquias locais ficaram reforçadas com a reforma da Lei de Bases do Ordenamento do Território e Urbanismo em 2014, e com a revisão do Regime Jurídico dos Instrumentos de Gestão Territorial, em 2015. Verifica-se também uma crescente complexidade do sistema de planeamento, que se estende dos Planos Municipais de Ordenamento do Território até aos Planos de Desenvolvimento Territoriais e de Política Sectorial (PNPOT, PROT-LVT, POPNSAC e os Planos Sectoriais), os quais é necessário garantir uma estreita integração, compatibilização, coordenação e participação ativa.

Quanto à informação geográfica, tem sido uma área funcional fundamental no desenvolvimento do planeamento do territorial, por um lado, porque não é possível fazer instrumentos de gestão territorial sem informação geográfica, e enquanto repositório e fornecedor de informação a TODAS os serviços municipais.

2.3.15.1. – Setor do Planeamento

PLANO DE URBANIZAÇÃO DE FÁTIMA – REVISÃO

- Conclusão dos diferentes elementos que constituem a proposta de revisão PUF de acordo com os pareceres das entidades que participaram na conferência procedimental;
- Preparação de todas as peças que integram o projeto de Plano, no seguimento da reunião de concertação com as entidades externas realizada no dia 18/01/2022.
- Conclusão da fase de concertação com as entidades externas que emitiram parecer desfavorável ou favorável condicionado;
- Submissão do projeto de revisão à Câmara Municipal para efeitos de abertura do período de discussão pública;
- Submissão do processo na Direção Geral do Território e na Imprensa Nacional da Casa da Moeda para efeitos de publicação no Diário da República do período de discussão pública.
- Publicação em Diário da República, no dia de 4 de maio de 2022, do período de discussão pública do Plano de Urbanização de Fátima;
- Início da análise e ponderação das 96 participações recebidas durante o período de discussão pública do Plano de Urbanização de Fátima;
- Início da modificação das pelas escritas e desenhadas tendo em consideração a análise efetuada às participações apresentadas durante o período de discussão pública.
- Elaboração do relatório de ponderação das participações recebidas durante o período de discussão pública;
- Elaboração da versão final do projeto de revisão, para efeitos de apreciação pela Câmara Municipal e subsequente aprovação pela Assembleia Municipal;

- Elaboração da proposta de resposta para cada um dos interessados que submeteu uma participação no período de discussão pública;
- Preparação dos elementos escritos e desenhados necessários à publicação e depósito do Plano aprovado.
- Publicação do Plano em Diário da República.

PLANO DE URBANIZAÇÃO DE OURÉM – ELABORAÇÃO

- Acompanhamento e análise de diversa documentação desenvolvida pela equipa técnica em resposta ao solicitado nos diferentes pareceres enviados pelas diferentes entidades que participaram na conferência procedimental;
- Preparação e desenvolvimento das peças escritas e desenhadas sujeitas a modificação para efeitos de agendamento da reunião de concertação com as entidades que emitiram parecer desfavorável ou favorável condicionado;
- Realização da reunião de concertação (1.º momento).
- Preparação e desenvolvimento das peças escritas e desenhadas sujeitas a modificação no seguimento do 1.º momento de concertação;
- Submissão na PCGT das peças escritas e desenhadas que sofreram modificações e marcação de 2.º momento de concertação;
- Análise e ponderação de pareceres enviados pelas entidades no âmbito do 2.º momento de concertação;
- Preparação e desenvolvimento das peças escritas e desenhadas sujeitas a modificação no seguimento do 2.º momento de concertação;
- Apresentação a 14 de junho de 2022 da proposta de plano para Discussão Pública aos técnicos que usualmente submetem processos no município de Ourém.
- Submissão na PCGT das peças escritas e desenhadas da proposta de Plano de Urbanização de Ourém a apresentar à discussão pública;
- Publicação em Diário da República, no dia de 4 de agosto de 2022, do período de discussão pública do Plano de Urbanização de Ourém;
- Submissão na PCGT das peças escritas e desenhadas da proposta de Plano de Urbanização de Ourém a apresentar à discussão pública;

- Publicação em Diário da República, no dia de 4 de agosto de 2022, do período de discussão pública do Plano de Urbanização de Ourém;
- Elaboração do relatório de ponderação das participações recebidas durante o período de discussão pública;
- Elaboração da versão final do projeto de revisão, para efeitos de apreciação pela Câmara Municipal e subsequente aprovação pela Assembleia Municipal;
- Elaboração da proposta de resposta para cada um dos interessados que submeteu uma participação no período de discussão pública;
- Preparação dos elementos escritos e desenhados necessários à publicação e depósito do Plano aprovado.
- Publicação do Plano em Diário da República.

AIGP SERRAS DO NORTE DE OURÉM

- Preparação e desenvolvimento da metodologia tendente à constituição da Entidade Gestora da AIGP.
- Desenvolvimento da apresentação e dos elementos relativos à publicação da Sessão de apresentação que irá decorrer no dia 28 de abril com as freguesias de Espite, Urqueira e União das Freguesias de Rio de Couros e Casal dos Bernardos.
- Continuação dos trabalhos preparatórios e desenvolvimento da metodologia tendente à constituição da Entidade Gestora da AIGP;
- Apoio à criação da Associação de Desenvolvimento Local, ADN- Serras Norte de Ourém, futura entidade gestora. Nomeadamente na formação de estatutos, constituição dos órgãos da associação e criação da marca
- Preparação e participação de reuniões de acompanhamento e assistência técnica com os órgãos da administração central.
- Apoio à criação da Associação de Desenvolvimento Local, ADN- Serras Norte de Ourém, futura entidade gestora. Nomeadamente na formação de estatutos, constituição dos órgãos da associação e criação da marca
- Preparação dos elementos necessários ao pedido de reconhecimento da Associação de Desenvolvimento Local, ADN- Serras Norte de Ourém, como Unidade de Gestão Florestal.

ARU FÁTIMA

- Análise e desenvolvimento da proposta Área de Reabilitação Urbana (ARU), em concreto: da área de intervenção e memória descritiva e justificativa.
- Desenvolvimento e apresentação de um estudo preliminar para a constituição de ARU na cidade de Fátima.
- Elaboração da Memória Descritiva e Justificativa e demais elementos instrutórios – peças desenhadas, para apreciação pela Câmara Municipal e subsequente aprovação pela Assembleia Municipal.

ÁREA DE ACOLHIMENTO EMPRESARIAL DA FREIXIANDA

- Preparação da proposta de Reconhecimento de Relevante Interesse Público, para as ações que intersectam com a Reserva Ecológica Nacional.
- Envio para a CCDR-LVT da proposta de Reconhecimento de Relevante Interesse Público, para as ações que intersectam com a Reserva Ecológica Nacional.
- Conclusão do procedimento, tendo a ação sido reconhecida pelo Secretário de Estado da Conservação da Natureza e Florestas, Cf. despacho n.º 8306/2022, publicado em Diário da República em 07 de julho.

ALTERAÇÃO AO PDM

- Elaboração dos Termos de Referência que estabelecem os objetivos, a oportunidade da Câmara Municipal desencadear o procedimento de alteração ao PDM – decorridos que estão pouco mais de dois anos, desde a publicação da 1.ª revisão;
- Preparação dos elementos para publicação em Diário da República do período de participação preventiva – que decorre entre os dias 17 de novembro e 16 de dezembro de 2022;
- Registo na base de dados georreferenciados das participações apresentadas durante o período de participação preventiva.

OUTRAS ATIVIDADES RELEVANTES

- Atendimentos e reuniões para esclarecimento dos munícipes;

- Apreciação de projetos e iniciativas (públicas e privadas) de índole urbanística no contexto do Planos Municipais de Ordenamento do Território em vigor;
- Análise de pedidos de informação acerca do enquadramento de porções do território na proposta de Revisão do Plano Diretor Municipal;
- Apreciação acerca da possibilidade de execução dos sanitários de apoio ao castelo e paço dos condes face ao PDM;
- Esclarecimento à HCConsultores acerca da proposta de indeferimento da CCDRLVTao pedido de licenciamento da Moisés&Jorge, Lda;
- Análise à decisão a adotar no contexto do Proc. n.º 168/07.5BELRA (4149/08 TCAS) Museu da Vida de Cristo;
- Análise sobre o enquadramento da infraestrutura de apoio à visitação – Passadiços no Agroal, no PDM e na necessidade de consulta à CCDRLVT acerca da presença da restrição REN;
- Análise acerca da possibilidade de execução de um Parque Eólico nas freguesias de Espite, Urqueira, Rio de Couros e Casal dos Bernardos, face ao PDM;
- Apoio na Preparação da Candidatura relativa à Área de Acolhimento Empresarial da Freixianda;
- Parecer técnico sobre a desafetação do domínio privado de propriedade associadas a caminhos de acesso, solicitada pela Junta de Freguesia de Fátima, em curso.
- Acompanhamento da recondução do Plano de Ordenamento do Parque Natural de Serra de Aire e dos Candeeiros a Programa.
- Elaboração e apresentação na Entidade Regional da Reserva Agrícola de Lisboa e Vale do Tejo (ERRALVT) do pedido de autorização de utilização de solos em Reserva Agrícola Nacional referente à Área de Acolhimento Empresarial da Freixianda;
- Emissão de parecer referente ao procedimento de revisão do PDM de Alvaiázere;
- Emissão de parecer referente ao procedimento de revisão do PDM de Torres novas;
- Emissão de parecer sobre a republicação dos limites do Parque Natural das Serras de Aire e Candeeiros.

2.3.15.2. – Setor de Sistemas de Informação Geográfica

PROJETOS INTERNOS

Projeto de Toponímia e Numeração de Polícia

Números de polícia:

- a) Atribuição de novos números de polícia – quantificação: **184**
- b) Georreferenciação e atualização de números de polícia – quantificação: **274**
- c) Trabalho exterior de recolha e atualização de números, topónimos e outra informação geográfica;

Toponímia:

- a) Georreferenciação e atualização de topónimos;
- b) Georreferenciação e atualização de placas toponímicas – quantificação: **53**
- c) Informação técnica sobre topónimos: **422**

Rede Viária:

- a) Atualização da rede viária;
- b) Informação técnica sobre vias – quantificação: **13**.

Certificações/Certidões/Comunicações:

- a) Certificação de morada, de correspondência, de confrontação e de número de polícia e de distância entre farmácias – quantificação: **299**
- b) Certidões/Comunicações emitidas – quantificação: **214**

Edificado:

- a) Atualização – quantificação: **45**

Obras particulares:

- a) Georreferenciação processos de obras particulares – quantificação: **50**
- b) Georreferenciação de licenças de construção;
- c) Georreferenciação de alvará de loteamento.

Informação Cadastral:

- a) Informação técnica sobre cadastro predial – quantificação: 5.

Outros:

- a) Atendimento aos Municípios;
b) Plantas de localização e mapas;
c) Extração de informação geográfica da BD para cedência e elaboração dos respetivos termos de compromisso.

Cadastro simplificado do Concelho de Ourém:

- a) Elaboração de RGG – 8817 registos.
b) Entrada em funcionamento novos balcões de atendimento, nas freguesias de Fátima, N.ª S.ª da Piedade, Olival e Gondemaria, Caxarias, Freixianda, Casal dos Bernardos, Urqueira e Espite.
c) Apoio aos balcões de atendimento ao público do BUPi.
d) Sessões de divulgação em todas as freguesias.
e) Esclarecimentos aos municípios.

No domínio do Sistema de Informação Geográfica, destacamos o trabalho de integração de projetos de iniciativa municipal, o apoio à gestão urbanística e a continuidade do projeto de cadastro da propriedade – essencial para a gestão do território.

Como nota final, considerando a preponderância para o desenvolvimento do Concelho, de todo o trabalho realizado em 2022, destaca-se:

- a) a conclusão da 2.ª revisão do Plano de Urbanização de Fátima (20 anos após a aprovação da 1.ª revisão);
b) a conclusão do Plano de Urbanização de Ourém;
c) o crescimento exponencial do número de RGGs no âmbito do BUPi.

2.3.16 – SERVIÇO DE ATIVIDADES MUNICIPAIS E PROTOCOLO

Os efeitos da pandemia de covid-19 na economia portuguesa, com os sucessivos confinamentos, foram globalmente dramáticos na área dos eventos. Com o desconfinamento, o ano de 2022 foi possível ir retomando as iniciativas e apoiando outras.

O presente relatório relata essas mesmas atividades de forma sistematizada com uma breve descrição de cada uma dessas atividades.

O SAM-Serviço de Atividades Municipais foi uma estrutura criada para coordenar, planear, programar e executar a produção de eventos municipais da organização direta do Município, ou em parceria com outras e de acordo com o plano anual de atividades da edilidade.

Compete igualmente ao SAM a gestão do Centro Municipal de Exposições e de todo o equipamento técnico (som e luz) afeto ao Município utilizado em atividades municipais e por eventos organizados por outras entidades e que contam com o apoio do município. Coordenar a execução de obras por administração direta;

Com publicação da alteração da estrutura flexível dos serviços municipais, a 17 de março de 2022, o SAM passou a fazer a gestão do Auditório Municipal e a distribuição e afixação de todo o material publicitário do Município.

2.3.16.1. – Planeamento de Eventos

Tarefas:

- Apoio na divulgação institucional com colocação de muppies, outdoors, distribuição de jornais, filmagens diversas de eventos e de iniciativas promovidas por outras divisões;
- Apoio logístico no evento Música a Gosto realizado na Praça Mouzinho de Albuquerque e Jardim Pléssis-Trévisé, nos meses de julho, agosto e setembro;
- Apoio de transmissão e logístico das sessões da Assembleia Municipal de Ourém;
- Apoio e gestão do auditório municipal;
- Gestão do Centro Municipal de Exposições;
- Apoio técnico nas transmissões de webinars, apoio técnico de sonorização em inaugurações;
- Gestão de empréstimo de equipamento e material a terceiros.

De relembrar, que o apoio aos eventos da autarquia ou aos quais a autarquia se associa, passa pela gestão de espaços municipais e conseqüente planeamento e calendarização de eventos, mas também pelo apoio técnico, destacando-se, nas diversas iniciativas, sendo elas presenciais ou online.

O acompanhamento técnico dado ao funcionamento do sistema multimédia de som e imagem nos diversos espaços, a estruturação, preparação e adaptação dos espaços, traduz se no seguinte:

Transmissões:

Apoio Técnico e de transmissão em direto para as plataformas do município

- Transmissão e sonoplastia das 13 edições, nas freguesias do concelho, do **Vós a Voz**
- Transmissão sorteio da campanha de Natal de apoio ao comércio local.
- Filmagem apresentação do PUF- plano de urbanização de Fátima.
- Streaming semana da educação
- Assembleia jovem
- Transmissão streaming Diáspora
- Gravação e transmissão streaming (comarca judicial de santarém)
- Transmissão com escola secundaria eu no mundo AMO
- Assembleia Municipal – Domus Carmeli – Fátima

Sonoplastia:

Som bombeiros, convenção liga bombeiros, filmagem inauguração jardim Pléssi trevise, Sonoplastia do concerto da banda “Gente Nossa”, Sonoplastia do concerto de Rui Sérgio e José Santos, Apoio logístico na contratação da empresa que fez a sonorização da Via Sacra, apoio técnico da festa da Criança (CMO), exposição cães de caça, no parque linear de Ourém, Sonoplastia do VI Sarau de Ginástica, sonorização da inauguração da escultura oferecida pelo Rotary Club Fátima, cedência de material técnico para o passeio com histórias- Serviço de Ação social e Saúde, para a Festa final de ano APDAF, para o Cortejo de Oferendas do Bombeiros Voluntários de Ourém, para o Festival Art&tur, do concerto de fado- quinta da Alcaidaria, apoio na sonorização do jantar dos empresários do Concelho de Ourém, da inauguração jardim das Oliveiras- Alburitel.

O setor de planeamento de eventos trabalha essencialmente a organização do evento e todos os detalhes para que se alcance um resultado positivo. Este setor estrutura um projeto de evento com início, meio e fim e coordenar todas as etapas.

Em 2022 os principais eventos que fazem parte do plano anual de atividades a desenvolver pelo município foram:

Feirourém 2022 (15 a 20 de junho)

Após o interregno imposto pela pandemia quanto à realização de eventos, a Feirourém regressou em 2022 com uma nova formatação. No evento realizado ao longo de 5 dias, contou se com a presença de:

- Setor de artesanato e Mundo Rural- Interior – Banca – 14 Expositores
- Setor Comercial, Industrial e Serviços – Interior- Stand – 27 Expositores
- Setor de Artesanato e Mundo Rural – Interior – Stand - 8 Expositores
- Setor de Artesanato e Mundo Rural – Exterior – Stand - 9 Expositores
- Setor Comercial - Serviços artesanato Industrial – Exterior - Stand – 19 Expositores
- Setor Automóveis e Setor Máquinas e Alfaias Agrícolas – Exterior – 8 Expositores
- Venda Ambulante – 12 Participantes
- Diversões - 8 Participantes
- Restauração – 4 Participantes
- Bares – 10 Participantes (9 exterior e 1 interior)

Concertos Feirourém

Artista	Bilhetes vendidos
Ana Bacalhau	650
Bárbara Bandeira	1756
Blaya	1430
Daniela Mercury	3515
Tony Carreira	5103
Pass Geral	705
Total Bilhetes vendidos	13.159



Nos 6 dias de certame, o espaço foi visitado por mais de 20.000 pessoas.

Músicas a Gosto

No ano de 2022, o SAM assumiu a produção total do evento Músicas a Gosto. Os concertos realizam-se de forma descentralizada, às sextas no Jardim Pléssis-Trevisé e aos sábados na Praça Mouzinho de Albuquerque. Ao longo dos meses de julho, agosto e setembro, subiram ao palco bandas musicais do concelho.

Foram realizados 11 concertos com lotação máxima em todos eles.

Feira Nova de Santa Iria 2022

O evento decorreu entre 27 de outubro e 01 de novembro no Parque da Cidade António Teixeira e no Centro Municipal de Exposições. Ano após ano, a Feira Nova de Santa Iria tem vindo a proporcionar divertimento e muita animação a todos os visitantes, com a presença dos habituais carrosséis, carrinhos de choque, postos de venda de farturas, pipocas e muito mais. O Centro Municipal de Exposições acolheu os expositores com os mais variados produtos e serviços. Houve, além de espaços de restauração dinamizados por associações locais, animação musical, e espetáculos. No dia 30 de outubro foi realizado o direto do programa televisivo da RTP “Aqui Portugal”.

O evento contou com as seguintes participações:

- Setor de artesanato e Mundo Rural- Interior – Banca – 17 Expositores
- Setor Comercial, Industrial e Serviços – Interior- Espaços Próprios– 12 Expositores
- Setor de Artesanato e Mundo Rural – Interior – Stand Comercial - 32 Expositores
- Setor Automóveis e Setor Máquinas e Alfaias Agrícolas – Exterior – 4 Expositores
- Venda Ambulante – 9 Participantes
- Diversões - 9 Participantes
- Restauração – 4 Participantes
- Bares – 2 Participantes (1 exterior e 1 interior)



Natal em Ourem

O evento natal em Ourém, decorreu durante um mês com a inauguração da iluminação de natal nas cidades de Ourém e Fátima, no dia 2 de dezembro, iniciando assim um conjunto de iniciativas distribuídas pelo concelho.

O momento alto foi a 4 de dezembro com a Chegada do Pai Natal com parada e animadores de rua, na Avenida D. Nuno Álvares Pereira e animação no Jardim Pléssis-Trévisé.

Realizaram se este ano os “Mercadinhos de Natal” nas cidades de Ourém e Fátima, com 4 expositores em cada uma das cidades.

O SAM para além da programação, prestou apoio logístico, na cerimónia de inauguração da iluminação nas cidades, mercadinho do jardim, desfile de chegada do pai Natal e apoio na inauguração da iluminação da árvore de Natal do Rotary Club Fatima.



Em paralelo a esta programação, o Município à semelhança do ano de 2021 e de forma a assinalar a data junto dos pais, ofereceu novamente uma prendas aos alunos do pré-escolar e do 1º ciclo dos colégios e escolas do concelho. No total foram distribuídas 2954 prendas. Ao pré-escolar- 1235 prendas; 437 do 1º ano, 432 do 2º ano, 420 do 3º ano e 430 do 4º ano. Todas estas foram adquiridas no comércio, como forma de apoiar os comerciantes locais.

O concurso carta ao pai Natal, com a participação dos alunos do 1º ciclo. Os vencedores receberam um prémio, também ele adquirido no comércio local.

Outra iniciativa lançada junto das escolas e a qual teve bastante participação foi o Pinta com Pinta, no qual as escolas do 1º ciclo e jardins de infância, pintaram uma lona alusiva ao natal sendo posteriormente distribuídas pelo concelho. Este ano foram entregues 22 lonas das escolas

2.3.16.2. – Setor de Gestão de Equipamentos Técnicos e Instalações

O Centro Municipal de Exposições foi utilizado em 2022 para o centro vacinação, para as eleições legislativas, para o festival do Petisco do Jardim Infantil de Ourem, para o IV Encontro Museu Médio Tejo, para o 3º Festival de Sopas da Fundação Dr Agostinho de Albano Almeida, para a festa da criança, para o Adagio Concurso Internacional de Dança (Arabesque), para o 13º Passeio Ourém – Fronteira, para a realização da atividade(sem) Ubuntu pelos agrupamentos AEO e 4º Conde de Ourem e para sessões de educação para a Saúde – SASS.

O Auditório Municipal, ao longo do ano de 2022, o auditório do Piso 1 do edifício da Câmara Municipal de Ourém, foi utilizado 65 vezes, pelas diversas divisões e serviços do Município para a receção, realização de seminários/conferências/encontros e reuniões internas e externas.

2.3.17 – SERVIÇO DO ASSOCIATIVISMO, DESPORTO E JUVENTUDE

O Município de Ourém tem como principal objetivo ter uma população mais ativa, procurando envolver todas as faixas etárias, promovendo o desenvolvimento desportivo, a educação para e pelo desporto e a promoção da saúde. Este programa de DESPORTO PARA TODOS associa

atividades físicas indoor e outdoor, que visam a melhoria da condição física e psíquica, o aumento das relações sociais, estilos de vida saudáveis e qualidade de vida e bem-estar.

O investimento em diversos programas de Desporto Para Todos pelo Município de Ourém presentemente é uma realidade que se traduz por executar atividades e eventos com o intuito de chegar a todos, satisfazendo as suas necessidades e interesses, motivações e desejos da generalidade da população, numa vertente de atividade física regular e da prática desportiva, formal e informal, de lazer ou competitiva, com o apoio ao associativismo desportivo, Juntas de Freguesia, Ginásios Locais e Empresas direcionadas para a vertente desportiva.

O Município de Ourém tem como objetivos:

- Aumentar a participação desportiva junto de todos os segmentos da população;
- Criar oportunidades de igual acesso à prática desportiva;
- Promover o desenvolvimento desportivo contribuindo para o alargamento da sua base de recrutamento;
- Promover a diversidade desportiva, respeitando princípios de desenvolvimento sustentável;
- Apoiar a identificação do impacto destas políticas no sector desportivo e na saúde pública.
- Promover a inclusão e a integração social;
- Contribuir para melhorar a capacidade funcional e desportiva;
- Contribuir para o desenvolvimento cognitivo, social e cultural dos/as cidadãos/ãs;
- Combater o sedentarismo e as doenças crónicas não-comunicáveis mais prevalentes tais como a obesidade, o cancro e as doenças do foro reumatológico e respiratório, entre outras;
- Aumentar a informação pública sobre os benefícios do desporto;
- Promover o diálogo intersectorial encorajando as sinergias entre os diferentes setores públicos e privados;

Projetos e Iniciativas desenvolvidas ao longo do ano de 2022

PROGRAMA CAMINHOS D'OURÉM 2022

Os **Caminhos D' Ourém** são um projeto que visa a promoção da Atividade Física junto da população Ouriense, enquanto elemento promotor de Saúde e Bem-Estar, através da organização de atividades regulares e não competitivas de percursos de caminhada.

Pretende o Município de Ourém, enquanto entidade coordenadora deste projeto, incentivar, motivar e apoiar a comunidade local, com o apoio dos diversos parceiros para a realização de atividades de caminhada, nas freguesias do concelho.

O projeto de caminhadas *Caminhos D' Ourém*, realiza-se no Concelho de Ourém e assume-se de carácter lúdico, desenvolve-se no ano de 2022 e decorre nos meses de abril a outubro, aos domingos de manhã ou aos sábados ao final do dia, de acordo com um calendário específico, nas freguesias do Concelho, este ano sobre a temática dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (17 Objetivos- Erradicar a pobreza, Erradicar a fome; Saúde qualidade; Educação e qualidade; Igualdade de Género; Água potável e saneamento; Energias renováveis e acessíveis; Produção e consumo Sustentáveis; Ação climática; Proteger a vida marinha; Proteger a vida terrestre; Paz justiça e instituições eficazes; Parcerias para a implementação dos objetivos)

A participação para esta atividade organizada em parceria com várias associações e Juntas de Freguesia no concelho, é gratuita, contudo obrigatória em plataforma criada para o efeito no site do Município de Ourém.

Planificação:

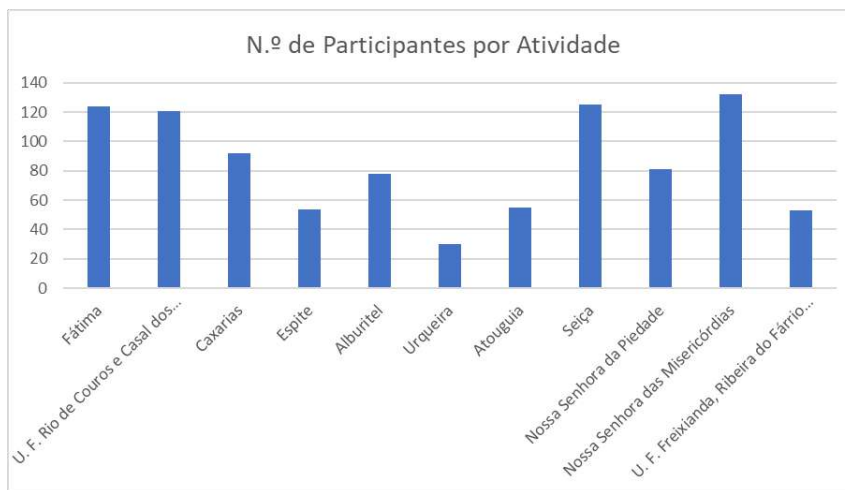
Este projeto é dinamizado de março a outubro, percorre todas as freguesias do Concelho;

Publico. Alvo – Todas as Faixas Etárias

Equipa: Colaboradores do Município de Ourém

Entidades de colaboração: Juntas de Freguesia e Associações locais

Total de Participantes: 1000 Participantes



Dia Mundial da atividade Física

O Dia Mundial da Atividade Física é celebrado a 6 de abril, por mais de 120 países, com o objetivo de difundir a prática desportiva e orientar a população para uma vida mais saudável. De acordo com as recomendações da Organização Mundial de Saúde, o Programa aconselha 30 minutos diários de atividade física moderada ou intensa para os adultos e 60 minutos diários para crianças e jovens.

A Câmara Municipal de Ourém assinalou este dia num modelo diferente, ONLINE. Foi proposto às associações locais a promoção da atividade física através de um filme promocional demonstrando as diversas iniciativas dinamizadas pelas associações. O SADJ em colaboração com o GIC concretizarão um filme promocional, no sentido sensibilizar para a promoção da atividade física, promovidas pelas associações locais.

PROGRAMA “OURÉM ESTÁ ATIVO”

O Município de Ourém pretende com o PROGRAMA “OUREM ESTÁ ATIVO” incentivar à prática desportiva, desafiando ginásios, associações e empresas Oureenses a dinamizarem algumas das suas atividades, nos diversos espaços públicos ao ar livre por todo o Concelho, criando desta forma dinamismo e incentivando a população estar mais ativa.

O Programa “*Ourém Está Ativo*” é uma iniciativa aberta ao movimento associativo Oureense desportivo, estando o Município disponível para colaborar com ginásios, associações e outras

entidades vocacionadas para a prática desportiva e dinamização de iniciativas de Cariz Desportivo e Recreativo.

Desta forma pretende a Câmara Municipal de Ourém iniciar no próximo mês de maio a o programa “OURÉM ESTÁ ATIVO” com a dinamização de iniciativas ao ar livre quer de âmbito desportivo

➤ **De maio a setembro – Época Semestral / Indoor e Outdoor**

➤ **De setembro a setembro – Época Anual / Indoor e Outdoor**

Objetivos Gerais

- Tornar o concelho de Ourém Mais Ativo, mais saudável;
- Promover a prática da atividade física;
- Divulgar as modalidades prestados pelas associações, ginásios do concelho;
- Promover a saúde o bem-estar e a qualidade de vida dos munícipes;

Objetivos Específicos:

- Promover a prática desportiva ao ar livre;
- Sensibilizar para a adoção de estilo de vida ativo e saudável;
- Inculcar o gosto pelo o desporto na população do concelho;
- Proporcionar aos OUREENSES uma oferta válida de ocupação dos seus tempos livres;
- Incentivar o convívio e alertar para os benefícios de uma prática desportiva regular e de momentos lúdicos;
- Promover as diversas modalidades;
- Fomentar a prática desportiva à comunidade residente do concelho de Ourém;
- Combater o Sedentarismo maior fator de risco comunitário nos dias de hoje;

Público. Alvo- Toda a população/ Todas as Faixas Etárias

Equipa/Entidades de colaboração: Associações Desportivas, Ginásios Locais, Juntas de freguesia e entidades locais

Participantes registados: 86

Participantes não registados: 500

COMEMORAÇÃO DO 25 DE ABRIL- DESPORTO E CULTURA

CAMINHADA DA LIBERDADE E ESPETÁCULO DE LIBERDADE DESPORTIVA

Trata-se de uma iniciativa em colaboração com a Divisão de Ação Cultural do Município de Ourém. Pretende-se assinalar a data, promovendo iniciativas desportivas com a dinamização de momentos culturais onde a temática é a LIBERDADE.

Este projeto é dinamizado do mês de abril

Público. Alvo – Todas as Faixas Etárias

Equipa: Colaboradores do Município de Ourém

Entidades de colaboração: Juntas de Freguesia e Associações locais

Participantes registados: 250 participantes na caminhada e 150 participantes no espetáculo

ESPETÁCULO DESPORTIVO- LIBERDADE DESPORTIVA



A liberdade pode ser expressa de diversas formas. Uma das formas de expressar liberdade é através do Movimento.

Participaram nesta atividade 5 associações desportivas com a participação de 150 atletas para a realização deste espetáculo.

21H00- ESPETÁCULO “LIBERDADE DESPORTIVA”

Colaboradores:

- Acrobatikdays - Clube Ginástica de Fátima (Ginástica)
- Casa Povo de Fátima (Danças Latinas)
- Associação Recreativa Bernardense (Zumba Kids)
- Arabesque - Academia de Dança (Dança Contemporânea)
- Associação Desportiva Os Raposinhos (Ginástica Acrobática)

FESTIVAL NACIONAL DE GINÁSTICA

O Município de Ourém em colaboração com a Associação Acrobatikdays – Clube Ginástica de Fátima organizou e promoveu o VI Sarau de Ginástica. O Festival contou com a participação de 300 atletas e com a apresentação de 16 apresentações dos Cinco grupos participantes. Tratou-

se de um evento para toda a população, com a demonstração de diversas apresentações gímnicas.

A SEMANA EUROPEIA DO DESPORTO 2022

A Semana Europeia do Desporto (SED) é uma iniciativa desenvolvida pela Comissão Europeia, com o objetivo de promover o desporto e a atividade física em toda a Europa, e junto de todos os cidadãos. Tendo em consideração o atual contexto de pandemia em que vivemos, a SED irá, este ano, desenvolver novas atividades que contribuam para este desígnio. O principal tema da campanha continua a ser #beactive, incentivando cada um a ser ativo durante a SED, mantendo-se ativo durante todo o ano.

A Semana Europeia do Desporto visa promover a prática do desporto e da atividade física e sensibilizar todos os segmentos da população para as numerosas vantagens da prática. A SED diz respeito a todos e é para todos, independentemente da idade, sexo, contexto social ou nível de aptidão física. Deverá congregar todos os cidadãos, as autoridades públicas, o movimento desportivo, as organizações da sociedade civil e o sector privado.

A Semana Europeia do Desporto de 2022 constitui-se como um acontecimento relevante à escala europeia, com atividades a decorrer em toda a Europa. Os países participantes, onde se inclui Portugal, terão a possibilidade de realizar atividades e eventos a nível nacional ao longo do período compreendido entre 23 e 30 de setembro de 2022, sendo ainda incentivado a realização de atividades regulares e de eventos ao longo de todo o ano.

Objetivos:

Contribuir de maneira significativa para a saúde, bem-estar e qualidade de vida dos cidadãos europeus, de forma a contrariar o aumento do tempo passado em comportamentos sedentários. O desporto é muito importante na transmissão de um conjunto de valores fundamentais para a estruturação da nossa vida comunitária e desenvolvimento dos cidadãos, contribuindo para reforçar a inclusão, a tolerância, a cidadania, a superação e a paz.

Público. Alvo – Todas as Faixas Etárias

Equipa: Colaboradores do Município de Ourém

Entidades de colaboração: Juntas de Freguesia e Associações locais

Participantes registados: 90 participantes

Participantes não Registados: 900 participantes

SEMANA DA SAÚDE MENTAL - CAMINHADA DA SAÚDE MENTAL

O Município de Ourém no dia 20 de maio realizou “Caminhada pela Saúde Mental” de iniciativa integrado na Semana da Saúde Mental, promovida pelo Município de Ourém em colaboração com a Serviço de Ação Social. Um rastreio gratuito à diabetes e hipertensão arterial precederam o aquecimento de grupo, preparando os participantes para o início da caminhada, num périplo pela cidade de Ourém, com o objetivo de sensibilizar a comunidade para a temática da saúde mental, enquanto veículo de promoção da participação da comunidade em ações de direitos humanos, de combate a estigmas, discriminação e exclusão social, nomeadamente na população com incapacidades.

Público. Alvo – Seniores, Crianças e Pessoas com deficiência

Equipa: Colaboradores do Município de Ourém

Entidades de colaboração: Juntas de Freguesia e Associações locais, Instituições de Solidariedade social e (IPSS) e Instituições de apoio à deficiência; Ginásios.

Participantes Registados em plataforma: 200 participantes

APOIOS NO ÂMBITO DO ASSOCIATIVISMO DESPORTIVO, CULTURA E RECREATIVO

Outros Apoios às Associações ou Atletas para a realização de eventos e apoio a infraestruturas

PROTOCOLOS						
Designação do Procedimento	2.º Outorgante	Valor	Data Deliberação Camarária	Data Deliberação Assembleia	Data Protocolo	Observações
Apoio Financeiro - Protocolo de Colaboração entre o Município de Ourém e o Centro Cultural e Recreativo de Pêras Ruivas - "Requalificação do Espaço do Novo Auditório"	Centro Cultural e Recreativo de Pêras Ruivas	5.927,72€	17/01/2022		10/02/2022	
Apoio Financeiro - Protocolo de Colaboração entre o Município de Ourém e a Associação Desportiva os Raposinhos	Associação Desportiva os Raposinhos	18.720,76 €	07/03/2022	06/11/2021 (genérica)	24/03/2022	MGD 4015
Apoio Financeiro - Protocolo de Colaboração entre o Município de Ourém e o Montamora Sport Clube - Associação Desportiva, Recreativa e Cultural - Aquisição de Viatura	Montamora Sport Clube - Associação Desportiva, Recreativa e Cultural	18.758,84 €	07/03/2022	06/11/2021 (genérica)	24/03/2022	MGD 4015
Apoio Financeiro - Protocolo de Colaboração entre o Município de Ourém e a Academia de Música Banda de Ourém - Aquisição de Viatura	Academia de Música Banda de Ourém	16.770,58 €	07/03/2022	06/11/2021 (genérica)	24/03/2022	MGD 4015
Apoio Financeiro - Protocolo de Colaboração entre o Município de Ourém e o Clube Atlético Ouriense - Aquisição de Viatura	Clube Atlético Ouriense	19.972,48 €	07/03/2022	06/11/2021 (genérica)	24/03/2022	MGD 4015
Apoio Financeiro - Protocolo de Colaboração entre o Município de Ourém e a Ourearte - Escola de Música e Artes de Ourém - Aquisição de Viatura	Ourearte - Escola de Música e Artes de Ourém	24.000,00 €	07/03/2022	06/11/2021 (genérica)	24/03/2022	MGD 4015
Apoio Financeiro - Protocolo de Colaboração entre o Município de Ourém e Arabesque - Academia de Dança, CRL - "Participação de Aluno na Final do Youth America Grand Prix - Florida, EUA"	Arabesque - Academia de Dança, CRL	2.500,00 €	04/04/2022		07/04/2022	MGD 12 319
Apoio Financeiro - Protocolo de Colaboração entre o Município de Ourém e o Centro Recreativo e Cultural S. Gens - "Melhoramentos na Sede da Associação"	Centro Recreativo e Cultural S. Gens	24.775,08 €	18/04/2022	06/11/2021 (genérica)	04/05/2022	2021/300.50.201/1
Apoio Financeiro - Protocolo de Colaboração entre o Município de Ourém e o atleta de alta competição, David João Serralheiro Rosa "Projeto Olímpico Paris 2024"	David João Serralheiro Rosa	7.500,00 €	04/04/2022	06/11/2021 (genérica)	19/05/2022	2022/350.10.500/17
Apoio Financeiro - Protocolo de Colaboração entre o Município de Ourém e o Clube Desportivo Vilarense "Requalificação das instalações de apoio à prática desportiva, segurança dos utentes e apoio ao público no Estádio do Operário"	Clube Desportivo Vilarense	13.304,94 €	16/05/2022		06/06/2022	2022/350.10.500.43
Protocolo de Colaboração entre o Município de Ourém e o Clube Desportivo de Espite - Evento de Trail "The II Amazing Espite Trail" - 2022	Clube Desportivo de Espite	2.500,00 €	04/07/2022		12/07/2022	2022/350.10.500/70
Protocolo de Colaboração entre o Município de Ourém e FET - Fátima Escola de Triatlo - Associação Desportiva e Recreativa - Eventos "Duetlo Cross de Fátima" e "9.º Trail de Fátima"	FET - Fátima Escola de Triatlo - Associação Desportiva e Recreativa	7.500,00 €	03/10/2022		07/10/2022	2022/350.10.500/80
Protocolo de Cooperação entre o Município de Ourém e o Centro Desportivo de Fátima - Aquisição de Pavimento do Centro Desportivo de Fátima"	Centro Desportivo de Fátima	27.060,00 €	07/11/2022		28/11/2022	2022/350.10.500/80
Protocolo de Colaboração entre o Município de Ourém e o Montamora Sport Clube - Associação Desportiva, Recreativa e Cultural - II Torneio Nacional Jovem Fátima Cidade da Paz"	Montamora Sport Clube	3.000,00 €	05/12/2022		16/12/2022	2022/350.10.500/85

CERIMÓNIA DE RECONHECIMENTO E ASSINATURA DE PROTOCOLOS COM AS ASSOCIAÇÕES DE CULTURA E DESPORTO DO CONCELHO

A cerimónia de reconhecimento e assinatura de protocolo realizou-se no dia 28 de junho do teatro municipal de Ourém a dinamização da iniciativa contou com a assinatura dos 60 protocolos com as associações, culturais desportivas e recreativas do concelho, no âmbito dos apoios financeiros atribuídos pelo Município. Esta iniciativa contou com o reconhecimento das associações desportivas no âmbito dos seus méritos.

VISITA ÀS ASSOCIAÇÕES DESPORTIVAS DO EXECUTIVO ANO 2022/2023

Pretende o Executivo Municipal com esta ação, compreender melhor o contexto das associações, suas rotinas e necessidades, bem como a relevância que o apoio atribuído pelo Município, tem tido, para a criação de melhores condições de treino para os jovens atletas.

FORMAÇÃO DESPORTIVA PARA AGENTES DESPORTIVOS 2021/2022

No ano de 2022 elaborou-se um plano de formação para dirigentes associativos, diretores Desportivos, treinadores e técnicos abrangendo diversas temáticas que possam ir ao encontro das suas necessidades no âmbito da sua creditação necessária para a manutenção das suas cédulas profissionais.

A realização de formação proporciona a todos os agentes desportivos novas aprendizagens e consequentemente novos conhecimentos, habilitam-se para um contexto cada vez mais exigente no qual a inovação, a criatividade, a necessidade de adaptação a novas exigências que são uma constante. A formação constituiu, assim, uma oportunidade de adquirirem competências conducentes à execução de um trabalho de excelência.

PROMOÇÃO DO BASQUETEBOL EM OURÉM- RIBAS VAI À ESCOLA -- BASQUETEBOL, ENCONTRO REGIONAL DE BASQUETEBOL

A Associação de Basquetebol de Santarém dinamizou o Encontro Regional de Basquetebol do distrito de Santarém, participaram nesta iniciativa que decorreu na manhã do dia 02 de junho na Escola IV Conde de Ourém, com a participação de seis equipas do distrito e com a participação de 60 atletas dos 03 anos aos 20 anos.

PROMOÇÃO DO TÊNIS DE MESA NAS ESCOLAS-PROJECTO O TÊNIS DE MESA VAI AS ESCOLAS

A realização deste programa abrange 60 % da população escolar do 1. Ciclo do Ensino Básico, 3.º e 4.º anos de escolaridade, cerca de 792 alunos.

ATIVIDADES DAS FESTAS DO MUNICÍPIO/FEIRAOURÉM

VOLTA A PORTUGAL FEMININA COFIDIS / PROJETO APRENDA A PEDALAR POR UM MUNDO MAIS SUSTENTÁVEL



Total de Participantes: 100 Atletas

Organização: 100 Pessoas-Município, FPCilismo; GNR,PSP

AQUATLO DE OUREM

Total de Participantes: 200 Atletas

Organização/Colaboração:: 100 Pessoas- FET; Municipio; PSP



DEMONSTAÇÃO DE ATIVIDADES DAS COLETIVIDADES NA FEIRAOURÉM



Total de Participantes: 200 a 300 Participantes

Organização/Colaboração: Município; Associação Raposinhos; VespaOurém; Juventude Ouriense; Escuteiros de Ourém 977; MontamoraSport Club; Vasco da Gama; A. C.R. Fontainhas de Seiça; UD Alqueidão; Lavradio; UD Gondemaria; ACRU; Orientação- Conde de Ourém

PEDDY PAPER RECEÇÃO AO PESSOAL NÃO DOCENTE

Em colaboração com a Divisão de Educação o Serviço de Associativismo, Desporto e Juventude dinamizou um PedyPaper no Castelo de Ourém, assinalando, no dia 7 de setembro, a receção ao pessoal não docente das escolas do concelho. Participaram neste evento cerca entre 150 a 200 auxiliares, Assistentes Técnicos e colaboradores das escolas. Uma iniciativa repleta de dinamismo.

CAMPEONATO REGIONAL DE BOCCIA - 28 E 29 DE JANEIRO.

O Município de Ourém em colaboração com o CEF-Centro de Estudos de Fátima apoiou a **Pcand Paralisia Cerebral Associação Nacional de Desporto** na realização do Campeonato Regional de Boccia que se realizou nos dias 28 e 29 de janeiro no pavilhão do Centro de Estudos de Fátima. Esta iniciativa contou com a presença de 60 Atletas e cerca de 100 colaboradores na organização e planeamento desta iniciativa.

CONSELHO MUNICIPAL DA JUVENTUDE

Os concelhos municipais da juventude prosseguem os seguintes fins:” colaborar na definição e execução das políticas municipais da juventude, assegurando a sua articulação e coordenação com outras políticas sectoriais, nomeadamente nas áreas do emprego e formação profissional, habitação, educação e ensino superior, cultura, desporto, saúde e ação social.

O Programa “Integra-te – Jovens Autarcas”

É um programa que pretende potenciar comportamentos de cidadania, valorizar as opiniões dos jovens, as suas ideias e perspetivas para o futuro. Ao assumirem uma participação ativa nas decisões políticas do seu concelho, os jovens desempenham o papel de porta-voz dos seus pares. Este programa, cujo âmbito primordial de intervenção é a educação para a cidadania, pretende capacitar os jovens ao nível das competências de comunicação, relações interpessoais, tomada de decisão, negociação e liderança.

Podem candidatar-se ao Programa “Integra-te – Jovens Autarcas” jovens, que frequentem o 3.º Ciclo do Ensino Básico ou Secundário e que estudem num dos estabelecimentos de Ensino do Concelho de Ourém.

ATRIBUIÇÃO DE PRÉMIO JOVEM UNIVERSITÁRIO

Prémio Jovem Universitário:

- Ano 2021- Uma candidatura- Total 1.000,00€
- Ano 2022- Seis candidaturas- Total 1.500,00€

Legis Associativismo, Desporto e Juventude

O Legis_Associação , Desporto e Juventude - Centro de Documentação Digital consiste numa compilação de diplomas legislativos sobre a área de desporto, constituindo uma ferramenta fundamental para o trabalho dos técnicos da Divisão. Em 2022, a equipa registou 8 conteúdos de especial interesse para as áreas.

Temática	N.º de conteúdos
Desporto	3
Associativismo	5
Outros	0
Total	8

Legis_social (2022)

2.3.17.1 – Setor de Instalações Municipais – SIM

Relativamente a este Setor de Instalações Municipais, apresentam-se as informações sobre a gestão anual dos equipamentos desportivos municipais ao serviço de Gestão Financeira da Câmara Municipal de Ourém neste particular.

A análise assenta essencialmente na apresentação de dados reais do período em estudo, adstrito a um conjunto de intervenções logísticas e sociais na área desportiva, com particular incidência para a melhoria da qualidade de vida dos munícipes do concelho de Ourém.

METODOLOGIA

A metodologia adotada para a realização deste relatório tem por base os dados inerentes às taxas de ocupação (estádio, pavilhões e piscinas) e de faturação (piscinas municipais) das instalações desportivas municipais, relativos ao ano 2022.

As atividades desenvolvidas no decorrer do ano civil de 2022 incluíram maioritariamente, todo o contingente de instalações desportivas municipais que se dividem em três grandes grupos: Piscinas Municipais, Grandes Campos e Pavilhões Gimnodesportivos, a saber:

Pavilhões Gimnodesportivos:

Pavilhão Municipal de Freixianda

Pavilhão Gimnodesportivo ESO

Pavilhão Municipal de Caxarias;

Pavilhão Gimnodesportivo Fátima

Pavilhão Gimnodesportivo de Pinheiro

Grandes Campos:

Estádio Papa Francisco;

Piscinas Municipais:

Complexo de Piscinas Municipais de Ourém

Piscina Municipal de Caxarias

Piscinas de Fátima

ANÁLISE GERAL

O presente relatório visa dar a conhecer a evolução ocorrida em taxas de ocupação e faturação registados durante o exercício de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2022.

O relatório resume o desenvolvimento desportivo municipal, após dois anos sucessivos (2020 e 2021) de pandemia (COVID-19), num contexto de gestão de instalações desportivas e eventos desportivos destinados à população do concelho de Ourém.

Durante o ano de 2022, o SIM organizou e desenvolveu um conjunto de eventos e projetos que contribuíram para o aumento do índice desportivo concelhio, tais como:

- Realização e acompanhamento do Campeonato de Preparação sub 19 das seleções femininas de Portugal e Áustria, realizado entre os dias 27 de fevereiro a 2 de março, no estádio Papa Francisco;
- Preparação e realização do Meeting Internacional Fátima-Ourém 2022 (MIF2022), entre os dias 11 e 16 de abril (este evento desportivo envolve a presença de cerca de 2500 jovens de nacionalidade espanhola, com a realização de torneios de futebol 11, futsal e basquetebol, no concelho de Ourém);
- Gestão de reservas de pavilhões para acantonamento de peregrinos que rumam a Fátima, nos meses de março, abril e maio;
- Constituição da equipa mista de futsal do município de Ourém para participar no torneio “Convívio Nacional de Futsal Intermunicipal 2022” que, este ano é inteiramente organizado pelo município de Leiria, entre os meses de abril a outubro de 2022;

- Celebração do protocolo de cedência do campo de relva sintética do CRIF, entre o município de Ourém, CRIF e CDF, no dia 29 de março, para utilização do campo sintético de futebol 7 pelas camadas jovens de futebol do CDF, por um período de 10 anos;
- Planeamento e colaboração na preparação do estudo de implementação do Centro de Alto Rendimento do Estádio Papa Francisco, apresentado pela DPT, a 08/04/2022, com entrada MGD n.º 28398/2022;
- Apoio na coordenação e desenvolvimento do programa "Viver + Saudável", nomeadamente na distribuição de divulgação; retificação dos protocolos; na elaboração de uma base de dados geral de todos os núcleos e nas avaliações físicas a todos os seniores inscritos no programa;
- Início dos procedimentos para a Certificação da Escola Aquática Municipal, em parceria com a Federação Portuguesa de Natação;
- Apoio no desenvolvimento e coordenação do evento realizado no dia 2 de abril, na Piscina Municipal de Ourém - "**Open Day - ATIVIDADES AQUÁTICAS**", que contou com cerca de 30 participantes (entretanto será feito um relatório desta atividade);
- Inauguração dos Gabinetes de Avaliação e Prescrição para a Atividade Física, no dia 19 de abril 2022 nas Piscinas de Caxarias e Ourém;
- Apoio no desenvolvimento do projeto "Corrida com a D. Rodinha", em articulação com o CLPSE, onde semanalmente são realizadas 3 sessões, com duração máxima de 15 minutos.
- Realização de um curso de Nadadores Salvadores na Piscinas municipal de Ourém;
- Participação na redação de um capítulo, no I livro MAD - Município Amigo do Desporto (Cidade Social) - presença no XIV Seminário MAD "Mobilidade Ativa nos Municípios";
- Apresentação do projeto "Oportunidade de Prática Outdoor" à MAD - Município Amigo do Desporto (Cidade Social), no dia 28 de março, com a obtenção da distinção "**Oportunidades De Prática Outdoor Recomendado**";
- Obtenção do selo de Certificação da Escola de Atividades Aquáticas Municipal atribuído pela Federação Portuguesa de Natação;
- Atribuição do Nível 1 à Escola Municipal de Natação do Município de Ourém, implementada para 2022/2023, na piscina municipal de Caxarias, pela Federação Portuguesa de Natação – "Portugal a Nadar";

- Abertura oficial das Piscinas de Fátima com o desenvolvimento da Escola de Atividades Aquáticas Municipal, no passado dia 24 de outubro, com gestão direta e integral por parte da CMO;
- Abertura oficial do Pavilhão de Fátima, no passado dia 24 de outubro, com gestão direta da CMO, em parceria com o CEF;
- Conclusão do processo de alteração de iluminárias dos pavilhões, com a introdução de sistemas de iluminação com a tecnologia LED, nos pavilhões de Freixianda e Caxarias.

ANALISES DE RESULTADOS ESTATISTICOS

Para uma melhor análise sobre os resultados obtidos durante o ano civil de 2022, nomeadamente, nos capítulos de “taxas de ocupação e faturação” remete-se os seguintes dados estatísticos, obtidos nas diversas tipologias de instalações:

Taxa ocupacional piscinas (acessos)

ano	instalação	Público Geral (n.º acessos)	Escolas (n.º acessos)	Coletividades (n.º acessos)	Atividades Aquáticas CMO (n.º acessos)						
					Hidro Ginástica	Hidro Terapia	Hidro Senior	Aqua Zumba	Aqua Training	Escola Natação Municipal	ATP
2022	OURÉM	28138	345	4950	206	16	341	325	16	0	36
	FÁTIMA	4939	1924	716	220	7	113	32	0	1109	24
	CAXARIAS	2264	553	2935	513	828	642	455	98	2079	184
Total / por categoria		35341 acessos	2822 acessos	8601 acessos	939 acessos	851 acessos	1096 acessos	812 acessos	114 acessos	3188 acessos	244 acessos
total anual		53.069 acessos									
média mensal		2945 acessos	235 acessos	717 acessos	78 acessos	71 acessos	91 acessos	68 acessos	10 acessos	257 acessos	20 acessos

Taxa ocupacional estádio Papa Francisco

ano	instalação	descrição	público geral	coletividades		
				Entidades Federadas	Entidades Escolares	Entidades Não Federadas
2022	ESTÁDIO PAPA FRANCISCO	n.º utilizadores	350 utiliz.	10.388 utiliz.	0 utiliz.	80 utiliz.
		horas ocupação	72h30m	1.200h	0h00	2h30
total horas ocupação			1.274h			
total anual ocupação			10.538 utilizadores			
média mensal (por categoria)			29	866	0	7

Taxa ocupacional pavilhões gimnodesportivos

ano	instalação	períodos	Nº Utilizadores		
			federadas	não federadas	escolares
2022	Pavilhão Municipal de Freixianda	1º Trimestre	1551	78	2579
		2º Trimestre	1133	559	1483
		3º Trimestre	396	26	245
		4º Trimestre	1848	481	1669
Total de Utilizadores 1º Semestre			7383		
Total de Utilizadores 2º Semestre			4665		
Total Utilizadores Anual			12048		
média mensal (por categoria)			411	95	498

ano	instalação	períodos	Nº Utilizadores		
			federadas	não federadas	escolares
2022	Pavilhão Municipal de Caxarias	1º Trimestre	666	99	7791
		2º Trimestre	583	1868	5225
		3º Trimestre	547	821	0
		4º Trimestre	789	670	6320

Total de Utilizadores 1º Semestre	16232		
Total de Utilizadores 2º Semestre	9147		
Total Utilizadores Anual	25379		
média mensal (por categoria)	215	288	1611

ano	instalação	períodos	Nº Utilizadores		
			federadas	não federadas	escolares
2022	Pavilhão Gimnodesportivo de Pinheiro	1º Trimestre	1101	0	0
		2º Trimestre	1736	138	0
		3º Trimestre	290	10	0
		4º Trimestre	777	192	0
Total de Utilizadores 1º Semestre			2975		
Total de Utilizadores 2º Semestre			1269		
Total Utilizadores Anual			4244		
média mensal (por categoria)			325	28	0

ano	instalação	períodos	Nº Utilizadores		
			federadas	não federadas	escolares
2022	Pavilhão Gimnodesportivo ESO	1º Trimestre	1288	0	7882
		2º Trimestre	1489	125	7495
		3º Trimestre	848	0	2274
		4º Trimestre	2642	0	7121
Total de Utilizadores 1º Semestre			18279		
Total de Utilizadores 2º Semestre			12885		
Total Utilizadores Anual			31164		
Total de Faturação					
média mensal (por categoria)			522	10	2064

ano	instalação	períodos	Nº Utilizadores		
			federadas	não federadas	escolares
2022	Pavilhão Gimnodesportivo Fátima	1º Trimestre	0	0	0
		2º Trimestre	0	0	0
		3º Trimestre	0	0	0
		4º Trimestre	410	96	...
Total de Utilizadores 1º Semestre			0		
Total de Utilizadores 2º Semestre			506		
Total Utilizadores Anual			506		
média mensal (por categoria)			205	48	...

Um dos programas desportivos mais sonantes do SIM, é de facto o programa “Viver + Saudável - Desporto Sénior”, uma vez que envolve um conjunto de esforços institucionais entre o município de Ourém e nove (9) juntas de freguesias e/ou união de freguesia, mediante protocolo celebrado em 2019, bem como todo um contingente de recursos humanos (ex.: professores, técnicos superiores e alunos) e materiais. Este programa, durante o ano civil de 2022, deu continuidade, a um trabalho criterioso e metódico junto de uma população especial (sénior) que, após dois anos de pandemia (2020 e 2021) estiveram privados de momentos de convívio e sessões de aulas desportivas que caracterizam este programa desportivo.

Após o retorno á normalidade, o ano de 2022, caracterizou-se por ser um ano de reiniciação, que exigiu novas inscrições, maior foco na divulgação de cada núcleo e reforço do programa pedagógico, a instituir nas aulas semanais e cuidadosamente aplicado pelos técnicos/professores, inculcando desta forma, um programa desportivo “standard”, comum a cada um dos 13 núcleos constituídos em 2022.

Utilizadores/aulas por núcleo (VIVER + SAUDÁVEL- Desporto Sénior)

Para uma melhor apreciação dos números envolvidos neste programa desportivo sénior, apresenta-se os seguintes dados estatísticos:

ano	núcleos	período	N.º Utilizadores	N.º Aulas Realizadas
2022	Rib.ª Fárrio	1º Semestre	15	24
		2º Semestre	16	32
	Freixianda	1º Semestre	9	48
		2º Semestre	16	32
	Casal dos Bernardos	1º Semestre	20	50
		2º Semestre	15	33
	Rio de Couros	1º Semestre	41	50
		2º Semestre	45	33
	Olival	1º Semestre	12	49
		2º Semestre	15	32
	Cercal	1º Semestre	11	23
		2º Semestre	10	34
	Urqueira	1º Semestre	30	50
		2º Semestre	32	33
	N.ª Sr.ª Misericórdias (Caneiro)	1º Semestre	17	47
		2º Semestre	15	34
	Caxarias	1º Semestre	28	40
		2º Semestre	25	33
	Espite	1º Semestre	11	49
		2º Semestre	20	33
	Matas	1º Semestre	26	25
		2º Semestre	35	32
	Atouguia	1º Semestre	15	48
		2º Semestre	10	32
N.ª Srª Piedade (Ourém)	1º Semestre	31	42	
	2º Semestre	27	32	
Total de Utilizadores / Aulas - 1º Semestre			266 utiliz.	545 aulas
Total de Utilizadores /Aulas - 2º Semestre			281 utiliz.	425 aulas
Total Utilizadores / Aulas - Anual			547 utiliz.	970 aulas
média mensal (por categoria)			46 utiliz.	81 aulas

Concluimos que, durante o período em análise, o SIM juntamente, com os serviços de manutenção da DOMSU, bem como de serviços técnicos a entidades externas, realizaram-se

beneficiações/melhoramentos em algumas instalações desportivos a equipamentos de desgaste rápido, infraestruturas nevrálgicas para a conservação dos edifícios, bem como a substituição de equipamentos desportivos obsoletos.

No serviço do Associativismo, Desporto e Juventude houve um trabalho profícuo e consolidado traduzido na adaptação das normas que definiram critérios para atribuição de apoios ao associativismo, ao trabalho para a elaboração da Carta Desportiva e à adaptação e redefinição de espaços e horários para a prática de desporto dependentes do município devido às restrições provocadas pela pandemia.

2.3.18 – SERVIÇO DE AÇÃO SOCIAL E SAÚDE

O Serviço de Ação Social e Saúde foi criado com base na organização dos serviços do Município de Ourém, tendo como principal missão identificar carências e oportunidade, fomentar e dinamizar a criação de condições favoráveis ao desenvolvimento social das populações, contribuir para a melhoria da prestação de cuidados de saúde, e melhorar a qualidade de vida e o bem-estar das comunidades. Importa referir que o trabalho da Ação Social e Saúde é operacionalizado de acordo com as atribuições do Município em três domínios: ação social, habitação e saúde (SASS). Em 2022 foram aprovadas 11 candidaturas para Requalificação e Alargamento dos Equipamentos e Respostas Sociais, aos Avisos do PRR e PARES3.0.

2.3.18.1 – Ação Social

A rede social é composta, atualmente, por 110 entidades. Em 2022, prestou informações e devolveu/ respondeu a vários inquéritos solicitados por diversas entidades nas áreas social e saúde, divulgou 204 conteúdos.

Candidaturas

Foram efetuadas as seguintes candidaturas:

- Prémio Fundação Manuel António da Mota: elaboração de candidatura à 13.ª edição do Prémio, que decorreu até 01/07/2022;

- Edição 2022 do Prémio de Boas Práticas de Envelhecimento Ativo e Saudável na Região Centro: Esta candidatura tem como objetivo principal potenciar a divulgação e o reconhecimento dos projetos e práticas que promovem o envelhecimento ativo e saudável existentes na Região Centro.

- Candidatura Aviso n.º 3/C03-i02/2022 - Acessibilidades 360º - Programa de Intervenção em Habitações (PIH) – tem como objetivos a promoção da acessibilidade para pessoas com mobilidade condicionada ou dificuldade no acesso e na fruição das suas habitações, nomeadamente mediante aplicação das Normas Técnicas de Acessibilidade (NTA) previstas no anexo do Decreto-Lei n.º 163/2006, de 8 de agosto, na sua redação atual). Esta candidatura está a decorrer, tendo-se efetuado o diagnóstico de pessoas com esta necessidade, junto dos parceiros sociais, e contactado as pessoas para a instrução das candidaturas.

Em 2022 foram aprovadas 11 candidaturas para Requalificação e Alargamento dos Equipamentos e Respostas Sociais, aos Avisos do PRR e PARES3.0, designadamente:

Candidaturas ao PARES 3.0

Entidade	Respostas Sociais
ACRA – Associação Cultural e Recreativa de Alburitel	Centro de Dia ERPI SAD
Centro de 3.ª Idade de Gondemaria	ERPI
Centro de Bem-Estar de Bairro	ERPI
CRIF – Centro de Reabilitação e Integração de Fátima	Lar Residencial
Centro Social Paroquial da Freguesia de Atouguia	Centro de Dia ERPI
Centro Social Paroquial de Freixianda	ERPI SAD
Centro Social Paroquial de Rio de Couros	Centro de Dia SAD
Fundação Dr. Agostinho Albano de Almeida	Centro de Dia ERPI SAD
Irmandade da Santa Casa da Misericórdia Fátima-Ourém	Centro de Convívio ERPI SAD
União das Misericórdias Portuguesas	CAO Lar Residencial

Candidaturas ao PRR

Entidade	Respostas Sociais
Centro Social da Ribeira do Fárrio	Creche

Outras atividades da Rede Social

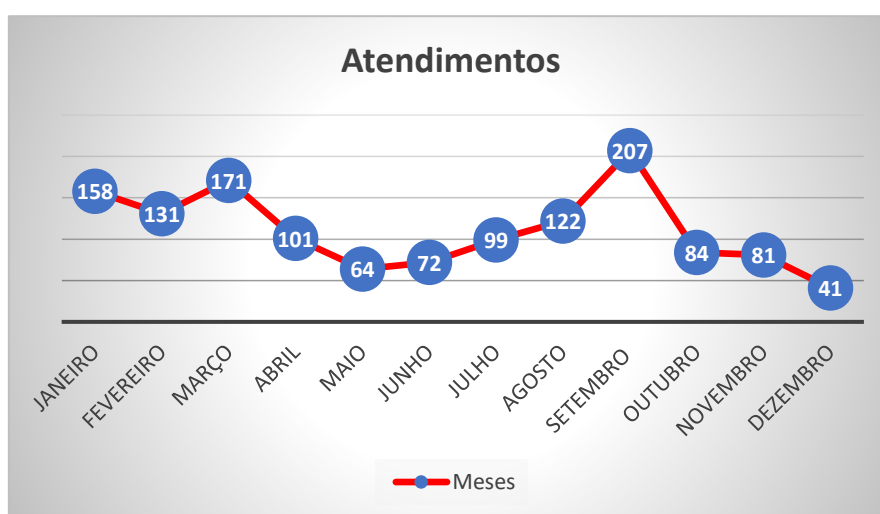
- A 16 de março de 2022, integração do Painel de Entrevistas do Terceiro Ciclo da Avaliação Externa das Escolas, efetuada pelo IGEC – Inspeção-Geral da Educação e Ciência ao Colégio de São Miguel;
- Apoio às instituições nas candidaturas ao Programa de Requalificação e Alargamento da Rede de Equipamentos e Respostas Sociais – PRR e PARES 3.0;
- Elaboração do Plano de Ação da Rede Social 2022 e do Relatório de Execução do Plano de Ação da Rede Social de 2021;
- Organização e realização das atividades da Rede Social dos Grupos Infância, Juventude, Diferença e Envelhecimento;
- Plataforma Ajuda Alimentar;
- Apoio à equipa do Teatro Municipal de Ourém na preparação do espetáculo de teatro “Aldebarã” e das atividades Seminário Barreiras ao Acesso Cultural e oficina “Territórios Poéticos”, realizados entre 01 e 02 de abril;
- Consignação de IRS;
- Reunião de informação para responder ao inquérito ENIPSA;
- Apoio na candidatura ao Aviso 102/FAMI/2022 e do Prémio da Fundação Manuel António da Mota;
- Elaboração da Carta Social Municipal;
- Análise dos projetos da Associação *Just a Change* e Cinderela sobre Rodas;
- Acompanhamento do Projeto da Inovação Social EMMILEA;
- Participação na Conferência Nacional AGILidades - Jogos terapêuticos, desafios e mérito científico, a 20 de maio 2022;
- Apoio na elaboração do protocolo de colaboração no âmbito do Aviso de Abertura na dimensão da Resiliência, Componente 6 (C6) – Qualificações e Competências,

Investimento RE-C06-i03: Incentivo Adultos; subinvestimento RE-C06-i03.01: Projetos Locais Promotores de Qualificações de Nível B1/B2/B3.

Intervenção Social e Psicológica

A equipa da ação social registou 1331 atendimentos, correspondentes a um total de 1524 motivos de atendimento, isto é, os cidadãos dirigem-se ao serviço para resolver problemas em vários domínios.

No motivo do pedido verificou-se que os assuntos cuja intervenção da equipa foi mais solicitada foram o apoio à natalidade e à infância (23,7%), a intervenção social (21,1%) e a rede social (12,1%).



Motivos de atendimentos e o registo por mês (2022)

Na maioria, os atendimentos tiveram uma durabilidade inferior a 30 minutos, foram efetuados telefonicamente e os processos ficaram resolvidos.

No âmbito da intervenção social realizaram-se ainda visitas domiciliárias, reuniões interinstitucionais, acompanhamentos individualizados, encaminhamentos e sinalizações de casos nas áreas da saúde, educação, emprego, segurança social, entre outras, acompanhamento de processos de trabalho comunitário e elaboração, em cooperação com os municípios, de planos e programas nos seus projetos de vida, entre outras ações fulcrais para a resolução das situações-problemas.

Apoio Comunitário de Emergência

O Apoio Comunitário de Emergência é constituído por um Fundo de Maneio do SASS, no valor de 500,00€/mensal, destinado ao pagamento de situações de emergência social, depois de analisadas e validadas superiormente. Durante este período foram analisados 8 pedidos e atribuídos apoios a 7 agregados, nomeadamente:

- Um agregado monoparental constituído por quatro pessoas (mãe e três filhos), residente em Fátima, para apoio à renda da habitação;
- Um agregado monoparental constituído por 3 pessoas (mãe, filho e avó materna), residente em Fátima, para apoio à renda da habitação;
- Uma munícipe, residente em Ourém, para pagamento de exame médico;
- Um agregado monoparental constituído por 3 pessoas (mãe, e dois filhos), residente em Fátima, para pagamento de despesas mensais da habitação (água, luz e gás);
- Um agregado monoparental constituído por 3 pessoas (mãe, e dois filhos), residente em Fátima, para apoio à renda da habitação;
- Um munícipe, residente em Urqueira para apoio na aquisição de medicação;
- Aquisição de géneros alimentares para apoio do projeto Agir – Campanha solidária de natal.

Descrição do apoio / Tipologia	Mês	Valor
Renda habitação	fevereiro	300,00 €
Renda habitação	abril	375,00 €
Apoio a exames médicos	julho	90,00 €
Despesas habitação	agosto	137,53 €

Renda habitação	setembro	350,00 €
Apoio medicação	novembro	52,04€
Pagamento de Bens de 1.ª necessidade	dezembro	149,50€
Valor total gasto		1454,07€

Apoios Comunitários de Emergência Disponibilizados (2022)

Estes apoios resultam dos atendimentos realizados pela equipa de intervenção social e dos serviços locais de atendimento social tais como SAAS; RSI e IPSS`S.

Equipa Psicossocial

Os incêndios que deflagraram no concelho nos meses julho e agosto 2022 levaram à ativação da equipa psicossocial que prestou:

- Apoio logístico às populações;
- Garantiu a prestação de apoio social de emergência;
- Ajudou na ativação e no bom funcionamento da ZACP;
- Garantiu a receção, registo, pesquisa, diagnóstico de necessidades e assistência;
- Apoiou no fornecimento de bens alimentares, alojamento temporário, água potável e material sanitário;
- Definiu equipas de apoio social para acompanhamento de grupos vulneráveis e de maior risco.

No total foram evacuadas 170 pessoas, 93 ficaram acolhidas temporariamente na ZCAP, 19 em instituições e 58 foram para casa de familiares ou amigos.

N.º de Pessoas Evacuadas_ Encaminhamentos								
Data da Ocorrência	Freguesias	N.º de Pessoas evacuadas	Acolhimento Temporário			N.º de Pessoas que pernoitaram nas instituições ou ZCAP	Ficaram sem casa	Institucionalizadas
			ZCAP	Instituição	Familiares / Amigos			
12 e 13/07/2022	Espite	26	26	0	0	0	0	0
	Freixianda, Ribeira do Fárrio e Formigais	49	2	10	37	12	3	1
	Matas e Cercal (Matas)	13	0	1	12	1	0	0

	Subtotal	88	28	11	49	13	3	1
01/08/2022	Espite	3	3		0			0
	Matas e Cercal (Matas)	4	4		0			0
	Urqueira	1	1		0			0
	Subtotal	8	8	0	0	0	0	0
01/08/2022	Gondemaria e Olival (Olival)	6	0	6	0	0	0	0
	Subtotal	6	0	6	0	0	0	0
15/08/2022	Rio de Couros e Casal dos Bernardos (Marta de Baixo)	9	0	0	9	0	0	0
	Subtotal	9	0	0	9	0	0	0
19/08/2022	Caxarias	2	2	0		2		
	Espite	10	10	0		9		
	Gondemaria e Olival (Olival)	17	17	0		12		
	Urqueira	24	24	0		13		
	Emigrantes	4	4	0		0		
	Subtotal	57	57	0	0	36	0	0
21/08/2022	Seiça	2	0	2	0	2		0
	Subtotal	2	0	2	0	2	0	0
Total		170	93	19	58	51	3	1

N.º de Pessoas Evacuadas_ Encaminhamentos

Das 93 pessoas acolhidas em ZCAP, houve a necessidade de 51 pessoas pernovernarem no ZCAP enquanto não estavam reunidas as condições de segurança para o regresso às suas habitações.

Do flagelo sofrido efetuou-se o seguinte levantamento de danos:

Tipologia	Quantidade
Habitação(1ª)	2
Habitação (Devolutas/Não habitadas)	15
Anexos/ Barracões/ Palheiros	71
Carros/Veículos	8
Indústria, comércio e serviços	6
Alfaias agrícolas	Não quantificável
Animais	Não quantificável

Levantamento dos danos

Salienta-se ainda que uma família composta por 3 pessoas ficou sem habitação no curso dos incêndios. Desta, 2 pessoas estão a viver temporariamente em casa de um amigo e um foi integrada na valência ERPI de uma IPSS do concelho. Para apoio à família desalojada foi solicitado apoio ao Governo, tendo a Câmara Municipal aprovado o Protocolo de Cooperação Institucional a celebrar entre o Município e o IHRU, na reunião de 19 de dezembro de 2022, o qual prevê os seguintes apoios:

Ano	Habitações	Investimento total estimado	Comparticipação	Empréstimo	Capitais Próprios dos beneficiários	Solução
2023	1	141.000,00 €	78.317,38 €	62.682,62 €	0,00 €	Reabilitação
2022	1	1.750,00 €	1.750,00 €	0,00 €	0,00 €	Arrendamento
2023	1	2.750,00 €	2.750,00 €	0,00 €	0,00 €	Arrendamento
		145.500,00 €	82.817,38 €	62.682,62 €		

Relativamente à outra pessoa desalojada nos incêndios que ocorreram na União das Freguesias de Gondemaria e Olival, a mesma recusou a intervenção do Município através do programa referido.

A 02 de setembro de 2022, a equipa psicossocial foi ativada devido a um incêndio urbano, com possível desalojado. Analisada a situação o mesmo foi encaminhado para uma unidade hospitalar.

Estrutura de Apoio às Vítimas de Violência Doméstica– Espaço M de Ourém

É uma resposta destinada a atender as vítimas de violência doméstica e filhos menores e a todas as outras pessoas que procurem apoio no âmbito da violência doméstica. A estrutura pode receber sinalizações através das forças de segurança, CPCJ, entidades de intervenção local, por iniciativa da própria vítima, comunidade. O atendimento é assegurado por uma equipa multidisciplinar, especializada constituída por 5 Técnicos Apoio à vítima e com formação na área de serviço social e psicologia. A estrutura funciona das 9h00 às 17h00, podendo ser flexibilizado consoante as necessidades das vítimas.

Esta resposta visa:

- Garantir o atendimento, o apoio e o reencaminhamento personalizado de vítimas de violência doméstica e de género, no concelho de Ourém, tendo em vista a sua proteção;
- Assegurar o acompanhamento através de apoio psicossocial e de informação jurídica,

- Proceder à avaliação e gestão do grau de risco e das necessidades sociais das vítimas de violência doméstica, de forma a assegurar uma intervenção promotora da segurança ou o seu eventual reencaminhamento e acolhimento em condições de segurança,
- Visa ainda dinamizar ações de informação e formação sobre a problemática da violência doméstica e de género, junto de públicos estratégicos a nível regional e local, em articulação, designadamente, com as escolas ou agrupamentos, organizações da sociedade civil, autarquias e empresas.

Foram realizados 272 atendimentos e foram acompanhados 53 processos.

O Diagnóstico Municipal e o Plano Municipal para a Igualdade e a Não Discriminação (PMIND)

Resultam de um trabalho conjunto entre a Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo, o Município de Ourém e a Equipa para a Igualdade na Vida Local (EIVL).

O presente plano propõe um conjunto de objetivos estratégicos específicos, definidos com base nas principais conclusões do diagnóstico, que se materializam em medidas concretas que nos conduzirão a um futuro *“mais igual e menos discriminatório”*.

Será através da execução do PMIND que Município de Ourém pretende iniciar uma nova geração de ações e iniciativas, com o objetivo de dar cumprimento às orientações da Estratégia Nacional para a Igualdade e a Não Discriminação (ENIND).

Este é um plano que nos direciona para a mitigação de problemas que continuam a persistir na nossa sociedade, definindo estratégias e orientações que poderão ser úteis e eficazes ao nível da prevenção e intervenção na violência doméstica, que continua a ser uma realidade presente no nosso concelho, levando à necessidade de um trabalho diário, efetivo e complexo dos/as técnicos/as de apoio à vítima deste Município.

O presente Plano investe ainda na necessidade de garantir a igualdade entre os géneros, combatendo a discriminação em função do sexo, e permitindo assim uma contribuição plena e igualitária de mulheres e homens na atividade profissional e na conciliação com a vida familiar.

Por fim, salientamos a importância de garantir que através do PMIND sejam adequados serviços e respostas que possam garantir a inclusão de pessoas discriminadas em função da orientação sexual, da incapacidade, da idade ou da nacionalidade.

De acordo com a deliberação de Câmara, foi aprovada a **Equipa para a Vida Local**, constituída por 10 elementos (Vereadora com Pelouro da Ação Social e Saúde; Conselheiro Local para a Igualdade (interno); Conselheira Local para a Igualdade (externa); Dirigente da área da Educação; Dirigente da área do Desporto; Especialista da Igualdade de Género; 4 Representantes da Assembleia Municipal de Ourém: Presidente da Junta de Freguesia de Seiça; Presidente da Junta de Freguesia de Espite ;Deputada Municipal e o Secretário da Mesa da AMO. Esta equipa resulta do **Protocolo de Cooperação para a Igualdade e a Não Discriminação** celebrado entre o Município de Ourém e a Comissão de Igualdade Género e visa a promoção, execução, monitorização e avaliação da implementação de medidas e ações que concorram para a territorialização da Estratégia Nacional para a Igualdade e a Não Discriminação 2018-2030 “Portugal + Igual “(ENIND), ao nível do Município, nomeadamente:

I-Plano de Ação para a Igualdade entre Mulheres e Homens 2022-2025 (PAIMH)

1. Garantir uma governança que integre o combate à discriminação em razão do sexo e a promoção da IMH nas políticas e nas ações, a todos os níveis da administração pública;
2. Garantir as condições para uma participação plena e igualitária de mulheres e homens no mercado de trabalho e na atividade profissional;
3. Garantir as condições para uma educação e uma formação livres de estereótipos de género;
4. Integrar a promoção da IMH no combate à pobreza e exclusão social.

II-Plano de Ação para a prevenção e o combate à violência contra as mulheres e à violência doméstica (PAVMVD)

1. Prevenir - erradicar a tolerância social às várias manifestações da VMVD, conscientizar sobre os seus impactos e promover uma cultura de não violência, de direitos humanos, de igualdade e não discriminação;

2. Apoiar e proteger - ampliar e consolidar a intervenção;
3. Qualificar profissionais e serviços para a intervenção;
4. Prevenir e combater as práticas tradicionais nefastas, nomeadamente a mutilação genital feminina e os casamentos infantis, precoces e forçados.

III-Plano de Ação de Combate à Discriminação em Razão da Orientação Sexual, Identidade e Expressão de Género e Características Sexuais (PAOIEC)

1. Combater a discriminação em razão da OIEC e prevenir e combater todas as formas de violência contra as pessoas LGBTQIA+ na vida pública e privada.

IV-Plano de Ação para a Prevenção e o Combate ao Tráfico de Seres Humanos

1. Consolidar e reforçar o conhecimento, e informar e sensibilizar sobre a temática do TSH.

Comemoração do Dia Municipal para a Igualdade

O dia 24 de outubro de 2022 foi assinalado pelo nosso Município com uma nova dinâmica de ação na área da igualdade, com a apresentação da Equipa para a Igualdade na Vida Local, assim como a definição das linhas orientadoras e áreas de intervenção prioritárias, tendo por base o Plano Municipal Para a Igualdade e Não Discriminação do Concelho de Ourém. Esta iniciativa teve duas intervenções iniciais, que foram protagonizadas pelo Senhor Presidente da Câmara Municipal de Ourém, Luís Miguel Albuquerque, e a Senhora Conselheira Local para a Igualdade. Foi abordada a temática *“Igualdade, Liderança e Participação Política”*. A terceira parte, foi dedicada a um debate sobre *“A Participação da Mulher na Liderança e na Política”* e, para o efeito, foram convidadas três mulheres: Cláudia Campos, Fernanda Asseiceira e Lurdes Vieira. Por fim, a Sra. Vereadora com o pelouro da ação social e saúde, apresentou a Equipa para a Igualdade na Vida Local, assim como nos deu conta das linhas orientadoras do Plano Municipal para a Igualdade e Não Discriminação do Concelho de Ourém.

Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social e Rendimento Social de Inserção - Transferência de Competências

No âmbito do Processo de Transferência de Competências da Ação Social do Instituto da Segurança Social para os Municípios, a 1 de abril de 2022 foi assumida esta transferência pelo município de Ourém, ficando este responsável pelos Serviços de Atendimento e Acompanhamento Social e de Rendimento Social de Inserção. O Município de Ourém foi um dos 9 dos Municípios do Distrito de Santarém a assumir esta competência.

Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social

O Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social – SAAS é um serviço de atendimento de primeira linha, que tem como objetivo apoiar pessoas e famílias que se encontram em situação de vulnerabilidade, exclusão ou emergência social, promovendo a sua inserção social e comunitária.

Visa responder eficazmente às situações de crise e/ou de emergência social, Caracteriza-se ainda como um atendimento descentralizado, tornando possível o acesso a todos, e aproximando-se das populações, ultrapassando alguns constrangimentos e dificuldades da população no acesso a este serviço

No âmbito do Processo de Transferência de Competências da Ação Social para os Municípios, este serviço foi assumido pelo Município de Ourém a 1 de abril de 2022, tendo-se realizado desde então um total de 1184 atendimentos.

Atualmente encontram-se em acompanhamento 504 processos familiares, tendo-se registado um aumento gradual das famílias acompanhadas, em abril de 426 e em dezembro são 504 famílias.

Rendimento Social de Inserção

A medida do Rendimento Social de Inserção (RSI) visa o acompanhamento de agregados familiares beneficiários, iniciando-se a partir da negociação e celebração do Contrato de Inserção. Trata-se de uma resposta cujo objetivo é a promoção de competências nas mais diversas áreas, através de promoção da participação dos beneficiários RSI na definição do seu projeto de vida e consequente autonomização.

Coordenação do Núcleo Local de Inserção

Núcleo Local de Inserção é uma estrutura operativa de composição plurisectorial que visa assegurar a implementação da medida Rendimento Social de Inserção. É constituído Segurança Social, do Emprego e Formação Profissional, da Educação, da Saúde e da Autarquia Local.

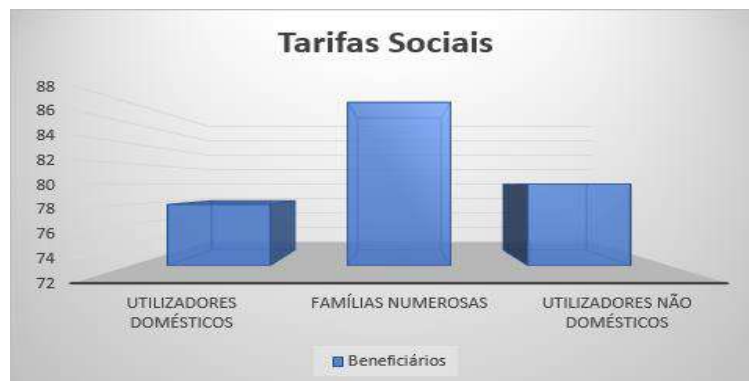
São realizadas reuniões mensais para: acompanhar as ações programadas e desenvolvidas no âmbito do Programa de Inserção dos beneficiários da medida RSI; desenvolver respostas adequadas para os problemas identificados na elaboração dos programas de inserção; avaliar e aperfeiçoar das ações programadas no âmbito do Programa de Inserção.

No âmbito do processo de transferência de competências para os órgãos municipais e para as entidades intermunicipais no domínio da ação social, assumida pelo Município no dia 1 de abril de 2022, a Coordenação do NLI passou a ser da responsabilidade do município, assegurando as seguintes funções: dirigir as reuniões e coordenar a sua atividade; convocar as entidades que integram o NLI para as reuniões e fixar a respetiva ordem de trabalhos; solicitar às entidades competentes a obtenção dos elementos e informações necessárias ao desenvolvimento da atividade do NLI; acompanhar a execução das deliberações do NLI, bem como efetuar a sua supervisão técnica; promover, quando necessário, a constituição de grupos de trabalho com a participação de outras entidades e ou pessoal de reconhecida capacidade técnico-profissional; coordenar a elaboração do plano de ação anual e respetivo relatório sobre a atividade desenvolvida; designar o representante do NLI no Conselho Local de Ação Social; aprovar o contrato de inserção apresentado pelo técnico gestor do processo; organizar os meios necessários à execução dos contratos de inserção; e acompanhar a execução do contrato de inserção.

Tarifa Social - Tarifa de Venda de Água

Em 2022, o Município recebeu 56 pedidos de atribuição de tarifa social. Analisados os pedidos foram atribuídas tarifas sociais a 26 utilizadores domésticos, a 13 famílias numerosas e a 3 utilizadores não domésticos. Também se procedeu à reavaliação dos processos dos anos transatos. Atualmente estão a beneficiar:

- Tarifário Social para Utilizador Domésticos: 78 beneficiários/as;
- Tarifário Social para Família Numerosa: 88 beneficiários/as;
- Tarifário Social para Utilizadores não Domésticos: 80 contadores.



Programa de Emergência Alimentar: Cantinas Sociais

No âmbito do Programa de Emergência Alimentar – Cantinas Sociais e com base nos mapas de registo de refeições asseguradas por cinco instituições aderentes: APAJEFÁTIMA; APDAF; Centro de Apoio Social do Olival; Centro Social Paroquial de Freixianda e Fundação Dr. Agostinho Albano de Almeida, verificou-se que no período de janeiro a dezembro de 2022 foram asseguradas 16 211 refeições a 26 agregados familiares. As instituições que assinalaram um maior número de refeições prestadas em 2022 foram a APAJEFÁTIMA - Associação de Pais e Encarregados de Educação de Fátima (5 107) e a APDAF (3 777).

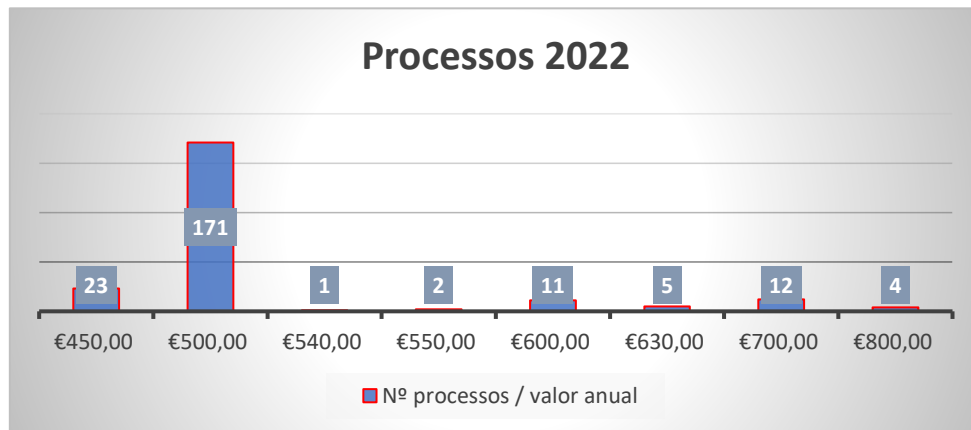
Apoio à Natalidade e à Infância

O Apoio à Natalidade e à Infância destina-se a crianças dos 0 aos 3 anos, nascidas a partir de 01 de janeiro de 2018, e a crianças com idade igual ou inferior a 5 anos e que sejam adotadas, a partir de 01 de janeiro de 2018, que integrem agregados familiares com residência fiscal em Ourém. Em 2020 foi publicada a alteração ao regulamento de apoio à natalidade e à infância – Edital n.º 228/2020.

Este apoio é atribuído pelo período de 3 anos, em cada nascimento, de acordo com as condições estabelecidas no Regulamento, oscilando o subsídio entre os 500€ e os 800€/ano, dependendo do rendimento per capita do agregado familiar. O montante do apoio é pago em duas tranches anuais e sob a forma de reembolso de despesas elegíveis, referentes à aquisição de bens e serviços destinados à criança, realizadas em estabelecimentos e instituições a operar em território concelhio.

No ano de 2022 foram recebidas 229 candidaturas que se distribuíram pelos montantes de valor do apoio conforme gráfico seguinte:

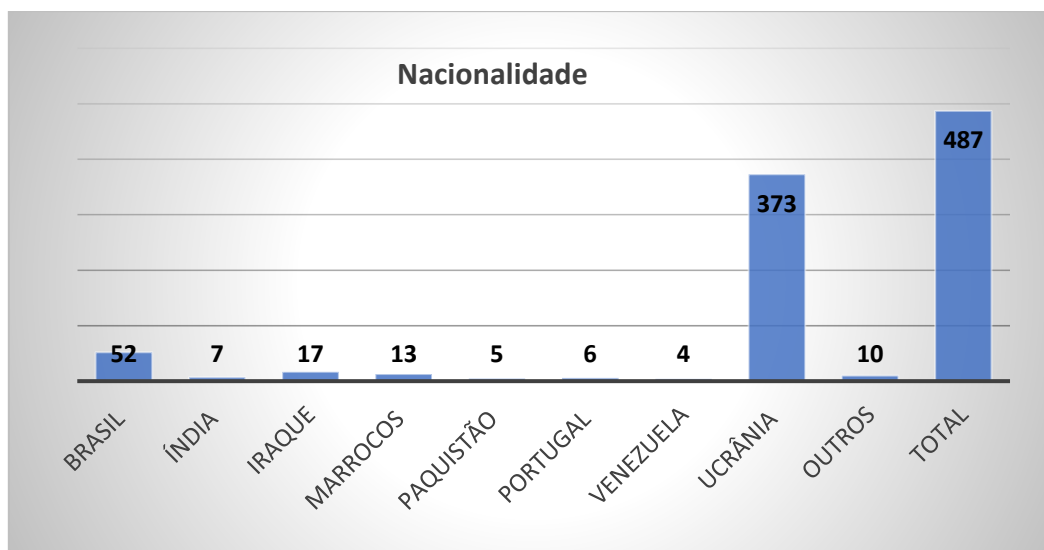
Desde 2018 registaram-se 1073 candidaturas, que representam o total de 1 315 640,00 €.



Implementação do Centro Local de Apoio à Integração da População Migrante (CLAIM)

Na sequência do convite efetuado pelo Alto Comissariado para as Migrações (ACM) a Câmara Municipal realizou em 20 junho 2021 um protocolo para a criação de um Centro Local de Apoio à Integração de Migrantes (CLAIM), que tem como principal missão contribuir para o acolhimento e integração dos migrantes residentes no Concelho. Proporciona respostas locais e nacionais articuladas, permitindo que os imigrantes possam resolver os seus problemas de forma facilitada e célere.

O CLAIM de Ourém atua em parceria com Serviço de Ação Social e Saúde -SASS, estando a sede instalada no edifício do Espaço Empresa. No ano de 2022 foram registados na plataforma do CLAIM 487 atendimentos.



Caraterização da nacionalidade das pessoas atendidas

Análise dos Gráficos: Verifica-se que no ano de 2022 houve um aumento significativo de atendimentos no CLAIM em relação ao ano de 2021 e que maioritariamente são as pessoas de sexo feminino que nos procuram.

No que diz respeito à nacionalidade, o maior número incidu nos migrantes provenientes da Ucrânia, fato justificado pela guerra que se vive no País e pela ligação destes com Portugal. Verifica-se também um crescimento dos migrantes vindos do Brasil, Iraque e Marrocos que têm vindo a procurar o nosso Concelho para residir e trabalhar

Os técnicos afetos ao CLAIM realizaram:

- 3 reuniões online, com as técnicas representantes do Gabinete de Apoio às Políticas Locais de integração de Migrantes (GAPLIM), nos dias 19 de janeiro de 2022, 25 de fevereiro de 2022 e 03 de março de 2022;
- Reunião e Visita Domiciliária com as técnicas representantes do GAPLIM para avaliação in loco às habitações e estruturas residenciais de apoio aos cidadãos Ucrânicos em Fátima no dia 29 de junho 2022;
- Elaboração do Plano de Atividades para o ano de 2022 do Centro Local de Apoio à Integração de Migrantes;
- Realização do Fórum Social – Novos Desafios para o séc. XXI onde foi integrada a rubrica de Acolhimento e Integração da População Migrante e Refugiada e discutidas: Políticas

Nacionais no Acolhimento e Integração de População Refugiada; Diversidade Cultural e Inclusão Social da População Migrante; e Acolhimento e Integração da População Migrante a Experiência de Ourém.

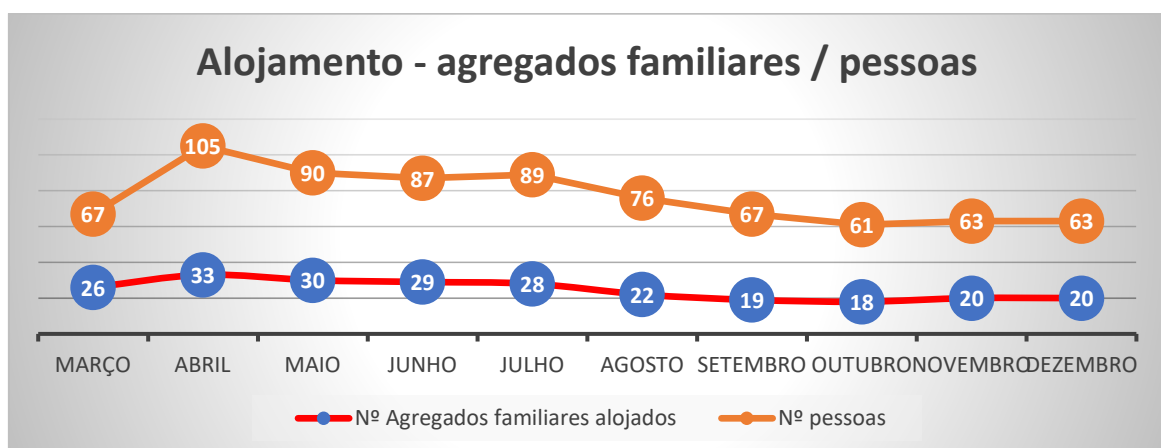
SOS Ucrânia – “Proximidade em comunidade com o povo ucraniano”

Desde fevereiro de 2022, o SASS tem desenvolvido trabalho no âmbito do acolhimento de agregados familiares ucranianos, atuando nas várias áreas que podem levar a uma integração mais eficaz dos mesmos, como sendo alojamento, emprego, educação, saúde, entre outros. Este trabalho tem sido desenvolvido em articulação com os serviços da comunidade, sendo assim estabelecido um trabalho em rede e em parceria. O acompanhamento é feito a famílias alojadas pelo Município, mas também a famílias não alojadas.

Ao longo do ano, foram sinalizadas 109 famílias, no total de 280 pessoas, havendo o registo de 192 atendimentos.

Das 109 famílias atendidas pelo SASS, 46 foram alojadas pelo Município, conforme o quadro abaixo.

Este alojamento resulta de parcerias estabelecidas com entidades da comunidade, nomeadamente Santuário de Fátima, Fundação São João de Deus, Instituto São João de Deus, Instituto Lopes e Vicunha e Ordem dos Carmelitas Descalços Seculares. Foram também alojadas famílias nos apartamentos de emergência do Município de Ourém.



Número de agregados alojados pelo Município

Importa ainda referir a Campanha de recolha de bens que decorreu de fevereiro a maio e que permitiu o encaminhamento de produtos alimentares e de higiene, artigos de saúde, proteções e agasalhos para a Ucrânia, assim como a atribuição de cabazes alimentares às famílias acompanhadas.

Foi ainda prestado apoio alimentar diário a cerca de 50 pessoas alojadas pelo Município, através da atribuição de refeições já cozinhadas – almoço e jantar. Este serviço conta com o apoio financeiro do Fundo para o Asilo, a Migração e a Integração (FAMI), que resulta de candidatura apresentada pelo Município ao mesmo. A candidatura foi aprovada considerando como valor de investimento elegível o total 262.933,25€, sobre o qual o FAMI financia 75%, o que representa 197.199,94€.

Em parceria com o Centro de Emprego e Formação Profissional de Tomar, IEFP, IP, foram realizados 3 cursos de Português Língua de Acolhimento, com a duração de 150 horas, onde participaram cerca de 70 pessoas.

Porta de Entrada - Medida excecional de concessão de apoio temporário às pessoas deslocadas da Ucrânia

De modo a dar resposta às necessidades habitacionais às pessoas deslocadas da Ucrânia, o Conselho de Ministros criou uma medida excecional ao programa Porta de Entrada – DL n.º 24-B/2022, de 11 de março.

O Porta de Entrada consiste na prestação de um apoio financeiro para alojamento em estabelecimento hoteleiro ou similar, ou arrendamento, que é definido casuisticamente e de acordo com as diversas tipologias em função das necessidades dos beneficiários e das respostas disponíveis.

O Município de Ourém integrou o programa no mês de abril 2022, e no ano em referência, apoiou oito agregados familiares refugiados da Ucrânia na elaboração das suas candidaturas ao programa, tendo 7 candidaturas sido aprovadas num apoio financeiro de valor total de 38 494,08€.

Equipamentos Sociais do Município

No âmbito dos três equipamentos sociais, destinados ao alojamento de pessoas em situação de emergência ou de risco social, foram integrados nove agregados familiares (7 famílias ucranianas ao abrigo do Regime de Proteção Temporária), perfazendo um total de dezanove pessoas, por um período temporário e de forma gratuita, de modo a garantir os princípios de segurança e satisfação das necessidades básicas. No âmbito do acompanhamento do processo de integração habitacional às famílias nos equipamentos sociais, semanalmente, foram realizadas visitas domiciliárias, com o objetivo de avaliar as condições da ocupação e manutenção do espaço, de acordo com as normas de utilização estabelecidas com os agregados familiares e definidos projetos de vida.

Programa 1.º Direito – Programa de Apoio ao Acesso à Habitação

O 1.º Direito - Programa de Apoio ao Acesso à Habitação, criado através do decreto-lei n.º 37/2018, de 04 de junho, consiste num *“programa de apoio público à promoção de soluções habitacionais para pessoas que vivem em condições habitacionais indignas e que não dispõem de capacidade financeira para suportar o custo do acesso a uma habitação adequada”* (art.º 2.º).

Tem direito ao programa, quem cumulativamente: viva em condições indignas, esteja em situação de carência financeira, seja cidadão nacional ou, sendo estrangeiro, tenha certificado de registo de cidadão comunitário ou título de residência válido no território nacional.

A implementação desta medida inicia-se com a realização, por parte dos Municípios, de uma Estratégia Local de Habitação (ELH) onde são definidas as soluções habitacionais prioritárias para o concelho ao nível do arrendamento, reabilitação, construção e aquisição.

A Câmara Municipal deu início ao processo em 2020, tendo contratualizado os serviços da empresa Valeconsultores para o efeito para a elaboração da ELH.

A ELH foi aprovada pela Câmara Municipal a 15 de novembro 2021, pela Assembleia Municipal a 28 de dezembro 2021 e pelo IHRU a 01 de setembro de 2022, e notificou-se os 25 beneficiários diretos para se prenunciarem se pretendem integrar a medida.

Participou-se ainda:

- Reunião com a empresa de consultoria Valeconsultores a 22 de fevereiro de 2022;

- *WebIGAP: Habitação...o que temos e o que precisamos!?*, que decorreu na plataforma Microsoft Teams no dia 11 de maio, das 10h15 às 18h00;
- No evento “Towards a European Approach to Housing Policy”, organizado pela Presidência Portuguesa do Conselho da EU, a 25 de maio;
- No Seminário APHM "*Políticas de Habitação Públicas: 1º Direito como funciona?*", a 15 de julho;
- Apreciação do projeto de decreto-lei que altera o DL 37/2018, na sua redação atual.

Centro Comunitário de Voluntariado de Ourém

O Centro Comunitário de Voluntariado constitui um equipamento social que visa dar resposta às necessidades da comunidade através da prática do voluntariado e de ações solidárias. O Centro Comunitário de Voluntariado funciona em rede, numa lógica coletiva de valorização dos recursos e bens da comunidade. Cada domínio de intervenção tem um fim específico podendo ser ajustado em função das dinâmicas promovidas no equipamento.

Espaço de Acolhimento e Convívio

Dirigido ao público em geral, funciona também como espaço de apoio à refeição para os colaboradores do Município.

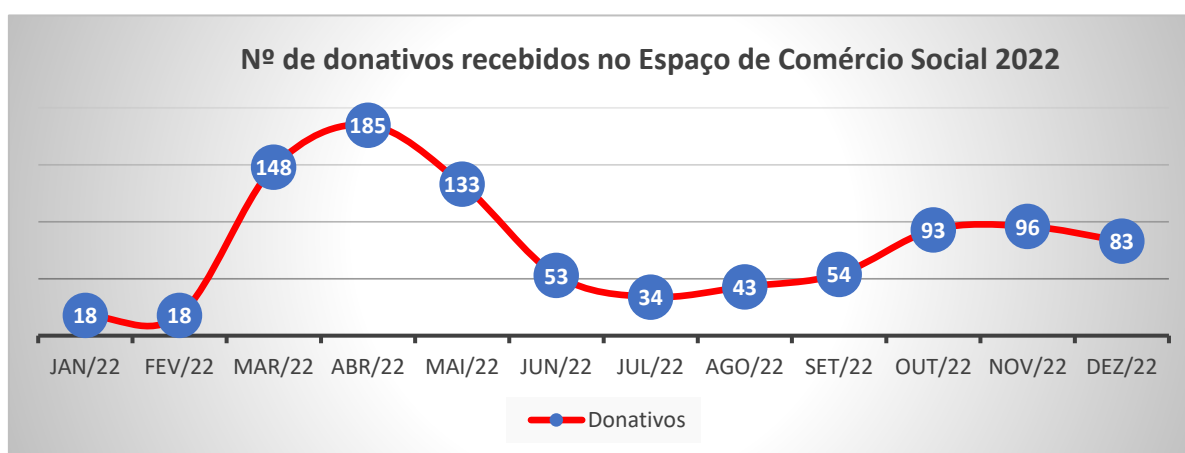
Ponto de Partilha

O Ponto de Partilha integra a Ajuda Alimentar/Campanhas Solidárias, o Atelier Ocupacional e o Espaço de Comércio Social. Estas respostas fazem parte do Centro Comunitário de Voluntariado de Ourém, equipamento destinado a dar resposta às necessidades das famílias em carência socioeconómica. Cada situação é analisada individualmente, e elaborada uma proposta de apoio que, pode ser pontual ou mensal, de acordo com a necessidade em apreço.

No âmbito da Ação Social Direta, para beneficiar de apoio mensal em géneros alimentares, vestuário ou outros produtos, em 2022 foram abertos 34 pedidos e beneficiaram do apoio 66 agregados.

Foram atribuídos 229 apoios em vestuário, calçado, artigos para o lar, material escolar e alimentos.

O espaço de Comércio Social é uma resposta com o objetivo dar resposta às necessidades das famílias mais vulneráveis. Durante o ano de 2022 foram recebidos 893 donativos no espaço de Comércio Social do CCVO. O maior número de donativos registou-se nos meses de março, abril e maio, meses em que se realizou campanha de angariação de bens para ajuda aos refugiados ucranianos (cf. gráfico abaixo).



Donativos do Espaço de Comércio Social - CCVO (2022)

Banco do Voluntariado Municipal de Ourém (BVMO)

O BVMO promove o encontro entre a procura e a oferta de voluntariado, disponibilizando informação e apoios diversos aos voluntários. É um espaço onde são dinamizados projetos no âmbito do voluntariado.

Espaço de Ateliers Ocupacionais

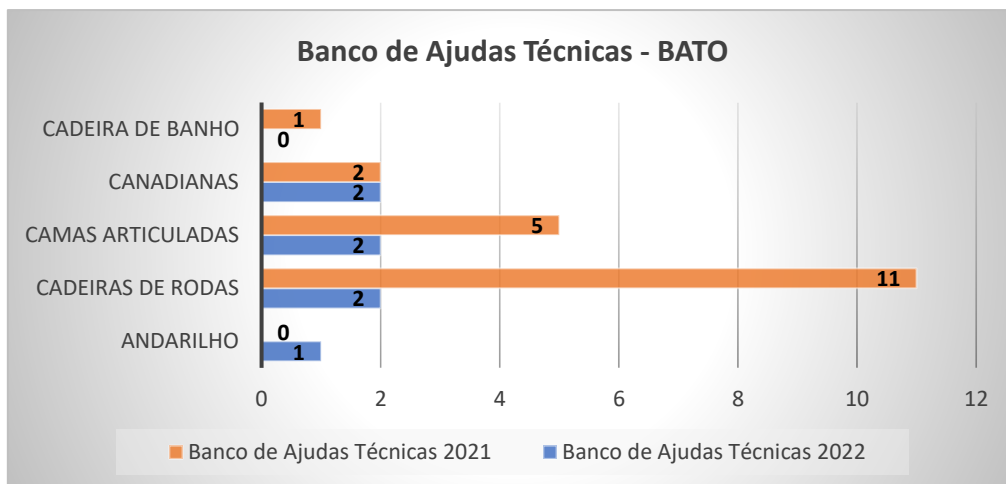
Dirigido a voluntários, reformados, beneficiários do Rendimento Social de Inserção, pessoas com doença mental e deficiência, em risco, entre outros;

Banco de Ajudas Técnicas de Ourém (BATO)

Em 02 de novembro de 2011, a Câmara de Ourém deliberou e aprovou as normas e documentos para o Banco de Ajudas Técnicas de Ourém, que consiste na cedência/empréstimo de produtos de apoio para pessoas em situação de dependência e/ou dificuldades de mobilidade, residentes no concelho de Ourém.

No ano de 2022 foram cedidas / emprestes 6 ajudas técnicas, nomeadamente:

- 1 andarilho;
- 2 cadeiras de rodas;
- 2 camas articulada;
- 2 pares de canadianas.



Ourém Mais Bebé

O projeto foi criado em janeiro de 2020 e consiste em ter um banco com artigos de puericultura que provém da comunidade em geral. Tratam-se de artigos que são utilizados durante um certo período de tempo, ficando normalmente em boas condições para reutilização. Deste modo criou-se este projeto para que as famílias que têm estes produtos em casa a ocupar espaço e que já não necessitam deles os possam canalizar com a certeza que irão ser reaproveitados por quem mais precisa. A criação deste banco de produtos permitirá apoiar famílias com fragilidade económica uma vez que os produtos serão canalizados a título de empréstimo.

No ano de 2022 foram recebidos 5 donativos.

Atividades do CCVO

10.º Aniversário do Centro Comunitário

Dia 19 de junho o Centro Comunitário de Voluntariado comemorou o seu 10º aniversário. A data foi assinalada com uma visita guiada das 8 voluntárias à Vila Medieval de Ourém, seguida de um

almoço e finalizada com a entrega de uma flor pela Senhora Vereadora Micaela Durão como forma de agradecimento pelo trabalho desenvolvido diariamente pelas mesmas.



Momentos do 10.º aniversário CCVO (2022)

Clube de Voluntariado Jovem

Em julho foi dinamizado o ciclo de workshop intitulado “Todos Somos Um” dinamizado pelo EAPN – Núcleo Distrital de Santarém.

“ABC da Inteligência Emocional”: decorreu no dia 4/07/2022 e contou com a participação de 12 jovens.



Momentos da iniciativa ABC da Inteligência Emocional (2022)

“Relações Positivas”: decorreu no dia 07/07/2022 e contou com a participação de 16 jovens.



Momentos da iniciativa Relações Positivas (2022)

“Iguais na Diferença”: decorreu no dia 12/07/2022 e contou com a participação de 10 jovens.



Momentos da iniciativa ABC da Inteligência Emocional (2022)

Mimos de Natal 2022

No âmbito do trabalho desenvolvido no Centro Comunitário de Voluntariado de Ourém (CCVO), realizou-se mais uma edição da festa Mimos de Natal que tem como destinatárias crianças das famílias com processos ativos no CCVO, Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ) e Rendimento Social de Inserção (RSI).

2.3.18.2 – Saúde

Cartão abem: rede solidária de medicamento

O abem: é um programa solidário da Associação Dignidade, uma instituição particular de solidariedade social, que consiste na atribuição de um cartão a cada elemento do agregado familiar, com a duração de um ano (renovável), que lhe permite aceder aos medicamentos prescritos nas farmácias aderentes, tendo como objetivo garantir que as famílias em situação de carência económica tenham acesso aos medicamentos.

Neste período do relatório foram apresentadas 5 candidaturas ao apoio e aprovadas a atribuição de 7 novos cartões abem.

A 21 de setembro de 2022 estão 31 beneficiários ativos e 21 inativos por caducidade do apoio. Desde 1 de janeiro a 21 de setembro de 2022, o Município participou 2.000,00€ (100€ por beneficiário).

A 12 de setembro de 2022 realizou-se reunião com a Associação Dignidade referente ao Programa abem: Rede Solidária do Medicamento, para apresentação do relatório do Município de Ourém enquanto parceiro abem, até à data de 31 de agosto de 2022 e revisão do Protocolo de Cooperação.

Equipa de Cuidados Continuados Integrados (RNCCI) no âmbito da parceria entre o Município de Ourém e o Centro de Saúde de Ourém

No âmbito do protocolo de cooperação celebrado entre o Município e o ARSLVT, I.P, está afeta uma técnica do SASS na Equipa de Cuidados Continuados Integrados de Ourém, que no âmbito das suas competências, presta apoio psicossocial aos utentes, familiares e cuidadores, seguidos pela ECCI de Ourém.

Em 2022 participou junto da equipa em 4 visitas domiciliárias para admissão de doentes na rede, elaborou os relatórios sociais das mesmas e fez acompanhamento de uma cidadã estrangeira grávida de 7 meses para apoio no período gestacional, entrega de géneros alimentares, enxoval para o bebé e produtos de higiene.

Participou ainda em 7 reuniões de equipa para discussão de casos dos doentes ativos da ECCI na Unidade de Cuidados na Comunidade de Ourém.

Unidade de Cuidados de Saúde de Rio de Couros

Tendo como objetivo a execução do projeto para a Unidade de Cuidados de Saúde (UCS) de Rio de Couros e a aquisição do mobiliário, equipamento médico e informático, para o apetrechamento da mesma, foram efetuadas as seguintes diligências: acompanhamento da entrega e da instalação e verificação do material adquirido na Unidade de Cuidados de Saúde de Rio de Couros, o qual se encontra concluído.

Atividades

- **Fórum Social**

O SASS organizou o Fórum Social, que se realizou nos dias 24 e 25 de novembro de 2022, no Teatro Municipal de Ourém

Durante os dois dias foram abordadas 4 temáticas: Prevenção e Intervenção Redes Locais de Intervenção na Violência Doméstica; Novo Desenho da Ação Social no âmbito da Transferência de Competências para as Autarquias Locais; Acolhimento e integração da População Migrante e Refugiados; Lei Tutelar Educativa e Intervenção com Crianças Vítimas de Violência Doméstica. Foram convidados oradores experientes, cujo contributo veio enriquecer o conhecimento dos cerca de 80 participantes.



Infância e Juventude

- **Passeio com Histórias**

A 8 de julho realizou-se a atividade Passeio com Histórias, com o objetivo de proporcionar momentos de convívio e hábitos de vida saudáveis, ao mesmo tempo que incentiva o gosto pela leitura.

Este passeio proporcionou às muitas famílias e crianças presentes, uma noite diferente.



Desde “*Corre corre, cabecinha*”, de Eva Mejuto até ao “*O capuchinho vermelho*”, passando pelo “*Mister Corvo*” de Luísa Morandeira, foram 5 as histórias contadas por Sandrina Gil e Sónia Costa, ao longo de um percurso de aproximadamente um quilómetro na cidade de Ourém.

Para além da participação colaborativa dos Recursos Humanos APDAF, Apajefátima, Câmara Municipal de Ourém, Casa da Criança – Centro de Assistência Social de Fátima, Jardim Infantil de Ourém e Polícia de Segurança Pública, também a Vereadora Micaela Durão marcou presença na atividade.

A atividade terminou com um lanche que contou com o apoio das entidades referidas (exceto a PSP) e do centro social e paroquial de S. João Baptista de Espite. Participaram na iniciativa cerca de 170 pessoas.



Passeio com Histórias

- **Ciclos da Rede: Simpósio de Infância e Juventude**

A 9 de novembro de 2022, o Município de Ourém, com a colaboração do Grupo de Infância e Juventude e o Centro de Formação “Os Templários” realizou a atividade Ciclos da Rede: Simpósio Infância e Juventude, com os objetivos de aprofundar conhecimentos científicos sobre a infância; refletir, debater e partilhar experiências, através de um conjunto diversificado de temas abordados por oradores/as especializados/as; e responder algumas das necessidades de qualificação dos/as profissionais das instituições do concelho, que pretendam adquirir e/ou aumentar competências para um melhor desempenho das suas funções.



Esta iniciativa contou com a presença de 48 profissionais e teve uma duração de 3,5 horas, onde foram abordados os seguintes temas:

- Crescer e Brincar: Como? Para quê? e Porquê? – Dra. Joana Relvão e Dra. Mariana Pimentel;
- Crianças a Crescer, desafios para todos! – Dra. Joana Relvão e Dra. Mariana Pimentel;
- Sensibilização para Primeiros Socorros Pediátricos – Enf.º José Coentrão.



Momentos da Formação – Ciclos da Rede: Simpósio Infância e Juventude

Deficiência/ Incapacidade

- **8 Sessões de Educação para a Saúde para Cuidadores Informais**

No ano 2022, o Município de Ourém realizou duas edições do Curso “*Sessões de Educação para a Saúde para Cuidadores Informais*”, administradas pela enfermeira-formadora Inês Silva, no Centro de Exposições de Ourém.

Estas sessões tiveram como objetivos: reduzir a incidência de um concelho com um vasto grupo de idosos, isolados / pessoas dependentes de terceiros, sem apoio correto e eficaz ou por vezes inexistente devido às poucas infraestruturas e freguesias com população reduzida; apoiar cuidadores e consequentemente reduzir a iliteracia, onde a área da saúde mental ainda necessita de ser abordada, desmistificada e trabalhada; reduzir as consultas de saúde e mortes, que acontecem diversas vezes pelos cuidados menos corretos que são realizados pelos cuidadores informais devido à falta de formação / acompanhamento / grupos de apoio; reduzir a lista de espera para instituições de saúde; permitir aos cuidadores informais obter mais conhecimento científico, sentir um profissional especializado na área da saúde; diminuir o isolamento e partilhar as experiências e dúvidas entre pares.

A 1.ª edição decorreu de 05 de março a 07 de maio de 2022 e contou com a participação de 10 formandos. A 2.ª edição realizou-se de 06 de outubro a 24 de novembro de 2022 e contou com a presença de 13 formandos.





Passeio com Histórias

- **Exposição Fotográfica “sorrisos, olhares e afetos”**

O Município de Ourém e o Grupo da Diferença (Centro de Reabilitação e Integração de Fátima (CRIF), Centro de Reabilitação e Integração Ouriense (CRIO), Centro Social da Divina Providência – Casa Bom Samaritano, Centro João Paulo II e Escola de Educação Especial “Os Moinhos”), em parceria com o Museu Arte Sacra e Etnologia de Fátima e a Liga dos Amigos do Consolata Museu, assinalam o Dia Internacional da Pessoa com Deficiência, através da realização de uma exposição fotográfica designada por “Sorrisos, Olhares e Afetos”, destinada à comunidade.

Esta exposição tem como propósito primordial promover a inclusão social e valorizar o cidadão portador de deficiência na comunidade em que está inserido, assim como aproximar e partilhar com Todos a força destas pessoas tão especiais, que toda os dias nos impelem a sermos melhores seres humanos.

Envelhecimento

- **Dia Internacional do Idoso**



O Município de Ourém, em colaboração com as instituições do Grupo de Envelhecimento da Rede Social de Ourém, celebrou o Dia Internacional do Idoso, a 03/10/2022, convidando centenas de utentes das demais instituições sociais do nosso Concelho a assistir à peça “Gaitas, Mantas e Chouriços”, levada a cena pelo Grupo de Teatro à Solta, na Sala Principal do TMO.

Participaram na iniciativa 440 pessoas das seguintes instituições: APDAF Sénior; Associação Centro de Dia da Freguesia de Fátima; Associação Cultural e Recreativa de Alburitel (ACRA); Associação do Centro Social da Paróquia de Seiça; Associação Sénior de Ourém; Centro de Apoio a Pessoa Idosa S. Jorge da Granja; Centro de Apoio a Pessoas Idosas - Jorge Alves, Lda; Centro

de Bem-Estar do Bairro; Centro de Cooperação Familiar – Lar Betânia; Centro Social de Divina Providência - Casa do Bom Samaritano; Centro Social de Matas; Centro Social do Espírito Santo; Centro Social e Paroquial da Freguesia de Atouguia; Centro Social Paroquial São João Batista de Espite; Fundação Dr. Agostinho Albano de Almeida; Irmandade da Santa Casa da Misericórdia Fátima-Ourém; Lar Santa Beatriz da Silva; Lar S. Miguel de Manuel dos Santos Simões – Cabeça de Casal de Herança de; Residência Fátima SPA Club; e TMG – Residência para Sénior.



Dia Internacional do Idoso

Saúde

- **Colheita de sangue**

02 fevereiro de 2022

O Serviço de ação social e Saúde do Município de Ourém promoveu a primeira Colheita de Sangue do ano 2022. A atividade realizou-se no Auditório Cultural dos Paços do Concelho (antigo edifício da Câmara Municipal), em articulação com o Instituto Português do Sangue e da Transplantação de Coimbra tendo como objetivo contribuir para manter as reservas de sangue nos hospitais e sensibilizar as pessoas para a importância da dádiva de sangue.

Foram feitas 76 inscrições, aprovadas para doação 55 pessoas, suspensas 21 pessoas, e dadores de 1.ª vez 10 pessoas.

14 junho de 2022 - Dia Mundial do Dador

A segunda Colheita de Sangue realizada a 14 de junho de 2022 pelo Serviço de Ação Social e Saúde do Município realizou-se na Sala Estúdio do Teatro Municipal de Ourém, em articulação com o Instituto Português do Sangue e da Transplantação de Coimbra. Teve como objetivo

celebrar o dia Mundial do Dador, contribuir para manter as reservas de sangue nos hospitais e sensibilizar as pessoas para a importância da dádiva de sangue. Foram feitas 76 inscrições, aprovadas para doação 55 pessoas, suspensas 21 pessoas, e dadores de 1.ª vez 10 pessoas.

- **Outubro Rosa**

O Município de Ourém associou-se à campanha promovida pela Liga Portuguesa Contra o Cancro: “outubro Rosa” com o objetivo de consciencializar as munícipes para a prevenção e diagnóstico precoce do cancro da mama e para divulgar informação e formas de apoio à mulher e respetiva família. Neste contexto, de 15 de outubro (Dia da Saúde da Mama) a 30 de outubro (Dia Nacional de Prevenção do Cancro da Mama) o espelho de água do Jardim Le Plessis-Trévisse esteve iluminado com tons de rosa.



- **Rastreio do Cancro da Mama**

Foi também realizado pelo Núcleo Regional do Sul, em parceria com a Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo (ARSLVT) e o ACES Médio Tejo e com a Colaboração do município e da Liga Portuguesa Contra o Cancro, o Rastreio do Cancro da Mama entre 14 de outubro e 2 de novembro, com uma Unidade Móvel dividida entre o Centro de Saúde de Ourém e de Fátima. O rastreio decorreu, das 09h20 às 13h e das 14h às 17h40, nos seguintes períodos e freguesias:

- 14 out a 25 out – Ourém Centro de Saúde

- 26 out a 2 nov – Fátima Centro de Saúde



As mulheres do município, elegíveis para o rastreio (50-69 anos), contaram com uma equipa técnica especializada na área do cancro da mama e com equipamentos digitais novos que potenciam uma melhor qualidade do diagnóstico.

Semana da Saúde Mental

O trabalho desenvolvido em parceria entre o Serviço de Ação Social e Saúde do Município e a Equipa Comunitária Multidisciplinar de Saúde Mental para a População Adulta (ECMSM-PA) tem permitido um entendimento mais profundo do terreno assim como das dificuldades e potencialidades da intervenção efetuada. Um ano depois da criação da ECMSM-PA foi importante estimular a reflexão sobre o trabalho efetuado através de ações conjuntas e iniciativas que visassem a prevenção e promoção no domínio da saúde mental continuando o caminho traçado no passado. Em articulação com a ECMSM-PA foi proposta a realização de uma iniciativa que passava por dedicar 5 dias com 3 ações distintas a considerar.

Nos dias 16, 17 e 18 de maio de 2022 realizou-se a formação para técnicos da comunidade – Programa + Contigo prevenção de comportamentos suicidários.

Tarde de dia 03 de junho de 2022 foi realizada a caminhada pela Saúde Mental /Atividades desportivas / Yoga, entre outras. Este dia serviu para assinalar 1 ano da ECMSM-PA. Estiveram presentes cerca de 100 pessoas oriundas dos estabelecimentos de Ensino, IPSS e Projeto Ombro Amigo.

No 24 de maio de 2022 realizou-se o debate “Saúde Mental – dinâmicas locais de intervenção” que teve como principal objetivo a definição de estratégias que possam contribuir para respostas mais adequadas a esta problemática. Pretendeu-se potenciar a articulação entre os técnicos e facilitar os canais de comunicação, para um mais eficiente encaminhamento dos utentes para a resposta mais ajustada e, em concomitância, que permita a reflexão sobre as

práticas e o conhecimento de novas ferramentas de intervenção nesta área. Participaram cerca de 70 pessoas neste evento.

Autarquia Solidária

A autarquia solidária é um programa que tem como objetivo o apoio e reconhecimento das autarquias que trabalham em prol da comunidade e do seu desenvolvimento sustentável e solidário. Pretende auxiliar na implementação e reconhecimento de programas de cooperação e desenvolvimento comunitário que contribuam para sociedades mais solidárias e equitativas. Desenvolve atividades respeitantes a quatro áreas de intervenção, nomeadamente: Formação; Partilha de Boas Práticas; Reconhecimentos; e Networking.

O Município de Ourém fez parte deste programa durante o ano de 2022 e, em novembro, viu reconhecidas as suas práticas ao nível da Ação Social, tendo-lhe sido atribuídos a Bandeira e o Galardão enquanto Autarquia Solidária.

Desde então, tem vindo a participar nas atividades das várias áreas de intervenção propostas por este programa, conforme abaixo se apresenta:

Formação

Realizaram-se algumas ações de formações on-line em temas específicos do domínio da ação social, temas genéricos relevantes para os profissionais da área social e de âmbito de desenvolvimento pessoal e profissional, cuja participação foi gratuita para os colaboradores da autarquia, assim como para os técnicos que residem ou exercem funções no seu território. As mesmas foram/estão a ser frequentadas por alguns colaboradores de Município. Estão ainda gravadas e disponíveis para serem frequentadas de forma assíncrona.

Partilha de Boas Práticas

Bimestralmente foi divulgada a revista Portugal Social, onde o Município de Ourém colaborou com a publicação de dois artigos, nomeadamente relativos ao Centro Comunitário de Voluntariado de Ourém e ao Projeto SOS Ucrânia.

Reconhecimentos

O Município de Ourém ficou classificado em terceiro lugar no Reconhecimento intervenção Social Sénior 2022 (autarquias com população entre 10.001 e 50.000 habitantes). A entrega do reconhecimento realizou-se em Óbidos, no dia 12 de outubro, no âmbito do primeiro Seminário Autarquia Solidária.

Networking

Foi lançado o primeiro Livro “Ação Social Autárquica”, em Óbidos, a 12 de outubro. O Município de Ourém colaborou com a redação de três artigos, nomeadamente:

- apresentação do Projeto Ombro Amigo;
- apresentação da Ação Social da Câmara Municipal de Ourém “Novos Desafios do Século XXI”.
- “Intervenção Social Colaborativa”, em parceria com a Câmara Municipal de Gaia e Câmara Municipal de Moura.

Legis Social

O Legis_Social - Centro de Documentação Digital consiste numa compilação de diplomas legislativos sobre as áreas do social e saúde, constituindo uma ferramenta fundamental para o trabalho dos técnicos da Divisão. Em 2022, a equipa registou 44 conteúdos de especial interesse para as áreas.

Temática	N.º de conteúdos
Ação Social	0
Município de Ourém / Autarquia Local	20
Respostas Sociais	2
Habitação / Arrendamento	0
Refugiados	1
Natalidade	21
Saúde	0
Total	44

Considerações Finais do SASS

Este relatório dá conta do planeamento, atividades, ações e iniciativas do Serviço de Ação Social e Saúde (SASS). Neste resumo importa considerar **alguns pontos** que marcaram a atividade deste serviço no último ano. O ano 2022 foi marcado de forma muito decisiva por três acontecimentos que marcaram de forma muito significativa o Serviço.

A **situação de conflito armado que se verifica na Ucrânia** levou-nos a nova crise humanitária em larga escala e a uma nova situação inesperada que originou o abandono de um número considerável de civis da Ucrânia, procurando refúgio em países dispostos a prestar lhes acolhimento. O projeto “**Proximidade em Comunidade com o Povo Ucrainiano**” foi sendo estruturado com base numa situação de emergência pelo que o seu planeamento foi adaptado às circunstâncias e, sobretudo, às necessidades que foram sendo diagnosticadas. Importa referir que a Guerra teve o seu início a 24 de fevereiro 2022. Uma semana depois chegava a primeira família a Ourém. Vinte dias depois já estavam cerca de 100 pessoas sinalizadas, sendo que este número não parou de aumentar até ao final de junho de 2022, atingindo 250 pessoas. Ao invés de outras experiências com refugiados (com planeamento, financiamento e alojamento assegurado pelo Estado antes da chegada dos mesmos), este tem sido um desafio comunitário que motivou a criação de uma rede informal que foi sendo estruturada em prol das necessidades identificadas pelos técnicos dos serviços funcionando numa abordagem colaborativa com o **objetivo único de** assegurar o acolhimento, a integração e a autonomia de requerentes de proteção temporária oriundos da Ucrânia. Neste momento, o município continua a colaborar no alojamento e alimentação de cerca de 65 pessoas, sendo que as restantes estão alojadas em casa de familiares, amigos ou já conseguiram habitação própria.

As alterações climáticas alteraram a dinâmica dos incêndios no nosso concelho. Por norma, mais frequentes e de grande intensidade colocam quase sempre as populações em risco, obrigando as respostas prontas da ação social ao nível da manutenção da segurança e da estabilidade, sobretudo da população idosa, isolada e com mobilidade reduzida.

Durante todo o período de verão deflagraram incêndios de grandes proporções nas freguesias de Matas e Cercal, Espite, Freixianda, Ribeira do Fárrio e Formigais, Rio de Couros e Casal dos Bernardos, Urqueira e Seiça.

No âmbito do combate aos incêndios o processo seguiu um plano de ação previamente definido pelo Serviço Municipal de Proteção Civil.

A equipa psicossocial, constituída por técnicos de psicologia e serviço social, desempenhou o papel de apoiar as vítimas no momento de crise bem como os recursos humanos envolvidos na operação, designadamente bombeiros e forças de segurança.

Desta forma competiu à equipa psicossocial: assegurar o apoio psicossocial, através da equipa de psicólogos e técnicos de serviço social; preparar e encaminhar as pessoas deslocadas para **Zonas de Concentração e Acolhimento da População (ZCAP)**; sempre que se justificou, assegurou o transporte, em conjunto com outras entidades, em caso de necessidade de evacuação; articular a intervenção com as estruturas da administração distrital, designadamente segurança social; acompanhar e monitorizar as situações dos desalojados sem suporte familiar ou impossibilitados de voltarem à sua habitação, mediar com os familiares das vítimas, incluindo os que estão no estrangeiro.

Caso seja necessário a equipa psicossocial presta auxílio nos aspetos logísticos da operação em colaboração com o Serviço Municipal de Proteção Civil, Divisão Educação e Associações Humanitária dos Bombeiros do concelho.

Numa segunda fase o SASS colabora com a equipa da Divisão de Obras Municipais no levantamento e identificação dos prejuízos causados pelos incêndios. O objetivo da elaboração deste documento consistiu em quantificar as áreas ardidadas e avaliar os prejuízos causados pelo incêndio para reportar à Administração Central. Paralelamente, a equipa psicossocial continuou a acompanhar e intervir em situação de vulnerabilidade causadas pelos incêndios.

A **descentralização** é cada vez mais uma realidade que motiva novos desafios para administração local. Ourém foi, porventura, dos primeiros municípios acolher o processo de transferência de competências no domínio da Ação Social, da Administração Central para os Municípios. O Município de Ourém assumiu a 01 de abril de 2022 o Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social, a coordenação do NLI e os contratos de inserção dos beneficiários do Rendimento Social de Inserção. As equipas afetas ao Município são constituídas por 5 técnicos com formação em Serviço Social e em Psicologia. O **Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social** é um serviço personalizado, que se destina às pessoas e às famílias em situação de vulnerabilidade social ou de carência. Tem como objetivo prestar apoio na resolução de problemas, nomeadamente através de informação e orientação, elaboração de um

plano de inserção social adaptado às necessidades específicas de cada indivíduo ou família e, apoio económico, sempre que se justifique.

O **Rendimento Social de inserção (RSI)** é um apoio atribuído pela Segurança Social destinado a proteger as pessoas que se encontrem em situação de pobreza extrema, que se constitui por uma prestação em dinheiro e por um programa de inserção que integra um contrato. Neste contrato são estabelecidas um conjunto de ações de acordo com as características e condições do agregado familiar do requerente da prestação, visando uma progressiva inserção social, laboral e comunitária dos seus membros. É função dos técnicos do município garantir o acompanhamento dos beneficiários, no sentido de promover e facilitar a concretização das ações definidas no contrato.

O ano de 2022 ficou ainda marcado pelo desenvolvimento de algumas medidas de apoio à habitação, nomeadamente, a assinatura do **Protocolo de Cooperação Institucional** para a implementação do Programa Porta de Entrada, no âmbito do apoio ao arrendamento das famílias deslocadas da Ucrânia, bem como, a aprovação da Estratégia Local de Habitação para a implementação do **Programa 1.º Direito** para que os munícipes possam viver de forma digna.

Na área social para além das atividades desenvolvidas, destaca-se como se poderá observar no relatório SAAS, a intervenção sistemática no âmbito da emergência ao nível dos incêndios, o acolhimento e integração de cerca de 280 refugiados/as da Ucrânia, a transferência de competências no âmbito da ação social, o domínio da habitação e todas os procedimentos realizados na sequência do Plano de Recuperação e Resiliência. Por fim, importa realçar os dados relacionados com as sinalizações inerentes à Estrutura de Apoio à Vítima que atingiu 50 sinalizações de vítimas de violência doméstica o número mais elevado desde de 2011. Não obstante, todas as dificuldades no âmbito da emergência social consideram-se que a equipa afeta à área social respondeu a todas as dificuldades com profissionalismo, eficácia e dedicação.

2.3.19 – SERVIÇO MUNICIPAL DE PROTEÇÃO CIVIL

A proteção civil é a atividade desenvolvida pelo Estado, regiões autónomas e autarquias locais, pelos cidadãos e por todas as entidades públicas e privadas com a finalidade de prevenir riscos

coletivos inerentes a situações de acidente grave ou catástrofe, de atenuar os seus efeitos e proteger e socorrer as pessoas e bens em perigo quando aquelas situações ocorram.

O concelho de Ourém, sendo um concelho de grande dimensão e que apresenta uma grande densidade e dispersão populacional, está sujeito a um conjunto vasto de riscos, decorrentes não só de causas naturais e tecnológicas, como da sua situação sociogeográfica, da concentração de pessoas, bens e infraestruturas, meios de produção e serviços, entre outros.

Desta forma, o Município de Ourém e não obstante as obrigações impostas pelos vários diplomas legais que têm vindo a ser publicados, considera que a proteção da vida e integridade física das pessoas e dos seus bens deverá ser garantida em permanência.

Para tal, e conforme previsto na Lei nº 65/2007, de 12 de novembro, na sua atual redação, a qual define o enquadramento institucional e operacional da proteção civil no âmbito das autarquias locais, a Câmara Municipal de Ourém criou e incluiu-o no seu organograma interno o Serviço Municipal de Proteção Civil, o qual se rege por regulamento municipal próprio e através do qual desenvolve a sua política municipal de segurança, no âmbito da Proteção Civil.

Em resumo, o município de Ourém tem-se preocupado em promover medidas de planificação eficientes com vista a responder quer ao nível institucional quer ao nível operacional a possíveis situações de acidente grave ou catástrofe, dotando o Serviço Municipal de Proteção Civil, dos meios necessários para tal.

O Serviço Municipal de Proteção Civil tem como missão, assegurar a tomada atempada de medidas e o acionamento de mecanismos de atuação tendentes a prevenir riscos de abrangência coletiva inerentes à probabilidade da ocorrência de acidentes ou catástrofes naturais, ao socorro e assistência à população bem como à proteção de ativos biológicos e valores patrimoniais e, subseqüentemente, ao apoio aos munícipes na reposição da normalidade.

ENQUADRAMENTO INSTITUCIONAL

De acordo com o artigo 10.º da Lei n.º 65/2007, de 12 de novembro, na sua atual redação, compete ao Serviço Municipal de Proteção Civil (SMPC) executar as atividades de proteção civil

de âmbito municipal, bem como centralizar, tratar e divulgar toda a informação recebida nesta matéria.

Nos domínios da prevenção e avaliação de riscos e vulnerabilidades, compete ao SMPC:

- Realizar estudos técnicos com vista à identificação e avaliação dos riscos que possam afetar o município, em função da magnitude estimada e do local previsível da sua ocorrência, promovendo a sua cartografia, de modo a prevenir, a avaliar e minimizar os efeitos das suas consequências previsíveis;
- Propor medidas de segurança face aos riscos inventariados;
- Operacionalizar e acionar sistemas de alerta e aviso de âmbito municipal;
- Assegurar a pesquisa, análise, seleção e difusão da documentação com importância para a proteção civil.

Nos domínios do planeamento e apoio às operações, compete ao SMPC:

- Elaborar planos prévios de intervenção de âmbito municipal;
- Preparar e executar exercícios e simulacros que contribuam para uma atuação eficaz de todas as entidades intervenientes nas ações de proteção civil;
- Manter informação atualizada sobre acidentes graves e catástrofes ocorridas no município, bem como sobre elementos relativos às condições de ocorrência e à respetiva resposta;
- Realizar ações de sensibilização para questões de segurança, preparando e organizando as populações face aos riscos e cenários previsíveis;
- Fomentar o voluntariado em proteção civil.

Nos domínios da logística e comunicações, compete ao SMPC:

- Inventariar e atualizar permanentemente os registos dos meios e dos recursos existentes no concelho, com interesse para as operações de proteção e socorro;
- Planear o apoio logístico a prestar às vítimas e às forças de socorro e apoiar logisticamente a sustentação das operações de proteção e socorro;
- Levantar, organizar e gerir os centros de alojamento a acionar em caso de acidente grave ou catástrofe;

- Planear e gerir os equipamentos de telecomunicações e outros recursos tecnológicos do SMPC;
- Manter operativa, em permanência, a ligação rádio à rede estratégica de proteção civil (REPC);
- Assegurar o funcionamento da sala municipal de operações e gestão de emergências.

Nos domínios da sensibilização e informação pública, compete ao SMPC:

- Realizar ações de sensibilização e divulgação sobre a atividade de proteção civil;
- Promover campanhas de informação junto dos munícipes sobre medidas preventivas e condutas de autoproteção face aos riscos existentes e cenários previsíveis;
- Difundir, na iminência ou ocorrência de acidentes graves ou catástrofes, as orientações e procedimentos a ter pela população para fazer face à situação.

COMISSÃO MUNICIPAL DE PROTEÇÃO CIVIL

De acordo com o estatuído no n.º 3 do Artigo 3.º da Lei n.º 65/2007 na sua atual redação, de 12 de novembro as competências da Comissão Municipal de Proteção Civil (CMPC) são as seguintes:

- Diligenciar pela elaboração do plano municipal de emergência e proteção civil;
- Acompanhar a política diretamente ligadas ao sistema de proteção civil que sejam desenvolvidas por agentes públicos;
- Dar parecer sobre o acionamento do plano municipal de emergência e proteção civil;
- Promover e apoiar a realização de exercícios a nível municipal, simulacros ou treinos operacionais, que contribuam para a eficácia de todos os serviços intervenientes em ações de proteção civil;
- Promover e difundir a emissão de comunicados e avisos às populações e às entidades e instituições, incluindo os órgãos de comunicação social;
- A CMPC do município de Ourém reúne ordinariamente, numa média de duas vezes por ano ou extraordinariamente sempre que se justifique, assegurando este serviço todos os procedimentos administrativos que daí advêm.

RESUMO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Lista de documentos elaborados

- Plano de Prevenção e Emergência 01/2022 – Praia Fluvial do Agroal;
- Plano de Coordenação Municipal 01/2022 – Operação Peregrinação Internacional Aniversária 13 a 15 de maio;
- Plano de Coordenação Municipal 02/2022 – Operação Peregrinação Nacional das Crianças 10 de junho;
- Plano de Coordenação Municipal 03/2022 – Feirourém 15, 16, 17, 18 e 19 de junho;
- Plano de Coordenação Municipal 04/2022 – International Workshops on Religious Tourism 23 e 24 de junho;
- Plano de Coordenação Municipal 05/2022 – Operação Peregrinação dos Migrantes 12, 13,14 e 15 de agosto;
- Plano de Coordenação Municipal 06/2022 – Operação Bênção dos Capacetes 18 de setembro;
- Plano de Coordenação Municipal 07/2022 – Operação Peregrinação Internacional Aniversaria 12 e 13 de outubro;
- Comunicados da Previsão de Risco de Incêndio Florestal durante o Verão.

TAREFAS OPERACIONAIS REALIZADAS

- Acompanhamento e resolução de situações de perigo coletivo;
- Preparação e participação em várias reuniões no âmbito da pandemia por COVID-19;
- Acompanhamento e apoio na implementação dos planos de contingência setoriais COVID-19 do Município de Ourém;
- Acompanhamento e articulação diária da situação da pandemia por COVID-19 no concelho de Ourém com as várias entidades envolvidas, das quais se destaca a Autoridade de Saúde;
- Realização de visitas conjuntas com a Autoridade de Saúde e Segurança Social às ERPI e outras Estruturas de Respostas Sociais no âmbito da pandemia por COVID-19;
- Acompanhamento e apoio técnico-logístico às situações de surtos de COVID-19 nas Estruturas de Respostas Sociais e outras;
- Acompanhamento e apoio no processo de testagem periódica à COVID-19 dos trabalhadores de Estruturas de Respostas Sociais e dos trabalhadores do Município;

- Distribuição de Equipamentos de Proteção Individual no âmbito da pandemia por COVID-19 a Estruturas de Respostas Sociais e aos Corpos de Bombeiros do concelho;
- Planeamento e execução de ações de descontaminação em vários edifícios onde ocorreram surtos de COVID-19;
- Preparação e coordenação entre várias entidades e organismos nas Peregrinações a Fátima, nomeadamente 12 e 13 de maio, 10 de junho, 13 e 15 de agosto, Bênção dos Capacetes (18 de setembro) e 12 e 13 de outubro;
- Participação em vistorias técnicas para ampliação de redes de água;
- Participação nos briefings técnico-operacional distritais, no Comando Distrital de Operações de Socorro de Santarém;
- Participação em reuniões de preparação do Dispositivo Especial de Combate a Incêndios Rurais com várias entidades;
- Levantamento e verificação dos Pontos de Água de apoio ao combate aos incêndios e recuperação de vários que se encontravam inativos;
- Levantamento e identificação de estruturas e equipamentos para apoio logístico no âmbito dos incêndios rurais;
- Levantamento de caminhos rurais e florestais com relevância para a prevenção e combate aos incêndios rurais;
- Acompanhamento e apoio técnico-logístico das ocorrências de incêndio rural durante o verão;
- Preparação e execução de ações de vigilância preventiva nas zonas de maior pressão de incêndios rurais durante o verão;
- Levantamento das áreas para a estabilização de emergência pós incêndios;
- Preparação da candidatura de estabilização de emergência;
- Acompanhamento dos projetos para construção dos novos pontos de água para abastecimento dos meios de combate aos incêndios;
- Preparação e participação em reuniões técnico-operacionais com os comandos dos Corpos de Bombeiros do Concelho de Ourém;
- Preparação e participação nas reuniões da Comissão Municipal de Proteção Civil;

- Acompanhamento e resolução de ocorrências de emergência, nomeadamente inundações, aluimento de terras, queda e abate de árvores, edifícios em risco de queda entre outros, no concelho de Ourém;
- Tratamento dos dados de sinistralidade rodoviária recebidos regularmente do Destacamento Territorial de Tomar da Guarda Nacional Republicana, em virtude do protocolo celebrado com esta entidade;
- Preparação das ações de formação do Sistema Integrado de Emergência Médica aos alunos do 6.º ano e de Suporte Básico de Vida aos alunos do 9.º ano das escolas públicas do concelho com a colaboração dos Bombeiros Voluntários do concelho de Ourém;
- Participação nas reuniões da Comissão Municipal da Defesa da Floresta Contra Incêndios;
- Preparação e acompanhamento às manutenções dos Sistemas Automático de Detecção de Incêndios, nos edifícios municipais;
- Preparação e acompanhamento às manutenções dos meios de primeira intervenção nos edifícios municipais;
- Realização de vistorias de salubridade e realização dos respetivos relatórios;
- Preparação das Jornadas Mundiais da Juventude e vinda de Sua Santidade o Papa Francisco, nomeadamente com levantamentos de campo e realização de reuniões com as entidades e parceiros envolvidos;
- Atendimento aos municípios.

O ano de 2022, iniciou ainda dominado pela maior pandemia de que todos nós temos memória e para a qual ninguém estaria completamente preparado. Os meses de julho e agosto foram marcados por grandes incêndios no concelho de Ourém, nos quais tivemos que empenhar todos os meios e colaboradores, de forma a garantir que todos os operacionais nos teatros de operações tinham as condições necessárias para execução do seu trabalho, realçando-se aqui a excelente articulação entre todos os agentes que concorrerem para a mitigação deste problema.

Foi um ano marcado por regressos a determinadas normalidades, extintas durante a pandemia, nomeadamente as grandes peregrinações a Fátima.

Serviço Interno de Segurança e Saúde no Trabalho

O Serviço Interno de Segurança e Saúde no Trabalho tem como principal missão promover a segurança e saúde nos locais de trabalho, desenvolvendo um conjunto de atividades que visam a prevenção de acidentes de trabalho e doenças profissionais e conseqüentemente a diminuição do absentismo laboral.

Tem ainda como objetivo promover a melhoria das condições de trabalho e conseqüentemente a saúde ocupacional, através da análise e avaliação de riscos profissionais e da implementação de medidas que minimizem os riscos identificados.

O Serviço Interno de Segurança e Saúde no Trabalho foi implementado no Município de Ourém em abril 2021, na sequência das alterações legislativas preconizadas pela Lei nº 79/2019 de 2 setembro, a qual estabelece as formas de aplicação do regime da segurança e saúde no trabalho previsto no Código do Trabalho e legislação complementar, aos órgãos e serviços da Administração Pública, alterando a Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas. Hierarquicamente este serviço encontra-se na dependência do Serviço Municipal de Proteção Civil.

RESUMO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

- Continuação da Promoção de ações de Formação/Sensibilização em Segurança e Saúde no Trabalho aos trabalhadores do Município de Ourém, de acordo com proposta previamente aprovada:

Ações de Formação: “Análise e Prevenção de Acidentes de Trabalho no Município de Ourém”

Conteúdo Programático:

- Noções básicas de Segurança e Saúde no Trabalho
- Enquadramento legal e normativo
- Direitos e Deveres dos Trabalhadores
- Acidentes de Trabalho e Doenças Profissionais
- Análises e Caracterização de Acidentes de Trabalho ocorridos no Município de Ourém
- Medidas Preventivas

Público-Alvo: Setores associados a maior sinistralidade laboral nos anos 2020 e 2021, de acordo com registos MGD n.º 8235 de 05/02/2021 e MGD n.º 7130 de 31/01/2022 (Análise de sinistralidade laboral em 2020 e 2021 e proposta de medidas corretivas e preventivas).

Ação de Sensibilização: Saúde no Trabalho (parceria com a empresa prestadora de serviços externos de Saúde no Trabalho)

Conteúdo Programático:

- Saúde e doenças profissionais
- Prevenção de doenças profissionais
- Ergonomia no trabalho
- Exercícios práticos de mobilidade ativa e passiva para melhorar a postura e prevenir lesões músculo esqueléticas.

- De acordo com plano elaborado, em 2022 foram ministradas por este serviço ações de formação a 76 trabalhadores, dos seguintes setores de atividade:

Setor de Atividade	N.º de Trabalhadores	Designação da Ação de Formação/Sensibilização
Pessoal Não Docente - DE	50	Análise e Prevenção de Acidentes de trabalho no Município de Ourém
Vários serviços municipais	16	Saúde no Trabalho

- Promoção da Saúde no Trabalho através da organização e dinamização do Serviço Externo de Medicina no Trabalho aos Trabalhadores do Município.

N.º de Trabalhadores com ficha aptidão médica emitida (contrato de prestação serviços externos de Saúde no Trabalho).

Exame médicos realizados	Exame admissão	Exame Periódico	Exame Ocasional	Exames Complementares Diagnóstico
N.º de Trabalhadores	58	276	108	297
N.º TOTAL Fichas Aptidão	442			

Tendo como objetivo maximizar a tramitação de informação nesta área, numa perspetiva de melhoria contínua do serviço, foi proposta e executada ainda em 2021 a otimização de funcionamento da aplicação informática SMT – Sistema de Medicina no Trabalho, estando concretizada a essa data a sua operacionalidade a 100%.

A otimização deste aplicativo, em colaboração com o Setor da Informática, permitiu proceder à criação de correio eletrónico aos trabalhadores que não possuíam esta ferramenta, contribuindo assim para a sua integração social e envolvência com as atividades desenvolvidas não só por este serviço, mas também em diversos serviços do Município, melhorando assim a capacidade de resposta aos setores em que estão inseridos.

De forma a concretizar o objetivo proposto e familiarizar os trabalhadores dos serviços operacionais com esta nova ferramenta digital foram disponibilizados equipamentos informáticos no estaleiro municipal e ministrada ação de formação aos trabalhadores.

- Avaliação Riscos Profissionais em locais de trabalho do Município de Ourém, com mais de 10 trabalhadores.

De forma a promover a melhoria das condições de trabalho e consequentemente a saúde ocupacional e a prevenção de acidentes de trabalho, no ano transato foi efetuada análise e avaliação de riscos profissionais em diversos locais de trabalho e efetuado o respetivo plano de ação para minimização dos riscos identificados.

Data	Local de trabalho Instalação Municipal	N.º trabalhadores envolvidos	Ponto de Situação
02/05/2022	AEO – Escola Básica e Secundária de Ourém	46	Análise posto trabalho √ Avaliação Riscos Profissionais √ Plano de Ação √
05/05/2022	Estaleiro Municipal	55	Análise posto trabalho √ Avaliação Riscos Profissionais √ Plano de Ação √
21/06/2022	AE Conde Ourém – EB2/3 D. Afonso Conde Ourém	26	Análise posto trabalho √ Avaliação Riscos Profissionais √ Plano de Ação √
21/06/2022	AE Cónego Dr.Manuel Lopes Perdigão (Caxarias)	24	Análise posto trabalho √ Avaliação Riscos Profissionais √ Plano de Ação √
19/09/2022	AEO – AE Beato Nuno	12	Análise posto trabalho √ Avaliação Riscos Profissionais √ Plano de Ação √
19/09/2022	AEO – AE Cova Iria	13	Análise posto trabalho √ Avaliação Riscos Profissionais √ Plano de Ação √
26/10/2022	AEO – EB2/3 Freixianda	24	Análise posto trabalho √ Avaliação Riscos Profissionais √ Plano de Ação √

De igual modo, foram também efetuadas inspeções de segurança aos seguintes locais de trabalho:

- Biblioteca e Arquivo Municipal
- Ecocentro de Fátima
- Teatro Municipal de Ourém
- Piscinas Municipais de Ourém e Caxarias
- Brigadas Municipais

Na sequência das visitas efetuadas foram desenvolvidos procedimentos e/ou adquiridos equipamentos para prevenir riscos profissionais.

Coordenação de Segurança em Obras e em Projetos

O Serviço Interno de Segurança e Saúde no Trabalho efetua apoio técnico à Divisão de Projetos Técnicos, à Divisão de Obras Municipais e Serviços Urbanos e à Divisão de Ambiente e Sustentabilidade, designadamente através da análise e /ou elaboração de Planos de Segurança e Saúde em Projeto (PSSP) e Obra (PSSO), de fichas e Procedimentos de Segurança (FPS) e Coordenação de Segurança em Obra.

Apresenta-se tabela com registo de atividades de Coordenação de Segurança em Obra e Projeto desenvolvidas em 2022:

Análise PSSO PSSP	Elaboração PSSP FPS	Coordenação de Segurança em Obra, em cumprimento DL n.º 273/2003 de 29 outubro
23	8	20

Pandemia COVID 19

No âmbito da pandemia COVID 19, este serviço prestou apoio técnico na elaboração e atualização do Plano de Contingência e apoio específico às atividades culturais, desportivas e a eventos genéricos organizados pelo Município.

Uma vez que esta área é transversal a todos os serviços e a participação e envolvência dos trabalhadores, respetivas chefias e gestão de topo é fulcral para a obtenção da melhoria das condições de segurança e de saúde laborais e conseqüentemente para a redução de ocorrência de acidentes ou doenças profissionais, é importante que seja agilizado um procedimento de comunicação mais eficaz e célere, nomeadamente através das ferramentas digitais existentes.

De forma a cumprir este desiderato, o Serviço Interno de Segurança e Saúde no Trabalho (MGD n.º 86954 de 21/10/2022) apresentou proposta para desenvolvimento de atividades de apoio técnico, através da Prestação de Serviços externos de Segurança no Trabalho no período 2023-2025 a desenvolver pela CIMT.

3. ANÁLISE ORÇAMENTAL

3.1 – EVOLUÇÃO DO ORÇAMENTO DA RECEITA POR CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA

Quadro 6 – Evolução das Receitas Liquidadas a preços correntes

uni: Euro

Descrição da Receita Liquidada	2020	2021	var. (%)	2022	var. (%)
Impostos diretos	10 624 464,50	10 776 160,77	1,43	11 435 692,93	6,12
Imposto municipal sobre imóveis	6 675 652,16	6 497 514,40	-2,67	6 432 444,57	-1,00
Imposto único de circulação	1 121 378,65	1 199 854,73	7,00	1 331 613,68	10,98
Imposto municipal sobre transmissões	1 910 221,54	2 155 629,57	12,85	2 537 290,72	17,71
Derrama	917 212,15	923 162,07	0,65	1 134 343,96	22,88
Impostos abolidos	0,00	0,00	--	0,00	--
Impostos diversos	0,00	0,00	--	0,00	--
Taxas, multas e outras penalidades	996 053,02	1 066 105,69	7,03	1 136 912,36	6,64
Taxas	702 325,72	955 298,18	36,02	1 010 715,57	5,80
Mercados e feiras	55 256,99	63 244,96	14,46	117 761,60	86,20
Loteamentos e obras	409 312,56	706 196,62	72,53	653 224,13	-7,50
Ocupação da via pública	751,76	18,56	-97,53	3 696,60	19817,03
Saneamento	158 833,94	115 097,20	-27,54	82 237,56	-28,55
Taxa Municipal de Direitos de Passagem	9 374,17	14 252,18	52,04	14 944,73	4,86
Licença sobre o ruído	0,00	0,00	--	0,00	--
Taxa de depósito da ficha técnica da habitação	966,96	265,44	-72,55	688,88	159,52
Taxa pela emissão do certificado de registo	669,03	884,35	--	853,40	-3,50
Taxa turística	0,00	0,00	--	0,00	--
Taxa de gestão de resíduos - TGR	6 646,72	0,00	--	0,00	--
Publicidade	141,22	6 696,04	4641,57	54 789,31	718,23
Utilização da rede viária municipal	0,00	0,00	--	0,00	--
Controlo metrológico	0,00	0,00	--	0,00	--
Outras	60 372,37	48 642,83	-19,43	82 519,36	69,64

Multas	293 727,30	110 807,51	-62,28	126 196,79	13,89
Rendimentos de Propriedade	1 838 401,89	1 822 003,41	-0,89	1 837 899,82	0,87
Transferências correntes	15 483 243,33	16 679 964,28	7,73	18 714 622,11	12,20
Empresas Públicas Municipais e Intermunicipais	101 950,46	101 449,04	-0,49	879 622,63	767,06
Administração Central - Estado	15 247 397,09	16 355 475,69	7,27	17 565 583,22	7,40
Estado - P. Comunit. Proj. Co-financiados	75 241,24	187 407,90	149,08	242 641,99	29,47
Serviços e Fundos Autónomos	5 000,00	1 964,46	--	0,00	-100,00
Segurança Social	25 482,36	25 482,36	0,00	17 268,96	-32,23
Famílias	26 907,68	8 184,83	-69,58	9 189,52	12,28
Outras (transferências correntes)	1 264,50	0,00	-100,00	315,79	--
Venda de bens e serviços correntes	905 925,19	1 236 951,80	36,54	1 492 651,25	20,67
Venda de bens	7 131,52	6 474,46	-9,21	6 425,32	-0,76
Serv. sociais recreat., cult. e de desporto	131 611,65	136 520,60	3,73	236 993,50	73,60
Saneamento - Ligação	9 295,48	358,07	-96,15	358,07	0,00
Resíduos Sólidos	207 560,56	106 228,72	-48,82	102 997,16	-3,04
Trabalhos por conta de particulares	21 770,87	56 990,44	161,77	14 314,75	-74,88
Cemitérios	35 086,30	35 772,40	1,96	4 204,30	-88,25
Mercados e Feiras	1 829,00	22 339,71	1121,42	176 062,31	688,11
Parques de estacionamento	148 592,36	192 009,08	29,22	242 030,01	26,05
Rendas	74 411,12	310 527,96	317,31	376 246,11	21,16
Outras (venda de bens e serv. correntes)	268 636,33	369 730,36	37,63	333 019,72	-9,93
Outras receitas correntes	299 996,22	354 264,58	18,09	202 626,90	-42,80
Venda de bens de investimentos	40 588,00	106 516,50	162,43	33 442,07	-68,60
Transferências de capital	11 075 415,75	11 580 006,36	4,56	9 351 251,85	-19,25
Empresas Públicas Municipais e Intermunicipais	116 028,82	116 028,82	0,00	450 272,79	288,07
Administração Central - Estado	2 163 075,00	2 409 812,00	11,41	2 032 133,36	-15,67
Estado - P. Comunit. Proj. Co-financiados	8 168 789,28	8 617 091,97	5,49	6 376 245,71	-26,00
Outras (transferências de capital)	627 522,65	437 073,57	-30,35	492 599,99	12,70

Ativos financeiros	42 649,63	115 180,07	170,06	43 847,62	-61,93
Passivos financeiros	1 500 000,00	3 000 000,00	100,00	3 000 000,00	0,00
Outras receitas de capital	0,00	0,00	--	0,00	--
Rep. não abatidas nos pagamentos	5 835,81	144 586,64	--	27 074,00	-81,27
Saldo da gerência anterior	9 320 899,61	10 991 009,62	17,92	13 191 255,94	20,02
Total	52 133 472,95	57 872 749,72	11,01	60 467 276,85	4,48
Total ¹	41 271 985,34	43 775 223,60	6,07	44 242 578,84	1,07

Impostos diretos

Compreende as receitas advindas dos impostos diretos municipais estabelecidos na lei das finanças locais, designadamente, o Imposto Municipal sobre Imóveis, o Imposto Municipal sobre Veículos, o Imposto Municipal sobre Transmissões e a Derrama.

Em 2022, as receitas relativas a estes impostos, denotam um aumento em 6,1% que, em termos absolutos, significa um acréscimo das receitas num valor na ordem dos 659,5 mil euros.

Para a referida circunstância contribuíram os aumentos verificados no imposto único de circulação (+131,8 mil euros) no imposto municipal sobre transmissões onerosas de imóveis (+381,7 mil euros) e na derrama (+211,2 mil euros).

Em oposição, registam-se quebras nas receitas resultantes do imposto municipal sobre imóveis (-65,1 mil euros).

No cômputo geral, estas receitas ascenderam a um valor ligeiramente superior a 11,4 milhões de euros.

Impostos indiretos, taxas, multas e outras penalidades

Os impostos indiretos compreendem as receitas que recaem, exclusivamente, sobre o setor produtivo, incidindo sobre a produção, a venda, a compra ou a utilização de bens e serviços. Consideram-se igualmente as receitas que revistam a forma de taxas, licenças, emolumentos ou

outras semelhantes pagas por unidades empresariais, nomeadamente, as respeitantes a mercados e feiras, loteamentos e obras, ocupação da via pública, publicidade e saneamento.

As taxas incluem os pagamentos dos particulares em contrapartida da emissão de licenças e da prestação de serviços, nos termos da lei, não havendo qualquer relação de valor entre os aludidos pagamentos e o custo dos serviços prestados. Incluem-se, neste capítulo, as cobranças a particulares relativas a mercados e feiras, loteamentos e obras, ocupação da via pública e saneamento. Englobam-se ainda as receitas provenientes de multas pela transgressão da lei, de posturas e de outros regulamentos.

Em 2020, o classificador económico sofreu uma alteração aglutinando os impostos indiretos e as taxas numa classificação única designada de taxas.

Estas receitas denotam um aumento em 6,6% (+70,8 mil euros), sofrendo a influência dos aumentos verificados nos mercados e feiras (+ 54,5 mil euros) e na publicidade (+48,1 mil euros).

Importa ainda observar a diminuição das receitas com loteamento e obras (-53 mil euros) e no saneamento (-32,9 mil euros) sendo de referir que esta área de intervenção tramitou para uma empresa intermunicipal em 2021.

As receitas totais neste capítulo ascenderam a um valor na ordem de 1,1 milhões de euros.

Rendimentos de Propriedade

Compreende as receitas provenientes do rendimento de ativos financeiros (depósitos bancários, títulos e empréstimos) e renda de ativos não produtivos, nomeadamente terrenos e ativos incorpóreos (direitos de autor, patentes e outros).

Estes rendimentos apresentam uma ligeira variação positiva, face ao período homólogo do ano anterior, na ordem de 0,9%, representando uma variação absoluta em +15,9 mil euros.

Note-se que a expressividade destas receitas é decorrente, essencialmente, do contrato de concessão em curso com a EDP, no âmbito da distribuição de energia em baixa.

Destacam-se ainda as receitas inerentes a torres eólicas instaladas na área territorial adstrita ao Município, tendo estas ascendido a um montante na ordem de 112,7 mil euros e 26,7 mil euros referentes a antenas de telecomunicações.

Transferências correntes

Compreende os recursos financeiros auferidos sem qualquer contrapartida, destinados ao financiamento de despesas correntes ou sem afetação pré-estabelecida.

As receitas desta natureza demonstram uma variação positiva de 12,2%, denotando, a variação verificada nas transferências do Estado (+ 1,2 milhões de euros), das empresas públicas municipais e intermunicipais (+778,2 mil euros) e dos financiamentos comunitários na componente corrente (+55,2 mil euros).

Deste modo, verifica-se uma variação absoluta ligeiramente superior a 2 milhões de euros. As receitas totais, neste âmbito, ascendem a um valor na ordem dos 18,7 milhões de euros.

Venda de bens e serviços correntes

Compreende quer o produto da venda dos bens, inventariados ou não, que inicialmente não tenham sido classificados como bens de capital ou de investimento, quer ainda os recebimentos relativos à prestação de serviços.

Em 2022, verifica-se um aumento destas receitas num valor próximo de 225,7 mil euros, repercutindo, essencialmente, o aumento verificado nos serviços sociais, recreativos, culturais e de desporto (+100,5 mil euros), nos mercados e feiras (+153,7 mil euros), nos parques de estacionamento (+50 mil euros) e nas rendas (+65,7 mil euros).

Ao invés constatam-se quebras nos trabalhos por conta de terceiros (-42,7 mil euros) e nos cemitérios (-31,6 mil euros), sendo de salientar que o único cemitério municipal foi delegado na Freguesia de Nossa Senhora da Piedade.

As receitas totais neste âmbito ascenderam a um valor próximo de 1,5 milhões de euros.

Outras receitas correntes

Rubrica de natureza residual, onde se incluem receitas como o reembolso de IVA e indemnizações.

Estas receitas sofreram uma variação negativa em 42,8% (variação absoluta em -151,6 mil euros).

A receita mais representativa, neste capítulo, reporta-se ao reembolso de encargos com instalações.

Venda de bens de investimento

Compreende os rendimentos provenientes da alienação, a título oneroso, de bens de capital que, na aquisição ou construção, tenham sido contabilizados como investimento.

Por comparação com o período económico anterior, estas receitas de efeito extraordinário, apresentam uma quebra em 68,7% que, em termos absolutos, significa uma variação negativa em 73,1 mil euros.

Transferências de capital

Compreende os recursos financeiros auferidos sem qualquer contrapartida destinados ao financiamento de despesas de capital. Inclui as receitas relativas a heranças jacentes e outros valores prescritos ou abandonados. Abrange também as quantias ou valores apreendidos, bem como a venda de géneros e mercadorias apreendidos e, ainda, as receitas referentes a fianças-crime quebradas e depósitos de contratos não cumpridos.

No que respeita a estas receitas, o ano de 2022, denota um decréscimo em 19,3% que, em termos absolutos significa uma diminuição destas receitas num valor ligeiramente superior a 2,2 milhões de euros, refletindo, a quebra das receitas relativas a financiamentos comunitários consignados a investimento (-2,2 milhões de euros) e na transferência de capital da Administração Central (-377,7 mil euros).

Neste capítulo, importa reportar que as transferências de capital da Administração Central se situaram em 2 milhões de euros e as relativas aos fundos comunitários, em 6,4 milhões de euros.

No cômputo geral, estas receitas ascenderam a um valor próximo de 9,4 milhões de euros.

Ativos Financeiros

Compreende as receitas provenientes da venda e amortização de títulos de crédito, designadamente obrigações e ações ou outras formas de participação.

O ano de 2022 denota uma variação absoluta negativa em 71,3 mil euros (-61,9%).

As receitas totais neste capítulo situaram-se em 43,9 mil euros.

Passivos Financeiros

Compreende o produto resultante dos empréstimos contraídos a curto, a médio e longo prazos.

Ao nível destas receitas, cujo efeito é extraordinário, registou um valor igual ao ocorrido no ano anterior, ou seja, 3 milhões de euros. Destes, 1,5 milhões de euros são resultado da utilização de empréstimo de médio longo prazo contratualizado pelo valor de 3 milhões do qual se mobilizou 50% restantes do capital requerido (consignado a 3 empreitadas em curso – Rua Francisco Sá Carneiro e Dr. Neves Eliseu (Ourém), acesso ao IC9 – Zona Industrial e Entrada de Fátima (Loureira)

Os outros 1,5 milhões de euros reportam-se, integralmente, ao empréstimo de curto prazo, o qual foi totalmente amortizado no exercício em análise, pelo que não transita de ano económico qualquer montante em dívida, observando-se as disposições legais aplicáveis, refletindo-se igual montante no orçamento de despesa, inclusive no pagamento.

Outras receitas de capital

Rubrica de natureza residual onde se incluem receita, designadamente, compensações relativas a sinistros, alienação de direitos de propriedade intelectual ou ainda contratos de cedência de *know-how*.

Durante o ano de económico de 2022, não se verificaram quaisquer receitas desta natureza, em similaridade com o ocorrido no ano anterior.

Reposições não abatidas aos pagamentos

Abrange as receitas resultantes das entradas de fundos na tesouraria, em resultado de pagamentos orçamentais indevidos, ocorridos em anos anteriores, ou em razão de não terem sido utilizados, na globalidade ou em parte, pelas entidades que os receberam.

No decurso do ano em reporte, verificaram-se 27,1 mil euros de receitas inerentes a este âmbito.

Saldo da gerência anterior

Abrange as receitas resultantes do saldo da gerência referente ao ano económico anterior (2021). Neste contexto, o valor ascendeu a um montante na ordem dos 13,2 milhões de euros, significando uma variação positiva em 20% (+2,2 milhões de euros).

Resumo das Receitas Liquidadas

No cômputo geral, o total das receitas liquidadas manifesta um aumento na ordem dos 4,5%. Será relevante referir que, excluindo os efeitos extraordinários que se associam às receitas resultantes da venda de bens de investimento, de passivos financeiros e do saldo da gerência anterior, face a 2021, verificou-se um aumento das receitas liquidadas na ordem de 1,1% que, em termos absolutos, representou um aumento na ordem dos 467,4 mil euros.

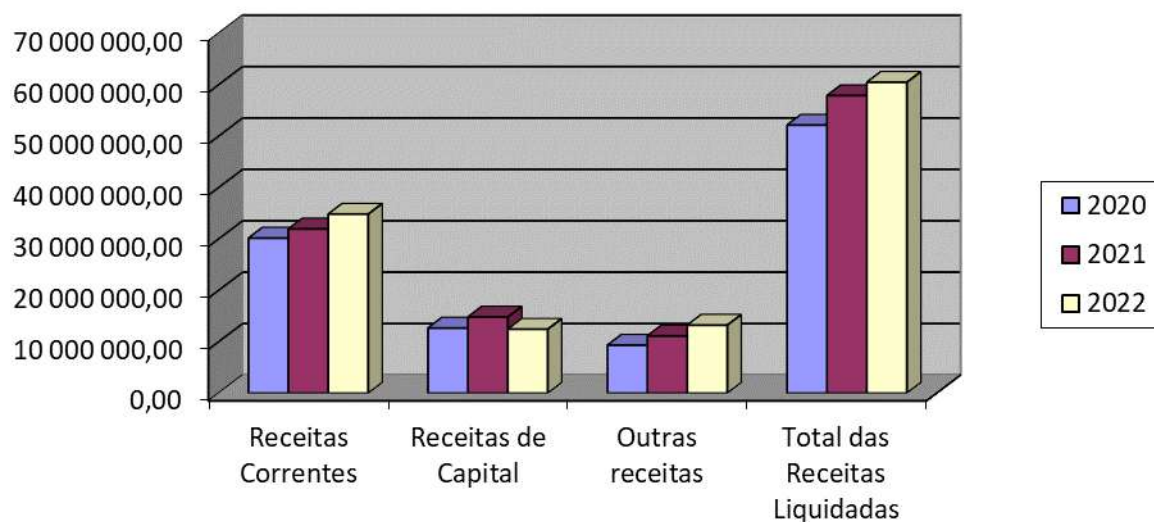
Em termos de variação absoluta, as receitas liquidadas denotam um aumento na ordem dos 2,6 milhões de euros, atingindo em termos totais, um valor próximo de 60,5 milhões de euros.

Quadro 7 – Resumo das Receitas Liquidadas a preços correntes

uni: Euro

Descrição da Receita Liquidada	2020	2021	var. (%)	2022	var. (%)
Receitas Correntes	30 148 084,15	31 935 450,53	5,93	34 820 405,37	9,03
Receitas de Capital	12 658 653,38	14 801 702,93	16,93	12 428 541,54	-16,03
Outras receitas	9 326 735,42	11 135 596,26	19,39	13 218 329,94	18,70
Total das Receitas Liquidadas	52 133 472,95	57 872 749,72	11,01	60 467 276,85	4,48

Gráfico 2 – Resumo das Receitas Líquidas



3.2 – EVOLUÇÃO DO ORÇAMENTO DA DESPESA POR CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA

Quadro 8 – Evolução das Despesas Realizadas a preços correntes

uni: Euro

Descrição da Despesa	2020	2021	var. (%)	2022	var. (%)
Despesas com pessoal	9 549 154,76	9 620 148,13	0,74	10 195 617,85	5,98
Remunerações certas e permanentes	7 374 152,41	7 494 970,54	1,64	7 897 087,31	5,37
Abonos variáveis ou eventuais	59 667,97	72 690,41	21,82	113 626,28	56,32
Segurança social	2 115 334,38	2 052 487,18	-2,97	2 184 904,26	6,45
Aquisição de bens	993 242,20	1 689 310,99	70,08	1 585 159,63	-6,17
Matérias-Primas e subsidiárias	150 719,04	144 000,22	-4,46	141 233,63	-1,92
Combustíveis e lubrificantes	146 260,62	210 611,86	44,00	296 407,77	40,74
Limpeza e higiene	77 522,53	59 619,77	-23,09	68 610,59	15,08
Alimentação - refeições confeccionadas	325 406,36	732 233,51	125,02	477 202,09	-34,83

Alimentação - Géneros para confeccionar	35 850,47	220 159,77	514,11	231 209,19	5,02
Vestuário e artigos pessoais	17 783,53	33 308,77	87,30	11 961,76	-64,09
Material de escritório	62 803,47	99 514,31	58,45	77 157,54	-22,47
Material de consumo clínico	516,15	11 759,70	2178,35	11 007,79	-6,39
Material de transporte-peças	34 555,96	29 032,54	-15,98	30 151,60	3,85
Prémios, condecorações e ofertas	30 623,12	23 747,74	-22,45	48 446,86	104,01
Outros bens	111 200,95	125 322,80	12,70	191 770,81	53,02
Aquisição de serviços	5 413 859,76	6 277 331,24	15,95	9 591 667,18	52,80
Encargos das instalações	785 020,92	791 851,20	0,87	1 316 123,54	66,21
Limpeza e Higiene	0,00	17 950,38	--	5 950,20	-66,85
Conservação de bens	145 691,28	143 263,63	-1,67	179 631,55	25,39
Locação de edifícios	36 600,00	31 300,00	-14,48	33 093,68	5,73
Comunicações	61 850,11	59 041,50	-4,54	53 194,16	-9,90
Transportes	654 815,33	546 222,14	-16,58	623 187,37	14,09
Seguros	59 181,78	57 049,92	-3,60	49 020,57	-14,07
Deslocações e estadas	564,00	1 029,00	82,45	26 405,25	2466,11
Estudos, pareceres, proj. e consultadoria	229 973,63	214 742,14	-6,62	172 055,51	-19,88
Publicidade	57 810,70	77 665,74	34,34	150 513,79	93,80
Vigilância e segurança	28 492,80	37 115,24	30,26	24 797,03	-33,19
Assistência Técnica	64 324,24	118 520,02	84,25	147 137,13	24,15
Outros Trabalhos especializados	374 356,55	814 618,25	117,60	768 844,19	-5,62
Encargos de cobrança	247 474,37	388 950,30	57,17	258 296,88	-33,59
Manutenção de espaços verdes	256 526,45	293 252,57	14,32	240 093,32	-18,13
Recolha, transp. e tratam, RSU's	146 342,43	38 567,51	-73,65	6 963,40	-81,94
Manutenção das redes de saneamento	15 388,23	5 235,63	-65,98	61 785,66	1080,10
Limpeza e manut. de florestas e caminhos florestais	115 519,40	111 127,29	-3,80	99 698,32	-10,28
Iluminação Pública	1 163 611,63	1 250 557,33	7,47	2 979 107,34	138,22
Limpeza urbana	378 846,50	425 367,02	12,28	424 781,62	-0,14
Acordo de prolongamento de horário	0,00	29 595,45	--	146 396,76	394,66
Outros serviços	591 469,41	824 308,98	39,37	1 824 589,91	121,35
Juros e outros encargos	52 581,57	42 006,39	-20,11	52 234,31	24,35

Transferências correntes	3 098 878,57	4 159 706,52	34,23	3 582 380,11	-13,88
Sociedades e quase sociedades não financeiras	125 000,00	1 603 629,23	1182,90	718 825,30	-55,18
Administração Local	1 022 826,45	1 136 974,76	11,16	1 185 280,99	4,25
Instituições sem fins lucrativos	1 344 735,95	970 416,43	-27,84	959 249,91	-1,15
Famílias	601 316,17	428 686,10	-28,71	719 023,91	67,73
Outras (transferências correntes)	5 000,00	20 000,00	300,00	0,00	-100,00
Subsídios	0,00	8 167,89	--	0,00	-
Outras despesas correntes	252 376,32	509 146,64	101,74	397 586,20	-21,91
Aquisição de bens de capital	12 284 804,96	12 956 159,74	5,46	12 475 632,97	-3,71
Investimentos	5 314 498,61	3 953 431,34	-25,61	2 237 675,62	-43,40
Locação financeira	45 315,53	69 795,83	--	48 878,64	--
Bens de domínio público	6 924 990,82	8 932 932,57	29,00	10 189 078,71	14,06
Transferências de capital	1 317 018,05	1 169 200,92	-11,22	1 086 632,44	-7,06
Administração Local	486 278,80	546 734,59	12,43	453 769,95	-17,00
Instituições sem fins lucrativos	820 739,25	597 288,83	-27,23	632 684,99	5,93
Outras (transferências capital)	10 000,00	25 177,50	151,78	177,50	-99,30
Ativos financeiros	0,00	55 014,75	--	0,00	-
Passivos financeiros	2 505 134,11	2 433 461,26	-2,86	2 272 034,47	-6,63
Outras despesas de capital	0,00	0,00	--	0,00	--
Total	35 467 050,30	38 919 654,47	9,73	41 238 945,16	5,96

Despesas com pessoal

Compreende todas as espécies de remunerações principais, de abonos acessórios e de compensações que, necessariamente, requeiram processamento nominalmente individualizado e que, de forma transitória ou permanente, sejam satisfeitos pela autarquia local, tanto aos seus funcionários e agentes, como aos indivíduos que, embora não tendo essa qualidade, prestem, contudo, serviço à autarquia nos estritos termos de contratos a termo, em regime de tarefa ou avença. Acrescem ainda as despesas que a autarquia local, como entidade patronal, suporta com o sistema de segurança social dos seus funcionários.

As despesas desta natureza apresentam um aumento em 6% que, em termos absolutos, significou um acréscimo próximo de 575,5 mil euros.

Deste modo, as despesas incidentes neste capítulo ascenderam a um valor próximo de 10,2 milhões de euros

Aquisição de bens

Compreende, de um modo geral, as despesas com bens de consumo (duráveis ou não), e que, por não contribuírem para a formação de capital fixo, não são caracterizáveis como despesas de investimento, designadamente matérias-primas e subsidiárias, combustíveis e lubrificantes, material de escritório, iluminação pública e outras eventuais despesas.

O ano económico de 2022 regista uma diminuição destas despesas em 6,2%, influenciadas pelo quebra verificada, essencialmente, nos combustíveis e lubrificantes (+64,4 mil euros), na alimentação – refeições confeccionadas (-255,1 mil euros), no vestuário e artigos pessoais (-21,3 mil euros) e no material de escritório (-22,4 mil euros).

Em sentido inverso, destaca-se o aumento nos combustíveis e lubrificantes (+85,8 mil euros).

Em termos absolutos totais, a aquisição de bens significa um valor próximo de 1,6 milhões de euros, tendo registado um decréscimo em 104,2 mil euros, face ao ano anterior.

Aquisição de serviços

Compreende as despesas efetuadas com a aquisição de serviços a terceiros, designadamente a entidades empresariais ou a profissionais autónomos, tais como, encargos de instalações, conservação de bens, locação de bens, comunicações, transportes, representação dos serviços, seguros, estudos, encargos de cobrança de receitas e outras despesas com serviços.

Face a 2021, o ano económico de 2022 regista um aumento em 52,8% traduzindo, essencialmente, o aumento verificado nos encargos de instalações (+524,3 mil euros), nos transportes (+77 mil euros), na publicidade (+72,9 mil euros), na iluminação pública (+1,7 milhões de euros) e nos acordos de prolongamento de horários (+116,8 mil euros).

Em oposição, verifica-se uma diminuição nos estudos, pareceres, projetos e consultadoria (-42,7 mil euros), nos encargos de cobrança (-130,7 mil euros) e na manutenção de espaços verdes (-53,2 mil euros).

Em termos globais, as despesas com a aquisição de serviços representam um valor na ordem dos 9,6 milhões de euros, tendo registado uma variação absoluta positiva ligeiramente superior a 3,3 milhões de euros.

Juros e outros encargos

Compreende as despesas referentes a juros e outros encargos financeiros, designadamente juros de empréstimos, juros de locações financeiras, serviços bancários e outras eventuais despesas financeiras.

Estas despesas apresentam um aumento em 24,4%, significando um aumento absoluto na ordem dos 10,2 mil euros, tendo no ano em curso, verificado uma inversão das taxas historicamente baixas que perduraram nos últimos anos.

Transferências correntes

Compreende as importâncias concedidas sem qualquer contrapartida, quando retiradas do rendimento corrente da autarquia para financiar despesas correntes do destinatário, designadamente, despesas com Serviços e Fundos Autónomos, Administração Local, Instituições sem fins lucrativos, Famílias, Resto do Mundo e outros.

As despesas desta natureza sofreram um decréscimo em 13,9% refletindo, essencialmente, a quebra para as sociedades e quase sociedades não financeiras (-884,8 mil euros) e instituições sem fins lucrativos (-11,2 mil euros).

Ao invés verificou-se um aumento nas transferências correntes para a administração local (+48,3 mil euros) e para as famílias (+290,3 mil euros).

No total, estas despesas representaram um valor na ordem dos 3,6 milhões de euros.

Subsídios

Compreendem os fluxos financeiros não reembolsáveis para as empresas públicas municipais, intermunicipais, empresas participadas e outras, destinadas a influenciar níveis de produção, preços ou fatores de produção.

Em 2022, não se verificou qualquer despesa neste âmbito

Outras despesas correntes

Rubrica de natureza residual onde se incluem despesas tais como, restituição de IVA, ou as quotizações, tendo sofrido uma diminuição em 111,6 mil euros.

Em termos absolutos, estas despesas atingiram um valor próximo de 397,6 mil euros.

Aquisição de bens de capital

Compreende as despesas com aquisição (e também grandes reparações) de bens que contribuam para a formação de capital fixo, originando, em regra, um aumento do ativo, designadamente terrenos, instalações de serviços, instalações desportivas e recreativas, escolas, equipamento básico, equipamento administrativo, equipamento de transporte e outros, as despesas relativas a contratos de locação financeira e as despesas com a aquisição (e também grandes reparações) de bens de domínio público.

No que respeita a este capítulo, o ano de 2022, por comparação ao ano anterior, verifica uma quebra em 3,7%, que em termos absolutos representa uma variação negativa de 480,5 mil euros, para um total de despesas desta natureza na ordem dos 12,5 mil euros.

Transferências de capital

Compreende as importâncias concedidas sem qualquer contrapartida, destinadas a financiar despesas de capital do destinatário, designadamente, despesas com Serviços e Fundos Autónomos, Administração Local, Instituições sem fins lucrativos, Famílias, Resto do Mundo e outros.

As transferências de capital concedidas assinalam um decréscimo em 7,1%. Deste modo, verificou-se uma variação absoluta negativa na ordem de 82,6 mil euros. Neste contexto, será

de reportar a quebra verificada nas transferências de capital para a Administração Local (-93 mil euros).

Em sentido inverso, observou-se um aumento das transferências de capital para as Instituições Sem Fins Lucrativos (+35,4 mil euros).

Estas despesas assinalaram um valor próximo de 1,1 milhões de euros.

Ativos Financeiros

Compreende as despesas com títulos de crédito, incluindo obrigações, ações, quotas e outras formas de participação.

No ano de 2022 não se verificou qualquer despesa neste âmbito.

Passivos Financeiros

Compreende as operações financeiras, designadamente amortização de empréstimos, regularização de adiantamentos e outros.

Estas despesas apresentam uma variação negativa em 6,6%. Em termos totais, a amortização de empréstimos de médio e longo prazo representou um valor na ordem de 2,3 milhões de euros.

Outras despesas de capital

Nesta rubrica, não se verificou qualquer despesa, pelo que se regista uma variação nula face ao ano anterior.

Resumo das Despesas Realizadas

No cômputo geral, o total das despesas realizadas exibem uma variação positiva de 6%, face ao valor registado no ano anterior, sendo o valor total obtido na ordem dos 41,2 milhões de euros.

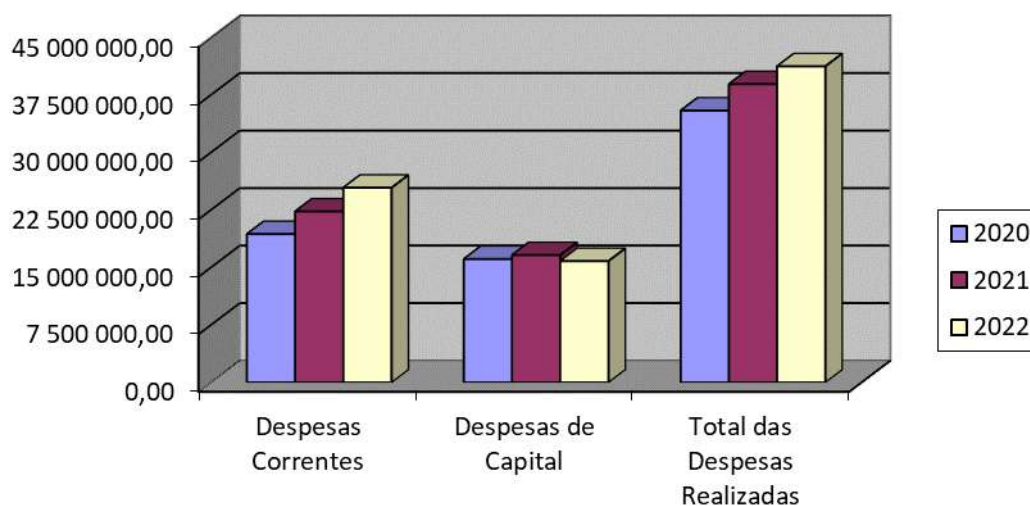
As despesas correntes assinalam um aumento em 13,9% (variação absoluta positiva na ordem dos 3,1 milhões de euros), ascendendo a um valor na ordem dos 25,4 milhões de euros. Com igual sentido, será de observar o aumento das despesas de capital (-4,7%), denotando uma variação absoluta negativa próxima de 779,5 mil euros.

Quadro 9 – Resumo das Despesas Realizadas a preços correntes

uni: Euro

Descrição da Despesa	2020	2021	var. (%)	2022	var. (%)
Despesas Correntes	19 360 093,18	22 305 817,80	15,22	25 404 645,28	13,89
Despesas de Capital	16 106 957,12	16 613 836,67	3,15	15 834 299,88	-4,69
Total das Despesas Realizadas	35 467 050,30	38 919 654,47	9,73	41 238 945,16	5,96

Gráfico 3 – Resumo das Despesas Realizadas



3.3 – EVOLUÇÃO E ESTRUTURA DAS GOP'S POR OBJETIVOS E PROGRAMAS

3.3.1 – EVOLUÇÃO DAS GOP'S

Quadro 10 – Evolução das Despesas Realizadas em GOP's a preços correntes

uni: Euro

Descrição	2020	2021	var. (%)	2022	var. (%)
Educação	3 747 585,62	3 329 132,98	-11,17	3 376 094,80	1,41
Ensino Básico	1 831 248,49	1 004 880,09	-45,13	418 299,36	-58,37
Ensino Secundário e Profissional	0,00	0,00	--	0,00	--
Ensino Superior	0,00	0,00	--	0,00	--
Ações de Cooperação e Apoio ao Ensino	1 916 337,13	2 324 252,89	21,29	2 957 795,44	27,26
Cultura, Desporto e Tempos Livres	1 180 728,74	1 718 127,45	45,51	2 308 253,80	34,35
Cultura	383 294,42	487 099,55	27,08	944 328,15	93,87
Desporto e lazer	791 899,32	1 210 363,90	52,84	1 353 378,40	11,82
Património	5 535,00	20 664,00	--	10 547,25	-48,96
Ação Social	695 551,85	333 397,87	-52,07	292 584,87	-12,24
Saúde	660 869,42	111 764,33	-83,09	291 999,88	161,26
Habitação e Urbanismo	6 011 196,10	6 118 241,19	1,78	8 208 683,33	34,17
Habitação	0,00	0,00	--	0,00	--
Planeamento Urbanístico	53 262,46	101 804,65	91,14	141 673,68	39,16
Iluminação	1 180 015,17	1 269 234,48	7,56	3 073 485,71	142,15
Urbanização	4 777 918,47	4 747 202,06	-0,64	4 993 523,94	5,19
Saneamento e Salubridade	2 558 640,61	1 602 087,70	-37,39	645 338,53	-59,72
Despoluição das Bacias Hid. do Concelho	1 938 977,81	596 632,06	-69,23	146 334,31	-75,47
Resíduos Sólidos	594 759,48	543 686,96	-8,59	430 147,01	-20,88
Higiene Pública	24 903,32	448 223,10	--	68 857,21	-84,64
Cemitérios	0,00	13 545,58	--	0,00	-100,00
Protecção Civil	820 924,03	626 122,03	-23,73	589 659,73	-5,82
Serviços Municipais de Protecção Civil	167 261,41	181 271,64	8,38	169 247,79	-6,63
Bombeiros	653 662,62	444 850,39	-31,94	420 411,94	-5,49
Desenvolvimento Econ. e Abast. Púb.	1 411 130,35	3 830 459,72	171,45	3 347 281,06	-12,61
Água	67 307,96	193 003,23	186,75	56 629,68	-70,66
Energia	9 427,75	12 177,00	--	42 709,15	250,74

Turismo	642 593,89	437 291,76	-31,95	158 595,34	-63,73
Feiras e Mercados	10 307,51	108 663,57	954,22	87 572,77	-19,41
Apoio ao Tecido Empresarial	235 215,28	1 908 400,58	711,34	2 163 933,75	13,39
Outras Ações de Desenvolvimento	428 642,46	1 169 659,58	172,88	822 168,88	-29,71
Ações de Cooperação com o Exterior	17 635,50	1 264,00	-92,83	15 671,49	1139,83
Comunicações e Transportes	1 550 185,45	2 334 652,74	50,60	2 975 183,12	27,44
Rede Viária e Sinalização	1 523 101,37	2 281 012,75	49,76	2 924 985,68	28,23
Transportes	27 084,08	53 639,99	98,05	50 197,44	-6,42
Defesa do Meio Ambiente	319 024,61	613 840,54	92,41	546 198,51	-11,02
Parques e Jardins	262 429,22	591 573,41	125,42	515 937,48	-12,79
Proteção Ambiental	56 595,39	22 267,13	-60,66	30 261,03	35,90
Freguesias	1 454 729,65	1 521 283,78	4,58	1 539 932,34	1,23
Apoio ao Investimento	284 233,27	341 264,75	20,07	270 332,50	-20,79
Deleg. de competências - âmbito do Invest.	801 828,60	759 543,09	-5,27	742 769,46	-2,21
Apoio a despesas correntes	180 131,27	232 124,54	28,86	345 660,08	48,91
Deleg. de compet. - âmbito de desp. corr.	188 536,51	188 351,40	-0,10	181 170,30	-3,81
Instalações e Serviços Municipais	488 450,11	619 527,20	26,84	706 888,93	14,10
Edifícios	45 000,00	67 650,07	50,33	175 812,75	159,89
Medidas de Modernização e Eficiência	304 944,79	469 211,68	53,87	440 731,00	-6,07
Outros investimentos	138 505,32	82 665,45	-40,32	90 345,18	9,29
Total	20 899 016,54	22 758 637,53	8,90	24 828 098,90	9,09

As despesas incidentes nas Grandes Opções do Plano sofreram um aumento em 9,1%, face ao valor ocorrido em 2021. O volume total realizado situou-se ligeiramente superior a 24,8 milhões de euros.

Educação

No decurso de 2022, as despesas realizadas no presente objetivo manifestam uma variação negativa em 1,4%. O valor global deste objetivo situou-se próximo de 3,4 milhões de euros.

Reporte dos projetos realizados mais significativos:

- Atividades de Animação e Apoio à Família;
- Generalização de refeições escolares;
- Atividades de enriquecimento curricular;
- Transporte escolar;
- Aquecimento das escolas;
- Combate ao insucesso e abandono escolar (projeto PEDIME);
- Conservação e manutenção de equipamentos educativos;
- Medida extraordinária para suprimento de ausências – recurso a empresas de trabalho temporário;
- Ação social escolar;
- Apoio à Natalidade e Infância;
- Centro Escolar de Atougua (Ampliação);
- Reparação e Requalificação da EB23 de Caxarias.

Cultura, Desporto e Tempos Livres

Este objetivo evidencia um acréscimo em 34,4%, face ao valor verificado no ano transato, verificando-se um aumento no programa “Cultura” (+457,3 mil euros) e no programa “Desporto e Lazer” (+143 mil euros).

Em termos absolutos o aumento representa uma variação positiva na ordem dos 590,1 mil euros. O total das despesas inerentes a este objetivo ascendeu a um valor ligeiramente superior a 2,3 milhões de euros.

Reporte dos projetos realizados mais significativos:

- Programa Cultural;
- Programação do Teatro Municipal de Ourém;
- Parque Infantil em Fátima – Santos Francisco e Jacinta;
- Locação operacional do espaço afeto à Biblioteca Municipal;
- Apoios ao investimento concedidos a associações culturais:
 - Centro de Cultura de Pêras Ruivas – Requalificação do Auditório (4 mil euros);

- Academia de Música Banda de Ourém – Aquisição de viatura (4,2 mil euros);
 - Associação Cultura Desporto Vale Travesso – Apoio à Remodelação da Cobertura do Imóvel (7,5 mil euros);
 - Ourearte – Escola de Música e Artes de Ourém – Aquisição de viatura (1,5 mil euros);
 - Centro Rec. Cultural S. Gens – Apoio para melhoramentos na sede da associação (6,2 mil euros).
- Apoios ao investimento concedidos a associações de desporto e lazer, com destaque para os seguintes valores realizados em 2022:
 - Centro de Recuperação Infantil de Fátima – Requalificação do Relvado (98,5 mil euros);
 - Centro Desportivo de Fátima – Beneficiação de infraestruturas desportivas (70,1 mil euros);
 - Clube Desportivo Vilarente – Requalificação do recinto de jogos (107,5 mil euros);
 - Associação Desportiva Recreativa e Cultural Vasco da Gala – Remodelação e ampliação dos balneários (19,2 mil euros);
 - Clube Atlético Ouriense – Aquisição de viatura (1,2 mil euros);
 - Montamora – Aquisição de viatura (1,2 mil euros);
 - Associação Desportiva Raposinhos – Aquisição de viatura (1,2 mil euros);
 - Clube Desportivo Vilarense – Requalificação das instalações de apoio à prática desportiva, segurança dos utentes e apoio ao público no Estádio do Operário (4,4 mil euros);
 - Grupo Desportivo Sobralense – Obras de remodelação da sede e arranjos exteriores (14,9 mil euros).
 - Reabilitação do Edifício de Apoio ao Parque Desportivo da Caridade;
 - Aquisição de pavimento desportivo.

Ação Social

O ano de 2022 registou uma quebra das despesas verificadas neste objetivo em 12,2% (-40,8 mil euros). Neste âmbito, as despesas ascenderam a um montante próximo de 292,6 mil euros as quais se reportam essencialmente a:

- Apoio corrente atribuído às IPSS;
- Apoio a situações de emergência social – alimentação;
- Apoio ao investimento de IPSS, tais como:
 - Irmandade Santa Casa da Misericórdia de Fátima – Equipa Móvel Multidisciplinar de Intervenção Especializada de AutoAjuda (3,7 mil euros);
 - Centro Social Paroquial de Freixianda – Ampliação do lar de idosos e melhoria das condições das respostas sociais existentes (25,2 mil euros);
 - Centro Social Paroquial de Freixianda – Aquisição de viatura (1,7 mil euros);
 - Apajefátima – Aquisição de viatura (3,5 mil euros);
 - APDAF – Aquisição de viatura (3,5 mil euros);
 - Associação de Bem Estar de Urqueira – Aquisição de viatura (4,8 mil euros);
 - Associação Cultural e Recreativa de Alburitel – Aquisição de viatura (3,3 mil euros);
 - Associação Centro de Dia da Freguesia de Fátima – Aquisição de viatura (3,3 mil euros);
 - Associação Centro Social Paróquia de Seiça – Aquisição de viatura (4,8 mil euros);
 - Centro Desportivo Social Cultural Cercal Vales e Minho – Aquisição de viatura (1,5 mil euros);
 - Centro de Recuperação Infantil Ouriense – Aquisição de viatura (4,6 mil euros);
 - Centro de Recuperação Infantil de Fátima – Aquisição de viatura (3,3 mil euros);
 - Centro Social Divina Providência – Aquisição de viatura (2,3 mil euros);
 - Centro Social de Rio de Couros – Aquisição de viatura (2,8 mil euros);
 - Centro Social Paroquial de Rio de Couros – Remodelação e requalificação das instalações do Centro de Dia (6,1 mil euros);
 - Centro Social da Ribeira do Fárrio – Aquisição de viatura (4,7 mil euros);
 - Fundação Arca da Aliança - Aquisição de viatura (3,3 mil euros);
 - Instituto Juvenil Lopes e Vicunha – Aquisição de viatura (3,2 mil euros);
 - Jardim Infantil de Ourém – Aquisição de viatura (2,7 mil euros);
 - Lar de Santa Beatriz da Silva – Aquisição de viatura (4,7 mil euros);
 - Centro de 3.ª Idade de Gondemaria – Aquisição de viatura (4,7 mil euros);

- Centro Social do Espírito Santo – Implementação de Parque Infantil (18,6 mil euros);
- Centro S. M. Das Matas – Aquisição de viatura (5,7 mil euros);
- Centro Social de Casal dos Bernardos – Climatização do Centro de Convívio (5,8 mil euros);
- Centro Social de Casal dos Bernardos – Aquisição de viatura (540 euros);
- Fundação Dr. Agostinho Albano de Almeida – Aquisição de viatura (2,2 mil euros);
- Escola Infantil Jacinta Marto – Aquisição de equipamento e mobiliário (3,6 mil euros);
- Escola Infantil Santa Maria de leuca – Ampliação da creche do Centro Infantil (7,9 mil euros).

Saúde

Este objetivo denota um acréscimo em 161% que em termos absolutos representou uma variação positiva na ordem dos 180,2 mil euros. Assumem particular relevância os seguintes investimentos:

- Centro de Saúde em Caxarias;
- Reabilitação da Unidade de Cuidados de Saúde de Rio de Couros;
- Ampliação do Centro de Saúde de Ourém (projeto);
- Requalificação do Centro de Saúde de Fátima (projeto),

Deste modo, as despesas incidentes nesta função ascenderam a um valor próximo de 292 mil euros.

Habitação e Urbanismo

O volume total das despesas verificadas neste objetivo denota um aumento, o qual se pautou numa variação positiva em 34,2% (+ 180,2 mil euros), atingindo, este objetivo, um valor ligeiramente superior a 8,2 milhões de euros. Neste contexto, reporta-se o aumento verificado no programa “Planeamento Urbanístico” (+39,9 mil euros), “Iluminação” (+1,8 milhões de euros) e “Urbanização” (+246,3 mil euros).

Reporte dos projetos realizados mais significativos:

- Cadastro Predial de Ourém;
- Expropriações – Rua de Castela e Ligação à rua Dr. Armando Vieira;
- Iluminação Pública (essencialmente, consumos);
- Reabilitação do Teatro Municipal de Ourém;
- Reabilitação do Castelo e Paço do Conde (Conservação e Musealização);
- Reabilitação do Espaço Público do Núcleo Central de Ourém – Jardim do Pléssis-Trévisé;
- Entradas de Fátima – (Fátima/Loureira – EM357);
- Requalificação da Rua Dr. Francisco Sá Carneiro e Dr. Neves Eliseu (Ourém);
- Largo do Rossio (Urqueira);
- Construção de passeios e reabilitação de ponte – rua principal – Freixianda;
- Diversas intervenções de urbanização das cidades e vilas existentes na área do Município.

Saneamento e Salubridade

Este objetivo sofreu uma diminuição em 59,7%, assinalando um valor de despesas realizadas na ordem de 645,3 mil euros. Importa referir que a área do saneamento e dos resíduos urbanos, em 2020, tramitou para a empresa intermunicipal Tejo Ambiente.

Reporte dos projetos realizados mais significativos:

- Limpeza urbana;
- Centro de Recolha Oficial de Ourém (Canil/Gatil de Ourém).

Proteção Civil

As despesas inseridas neste objetivo sofreram uma variação negativa em 5,8%, apresentando um valor total realizado de 589,7 mil euros. O programa “Bombeiros”, regista uma quebra da despesa realizada em 24,4 mil euros, bem como o programa “Serviços Municipais de Proteção Civil”, uma variação absoluta negativa de 12 mil euros.

Neste objetivo destacam-se os seguintes projetos:

- Limpeza e manutenção de florestas e caminhos florestais;

- Combate a catástrofes e situações de emergência;
- Controlo da Vespa Velutina;
- Apoio financeiro às corporações de bombeiros do concelho.

Desenvolvimento Económico e Abastecimento Público

Este objetivo, apresenta uma variação negativa, a qual se situa em 12,6%, reportando um valor total das despesas realizadas na ordem de 3,3 milhões euros.

Reporte dos projetos realizados mais significativos:

- Ampliação e remodelação das redes e sistemas de abastecimento de água;
- Ações de apoio ao emprego;
- Eficiência energética – Piscinas Municipais em Ourém;
- CIMT (Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo) – Quotização e comparticipação do Município nos projetos em que a autarquia aderiu;
- Promoção e edição de conteúdos turísticos;
- Feira de Santa Iria – Edição 2022;
- Área de Localização Empresarial em Freixianda – aquisição de terrenos e empreitada de construção;
- Beneficiação da Zona Industrial de Casal dos Frades – Acesso de ligação (troço IC9-ZI);
- Ações de Natal do Município;
- Apoio financeiro a associações empresariais;
- Apoio ao tecido empresarial – mitigação do impacto da COVID-19.

Comunicações e Transportes

O ano de 2022 apresentou um acréscimo das despesas afetas a este objetivo em 27,4%. Em termos totais, estas despesas situaram-se num valor próximo de 3 milhões de euros (variação absoluta positiva em 640,5 mil euros face a 2021).

Reporte dos projetos realizados mais significativos:

- Sinalização viária do concelho;
- Estrada da Relvinha Verde (Seiça);

- Participação à entidade Tejo Ambiente em empreitadas – trabalhos de pavimentação:
 - Redes de Drenagem de Águas Residuais no Bairro;
 - Redes Drenagem de Águas Residuais em Rio de Couros;
 - Redes Drenagem de águas Residuais na Estrada de Minde-Boleiros;
 - Redes de Drenagem de Águas Residuais nas Freguesias de Nossa Senhora das Misericórdias – Estrada de Fungalvaz.
- Requalificação do Cruzamento 349/Rua Dona Maria do Carlo Sousa (Lagoa do Furadouro);
- Beneficiação de diversos caminhos municipais:
 - Ruas Diversas na União de Freguesias de Gondemaria e Olival;
 - Pavimentações e arranjos vários na Freguesia de Fátima;
 - Diversas outras.
- Aquisição de equipamento básico.

Defesa do Ambiente

As despesas realizadas e inseridas neste objetivo denotam uma quebra em 11%, para o qual contribuiu um decréscimo verificado no programa “Parques e Jardins” (-75,6 mil euros) em detrimento de um aumento no programa “Proteção Ambiental” (+8 mil euros). O valor total de despesas realizadas no presente objetivo ascendeu a um valor próximo de 546,2 mil euros.

Reporte dos projetos realizados mais significativos:

- Manutenção de jardins municipais e espaços verdes públicos;
- Limpeza de linhas de água;
- Percurso Pedestre – Rota das Azenhas.

Freguesias

O presente objetivo denota um aumento em 1,2%. As despesas totais realizadas neste âmbito ascenderam a um montante na ordem de 1,5 milhões de euros.

Neste contexto, importa destacar a delegação de competências, resultante do contrato estabelecido com as Freguesias no âmbito da rede viária municipal e os apoios ao investimento concedidos, essencialmente no âmbito de casas mortuárias e cemitérios.

Instalações e Serviços Municipais

O ano de 2022 assinala um aumento nas despesas realizadas adjacentes a este objetivo (variação absoluta positiva em 87,4 mil euros). Estas despesas totalizaram um valor na ordem dos 706,9 mil euros.

Reporte dos projetos realizados mais significativos:

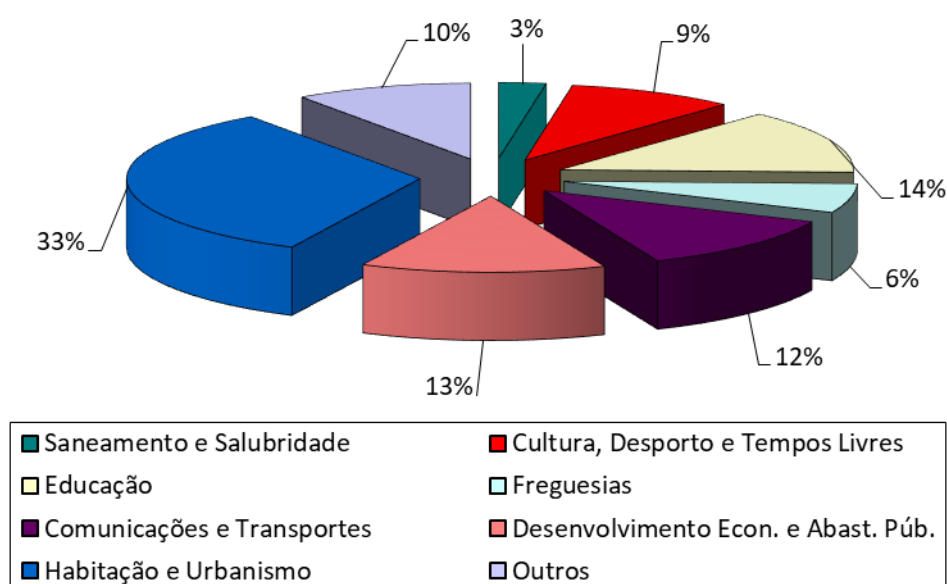
- Beneficiação de edifícios municipais;
- Aquisição de equipamento básico;
- Aquisição de equipamento administrativo;
- Aquisição de equipamento informático;
- Aquisição de software informático;
- Honorários para patrocínio judicial e pareceres;
- Promoção e imagem do Município.

3.3.2 – ESTRUTURA DAS GOP'S

Quadro 11 – Estrutura das Despesas Realizadas em GOP's

Descrição	Uni:Euro	
	2022	Peso (%)
Educação	3 376 094,80	13,60
Cultura, Desporto e Tempos Livres	2 308 253,80	9,30
Ação Social	292 584,87	1,18
Saúde	291 999,88	1,18
Habituação e Urbanismo	8 208 683,33	33,06
Saneamento e Salubridade	645 338,53	2,60
Proteção Civil	589 659,73	2,37
Desenvolvimento Econ. e Abast. Púb.	3 347 281,06	13,48
Comunicações e Transportes	2 975 183,12	11,98
Defesa do Ambiente	546 198,51	2,20
Freguesias	1 539 932,34	6,20
Instalações e Serviços Municipais	706 888,93	2,85
Total	24 828 098,90	100,00

Gráfico 4– Estrutura das Despesas Realizadas em GOP's



Conforme decorre da leitura do quadro e do gráfico apresentado, a maior fatia das despesas realizadas em GOP's, no ano de 2022, reporta-se ao objetivo “Habitação e Urbanismo” com um peso no cômputo das despesas em GOP's de 33%.

Importa ainda destacar os objetivos “Educação”, e “Desenvolvimento Económico e Abastecimento Público”, tendo um peso de, respetivamente, 13,6 % e 13,5%.

3.4 – EVOLUÇÃO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

3.4.1 – ORÇAMENTO DA RECEITA

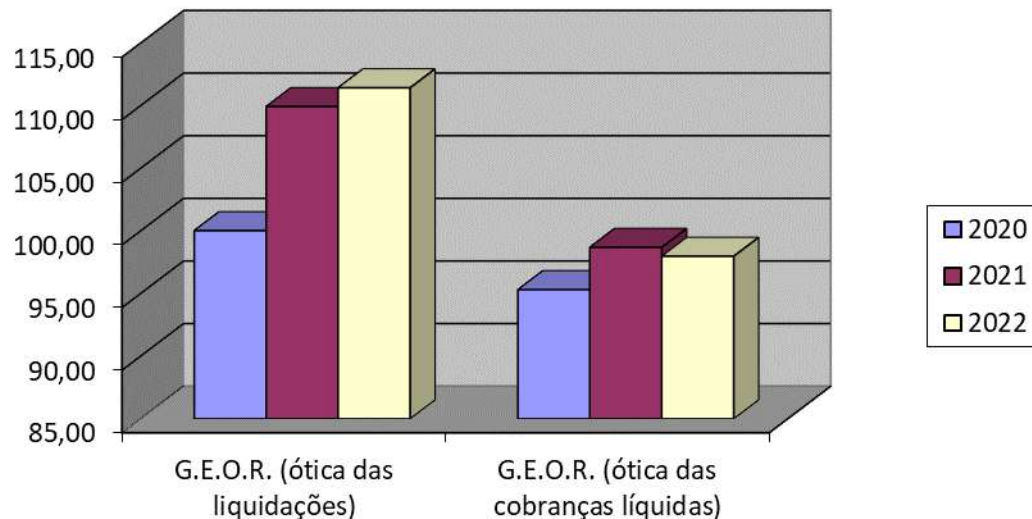
O grau de execução orçamental da receita visa apurar a relação entre o valor de receita cobrada líquida (ótica das cobranças líquidas) na qual se consideram os efeitos resultantes dos reembolsos e restituições e da receita liquidada (ótica das liquidações), ambos os fatores comparativamente ao valor total previsto no orçamento da receita num determinado ano económico.

Quadro 12 – Evolução do Grau de Execução Orçamental da Receita

Descrição	2020	2021	var. (%)	2022	var. (%)
<i>(ótica das liquidações)</i>					
G.E.O.R (Corrente)	108,11	106,35	-1,63	114,48	7,65
G.E.O.R (Capital)	71,13	127,35	79,04	116,63	-8,42
G.E.O.R. (Total)	100,03	109,94	9,90	111,43	1,36
<i>(ótica das cobranças líquidas)^a</i>					
G.E.O.R (Corrente)	104,02	103,13	-0,86	109,05	5,74
G.E.O.R (Capital)	69,41	84,77	22,13	63,65	-24,91
G.E.O.R. (Total)	95,31	98,70	3,55	97,98	-0,72

^{a)} considera os efeitos resultantes dos reembolsos e restituições

Gráfico 5 –Grau de Execução do Orçamento da Receita



Na ótica das liquidações, o grau de execução orçamental da receita obtido foi na ordem dos 111,4%, sofrendo uma variação absoluta positiva em 1,5 p.b. face ao valor ocorrido no ano anterior. O grau de execução da receita corrente, na ótica das liquidações, foi de 114,5% e de capital, na mesma ótica, situou-se em 116,6%.,

Na ótica das cobranças, o grau de execução orçamental situou-se nos 98%, tendo observado uma variação absoluta negativa em 0,7 p.b. face ao grau obtido no ano anterior.

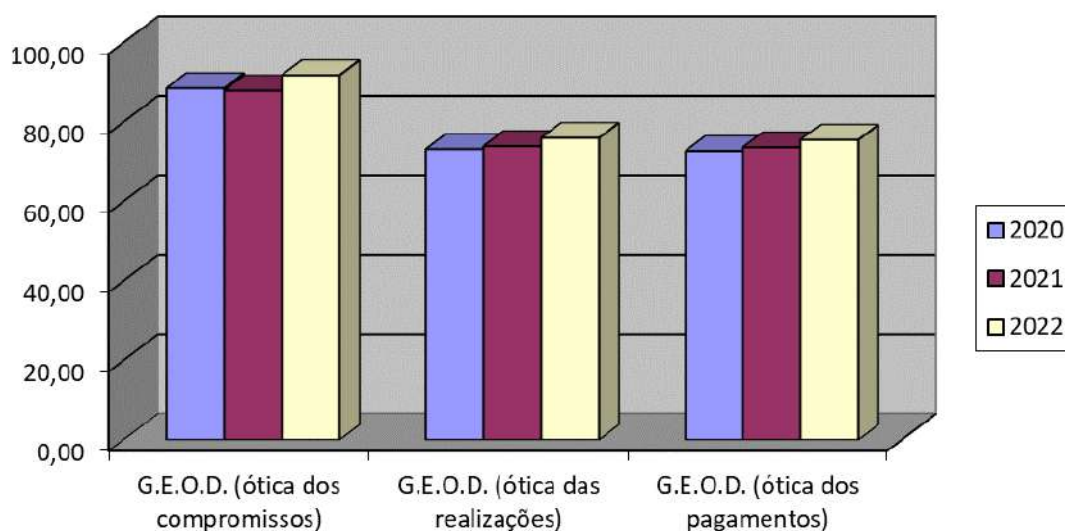
Importa realçar que, face ao valor obtido, o Município de Ourém superou a meta definida no n.º 3 do artigo 56.º, da Lei 73/2013, de 3 de setembro, a qual promove alertas precoces para a DGAL, para o membro do Governo responsável pela área das finanças e ainda para os presidentes dos órgãos executivo e deliberativo do município em causa, sempre que a autarquia registar em dois anos consecutivos uma taxa de execução da receita prevista no orçamento inferior a 85%.

3.4.2 – ORÇAMENTO DA DESPESA

Quadro 13 – Evolução do Grau de Execução Orçamental da Despesa

Descrição	2020	2021	var. (%)	2022	var. (%)
<i>(ótica dos compromissos)</i>					
G.E.O.D (Corrente)	90,44	91,75	1,45	90,13	-1,77
G.E.O.D (Capital)	86,66	83,84	-3,26	94,04	12,17
G.E.O.D. (Total)	88,51	87,92	-0,66	91,75	4,35
<i>(ótica das realizações)</i>					
G.E.O.D (Corrente)	81,54	82,04	0,61	79,90	-2,60
G.E.O.D (Capital)	65,18	65,27	0,14	70,47	7,97
G.E.O.D. (Total)	73,20	73,93	1,00	76,00	2,80
<i>(ótica dos pagamentos)</i>					
G.E.O.D (Corrente)	80,78	81,52	0,91	79,28	-2,74
G.E.O.D (Capital)	64,91	65,22	0,49	70,24	7,70
G.E.O.D. (Total)	72,69	73,64	1,31	75,54	2,58

Gráfico 6 – Grau de Execução do Orçamento da Despesa



O grau de execução orçamental da despesa visa apurar a relação entre o valor da despesa comprometida (ótica dos compromissos), a despesa realizada (ótica das realizações) e da despesa paga (ótica dos pagamentos), e o total previsto no orçamento da despesa, num determinado ano económico.

Na ótica dos compromissos, o grau de execução orçamental foi de 91,8%. Na ótica das realizações, as quais se devem entender pelas despesas realizadas, o valor apurado demonstra que se executaram 76% das despesas previstas. Na ótica dos pagamentos, o grau de execução situou-se nos 75,5%.

3.4.3 – GRANDES OPÇÕES DO PLANO

O nível de execução anual das GOP's (Grandes Opções do Plano), que inclui o PPI (Plano Plurianual de Investimentos) e as AMR's (Atividades Mais Relevantes), visa estabelecer a relação entre o valor da despesa comprometida (ótica dos compromissos), a despesa realizada (ótica das realizações) e da despesa paga (ótica dos pagamentos), e o total previsto, num determinado ano económico.

Na ótica dos compromissos, na ótica das realizações e na ótica dos pagamentos, o grau de execução orçamental anual das GOP's foi, respetivamente, de 84,6%, 66,5% e 66,4%.

No que concerne ao PPI, este apresenta um grau de execução orçamental na ótica das realizações de 61,4% e dos pagamentos de 61,3%.

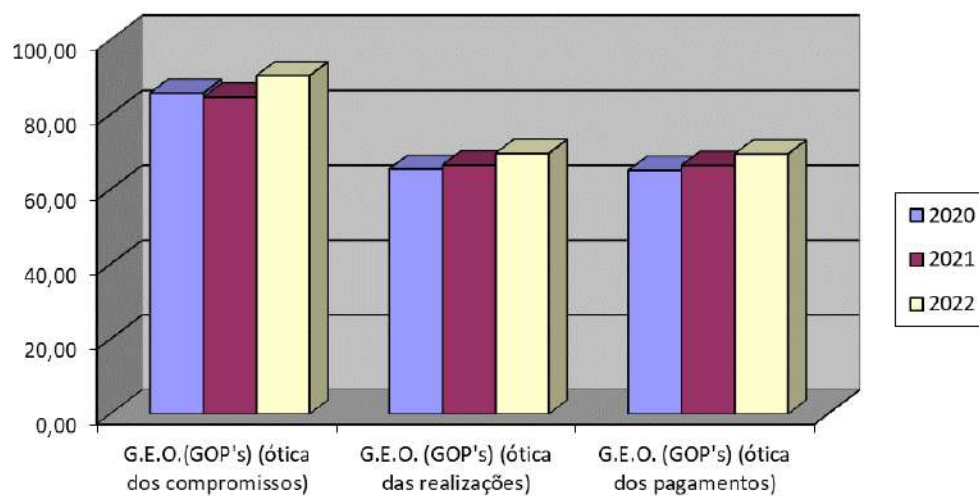
As AMR's apresentam um grau de execução orçamental, na ótica das realizações de 74,7% e na ótica dos pagamentos de 74,6%.

Quadro 14 – Evolução do Grau de Execução Orçamental das GOP's

(inclui desagregação pelo PPI e AMR's)

Descrição	2020	2021	var. (%)	2022	var. (%)
<i>(ótica dos compromissos)</i>					
G.E.O. (GOP's)	85,73	84,62	-1,30	90,37	6,80
G.E.O. (PPI)	84,95	81,20	-4,41	93,29	14,89
G.E.O. (AMR's)	87,08	90,11	3,48	87,19	-3,24
<i>(ótica das realizações)</i>					
G.E.O. (GOP's)	65,39	66,47	1,65	69,64	4,76
G.E.O. (PPI)	60,56	61,37	1,34	67,27	9,62
G.E.O. (AMR's)	73,79	74,68	1,20	72,21	-3,31
<i>(ótica dos pagamentos)</i>					
G.E.O. (GOP's)	65,07	66,41	2,07	69,48	4,62
G.E.O. (PPI)	60,25	61,32	1,78	67,27	9,70
G.E.O. (AMR's)	73,43	74,60	1,59	71,88	-3,65

Gráfico 7 – Grau de Execução Orçamental Anual das GOP's



3.5 – COMPROMISSOS ASSUMIDOS PARA ANOS SEGUINTE

No término do ano económico em relato, verificava-se a existência de um total de 31,1 milhões de euros de compromissos para anos seguintes. Do montante reportado, e de acordo com os contratos assumidos, e face à sua potencial realização, os encargos irão incidir, essencialmente, no ano económico de 2023 (16,9 milhões euros).

Note-se que os compromissos assumidos, com exceção do que se reporta a empréstimos de médio longo prazo, não se reportam a dívida a terceiros, mas somente a atos assumidos perante terceiros, os quais apenas após cumprimento pela outra parte interveniente, do contratualmente estabelecido, se podem constituir como uma dívida municipal.

Quadro 15 – Mapa resumo dos compromissos assumidos³

uni: euro

Ano	Montantes
2023	16 912 487,82
2024	3 689 278,40
2025	2 764 542,85
Seguintes	7 699 726,31
TOTAL	31 066 035,38

3.6 – EVOLUÇÃO DOS RESULTADOS ORÇAMENTAIS

3.6.1 – RESULTADO CORRENTE

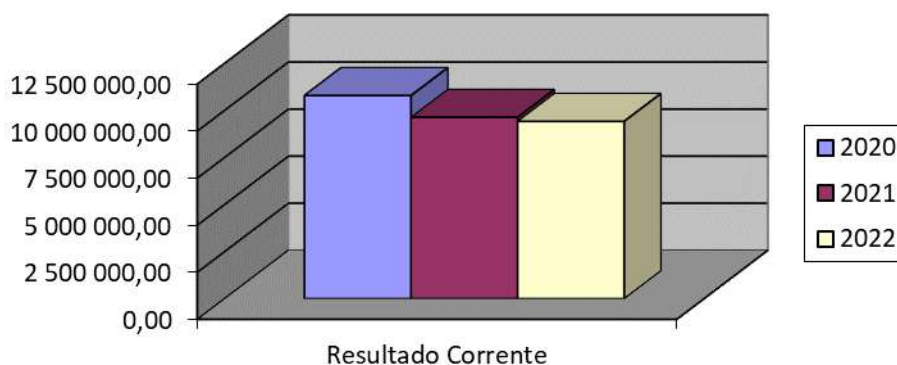
³ Compromissos assumidos ainda sem realização, pelo que ainda não conferem dívida, com exceção do que respeita a empréstimos de médio longo prazo já contraídos

Quadro 16 – Evolução dos Resultados Correntes a preços correntes

uni: Euro

Descrição	2020	2021	var. (%)	2022	var. (%)
Receitas correntes liquidadas	30 148 084,15	31 935 450,53	5,93	34 820 405,37	9,03
Despesas correntes realizadas	19 360 093,18	22 305 817,80	15,22	25 404 645,28	13,89
Resultado Corrente	10 787 990,97	9 629 632,73	-10,74	9 415 760,09	-2,22
Nota Orçamental	poupança corrente	poupança corrente		poupança corrente	

Gráfico 8 – Evolução dos Resultados Correntes



O ano de 2022 evidencia a ocorrência de um superavit corrente na ordem de 9,4 milhões de euros, ou seja, as receitas correntes liquidadas foram superiores às despesas correntes realizadas, permitindo a ocorrência de uma poupança corrente.

Contudo, importa observar dois fatores que influenciam a análise ao valor disposto e que contextualizam uma análise mais efetiva ao resultado apresentado. O primeiro fator reporta-se às receitas liquidadas e às despesas realizadas que transitam de ano económico e que, deste modo, têm uma influência direta no resultado apurado.

Quadro 17 – Evolução dos resultados correntes excluindo o impacto derivado do ano anterior a preços correntes

Descrição	uni: Euro				
	2020	2021	var. (%)	2022	var. (%)
Resultado corrente obtido	10 787 990,97	9 629 632,73	-10,74	9 415 760,09	-2,22
Receitas liquidadas correntes que transitaram de ano	2 103 151,88	981 668,80	-53,32	965 916,52	-1,60
Despesas realizadas correntes que transitaram de ano	61 276,03	179 750,65	193,35	141 354,46	-21,36
Resultado orçamental corrente, excluindo o impacto derivado do ano anterior	8 746 115,12	8 827 714,58	0,93	8 591 198,03	-2,68

Consequentemente, tendo por referência a influência decorrente do primeiro fator enunciado e extraíndo a sua influência do apuramento do resultado em análise, verifica-se que o resultado corrente se situa na ordem dos 8,6 milhões de euros, manifestando uma variação absoluta negativa, ligeiramente superior a 236,5,6 mil euros, face ao valor apurado para o ano económico de 2021 (na ordem dos 8,8 milhões de euros).

Como segundo fator, salienta-se ainda o impacto da despesa corrente inerente à aquisição de matérias-primas, a qual ascendeu a 134,4 mil euros, na medida em que as referidas despesas são transformadas em investimento, através da execução de obras por administração direta.

3.6.2 – RESULTADO ORÇAMENTAL

O ano de 2022 regista um superavit orçamental na ordem dos 19,2 milhões de euros. Em termos de representatividade, o superavit ocorrido significa 31,8% do total das receitas liquidadas e 46,6% das despesas realizadas e evidencia uma variação absoluta positiva deste resultado num valor ligeiramente superior a 275,2 mil euros.

Excluindo o impacto decorrente das receitas liquidadas e das despesas realizadas que transitam de ano económico, verificou-se a ocorrência de um resultado orçamental na ordem dos 13,5 milhões de euros.

Quadro 18 – Evolução dos Resultados Orçamentais a preços correntes

uni: Euro

Descrição	2020	2021	var. (%)	2022	var. (%)
Total das Receitas Liquidadas	52 133 472,95	57 872 749,72	11,01	60 467 276,85	4,48
Total das Despesas Realizadas	35 467 050,30	38 919 654,47	9,73	41 238 945,16	5,96
Resultado Orçamental	16 666 422,65	18 953 095,25	13,72	19 228 331,69	1,45
Nota Orçamental	Superávit Orçamental	Superávit Orçamental		Superávit Orçamental	

Quadro 19 – Evolução do resultado orçamental obtido excluindo o impacto derivado do ano anterior a p.c.

uni: Euro

Descrição	2020	2021	var. (%)	2022	var. (%)
Resultado orçamental obtido	16 666 422,65	18 953 095,25	13,72	19 228 331,69	1,45
Receitas liquidadas que transitaram de ano	3 190 285,73	5 996 894,96	87,97	5 915 662,17	-1,35
Despesas realizadas que transitaram de ano	159 404,16	247 700,59	55,39	153 822,86	-37,90
Resultado orçamental, excluindo o impacto derivado do ano anterior	13 635 541,08	13 203 900,88	-3,17	13 466 492,38	1,99

4. FONTES DE FINANCIAMENTO

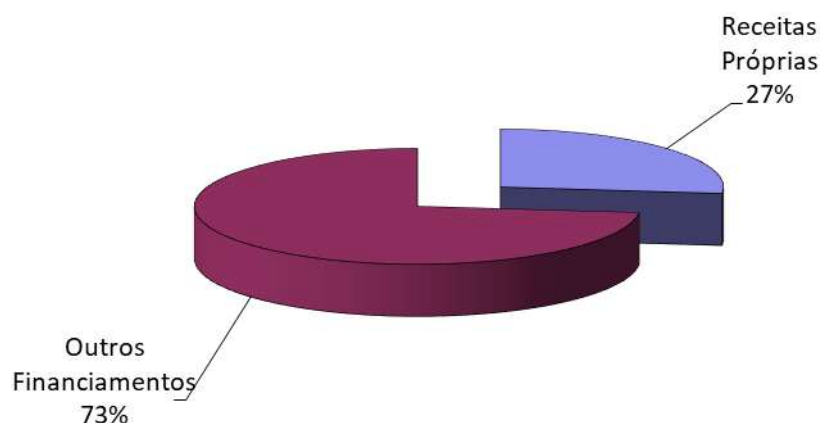
4.1 – RECEITAS PRÓPRIAS

4.1.1 – ESTRUTURA DAS RECEITAS PRÓPRIAS

São consideradas Receitas Próprias, aquelas que o Município pode arrecadar, nos termos da legislação aplicável, recorrendo a meios próprios e sem influência de organismos externos, nos termos da autonomia financeira de que dispõe. Desta forma, excluem-se destas, as receitas relativas a transferências ou a empréstimos contraídos.

A análise destas receitas permite aferir a capacidade da autarquia em gerar, localmente, recursos financeiros indispensáveis à prossecução da sua missão e dos objetivos propostos.

Gráfico 9 – Estrutura da Receita

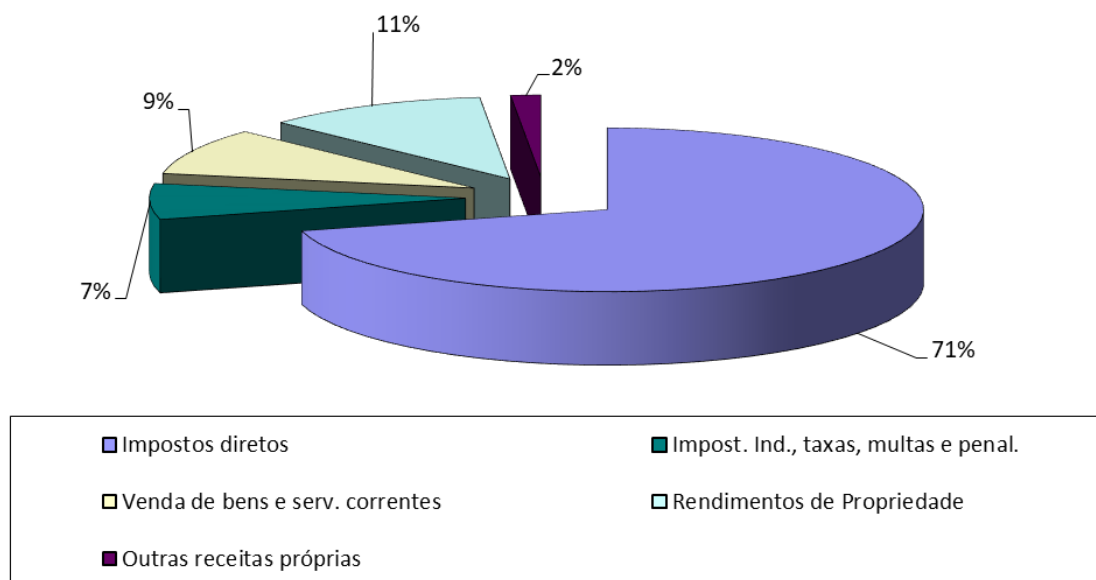


O gráfico acima apresentado denota que as receitas próprias do município representam 27% das receitas totais.

Os impostos diretos, onde se incluem os impostos sobre o património, são os recursos com maior expressão no conjunto das receitas próprias, rondando os 71%, seguidos dos rendimentos de propriedade (11,4%).

Os impostos indiretos, taxas, multas e penalidades representam 7% do total das receitas próprias e as vendas de bens e prestações de serviços correntes 9,2%.

Gráfico 10 – Estrutura das Receitas Próprias



4.1.2 – EVOLUÇÃO DAS RECEITAS PRÓPRIAS

Quadro 20 – Evolução das Receitas Próprias a preços correntes

uni: Euro					
Receitas Próprias	2020	2021	var. (%)	2022	var. (%)
Total	14 748 078,45	15 477 182,82	4,94	16 183 072,95	4,56

Em 2022, as receitas próprias assinalam um valor próximo de 16,2 milhões de euros, denunciando uma variação positiva na ordem dos 4,6% face ao volume verificado no ano anterior.

4.1.3 – INDICADORES

Através da análise dos indicadores seguidamente expostos, podemos verificar que as receitas próprias aumentaram muito ligeiramente a sua representatividade nas receitas totais em 0,07%. O grau de cobertura das despesas pelas receitas próprias é de 39%. As receitas próprias, *per capita*, foram na ordem dos 363,35 euros (+4,7%), e, por Km², de 38.845,59 euros (-+4,6%).

Quadro 21 – Evolução dos Indicadores de Receitas Próprias

Indicadores	2020	2021	var. (%)	2022	var. (%)
Receitas Próprias / Receita Total	0,28	0,27	-5,46	0,27	0,07
Receitas Próprias / Despesa Total	0,42	0,40	-4,37	0,39	-1,32
Receitas Próprias por Km2	35 401,05 €	37 151,18 €	4,94	38 845,59 €	4,56
Receitas Próprias <i>per capita</i>	334,85 €	347,21 €	3,69	363,35 €	4,65

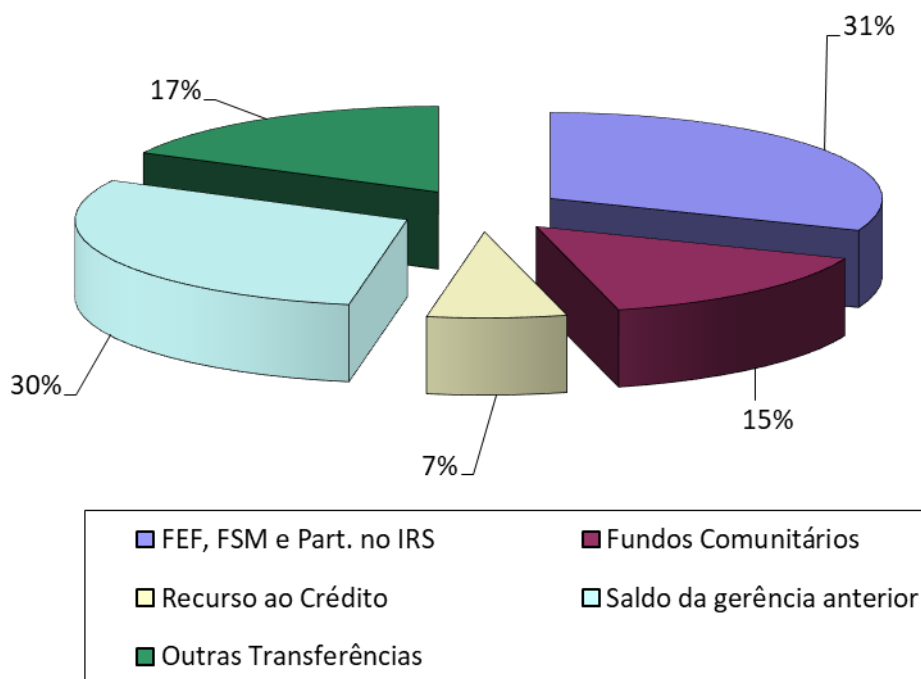
4.2 – OUTROS FINANCIAMENTOS

4.2.1 – ESTRUTURA DOS OUTROS FINANCIAMENTOS

Conforme resulta da leitura do gráfico que se apresenta na página seguinte, o maior recurso financeiro relativo aos “Outros Financiamentos”, provém da participação do município nos impostos do Estado (31%), do saldo da gerência anterior (30%) e dos fundos comunitários (15%).

De salientar que as outras transferências representaram 18% do total destas receitas e o recurso ao crédito 7% (com influência do crédito de curto prazo, cujo impacto orçamental é de efeito nulo)

Gráfico 11 – Estrutura dos Outros Financiamentos



4.2.2 – EVOLUÇÃO DOS OUTROS FINANCIAMENTOS

Quadro 22 – Evolução dos Outros Financiamentos a preços correntes

uni: Euro

Outros Financiamentos	2020	2021	var. (%)	2022	var. (%)
Total	37 385 394,50	42 395 566,90	13,40	44 284 203,90	4,45

Os “Outros Financiamentos” manifestam um aumento na ordem dos 4,5%, sendo o volume total verificado, em 2022, na ordem dos 44,3 milhões de euros.

4.2.3 – PARTICIPAÇÃO DO MUNICÍPIO NOS IMPOSTOS DO ESTADO

No decurso de 2022, a participação dos municípios nos impostos do Estado consubstanciou-se no Fundo de Equilíbrio Financeiro (Fundo Geral Municipal e Fundo de Coesão Municipal), no Fundo Social Municipal e na participação do IRS.

O FGM visa dotar os municípios de condições financeiras adequadas ao desempenho das suas atribuições, em função dos respetivos níveis de funcionamento e investimento, sendo a sua distribuição efetuada tendo por base os seguintes critérios:

- 5% igualmente por todos os municípios;
- 65% na razão direta da população (ponderada) residente e da média diária de dormidas em estabelecimentos hoteleiros e parques de campismo, sendo a população residente nas Regiões Autónomas ponderada pelo fator 1.3, estabelecendo-se ainda os seguintes ponderadores marginais:
 - os primeiros 5000 habitantes – 3;
 - de 5001 a 10000 habitantes – 1;
 - de 10001 a 20000 habitantes – 0,25;
 - de 20001 a 40000 habitantes – 0,5;
 - de 40001 a 80000 habitantes – 0,75;
 - > 80000 – 1.
- 25% na razão direta da área ponderada por um fator relativo à amplitude altimétrica do município e 5% na razão direta da área afeta à Rede Natura 2000 e da área protegida; ou
- 20% na razão direta da área ponderada por um fator de amplitude altimétrica do município e 10% na razão direta da área afeta à Rede Natura 2000 e da área protegida, nos municípios com mais de 70% do seu território afeto à Rede Natura 2000 e de área protegida.

O Fundo de Coesão Municipal (FCM) visa reforçar a coesão municipal, fomentando a correção de assimetrias em benefício dos municípios menos desenvolvidos e é a soma da compensação fiscal (CF) e da compensação por desigualdade de oportunidades (CDO) baseada no índice de desigualdade de oportunidades (IDO), os quais traduzem situações de desigualdade relativamente às correspondentes médias nacionais.

O Fundo Social Municipal constitui uma transferência financeira do Orçamento do Estado consignada ao financiamento de despesas determinadas, relativas a atribuições e competências dos municípios associadas a funções sociais, nomeadamente na educação, na saúde ou na ação social, sendo a sua repartição anual pelos municípios estabelecida, de acordo com os seguintes indicadores:

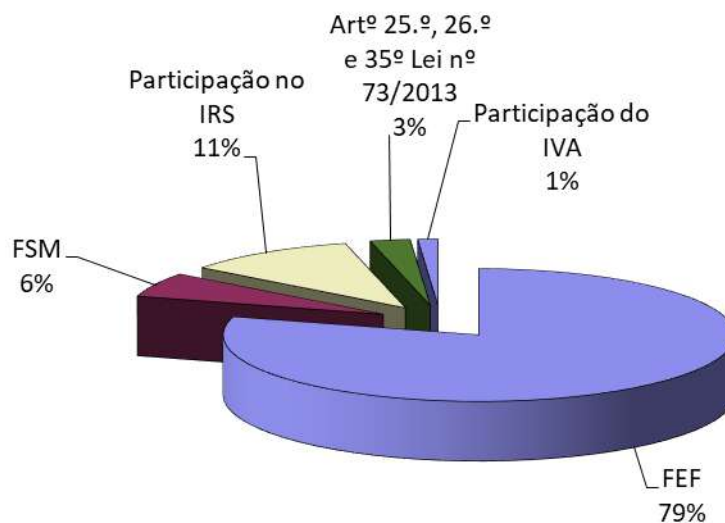
- 35% de acordo com os seguintes indicadores relativos às inscrições de crianças e jovens nos estabelecimentos de educação pré-escolar e ensino básico do município:
 - 4% na razão direta do número de crianças que frequentam o ensino pré-escolar público;
 - 12% na razão direta do número de jovens a frequentar o 1º ciclo do ensino básico público;
 - 19% na razão direta do número de jovens a frequentar o 2º e 3º ciclos do ensino básico público;
- 32,5% de acordo com os seguintes indicadores relativos ao número de utentes inscritos na rede de saúde municipal:
 - 10,5% na razão direta do número de beneficiários dos programas municipais de cuidados de saúde continuados;
 - 22% na razão direta do número de utentes inscritos nos centros de saúde concelhios;
- 32,5% de acordo com os seguintes indicadores relativos ao número de utentes e beneficiários das redes municipais de creches, estabelecimentos de educação pré-escolar, equipamentos na área dos idosos, designadamente estruturas residenciais e centros de dia e programas de ação social de cada município:
 - 5% na razão direta do número de inscritos em programas de apoio à toxicodependência e de inclusão social;
 - 12,5% na razão direta do número de crianças até aos 3 anos de idade, que frequentam as creches e jardins de infância;
 - 15% na razão direta do número de adultos com mais de 65 anos residentes em lares ou inscritos em centros de dia e programas de apoio ao domicílio.

Os municípios têm ainda direito a uma participação fixa de 2% do IRS dos sujeitos passivos com domicílio fiscal na respetiva circunscrição territorial e uma participação variável até 3% no IRS,

sendo esta última aplicável em consonância com a deliberação do órgão deliberativo do município. Neste contexto, o Município de Ourém deliberou manter a participação de 5%.

4.2.3.1 – Estrutura dos Fundos Municipais

Gráfico 12 – Estrutura dos Fundos Municipais



O fundo municipal que financeiramente produz maior volume de receitas para o município é o FEF (Fundo de Equilíbrio Financeiro) que representa mais de 79% do total dos quatro fundos. O Fundo Social Municipal, o qual é um financiamento consignado a algumas despesas no âmbito da educação, saúde e ação social, constitui 6% dos fundos municipais e a participação no IRS representa 11% destas receitas. Por fim, referir que a receita resultante da aplicação dos artigos 25.º, 26º e 35º da Lei 73/2013, representa 3% do total dos fundos municipais obtidos em 2022.

4.2.3.2 – Evolução dos Fundos Municipais

Por observação do quadro que se expõe, verifica-se que o FEF sofreu uma variação negativa em 2,1% e a participação no IRS um aumento de 3,8%. Já no que concerne ao FSM, estagnado por diversos anos, verificou-se um aumento em 1,3%.

Relativamente à aplicação do n.º 3, do artigo 35º, da Lei 73/2013, verificou-se uma quebra pronunciada, em 73%, tendo-se obtido um valor ligeiramente superior a 347,1 mil euros.

No conjunto, estas receitas observam um decréscimo próximo de 8,1%, significando uma variação absoluta negativa na ordem de 1,2 milhões de euros.

Quadro 23 – Evolução dos Fundos Municipais a preços correntes

uni: Euro

Fundos Municipais	2020	2021	var. (%)	2022	var. (%)
FEF	10 347 130,00	11 160 458,00	7,86	10 928 526,00	-2,08
FSM	808 796,00	808 796,00	0,00	819 149,00	1,28
Participação no IRS	1 293 264,00	1 438 579,00	11,24	1 492 560,00	3,75
Nº 3 artº 35º Lei nº 73/2013	1 128 362,00	1 293 766,00	14,66	347 125,00	-73,17
Participação do IVA	244 092,53	265 794,26	8,89	174 153,75	-34,48
Total	13 821 644,53	14 967 393,26	8,29	13 761 513,75	-8,06

4.2.4 – COOPERAÇÃO TÉCNICA E FINANCEIRA

Quadro 24 – Evolução da Cooperação Técnica a preços correntes

uni: Euro

Coop. Técnica e Financeira	2019	2021	var. (%)	2022	var. (%)
Total	0,00	0,00	--	0,00	--

Em 2022, não se verificaram quaisquer receitas neste âmbito, sendo de referir que o último ano em que o município obteve receitas neste contexto, foi em 2017, resultantes de um protocolo extraordinário estabelecido com a Administração Central para beneficiação de infraestruturas em Fátima, no âmbito do Centenário das Aparições.

4.2.5 – FUNDOS COMUNITÁRIOS

No decurso de 2022, verificou-se um decréscimo das receitas relativas a fundos comunitários em 24,8%. Estas receitas situaram-se num valor ligeiramente superior a 6,6 milhões de euros, denotando uma variação absoluta negativa próxima de 2,2 milhões euros.

Quadro 25 – Evolução dos Fundos Comunitários a preços correntes

uni: Euro

Fundos Comunitários	2019	2020	var. (%)	2021	var. (%)
Total	1 348 933,43	8 244 030,52	511,15	8 804 499,87	6,80

4.2.6 – ENDIVIDAMENTO MUNICIPAL

4.2.6.1 – Curto Prazo

Em 2022 contratualizou-se um empréstimo de curto prazo contraído para fazer face a necessidades de tesouraria, tendo esse valor sido integralmente pago no mesmo ano económico. Dadas as características deste tipo de empréstimo, realça-se que, por observância às movimentações orçamentais que origina, nomeadamente refletindo igual valor, quer no orçamento da receita, quer no orçamento da despesa, este empréstimo acaba por apresentar um efeito nulo.

4.2.6.2 – Médio e Longo Prazo

Em 2022, utilizou-se um empréstimo de médio longo prazo no valor de 1,5 milhões decorrente de contrato estabelecido em 2020.

Quadro 26 – Evolução de empréstimos de médio e longo prazo a preços correntes

uni: Euro

Empréstimos de m.l.p	2020	2021	var. (%)	2022	var. (%)
Total	0,00	1 500 000,00	--	1 500 000,00	--

4.2.7 – INDICADORES

Quadro 27 – Evolução dos Indicadores dos Outros Financiamentos

Indicadores	2020	2021	var. (%)	2022	var. (%)
Outros Financ. / Receita Total	0,81	0,73	-9,92	0,73	-0,03
Outros Financ. / Despesa Total	1,20	1,09	-8,87	1,07	-1,42
Outros Financiamentos por Km2	101 765,64 €	101 765,64 €	0,00	106 299,10 €	4,45
Outros Financiamentos <i>per capita</i>	962,57 €	951,09 €	-1,19	994,30 €	4,54
Fundos Municipais / Receita Total	0,29	0,26	-9,92	0,23	-12,00
Fundos Municipais / Despesa Total	0,42	0,38	-8,87	0,33	-13,23
Fundos Municipais por Km2	35 927,49 €	35 927,49 €	0,00	33 032,92 €	-8,06
Fundos Municipais <i>per capita</i>	339,83 €	335,77 €	-1,19	308,98 €	-7,98
Coop. Tén. Financ. / Receita Total	0,00	0,00	--	0,00	--
Coop. Tén. Financ. / Despesa Total	0,00	0,00	--	0,00	--
Coop. Tén. Financeira por Km2	0,00 €	0,00 €	--	0,00 €	--
Coop. Tén. Financeira <i>per capita</i>	0,00 €	0,00 €	--	0,00 €	--
Fundos Comunitários / Receita Total	0,17	0,15	-9,92	0,11	-28,05
Fundos Comunitários / Despesa Total	0,25	0,23	-8,87	0,16	-29,05
Fundos Comunitários por Km2	21 134,18 €	21 134,18 €	0,00	15 887,87 €	-24,82
Fundos Comunitários <i>per capita</i>	199,90 €	197,52 €	-1,19	148,61 €	-24,76
Empréstimos m.l.p. / Receita Total	0,03	0,03	-9,92	0,02	-4,29
Empréstimos m.l.p. / Despesa Total	0,04	0,04	-8,87	0,04	-5,62
Empréstimos m.l.p. por Km2	3 600,58 €	3 600,58 €	0,00	3 600,58 €	0,00
Empréstimos m.l.p. <i>per capita</i>	34,06 €	33,65 €	-1,19	33,68 €	0,09

O quadro que se apresenta permite aferir que o peso dos outros financiamentos no total da receita sofreu uma ligeiríssima variação negativa em 0,03%. As receitas resultantes dos outros financiamentos cobriram mais de 107 % das despesas totais realizadas em 2022. Os outros financiamentos, *per capita*, foram na ordem dos 994,30 euros e, por Km², de 106.299,10 euros.

Em 2020, os fundos municipais representaram 23% do total das receitas e cobriram 33% das despesas totais realizadas. Estas receitas significaram, *per capita*, um valor de 308,98 euros e, por Km², de 33.032,92 euros.

Será de salientar que os fundos comunitários significaram 16% do total das despesas realizadas, tendo sido obtido um valor de financiamento, *per capita*, de 148,61 euros.

5. APLICAÇÃO DOS RECURSOS FINANCEIROS

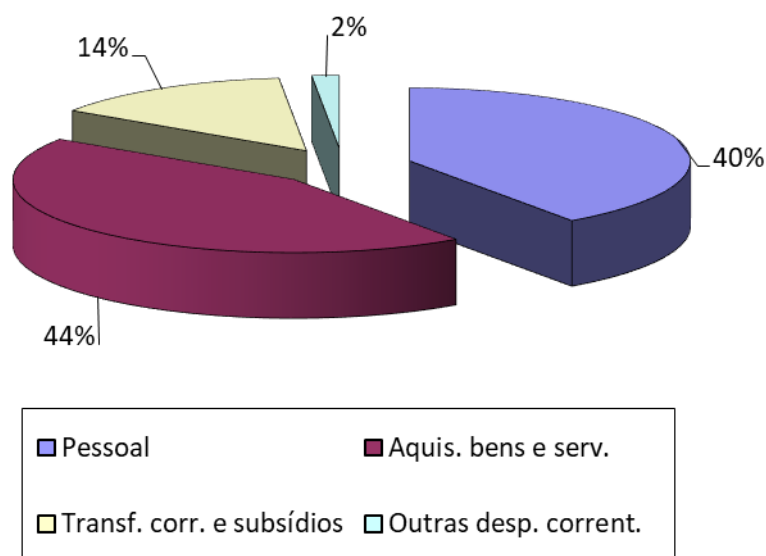
5.1 – DESPESAS DE FUNCIONAMENTO

O conceito de despesas de funcionamento traduz as despesas consideradas como essenciais para o funcionamento da entidade coincidindo, quase na totalidade e na maioria das situações, com a despesa corrente. São, para o efeito, retirados os encargos financeiros com o serviço da dívida que constituem uma despesa de financiamento. De igual modo, não são consideradas neste grupo as despesas com a execução de projetos por administração direta que, na prática, são registadas por despesas correntes.

Assim sendo, as despesas de funcionamento consistem nas despesas com pessoal, a aquisição de bens e serviços, as transferências correntes e os subsídios, bem como aquelas que são registadas na conta residual, designada por “outras despesas correntes”.

5.1.1 – ESTRUTURA DAS DESPESAS DE FUNCIONAMENTO

Gráfico 13 – Estrutura das Despesas de Funcionamento



Conforme decorre da leitura do gráfico apresentado, a maior fatia das despesas de funcionamento realizadas no decurso de 2022 reporta-se a despesas com aquisição de bens e

serviços (44%) e a despesas com pessoal (40%). De salientar ainda as despesas com a transferências correntes e subsídios, as quais representam 14% do total das despesas de funcionamento.

5.1.2 – EVOLUÇÃO DAS DESPESAS DE FUNCIONAMENTO

Quadro 28 – Evolução das Despesas de Funcionamento a preços correntes

uni: Euro

Despesas de Funcionamento	2020	2021	var. (%)	2022	var. (%)
Total	19 307 511,61	22 263 811,41	15,31	25 352 410,97	13,87

As despesas de funcionamento sofreram um aumento em 13,9%, (note-se que a variação do Índice Harmonizado de Preços no Consumidor se situou em 8,6% no decurso de 2022).

5.1.3 – INDICADORES

Quadro 29 – Evolução dos Indicadores das Despesas de Funcionamento

Indicadores	2020	2021	var. (%)	2022	var. (%)
Desp. Func. / Receitas Correntes	0,64	0,70	8,86	0,73	4,44
Desp. Func. / Despesas Correntes	1,00	1,00	0,08	1,00	-0,02
Desp. Func. / Despesas Totais	0,54	0,57	5,08	0,61	7,47
Despesas de Funcionamento por Km ²	46 345,44 €	53 441,70 €	15,31	60 855,52 €	13,87
Despesas de Funcionamento <i>per capita</i>	438,37 €	499,46 €	13,94	569,23 €	13,97

A absorção das receitas correntes pelas despesas de funcionamento registou um acréscimo em 4,4%. No ano em análise, estas despesas representam 61% das despesas totais. As despesas de funcionamento, *per capita*, foram na ordem dos 569,23 euros, e, por Km², de 60.855,52 euros.

5.2 – DESPESAS COM PESSOAL

5.2.1 – EVOLUÇÃO DAS DESPESAS COM PESSOAL

Quadro 30 – Evolução das Despesas com Pessoal a preços correntes

Despesas com Pessoal	uni: Euro				
	2020	2021	var. (%)	2022	var. (%)
Total	9 549 154,76	9 620 148,13	0,74	10 195 617,85	5,98

Estas despesas sofreram uma variação positiva em 6%, assinalando uma variação absoluta próxima de 575,5 mil euros.

5.2.2 – INDICADORES

Quadro 31 – Evolução dos Indicadores das Despesas com Pessoal

Indicadores	2020	2021	var. (%)	2022	var. (%)
Desp. Pessoal / Receitas Correntes	0,32	0,30	-4,89	0,29	-2,80
Desp. Pessoal / Despesas Correntes	0,49	0,43	-12,56	0,40	-6,95
Desp. Pessoal / Despesas Totais	0,27	0,25	-8,19	0,25	0,02
Despesas de Pessoal por Km ²	22 921,64 €	23 092,05 €	0,74	24 473,40 €	5,98
Despesas de Pessoal <i>per capita</i>	216,81 €	215,81 €	-0,46	228,92 €	6,07

As despesas com pessoal consumiram 29% das receitas correntes liquidadas. A representatividade das despesas com pessoal, no total das despesas, foi de 40% e significou *per capita*, um valor na ordem dos 228,92 euros e por Km² de 24.473,40 euros.

5.3 – AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS

5.3.1 – EVOLUÇÃO DAS DESPESAS RELATIVAS À AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS

Quadro 32 – Evolução das Despesas com Aquisição de Bens e Serviços a preços correntes

uni: Euro

Despesas c/ Aquis. Bens e Serviços	2020	2021	var. (%)	2022	var. (%)
Total	6 407 101,96	7 966 642,23	24,34	11 176 826,81	40,30

No que respeita às despesas com a aquisição de bens e serviços, denota-se um aumento destas, face ao ano anterior, em 40,3%, tendo atingido um valor próximo de 11,2 milhões de euros.

5.3.2 – INDICADORES

Quadro 33 – Evolução dos Indicadores das Despesas com Aquisição de Bens e Serviços

Indicadores	2020	2021	var. (%)	2022	var. (%)
Desp. Aquis. B.S. / Receitas Correntes	0,21	0,25	17,38	0,32	28,67
Desp. Aquis. B.S. / Desp. Correntes	0,33	0,36	7,92	0,44	23,18
Desp. Aquis. B.S. / Despesas Totais	0,18	0,20	13,31	0,27	32,41
Despesas c/Aquis. B.S. por Km ²	15 379,51 €	19 123,00 €	24,34	26 828,68 €	40,30
Despesas c/Aquis. B.S. <i>per capita</i>	145,47 €	178,72 €	22,86	250,95 €	40,42

Em 2022, 32% das receitas correntes foram afetas às despesas com a aquisição de bens e serviços, valor que significa um acréscimo deste fator em 28,7%. O peso destes consumos nas

despesas correntes e nas despesas totais foi, respetivamente, de 44% e 27%. As despesas com a aquisição de bens e serviços, *per capita*, foram de 228,92 euros e, por Km², de 24.473,40 euros.

5.4 – SERVIÇO DA DÍVIDA

O serviço da dívida constitui uma despesa decorrente do financiamento da atividade municipal, no desenvolvimento das suas atribuições, nomeadamente através do recurso a empréstimos de médio e longo prazo.

5.4.1 – EVOLUÇÃO DO SERVIÇO DA DÍVIDA

Quadro 34 – Evolução das Despesas com o Serviço da Dívida a preços correntes

	uni: Euro				
Serviço da Dívida	2020	2021	var. (%)	2022	var. (%)
Total	2 557 715,68	2 475 467,65	-3,22	2 324 268,78	-6,11
(excluindo a amortização do emp. de curto prazo)	1 057 715,68	975 467,65	-7,78	824 268,78	-15,50

Estas despesas sofreram uma quebra em 6,1%. Importa ter em consideração que este volume de despesa se encontra influenciado pela utilização de um empréstimo de curto prazo. Excluindo o mencionado fator de influência (empréstimo a curto prazo), o qual assume um efeito nulo no âmbito orçamental (relação receita/despesa), estas despesas apresentam um decréscimo em 15,5%.

5.4.2 – INDICADORES

Nos indicadores expostos, exclui-se das despesas com o serviço da dívida, o volume reportado à amortização do empréstimo de curto prazo.

Deste modo, o serviço da dívida representa 1% das receitas totais e absorve 2% do cômputo das despesas. As despesas com o serviço da dívida, *per capita*, foram de 18,51 euros e, por Km², de 1.978,56 euros.

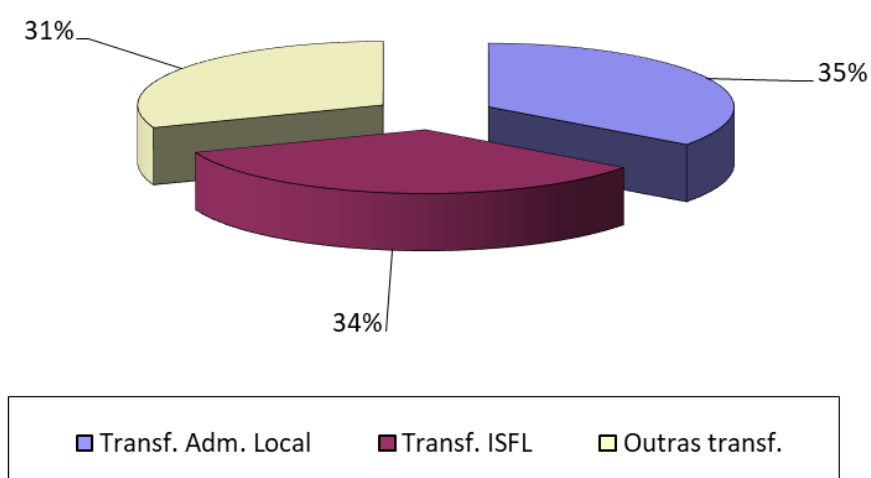
Quadro 35 – Evolução dos Indicadores das Despesas com Serviço da Dívida

Indicadores	2020	2021	var. (%)	2022	var. (%)
Serviço da Dívida / Receitas Totais	0,02	0,02	-16,92	0,01	-19,13
Serviço da Dívida / Despesas Totais	0,03	0,03	-15,96	0,02	-20,25
Serviço da Dívida por Km ²	2 538,92 €	2 341,50 €	-7,78	1 978,56 €	-15,50
Serviço da Dívida <i>per capita</i>	24,01 €	21,88 €	-8,88	18,51 €	-15,43

5.5 – APOIOS CONCEDIDOS A TERCEIROS

5.5.1 – ESTRUTURA DOS APOIOS CONCEDIDOS A TERCEIROS

Gráfico 14 – Estrutura dos apoios concedidos



Aproximadamente 35% (essencialmente, freguesias) dos apoios concedidos são respeitantes a verbas cedidas à Administração Local e 34% referentes a apoios concedidos às instituições sem fins lucrativos.

5.5.2 – EVOLUÇÃO DOS APOIOS CONCEDIDOS A TERCEIROS

Quadro 36 – Evolução dos apoios concedidos a terceiros a preços correntes

uni: Euro

Apoios Concedidos	2020	2021	var. (%)	2022	var. (%)
Total	4 415 896,62	5 337 075,33	20,86	4 669 012,55	-12,52

No decurso de 2022, os apoios concedidos a terceiros significaram um valor na ordem dos 4,7 milhões de euros, denotando uma variação negativa em 12,5%, face ao valor verificado no ano anterior.

5.5.3 – INDICADORES

Quadro 37 – Evolução dos Indicadores dos apoios concedidos a terceiros

Indicadores	2020	2021	var. (%)	2022	var. (%)
Apoios concedidos / Receitas Totais	0,08	0,09	8,87	0,08	-16,27
Apoios concedidos / Despesas Totais	0,12	0,14	10,14	0,11	-17,44
Apoios concedidos por Km ²	10 599,85 €	12 811,03 €	20,86	11 207,42 €	-12,52
Apoios concedidos <i>per</i> <i>capita</i>	100,26 €	119,73 €	19,42	104,83 €	-12,44

Os apoios concedidos afetam cerca de 8% das receitas totais, significam 11% do somatório das despesas realizadas totais e uma capitação por habitante de 104,83 euros.

5.6 – INVESTIMENTO MUNICIPAL

5.6.1 – INVESTIMENTO DIRETO

5.6.1.1 – Evolução do investimento direto

Quadro 38 – Evolução do Investimento Direto Municipal a preços correntes

uni: Euro

Investimento Direto Municipal	2020	2021	var. (%)	2022	var. (%)
Total	12 239 489,43	12 886 363,91	5,29	12 426 754,33	-3,57

O período em análise evidencia um decréscimo do volume de investimento direto municipal em 3,6%, tendo o montante realizado ascendido a um valor na ordem dos 12,4 milhões de euros.

5.6.1.2 – Indicadores

Quadro 39 – Evolução dos Indicadores de Investimento Direto

Indicadores	2020	2021	var. (%)	2022	var. (%)
Investimento Direto / Receitas Totais	0,23	0,22	-5,16	0,21	-7,70
Investimento Direto / Despesas Totais	0,35	0,33	-4,05	0,30	-8,99
Investimento Direto por Km ²	29 379,48 €	30 932,22 €	5,29	29 828,98 €	-3,57
Investimento Direto <i>per capita</i>	277,89 €	289,09 €	4,03	279,01 €	-3,48

Em 2022 o investimento direto municipal realizado absorveu 21% das receitas totais e significou 30% das despesas totais. O volume de investimentos diretos, *per capita*, foi de 279,01 euros e, por Km², de 29.828,98 euros.

5.6.2 – INVESTIMENTO TOTAL (DIRETO E INDIRETO)

Nesta análise, considerar-se-á como investimento do município, não só o investimento por este realizado, denominado por investimento direto, mas também o investimento realizado por terceiros, mas que é financiado por transferências de capital, apenas na proporção do montante suportado pelo município.

5.6.2.1 – Evolução do investimento total

Quadro 40 – Evolução do Investimento Total Municipal (direto e indireto) a preços correntes

uni: Euro

Investimento Total Municipal	2020	2021	var. (%)	2022	var. (%)
Total	13 601 823,01	14 125 360,66	3,85	13 562 265,41	-3,99

O investimento total municipal reporta um decréscimo em 4% e representa um volume próximo de 13,6 milhões de euros.

5.6.2.2 – Indicadores

Quadro 41 – Evolução dos Indicadores de Investimento Total (direto e indireto)

Indicadores	2020	2021	var. (%)	2022	var. (%)
Investimento Total / Receitas Totais	0,26	0,24	-6,45	0,22	-8,11
Investimento Total / Despesas Totais	0,38	0,36	-5,36	0,33	-9,39
Investimento Total por Km ²	32 649,60 €	33 906,29 €	3,85	32 554,65 €	-3,99
Investimento Total <i>per capita</i>	308,82 €	316,88 €	2,61	304,51 €	-3,90

A absorção das receitas totais pelas despesas de investimento total situou-se nos 22%, registando uma diminuição em 8,1%, face ao ano anterior. No ano em análise, estas despesas representaram 33% das despesas totais. A capitação das despesas de investimento municipal total foi na ordem dos 304,51 euros, e por Km², de 32.554,65 euros.

5.6.3 – O INVESTIMENTO MUNICIPAL E AS SUAS PRINCIPAIS FONTES DE FINANCIAMENTO

Quadro 42 – O Investimento Mun. e as suas principais fontes de financiamento a preços correntes

Designação	2020	Peso (%)	2021	Peso (%)	2022	uni:
						Euro
Investimento Total a)	13 601 823,01	--	14 125 360,66	--	13 562 265,41	--
Receitas de Capital (1)	12 658 653,38	54,36	14 801 702,93	61,16	12 428 541,54	58,21
Venda de Bens de Investimento	40 588,00	0,17	106 516,50	0,44	33 442,07	0,16
Participação nos Impostos do Estado (Capital)	2 163 075,00	9,29	2 409 812,00	9,96	2 032 133,36	9,52
Cooperação Técnica e Financeira	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Fundos Comunitários (Capital)	8 168 789,28	35,08	8 617 091,97	35,61	6 376 245,71	29,87
Outras Transferências de Capital	627 522,65	2,69	437 073,57	1,81	492 599,99	3,82
Recurso ao Crédito	1 500 000,00	6,44	3 000 000,00	12,40	3 000 000,00	14,05
Outras Receitas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Poupança Corrente (2)	10 787 990,97	46,32	9 629 632,73	39,79	9 415 760,09	44,10
Total das Fontes de Financiamento (b)	23 287 965,90	--	24 200 126,77	--	21 350 181,22	--
Fontes de Financiamento / Investimento	1,71	--	1,71	--	1,57	--
(Fontes de Financ. - Investimento Total)	9 686 142,89		10 074 766,11		7 787 915,81	

a) Investimento direto e indireto

b) (1) + (2)

Através da análise efetuada ao quadro apresentado na página anterior, verifica-se que, no ano de 2022, as fontes de financiamento de capital foram superiores ao investimento total, na ordem dos 7,8 milhões.

Para esta circunstância contribuiu, nomeadamente, a poupança corrente verificada, a qual se situou na ordem dos 9,4 milhões de euros.

6. CUMPRIMENTOS LEGAIS NA DESPESA

6.1 – CUMPRIMENTO DOS LIMITES LEGAIS DAS DESPESAS MUNICIPAIS COM PESSOAL

Quadro 43 – Despesas com pessoal

		(2012)	2020	2021	2022
		(Acumulado)	(Acumulado)	(Acumulado)	(Acumulado)
(A)	Despesas com pessoal (capítulo 01)	6 386 549,87 €	9 549 154,76 €	9 620 148,13 €	10 195 617,85 €
(B)	Aquisição de serviços (rubrica 02.02, referentes a pessoas singulares - NIF iniciado por 1 ou por 2)	86 689,74 €	145 192,99 €	267 453,45 €	364 340,95 €
(C)	Subtotal(C)= (A)+(B)	6 473 239,61 €	9 694 347,75 €	9 887 601,58 €	10 559 958,80 €
Impactos a excluir					
(D)	Despesas com pessoal resultantes da contratualização de competências a administração central na administração local (MEC)	2 154 083,77 €	2 800 150,03 €	2 765 393,24 €	3 103 070,03 €
(E)	Reposição da redução remuneratória*	--	0,00 €	0,00 €	0,00 €
(F)	Decisão legislativa ou judicial	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
(G)	Processos de dissolução e da internalização de atividades do município	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
(H)	Despesas no âmbito do atendimento digital assistido	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
(I)	Subtotal (I) = (D)+(E)+(F)+(G)+(H)	2 154 083,77 €	2 800 150,03 €	2 765 393,24 €	3 103 070,03 €
(J)	TOTAL (J) = (C) - (I)	4 319 155,84 €	6 894 197,72 €	7 122 208,34 €	7 456 888,77 €

Varição face ao ano de início do PAF (Plano de Ajustamento Financeiro), ou seja, 2012	3 137 732,93 €
Varição face ao ano anterior	334 680,43

* Valores apurados por estimativa constante, face ao efeito gradual estabelecido anualmente nas LOE

Complementarmente, será relevante considerar as metas definidas no Plano de Ajustamento Financeiro, definidas ao abrigo do PAEL e que serão monitorizadas e expostas em ponto próprio (vide capítulo 9 do presente documento).

Observando o quadro que se expos na página anterior, verifica-se que, após imputação das diversas variáveis a considerar neste âmbito, o Município de Ourém apresenta um encargo com as despesas decorrentes de pessoal, superior ao volume existente no início do PAEL (2012), ligeiramente superior a 3,1 milhões de euros.

6.2 – CUMPRIMENTO DOS LIMITES DE ENDIVIDAMENTO

A Lei das Finanças Locais (revogada pela Lei 73/2013 de 3 de setembro, a qual entrou em vigor em 1 de janeiro de 2014) estabelece princípios orientadores em matéria de endividamento autárquico, redefinindo quer o conceito de endividamento, quer o modelo de apuramento dos limites, destacando-se, neste âmbito:

- Artigo 52.º – Definição do limite da dívida total que não pode ultrapassar, em 31 de dezembro de cada ano, 1,5 vezes a média da receita corrente líquida cobrada nos três exercícios anteriores;
- A dívida total de operações orçamentais do município engloba os empréstimos, os contratos de locação financeira e quaisquer outras formas de endividamento junto de instituições financeiras, bem como os restantes débitos a terceiros decorrentes de operações orçamentais.

No artigo 54.º da Lei 73/2013, definem-se as entidades relevantes para efeitos de limites da dívida total. Deste modo, as entidades que relevam são:

- Os serviços municipais e intermunicipalizados, neste último caso, de acordo com o critério previsto no n.º 4, do artigo 16.º, da Lei 50/2012, de 31 de agosto;
- As entidades intermunicipais e as entidades associativas municipais, independentemente de terem sido constituídas ao abrigo de regimes legais específicos ou do direito privado, de acordo com o critério a estabelecer pelos seus órgãos deliberativos, com o acordo expresso das assembleias municipais respetivas, ou, na sua ausência, de forma proporcional à quota de cada município para as suas despesas de funcionamento;
- As empresas locais e participadas de acordo com os artigos 19.º e 51.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, exceto se se tratar de empresas abrangidas pelos setores empresariais do Estado ou regional, por força do artigo 6.º, do Decreto-Lei n.º 558/99, de 17 de dezembro, alterado pelo Decreto-Lei n.º 300/2007, de 23 de agosto e pelas Leis n.ºs 64-A/2008, de 31 de dezembro e 55-A/2010, de 31 de dezembro, proporcional à participação, direta ou indireta, do município no seu capital social, em caso de incumprimento das regras de equilíbrio previstas no artigo 40.º daquela lei;
- As cooperativas e fundações, proporcional à participação, direta ou indireta, do município;
- As entidades de outra natureza relativamente às quais se verifiquem, de acordo com o n.º 4 do artigo 75.º, o controlo ou presunção por parte do município, pelo montante total.

A dívida total de operações orçamentais será o valor relevante para efeitos de verificação do cumprimento do limite de endividamento estabelecido no artigo 52.º da Lei 73/2013, bem como para aferir dos municípios que se encontram em situação de saneamento financeiro (artigo 58.º) e em situação de rutura financeira (artigo 61.º)

6.2.1 – ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO – SEC/2010

O montante de endividamento líquido municipal, cujo conceito é transposto no SEC2010 é equivalente à diferença entre a soma dos passivos, qualquer que seja a sua forma, incluindo nomeadamente os empréstimos contraídos, os contratos de locação financeira, as dívidas a

forneecedores e a soma dos ativos financeiros, nomeadamente o saldo de caixa, os depósitos em instituições financeiras e as aplicações de tesouraria. Para o cálculo deste limite, relevam ainda os montantes de endividamento líquido das entidades em que o município participa (proporcionalmente à sua participação), nomeadamente as associações de municípios e o setor empresarial local, caso se verifique incumprimento das regras de equilíbrio de contas previstas no regime jurídico do setor empresarial local.

O endividamento líquido, apurado nos termos do SEC 2010, resulta num endividamento líquido de 0, decorrente da circunstância dos ativos financeiros superarem os passivos financeiros, após exclusão do capital em dívida excecionado.

Quadro 44 – Síntese do endividamento líquido municipal à data de 31/12/2021

	uni Euro
Resumo de ativos líquidos	32 476 356,74
Resumo de passivos líquidos	10 138 485,51
Endividamento líquido nos termos do SEC 2010 a considerar	0,00

6.2.2 – ENDIVIDAMENTO DE CURTO PRAZO

Nos termos do artigo 50.º da Lei 73/2013, de 3 de setembro, os empréstimos de curto prazo são contraídos para acorrer a dificuldades de tesouraria, devendo ser amortizados até ao final do exercício económico em que foram contratados.

A legislação aplicável não reporta qualquer limite ao montante permitido contratualizar com instituições financeiras, contribuindo para tal circunstância, o condicionalismo deste empréstimo se amortizar no ano económico da sua constituição, pelo que não consente fundar dívida de curto prazo em médio e longo prazo.

Neste contexto, esta autarquia contratualizou um empréstimo de curto prazo de 1,5 milhões de euros não apresentando no final do exercício, qualquer valor em dívida neste âmbito.

6.2.3 – ENDIVIDAMENTO DE MÉDIO E LONGO PRAZO

Os empréstimos de médio e longo prazos podem ser contraídos para aplicação em investimentos ou ainda para proceder de acordo com os mecanismos de recuperação financeira municipal, tendo as sucessivas Leis do Orçamento do Estado induzido notórias restrições à sua contratualização, embora agora esteja associada ao limite da dívida total.

No decurso de 2022, utilizou 1,5 milhões de euros referentes a empréstimo de médio longo prazo contratualizado de 3 milhões (totalmente utilizado no final do exercício). Consequentemente, o capital em dívida de médio e longo prazo inerente a empréstimos situava-se ligeiramente superior a 4,6 milhões de euros (de considerar em complemento 640,3 mil euros referentes à amortização prevista para os próximos 12 meses, os quais se consideram nos financiamentos obtidos a curto prazo). De referir ainda 111,9 mil euros referentes a locação financeira (67,3 mil euros adicionais com amortização prevista para os próximos 12 meses) e 154,3 mil euros referentes à aquisição de imobilizado com acordos de médio prazo estabelecidos.

6.2.4 – VOLUME DE PAGAMENTOS EM ATRASO

A LOE/2022 e a LCPA (Lei 8/2012, de 21 de fevereiro) estabelecem a obrigatoriedade na diminuição do volume de pagamentos em atraso.

Neste contexto, reporta-se que em 31 de dezembro de 2022, não existia qualquer pagamento em atraso apurado nos termos da LCPA.

6.2.5 – LIMITE DA DÍVIDA TOTAL

Quadro 45 – Limite da dívida total (artigo 52.º da Lei 73/2013)

Designação	Valores (em euros)
Receitas correntes líquidas cobradas - 2019	30 478 379,02
Receitas correntes líquidas cobradas - 2020	29 166 535,35
Receitas correntes líquidas cobradas - 2021	30 969 534,01
Limite da Dívida Total (1,5 x a média aritmética dos 3 últimos anos)	45 307 224,19
Dívida Total apurada em 31/12/2022	8 333 007,33
Exclusão da participação no FAM	0,00
Dívida referente a Operações de Tesouraria (OT)	890 060,00
Dívida Total a considerar (exclui o efeito do FAM e OT)	7 442 947,33
Margem face ao limite legal previsto na Lei 73/2013 (a)	37 864 276,86

Conforme se pode verificar no quadro acima apresentado, o Município de Ourém cumpre o limite da dívida total definido, dispondo de uma margem próxima dos 37,9 milhões de euros.

Importa ainda mencionar que o apuramento apresentado ainda não é o definitivo, considerando que será de imputar o contributo para o endividamento de entidades participadas, circunstância que só será exequível após encerramento e aprovação das contas pelas entidades participadas, designadamente associações de municípios.

Contudo, os eventuais valores a imputar, face à sua reduzida relevância material no contexto dos valores apresentados, não deverão alterar substancialmente o sentido da análise disposta.

7. ANÁLISE ECONÓMICO-FINANCEIRA

7.1 – ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONÓMICA

7.1.1 – CONDIÇÕES ECONÓMICAS

Quadro 46 – Mapa de Condições Económicas

Designações	Exercícios	
	2022	2021
1. Rendibilidade		
1.1 Financeira ^(a)	0,48%	0,06%
1.2 Económica	0,43%	0,05%
1.3 Vendas	94,57%	18,59%
2. Equações Fundamentais		
2.1 Rendibilidade dos Fundos Próprios	0,000	0,000
2.2 Grau de alavancagem	-1,119	-1,112
2.3 Rendibilidade dos Capitais Totais	0,004	0,001
3. Rotações		
3.1 Rotação do Ativo	0,005	0,003
3.2 Rotação do Ativo Corrente	0,04	0,03
3.3 Rotação do Ativo Imobilizado	0,004	0,003
4. Gestão		
4.1 de Matérias	-1,15	-1,07
4.2 Clientes, contribuintes e utentes		
4.2.1 Prazo médio de cobrança expresso em dias	25,6	266,7
4.3 Fornecedores c/c		
4.3.1 Prazo médio de pagam. expresso em dias	24	19

(a) Entendeu-se adotar o critério da exclusão do R.L.E. no total dos Fundos Próprios

(b) Cálculo em conformidade com a fórmula estabelecida pela DGAL e divulgação da respetiva entidade

Rendibilidade

A rentabilidade pode ser entendida como a taxa representativa da remuneração dos capitais investidos na atividade.

Verifica-se uma melhoria em todos os indicadores de rentabilidade, decorrente do apuramento de um resultado líquido do exercício positivo de maior materialidade, quando efetuada comparação com o ano anterior.

Equações fundamentais

A alavancagem, designada também por *financial leverage factor*, representa não só as condições económicas, mas também as condições financeiras, tendo por referência a taxa de retorno dos capitais investidos. Desta forma, poderá apresentar-se o grau de alavancagem financeira para 2021 (1,116) que resulta do rácio entre a rentabilidade financeira e a rentabilidade económica, manifestando este indicador, a existência de uma taxa de retorno dos capitais investidos positiva.

Rotações

A autarquia apresenta valores significativamente modestos, no que concerne à rotação do ativo. No entanto, será conveniente mencionar que os rácios em causa sofrem a influência do volume de vendas ocorrido, variável esta, que não é preponderante no desenvolvimento da atividade do Município.

Gestão

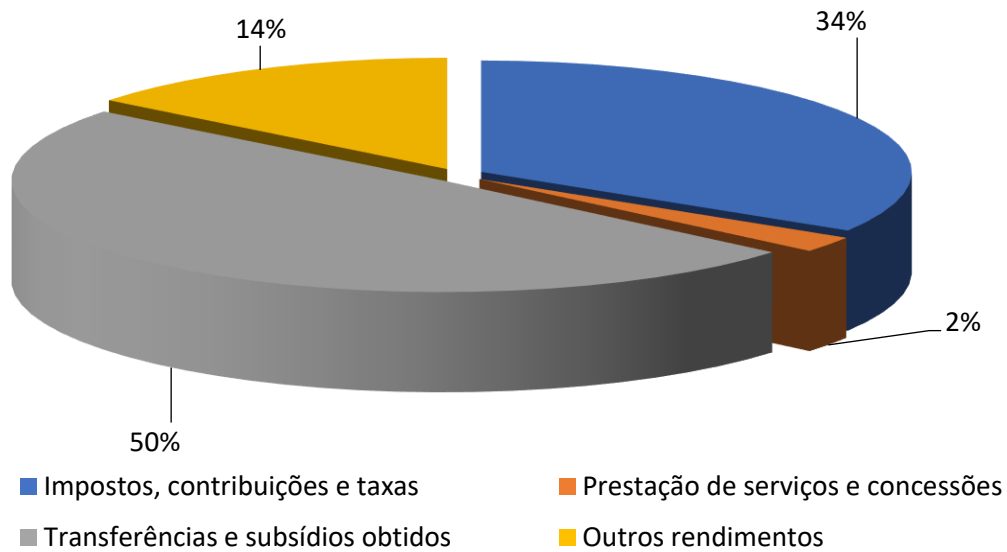
O prazo médio de cobrança a clientes, contribuintes e utentes expresso sofreu uma quebra substancial, face ao ano anterior, na ordem dos 38 dias, situando-se atualmente nos 25,6 dias.

Relativamente ao prazo médio de pagamentos a fornecedores c/c será de referir que a DGAL ainda não divulgou o valor inerente ao fim do exercício de 2022. Deste modo, os valores dispostos, reportam a cálculos efetuados pelo Município de Ourém. Assim, será de observar um prazo médio de pagamentos em 2022, expresso em 24 dias, representando uma deterioração absoluta, face ao ano anterior, em 5 dias.

7.1.2 – RENDIMENTOS

7.1.2.1 – Estrutura dos rendimentos

Gráfico – Estrutura dos Rendimentos



A estrutura dos rendimentos demonstra que 50 % destes resultam de transferências e subsídios obtidos, onde assumem relevo preponderante as transferências relativas aos fundos provenientes do Orçamento do Estado. Os impostos, contribuições e taxas representam 34% dos rendimentos totais. Os outros rendimentos significam 14% do total dos proveitos. As prestações de serviços e concessões representam, apenas, 2% do total dos rendimentos.

7.1.2.2 – Evolução dos rendimentos

Quadro 47 – Evolução dos rendimentos a preços correntes

	uni: Euro				
Rendimentos	2020	2021	var. (%)	2022	var. (%)
Impostos, contribuições e taxas	11 378 301,17	11 749 383,62	3,26	12 491 698,01	6,32
Impostos diretos e indiretos	10 608 555,14	10 843 932,55	2,22	11 509 423,61	6,14
Derrama	885 806,36	923 763,78	4,29	780 719,05	-15,48
Imposto municipal sobre imóveis	6 585 148,31	6 531 515,35	-0,81	6 551 000,00	0,30
Impostos único de circulação	1 135 568,80	1 188 437,97	4,66	1 326 295,26	11,60
Outros - Impostos abolidos	0,00	0,00	--	0,00	--
Imposto municipal sobre transmissões	2 002 031,67	2 200 215,45	9,90	2 851 409,30	29,60
Taxas, multas e outras penalidades	769 746,03	905 226,07	17,60	982 274,40	8,51
Taxas sobre espetáculos e divertimentos	232,20	25,80	-88,89	510,60	1879,07
Taxas específicas das autarquias locais	548 485,47	826 232,34	50,64	873 426,67	5,71
Mercados e feiras	60 153,39	64 183,58	6,70	85 689,55	33,51
Loteamentos e obras	410 082,18	694 210,54	69,29	652 811,13	-5,96
Ocupação da via pública	700,16	18,56	-97,35	3 415,98	18305,06
Taxa Municipal de Direitos de Passagem	12 778,66	13 900,22	8,78	16 352,78	17,64
Publicidade	928,96	4 152,62	347,02	32 477,45	682,10
Cemitérios e Casas Mortuárias	3 538,50	1 516,50	--	674,00	-55,56
Certidões	9 931,98	11 783,36	18,64	10 131,88	-14,02
Autenticação documental	2 711,26	2 449,56	-9,65	4 508,45	84,05
Plantas de localização	1 155,36	1 314,72	13,79	2 637,88	100,64
Elevadores	34 459,20	28 220,60	-18,10	34 596,70	22,59

Gestão de licenças de condução	933,08	873,67	-6,37	1 148,31	31,44
Outros	12 045,82	4 482,08	-62,79	28 982,56	546,63
Multas e Outras Penalidade	221 028,36	78 967,93	-64,27	108 337,13	37,19
Vendas	5 550,44	4 801,35	-13,50	4 799,52	-0,04
Prestação de serviços e concessões	366 549,30	506 753,75	38,25	857 860,54	69,29
Serviços específicos do setor da educação	103 972,39	219 703,16	111,31	318 328,54	44,89
Transportes coletivos de pessoas e mercadorias	0,00	1 441,09	--	1 962,10	36,15
Trabalho por conta de particulares	14 904,40	2 071,40	-86,10	8 094,99	290,80
Cemitérios	35 086,30	35 428,90	0,98	3 860,80	-89,10
Mercados e feiras	97,56	16 675,36	16992,41	153 757,72	822,07
Parques de Estacionamento	120 235,40	155 319,60	29,18	196 105,83	26,26
Serviços Culturais	47,70	24 618,93	51512,01	52 815,74	114,53
Serviços Desporto	69 670,39	51 414,01	-26,20	120 881,48	135,11
Outros	22 535,16	81,30	-99,64	2 053,34	2425,63
Trabalhos para a própria entidade	0,00	42 978,08	--	0,00	--
Transferências e subsídios obtidos	15 185 832,58	16 601 185,78	9,32	18 277 821,31	10,10
Reversões	495,76	265 685,03	--	2 443,30	-99,08
Outros rendimentos e ganhos	4 353 750,02	4 596 354,13	5,57	5 288 269,83	15,05
Rendimentos suplementares	132 693,59	62 797,47	-52,67	122 611,80	95,25
Recuperação de contas a receber	3 613,91	0,00	--	3 572,50	--
Rendimentos em entidades controladas, associadas e empreendimentos conjuntos	0,00	72 822,04	--	23 018,56	-68,39
Rendimentos em investimentos não financeiros	1 890 109,98	1 862 894,56	-1,44	1 890 233,77	1,47
Alienação de ativos tangíveis	17 285,62	46 005,50	166,15	33 032,41	-28,20

Rendas em propriedades de investimento	1 872 824,36	1 816 889,06	-2,99	1 852 821,36	1,98
Outros rendimentos	2 327 332,54	2 597 840,06	11,62	3 233 530,16	24,47
Transferências de capital	0,00	0,00	--	0,00	--
Dividendos obtidos (FAM)	0,00	0,00	--	24 580,74	
Total	31 290 479,27	33 767 141,74	7,92	36 947 473,25	9,42

Os rendimentos totais evidenciam uma variação positiva em 9,4% (+3,2 milhões de euros) refletindo, essencialmente, os aumentos verificados nos impostos e taxas (+742,3 mil euros), nas prestações de serviços e concessões (+351,1 mil euros), nas transferências e subsídios obtidos (+1,7 milhões) e nos outros rendimentos e ganhos (+242,6 mil euros).

Impostos, contribuições e taxas

Nesta conta são registadas as receitas provenientes de impostos, contribuições e taxas, no caso, as conferidas na lei às autarquias locais, reconhecidas na base do acréscimo.

Os proveitos com impostos diretos e indiretos registam um aumento em 6,1% (+665,5 mil euros), evidenciando aumentos no imposto único de circulação (+137,9 mil euros), no imposto municipal sobre imóveis (+19,5 mil euros) e no imposto municipal sobre transmissões (+651,2 mil euros), em detrimento de uma quebra observada na derrama (-143 mil euros). Deste modo, os impostos ascenderam a um valor ligeiramente superior a 11,5 milhões de euros.

Relativamente às taxas multas e outras penalidades, verifica-se um aumento em 8,5%, o que significa uma variação positiva num valor ligeiramente superior a 77,1 mil euros, sofrendo sobretudo a influência do aumento observado nos mercados e feiras (+21,5 mil euros), na publicidade (+28,3 mil euros) e nas multas e outras penalidades (+29,4 mil euros). Ao invés, será de destacar o decréscimo verificado nos loteamentos e obras (-41,4 mil euros).

No seu cômputo geral, estes rendimentos ascenderam a um valor na ordem dos 873,4 mil euros.

Vendas

Nesta conta são registadas todas as operações de venda, resultantes da atividade autárquica corrente, particularmente resultante da venda de ativos anteriormente registados na Classe 3, nos termos da NCP 13 – Rendimentos de Transações com Contraprestação.

Os rendimentos inseridos neste capítulo situaram-se na ordem dos 4,8 mil euros e representam uma pequena variação absoluta negativa.

Prestações de serviços e concessões

Esta conta respeita aos trabalhos e serviços prestados que sejam próprios dos objetivos ou finalidades principais da entidade.

Estes rendimentos ascenderam um valor próximo de 857,9 mil euros e evidenciam um aumento absoluto em 351,1 mil euros. Este aumento é essencialmente influenciado pelos serviços específicos do setor da educação (+98,6 mil euros), parques de estacionamento (+40,8 mil euros), mercados e feiras (+137,1 mil euros), serviços culturais (+28,2 mil euros) e serviços desportivos (+69,5 mil euros). Em sentido inverso, será de observar a quebra verificada nos cemitérios (-31,6 mil euros), sendo de relatar a delegação do cemitério municipal de Ourém para a Freguesia de Nossa Senhora da Piedade.

Transferências e subsídios obtidos

Entende-se por transferências correntes os recursos financeiros auferidos sem qualquer contraprestação, destinados à cobertura de gastos correntes, quer sejam específicos (transferências consignadas), que não tenham uma afetação pré-estabelecida (transferências não consignadas).

Os subsídios são transferências correntes obtidas por unidades produtivas sem contraprestação, com o objetivo de influenciar níveis de produção, preços ou remuneração de fatores de produção.

Note-se que nesta conta se registam as transferências a que as autarquias têm direito, designadamente nos termos do regime financeiro das autarquias locais e de acordo com a Lei do Orçamento do Estado respeitante a cada ano económico, que sejam de natureza corrente.

O ano de 2022 denota um crescimento de 10,1 % (+1,7 milhões de euros), sendo de referir que as transferências de capital resultantes do Fundo de Equilíbrio Financeiro ou mesmo a aplicação do artigo 35º da Lei das Finanças Locais, deixaram de ser considerados integralmente neste capítulo, com a entrada em vigor do novo sistema contabilístico SNC-AP.

O Fundo de Equilíbrio Financeiro significou um valor de 9,8 milhões de euros, o Fundo Social Municipal (819,1 mil euros), a participação no IRS (1,5 milhões de euros), a participação no IVA (174,2 mil euros) e na área da educação, apuram-se transferências num valor ligeiramente superior a 4,1 milhões de euros.

No seu cômputo geral estes rendimentos situaram-se nos 18,3 milhões de euros.

Reversões

Registam-se nesta conta o desreconhecimento (anulação ou diminuição) de depreciações, amortizações, perdas por imparidade e provisões, creditando-se, previamente registadas nestas contas.

Este capítulo apresenta um valor de materialidade muito reduzida (2,4 mil euros).

Outros rendimentos e ganhos

Neste contexto, são registados os rendimentos, inerentes ao valor acrescentado, das atividades que não sejam próprias dos objetivos da autarquia, bem como outros rendimentos e ganhos diversos.

Este capítulo evidencia uma variação absoluta positiva de 691,9 mil de euros, sofrendo a influência dos aumentos verificados nos rendimentos suplementares (+59,8 mil euros), nos rendimentos em investimentos não financeiros (+27,3 mil euros), rendas em propriedades de investimento (+35,9 mil euros) e nos outros rendimentos (+635,7 mil euros) e nos outros rendimentos (+635,7 mil euros), estes refletindo, essencialmente, a imputação de subsídios e transferências para investimento (+270,1 mil euros).

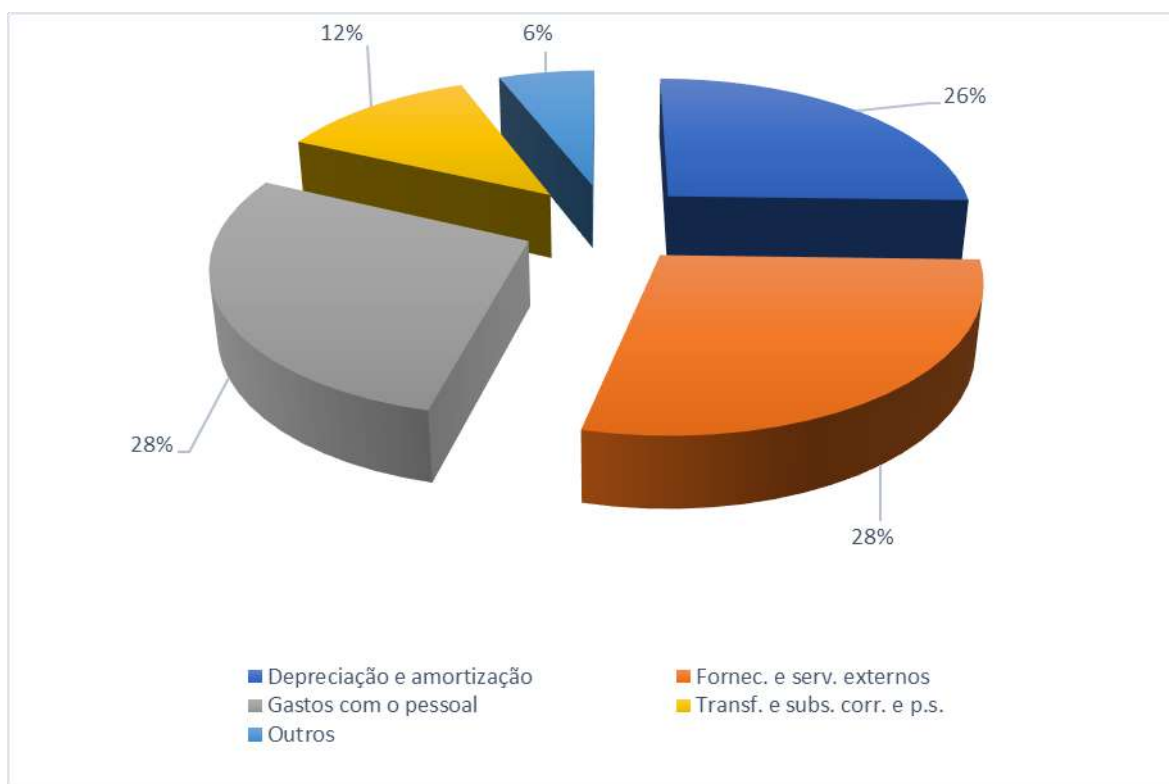
Em sentido inverso, verificam-se quebras nos rendimentos em entidades controladas e associadas (-49,8 mil euros) e na alienação de ativos tangíveis (-13 mil euros).

No seu cômputo geral, estes rendimentos situam-se num valor próximo de 5,3 milhões de euros.

7.1.3 – GASTOS

7.1.3.1 – Estrutura dos gastos

Gráfico 15 – Estrutura dos Gastos



Com o peso mais preponderante na estrutura dos gastos, surgem aos inerentes a depreciação e amortização e com fornecimentos e serviços externos, os quais representam, igualmente, 28% dos gastos totais.

Realce-se ainda o peso dos gastos com pessoal e com transferências e subsídios correntes e prestações sociais concedidas, com um peso de 68% e 12%, respetivamente.

7.1.3.2 – Evolução dos gastos

Quadro 48 – Evolução dos gastos a preços correntes

uni: Euro

Gastos	2020	2021	var. (%)	2022	var. (%)
Transferências e subsídios concedidos	4 491 109,83	4 435 262,49	-1,24	4 388 999,67	-1,04
Transferências Correntes Conced.	2 986 556,05	3 277 493,14	9,74	3 313 042,76	1,08
Associações de Municípios	166 588,74	51 320,14	-69,19	72 300,05	40,88
Freguesias	994 684,64	995 443,50	0,08	1 101 429,94	10,65
Instituições s/fins lucrativos	1 161 114,46	954 830,92	-17,77	955 102,53	0,03
Famílias	559 168,21	435 638,56	-22,09	745 119,75	71,04
Outras transferências correntes concedidas	0,00	3 761,38	--	0,00	--
Sociedades e quase sociedades não financeiras	105 000,00	836 498,64	696,67	439 090,49	-47,51
Transf. de capital concedidas	1 504 553,78	1 149 601,46	-23,59	1 075 956,91	-6,41
Serviços e Fundos Autónomos	10 000,00	25 000,00	--	0,00	-100,00
Freguesias	462 660,53	529 616,15	14,47	443 271,92	-16,30
Instituições s/fins lucrativos	1 031 893,25	592 024,43	-42,63	632 684,99	6,87
Outras transferências de capital concedidas	0,00	11 128,77	--	0,00	--
Custo das merc. vend. e mat. cons.	826 416,61	586 213,12	-29,07	755 365,41	28,86
Fornecimentos e Serviços Externos	5 143 733,55	7 176 943,82	39,53	10 236 335,33	42,63
Serviços de Saúde	0,00	0,00	--	2 089,85	--
Transportes Escolares	511 519,12	536 304,38	4,85	621 272,87	15,84
Cantinas escolares (Pré-escolar)	121 260,11	400 244,90	230,07	168 434,13	-57,92
Ocupação de tempos livres / Prolongamento de horário	131 769,48	144 754,29	9,85	163 281,41	12,80
Manutenção das redes de saneamento	0,00	0,00	--	77 889,99	--

Recolha, Transporte e Tratamento de RSU's	10 196,27	15 055,76	47,66	36 366,19	141,54
Limpeza Urbana	388 289,71	457 200,00	17,75	466 054,37	1,94
Estudos, pareceres e consultadoria jurídica	84 205,96	60 448,18	-28,21	52 207,05	-13,63
Estudos e projetos de arquitetura e fiscalização de obras	50 488,35	74 779,45	48,11	68 011,75	-9,05
Trabalhos de impressão	34 317,36	33 094,23	-3,56	42 423,28	28,19
Limpeza e man. De florestas e caminhos florestais	110 444,91	110 875,68	0,39	0,00	-100,00
Publicidade, comunicação e imagem	63 998,78	86 339,19	34,91	136 309,89	57,88
Vigilância e Segurança	38 649,02	43 883,60	13,54	41 229,68	-6,05
Contratos individuais por avença	87 255,99	153 774,09	76,23	65 425,73	-57,45
Apoio judiciário	40 864,32	41 018,88	0,38	37 175,60	-9,37
Comissões de cobrança	245 731,59	246 930,60	0,49	271 897,23	10,11
Conservação e reparação de ativos fixos	74 310,03	110 203,61	48,30	147 290,85	33,65
Outros contrato de assistência técnica	106 391,11	140 694,26	32,24	171 857,62	22,15
Espaços verdes	2 306,82	204 208,58	8752,38	260 693,83	27,66
Materiais de consumo	68 907,93	157 322,49	128,31	167 964,93	6,76
Eletricidade	1 539 630,98	1 630 501,56	5,90	3 451 788,63	111,70
Combustíveis e lubrificantes	110 876,94	132 335,80	19,35	266 804,14	101,61
Água	250 410,91	291 560,08	16,43	364 514,57	25,02
Deslocações, estadas e transportes	609,64	10 732,98	1660,54	33 898,34	215,83
Rendas e Alugueres	91 577,56	139 798,06	52,66	109 619,66	-21,59
Comunicação	60 161,13	60 016,34	-0,24	54 486,94	-9,21
Seguros	73 584,54	43 418,52	-41,00	56 678,12	30,54
Limpeza, Higiene e Conforto	254,79	23 925,38	9290,24	18 383,87	-23,16
Serviços desportivos e de lazer	93 896,20	219 509,82	133,78	567 629,77	158,59
Serviços de educação	448 773,80	884 586,68	97,11	1 070 117,07	20,97
Atividades culturais	2 661,54	188 772,93	6992,62	410 054,97	117,22
Atividades sociais	8 091,80	9 363,12	15,71	108 872,41	1062,78

Outros Fornecimentos e Serviços Externos	300 388,66	534 653,50	77,99	836 572,85	56,47
Gastos com o Pessoal	9 447 009,24	9 392 855,45	-0,57	10 160 932,04	8,18
Remuneração dos membros dos órgãos autárquicos	306 135,97	349 229,06	14,08	392 920,88	12,51
Remunerações do pessoal	6 935 190,20	6 887 184,65	-0,69	7 405 692,66	7,53
Indemnizações	27,95	1 055,12	--	0,00	-100,00
Encargos sobre remunerações	1 614 460,86	1 610 474,35	-0,25	1 770 007,36	9,91
Acidentes de trabalho e doenças profissionais	149 380,99	75 620,79	-49,38	98 444,96	30,18
Outros gastos com pessoal	296 100,01	324 744,99	9,67	305 608,98	-5,89
Outros encargos sociais	141 495,01	144 541,72	2,15	188 257,20	30,24
Gastos de depreciação e amortização	11 614 201,72	9 943 383,71	-14,39	9 196 003,68	-7,52
Perdas por imparidade	8 340,19	46 071,74	--	0,00	-100,00
Provisões do período	369 000,00	30 964,51	--	135 084,10	336,25
Outros gastos	1 383 858,67	2 012 680,12	45,44	1 186 251,14	-41,06
Gastos em entidades controladas, associadas e empreendimentos conjuntos	738 571,45	465 034,71	--	0,00	-100,00
Correções relativas a períodos anteriores	422 760,64	953 995,72	125,66	636 803,47	-33,25
Quotizações	127 734,60	124 193,68	-2,77	126 754,55	2,06
Outros gastos	94 791,98	469 456,01	395,25	422 693,12	-9,96
Gastos por juros e outros encargos	55 670,76	47 648,97	-14,41	72 661,59	52,49
Juros e encargos suportados - Empréstimos de médio longo prazo	51 522,47	41 995,47	-18,49	52 415,58	24,81
Outros gastos financeiros	4 148,29	5 653,50	36,29	8 235,86	45,68
Total	33 339 340,57	33 672 023,93	1,00	36 131 632,96	7,30
Total (s/amortizações)	21 725 138,85	23 728 640,22	9,22	26 935 629,28	13,52

Os gastos totais apresentam um aumento de 7,3%, significando, em volume monetário, um valor na ordem dos 36,1 milhões de euros, ou seja, denotando uma variação absoluta positiva num montante na ordem de 2,5 milhões de euros. Extraíndo os gastos relacionados com

depreciações e amortizações, a variação absoluta ocorrida será positiva num valor ligeiramente superior a 3,2 milhões de euros.

Transferências e subsídios correntes concedidos

As transferências são transações sem contraprestação através das quais uma entidade pública transfere uma importância para uma outra entidade sem que dela receba qualquer contrapartida.

São enquadráveis nesta conta e como tal consideradas transferências monetárias definitivas, todo e qualquer tipo de subvenção, subsídios, benefício, auxílio, ajuda, patrocínio, indemnização, compensação, gratificação, reembolso, doação, participação ou vantagem financeira e qualquer outro apoio, independentemente da sua natureza, designação e modalidade.

Quanto à finalidade, as transferências subdividem-se em:

- a) Transferências correntes, quando a transferência se destina a apoio a despesa de bens e serviços correntes (como despesas com pessoal e fornecimentos de serviços externos);
- b) Transferências de capital, quando a transferência se destina à aquisição de bens de capital, nomeadamente ativos fixos tangíveis.

Os subsídios correntes que também são transferências concedidas, sem contrapartida, a outras entidades, mas com o objetivo de influenciar níveis de produção, preços ou remuneração dos fatores de produção. Assim, são exemplos de subsídios correntes os fluxos financeiros não reembolsáveis, do Estado ou outra entidade pública (por exemplo um município), para outras entidades públicas, ou para empresas públicas (equiparadas ou participadas) e empresas privadas, destinadas ao seu equilíbrio financeiro e à garantia, relativamente ao produto da sua atividade, de níveis de preços inferiores aos respetivos custos de produção (por exemplo tarifas de água).

Os gastos desta natureza tiveram um decréscimo em 1%, o que representa uma variação absoluta negativa em 46,3 mil euros, atingindo no seu cômputo, um valor próximo de 4,4 milhões de euros.

Relativamente às transferências correntes concedidas (com um aumento em 1,1%), destacam-se os aumentos verificados nas transferências correntes para as associações de municípios (+21 mil euros), Freguesias (+106 mil euros) e famílias (+309,5 mil euros), em detrimento da quebra verificada passa as sociedades e quase sociedades não financeiras (-397,4 mil euros).

No âmbito das transferências de capital concedidas, verificou-se uma quebra em 6,4% (-73,6 mil euros), repercutindo a variação negativa verificada para as Freguesias (-86,3 mil euros), não obstante se apurar um acréscimo destas transferências para as Instituições Sem Fins lucrativos (+40,7 mil euros).

Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas

Esta conta serve de registo das saídas de existências nela mencionadas, por venda ou consumo (integração no processo produtivo). Assim, regista o valor de custo das saídas dos inventários, por vendas (mercadorias) ou por integração no processo produtivo (matérias consumidas).

Estes custos refletem um aumento em 28,9% (+169,2 mil euros), ascendendo a um valor total na ordem dos 755,4 mil euros.

Fornecimentos e serviços externos

Nesta conta registam-se todos os gastos incorridos com a aquisição de bens de consumo corrente não duradouros e não destinados a venda, e a aquisição de serviços prestados por terceiros.

Os gastos desta natureza sofreram um aumento expressivo em 42,6% (cerca de 3,1 milhões de euros), com aumentos verificados numa base significativa das diversas rubricas, designadamente nos transportes escolares (+85 mil euros), manutenção das redes de saneamento (+77,9 mil euros), publicidade, comunicação e imagem (+50 mil euros), espaços verdes (+56,5 mil euros), eletricidade (+1,8 milhões de euros), combustíveis e lubrificantes

(+134,5 mil euros), água (+73 mil euros), serviços desportivos e de lazer (+348,1 mil euros), serviços de educação (+185,5 mil euros), atividades culturais (+221,3 mil euros e atividades sociais (+99,5 mil euros).

Será ter presente que os anos comparativos (2020 e 2021) em resultado do contexto pandémico assinalou momentos significativos de cessação de diversas atividades e serviços e períodos de assinalável restrição, circunstância que induziu nos mencionados anos, quebras de consumo nesta área.

Complementarmente, será de verificar a pressão inflacionária verificada em 2022, particularmente no que concerne à componente energética e alimentar.

Os gastos totais verificados neste âmbito situaram-se na ordem dos 10,2 milhões de euros.

Gastos com pessoal

Nesta conta registam-se as remunerações atribuídas ao pessoal da entidade (incluindo os titulares de órgãos de soberania), e os gastos de carácter social, obrigatórios e facultativos. Engloba também os seguros relativos ao pessoal como seja de seguros de ramos de vida, acidentes no trabalho e doenças profissionais, bem como seguros que garantam o benefício de reforma, invalidez ou sobrevivência.

Será de referir que nesta conta se consideram todas as espécies de remunerações principais, de abonos acessórios e de compensações que, necessariamente, requeiram processamento normalmente individualizado de trabalhadores da entidade. Assume ainda os gastos que a entidade patronal suporta com a segurança social, remunerações por formação prestada por colaboradores da entidade, saúde, ou em benefício dos recursos humanos da entidade.

As componentes da remuneração são as previstas no artigo 146º da Lei n.º 35/2014, de 20 de junho, ou seja, a remuneração base, suplementos remuneratórios e prémios de desempenho.

Estes gastos denotam um aumento em 786,1 mil euros resultante, essencialmente, de um aumento na remuneração dos membros dos órgãos autárquicos (+43,7 mil euros) e do pessoal (+518,5 mil euros).

Deste modo, os gastos totais com pessoal situaram-se na ordem dos 10,2 milhões de euros.

Gastos de depreciação e amortização

Esta conta serve para registar a depreciação dos ativos fixos tangíveis e das propriedades de investimento (modelo de custo) e a amortização de ativos intangíveis, atribuídas ao exercício.

Consideram-se depreciação/amortização, a imputação sistemática (por regra, anual) da quantia depreciável/amortizável de um ativo fixo tangível, de uma propriedade de investimento ou de um ativo intangível.

Estes gastos sofreram uma diminuição em 7,5% (-747,4 mil euros), deste modo, estes gastos ascendem a um valor próximo de 9,2 milhões de euros.

Perdas por imparidade

Esta conta regista as perdas por imparidade a serem reconhecidas no período, relativas a contas a receber, inventários, investimentos financeiros, propriedades de investimento, ativos fixos tangíveis e investimentos em curso, em obediência aos requisitos da NCP 9 – Imparidade de Ativos, NCP – 10 Inventários e NCP 18 – Instrumentos Financeiros.

No ano de 2022 não foram efetuados quaisquer registos neste âmbito.

Provisões

Esta conta regista a variação de estimativa dos riscos, em cada espécie de provisão, ocorrida no período de relato, em conformidade com a NCP-15 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.

Estes gastos, em 2022, ascendem a um valor de 135,1 mil euros, relativamente à constituição de provisão no âmbito do processo n.º 1509/21.5.BELRA referente à entidade Paula Alexandra Ribeiro Faria, no âmbito de acidente de viação.

Outros gastos e perdas

Regista os gastos e perdas não enquadráveis em outras contas de gastos especificamente identificadas.

Estes gastos evidenciam uma quebra em 41,1% (-826,4 mil euros) sendo de referir uma quebra inerente aos gastos com entidades controladas, associadas e empreendimentos conjuntos (-465 mil euros), às correções relativas a períodos anteriores (-317,2 mil euros) e aos outros gastos (-46,8 mil euros).

Nos gastos com entidades controladas, associadas e empreendimentos conjuntos será de referir 102,5 mil euros referentes ao reconhecimento da perda de capital da Fatiparques, 290 mil euros no âmbito do resultado negativo da Tejo Ambiente e 72,5 mil euros inerentes à alienação da Fatiparques.

No que concerne às correções relativas a anos anteriores, assume particular relevo as correções inerentes a impostos no valor de 456,1 mil euros (250 mil euros de IMI, 72,2 mil euros de reembolso de IVA e o restante inerente ao reembolso de IMT).

De salientar ainda 95,8 mil euros inerentes a alienações com perdas e 86,7 mil euros referentes a abates.

Gastos por juros e outros encargos

Nesta conta registam-se os juros suportados, ou seja, a quantia que um devedor tem a responsabilidade de pagar ao credor, ao longo de um dado período, pela utilização de uma determinada quantia de capital, e que não corresponde ao reembolso deste. Esta rubrica inclui ainda as diferenças de câmbio desfavoráveis na atividade de financiamento.

Em 2022, os gastos neste âmbito ascenderam a um valor próximo de 72,7 mil euros, assinalando um aumento em 52,4% (+25 mil euros), face ao ano anterior.

7.1.4 – RESULTADOS

7.1.4.1 – Resultado antes de depreciações e gastos

O resultado antes de depreciações e gastos de financiamento situou-se positivo em 10,1 milhões de euros.

Face ao ano anterior, verificou-se uma ligeiríssima variação negativa em aproximadamente 24,4 mil euros, representando uma quebra em 0,24%.

Quadro 49 – Evolução do resultado antes de depreciações e gastos a preços correntes

uni: Euro

	2020	2021	var. (%)	2022	var. (%)
Resultado antes de depreciações e gastos de financiamento	9 621 011,18	10 084 630,54	4,82	10 060 200,94	-0,24

7.1.4.2 – Resultado operacional

Este indicador denota uma melhoria substancial face ao volume obtido no ano anterior, ou seja, uma variação absoluta positiva ligeiramente superior a 721,4 mil euros. Deste modo, o resultado operacional foi positivo em 864,2 mil euros.

Quadro 50 – Evolução do resultado operacional a preços correntes

uni: Euro

	2020	2021	var. (%)	2022	var. (%)
Resultado operacional	-1 993 190,54	142 766,78	-107,16	864 197,26	-505,32

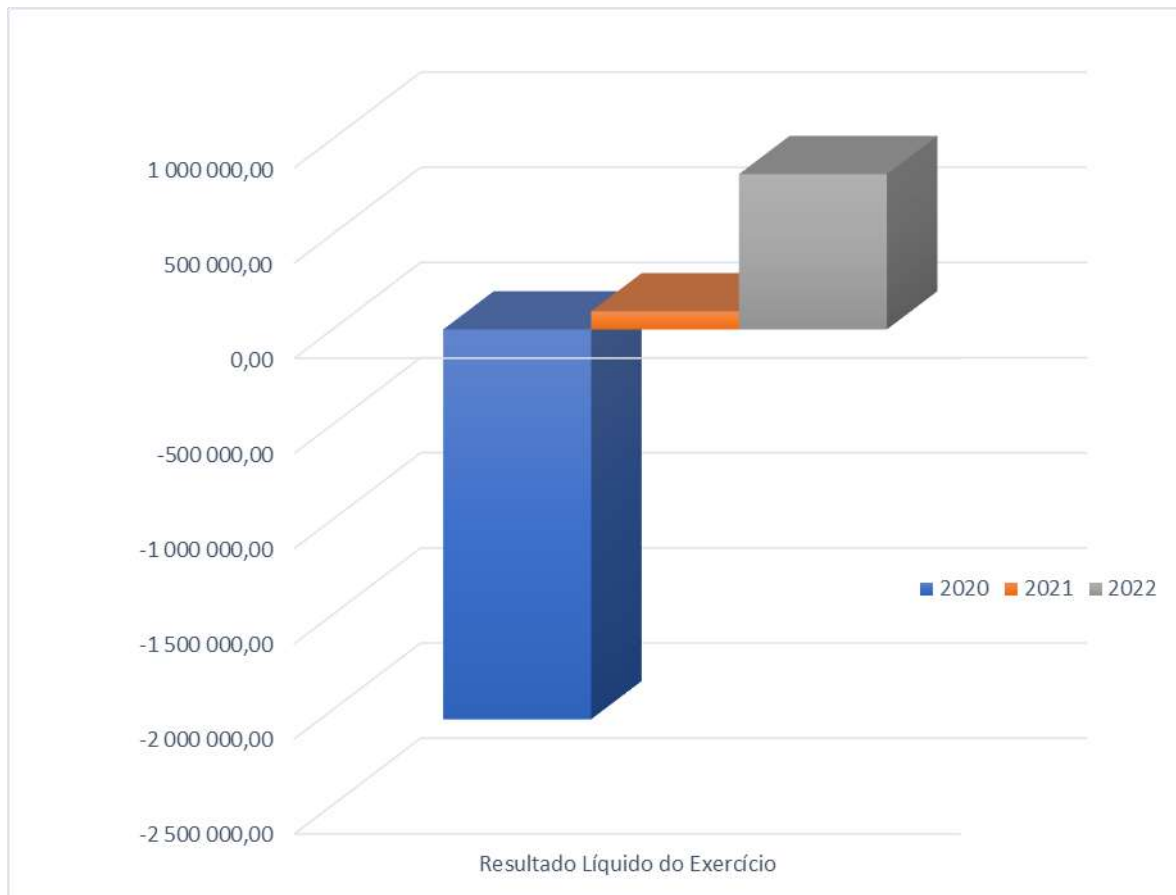
7.1.4.3 – Resultado líquido do exercício

Quadro 51 – Evolução do resultado líquido do exercício a preços correntes

uni: Euro

	2020	2021	var. (%)	2022	var. (%)
Resultado Líquido do Exercício	-2 048 861,30	95 117,81	-104,64	815 840,29	-757,72

Gráfico 16 – Resultado Líquido do Exercício



Sobre a interpretação do resultado não será consentâneo, quer com os objetivos das autarquias locais, quer sob a ótica concetual, a associação do R.L.E., ao termo lucro ou prejuízo, visto que as autarquias locais visam essencialmente a satisfação das necessidades dos munícipes, pelo que se torna necessário demarcar a interpretação do resultado obtido, de qualquer analogia efetuada com base nos conceitos vigentes para o setor privado.

Importa ainda destacar a ausência de doutrina, que disponha quer sobre a terminologia técnica, quer sobre a interpretação do valor obtido, pois a especificidade inerente ao SNC-AP e a especificidade das autarquias locais, nomeadamente em matéria de políticas contabilísticas, deriva na obtenção de resultados, em nada similares com os provenientes do regime contabilístico em vigor para o setor privado.

Em complemento ao disposto, importa observar a falta de comparabilidade entre os anos de 2020/2021 e os anos anteriores, (2019 e precedentes), pelo facto de 2020 representar a implementação de um novo sistema contabilístico, no caso o SNC-AP, versus o POCAL o qual foi aplicado até 2019.

No relatório de 2020 são dispostas as diversas matérias de âmbito mais relevante que interferem no apuramento do resultado agora efetuado nos termos do SNC-AP versus o POCAL.

Relativamente a 2021, o resultado líquido do exercício denota uma variação absoluta positiva em 720,7 mil euros, tendo-se alcançado um resultado positivo em 815,8 mil euros.

7.2 – ANÁLISE DA SITUAÇÃO FINANCEIRA

7.2.1 – CONDIÇÕES FINANCEIRAS

Quadro 52 – Mapa de condições financeiras

Designações	Exercícios	
	2022	2021
(Fundo de Maneio)	15 830 540,36 €	15 623 087,24 €
(Cash Flow Estático (MLL))	10 144 760,89 €	9 849 852,74 €
1. Estabilidade (s.l.)		
1.1 Solvabilidade	8,83	9,00
1.2 Autonomia	0,90	0,90
1.3 Estabilidade (s.r.)	8,83	9,00
2. Estrutura do Ativo		
2.1 Cobertura do A.I. em Fundos Próprios	0,90	0,90
2.2 Cobertura do A.I. em Capitais Permanentes	0,93	0,94
2.3 Peso Relativo do A.I. no Ativo Total	84,85%	84,95%
3. Liquidez		
3.1 Liquidez Geral	4,84	4,87
3.2 Liquidez Reduzida	4,68	4,73

3.2 Participação - Existências no Ativo Corrente	3,30%	2,80%
3.4 Financiamento do Ativo Corrente	0,79	0,79
4. Complementares		
4.1 Capacidade de Endividamento	0,11	0,11
4.2 Financiamento do F.M. por Passivo de Financ.	0,01	0,00
4.3 Cobertura do Passivo Corrente por F.P.	41,58	41,59
4.4 Estrutura do endividamento (dívidas a terceiros de curto prazo)	0,67	0,56
4.5 Grau de dependência de dívidas a médio e longo prazo	0,03	0,02

Fundo de Maneio

O fundo de maneio pode ser considerado como a margem de segurança da entidade, com a qual se pode fazer face ao exigível a curto prazo, devendo este ser suficiente para garantir o ajustamento da cadência de transformação de ativos em meios líquidos de resposta às dívidas e, além disso, permitir à entidade a existência de fundos fora da exigência imediata dos credores, para cobertura dos riscos que possam afetar, no futuro, a manutenção desse ajustamento.

O valor apresentado indica que o passivo corrente se encontra coberto pelo ativo corrente. Desta forma, o fundo de maneio reflete um valor positivo ligeiramente superior a 15,8 milhões de euros, tendo sofrido uma melhoria face ao valor verificado no ano anterior, em 207,7 mil euros.

Cash Flow Estático

O *cash flow* revela a propensão para a obtenção de lucros e por um natural prolongamento da liquibilidade, assim corresponde às depreciações, às provisões e ao R.L.E.. O ano de 2022 denota um valor positivo, neste âmbito, ligeiramente superior a 10,1 milhões de euros.

Estabilidade

Os rácios de estabilidade pretendem demonstrar a proporcionalidade das massas patrimoniais mais importantes.

A autarquia apresenta um excelente nível de solvabilidade e estabilidade (s.r.). Quanto à autonomia, o valor supera a barreira dos 0,5, facto que resulta num índice de autonomia consistente.

Estrutura do Ativo

No que diz respeito à estrutura do ativo, regista-se um aumento da cobertura do ativo imobilizado em capitais permanentes. O peso relativo do ativo imobilizado no ativo total é bastante pronunciado, denotando um valor de cerca 85%.

Liquidez

Estes índices permitem avaliar a aptidão da entidade em satisfazer os seus compromissos a curto prazo.

Os índices relacionados continuam a demonstrar uma assinalável capacidade da entidade em satisfazer os seus compromissos de curto prazo.

A representatividade dos inventários no total do ativo corrente registou uma pequena variação, significando, em 31 de dezembro, 3,3% deste total.

O financiamento do ativo corrente denota um valor positivo.

Complementares

O rácio da capacidade de endividamento denota uma deterioração. Importa observar que o valor apresentado é inferior à unidade (1), pelo que, segundo este indicador, a autarquia dispõe de uma boa capacidade de endividamento. Contudo, convém ainda mencionar que a capacidade de endividamento apresentada não é similar à definição estabelecida no regime financeiro das autarquias locais, pelo que, para melhor compreensão, se aconselha leitura atenta ao ponto 6.2 do presente documento (cumprimentos legais na despesa – cumprimento ao limite da capacidade de endividamento).

O grau de dependência do ativo líquido total face ao financiamento resultante de dívidas a médio e longo prazo reflete que 3% do ativo líquido total se deve a financiamento externo.

A medida de envelhecimento do imobilizado denota um valor razoável, indiciando a existência de uma parte muito significativa de imobilizado novo ou recente.

7.2.2 – DÍVIDAS DE TERCEIROS

No que concerne a dívidas de terceiros, estas situam-se próximas de 7,7 milhões de euros, tendo sofrido um aumento de 18,5% (+ 1,2 milhões de euros).

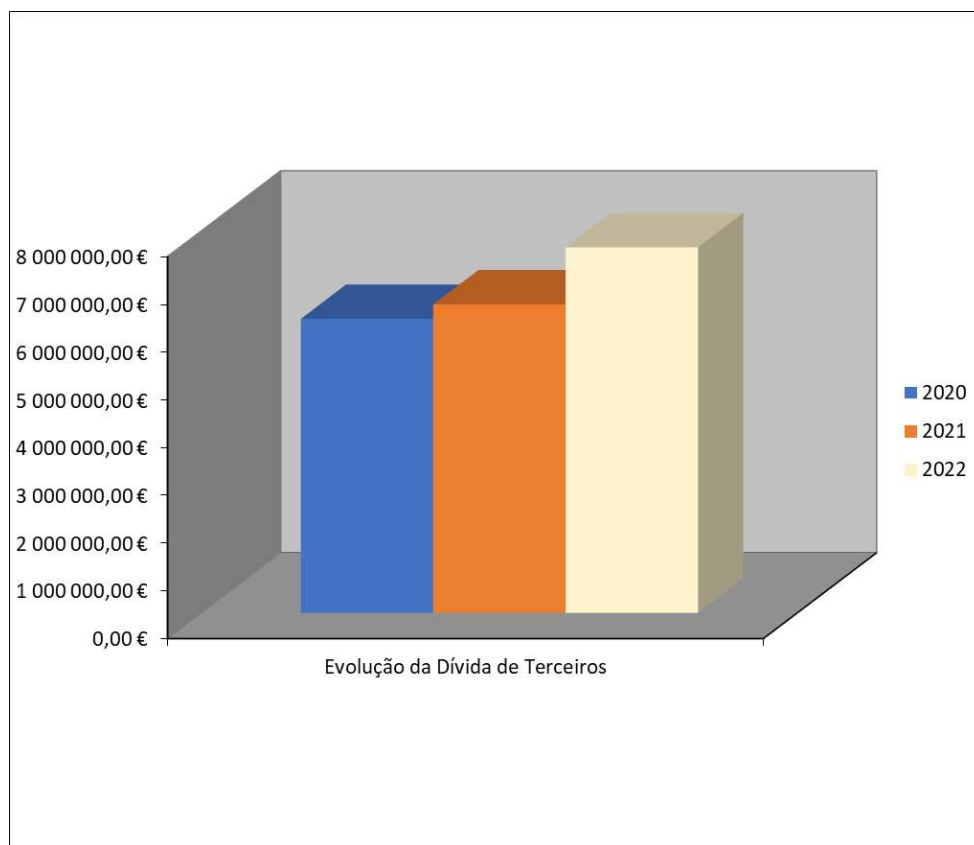
Nesse âmbito, veja-se um montante de cerca de 6,5 milhões de euros, por receber inerente a devedores de transferências e subsídios não reembolsáveis obtidos.

Quadro 53 – Evolução das dívidas de terceiros a preços correntes

uni: Euro

Descrição da Dívida de Terceiros	2020	2021	var. (%)	2022	var. (%)
Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis obtidos	4 605 953,43	4 996 211,17	8,47	6 472 811,85	29,55
Clientes c/c	216 641,40	366 536,47	69,19	53 600,76	-85,38
Contribuintes c/c	0,00	0,00	--	1 955,74	--
Utentes, c/c	12 837,63	3 709,06	-71,11	4 591,29	23,79
Clientes, contribuintes e utentes de cobrança duvidosa	358 124,99	247 291,63	-30,95	244 848,33	-0,99
Estado e outros entes públicos	100 238,50	100 238,20	0,00	134 332,62	34,01
Outros devedores	862 635,80	747 423,86	-13,36	744 184,23	-0,43
Total da dívida de terceiros	6 156 431,75	6 461 410,39	4,95	7 656 324,82	18,49

Gráfico 17 – Evolução das dívidas de terceiros



7.2.3 – DÍVIDAS A TERCEIROS

Quadro 54 – Evolução das dívidas a terceiros a preços correntes

uni: Euro

Descrição da Dívida a Terceiros	2020	2021	var. (%)	2022	var. (%)
Dívidas a terceiros de curto prazo	3 319 828,38	2 677 687,47	-19,34	2 757 792,62	2,99
Credores por transferências e subsídios não reembolsáveis concedidos	7 169,13	5 609,40	-21,76	5 610,32	0,02
Fornecedores, c/c	58 053,29	19 910,70	-65,70	81 584,21	309,75
Fornecedores - Faturas em receção e conferência	1 140 480,73	866 700,29	-24,01	1 019 384,81	17,62

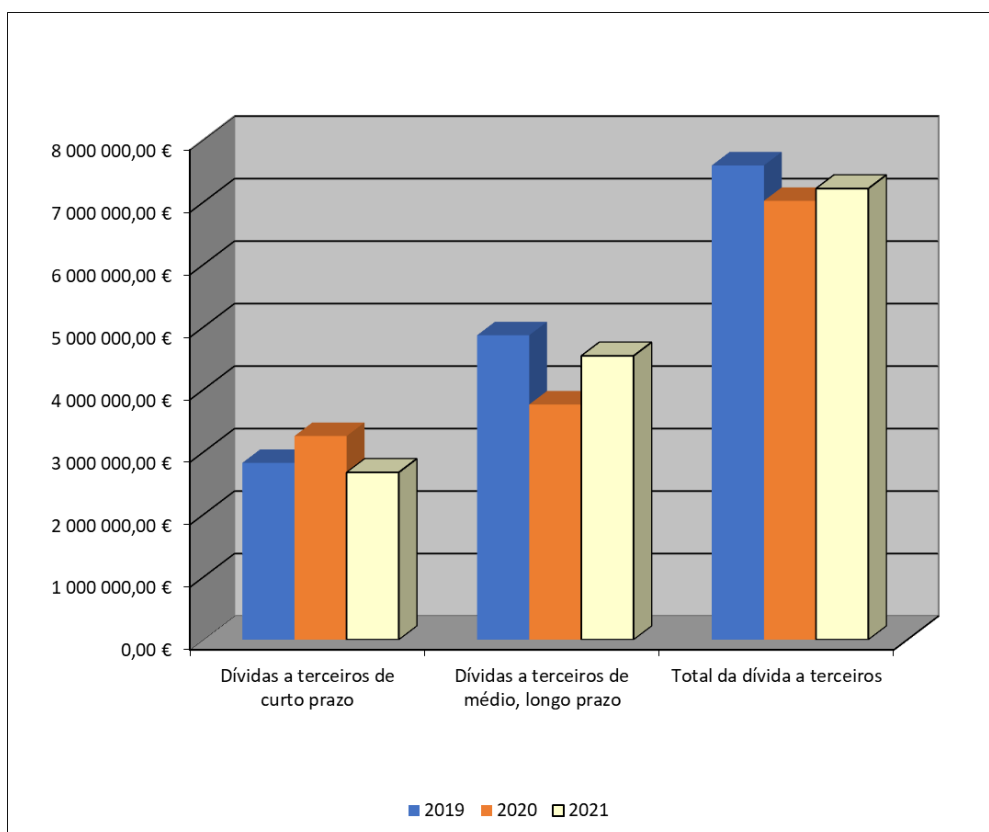
Adiantamentos a fornecedores	0,00	0,00	--	0,00	--
Estado e outros entes públicos	137 281,25	198 801,51	44,81	111 308,69	-44,01
Financiamentos obtidos	933 352,33	772 390,06	-17,25	640 341,69	-17,10
Financiamentos obtidos - Locações financeiras	59 368,92	37 827,02	--	67 363,24	--
Fornecedores de investimento, c/c	489 359,13	97 875,14	-80,00	268 216,97	174,04
Fornecedores de investimento - Fat. em receção e conferência	254 751,55	460 302,80	80,69	371 753,98	-19,24
Outros Credores	151 095,93	158 297,95	4,77	135 786,63	-14,22
Fundo de Apoio Municipal	27 507,41	0,00	--	0,00	--
Cauções recebidas de terceiros	60 686,39	59 256,39	--	55 786,38	-5,86
Outros credores	722,32	716,21	-0,85	655,70	-8,45
Dívidas a terceiros de médio, longo prazo	3 763 571,31	4 541 120,50	20,66	5 651 619,23	24,45
Financiamentos obtidos	3 006 749,19	3 734 250,20	24,20	4 594 264,10	23,03
Financiamentos obtidos - Locações financeiras	57 824,30	21 447,48	--	111 852,65	421,52
Fornecedores de Investimento c/c	35 000,00	29 000,00	--	154 250,00	431,90
Outros Credores	170 264,00	45 105,38	--	0,00	-100,00
Fundo de Apoio Municipal	27 507,34	0,00	-50,00	0,00	-100,00
Cauções recebidas de terceiros	466 226,48	711 317,44	52,57	791 252,48	11,24
Total da dívida a terceiros	7 083 399,69	7 218 807,97	1,91	8 409 411,85	16,49
Operações de tesouraria	580 423,78	796 532,87	37,23	890 060,00	11,74
Total da dívida a terceiros excluindo Operações de Tesouraria	6 502 975,91	6 422 275,10	-1,24	7 519 351,85	17,08

No que concerne às dívidas a terceiros de curto prazo, verificou-se um aumento em 3% (+80,1 mil euros), ascendendo a um valor na ordem dos 2,8 milhões de euros. Se excluído o montante reportado referente à amortização de empréstimos de médio longo prazo, que irá ocorrer nos próximos 12 meses (pelo que transita a sua influência para o curto prazo), teremos uma dívida a terceiros de curto prazo na ordem de 2,1 milhões de euros.

As dívidas a terceiros de médio e longo prazo apresentam um acréscimo de 24,5% que, em termos absolutos, significou um aumento de 1,1 milhões de euros. No cômputo geral, as dívidas desta natureza situam-se em 5,7 milhões de euros (6,3 milhões se acrescido o montante em dívida de empréstimos de médio e longo prazo que serão amortizados nos próximos 12 meses, razão pela qual surgem expostos nas dívidas a terceiros de curto prazo).

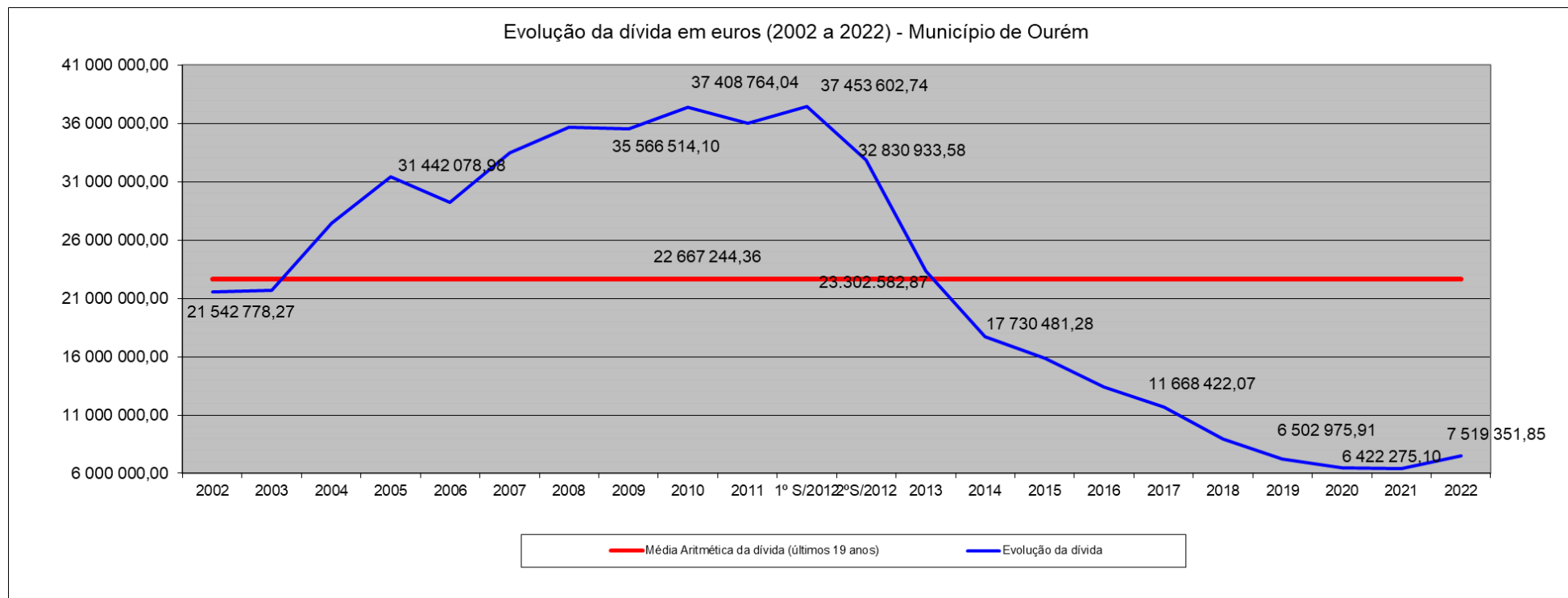
O valor total das dívidas a terceiros apurado situa-se num valor ligeiramente superior a 8,4 milhões de euros apresentando um aumento de 16,5%, face ao valor registado em 2021 (aumento absoluto na ordem de 1,2 milhões euros).

Gráfico 18 – Evolução das dívidas a terceiros



Importa salientar que a dívida total apurada, quanto expurgada das operações de tesouraria, a dívida a terceiros situa-se em 7,5 milhões de euros.

Gráfico 19 – Evolução das dívidas a terceiros no período comparável (2002/2021)



8. CONTABILIDADE DE GESTÃO

A Norma de Contabilidade Pública (NCP) 27 publicada no Decreto-Lei nº 192/2015 a 11 de setembro, estabelece a base para o desenvolvimento de um sistema de contabilidade de gestão, definindo requisitos gerais para a sua apresentação, dando orientações para a sua estrutura, prevendo requisitos mínimos obrigatórios para o seu conteúdo e divulgação.

Com a contabilidade de gestão pretende-se produzir informação relevante e analítica sobre custos e sempre que se justifique, sobre rendimentos e resultados, de modo a apoiar os processos internos da gestão pública (vertente interna) e contribuir para os propósitos de responsabilização pela prestação de contas (vertente externa).

O coeficiente de imputação dos custos de cada bem ou serviço corresponde à percentagem do total dos respetivos custos diretos no total dos custos diretos da função em que se enquadram.

Os custos indiretos de cada função resultam da aplicação do respetivo coeficiente de imputação ao montante total dos custos indiretos apurados. Os custos indiretos de cada bem ou serviço obtêm-se aplicando ao montante do custo indireto da função em que o bem ou serviço se enquadra o correspondente coeficiente de imputação dos custos indiretos.

Análise dos Custos por função

A contabilidade de custos do município assenta igualmente numa classificação funcional dos custos, de acordo com o classificador funcional das autarquias locais, aprovado pelo DL nº 192/2015 de 11 de setembro e com base na NCP 27 «Contabilidade de Gestão» do SNC-AP.

Designação	2020	2021	Var. (%)	2022	Var. (%)
Funções Gerais	3 979 639,41	4 692 060,77	15,18	4 392 519,62	-6,82
Funções Sociais	14 843 070,35	22 918 988,65	35,24	27 235 365,76	15,85
Funções Económicas	9 728 124,58	8 995 181,09	-8,15	11 202 294,27	19,70
Outras funções	1 700,19	10 453,50	83,74	125 584,60	91,68
Total de gastos	28 552 534,53	36 616 684,01	22,02	42 955 764,25	14,76

Da análise evolutiva da repartição dos custos pelas funções verifica-se um aumento do total dos custos de 2021 para 2022, de 14,8%.

Das funções apresentadas, a que tem maior representatividade nos gastos é a função social com 72,6%. No decorrer de 2022, a área com maior aumento percentual de gastos é a habitação, onde se insere os rendimentos com imóveis, tais como instalações da PSP, lojas do mercado, lojas do jardim Le Pléssis Trévisse, representando 402 %. Este facto deve-se à receção dos refugiados da Ucrânia, que foram acolhidos pelo Município.

Designação	2020	2021	Var. (%)	2022	Var. (%)
Funções Gerais	3 979 639,41	4 692 060,77	17,90	4 392 519,62	-6,38
Serviços gerais da administração pública	469,47	16 448,87	3 403,71	16 116,03	-2,02
Administração geral	2 258 931,63	2 603 518,27	15,25	3 045 518,57	16,98
Segurança e ordem pública	3 514,52	10 547,68	--	0,00	-100,00
Proteção civil e luta contra incêndios	1 716 723,79	2 061 545,95	20,09	1 330 885,02	-35,44
Funções Sociais	14 843 070,35	15 775 913,24	6,28	27 235 365,76	72,64
Educação	12 081,46	11 818,26	-2,18	46 827,94	296,23
Ensino não superior e Serviços Auxiliares	6 934 258,92	7 143 075,41	3,01	8 482 526,79	18,75
Saúde	40 087,43	33 505,76	-16,42	38 671,58	15,42
Serviços individuais de saúde	70 136,78	106 740,51	52,19	101 482,10	-4,93
Ação social	1 058 126,61	738 507,11	-30,21	855 663,70	15,86
Habitação	50 994,45	52 524,05	3,00	263 562,46	401,79
Ordenamento do território	425 417,95	647 205,44	52,13	804 137,73	24,25
Saneamento	1 256 924,42	1 289 598,26	2,60	1 336 108,53	3,61
Abastecimento de água	914 010,22	531 701,50	-41,83	587 514,80	10,50
Resíduos sólidos	249 212,16	212 147,44	-14,87	199 990,90	-5,73
Proteção do meio ambiente e conservação da natureza	896 664,72	1 317 398,26	46,92	1 340 844,88	1,78
Serviços culturais, recreativos e religiosos	126 802,09	114 025,82	-10,08	103 228,66	-9,47
Cultura	826 809,50	1 459 280,05	76,50	1 626 335,54	11,45
Desporto, recreio e lazer	1 950 579,74	2 116 183,72	8,49	2 962 057,96	39,97
Outras atividades cívicas e religiosas	30 963,90	2 201,65	-92,89	3 885,40	76,48
Funções Económicas	9 728 124,58	8 995 181,09	-7,53	11 202 294,27	24,54

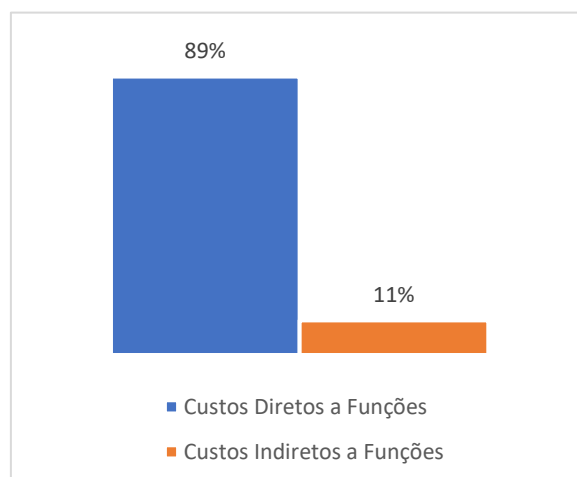
Indústria e energia	1 347 968,51	1 320 864,15	-2,01	3 201 588,84	142,39
Transportes e comunicações	8 463,11	50 434,65	495,94	22 070,34	-56,24
Transportes rodoviários	7 841 639,12	6 924 621,27	-11,69	7 094 701,44	2,46
Comércio e turismo	13 074,23	1 461,32	--	950,01	-34,99
Mercados e feiras	130 127,37	262 239,09	101,52	259 279,39	-1,13
Turismo	201 691,54	235 412,87	16,72	411 473,48	74,79
Outras funções económicas	185 160,70	200 147,74	8,09	212 230,77	6,04
Outras funções	1 700,19	10 453,50	514,84	125 584,60	1101,36
Diversas não especificadas	1 700,19	10 453,50	514,84	125 584,60	1101,36
Total de custos	28 552 534,53	29 473 608,60	3,23	42 955 764,25	45,74

Deste modo é possível visualizar no mapa seguinte, cujos custos se encontram agregados por funções, que é nas funções sociais, com 63% do total dos custos, que o Município tem uma maior representatividade, seguindo-se as funções económicas com 26% e depois as funções gerais com 10%.

Código	Designação	Custos Diretos	Custos Indiretos	Total de Custos	Proveitos Diretos a Serviços	Var. (%)
1	Funções Gerais	4 252 579,17	139 940,45	4 392 519,62	279 622,94	10%
110	Serviços gerais da administração pública	16 116,03	0,00	16 116,03	0,00	0%
111	Administração geral	3 045 518,57	0,00	3 045 518,57	176 986,85	69%
120	Segurança e ordem pública	0,00	0,00	0,00	0,00	0%
121	Proteção civil e luta contra incêndios	1 190 944,57	139 940,45	1 330 885,02	102 636,09	30%
2	Funções Sociais	23 947 723,05	3 287 642,71	27 235 365,76	1 254 266,38	63%
210	Educação	46 827,94	0,00	46 827,94	0,00	0%
211 / 212	Ensino não superior e Serviços Auxiliares	7 421 102,05	1 061 424,74	8 482 526,79	0,00	31%
220	Saúde	34 347,55	4 324,03	38 671,58	0,00	0%
221	Serviços individuais de saúde	101 482,10	0,00	101 482,10	0,00	0%
232	Ação social	766 345,92	89 317,78	855 663,70	554,55	3%
241	Habitação	217 291,13	46 271,33	263 562,46	112 320,06	1%
242	Ordenamento do território	712 395,85	91 741,88	804 137,73	803 774,56	3%
243	Saneamento	1 183 313,02	152 795,51	1 336 108,53	9 351,33	5%

244	Abastecimento de água	522 416,31	65 098,49	587 514,80	0,00	2%
245	Resíduos sólidos	175 622,45	24 368,45	199 990,90	5 074,80	1%
246	Proteção do meio ambiente e conservação da natureza	1 182 855,26	157 989,62	1 340 844,88	1 765,09	5%
250	Serviços culturais, recreativos e religiosos	103 228,66	0,00	103 228,66	0,00	0%
251	Cultura	1 426 200,41	200 135,13	1 626 335,54	43 829,85	6%
252	Desporto, recreio e lazer	2 629 835,81	332 222,15	2 962 057,96	277 596,14	11%
253	Outras atividades cívicas e religiosas	3 356,54	528,86	3 885,40	0,00	0%
3	Funções Económicas	9 898 194,73	1 304 099,54	11 202 294,27	2 131 936,14	26%
320	Indústria e energia	2 865 364,48	336 224,36	3 201 588,84	1 618 811,68	29%
330	Transportes e comunicações	21 299,85	770,49	22 070,34	0,00	0%
331	Transportes rodoviários	6 230 907,56	863 793,88	7 094 701,44	0,00	63%
340	Comércio e turismo	950,01	0,00	950,01	0,00	0%
341	Mercados e feiras	227 744,82	31 534,57	259 279,39	100 704,52	2%
342	Turismo	367 271,33	44 202,15	411 473,48	10 880,87	4%
350	Outras funções económicas	184 656,68	27 574,09	212 230,77	401 539,07	2%
4	Outras funções	109 992,44	15 592,16	125 584,60	12 577 446,47	0%
430	Diversas não especificadas	109 992,44	15 592,16	125 584,60	12 577 446,47	100%
Total de custos		38 208 489,39	4 747 274,86	42 955 764,25	16 243 271,93	

Analisando o total de custos por função verifica-se que os custos diretos representam 89% e os custos indiretos representam os restantes 11%.



Análise de custos por bens ou serviços de maior impacto

Os mapas seguintes mostram as funções com maior percentagem de gastos no apuramento da contabilidade de gestão.

Função Administração Geral

A Função Administração Geral compreende os custos com as atividades de âmbito geral do município. Nesta função verificou-se um aumento considerável no serviço de Atividades Municipais e Protocolo, facto que se atribui à dinâmica de promoção do Município com a realização de diversos eventos.

Administração Geral					
Designação do Bem/Serviço	2020	2021	Var. (%)	2022	Var. (%)
Assembleia Municipal	29 471,51	33 519,59	12,08	36 180,44	7,35
Divisão de Ação Cultural	26 991,74	95 539,66	71,75	110 306,39	13,39
Divisão de Ambiente e Sustentabilidade	39 130,09	75 211,58	47,97	68 317,60	-10,09
Divisão de Apoio Fundos Comunitários, Expediente	17 879,29	14 971,81	-19,42	19 598,82	23,61
Divisão de Educação	18 304,61	18 089,19	-1,19	24 325,39	25,64
Divisão de Empreendedorismo e Turismo	61 328,22	116 615,37	47,41	99 978,38	-16,64
Divisão de Fiscalização e Contencioso	21 114,20	5 405,66	-290,59	9 121,46	40,74
Divisão de Gestão Financeira	79 513,66	50 664,72	-56,94	50 566,86	-0,19
Divisão de Obras Municipais e Serviços Urbanísticos	52 647,13	73 462,83	28,34	44 792,76	-64,01
Divisão de Projetos Técnicos	21 994,88	26 252,14	16,22	10 515,34	-149,66
Divisão de Recursos Humanos e Informática	19 201,95	41 399,33	53,62	31 212,05	-32,64
Divisão de Urbanismo e Território	70 363,24	63 435,84	-10,92	57 322,76	-10,66
Encargos com Frota Automóvel	33 373,20	48 105,64	30,63	32 337,35	-48,76
Executivo e Gabinetes de Apoio	40 867,79	36 141,70	-13,08	54 749,40	33,99
Formação de Pessoal	4 664,36	3 083,43	-51,27	4 588,06	32,79

Gabinete de Imagem e Comunicação	29 057,95	32 891,18	11,65	26 439,56	-24,40
Gestão Centro de Exposições	42 575,83	38 638,09	-10,19	52 671,25	26,64
Patrocínio Jurídico	57 547,04	74 638,52	22,90	83 818,25	10,95
Promoção e Imagem do Município	77 248,83	83 362,99	7,33	184 260,28	54,76
Reparação/Manutenção e Limpeza de edifícios Municipais	907 227,30	920 493,56	1,44	1 016 026,07	9,40
Serviço de Atividades Municipais e Protocolo	332,10	112,46	-195,30	2 743,94	95,90

Função Proteção Civil e Luta Contra Incêndios

A função proteção civil e luta contra-incêndios compreende os serviços de prevenção, combate a incêndios e socorro às populações, bem como, subsídios concedidos às Associações Humanitárias de Bombeiros do Concelho.

Proteção civil e luta contra incêndios					
Designação do Bem/Serviço	2020	2021	Var. (%)	2022	Var. (%)
Associação Humanitária Bombeiros Voluntários de Caxarias	73 747,31	75 480,75	2,30	85 723,98	11,95
Associação Humanitária Bombeiros Voluntários de Fátima	289 116,79	91 168,78	-217,12	62 703,54	-45,40
Associação Humanitária Bombeiros Voluntários de Ourém	163 106,81	192 122,38	15,10	151 903,01	-26,48
Centro Municipal Proteção Civil	50 022,11	70 579,55	29,13	12 967,41	-444,28
Construção e Beneficiação de Pontos de Água	8 120,76	9 964,27	18,50	7 417,97	-34,33
Construção/ Manutenção Bocas de Incêndio	883,61	2 176,29	59,40	0,00	--
COVID19	535 632,13	1 061 707,95	49,55	450 901,32	-135,46
Equipa de Intervenção Permanente	154 043,29	114 139,26	-34,96	152 782,80	25,29
Limpeza Coerciva Terrenos/Faixa Interrupção Combustível	111 828,88	110 749,87	-0,97	99 439,06	-11,37

Função ensino não superior e serviços auxiliares de ensino

A função ensino não superior e serviços auxiliares de ensino reúne todos os apoios a estudantes em matéria de transportes escolares, fornecimento de refeições, do complemento de apoio à família, as atividades de enriquecimento curricular e de apoio às artes, bem como, a recuperação, conservação e manutenção dos edifícios escolares.

Ensino não superior/Serviços auxiliares de ensino					
Designação do Bem/Serviço	2020	2021	Var. (%)	2022	Var. (%)
Ação Social Escolar	13 565,46	10 557,81	-28,49	16 837,47	37,30
Aquecimento das escolas	41 357,84	56 752,32	27,13	70 671,65	19,70
Atividades de enriquecimento escolar	67 783,86	88 681,12	23,56	69 778,36	-27,09
CIMT - Estudo da Rede de Transportes e do Transporte	13 393,81	805,56	-1562,67	527,12	-52,82
Conservação e Manutenção de Equipamentos Básico	4 431,42	53,20	-8229,74	169,29	68,57
Conservação Equipamentos Educativos EB 2/3	4 034,40	817,89	-393,27	4 408,20	81,45
Encargos com instalações escolares	214 939,37	219 416,23	2,04	177 304,21	-23,75
Encargos com Instalações Escolares (Agrupamentos)	38 815,58	147 930,32	73,76	383 112,23	61,39
Enriquecimento Curricular áreas inic. ao desp. e artes	109 810,80	135 509,80	18,96	152 355,42	11,06
Fornecimento de Leite	4 321,02	31 444,88	86,26	43 469,62	27,66
Fornecimento de refeições Ensino Básico	247 002,81	374 070,63	33,97	455 403,23	17,86
Fornecimento de refeições pré escolar	121 260,11	196 812,27	38,39	223 917,38	12,10
Manutenção de escolas e Espaços Envolventes	60 791,17	60 039,51	-1,25	45 055,77	-33,26
Manutenção de espaços verdes nas escolas	29 914,73	25 447,51	-17,55	26 315,31	3,30
PEDIME	73 489,03	64 952,79	-13,14	90 023,00	27,85
Prolongamento de horário	131 769,48	147 047,55	10,39	162 976,56	9,77
Refeições escolares (Agrupamentos)	125 514,71	174 894,20	28,23	268 399,51	34,84
Reparação e Manutenção das escolas e Jardins de Inf.	38 836,44	69 579,73	44,18	92 227,65	24,56
Transporte de alunos p/refeições	18 682,64	19 595,32	4,66	14 988,72	-30,73
Transporte escolar 2º e 3º ciclos	281 618,21	320 443,55	12,12	347 136,73	7,69

Transporte escolar Secundário e Profissional	72 533,20	62 253,69	-16,51	92 308,46	32,56
Transporte pré-escolar e 1º CEB e Vigilantes	277 722,87	291 952,82	4,87	307 767,51	5,14
Vigilantes escolares - Auxiliares	74 293,53	219 998,60	66,23	167 711,33	-31,18
Visitas de Estudo	2 051,70	1 312,78	-56,29	30 747,55	95,73

Função comunicação e transportes

O mapa seguinte mostra a imputação dos custos dos bens da função 331 – Transportes Rodoviários, cujas obras foram efetuadas por administração direta e que dizem respeito a pequenas intervenções realizadas em diversas estradas e caminhos municipais.

Comunicação e Transportes					
Designação do Bem/Serviço	2020	2021	Var. (%)	2022	Var. (%)
Conservação e Manutenção	5 443,66	3 686,91 €	-47,65	14 932,88 €	75,31
Construção e Beneficiação de Abrigos de Passageiros	5 674,05	5 213,78 €	-8,83	7 383,22 €	29,38
Construção e/ou Beneficiação Pontes e Pontões	43 040,97	50 949,09 €	15,52	45 405,84 €	-12,21
Freguesia de Alburitel	3 704,28	6 906,45 €	46,36	16 997,84 €	59,37
Freguesia de Atouguia	7 736,19	18 376,67 €	57,90	21 037,35 €	12,65
Freguesia de Caxarias	9 475,27	11 207,61 €	15,46	24 897,97 €	54,99
Freguesia de Espite	8 352,09	24 218,50 €	65,51	10 279,09 €	-135,61
Freguesia de Fátima	24 272,71	152 661,15 €	84,10	33 610,07 €	-354,21
Freguesia de N.ª S.ª da Piedade	19 909,04	28 258,78 €	29,55	26 662,00 €	-5,99
Freguesia de N.ª S.ª das Misericórdias	20 888,82	31 746,99 €	34,20	25 489,10 €	-24,55
Freguesia de Seiça	6 087,53	13 736,00 €	55,68	17 440,91 €	21,24
Freguesia de Urqueira	6 918,01	12 419,48 €	44,30	20 725,62 €	40,08
União de Freg. Freixianda, Rib. Fárrio e Formigais	18 269,52	34 465,82 €	46,99	45 652,77 €	24,50
União de Freg. Gondemaria e Olival	6 682,42	14 629,24 €	54,32	32 243,18 €	54,63
União de Freg. Matas e Cercal	4 562,61	13 960,33 €	67,32	16 855,66 €	17,18
União de Freg. Rio de Couros e Casal Bernardos	14 988,28	20 068,79 €	25,32	26 954,61 €	25,55
Sinalização horizontal	9 014,69	12 398,87 €	27,29	20 210,53 €	38,65
Sinalização semafórica	40 663,59	35 231,15 €	-15,42	54 201,86 €	35,00

Sinalização vertical diversa	56 544,43	68 010,61 €	16,86	91 400,38 €	25,59
------------------------------	-----------	-------------	-------	-------------	-------

Função Indústria e Energia

Relativamente à indústria e energia, salientamos o serviço de iluminação pública, por ser a atividade mais relevante da função, tendo a mesma observado um aumento de gastos, consequência do aumento do custo com a energia.

Indústria e Energia					
Designação do Bem/Serviço	2020	2021	Var. (%)	2022	Var. (%)
Ampliação e Modernização	9 656,04	9 656,04	0,00	9 656,04	0,00
Iluminação Pública	1 120 930,02	1 114 870,34	-0,54	2 823 882,67	60,52

Função Desporto

A função desporto, recreio e lazer, é representativa dos gastos existentes com os edifícios de apoio ao desporto, bem como os apoios concedidos às coletividades de âmbito desportivo.

Desporto					
Designação do Bem/Serviço	2020	2021	Var. (%)	2022	Var. (%)
Apoio à Construção de Parques de Lazer nas Sedes de Freguesia	6 610,08	38,03	-17281,23	3 181,80	98,80
Apoio ao Associativismo Desportivo	421 196,01	536 641,87	21,51	656 951,26	18,31
Atividades Desportivas	8 965,39	4 046,90	-121,54	864,42	-368,16
Estádios Municipais	182 655,12	182 249,29	-0,22	206 825,36	11,88
Feirourém	581,01	11 875,64	95,11	420 127,57	97,17
Parques Infantis	28 862,79	20 700,50	-39,43	76 774,02	73,04
Pavilhões Gimnodesportivos	81 487,82	72 753,82	-12,00	103 153,57	29,47
Piscinas Municipais	148 661,09	218 459,85	31,95	295 811,37	26,15
Viver + Saudável	3 620,33	7 280,43	50,27	14 963,50	51,35

9. MONITORIZAÇÃO DO PLANO DE AJUSTAMENTO FINANCEIRO

Em 28 de setembro de 2012, o órgão deliberativo do Município de Ourém autorizou a adesão ao Programa de Apoio à Economia Local (PAEL), no âmbito do Programa II, de acordo com o n.º 3, do artigo 2.º, da Lei n.º 43/2012, de 28 de agosto.

No contexto do referido programa, foi disposto um quadro (Quadro – VI), com a lista de pagamentos em atraso, a financiar com o empréstimo a contratar, tendo por referência a data de 31 de março de 2012, nos termos da Portaria 281-A/2012, de 14 de setembro.

Consequentemente, em 16 de novembro de 2012 foi celebrado o contrato de empréstimo inerente ao PAEL (Programa de Apoio à Economia Local), com o Estado Português (representado pela Direção Geral do Tesouro e Finanças), no valor de 3.487.457,23 euros.

Considerando que a interpretação do Tribunal de Contas, em sede de submissão do processo de empréstimo a fiscalização prévia, foi divergente da anteriormente preconizada pela Direção Geral das Autarquias Locais e da Direção Geral do Tesouro e Finanças, tornou-se imperativo excluir as faturas posteriores a 30 de novembro de 2011, pelo que, em 30 de janeiro de 2013, foi celebrado um aditamento ao contrato, estabelecendo um empréstimo do Estado Português, no valor de 3.365.329,77 euros, alterando-se, para o efeito, o Quadro-VI previsto no PAEL.

Finalmente, em 11 de março de 2013, o processo de empréstimo celebrado entre o Município de Ourém e o Estado Português, obteve visto do Tribunal de Contas, tendo a primeira tranche sido transferida para o Município de Ourém, em 18 de abril de 2013 e a segunda e última, em 30 de setembro de 2013.

Monitorização da Plano de Ajustamento Financeiro

Identificação das medidas

Quadro 55 – Identificação das medidas do PAF

Ano 2022X			
Medidas	Execução		Observações
	Implementada	Não implementada	
B.1 Aumento da receita			
1. Maximização dos preços cobrados pelo município, através da reapreciação dos tarifários		X	No plano aprovado, esta medida seria executada gradualmente entre 2015 e 2017. Aprovado apenas em 2023 revisão ao RTORMO
2. Otimização e racionalização das taxas cobradas pelo município		X	No plano aprovado, esta medida será executada gradualmente entre 2015 e 2017. Aprovado apenas em 2023 revisão ao RTORMO
3. Outras medidas com impacto no aumento da receita			
3.1 Aumento previsível com avaliação em curso do IMI	X		Todos os imóveis foram avaliados nos termos do CIMI
3.2 Concessão do Saneamento	X		O processo de concessão do saneamento foi revogado, tendo recentemente sido implementada uma empresa intermunicipal

			com esta responsabilidade funcional.
B.2 Redução da despesa			
4. Redução/contenção/racionalização da despesa municipal com atividades que tenham impacto direto na diminuição de custos de funcionamento de infraestruturas municipais			
5. Outras medidas com impacto na redução da despesa			
5.1 Inexistência de novos ingressos de pessoal nos anos de 2013 e 2014 e efeito nulo nos seguintes		X	Face ao PAEL, importa observar o impacto da internalização da empresa municipal OUREMVIVA, a assunção de novas competências, bem como a evolução das remunerações, seja por via do aumento do salário mínimo, seja pela evolução dos funcionários nas carreiras.
5.2 Inexistência de horas extraordinárias em 2013 e 2014 e redução em anos seguintes		X	Verificou-se um aumento face ao valor de 2011. Será de observar da base salarial.
5.3 Redução dos Estágios Profissionais	X		Meta cumprida.

5.4 Redução dos Contratos de Emprego Inserção	X		Meta cumprida.
5.5 Redução na aquisição de matérias-primas	X		Meta cumprida.
5.6 Redução nas despesas com prémios, condecorações e ofertas		X	Verificou-se um aumento face ao ano 0
5.7 Racionalização na aquisição de peças para manutenções	X		Meta cumprida.
5.8 Racionalização no consumo de combustíveis	X		Meta cumprida.
5.9 Racionalização no consumo de material de escritório		X	As despesas aumentaram face ao ano 0.
5.10 Racionalização nas despesas de comunicação	X		Meta cumprida.
5.11 Redução nas despesas com deslocações e estadas		X	As despesas aumentaram face ao ano 0
5.12 Redução nas despesas com estudos, pareceres e consultadoria	X	X	Meta cumprida
5.13 Redução na publicidade não obrigatória		X	As despesas aumentaram face ao ano 0.
5.14 Redução nos apoios correntes concedidos a Freguesias (inexistência de novas atribuições em 2013 e 2014)		X	As despesas aumentaram face ao ano 0.
5.15 Redução nos apoios correntes concedidos a Instituições Sem Fins Lucrativos (inexistência de novas atribuições em 2013 e 2014)		X	As despesas aumentaram face ao ano 0.

5.16 Redução nos eventos, animação e desporto (Contrato-Programa com empresa municipal)	X		No conjunto verificou-se que as metas foram cumpridas.
5.17 Redução nas infraestruturas desportivas - Estádios (Contrato-Programa com empresa municipal)	X		
5.18 Redução em comunicação e imagem (Contrato-Programa com empresa municipal)	X		
5.19 Redução em Gestão do serviço de componente de apoio à família (Contrato-Programa com empresa municipal)	X		
5.20 Redução na promoção do desenvolvimento rural (Contrato-Programa com empresa municipal)	X		
5.21 Redução nos gastos de cedência de pessoal (Contrato-Programa com empresa municipal)	X		No conjunto verificou-se que as metas foram cumpridas.
5.22 Redução nos gastos anuais de funcionamento, recursos humanos e trabalhos especializados (Contrato-Programa com empresa municipal)	X		
5.23 Redução na brigada de intervenção urbana de Fátima (Contrato-Programa com empresa municipal)	X		
5.24 Redução nos apoios de capital concedidos a Freguesias (inexistência de novas atribuições em 2013 e 2014)	X		Meta cumprida.
5.25 Redução nos apoios de capital concedidos a Instituições Sem Fins	X		Meta cumprida.

Lucrativos (inexistência de novas atribuições em 2013 e 2014)			
5.26 Redução nos serviços de consultadoria jurídica externa	X		Meta cumprida
5.27 Concessão do saneamento			
5.27.1 Redução até à inexistência de contratualização externa de serviços na área do saneamento	X		O processo de concessão do saneamento foi revogado, tendo esta área sido delegada na entidade intermunicipal Tejo Ambiente.
5.27.2 Inexistência de investimento direto municipal na área do saneamento	X		
5.27.2 Encargos previstos para a concedente, sendo compensados pelas receitas (vide B1 ponto 3.2)	X		

Apuramento dos desvios nas medidas do PAF

O impacto positivo esperado em 2022 no âmbito das medidas do PAF, em resultado do aumento da receita e da poupança gerada, seria na ordem dos 3 milhões de euros.

Conforme se pode verificar no quadro seguidamente apresentado, o impacto positivo obtido situou-se ligeiramente superior a 1,4 milhões de euros, pelo que, no que respeita às medidas previstas implementar, o Município de Ourém, evidencia um desvio negativo em 1,6 milhões de euros. Contudo, excluindo o impacto decorrente da delegação de competências com as freguesias, verifica-se um desvio em 932,9 mil euros.

No âmbito do valor obtido será ainda de considerar a influência decorrente do aumento dos encargos com pessoal observados que emanam das atualizações remuneratórias, das progressões, do processo de internalização resultante do encerramento da empresa municipal Ourémviva, bem como o aumento observado nas despesas com remunerações inerente ao pessoal não docente, decorrentes da delegação de competências vigente na área da educação, influencias não dispostas na evolução do plano aprovado

Quadro 56 – Apuramento de desvios nas medidas do PAF

(euros)

Descrição das medidas	Valores Previstos - Ano económico de 2022			Observações
	Previsão variação no PA: aumento de receita (+) ou diminuição de despesa (+) (1)	Varição executada no Orçamento (2011 - ano de referência no PAF/2022): Aumento de receita (+) ou diminuição de despesa (+) (2)	Desvio (3) = (2) - (1)	
B.1 Aumento da receita				
1. Maximização dos preços cobrados pelo município, através da reapreciação dos tarifários	450 000	0	-450 000	Medida prevista executar no plano aprovado, gradualmente entre 2015 e 2017
2. Otimização e racionalização das taxas cobradas pelo município	50 000	0	-50 000	Medida prevista executar no plano aprovado, gradualmente entre 2015 e 2017
3. Outras medidas com impacte no aumento da receita	0	0	0	
<i>3.1 Aumento previsível com avaliação em curso do IMI</i>	1 250 000	2 465 416	1 215 416	Todos os imóveis foram avaliados nos termos do CIMI
<i>3.2 Concessão do saneamento - retribuição do concessionário</i>	50 000	0	-50 000	
<i>3.3 Inexistência de captação das taxas e tarifas associadas</i>	-936 500	-936 330	170	
Total de Aumento da receita (B.1)	863 500	1 529 086	665 586	
B.2 Redução da despesa				
4. Redução/contenção/racionalização da despesa municipal com atividades que tenham impacto direto na diminuição de custos de funcionamento de infraestruturas municipais	0		0	
5. Outras medidas com impacte na redução da despesa			0	
5.1 Inexistência de novos ingressos de pessoal nos anos de 2013 e 2014, efeito nulo nos seguintes	0	-2 601 013	-2 601 013	
5.2 Inexistência de horas extraordinárias em 2013 e 2014 e redução em anos seguintes	20 000	-3 542	-23 542	
<i>5.3 Redução dos Estágios Profissionais</i>	25 000	72 421	47 421	
<i>5.4 Redução dos Contratos de Emprego Inserção</i>	0	24 204	24 204	
<i>5.5 Redução na aquisição de matérias-primas</i>	17 500	209 464	191 964	
<i>5.6 Redução nas despesas com prémios, condecorações e ofertas</i>	1 250	-37 213	-38 463	

5.7 Racionalização na aquisição de peças para manutenções	3 750	26 031	22 281	
5.8 Racionalização no consumo de combustíveis	20 000	73 387	53 387	
5.9 Racionalização no consumo de material de escritório	7 500	-2 822	-10 322	
5.10 Racionalização nas despesas de comunicação	4 500	31 673	27 173	
5.11 Redução nas despesas com deslocações e estadas	2 500	-2 429	-4 929	
5.12 Redução nas despesas com estudos, pareceres e consultadoria	200 000	161 820	-38 180	
5.13 Redução na publicidade não obrigatória	6 000	-92 052	-98 052	
5.14 Redução nos apoios correntes concedidos a Freguesias (inexistência de novas atribuições em 2013 e 2014)	1 250	-1 067 809	-1 069 059	
5.15 Redução nos apoios correntes concedidos a Instituições Sem Fins Lucrativos (inexistência de novas atribuições em 2013 e 2014)	35 000	-305 308	-340 308	
5.16 Redução nos eventos, animação e desporto (Contrato-Programa com empresa municipal)				
5.17 Redução nas infra-estruturas desportivas - Estádios (Contrato-Programa com empresa municipal)				
5.18 Redução em comunicação e imagem (Contrato-Programa com empresa municipal)				
5.19 Redução em Gestão do serviço de componente de apoio à família (Contrato-Programa com empresa municipal)	130 000	1 332 706	1 202 706	
5.20 Redução na promoção do desenvolvimento rural (Contrato-Programa com empresa municipal)				
5.21 Redução nos gastos de cedência de pessoal (Contrato-Programa com empresa municipal)				
5.22 Redução nos gastos anuais de funcionamento, recursos humanos e trabalhos especializados (Contrato-Programa com empresa municipal)				
5.23 Redução na brigada de intervenção urbana de Fátima (Contrato-Programa com empresa municipal)	7 000	98 446	91 446	
5.24 Redução nos apoios de capital concedidos a Freguesias (inexistência de novas atribuições em 2013 e 2014)	36 000	84 718	48 718	
5.25 Redução nos apoios de capital concedidos a Instituições Sem Fins Lucrativos (inexistência de novas atribuições em 2013 e 2014)	75 000	343 187	268 187	
5.26 Redução nos serviços de consultadoria jurídica externa	75 000	96 579	21 579	
5.27 Concessão do saneamento			0	
5.27.1 Redução até à inexistência de contratualização externa de serviços na área do saneamento	998 916	998 916	0	Investimento com financiamento comunitário
5.27.2 Inexistência de investimento directo municipal na área do saneamento	455 853	455 853	0	
5.27.2 Encargos previstos para a concedente, sendo compensados pelas receitas (vide B1 ponto 3.2)	0	0	0	
Total Poupança gerada pela redução da despesa (B.2)	2 122 019	-102 783	-2 224 802	

B.3 Outras medidas				
6. Informação referente a eventuais concursos públicos que se encontrem a decorrer b)			0	
7. Informação referente a processos judiciais e extrajudiciais pendentes, em resultado dos quais resulte significativo impacto financeiro para o município b)			0	
8. Outras medidas b)			0	
... discriminar cada medida numa linha			0	
Total aumento receita / poupança gerada pelas outras medidas (B.3)	0	0	0	
Total impacte esperado (B.1+B.2+B.3)	2 985 519	1 426 303	-1 559 216	
Impacto da Delegação de Competências (Lei 75/2013)			923 940	
Apuramento da meta (excluindo o impacto da Delegação de Competências)			-635 276	

Evolução da dívida a terceiros

Quadro 57 – Evolução da dívida a terceiros face à previsão estabelecida no PAF (em euros)

Uni: Euro

PAF - EVOLUÇÃO DÍVIDA POR CURTO E MÉDIO E LONGO PRAZO						
Descrição	2011	1.º sem. 2012	2.º sem. 2012	2022 (previsto)	2022 (apurado)	Desvio obtido em 2021
Dívida de Curto prazo						
Empréstimos de CP	0	500 000	0	0	0	0
Empréstimos de MLP - Valor exigível a CP	3 081 379	3 351 115	3 351 351	763 024	707 735	-55 289
Outra	11 839 064	14 442 141	12 316 536	1 026 432	2 050 088	1 023 656
Fornecedores c/c	5 124 210	5 862 208	6 581 091	182 250	1 100 969	918 719
Fornecedores de investimento c/c	3 340 119	3 216 935	2 823 239	546 750	639 971	93 221
Estado e Outros Entes Públicos	149 776	131 261	163 045	36 450	111 309	74 859
Clientes, contribuintes e utentes	26 830	33 847	34 558	24 057	0	-24 057
Administração autárquica	265 045	586 097	450 814	54 675	0	-54 675
Outros credores	2 933 085	4 611 793	2 263 789	182 250	197 839	15 589
Participação no FAM	0	0	0	0	0	0
Subtotal Curto prazo	14 920 444	18 293 256	15 667 888	1 789 456	2 757 823	968 367
Dívida de Médio e longo prazo						
Empréstimos	19 367 903	17 938 621	15 998 046	3 418 038	4 706 117	1 288 079
No âmbito do PAEL			0	1 218 898	837 038	-381 860

Outros empréstimos de médio/longo prazo	19 367 903	17 938 621	15 998 046	2 199 140	3 869 079	1 669 939
Outra	1 718 391	1 491 461	1 165 000	0	945 502	945 502
Fornecedores c/c	0	0	0	0	0	0
Fornecedores de investimento c/c	1 718 391	1 491 461	1 165 000	0	154 250	154 250
Estado e Outros Entes Públicos	0	0	0	0	0	0
Clientes, contribuintes e utentes	0	0	0	0	0	0
Administração autárquica	0	0	0	0	0	0
Outras contas a pagar	0	0	0	0	791 252	791 252
Participação no FAM	0	0	0	0	0	0
Subtotal Médio e longo prazo	21 086 294	19 430 082	17 163 046	3 418 038	5 651 619	2 233 581
Total da dívida	36 006 737	37 723 338	32 830 934	5 207 494	8 409 442	3 201 948
Dívida referente a operações de tesouraria e, se refletidas patrimonialmente, a cauções e garantias prestadas por terceiros	45 338	45 338	135 441	150 000	890 060	740 060
Total da Dívida de natureza orçamental	35 961 399	37 678 000	32 695 493	5 057 494	7 519 382	2 461 888
Exclusão da dívida resultante da participação no FAM				5 057 494	7 519 382	2 461 888
Valor de disponibilidades existentes em 31/12/2022						12 992 778
Apuramento final considerando o impacto potencial das disponibilidades existentes						-5 473 396

O PAF aprovado estabelece uma meta da dívida total, em 2022, em 5.057.494 euros. Observando o quadro exposto na página seguinte, verifica-se que a dívida total de natureza orçamental se situou em 7.519.382 euros, ou seja, acima da meta definida em 2.461.888 euros.

Sobre este assunto, será de salientar que esta autarquia transitou de ano económico com um montante em disponibilidades de 12.992.778 euros (excluindo os depósitos caução), pelo que com a utilização deste recurso, ou seja, caso a autarquia tivesse utilizado a totalidade do montante existente em instituições financeiras e caixa para abater a dívida existente, a dívida situar-se-ia em 0 euros, evidenciando o município ainda disponibilidades num montante de 5.473.396 euros.

Deste modo, o Município de Ourém evidencia uma superação da meta definida no PAF num valor ligeiramente superior a 10,5 milhões de euros.

Em suma, a evolução da dívida a terceiros encontra-se superada, face às metas delineadas no PAF.

10. CONSOLIDAÇÃO DAS CONTAS DO MUNICÍPIO COM O GRUPO AUTÁRQUICO MUNICIPAL

O n.º 3, do artigo 75.º, da Lei 73/2013, de 3 de setembro vem estabelecer que, para efeitos de consolidação de contas, o grupo autárquico é composto por um município, uma entidade intermunicipal ou uma entidade associativa municipal e pelas entidades controladas de forma direta ou indireta, considerando-se que o controlo corresponde ao poder de gerir as políticas financeiras e operacionais de uma outra entidade a fim de beneficiar das suas atividades. Neste contexto, importa ainda observar o disposto nos n.ºs 4 e 5 do referido artigo os quais concetualizam a existência ou presunção de controlo.

Complementarmente, será de observar a NCP-22 referente às demonstrações financeiras consolidadas e à definição de controlo aí disposta, concluindo-se que o Município de Ourém não dispõe de qualquer entidade controlada.

Será de referir que a participação na empresa intermunicipal Tejo Ambiente (32,37%), sobre a qual foi aplicado o Método da Equivalência Patrimonial, em observância à NCP 23 – Investimentos em Associadas e Empreendimentos Conjuntos, considerando que a autarquia ao dispor de uma participação superior a 20%, se presume que dispõe de influência significativa.

11. OUTRAS DISPOSIÇÕES

11.1 – PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Atendendo aos pontos 2.7.3.1 e 2.7.3.2, propomos que o Resultado Líquido do Exercício do Município de Ourém, referente a 2022, no montante positivo de 815.840,29 euros, seja transferido para os “Resultados Transitados”.

11.2 – EVOLUÇÃO PREVISÍVEL DA ATIVIDADE

A evolução previsível da atividade encontra-se disposta nos Documentos Previsionais aprovados para o presente ano económico e, em particular, no Orçamento para 2023 e Opções do Plano para o período 2023-2027, com os constrangimentos reportados no ponto seguinte do relatório.

11.3 – FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS O ENCERRAMENTO DO EXERCÍCIO

O período já decorrido de 2022, continua a manifestar uma forte pressão inflacionária, motivando o Governo à adoção de medidas complementares não previstas, as últimas das quais no que concerne ao IVA de produtos alimentares, bem como um aumento extraordinário dos funcionários da administração pública.

ÍNDICE DE ILUSTRAÇÕES

Índice de gráficos

Gráfico 1 – Estrutura do pessoal segundo o grupo profissional	71
Gráfico 2 – Resumo das Receitas Líquidas	435
Gráfico 3 – Resumo das Despesas Realizadas.....	442
Gráfico 4– Estrutura das Despesas Realizadas em GOP's	453
Gráfico 5 –Grau de Execução do Orçamento da Receita	455
Gráfico 6 –Grau de Execução do Orçamento da Despesa.....	456
Gráfico 7 – Grau de Execução Orçamental Anual das GOP's.....	458
Gráfico 8 – Evolução dos Resultados Correntes.....	460
Gráfico 9 – Estrutura da Receita	463
Gráfico 10 – Estrutura das Receitas Próprias	464
Gráfico 11 – Estrutura dos Outros Financiamentos	466
Gráfico 12 – Estrutura dos Fundos Municipais	469
Gráfico 13 – Estrutura das Despesas de Funcionamento	474
Gráfico 14 – Estrutura dos apoios concedidos.....	479
Gráfico 15 – Estrutura dos Gastos.....	499
Gráfico 16 – Resultado Líquido do Exercício	509
Gráfico 17 – Evolução das dívidas de terceiros.....	514
Gráfico 18 – Evolução das dívidas a terceiros.....	516
Gráfico 19 – Evolução das dívidas a terceiros no período comparável (2002/2021)	517

Índice de quadros

Quadro 1 – Evolução do Pessoal segundo o grupo profissional	70
Quadro 2 – Evolução segundo o escalão etário e sexo.....	71
Quadro 3 – Evolução do Absentismo	72
Quadro 4 – Evolução dos acidentes ocorridos em serviço	73
Quadro 5 – Protocolos e Contratos-Programa elaborados em 2022.....	77
Quadro 6 – Evolução das Receitas Liquidadas a preços correntes	427
Quadro 7 – Resumo das Receitas Liquidadas a preços correntes.....	434

Quadro 8 – Evolução das Despesas Realizadas a preços correntes	435
Quadro 9 – Resumo das Despesas Realizadas a preços correntes	442
Quadro 10 – Evolução das Despesas Realizadas em GOP's a preços correntes	443
Quadro 11 – Estrutura das Despesas Realizadas em GOP's.....	453
Quadro 12 – Evolução do Grau de Execução Orçamental da Receita	454
Quadro 13 – Evolução do Grau de Execução Orçamental da Despesa	456
Quadro 14 – Evolução do Grau de Execução Orçamental das GOP's	458
Quadro 15 – Mapa resumo dos compromissos assumidos	459
Quadro 16 – Evolução dos Resultados Correntes a preços correntes	460
Quadro 17 – Evolução dos resultados correntes excluindo o impacto derivado do ano anterior a preços correntes	461
Quadro 18 – Evolução dos Resultados Orçamentais a preços correntes	462
Quadro 19 – Evolução do resultado orçamental obtido excluindo o impacto derivado do ano anterior a p.c.	462
Quadro 20 – Evolução das Receitas Próprias a preços correntes	464
Quadro 21 – Evolução dos Indicadores de Receitas Próprias	465
Quadro 22 – Evolução dos Outros Financiamentos a preços correntes	466
Quadro 23 – Evolução dos Fundos Municipais a preços correntes	470
Quadro 24 – Evolução da Cooperação Técnica a preços correntes.....	470
Quadro 25 – Evolução dos Fundos Comunitários a preços correntes	471
Quadro 26 – Evolução de empréstimos de médio e longo prazo a preços correntes	471
Quadro 27 – Evolução dos Indicadores dos Outros Financiamentos.....	472
Quadro 28 – Evolução das Despesas de Funcionamento a preços correntes	475
Quadro 29 – Evolução dos Indicadores das Despesas de Funcionamento	475
Quadro 30 – Evolução das Despesas com Pessoal a preços correntes	476
Quadro 31 – Evolução dos Indicadores das Despesas com Pessoal	476
Quadro 32 – Evolução das Despesas com Aquisição de Bens e Serviços a preços correntes...	477
Quadro 33 – Evolução dos Indicadores das Despesas com Aquisição de Bens e Serviços	477
Quadro 34 – Evolução das Despesas com o Serviço da Dívida a preços correntes	478
Quadro 35 – Evolução dos Indicadores das Despesas com Serviço da Dívida	479
Quadro 36 – Evolução dos apoios concedidos a terceiros a preços correntes.....	480

Quadro 37 – Evolução dos Indicadores dos apoios concedidos a terceiros	480
Quadro 38 – Evolução do Investimento Direto Municipal a preços correntes.....	481
Quadro 39 – Evolução dos Indicadores de Investimento Direto	481
Quadro 40 – Evolução do Investimento Total Municipal (direto e indireto) a preços correntes	482
Quadro 41 – Evolução dos Indicadores de Investimento Total (direto e indireto).....	482
Quadro 42 – O Investimento Mun. e as suas principais fontes de financiamento a preços correntes	483
Quadro 43 – Despesas com pessoal.....	485
Quadro 44 – Síntese do endividamento líquido municipal à data de 31/12/2021.....	488
Quadro 45 – Limite da dívida total (artigo 52.º da Lei 73/2013)	490
Quadro 46 – Mapa de Condições Económicas.....	491
Quadro 47 – Evolução dos rendimentos a preços correntes	494
Quadro 48 – Evolução dos gastos a preços correntes	500
Quadro 49 – Evolução do resultado antes de depreciações e gastos a preços correntes.....	508
Quadro 50 – Evolução do resultado operacional a preços correntes.....	508
Quadro 51 – Evolução do resultado líquido do exercício a preços correntes	508
Quadro 52 – Mapa de condições financeiras.....	510
Quadro 53 – Evolução das dívidas de terceiros a preços correntes	513
Quadro 54 – Evolução das dívidas a terceiros a preços correntes	514
Quadro 55 – Identificação das medidas do PAF.....	528
Quadro 56 – Apuramento de desvios nas medidas do PAF	533
Quadro 57 – Evolução da dívida a terceiros face à previsão estabelecida no PAF (em euros)	535

TERMO DE ENCERRAMENTO – Relatório de Gestão

Este documento é composto por 543 folhas.

A Câmara Municipal aprovou este documento na reunião de Câmara realizada no dia 17 de abril de 2023 e será presente à reunião da Assembleia Municipal a realizar no dia 24 de abril de 2023.

A Câmara Municipal

(Luís Miguel Albuquerque)

(Isabel Costa)

(Rui Vital)

(Micaela Durão)

(Humberto Antunes)

(Gonçalo Bento)

(Cília Seixo)

A Assembleia Municipal

(João Moura)

(Ana Vieira)

(Nuno Dias)